Ent^d in Lemans
Ms.

RELAÇAM ANNAL DAS COVSAS QVE FEZERAM OS PADRES DA COMPANHIA DE IESVS NAS PARTES DA INDIA

Oriental, & no Brasil, Angola, Cabo verde, Guine, nos annos de seiscentos & dous & seiscentos & tres, & do processo da conuersam, & christandade daquellas partes, tirada das cartas dos mesmos padres que de là vieram.

Pelo padre Fernam Guerreiro da mesma Companhia, natural de Almodouuar de Portugal.

Vay diuidido em quatro liuros. O primeiro de Iapã. O II. da China & Maluco. O III. da India. O IIII. do Brasil, Angola, & Guiné.

Em Lisboa: Per Iorge Rodrigues impressor de liuros.

ANNO M. D. CV.

Aprouaçam.

ESTA Relação annual das cousas, que fizerão os padres da Companhia de IESVS nas partesd a India Oriental, Brazil, Angola, Cabo verde, Guine, posta em ordẽ pello padre Fernão Guerreiro preguador da mesma Companhia não tem cousa cõtra nossa santa fè, & bõs custumes antes muytas em seu augmento muy dignas de se publicarem para dificação dos fieis, & vir a noticia de todos quam gloriozo seja Deos em seus seruos & nesta sagrada Religiã pello q̃ a julguo por muy digna de se imprimir em Lisboa em sam Francisco de Emxobregas a 11. de Dembro de 604.

Frey Luis dos Anjos.

LIS E-M C, A S.

VIsta a informaçam podeße imprimir esta Relação annual & depois de impreßa torne a este conselho para se cõferir com o original, & dar licença para correr & sem ella nam correra. Em Lisboa a 14 de Dezembro de 604.

Marcos Teixeira *Ruy pirez da Veyga*

Vista a Licença podesse imprimir a 29. de Iulho de 605.

Sarayua.

Ao Lector.

OR não faltarmos à cõsolação & pios desejos de tãtos fieis assi deste nosso Reyno de Portugal como de Castella & de outros mais remotos, que com tãto affecto desejão & pedẽ a relação das cousas, que nas partes do Oriẽte, & das mais conquistas deste Reyno socedẽ na conuersaõ da gentilidade, com a mòr diligencia que podemos, ajuntamos das cartas, q̃ nossos padres de todas aquellas partes escreuerão as cousas, q̃ mór gosto e edificação podião dar aos amigos, e deuotos do bem comũ das almas e augmento da igreja. E porque por rezão da varia distancia dos lugares, e Reynos do Oriente, as cartas, que delles vẽ não podẽ ser sempre do mesmo anno, e as q̃ sam das mais remotas partes, como do Iapão, e China, Maluco tardarem mais em chegar que as da India, Brasil, Angola, e Guinè he necessario irmos na relação destas cousas pola

pola ordẽ das mais antiguas. E por iſso neſta preſente, como temos couſas dos annos de 601. & 602 que ſam as de Iapam & China, & Maluco, & de 603. como ſam as da India, Etiopia, e Braſil, começaremos a historia polo Japão parte mais remota, e Oriẽtal da India, & da hi viremos á China, e depois a Maluco, Pegu, Bẽgala, Moguor, India, Braſil, & Guinè, & confiamos que a variedade das couſas, que neſta relação ſe acharẽ ſera de tanto goſto & edificação para os q̃ as lerem, que os prouoquem a louuarem, e glorificarem muyto a noſſo Senhor; que he o fim que deſta hiſtoria ſomente pretendemos, & o premio que polo trabalho della ſo queremos.

Errata deſtes quatro liuros.

ERRATA DO PRIMEIRO liuro.

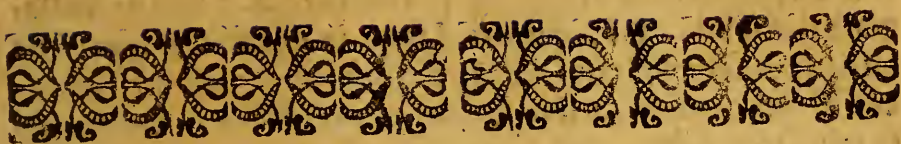
Fol.	Pag.	Errata.	Emenda.
9.	2	infortunações,	importunações.
33.	2.	tentado depois,	tentado pois.
33.	2.	tro,	dito.
35.	1.	eſcueo,	eſcreueo.
35.	2.	ouuio,	que ouuio.
35.	2.	Iecuudo,	Iecundono.
36.	1.	Secundono,	Iecũdono.
38.	2.	deuolta,	deuoluta.
42.	1.	antigamente,	antiga & muito.
42.	2.	cuſtas,	coſtas.
46.	2.	vencido,	conuencido.
46.	2.	conuencida ſe fez Chriſtã,	cõuẽcido ſe fez Chriſtão.
48.	1.	ſenhoras,	ſenhores.
49.	1.	deſta,	eſta.

LIVRO SEGVNDO, terceiro, & quarto.

Fol.	Pag.	Errata.	Emenda.
6.	2.	apartando,	apertando.
11.	2.	onro,	ouro.
12.	1.	mayo,	mayor.
21.	2.	perdidos,	perdidas.
22.	2.	tinha que,	que tinha.
22.	2.	entre ſi,	outro ſi.
24.	1.	conforma,	conformou.
28.	2.	neſte,	neſta.
29.	2.	Mulucos,	Malucos.
29.	2.	mandar,	mudar.
30.	1.	conforma,	conformaõ.
35.	1.	proeſſo,	proceſſo.
35.	2.	por dahi,	porem dahi.
36.	1.	trina,	trinta.
36.	2.	coracoras,	caracoras.
42.	2.	forma,	formam.
43.	2.	debagixo,	debaxo.
44.	2.	pouoçois,	pouoações.
47.	2.	Rey,	Reyno.
49.	2.	mais,	mar.
53.	2.	ſodo,	todo.
54.	1.	ſus,	ſeus.
55.	1.	lear,	leuar.
56.	1.	nnſſa,	neſſa.
56.	1.	tano,	tanto.
62.	2.	mcacador,	mercador.
65.	1.	ſantoa,	ſantos.
65.	1.	idodos,	idolos.
65.	2.	eſquecido,	eſquecida.
65.	2.	eſtuam,	eſtauam.
65.	1.	para elle,	por elle.
68.	2.	cercado,	cercada.
70.	1.	Inda,	India.
70.	2.	lugur,	lugar.
74.	1.	paces,	padres.
77.	2.	auiſando,	auiſado.
82.	2.	diuidia,	diuidida.
82.	2.	reproſentados,	repreſentado.
84.	2.	dito,	diſto.
84.	2.	riſos,	ritos.
84.	2.	ceitr,	ſeita.
88.	1.	voz,	vez.

89.

Errata.

89. 1. facii, facil.
92. 1. apartandoa, apertãdoa.
92. 2 gaaça, graça.
92. 2. fus, ſeus.
94. 2. eta, eſta.
97. 1. cõformaça, cõformação
97 2. ſaquer, ſaquear.
98. 1. pobees, pobres.
99. 2. aboxim, Abexim.
99. 2. dexam, diſſeram.
100. 1. trouxem, trouxeram.
101. 2. gugar, lugar.
102. 1. Sctual, Setuual.
102. 2. voz, vez.
105. 1. dize, dizer.
105. 1. Chriſteõs, Chriſtaõs.
106. 1. darm, darem.
106. 2. brandando, bradãdo.
106. 2. os, as.
106. 2. feham, ſecham.
108. 2. auido, auida.
110. 1. eſtudo, eſtado.
110. 1. Mendarim, Mãdarim.
114. 1. ſeis, ſeus.
117. 2. ſo, ſe.
118. 2. canaos, canoas.
128. 2. eu, haõ.
129. 2. mandando, manaudo.
130. 2. mago, Mayo.
136. 2. tratar della, tirar della.

LIVRO PRIMEIRO DAS COVSAS DE IAPAM DO ANNO de 601. & 602.

CAPITVLO. PRIMEIRO.

¶ Do estado em geral das cousas do Iapam assi no temporal como no espiritual.

O ESTADO TEMPORAL daquelles Reynos, nestes dous annos de 601. & 602. depois daquella grãde victoria, que Daifusama teue do exercito dos Gouernadores, sempre foi de paz, porque como elle ficou absoluto senhor de todo o Iapão, & não teue quem se lhe oposesse, mais que da parte Oriental os dous senhores Canzecaçu, & Sataque: & da parte Ocidental el Rey de Saccuma. Cõ este fez paz, ainda que pouco firme. Cõ os dous se ouue com tanto artefício, que os fez vir à Corte cõ boas palauras, onde lhes tomou seus estados, dandolhes pouco mais de nada em comparação do que tinhão. Quanto ao estado espiritual da igreja, & christandade, estão nestes Reynos ao presente

 cento

cento & vinte noue religiosos da companhia, a fora os collegiaes dos seminarios, que em Iapão se chamão dogicos, os quais aprendendo letras ajudão juntamente os padres na conuersaõ dos gentios, & seruiço das igrejas, & se vão criando pa ra ministros dellas, que serão por todos perto de trezentos: & estão aconta da companhia como se forão della. O fruto, q̃ estes dous annos se colheo em Iapão na cultiuação & conseruação dos Christãos ja feytos foi muyto grãde. Na conuersaõ dos gentios não foi tanto como nos annos passados, porque não passarão de noue mil pessoas as que se bautizarão, mas algũas forão de muyta qualidade, como a diante se dira, E a rezão foi porque ainda que no estado temporal do Imperio ouue paz: não deixarão porem os padres, & a christandade de se verem em muy grandes perigos, & trabalhos ordenados por seus imigos: nem deixou de auer em algũs Reynos particulares muy grande persiguição contra os christãos. E o que mais estoruou a conuersaõ, foi o grande numero de religiosos de diuersas religiões, q̃ este ãno veio das Philippinas a estes Rey nos por cujo respeito Daifusama tornou a renouar aprohibição, que o anno atras fizera que não se fizessem christãos em Iapão, do qual ja estaua quasi esquecido. Mas como elle, & os mais senhores gentios de Iapão, tem grande sospeita, & desconfiança daquellas partes das philippinas, pello que os annos passados Reynando Tayco, disse hum piloto do galeão sam philippe, que nesta costa se perdeo, vindo das mesmas philipinas, que o modo q̃ os espanhois tinhão pera conquistar os Reynos estranhos, era mandarem diante frades, & outros religiosos apregar nossa lei & fazer christãos, & então depois de feitos virẽ cõ gente de guerra, & ajuntandose com os mesmos christãos naturais fazerense senhores das terras: tanto lhes imprimio isto, que esta foi a causa principal, porque logo então o tyrano Taico mandou matar os religiosos de sam Frã cisco, que estauão em Iapão, & algũs de nossa companhia, & leuantou tan cruel perseguição contra a christandade derubando lhe as igrejas & desterrando os padres. E agora Daifusama

vendo

vendo os q̃ de nouo vierão neste anno de 602. se alterou gran demẽte, & tornou a mandar q̃ se nã pregasse a ley de Christo nẽ se fizessem mais Christãos, por onde foi necessario aos padres encolherẽse & dissimularẽ por hora o feruor da cõuersaõ por lhe nã darẽ ocasião para outra perseguição, como a q̃ aleuantou seu antecessor, & para q̃ comecemos pellos varios trabalhos, & perigos em q̃ a christãdade se vio no anno đ 601. a ocasião delles foi hũ gentio poderoso, & priuado de Daifusama gouernador da cidade de Nangazaque des do tẽpo de Taico chamado Ximãdono & q̃ sẽpre se mostrou particular aduersario dos christãos. Este pois mandandoo Daifusama q̃ fosse fazer guerra ao Rey de Sacçuma, cõ o qual ainda não estaua da cordo, ordenou q̃ debaixo de sua bandeira, & sojeitos a elle, fossem os dous señores Christãos destes Reynos de baixo Arimãdono, & Omùrandono, o q̃ elles sentirão tanto q̃ entrarão em cõsideração de o não sofrerẽ: porẽ vendo por outra parte os incõuenientes, q̃ da qui se seguerião para a christandade, & o risco a q̃ punhão a si, & a seus estados, sojeitandosse ao cõselho dos padres, se acomodarão ao tempo. Mas não deixou o gentio Ximondono de se aproueitar desta ocasião, para intẽtar hũa cousa q̃ ouuera de ser assolação, de toda aquella christandade, esta foi que mandando Daifusama cessar a guerra, polos concertos de paz, que fazia com Sacçuma, indosse elle, & todos os mais senhores à corte a requerer seu despacho, elle pola entrada, & valia, q̃ tinha, cõ Daifusama, lhe pedio, q̃ em satisfaçã de seus seruiços, lhe desse o estado de Omùra, vesinho a Nãgazaqui, assi por lhe vir muy a proposito a seu gouerno, como por estar tambem vezinho a seu proprio estado, de q̃ elle he senhor, & q̃ em recompensa disto se dessem a Dõ Sancho, as Ilhas de Amacuza. E cõ tal diligẽcia, & efficacia tratou este negocio, q̃ o alcançou de Daifusama, como desejaua: de modo q̃ não lhe faltaua mais q̃ fazeremse às patẽtes, das quais tinha promessa, q̃ em muyto poucos dias lhas meteriã na mão. Foi nosso Senhor seruido q̃ nesta conjunção, se achou na corte o padre Ioão Roiz de nossa Companhia, singular lingoa de

Iapão, & bem verſado nos negocios, o qual tendo noticia do que paſſaua, auiſou logo a Dom Protaſio, & a Dom Sancho, que como primos q̃ ſaõ, & tam vnidos, & amigos, ficarão muy ſobreſalteados, vendo o perigo que niſto ſe lhe armaua, pois perdendo hum o eſtado, o outro não ficaua ſeguro, pello que ſe reſoluerão, de fazer todo o poſsiuel pera q̃ a tal conceſſaõ, não tiueſſe effeito, ainda que eſtando ella em tais termos, parecia impoſsiuel desfazela. A dor, triſteza, & tribulação, que tal noua como eſta cauſou em Omùra, aſsi nos chriſtãos, como nos padres, não ſe pode facilmente declarar, porque como eſta chriſtandade he tam antigua, & eſtaua tam cultiuada, eſtaua certo com eſta mudança, ſe auer toda de deſtruir, pois conforme ao coſtume de Iapão, todos os principaes fidalgos, & gente nobre ſe auião de mudar com ſeu ſenhor, & o mais pouo, como auia de ficar ſogeito a ſenhores gentios, & imigos da ley de Deos, não podião deixar de padecer grandes perſeguições, & ſe verem em grandes perigos da fé, ja os padres, & mais chriſtãos em Nangazaqui entregandoſſe eſta cidade a hum ſenhor gẽtio, & a ſeus corteſãos da meſma ceita, ficaua certo auerẽ de ſer tam oprimidos, & atribulados delles, que eſcaçamente poderião reſpirar. Mas os bõs principes Dõ Protaſio, & Dom Sancho ſe ouuerão neſte negocio, com tal deſtreza eſpecialmente Dom Protaſio, que he muy prudente, & tem muitos amigos na corte, & Deos os fauorecec de modo que no cabo de tres meſes, que ſobre iſto andarão, forão elles, & os padres, & toda a chriſtãdade, liures deſta aflição. Porque vendo Daifuſama as rezõis, & inconuenientes, que eſtes ſenhores lhe propoſerão não ſomente confirmou a Dom Sancho em Omũra, mas tirando ambos eſtes ſenhores, & izentandoos de militarem de baixo da bandeira de Ximon dono, com muyta hõrra ſua os fez immediatos a ſi, & os acrecentou em maior dignidade, & titulo, do que antes tinhão, & tomou para ſeu ſeruiço o filho morgado de Dom Protaſio, & hum irmão de Dom Sancho, & a Ximondono deu as Ilhas de Amacuza, o qual por iſto ficou tão afrontado, que claramente

ſe deſ-

se descubrio por imigo de Arima,& Omùra: & ficou sentidissimo de não effeituar, o que cuidaua, qne ja tinha na mão, & de ver ficar polo contrario tam auentajados em honrra, a seus competidores. Por onde determinou machinar outra noua calumnia, pola qual a elles, & a Christandade, & aos padres destruisse de todo. E passou a cousa desta maneira.

CAPITVLO. II.

¶ Prosegue noutras calumnias de Ximon dono,& como em fim se reconsiliou com os padres.

PEllaocasião da guerra passada, que Daifusama teue com os gouernadores, ficou tam indignado contra Dom Agostinho, que Deos aja, porque fora a princi pal cabeça da guerra contra elle, que depois de o ter mandado degolar, ainda muytas vezes se queixaua delle, por que tanto a peito tomara ofazerse seu contrario, procuran do elle sempre por outra parte sua amizade, & tendolhe prometido hũa sua neta para molher de seu filho, & como não faltauão algũs,que cõ falsas acusaçõis o atiçauão,nesta paxão, soltou por algũas vezes palauras de colera cõtra a Christandade, & ley de Deos,& ainda que depois da vitoria quando tornou a Osaqua, indoo visitar o padre Organtino, & algũs nossos, os recebeo, & tratou com humanidade, & familiaridade, & lhes passou patentes pera q̃ podessem residir,& ter casa em Meaco,Osaqua,& Nangasaqui:cõ tudo leuado da paixão, & desgosto passado, se alterou tãto, que antre outras cousas q̃ com colera algũas vezes disse, foi hũa, que Dom Agostinho por não fazer caso, como christão que era dos Camis, & Fotoques, se leuantara contra elle, quebrantando o juramento, que lhe tinha feito: & que por tanto a ley dos Christãos, era prejudicial para o Iapão, & como tal com muyta rezão fora

prohibida

prohibida de Taicosama seu antecessor, posto que na execuçāo desta prohibiçaō, fora remisso, & descuydado, de modo que algũs senhores, por isto vierão afazer muytos Christãos em seu estado, o que era cousa digna de gram castigo, pollo q̃ elle estaua ja resoluto a renouar a dita prohibição, & que por isso tinha mandado, que (tirando em Meaco, & Nangasaqui, onde por amor dos Portugueses, dera licença que os padres podessem residir) em nenhũa outra parte ouuesse Christãos, nem padres da Companhia: & que se os padres se não tornassẽ logo para suas terras, os mandaria crucificar: & teria por rebeldes, & como taes castigaria a todos os senhores Iapois que nisto lhe não quisessem obedecer. Estas palauras asi tão resolutas, em hum momẽto se espalharão logo por varias partes, & causarão grande assombramẽto aos senhores christãos, os quais escreuerão logo tudo aos seus, & ao padre Visitador de nossa companhia, & ao Bispo. Muytos senhores gẽtios que nos fauorecião, asombrados com isto se retirarão. E em soma a toda aChristandade de Iapam causou isto gram terror, parecendolhe q̃ ja se viaō noutra noua & mais cruel perseguiçam que a passada. Pello que asi os padres, como todos os mais Christãos, começarão a recorrer a Deos, procurando aplacar sua diuina Magestade, com muitas missas, disciplinas, orações, & outras santas obras de penitencia, atè que fosse seruido de os liurar de tam graue, & eminente perigo.

Por outra parte nam dormia Ximondono nosso cruel imigo, oqual vendo aconjunçaō de tempo, que elle tanto podera desejar, naō na quis deixar passar. Acusou a Dom Protasio, & a Dom Sancho diante de Daifusama, por serem Christaōs, & que naō se contentando de leuantarem muytas igrejas em seus estados, tinhaō tambem nellas muytos padres contra a prohibiçaō de Taicosama, ajuntando mais outras cousas que quis. E vindo hũa ocasiam q̃ estando hum dia nesta conjunçaō Daifusama praticando com algũs senhores, entre os quais estaua este Ximondono, tornou a dizer o mesmo Daifusama, q̃ era informado, que algũs naō faziaō caso do edito de Taicosama

ſeu anteceſſor, tendo cõtra elle padres, & igrejas em ſuas terras (& eſpecialmente Arimandono, & Omurandono, & q̃ por iſſo mandaua q̃ todas foſſem poſtas por terra, & ſò daua licẽça aos padres para eſtarẽ em Nangazaqui: & virandoſe pera Ximondono, lhe encomendou q̃ com toda a diligẽcia executaſſe eſte mandato. Por onde elle logo eſcreueo ao padre viſitador hũa ſoberba carta, deitandolhe em roſtro quantas vezes bran damente lhe tinha encomendado, que os padres ſegundo o edito de Taicoſama não eſtiueſſem em outra parte, q̃ em Nangazaqui, mas pois não baſtara hũa tal lembrança de amigo agora lhe mandaua, que logo ſem nenhũa dilação fizeſſe ajuntar naquelle porto todos os padres, porque aſsi o queria Daifuſama, conforme a ordem de ſeu anteceſſor.

Acharãoſe neſte meſmo tempo na corte ordenandoo aſsi a diuina prouidencia, Dom Protaſio, & Dom Sancho, os quais entẽdendo o que paſſaua, ao principio ſe perturbarão grandemente, como quem bem via, que cometendoſe a dita execução a hum tam grande imigo ſeu, & da Chriſtandade, a auia de effeituar com grande irreuerencia & deſacato das igrejas de Deos, & que elles alem de perderem ſua honrra, ſe auião de verem perigo de ſerem priuados, naõ ſomente dos Reynos, mas da meſma vida, parecendolhes, que eſta perſeguiçaõ naõ auia de parar ſomente na ruina & deſtruiçaõ das igrejas, mas ir mais auante, atè chegar às peſſoas, & derramar o ſangue dos fieis. Porem logo cobrando mais animo, & esforço, como verdadeiros Catholicos ſe reſolueraõ de procurarem com toda a efficacia, ou a reuogaçam deſte mandato, ou neſta contẽda perderem as vidas. E principalmente dom Protaſio por ſer de natureza magnanimo, & neſte tempo de tanto perigo confiado em Deos por meio dalgũs amigos ſeus, & priuados de Daifuſama, lhe mandou clara, & reſolutamente dizer, que elle, & Dom Sancho deſde meninos eram Chriſtaõs, como tambem o foraõ ſeus pays, & que da meſma maneira o eraõ ſeus vaſſallos de ambos, ainda antes da prohibiçaõ de Taicoſama, nem podiaõ por couſa algũa da vida deixar de o ſer: & que

que por isso naõ somẽte recebiaõ ambos grande pena, & affliçaõ por sua alteza dar a Ximondono seu inimigo declarado, o cargo de arruinar as igrejas de Arima,& Omùra: mas que isto era em effeyto tirarlhes a elles o credito, & deshonralos de modo que melhor lhe era tirarlhes a ambos a vida. Mas porque era necessario esperar boa conjunçaõ para que isto se propusesse a Daifusama, & elle o ouuisse bem,& se tinha por cousa quasi impossiuel, que a ordem dada diante de tantos senhores, a Ximondono se reuogasse, & que entre tanto o mesmo Ximondono naõ deixaria de a dar a execuçaõ:cõ toda a pressa escreueraõ Dom Protasio, & Dom Sancho logo ao Bispo & ao padre Visitador da Companhia tudo o que passaua na corte: & juntamente que lhes parecia melhor a ambos, ja q̃ Daifusama tinha determinado que se derrubassem as igrejas, que isto se fizesse antes por ordem sua dos mesmos Bispo, & padre Visitador, que por execuçaõ de Ximondono, pois este o naõ deixaria de fazer sem se seguir dahi grande desprezo das igrejas, danno & injuria dos christãos, como se vira na vez passada: & fazendosse pelas mãos de seus vassallos Christãos cessariaõ todos estes inconuenientes, & poderiaõ ficar ainda algũas igrejas de tal maneira acomodadas no exterior, q̃ naõ seriaõ julgadas por taes. E finalmente que naõ teria ocasiam Ximondono de referir a Daifusama, o numero das igrejas, nẽ de o prouocar de nouo a indignaçaõ cõtra os Christaõs, quando lhe desse relaçaõ da execuçaõ, que tinha feyto. Estas cartas mandaraõ estes senhores com grande pressa: a chegada das quais causou em todos tam grande sentimento, & perturbaçaõ pollas tristes nouas que leuauaõ, que naõ se via outra cousa em todas aquellas terras, se naõ pura tristeza, & choro, imaginando todos aueremse de ver loguo em hũa perseguiçam muy mais fera que a passada. E crescendo (como custuma) a fama do mal, com as varias nouas, que vinhaõ, & se espalhauaõ por todo o estado de Arima, & Omùra, crescia tambem em todos a tristeza & affliçaõ. Asinalaraõ finalmente o dia para darem principio ao desfazer das igrejas, & auisados os

padres,

padres, que estauão polas residencias, & dado polos gouerna-dores da terra o cargo desta execução a varios christaõs. Eis que ordena a diuina prouidencia (aqual sabe muy bem a codir às cousas, que ao juizo humano parecem sem remedio, & per-mite semelhantes tribulações para maior fruito, & proua de seus escolhidos) que passados tres ou quatro dias depois do decreto de Daifusama, aquelles amigos, & senhores, q̃ tinham tomado à sua conta a proteiçam de Arima, & Omura, achàraõ tempo oportuno pera falarem a Daifusama. E verdadeiramen te foi julgada por cousa marauilhosa, atreueremse estes senho-res a tentar hũa cousa tanto contra o costume de Iapam, & q̃ Daifusama desse orelhas de modo a esta intercessam, que os que intercediam lhe fizessem mudar parecer, & reuogar outra vez quanto tinha ordenado. Porque no mesmo ponto que ou uio o desgosto & pena que dom Protasio, & dom Sancho re-cebiam pola resoluçam que elle tinha tomado, mouido a com paixam delles, perguntou se realmente elles sentiaõ tanto co-mo lhe diziam, o desfazeremse as igrejas: & respondendolhe, que o sentiam como a propria morte, tornou a perguntar, se se alegrariam elles, & estimariaõ darlhes elle licença pera vi-uerem Christaõs, & terem em seus estados igrejas: responde-ramlhe, que tanto ou mais q̃ se sua alteza lhes concedèra qual-quer estado de Iapam: demodo que com esta merce se aueriaõ por mui bem pagos de todos quantos seruiços lhe tinhaõ fei-to. Dizeilhes logo (ajuntou Daifusama) de minha parte, que eu lhes dou licença, pera que com todos seus subditos viuam liuremente conforme a sua ley, & que tenhaõ em seus estados as igrejas que quiserem. Com esta reposta sahindo fora aquel-les senhores mais que de passo se foram logo a dom Protasio, oqual com tam boa noua se alegrou increiuelmente, & com to dos os de sua casa deu grandes graças a nosso Senhor, que em tam grande estremo de necessidade & perigo lhe nam faltàra. E no mesmo ponto despedio hum correo ao padre Visitador, oqual caminhando de dia & de noite (porque foi ameaçado de dom Protasio, que o auia de desterrar, se nam chegaua a Arima

antes de hũa sò igreja ser desfeita) de Osaqua chegou à Arima, em sete ou oito dias, sendo o caminho de mais de quinze. E para que em tudo isto se visse claramente a diuina prouidencia, & a alegria de todos fosse maior ordenou Deos, q̃ o dito correo chegasse no mesmo dia que estaua determinado para se desfazerem as igrejas, & quando ja a gente estaua junta, & começaua a destelhar o tecto da igreja de Arima. Por onde foi tam grande o jubilo com que o messageiro entrou, publicando a alta voz a felice noua que leuaua, que em breuissimo espaço se espalhou por todo o estado de Arima: & assi com isto todas as igrejas ficarão em pee, ainda que no de Omùra, por chegar a noua là hũ pouco mais tarde, estauão ja quatro desfeitas. De todas as partes pola grande alegria, & contentamẽto, que recebião os christãos concorrião à igreja a dar graças a nosso Senhor, & hũs aos outros os parabẽs, & tanta era à festa que fazião, que pareçião andar fora de si, nem erão menos as lagrimas, q̃ agora derramauão pola alegria que tinhão, que as que pouco antes pola tristeza passada.

E aqui aconteceo hũa cousa notauel, & foi esta. Dona Iusta molher de Dom Protasio, & senhora muy virtuosa, ainda que naõ ha mais que dous annos que se conuerteo, & mui deuota christã sentio taõ grandemente auerẽse de derrubar as igrejas, que vendo naõ auer outro remedio humano se socorreo ao diuino. E assi ordenando persi mesma q̃ em sua casa suas molheres fizessem a oraçaõ de quarenta horas, ella quis ser a primeira que a começou para animar, & dar exemplo às outras pedindo a nosso Senhor com muy grande eficacia fosse seruido dar remedio a taõ grande mal. E representando a Deos, que pois auia taõ pouco, que se tinha feito christã, & ouuira dizer por vezes q̃ costumaua sua diuina Magestade acudir aos seus no tẽpo das maiores tribulaçõis fosse seruido acodirlhe nesta, que para ella era a maior, que podia auer para q̃ seus parentes gentios la na corte de Meaco, onde estauaõ, naõ dissessem que era isto castigo dos Fotoques por ella se ter bautizada. Estando desta maneira orando adormeceo de cãsaço, & de tristeza, en este ponto chegaraõ da corte os dous criados de Arima ndono

com as

cõ as boas nouas, & cõ o rebuliço, & aluoroço da gente, eſpertou perguntando o q̃ era, & contandolhe os criados o q̃ paſſaua, tanto mais de coraçaõ deu graças a Deos por lhe ter ouuido ſuas orações, quanto maior fora o affecto com que lhe tinha pedido tam grande merçe. A Dõ Protaſio, & Dõ Sancho quando foraõ dar as graças a Daifuſama & pedirlhe licẽça para ſe tornarẽ para ſeus eſtados, tornou o meſmo Daifuſama a confirmar peſſoalmente o q̃ lhe tinha mandado dizer, & lhe cõcedeo tambẽ mui graciosamente a licença que lhe pediam.

Eſcaçamẽte eraõ acabados eſtes trabalhos, quãdo o meſmo Ximõdono tornou aleuantar na meſma corte outra tẽpeſtade cõtra os padres. Eſta foi, q̃ mandãdo elle hũ criado ſeu a Nangaſaqui para cõprar aos Portugueſes no tẽpo que ahi eſtaua a nao, certas couſas, q̃ Daifuſama deſejaua, cõ ordem q̃ niſto ſe ajudaſſe do padre Ioão Roĩs de noſſa Cõpanhia, interprete q̃ he do ſenhor da Tenca nas couſas q̃ trata cõ os Portugueſes: o bõ criado depois de cõprar algũas couſas de pouco momẽto, todo o mais negoceou por ſi meſmo ſem fazer caſo algum do padre. E tornando depois a Daifuſama, dandolhe conta da receita, & deſpeza, & apreſentãdolhe as couſas q̃ cõprara, ficou Daifuſama mui pouco ſatisfeito da ſorte da roupa, & do preço porque foi cõprada, & achando muita falta no pezo, & na qualidade, & q̃ no preço fora mais cara do q̃ a cõprarão todos os outros mercadores, ſe alterou muito. Mas o bõ criado querendoſe eſcuſar, & atribuir toda a culpa a outrẽ (como o custumão a fazer ſemelhantes peſſoas,) ſe eſpraiou grandemẽte cõtra os padres, & contra os Portugueſes, leuãtandolhe, q̃ não faziã cazo do ſenhor da Tenca, nẽ tratauã de mais q̃ de ſeu proprio intereſſe, & q̃ hũs com os outros ſe entẽdião. Com eſtas calumnias de tal maneira ſe alterou & indignou Daifuſama, & principalmente atiçado de nouo por Ximõdono, q̃ tornou a dizer, que por nenhũ caſo auia de conſentir eſtarẽ os noſſos em Iapam, ja que fazião taõ pouco caſo do que lhes elle encomendaua, & que em todo caſo queria ſe tiraſſe a limpo como iſto paſſara, & que achandoſe culpa nos padres, a elles, & aos Portugueſes caſtigaria como merecião.

Nam foi muy difficultoso saberse a verdade: porque affirmandolhe algũs gentios amigos nossos, que toda a culpa fora de Ximondono, & de seu criado, & certificandose depois mais nisto mesmo, por outras informações que teue de varias pessoas, vio claramente a innocencia dos padres, & dos Portugueses. Pelo que logo mandou chamar o padre Ioam Roïz, & lhe disse, que elle ficaua muito satisfeito, & acabaua de conhecer a condiçam & verdade dos padres, & que daly por diante se fiaria sempre delles, como de pessoas de tanta inteireza, & limpeza em todas suas cousas, & queria que nunqua jamais Ximõdono se entremetesse, nem entendesse no negocio da nao & dos padres, & assi passou hũa patente, que os Portugueses & padres fossem os immediatos agentes em suas cousas, que nam dependessem mais que delle proprio. Com o que toda a corte ficou conhecendo a verdade do caso, & os seus gouernadores & officiaes se offereceram a fauorecer nossas cousas em toda a occasiam, que pera isso ouuesse, mouidos particularmente pola modestia com que o padre Ioam Roïz se ouue, quando per ordem de Daifusama, & diante delle mesmo foi pergũtado da verdade do caso, porque de tal maneira desculpou os nossos, & os Portugueses, que nunqua nelle se enxergou sinal de querer culpar a homẽ nascido, desejando como religioso, que de suas palauras se nam podesse occasionar hũ minimo detrimẽto a outrem, o qual todos os que estauam presentes, muy bem enxergàram, por onde grandemente se edificàram, & lhe ficàram affeiçoados.

Por esta, & por outras cousas passadas, nam foi pouco o q̃ perdeo Ximondono de credito, & reputaçam diante de Daifusama. Pelo que se partio logo muy humilhado & confuso, a tomar a posse das ilhas de Amacuza, escreuendo primeiro ao padre Visitador, que do sobredito caso, & de outras cousas semelhantes desejaua de lhe dar inteira satisfaçam, mostrando que queria nossa amizade, & daly por diante ficar muy vnido comnosco. Mas entendendose claramente, que elle mostraua este desejo, polo temor que tinha de perder o gouerno de Nanga-

zaqui, pola qual razam lhe importaua muito ter os Portugue-
ses & padres da sua banda: o padre Visitador agradecendolhe
sua boa vontade, nam deixou perder a boa occasiam de lhe es-
creuer algũs pontos principaes, nos quaes tendo elle per ve-
zes mostrado seu mao animo contra os padres, & contra o san
cto Euangelho, dera bastante occasiam à Cõpanhia pera nam
se fiar de sua amizade, nem esperar delle bem algum, pois ou-
tras vezes alẽ desta, tinha dado sua palaura de as querer fauo-
recer, & com as obras o tinha feito tanto pelo contrario, &
pois sempre andaua machinando, como os poderia desacredi-
tar, & fazerlhe todo o mal possiuel, acusandoos cõ tanta injus
tiça diante de Daifusama, & pondoos a risco de sua total des-
truiçam. Tomou bem Ximondono a reprehensam, & respon-
deo a cada capitulo o melhor que pode, concluindo, que vin-
do elle a Nangazaqui trataria com sua reuerencia de modo, q̃
os padres sem duuida ficariam seus amigos. E assi depois q̃ foy
tomar a posse das terras de Amacuza (entre as quaes entràraõ
tambem as de Xiqui, Canjùra, Oiano, Sumòto) & vio que a-
quellas ilhas, por serem todas pouoadas de Christaõs, nam se
podiaõ manter em paz & sogeiçaõ sem padres, passados algũs
dias, se veo a Nangazaqui, onde tentou por todas as vias que
pode, que os nossos fossem os que lhe pedissem como por gra
ça muy sinalada, que lhes desse licença pera poderẽ residir nas
ditas ilhas, pera que desta maneira ficasse a caualo, & os padres
lhe ficassem debaixo da maõ. Mas entendendolhe muy bem
o padre Visitador seu estratagema, & tratando com algũs de
seus amigos intrinsecos, os quaes, mandados per elle, fingiam,
que de si mesmos se mouiam a propor ao padre o modo de q̃
se auia de vsar, pera alcançarem esta licença, agradecendolhes
esta vontade que tinham de o ajudar, & modo que dauam pe-
ra se tratar este negocio, lhe respondia, que por hora nam era
necessario, porque elle estaua resoluto a nam mandar àquellas
partes pessoa algũa da Companhia. Porque como os padres
da Companhia nam vinham a Iapam por outro fim algum, q̃
pera ajudar a saluaçam das almas (como atè aquelle ponto ti-

nham

nham feito nas ditas ilhas, nam respeitando a trabalhos, nem despesas (como elles mesmos sabiam) estaua certo, que todo o trabalho nesta mudança de gouerno, auia de ficar em vaõ para tal fim. E tanto mais, quanto auia muitos dias que tinha perdida a esperança, de com Ximondono poder auer cousa boa. Por tanto que ainda que elle folgaria de ter sempre por amigo a Ximondono, nunqua porem ja mais mandaria a suas ilhas padre algum, se primeiro nam estiuesse mais que certo, que a Cõpanhia poderia fazer nellas seu officio, pera ajudar espiritualmente àquelles Christaõs. Com esta reposta ficauam os amigos de Ximondono muy confusos, vendo de todo cerrada a porta pera seu desenho, & nam sabendo que lhe respõder em contrario, começàram a rogar ao padre, que nam quisesse fazer tal cousa, porque sabiam que Ximondono com muita cortesia se lho elle pedisse, lhe concederia tudo quanto quisesse. Finalmente o padre lhes tapou a boca com dizer, que mais importaua a Ximondono ter os nossos em suas terras, que a Cõpanhia, por tanto que elle fizesse o que quisesse, porq̃ de nossa parte elle padre estaua resoluto, de nam lhe falar neste negocio hũa sò palaura. No seguinte dia Ximondono com palauras cheas do mòr respeito que se podèra desejar, mandou dizer ao padre, que elle confessaua, que atè aquella hora se ouuera muito mal comnosco, & se mostràra mui pouco affeiçoado aos Christaõs, & à ley de Deos, por respeito da prohibiçam de Taicosama, porque como elle era seu criado, & lhe tinha muita obrigaçam, a razam lhe ditaua que se auia de auer desta maneira, principalmente em tempo que os gouernadores faziam guardar as ordẽs que elle lhe tinha dado. Mas agora arrependido do passado, desejaua virar a folha, & ser amicissimo dos padres, & pelo tempo em diante fazer patente ao mũdo, que elle cumpriria com as obras, o que agora prometia com palauras. E pera confirmaçam disto, estaua determinado de entregar na maõ dos padres as suas ilhas, pàra que nellas com a mesma liberdade, que no tempo de dom Agostinho, atendessem a cultiuaçam daquelles Christãos, sem molestia nem perturba-

çam

çam algũa, pelo que lhe pedia quiſeſſe mandar algũs dos noſſos àquellas ilhas. Com eſta ocaſiam ſe quis tambem iuſtificar do que lhe tinha acontecido com Arimandono, & Omurandono, pedindo ao padre ſe quiſeſſe pòr de per meio, pera o reconciliar com elles, porque deſejaua muito ſer ſeu amigo. Reſpondeolhe o padre Viſitador, agradecendolhe muito eſta boa vontade ſignificada com taes demonſtrações, que o faziam entrar em eſperança de lhe cumprir tudo quanto prometia: & q̃ os padres de muito boa vontade iriam a ſuas ilhas, ſe elle deſſe nellas tal ordem, que ſem nenhũ impedimẽto podeſſem exercitar ſeus miniſterios, & com as condições ſeguintes. A primeira, que todas as caſas, & igrejas que auia nas ditas ilhas, ſe reſtituiſſem aos noſſos, juntamente com licença, pera nam ſòmẽte ſe reſtaurarem as igrejas deſtruidas, mas tambem pera ſe edificarem de nouo todas as que ſe julgaſſem ſer neceſſarias pera bem da chriſtandade. A ſegunda, que todas as ditas igrejas ſeriam izentas de qualquer obrigaçam, ſeruiço, ou tributo, como o eram antes da guerra. A terceira, que os gouernadores, & mais officiaes da dita ilha deixariaõ liuremẽte fazer aos Chriſtaõs & padres, tudo o que era obrigaçam de noſſa ſancta ley: como tambem os noſſos não ſe entremeteriam nas couſas do gouerno temporal, que a elles pertencia. Todas eſtas condições foram recebidas de Ximondono, ſem nenhũa contradiçam. E os padres foram logo àquellas ilhas, onde eſtaõ quietamente, & as condições ſe guardam com toda pontualidade.

CAPITVLO III.

Das couſas que paſſàram em Nangaſaqui, & ſuas reſidencias.

NESTA cidade tem a Companhia a principal caſa de todo o Iapam. Aſsi nella, como nas reſidencias a ella anexas reſidẽ ao preſente cinquoenta & quatro re-

tro religiosos, parte sacerdotes, que entendem com a christan dade, & com o proximo, parte irmãos que acudão a casa, & outros que continuão os estudos, & outros, que saõ nouiços, & viuem nũa casa separada, & lugar acomodado para sua criação. Residem aqui tambem de ordinario o Bispo, & os superiores da Cõpanhia Visitador & vice Prouincial, bautizarão se assi na cidade, como no contorno della, & terras vezinhas, passante de duas mil almas

Foy de grande proueito para esta gente crescer em deuação, & piedade apresença do Bispo: o qual assi com o exemplo de sua vida, como com os ministerios pontificais, que a seu tempo exercita com a deuida solenidade, dà grande autoridade, as cousas de nossa santa fee entre estas nouas plantas da christandade. Administrando elle per vezes o Sacramento da confirmação que foy este anno a mais de oito mil pessoas, & declarandosse em diuersos sermões primeiro a importancia delle, & a preparação, que se requere pera dignamente se receber, era tanta a humildade, & deuação com q̃ os christãos o recebião, que o mesmo Bispo se edificaua, & marauilhaua grandemente, afirmando muitas vezes, que tendo administrado este sacramento em diuersas partes de Portugal, & da India, nunqua ja mais achara gente que com tanta deuação, & reuerencia o recebesse. Singularmente se consolarão estes christãos, com a missa pontifical, que quinta feyra de endoenças a primeira vez disse, nesta terra o mesmo Bispo em que deu a comunhão de sua mão a mais de mil pessoas. E tal foi o cõcurso do pouo, que por não caber na igreja estaua fora em tanta quantidade, que atè as ruas, que vinhão dar no terreiro da igreja, estauão tam cheas, que se não podia passar por ellas. Ia quando veio aquella sagrada ceremonia, que conforme ao custume da igreja naquelle dia se vsa, de lauar o Bispo os pe a doze pobres, as lagrimas, & prantos forão tantos, que se não pode facilmẽte encarecer.

Tem os Iapões tanta deuação, de ver dizer missa solene ao Bispo, q̃ por lhe satisfazer a ella, & os consolar he necessario

dizela muytas vezes publicamente. Começou este anno a introduzir aqui forma de clero, escolhendo para isso oito mancebos do Seminario, dous Portuguesses, & os mais Iapões aos quais agora faz ler casos de consciencia, para que mais fructuosamente possaõ exercitar seu officio. E este Setembro com ocasião de ordenar dous sacerdotes Iapões, de nossa Cõpanhia, que forão os primeiros que desta nação receberão esta sagrada dignidade, deu tambem ordẽs menores a algũs declarandose primeiro ao pouo em hum sermão estes graos, pelos quais se sobe ao sacerdocio, & o officio, & excellencia de cada hum, & em particular a grande eminencia da dignidade sacerdotal: & polo conseguinte, quanto os Iapões deuião de agardecer a nosso senhor hũ taõ assinalado beneficio, como era para elles, ver ja seus proprios filhos & naturais, promouidos a hũa tam grande alteza de honra, o que para elles foy grande motiuo de muita deuação, & lagrimas, & acabada a missa não se fartauão de dar as graças ao Bispo, & aos superiores da Cõpanhia. E não introduzir atè gora o Bispo clero formado em Iapam, & ser forçado a andar nisto cõ tanto vagar, o respeito foi por agente ser ainda noua, & sogeita a senhores gentios, & auer em Iapão continuas mudanças de modo, que nenhũa cousa parece permanente, por onde como nelle não pode ter ainda agora poder nẽ força coactiua, para quando fosse necessario, vsar dela, foi constrangido a ir pouco, & pouco, conforme ao que o concilio Tridentino neste caso manda. Tambem fez hũ semiterio, ou adro para sepultura dos defuntos, junto de hũa hermida da Madre de Deos, de grande deuação, onde tambẽ edificou outra capella, & sahio de modo, que he hũa das cousas que mais ornamento dão a esta cidade, & que mais deuação & piedade excita a esta pouo, por serem os Iapões muy amigos de visitarem as sepulturas de seus defuntos muitas vezes. Para elle foraõ leuados os ossos dos defuntos do lugar menos comodo & decẽte onde antes estauão cõ hũa solene procissaõ acompanhada com missa, & pregação, em que se declarou o artiguo da resurreição dos corpos, purgatorio, & suffragios,

Nesta cidade estão os collegiaes q̃ attendem a pintura, & em forma de seminario viuem em hũa casa apartada, da qual tem cuidado dous dos nossos. Hum destes veio de Roma ha algũs ãnos, & he agora sacerdote, & tais discipulos fez nesta arte, q̃ as igrejas de Iapam estão ornadas com retabolos tam ricos, & excellentes, que realmente se podem comparar com os de Europa. Com estas, & outras imagẽs estampadas em grãde quã tidade, & repartidas pollos Christãos se acrescenta grandemẽ te nestes Reynos a deuação & piedade christã. Por industria do mesmo padre se fizerão diuersos orgãos, & istrumentos musicos pera as principais igrejas, & muytos relogios de rodas algũs delles mui coriosos que mostram o curso do Sol, & da Lua, com que não somente se seruem em nossas casas, & se dà gosto, & admiração aos Iapões que a ellas concorrẽ, mas tambem se dam de presente a algũs senhores Iapões & ao mes mo Daifusama que estranhamente gostam delles. E algũs officiaes Iapões os fazem agora ja tam bõs que ganham de comer com este officio, & nos descarregão de muytas infortunações.

A igreja que nesta cidade se tinha começado se acabou com muyta perfeição, ficando tamanha, & tam sumptuosa que affirmã os Iapões ser hũa das cousas q̃ ha pera ver nestes Reynos, & sendo necessario estenderse o edificio para a parte do mar, para onde auia hum grande precipicio, o foi tambem fazerse hũa grande fabrica de madeira grossa com que se aleuantasse o edificio atè ficar igual ao outro. He esta fabrica de tres sobrados sobre os quais se edificou a capella mòr, & a sanchristia de hũa parte, & da outra hũa sala igual a ella com duas tribunas encima para o corpo da igreja, com o que ficou este edificio para aparte do mar muy alto, & fermoso. Cõcorrerão para ajudar nesta obra todos o deste pouo com tanta deuação, q̃ atè às molheres queriam sair para a judar a trazer amadeira q̃ vinha de muy longe se se lhe dera licença mas foi tam grande o concurso dos homẽs, que embreues dias atrouxerão toda cõ muyto prazer, & festa. E em toda a obra deste templo derão

sempre à sua custa os officiaes, & obreiros, & a lem de dous mil cruzados que os Portugueses da Nao tinhão dados, derão tambẽ algũs Christãos desta cidade mais de outros seis cẽtos.

Acabada a obra se dedicou, & disse a primeira missa dia das onze mil Virgẽs, celebroua o Bispo de pontifical. Ouue vesperas no dia precedente solemnissimas, nas quais sairão reuestidos com capas vinte & dous padres que de diuersas partes a qui se juntarão. O concurso dos Christãos foi tam grande, q̃ com ser a igreja tam capaz, & ter em seu circuito grandes varã das tudo se enchia, & enchera muyto mais se ouuera lugar. Pregou hum dos padres em Iapam com grande satisfação de to dos. A tarde se fizerão diuersas representações em lingua de Iapão que os mesmos Christãos composerão. Entrarão nellas os filhos dos principais cidadãos desta cidade ricamente vesti dos. E muytos ouue, que somente para aquelle dia, represen- tações, & festa fizerão a seus filhos vestidos de grande preço, & o que mais he para se estimar, que fazendo elles taõ gran- des festas com tam grandes aparatos, & gastos tudo fizerão per si mesmos sem os nossos nisto entrarem. He tam frequen- tada esta igreja assi pela somana como nos Domingos, & fes- tas, que com auer nesta cidade outras tres, nas quais todos os dias santos ha missa & pregação, a esta concorre tanta gente, q̃ nos Domingos se enche tres & quatro vezes.

Oito dias depois de celebrada esta dedicação cõ tam grande festa, & alegria, como todas as deste mundo durão pouco, suc cedeo hũa cousa, que a todos os padres, & a toda esta cidade causou gram tristeza, & sentimento, que foi hum incendio tã grande que abrasou a principal parte della, & passou a cousa desta mameira. Pegousse por desastre o fogo na casa de hũ ho mem pobre que viuia bem afastado da nossa, & quasi no meio da cidade, & como os edificios de Iapão sam pola maior parte todos de madeira foi crescendo, & pegandosse tambem nas casas dos vezinhos. De modo que sendo à boca da noite, & o vento esperto, & que trazia o fogo para o nosso sitio, sem nenhum remedio abrasou, & destruio em poucas horas noue,

 ou dez

ou dez ruas das principais desta cidade. Fazem os Iapões por rezam deste periguo do fogo, que he tam comum, hũas como despensas ou adegas fortes muy bem barradas por dentro, & por fora de maneira que o fogo não possa entrar, nellas a que chamão curas. E assi ouuindosse na cidade esta voz fogo, fogo, metem logo quanto tem nestas casas como agora tambem fizerão, mas a furia deste foi tam grande que nem a estas perdoaua. Por onde posto que algũas escaparão, forão mais de duzẽtas as que abrasou, & consumio com tudo o que dentro estaua. Vindo perto das nossas casas, & entrando por hũas do Bispo que estauão quasi pegadas com as nossas crescendo cada vez mais sua furia, & não auendo ja mais entre nos, & o fogo, que hũa rua, & essa bem estreita, bem se pode entender em quanto aperto estariamos, sendo de noite, & cercados per hũa parte de fogo, & por todas as outras de mar, & não faltando tambem ladrões que de fora acudiram a furtar, sem terem parte algũa segura em que podessem saluar o remedio q̃ nesta casa estaua de todos os da Companhia que andam em Iapam. Alem da grandissima tristeza, & dor que era para elles verem que hũa tam grande, & fermosa igreja, qual nunqua ouuera em Iapão, & que oito dias antes se tinha acabada com tanto gosto, & alegria, assi de todos os padres, como de toda esta Christandade, estaua em tanto perigo de em breue tempo se conuerter em cinza com alegria, & escarnio dos gentios, que sem duuida auiam de triumphar, & lançar em rosto aos Christãos, que tudo era castigo dos Camis, & Fotoques. Mas no ponto do mòr trabalho, & perigo acodio nosso senhor por honrra de sua santissima mãy, cuja era a igreja, & vendo as lagrimas, & ouuindo as orações de tantos, & auendo misericordia de muytos pobres q̃ a nossa igreja se tinham acolhido com a pobreza, que consigo poderão trazer, de tal maneira de improuiso mudou o vento em fauor de nossa igreja, & casa, & para aquella parte da cidade, que ja ficaua abrasada, que todos o julgarão por particular prouidẽcia, fauor, & milagre de Deos, estando os padres quasi desconfiados de poder escapar cousa

algũa de tam impetuoso fogo,que atè àsportas lhe chegaua ja. Viose neste trabalho o amor dos Christãos para cõ os nossos pois ate das aldeas que estauam ao redor en vendo arder acida de concorrerão a nossa casa para a defender como pudessem, mas pouco aproueirara sua industria se Deos a não guardara.

Foi grande a pobreza & miseria em que muitos ficàram, queimandoselhes tudo quanto tinham, & era cousa de grande lastima ver os que pela menhã eram ricos, veremse à noite cercados de filhos,& sem nenhũ remedio pera elles: o que tudo ficaua sobre o Prelado,& sobre a Companhia, pois os Christãos nesta terra não tem outros pais que ponhaõ os olhos nelles,pera lhe remediarem suas necessidades. E assi foi necessario, que o Bispo com ter perdido muito neste fogo, & os da Companhia com terem perdido mais de tres mil cruzados, acodissem a tanta miseria,como acodiram com mais de sete centos cruzados,que logo repartiraõ pelos mais necessitados, cõ que dalgũa maneira poderão tornar a reedificar suas casas. E foi este trabalho tanto mais pezado,& de mor aperto, quanto succedeo em tẽpo & anno de mor esterelidade & miseria,q̃ ha muitos annos se vio em Iapam:porque com as grandes chuuas que ouue por todo elle, as sementeiras de arroz, trigo,ceuada, & outros mantimentos,estando ja em espiga apodrecẽram de tal maneira, que muito pouco escapou. Por onde gèralmente foi tam grande a fome & pobreza em que se virão, que muitos de pura fome morriam, & muitas vezes aconteceo,que indo algũs ao campo a buscar raizes deruas, com que sòmente neste tempo se sustentauam, estandoas arrancando, se lhes arrancaua tambem a alma cahindo mortos, ou vindo ja com ellas não chegauam a suas casas desfalecendo & acabando no caminho. E no reyno de Farima aconteceo, que chegando hum filho a seu pai com grandissima fome, & pedindolhe algũa cousa pera comer, não tendo elle que lhe dar, polo nam ver morrer diante de seus olhos, ou polo nam ver penar com a cruel fome que padecia, em seus proprios braços o matou com hum punhal, & por esta causa tiueram os padres mui ta

ocaſiam de exercitar eſte anno a charidade & miſericordia em repartir do pouco que tinham pera ſua ſuſtentaçam, aſsi com os pobres do incendio, como com os Chriſtãos deſterrados, & perſeguidos pola Fè, de que a diante diremos, como com os mais, que pola fome & eſterilidade gèral padeciam tanto, leuando ſempre comſigo quando hiaõ correr as aldeas & lugares cõ que podeſſem remediar as neceſsidades dos Chriſtãos.

CAPITVLO IIII.

De algũas couſas de edificaçam, que mais ouue neſta cidade, & ſuas reſidencias, & miſsões que ſe fizeram a diuerſas partes.

AS couſas de edificaçam, que ha ordinariamente neſtes nouos Chriſtãos, ſam tantas & tam varias, q̃ nam he poſsiuel dizerẽſe todas, mas ſòs duas das que pertencem a Nangazaqui, nam deixaremos de referir, por ſerem de peſſoas tam principais. No tempo que os annos paſſados foi deſtruido o reyno de Bungo, & esbulhado delle por Taicoſama, o filho delRey Franciſco de boa memoria, como entam ſe eſcreueo, perdendo ſeus eſtados juntamente com elle todos os ſenhores daquelle reyno, ſe eſpalhàram & foram por diuerſas partes, como he coſtume de Iapam: & pera eſte Nangazaqui ſe veio Iulia molher delRey Franciſco cõ hũa filha ſua, & outras duas netas do meſmo Rey: & tambem veio ſua filha mais velha, por nome Tecla, aqual era caſada cõ hum grande ſenhor Chriſtão daquelle reyno, & de grande eſtado chamado Iuſto. Eſte andando o tempo ſe fez leproſo, & creceo tanto nelle eſta infirmidade, que velo ſòmente cauſaua muito aſco: & como antes que ſe vieſſe pera Nangazaqui andou por varias partes, padeceo neſte deſterro grandes pobrezas &

zas & incommodidades, & com tudo isto sempre esta senhora acompanhou seu marido, & o seruia & curaua por suas proprias mãos, mostrandolhe tanto amor, que foi cousa de grande espanto em todo Iapão, aonde esta infirmidade he tam aborrecida, que as molheres deixam seus maridos, & as mays seus filhos desemparados. Nem faltauão algũs, como el Rey seu irmão, & outros parentes, que mouidos com falsa compaixão à aconselhauão que o deiyasse em poder de seus criados, ou consentisse, q̃ o acabassem de matar, para que ficasse liure de hũa molestia tam grande. E se ella fora infiel, ou poco temẽte a Deos, muyto facilmente o podera fazer, sem ningem lho estranhar, por isto ser cousa tam custumada em Iapão. Porem como era Christã & tam virtuosa, quis antes sofrer todo este tam penoso trabalho, que apartarse de seu marido, & deixar de o acompanhar por onde quer que hia curandoo damaneira sobre dita. Nem foy isto por pouco tempo, mas por espaço de dezoito annos, sofrendo sempre todos os trabalhos com tanta paciencia & humildade christã, que a todos punha em grande admiração, & acontecendo muytas vezes q̃ o marido com agraueza da enfermidade & das dores q̃ padecia se mostraua impaciente, & a trataua com palauras asperas, & de pouco agradecimento, ella comtudo em nada se alteraua, & se auia com muyta mansidão, & igualdade & quando alguem para a consolar lhe louuaua o amor que lhe mostraua, respondia que não tinha nesta vida outro bem mais que seu marido, & q̃ era muy pouco o que por elle fazia para o que era obrigada a lei de boa Christã, & bem casada. Finalmente com sua brandura, & exemplo o moueo a elle de maneira, q̃ compungido, sofreo depois sua enfermidade com muyta paciencia, & reconhecendo bem o que nella tinha, lhe daua muytos agradecimentos a ella, & muytas graças ao senhor aceitando por beneficio singular da sua mão a enfermidade que lhe daua. Confessauase, & comungaua muytas vezes, indo hum padre nosso a sua casa a dezerlhe missa, & administrarlhe estes sacramentos: atè que muy bem aparelhado, & ajudado pera isto das orações & santas pa-

tas palauras de Tecla passou desta vida, & pouco antes que espirasse, affirmou elle mesmo, que via a Virgem nossa Senhora que com hũa grande Companhia de santos & santas o vinha consolar naquelle passo de seu transito. Com sua morte ficou Tecla por hũa parte tam desconsolada, como se perdèra hum marido muito saõ, & por outra mui alegre polo ver acabar tão bem, & com tantos sinaes de sua saluaçam. Nam foi menor a edificaçam que nesta cidade deu dom Ioam Acaxicamondono senhor mui illustre & generoso das partes do Meaco, o qual nas guerras passadas, perdendo seu estado, se veio a viuer nestas do Ximo no seruiço de Cainocami grande seu amigo, & senhor do reyno de Chicugem com trezentas pessoas de sua obrigaçam todos Christãos, & dãdolhe o mesmo Cainocami renda bastanta para sustentar toda esta gente, elle lhe rogou a quisesse encabeçar em seu filho mais velho, que he agora de dez ou onze annos. He este senhor hum dos melhores Christãos que ha em Iapam, & veio aqui no principio de Iunho de seiscentos & hum a visitar o Bispo & padres, & juntamente pera tomar os exercicios da Companhia, com determinaçam de deixar o mundo, & se ficar nella ainda que os superiores o não quisessem receber, mais que por dogico ou irmão leigo, polo qual fez muita instancia, & de modo, que ficàram os padres espantados de ver sua deuaçam & desprezo do mundo, respõdeoselhe porẽ persuadindoo cõ muitas razões, q̃ não cõ uinha cõdescẽder cõ seu desejo, asi pola necessidade q̃ seus filhos delle tinham (q̃ sam ainda pequenos) & desemparo em q̃ ficaria toda sua gente, como tambem porque podia fazer mais seruiço a nosso Senhor em ajudar a christandade estando em estado secular, que estando na religiam. E como he homẽ muy prudente & sogeito à razão, se aquietou logo com o parecer dos padres: mas com resoluçam de quanto pudesse se dar à oraçam & trato com Deos, como homem, que ainda que mancebo, estaua mui desenganado do mundo. Deteuese aqui perto de hum mes, fez os exercicios com muito grande consolação & proueito de sua alma, & foi singular a edificaçam que deu a

todo

todo este pouo. Porque as menhãs gastaua todas em nessa igreja, ouuindo quantas missas se diziam nella: vinha a doutrina cada dia, & oração dos meninos, de que recebia muito gosto. Hia cada dia visitar as igrejas da misericordia, & fazer oraçam sobre a sepultura de sua molher que alli estaua enterrada. A tarde se hia a hũa hermida de nossa Senhora, que està fora da cidade, onde gastaua algũas horas em oração. E como nosso Senhor quer prouar & manifestar sua virtude a estes nouos Christãos, alem das perdas & trabalhos passados, em que se mostrou tam inteiro, & conforme com a vontade diuina, agora de nouo estando pera se partir desta cidade, lhe vierão cartas, que por se dizer que seu cunhado Bijenno Chunagamono (que antes da guerra foi senhor de tres reynos & contrario a Daifusama) nam era morto como dantes se cria, Cainocami, temendo que Daifusama tomaria mal sustentalo a elle cõ tanta gente em sua terra, lhe mandaua tirar a renda, & que elle despedindo sua gente, se recolhesse com dez criados sòmente em hum lugar solitario entre hũas serras, & esteuesse aly escondido com muito segredo. Ouuio estas nouas com tanta paz, & quietaçam de coraçam, como se não fora de carne, dizendo, q̃ pois Deos nosso Senhor assi era seruido se fizesse sua diuina vontade, que elle com isto teria mais aparelho pera entender com sua alma & saluaçam della, que sò lhe pesaua por sua gente, por serem homẽs a quem tinha muito amor & obrigação; & foi tam sofrido & generoso, que com nenhũ dos nossos quis communicar estas nouas, polos nam desconsolar, com muitas vezes estar com elles em boa conuersaçam, senam sò em segredo a hum irmaõ Iapam, & com esta resignaçam se tornou para Chigugem, mas nosso Senhor, que queria que elle desse esta mostra de sua virtude, lhe acodio logo depois della; porque Quambioiedono pai de Cainocami (que entam gouernaua o reyno pola ausencia do filho) compadecendose delle, & parecendolhe aspero o mandato do filho, nam quis que se executassem, tomando a seu cargo darlhe disto satisfaçam, & deixandolhe a renda, como estaua emcabeçada no menino, a elle o

mandou que se fosse para as terras de Soiomõdono seu irmaõ exelente Christão, & que he muy grande amigo do mesmo Dom Ioam.

Deste Collegio de Nangazaqui se fazem continuamente varias saidas, & missões. Hũa se fez aos Reynos de Sãga, Chicugem, & Chicungo a visitar, & consolar os christãos que estam espalhados por aquelles Reynos, & chegando os nossos que eram hũ padre, & hum irmaõ, & algũs Dogicos, à principal cidade de Sanga por nome Riosoge indose o padre agasalhar em casa de hũ Chistão, hũa senhora Christã muy illustre, & sobrinha do senhor daquella terra, lhe mãdou logo recado, que em todo caso se auiam de ir agasalhar a sua casa, ainda que seu marido (que tambem era Christão & muy bom) esteuesse ausente como estaua na corte de Meaco, & q̃ naõ auia de sofrer que elle se agazalhasse em outra parte. Nã poderão os nossos menos fazer q̃ cõsolala. Cõfessouse ella cõ toda sua gente, & outros Christãos que ahi vierão, dizendolhe o padre missa & dando o Sacramento a todos: & tanta sinceridade & pureza deuida acharão os nossos nestes Christãos, que parecia naõ viuião entre gentios. Em hum lugar ahi vezinho acharaõ tambem mais de dozentos Christãos, todos vassalos desta senhora, & que por industria sua se tinhão bautizados, sendo primeiro instruidos na fee por hum bom Christão que tem em sua casa por mestre de seu filho, & mui destro neste exercicio.

Daqui passaraõ ao Reyno de Chicugem, & porque do que alli fizerão desta vez diremos adiante, de Chicugem se forão ao Reyno de Chicungo, que confina com elle, (o qual Daifu fama tem dado a outro senhor gentio)para visitar as reliquias dos Christãos de Curume que ali ficarão, porque os fidalgos & soldados se forão desterrados cõ seu senhor Simeão Findanão & com seu filho, como ja se escreueo. O filho sepassou cõ boa parte de sua gente ao seruiço de Cainocami, que lhe deu renda em Chicugẽ, & quãdo este padre alli esteue se confessou & consolou com elle, & com todos os seus. O pay Findanao

se recolheo com sua molher Maxẽcia filha del Rey Francisco de Bungo, & com outros filhos seus para hum lugar, que està nas terras de Moridono seu sobrinho, aonde lhe deu rẽda cõ q̃ se sostentasse, & porque auia tempos que estaua enfermo, & a enfermidade se hia agrauando muyto foi hum padre de Yamã guche a confessalo, & darlhe o Santissimo Sacramẽto, depois do qual em poucos dias morreo com mui boa desposição, & aparelho de sualma, pagandolhe nosso senhor o grande zello que sempre teue de fazer todas suas terras Christãs quãdo era senhor de Curune, & o mesmo padre de Yamanguche o veio enterrar, & a consolar Maxencia sua molher. Mas tornando ao que foi a Curume elle se deteue naquella terra algũs dias, animando, & consolando aquelles Christãos, & pera trauar a mizade com o senhor daquelle Reyno, o visitou, o qual lhe mostrou muito amor, & lhe offereceo sitio, para edificarem ca sa, & igreja em Ianagaua, onde tem sua fortaleza, & residirem nella, dizendo que ainda que era gentio, era muito amigo dos Christãos, & tinha recebido muitos em seu seruiço, & deseja ua ter amizade cõ os padres. Deulhe o padre os agradecimen tos deuidos, & auisando disso ao padre Visitador, elle o mã dou visitar agradecendolhe tambem tam boa vontade, & dife rindo a ida dos padres para seu tempo. Ouuio o padre nesta missaõ (que foi por espaço de tres meses) mais de mil con fissõis, & bautizou de nouo passante de quatrocentas almas, remediou muitas necessidades, & a conteçeralhe muitos casos particulares, que por breuidade se deixão.

Outra missaõ se fez por duas vezes às ilhas do Goto, q̃ sam muitas, & todas de hum senhor gentio, debaixo do qual em varios lugares, auera como dous mil Christãos, os quais de or dinario sam pescadores, & lauradores, & gente pobre. Não ha residencia nestas ilhas de padres por o senhor da terra o nã permetir. Mas nestas missõis, que a ellas se fizerão, se colheo singular fruto, cõfessandosse mais de mil & quinhentas pesso as, & de nouo se bautizarão passante de oitenta.

Nas residencias deste collegio se faz muyto fruto, assi na conseruação, & cultiuação dos Christãos ja feitos, como na conuersam dos gentios, que estes dous annos particularmente foi mais copiosa nas terras de Fucafuri onde esta hum Tono gentio, mas tam amigo dos Padres, & da lei de Deos, quanto seu pay foi imigo capital, assi dos Christãos, como particularmente desta cidade de Nangazaqui, este não somente deu sitio aos nossos para a igreja, & casa, mas para que os seus tenhão mais comodidade, & facilidade para se fazerẽ Christãos, elle mesmo os anda persuadindo que se bautizem, & assi em hum conuite q̃ hũa vez deu aos seus, por ocasiaõ de hũa festa que custumaua fazer, elle mesmo publicamente lhes disse no fim delle, que naõ lhe poderiam seus vassalos dar mor gosto q̃ abraçarem todos alei de Christo. Mas que com isto elle a ninguem pretẽdia fazer força, porque os padres naõ admitiaõ ao bautismo se naõ os que de sua propria vontade se queriam cõuerter, nem cessa em toda a ocasiaõ, que se offerece, de ajudar a conuersaõ dos seus. E a primeira vez que o foi visitar o padre que alli residia, achando q̃ o caminho, por onde hiam à igreja, era estreito elle o fez logo alargar & endereitar, mandando cordear aterra por onde queria, que se fizesse, cortando polas searas que eraõ de sua propria renda. E de hũa parte, & doutra fez plantar muytas aruores que ofizessem fresco, & deleitoso.

CAPITVLO V.

Da missam que por duas vezes se fez ao Reyno de Sacçuma.

A ESTE Reyno foi no anno de seissentos & hum, do collegio de Nangazaqui, hum irmaõ nosso a visitar, & consolar aquelles Christãos, q̃ foraõ vasallos de Dom Agustinho, & q̃ no tẽpo das guerras se passaraõ aquellas partes, onde estaõ muy bẽ recebidos, & tratados,

dos

dos Reys daquelle reyno pai & filho, asi pola amizade grande que tiueram com dom Agostinho, como tambem por auer entre os Christaõs tres capitaẽs muito valerosos, & de grande nome. Mandou o padre Visitador a este irmaõ disimuladamente, por naquelle tempo nam ser ainda liure o commercio entre estes reynos do Ximo, & o de Sacçuma, por razam da guerra que tinham com Daifusama, & atè entam nam ser concluida a paz que se trataua. Leuaua tambem o irmaõ ordem de visitar os mesmos Reys da parte dos padres. Foi esta visitaçaõ de tam grande estima pera os Christaõs, & recebèram cõ ella tam grande consolaçam & alegria, que nam se pode facilmente crer, & asi festejàram ao irmaõ, como se fora hum dos mesmos superiores que o mandàram, & os proprios Reys lhe fizeram tanta honra & cortesia, que nem elles nem outros senhores Iapões atègora fezeram cousa semelhante, mostrandose mui agradecidos ao padre Visitador, por em tal tempo os mandar visitar per hum irmaõ da Companhia, & o q̃ mais admiraçam causou, foi o respeito & amor que os senhores daquelle reyno & gente cõmum lhe mostràraõ, bem differente do que noutros tempos o custumauaõ fazer, por ser a gente daquelle reyno mui dada à idolatria, & ter agora pouco conhecimento & conceito de nossas cousas. Porem a causa de tal mudança (segundo contaua o irmaõ) foi pola boa opiniam em que tem aquelles senhores Christaõs, os quaes professando todos descubertamente nossa santa ley, daõ de si tal exemplo, q̃ poem em admiraçaõ aos gentios. E entre outras cousas, contaua, que Iacome Mimasacadono viuia com tal ordem em sua casa, que mais parecia collegio de religiosos, que casa de capitam. Porque todos homẽs & molheres, logo pela menhã tem seu tempo deputado pera a oraçam, & à noite depois de tangerem as Auemarias, pera o exame da consciencia. Tomaõ muitas vezes disciplina, & jejuaõ os dias de obrigaçam sem faltar ponto, de modo que nenhũa cousa descahiraõ daquelle feruor & deuaçam com que viuiam na cidade de Iateuxiro. Leuando o irmão a Mimasaca algũas cousas de comer, que o padre

dre Visitador lhe mandaua de presente, elle chamou a todos seus principais criados,& depois os pagẽs, & como se foram reliquias, assi as repartio entre elles, pera que todos participassem daquelles mimos. Gastou o irmão hũ mes nesta visita, & quando se ouue de tornar, não auia poderemse apartar delle os Christãos.

Não passou muito tempo depois do irmaõ tornado, quãdo deu hum accidente a Mimasaca, do qual foi seruido nosso Senhor leualo pera si, mas antes de morrer, com muita deuaçam & feruor se encomendou a nosso Senhor, pedindolhe perdam de seus peccados,& com tanto maior eficacia & affecto, quanto era maior a necessidade em que se via, pois não tinha aly padre com que se podesse confessar. Chamou a seu filho, que serà de dez annos pouco mais ou menos. Disselhe que bem via, que ficaua em hum reyno todo quasi de gentios, que por tanto procurasse de ser muy bom Christão, & que se em algum tempo lhe fizessem força, pera que deixasse de o ser, antes deixasse a renda & a vida. O mesmo disse & persuadio a seus criados, encomendando aos principaes seruissem com amor & fidelidade a seu filho, & procurassem sempre ser bõs Christaõs onde quer que se achassem. A sua molher disse tambem, q̃ pois ella ficaua sò, & com hũa filha, nam duuidaua que algũs senhores gentios daquelle reyno, auiam de desejar de se aparentar com elle, & que por esta causa auia de padecer grandes trabalhos & molestias: por tanto se fosse com ella para Nangazaqui, onde em terra de Christaõs & à sombra dos padres nam fizesse outra cousa mais, que procurar sua saluaçam. Ordenou alem disto outras cousas pera bem de sua alma, & mandando que lhe trouxessem seu corpo a Nangazaqui, para ser enterrado entre Christaõs, & christãmente se foi gozar de Deos. Sentiram todos muito sua morte, por ser elle naquelle reyno pay de todos, & hũa como colũna mui forte, que os sustentaua pera que não cahissem no meio de tanta gentilidade. Muytos tãbem se raparaõ a cabeça, que he sinal de grande tristeza & sentimento. Seu corpo trouxeraõ, como elle mandou, a Nangazaqui

qui, onde lhe fizeram os officios funerais como era razão. Sentio tambẽ muito sua morte elRey de Sacçuma, por perder nelle hum bom capitaõ: & em sinal disso, deu a seu filho, com ser de tam pouca idade, toda a renda que tinha dado ao pay, que eram seis mil fardos daroz. Tornandose os criados que trouxeram o corpo, para Sacçuma, pareceo bẽ ao padre Visitador mandar com elles alguem, a consolar & visitar sua molher & filhos, & os mais Christaõs. Foi hũ padre Iapam de nação, dos dous que o anno passado se ordenàraõ, ao qual recebèram como hum Anjo do ceo, por auer quasi dous annos q̃ se não confessauam. Visitou o padre, & consolou a todos, confessandoos & dandolhes o santissimo Sacramento. Deteuese cõ elles por mais de dous meses, consolandose muito de ver, & achar nelles, que com estarem entre gentios, estauaõ tam fortes & constantes na Fè, como se estiueram entre Christãos.

Antre outras cousas que acontecèram dignas de serem sabidas, assi em quanto o padre aly esteue, como antes & depois, foi hum caso raro & estranho, que he o seguinte. Em hum lugar de gentios apartado daquelle em que morauam os Christaõs, que foram de Fingo, viuiam algũs cinquo ou seis Christaõs: hum delles adoecendo grauemente, & chegando à ponto que desconfiàram todos, que nam podia ja naturalmente viuer, hũs seus parentes gentios, & sua molher lhe pediraõ seu consentimento, para que por sua saude fizessem certas cerimonias gentilicas aos Fotoques. Repunhou elle, dizendo, que era Christaõ, & que sabia mui bem que os Fotoques & idolos não tinhaõ poder algum. Continuàram elles na petiçaõ, & tanto o importunàram, que veio a consentir. Fizeraõse as cerimonias, & elle peiorou Soube isto hũ Christam amigo seu, & vindoo visitar, o reprẽdeo por dar tal consentimẽto. Conheceo o pobre homẽ seu peccado, mas por nam ter confessor, a quẽ se poder confessar, dizia, que duuidaua, se Deos lhe perdoaria. Respondeolhe o Christam, que pois nam tinha copia de cõfessor, se arrependesse muito de seu peccado, q̃ tiuesse verdadeira contriçaõ, q̃ Deos como taõ misericordioso q̃ era, lhe perdoaria.

Felo

Felo elle asſi, arependeoſe, moſtrou muyta dor do mal que tinha feito, & com lagrimas pedia perdaõ a Deos dizendo que tinha tam grande arependimento, que naõ podia ſer maior, & que proteſtaua, que morria Chriſtã, & com iſto acabou. O Chriſtão que o ajudara, & a companhara para enterrar ſeu corpo conforme ao cuſtume dos Chriſtãos, foi chamar algũs dos poucos, que alli morauam, para que o vieſſem ajudar. Repunharaõ elles, dizendo como tinham ouuido, que aquelle homem conſentira com certas cerimonias gentilicas, & que morrera como gentio. Replicou o outro contandolhes tudo o q̃ paſſara diante delle, & do arependimento & contriçaõ que na hora da morte tiuera, & que ſem duuida ſe tiuera confeſſor ſe confeſſara: com iſto os outros ſe moueraõ, & vieraõ a caſa do defunto que auia oito ou noue horas, que eſtaua tido por morto, amortalharaõno & meteraõno em hum caixaõ, como neſtas partes ſe coſtuma, pondolhe diante da tumba hũa imagem para ſignificar, que fora & morrera Chriſtaõ. Feito iſto, & eſtando todos os Chriſtãos poſtos de joelhos rezando tres vezes o Pater noſter, & aue Maria por ſua alma, para o leuarem a enterrar, & em preſença de algũs gentios, q̃ alli vieraõ, para o a companhar, querendo declarar Deos noſſo ſenhor (como piamente ſe pode julgar) que a contriçaõ do defunto fora verdadeira, & que elle ſem duuida acabara, como Chriſtão, ſocedeo huma couſa marauilhoſa, & foi, que o morto ſe leuantou de repente na tumba, pregou os olhos na imagem, que tinha diante de ſi, & leuantando as mãos como quẽ oraua, & meneando os beiços (poſto que nenhũa palaura ſe percebia) eſteue aſsi por hum pouco de tempo. Logo inclinou os olhos, & a cabeça, encoſtandoa nas mãos que tinha leuantadas, eſteue deſta maneira outro breue eſpaço ſem falar couſa algũa, & finalmente ſe deitou na tumba como dantes eſtaua, ficando outra vez morto, como de primeiro, não ſem grande eſpanto dos que eſtauão preſentes, os quais chegando a elle, & tocando attentamente ſeu corpo, acharaõ que verdadeiramente eſtaua morto, & aſsi crendo que noſſo ſenhor lhe recebera ſua peniten-

penitencia & arependimento lhe derão sepultura com grande confiança de sua saluação, & persuadindose, que com este exẽplo quisera nosso senhor animar, & esforçar aquelles poucos Christãos que viuem no meio de tanta gentilidade, onde tam raramente podem ter socorro de padres que os confessem & ajudem.

CAPITVLO. VI.

Das cousas de Omura, & Arima, & suas residencias.

RESidem na de Omura onze da Cõpanhia todos occupados em ajudar os Christãos deste estado que se rão de confissaõ vinta duas mil pessoas os quaes todos os annos se confessaõ, baptizarãose passante de quatroçentos edificarãose de nouo algũas igrejas, & hum irmão do Tono à sua custa fez tres, & a cidade com ajuda do Tono vai edificando hũa mui sumptuosa. No tempo que nessa terra se ouuirão as nouas da mudãça, que Daifusama queria fazer do senhor della tanto chegou ao coração de todos, esta tristeza que se não pode declarar o sentimento & lagrimas q̃ nella ouue, por onde recorrendo todos ao vnico remedio que he a diuina misericordia, era cousa muito para ver os varios meios de que vsauaõ para apoderem alcançar. Porque alem da oração continua, que tinhão hũs com romanias, outros com disciplinas, jejũs, não fazião se não chamar a Deos, que os nã quisesse desemparar, nem permitir que fosse entregue em poder de seus imigos aquella igreja que com o sangue de seu vnigenito filho fora remido, nem sairão em vão suas orações resoluendosse em fumo quasi miraculosamente todos os intentos de Ximõdono, como acima dissemos. Da mesma maneyra socedeo quando depois veio a ordem q̃ se desfizessem as igrejas, não mostrando nisto menos piedade, & deuação, como se pode ver de hũa carta que hum dos padres que ali estauão escreueo ao padre Vice Prouincial, aqual diz assi.

Quem ouuera de imaginar, que depois de hũa taõ deuota, & quieta coresma, como tiuemos, & depois de ser posta na noua igreja cõ tanta solenidade, & festa de todos a imagem da Rainha dos Anjos, se ouuesse logo de tornar a deitar por terra com todas as maes que estasamente se acabauaõ de edificar? Certo que naõ ha dor que cõ esta se possa comparar. Mas como Deos nosso senhor dos males tira bẽs, a olho vimos quantos actos de virtude nosso senhor quis que se tirassem desta tribulaçaõ, porque he taõ grande, & taõ frequente o concurso destes Christãos, que agora vem a igreja a se encomendar ao senhor nesta presente necessidade, que parece hũa somana santa offerecendose a todo seruiço que for para bem de sua igreja, & aparelhandose para todos os trabalhos que se esperaõ com a vinda dos ministros infernaes. As lagrimas que choraõ mostram bem a tristeza de suas almas, & a inda que procuro consolalos, & me esforço para isso quanto posso, os olhos porem algũas vezes vencidos da dòr saõ constrangidos a mostrar cõ lagrimas a q̃ està encuberta no coraçaõ. Atè aqui o padre.

Mas aprouue ao pay das misericordias recompensar esta afliçaõ com a extraordinaria alegria que receberão os Christãos, quãdo logo pouco depois chegarão as boas nouas da reuogação do edito. E o dano das quatro igrejas que se desfizeram se restaurou em breue. Deyxo as muytas confissoĩs geraes feytas nesta casa & suas residencias, & outras muytas cousas de muyto seruiço de Deos que por meo de seus ministros o Senhor obra, sò tocaremos duas ou tres dignas de memoria. Moraua entre os gentios, como gentia que tambem era hũa molher ja de idade, a qual ouuindo dizer hum dia que a fè dos christaõs era a em que sò auia saluaçam, se resolueo como aquelloutro auisado mercador do euangelho a vender & deyxar quanto tinha por comprar esta preciosa perola, & baptizarse, & ainda que os Bonzos lhe persuadiam & prometiam que sò com dizer Namuamidabuc que he chamar a Amida em seu fauor ella se saluaria, nam se pode com isto aquietar atè q̃ vindo a Omura, onde nem hũ sò parente tinha, que a recebes-

se

se, ouuindo o cathecismo se bautizou, & tres ou quatro dias depois adoecendo se foy para o ceo. Vindo dous homens nobres de fora a confessarse & comungar trouxeram consigo algũs criados, os quaes querendose tambem confessar o padre lhes perguntou primeiro algũas cousas das quaes cuydou soubessem pouco por viuerem em terras de gentios com seus senhores; Mas elles lhederam taõ boa cõta de tudo que o padre ficou muy satisfeyto, & os confessou com muyta consolaçam sua, indosse depois todos jũtos para a pouzada onde se agasalhauam, com muyta deuaçam tomaraõ hũa deuota disciplina, como muytas vezes o costumauam a fazer porque para isso traziam sempre cõsigo as disciplinas, o que sabido polos outros christaõs ficaram muy edificados por verem o claro sinal que nelles auia do feruor & deuaçam com que se conseruauaõ antre os infieis. Hum christaõ que viuia entre os gentios tinha hum filho doente de modo que nam podia falar nem comer, aconselhauamlhe os gentios que chamasse os Bõzos por que sem outro remedio logo com suas orações ficaria saõ, zõbou delles o christaõ & de todas suas feitiçarias, ainda que por isso foy muyto reprendido & afrontado delles dizendolhe q̃ nam tinha amor a seu filho & que era peor que hũa fera nam se curou delles, mas leuandoo diante de hũa imagem da Virgem nossa Senhora, & rogandolhe ali per elle, em breue o tornou a leuar saõ para sua caza.

Adoecendo grauemẽte o padre Reytor desta caza de Omura, foy tam grande o sentimento dos christaõs que naõ somẽte era muytas vezes visitado delles & do mesmo Tono, com grandes demõstrações de amor, mas por espaço de hũ mes o vigiaraõ de dia & d̃ noite, offereçẽdo a Deos por elle cõtinuas orações, disciplinas, jejũs, Romarias; & era tanta a gẽte q̃ de ordinario concorria & estaua em nossa casa, q̃ os irmaõs naõ quiseraõ perder taõ boa ocasiaõ d̃ os ajudar spiritualmẽte cõ praticas spirituaes q̃ lhes faziaõ ajũtãdoos, cõ q̃ muito se cõsolauã.

Na casa de Arima, & em cinquo residencias pertencentes a ella, viuem trinta & seis da Cõpanhia, os quaes se ocupaõ em

cultiuar aquella christandade, que estes dous annos foi muy particularmente ajudada, & reformada dalgũ menos feruor & procedimento que por causa das guerras passadas, & de os padres os não poderem communicar tam frequentemente se enxergaua nella, ajudou pera isto mui notauelmente a assistencia do Bispo, & dos superiores da Companhia, que neste anno de seiscentos & dous aqui residiram, & com seu zelo derão grande alento aos obreiros, pera a cultiuaçam desta vinha. Bautizaramse perto de sete centas pessoas nestes dous annos da gẽte que veio de fora, que os naturais da terra todos sam Christaõs. Reedificaraõse vinte & tres igrejas, & todas melhores, q̃ as que no tempo de Taicosama queimou Ximondono. Acabouse de todo, & dedicouse a sumptuosa igreja que dom Protasio senhor de Arima edificou; & em sua dedicaçam fez o mesmo Arimandono hũa mui solemne festa. Porque para a primeira missa conuidou o Bispo, & os padres Visitador, & Vice Prouincial, o Reitor de Nangazaqui, & de Omura, & muitos outros que doutras partes vierão, que por todos passàram de vinte & cinquo. Conuidou tambem, alem de todos os fidalgos & capitães de seu estado, & seus vassallos, a Omurandono & seus irmãos. Disse o Bispo a missa de Pontifical, precedendo mui solemnes vesperas. O concurso da gente, que de todas as partes acodio pera ver celebrar a primeira missa, & em hũa igreja tal qual nunca ouue em Iapam, foi mui grande. Prègou hum padre em lingoa Iapponica. Quis Arimandono que neste dia comesse com elle em sua fortaleza o Bispo & todos os padres & irmãos, que nesta festa se achàram juntamente com Omurandono & seus parentes. No dia seguinte ouue graciosas & varias representações com vestidos ricos, & grande aparato, nas quaes entràram o proprio filho & irmaõ do mesmo Tòno. De modo, que conforme ao parecer de todos, excedeo o lustre & ornato desta festa à de Nangazaqui, com que Arimandono ficou mui contente. Celebrou tambem o Bispo os diuinos officios na noite do Natal, com grande solennidade & alegria de todos os Christaõs. E neste dia commungàram de

sua mão, o Tòno, & sua molher com muita edificaçam de todos, & por auer pouco que ella se fizera Christã foi esta a primeira vez que cõmungou. Passadas estas festas, deu o Bispo o sacramento da Confirmaçam, com grande consolaçam & alegria dos Christaõs, a mais de dez mil pessoas, cõfessandose primeiro todos os que o recebèram com muito proueito de suas almas. Na quaresma foi singular a deuaçam que aqui ouue, porque se faziam pràticas espirituaes, & conferencias aos Christaõs em diuersas partes onde era licito a cada hum por todas as duuidas que teuesse. E em nossa casa, alẽ das prègações dos Domingos, ouue todas as sextas feiras à tarde completas & prègaçam. A qual sempre se acabaua cõ hum passo da paixaõ, & mostrandose hum deuoto crucifixo, cõ o qual se fazia prociſsaõ pela claustra da igreja, acabandose com hũa disciplina por espàço de hum Miserere, ao qual tudo se achaua sempre presente o Tòno com todos os seus principais. Mudouse pera esta terra o seminario que estaua em Nangazaquì com muito gosto de Arimandono, que pera isso lhe deu hũas casas suas. Estám neste seminario, & criaõse nelle passante de cem estudantes, que nam attendem mais, que ao estudo da virtude, & das letras, & numa cousa & noutra dam singular demonstraçam de seu aproueitamento cada hum em sua profissam. Os Rhetoricos fazem orações publicas, & ornaõ as festas dos santos com varias poesias em lingoa latina, & os que ouuẽ Theologia, daõ muitas mostras do talento que Deos lhes deu pera ajudarem a prègar & catechizar com fruito. Ensinaselhes tambem o modo de facilmente confutarem a falsidade das seitas de Iapam, as mentiras das quaes, pera que nam sejam facilmente conhecidas, encobrem os Bonzos com palauras tam escuras, que escassamente se podem entender: & por esta escuridade ornada com algũas flores de palauras, acquiriram estas seitas com esta gente muito credito, pelo que ouue atègora muita dificuldade em fazer que ainda os nossos Iapões as entendessem & soubessem refutar. Mas daqui por diante, com ajuda do Senhor, lhe serà cousa muy facil mostrar a falsidade

dellas.

dellas. Porque dandose estes annos cuidado de as estudar de proposito, a dous dos nossos Theologos em companhia de outros dous irmaõs Iapões, se deram tal diligencia, que de todo vieram a penetrar as falsidades dellas, & com o fio da verdade descobrir o caminho pera se poderem desembaraçar as almas de seu miserauel labarintho, que se espera sera obra de mui grande momento pera a conuersam. He este seminario de grande vtilidade pera esta christandade, porque alem do estudo das letras que nelle se exercita, daqui tambem saem os musicos, que seruem nos officios diuinos, daqui os catichuistas que catechisam os gentios, & ajudaõ a conuersam: daqui os que Deos chama pera a perfeiçam & excellencia da vida religiosa: daqui finalmente os que com exemplo de vida, doutrina de palaura, & com os sanctos sacramentos haõ de apascentar estas ouelhas, de que depois haõ de ser curas & pastores. Aconteceo a hum destes meninos que aqui se criam, que vindoo buscar seu pai, que moraua no reyno de Chicungò em terra de gentios, dizendo que elle o criaria em sua casa por ser ainda pequeno, & depois o offereceria à igreja no mesmo dia em que lho deraõ, a começou o persuadir instantemente, que deixasse a Fè, & se fizesse gentio. Mas o bom menino, parte por estar ja bem fundado na Fè, parte por os bons conselhos que seu confessor lhe dera ao tempo da partida, resistio constantemente, dizendo ao pai, que antes se deixaria cortar a cabeça que deixar de ser Christaõ, & que se asi o queria, que logo lha offerecia pera lha cortar. Dissimulou o pay por entam, parecendolhe, que como se visse sò com elle em sua terra, alcançaria facilmente o que desejaua: & asi quando hiam pelo caminho, como depois de chegados à Chicungo, o tornou a tentar muitas vezes, mas sempre achou no menino a mesma constancia & fortaleza, atè que indo hum nosso irmaõ àquelle reyno, & tendo noticia da continua guerra, que auia entre aquelle mao pay & tam bom filho, teue modo pera auer o menino em seu poder, & o tornou a trazer ao seminario cheo de gloriosas victorias, onde foy recebido de

seus

feus companheiros com muita festa: & agora viue entre elles muyto alegre.

As necessidades geraes da fome, que se padeciam por razam da esterilidade, se socorreo desta casa de Arima com tam copiosas esmolas, que com nas terras dos gentios morrer muyta gente a para fome, nas dos Christãos se achou que foram muito poucos os que morrèram, porque em todas as casas & residencias da Companhia que ha neste estado, se repartio grande copia darroz, trigo, & ceuada, dando tambem pera isto Arimandono aos padres duzentos fardos de arroz. E cõ acodir cada dia grande numero de pobres a nossas casas, nenhum se tornaua sem remedio.

O mesmo se fez nas ilhas de Amacuça, que estam vezinhãs a este estado de Arima, & nam distão delle mais que por hum pequeno braço de mar que as diuide, onde a pobreza foi mayor, & com o que os nossos aly fezeram, em acudir a estas necessidades, de tal maneira se edificàram & mouèram atè os mesmos senhores gentios, que alem da beneuolencia grande, & conceito com que ficaram dos padres, emprestàram boa copia de arroz para que se repartisse polas aldeas, & nam morressem tantos como morriam. Nestas ilhas que sam sogeitas a Ximondono, posto que seus gouernadores geralmente procedem bem com os padres, guardando as condiçóes com que o padre Visitador aceitou & consentio que fossem a ellas, como acima fica dito, este anno em particular, fazendose de nouo hũa fortaleza em Xiqui, & mandandolhe mudar pera ella hũa pouoaçam que estaua em outro lugar apartado, auendo de mudar tambem o padre suas casas, elles lhe deram muy bom sitio, & o ajudàram aleuantar hũa igreja, com andarem occupados na obra de sua fortaleza. Depois de acabadas as obras, veio o gouernador de todas as ilhas, que he hum sobrinho de Ximondono, a nossa casa com muytos de seus principais a visitar o padre, & ver a casa.

Ficarão todos muy satisfeitos, & procedendo da li em diãte com tanta familiaridade & respeito, como se forão Christãos: & con-

& conforme ao muito que mostrão agradaremlhes as cousas do Cathecismo, & de nossa santa lei, por ventura que ja o forão algũs, senão fora o temor que tem de desagradarem com isso Ximõdono seu senhor. Com tudo como nestas ilhas ha muytos gentios não deixaraõ muytos Christãos de ser tentados para deixarem a fee, ou comerem carne no tẽpo da quaresma, a que resistiraõ com muito valor atè hũs meninos que estauão em refens na fortaleza de Carateu, onde reside Ximõdono, os quais não somente carne mas nem ainda arroz quiserão comer, por ser cozido em hũa panella, onde primeiro se cozera carne. Outro menino Christão estãdo cantando o pater noster, foi ouuido dum Bonzo que estaua em sua casa, o qual não se pode ter que não saisse fora ao reprender, mandãdolhe que não cantasse tal cousa, mas o menino não fazendo caso delle proseguio com sua diuina cantiga. Agastousse o Bõzo grandemente, & começou a o ameaçar, o menino com tudo não cessaua: antes quanto mais o Bonzo se agastaua, & gritaua com colera, tanto mais alto o menino cantaua, o que vẽdo o Bonzo tomou por seu partido recolherse. Faltando em certo mes do anno achuua necessaria nũa destas Ilhas fizerã os gentios muitas deprecaçõis, & cerimonias, pedindo a seus Fotoques lhes dessem agoa. E vendo q̃ em tudo isso não chouia, imaginarão que a causa era, porque os Christãos não faziaõ as mesmas cerimonias aos Idolos. Mandoulhe por tres vezes, & com ameaças o gentio que gouernaua a terra, que as fizessem, naõ se deraõ os Christãos por achados de seu mandado. Porem vendo elle que os principais lhe não obedeciam mandou aos pescadores q̃ fossem a certo mõte, a fazer bailos, & danças aos Fotoques. Respõderaõ elles q̃ danças, & bailos sim, mas naõ no mõte à honrra dos Fotoques, se naõ na igreja à hõrra de Deos viuo q̃ podia mandar aos ceos q̃ chouessem, vieraõ à igreja pedir agoa, & acabada sua festa tornando para casa foi tanta a chuua que se recolheram todos bẽ molhados,

CAPITVLO VII.

❡ Da Christandade dos Reynos de Fingo, & Bungo, & da perseguição q̃ contra elles aleuantou Canzuiedono.

NESTES dous Reynos, no de Bungo os annos passados em vida del Rey Frãcisco, & no de Fingo atè a morte de Dom Agostinho, que foi no anno de seis centos, floreceo muyto a Christandade. Porem depois da morte destes dous senhores que erão como colunas della, derramandosse por diuersas partes do Iapam seus principais fidalgos, que cõ seu fauor, & asistencia fazião muyto, se demenuio grandemente o numero dos Christãos, nem viuem ao presente com aquella liberdade, que antes viuiam, carecendo tambem da comunicação, & presença dos padres & tendo em seu lugar agora muytos Bonzos, q̃ procurão de os peruerter, & senhores gentios, que não consentem padres em sũas terras, mas pello contrario os perseguem, como se vera no q̃ passou este anno nestes dous Reynos, onde a Christãdade que nelles està, foi cruelmente tẽtada, & perseguida. Depois da guerra passada que ouue, auera dous annos, entre os Gouernadores q̃ deixou Taico, & Daifusama q̃ agora Reyna, na qual foi preso, & morto Dom Agustinho, ficou coma parte do Reyno de Fingo, que elle tinha, hum seu capital imigo por nome Canzuiedono, o qual posto que ao principio para se asegurar no Reyno recebeo com mostras de beneuolencia aos principais capitães, & fidalgos que ficarão de Dom Agostinho: com tudo dalli a hũ anno descubrindo o odio q̃ a elles, & a nossa santa fè tinha em seu peito, os atribulou, & persiguio cruelmente. E como finogentio que he, se fez pouco ha cabeça de hũa seita dos gentios chamados Foqueixos.

Primeiramente mandou este tirar o a todos os principais

 fidalgos

fidalgos & capitães, que immediatamente o seruiam (porque do pouo nam se curou) se asinassem em hum papel como deixauam de ser Christãos, & que nunqua mais o tornariaõ a ser: quando não, que deixassem sua renda, antes que em forma sahisse este mandato estauam ja os Christaõs sobre auiso, porq̃ algũs dias dantes tinha elle dito em diuersas praticas muytas cousas contra nossa santa ley, & que auia de fazer tornar atras a todos os Christãos, ou os auia de matar. E asi se hiaõ ja aparelhando pera o combate, concertandose entre si, & prometendo, de antes morrerẽ como bõs & verdadeiros Christãos, que tornarem atras, o que por carta significàram ao padre Visitador, que desde Arima onde estaua naquelle tempo, os mandàra visitar por hum dogico sem saber o que passaua. Ouuindo pois os Christaõs o que Canzuie mandaua, ainda que por hũa parte viaõ, que por ser elle naturalmente homẽ taõ cruel, que por sua maõ, & por leues culpas mataua a muitos, alẽ das palauras que sabiam dissera contra elles, & mà vontade q̃ lhes mostraua, & por outra, que nam sòmente perigauam suas fazendas & vidas, mas tambem suas molheres & filhos, por ser costume vniuersal de Iapão matarem juntamente os filhos & molheres daquelles que justiçam por algũa culpa: com tudo, como valerosos soldados de Christo, não temendo perdas de rendas, nem de vidas, nem de molheres & filhos, responderaõ, que por nenhũ caso auiam de asinar tal escritura, nem deixar de ser Christaõs, ainda que lhes custasse a vida. Deraõ estas nõuas a Canzuie, alterouse muito, & se ouue por injuriado de lhe nam quererem os Christaõs obedecer, prometeo, que elle se vingaria daquella injuria, & não com espada, & cruz, como o elles desejauam, mas com outra pena maior, que era matalos à pura fome. Vendo os gouernadores gentios de Canzuie, que eram os que denunciauam aos Christaõs este seu mandato, a resoluçam que elle tomaua, & quam posto estaua em fazer tornar a tras os Christaõs, mouidos com falsa piedade, por serem muitos delles seus amigos, & homẽs de valor & prudencia, & conhecidos por taes, lhes persuadiam, que ao menos no exte-

rior

rior mostrassem q̃ lhe obedeciam,& posessem seus nomes naquelle papel,ainda q̃ no interior não deixassẽ de ser Christaõs porq̃ entendião q̃ elle cõ isto se contẽtaria. Rogãdolhes q̃ não quisessem perder suas rendas,& vidas,& fazer juntamente tan to mal a suas molheres,filhos,& parentes,que com semelhante resoluçam ficauam em euidente perigo. Foi este cõbate tan to mais poderoso que as ameaças de Canzuie,quanto mais en cubertò vinha cõm capa de piedade ; & asi derrubou a algũs, que por ventura teueram para si, que bastaua conseruarem a Fè no coraçam,posto que a negassem com a boca, & asinassem aquella impia escritura,como Canzuie lhes mandaua. Estes nam foram muitos, porque alem de nam se fazer esta força,mais que àquelles que seruiam immediatamente ao tyranno,& não a suas molheres nem filhos, nem criados, que todos tambem eram Christaõs,muitos emfim, inda que não teueram a deuida constancia, com tudo formalmente nam consentiram nem poseram seus nomes, antes com escusas dilataram por algum tempo, o asinar a escriptura & obedecer ao mandado de Canzuie. Outros nam asinaraõ por sua propria maõ,mas deixáraõ aos gouernadores que fizessem o que lhes bem parecesse: & asi fezeram muitos sinaes falsos que apresentaraõ a seu senhor. Outros finalmente vencidos do amor natural de suas molheres & filhos, cuja morte sentiaõ màis que a sua propria poseram seus nomes no papel ; presumindo da misericordia de Deos,que pois faziam aquillo por força,& a troco de não perderem suas rendas, vidas, molheres, & filhos, Deos facilmente lhes perdoaria. Pòrem outros como esforçados caualleiros de Christo, sem quererem ouuir os conselhos dos gouernadores, responderão sempre resolutamente,que antes perderiaõ as fazendas & vidas,que a Fè que professauam,& com grande feruor & desejo (conhecendo a soberba & mà condiçam daquelle tyranno) esperauam cada dia pelo martyrio, aparelhandose todos pera elle com liçam de liuros sanctos, & practicas espirituaes, que antre si tinham. Sentio tanto Canzuie esta resoluçaõ & constancia, que

mandou logo pera se viagar delles, & ver se os podia dobrar, pregoar publicamente, que nenhum dos Christãos se sahisse de seu reyno: & pera os ter mais seguros, lhe mandou tomar a todos refens, a hũs os filhos, a outros os parentes, & a algũs as proprias molheres. Depois disto lhes tomou as rendas q̃ lhes tinha dado, & atè as proprias casas em que morauam, & que elles com muito custo seu tinham feito. Mandou mais, que ninguem lhes emprestasse ou alugasse casa, nem os recolhesse na sua, nem lhes vendesse cousa algũa de comer, nem lhes comprasse o que elles quisessem uender: juntamente os obrigou a lhe pagarem os fruitos que aquelle anno tinham recolhido, & algum arroz que lhes tinha emprestado com extraordinarias vsuras: mas nem com tudo isto os verdadeiros soldados de Christo perderaõ o animo: antes rindose de tudo, em lugar das fermosas casas em que dantes morauam, fezeram hũas de palha onde se recolhèram com suas molheres & filhos: logo tambem deixàram as armas, & despedìraõ seus criados, dizendo, que neste caso se Canzuie os mandasse matar, nam tinham para que se defender, porque queriam morrer màrtyres.

Neste tempo nam cessauam o Bispo qne estaua em Arima, & o padre Visitador, & Vice Prouincial de os mandar visitar & animar, hũas vezes por cartas, outras por algum dogico do seminario, ou pessoa algũa de casa, & ultimamente por hũ padre, o qual em nome de irmão foi mandado com recado dos superiores a hũs dos principaes gouernadores de Canzuie, posto que o intento secreto foy pera consolar, confessar, & sacramentar estes bõs Christãos, os quaes com sua chegada a Fingo se consolàram & animaram tanto, que em diuersas cartas q̃ escreueram ao Bispo, & aos superiores não acabauaõ de lhe dar as graças por tal socorro & fauor, em tempo de tanta tribulaçam, & para que se veja parte disto, poremos aqui hũa dellas sòmente de hum mui deuoto & antigo Christão, chamado Yafingidono Iorge, que escreuendo ao padre Prouincial diz assi.

Com a vinda do padre Luis Iapam me consolei muito, pois

veio

veio a bom tempo a nos animar & esforçar pera o martyrio. Alem disso, com sua vinda todos os Christãos ficàram mui cõsolados, & cobraram forças espirituaes pera alcançarem a salnaçam de suas almas, & posto que outras vezes quando cà vinha algum padre tinha medo, & duuidaua se poderia deterse com nosoutros por espaço se quer de hum dia, por causa dos gentios: agora estando ca ha ja dias, & sabendoo os desta terra não se ouue pelas ruas o estrondo & reboliço que outras vezes se costumaua ouuir, por tanto desejaua eu agora que o padre se deteuesse entre nos outros muito tempo, por me parecer, que não tardarà muito o desejado martyrio. Atèqui Iorge. E isto mesmo escreuerão outros Christãos, porque na realidade, foy de grande proueito a ida deste padre a Fingo, pois, ainda que os Christãos, que não se mostràram couardes estauam animados pera o martyrio, & com desejo & preposito firme de sofrer todo genero de tormentos, antes que tornar atras, & os que foram fracos estauam ja confundidos & enuergonhados do que tinham feito: com tudo com a ida do padre estes ficàram mais corridos, & com maior sentimento de seu peccado, pedindo por cartas, & por vezes perdam delles, & a penitencia que o Bispo lhe quisesse dar, & os que não obedecerão a Canzuie cobràrão maior fortaleza & animo. Podese este padre encobrir de modo, que não fosse conhecido dos gentios, que traziam grande vigia, & mui rigurosa sobre os Christãos, por ser elle Iapão de naçam, & ir vestido de seu trajo, o qual ainda que o podera tambem fazer algum Europeo, nam podera deixar de ser conhecido: A determinaçam & animo que estes valerosos soldados de Christo tinham pera receberẽ martyrio, & sofrerem todos os tormẽtos que lhe dessem pola fè, declaràram elles mesmos em muitas cartas, que naquelle tempo escreuerã em reposta das do Bispo & superiores, das quaes poremos aqui algũas, & a primeira serà de hum Christão mui principal, chamado Naitofindano Cami Ioão, que os annos passados antes de Nobuuanga foi senhor de hum reyno, & depois embaixador de dom Agostinho a elRey da China, onde

esteue

esteue algũs annos no tempo da guerra do Coray, & agora residia no Reyno de Fingo muy estimado de Agostinho quando era viuo. Diz pois assi escreuendo ao padre Vice Prouincial.

A perseguição vay cada dia em crescimento, & os que estão aparelhados para morrer por amor de nosso senhor não saõ poucos, antes grande numero, tenho para mim que esta presiguição senão acabara tão depressa porque pareçe que asi a ordena Deos para que sofinto por elle algũs trabalhos, & perigos. O qual se asi for imitaremos em algũa cousa a vida dos santos martyres antigos, que morrerão pola fee. Ao presente peço a V. P. me encomende a Deos em suas orações, & santos sacrificios para perseuerar neste desejo atê a morte, quem ouuera de imaginar q̃ neste Reyno de Iapão auia de auer martyres, & q̃ o martyrio se auia de começar por nos outros tão miserαueis peccadores: quando algũas vezes cuido nisto, não he sem lagrimas de alegria.

Outra escreueo hum seu filho deste senhor chamado Vmimedono de hũa fortaleza onde estaua por capitão nos cõfins do Reyno do Fingo, a algũs Christãos, que se mostrauão fortes na cidade de Cumamoto, onde residia, Canzuie & diz desta maneira. Tenho sabido, que por causa do rigurosο mandato de Canzuiedono, & pola preseguição contra os Christãos, algũs delles tornarão à tras, cousa que foy para mim de grande pena, mas por outra parte, me consolo muito com as boas nouas que ouui de muitos Christãos honrrados, que estão firmes, & inteiros na fee, aos quaes tenho grande enueja, & se ouuerem de ser martyrizados desejo de me meter com elles, & beijar o bendito sangue, que derramarem, & de ser eu tambem martyr juntamente com elles. Pelo que rogo a V V. mm. me alcancem isto de nosso senhor em suas orações. Alegreime muyto de ouuir que V V. mm. tinhão ja deixado suas casas, & fazendas entregando tudo aos ministros do Tono, dizẽ V V. MM. que por serẽ tibios não merecem de Deos a coroa de Martyrio, eu tambem sendo hũ grande peccador entendo de

mim

mim o mesmo, posto que por outra parte me pareçe, que nos escolheo Deos para isto, & assi confio em sua diuina graça, q̃ seremos martyres. Estou espantado de ver afraqueza de algũs que tanto caso fazem da fazenda, & tanto amor tem a suas molheres & filhos, q̃ por amor delles deixão a fee. Não saõ taes homẽs para ser martyres. Sendo as riquezas, & bẽs tẽporaes, molheres, & filhos, empedimento para a saluação; & que tarde ou cedo não podemos deixar de nos apartar delles, tomando agora tudo Canzuie, se bem se considera, he fazernos boa obra, pois nos toma o que nos empedia a entrada no paraizo, & pareceme, que os Christãos, q̃ deixão as cousas deste mundo, que logo se acabam por alcançarem as que sempre durão, sam hũs prudentes ladrõis, pois sabem furtar o ceo. Eu antes dagora muitas vezes procurei de o arebatar por via de confissõis & oraçõis, mas nunqua pude. Ao presente que se offerece esta ocasiaõ de martyrio, que he caminho breue, dou muytas graças a nosso senhor, & determino aproueitarme della, & furtar o ceo se puder. E posto que vossas Merces não tenham necessidade de meus conselhos, com tudo lhes rogo procurẽ desta vez arebatar o paraiso, & estem nisto resolutos lembrãdosse, do que acerca deste ponto, temos ja muitas vezes praticado, & que este he o tempo, em que Deos nos quer prouar, & purificar. O bõ ferreiro custuma prouar & alimpar o ferro dentro no fogo, onde o que he roim se desfaz, & conuerte em borra: mas o bom, ainda que fique pouco, fica mais fino, & delle se fazem peças mui finas. Assi Deos nosso senhor com o fogo desta perseguiçaõ quer prouar os Christãos, & os que depois della ficarem em pee, he final, que saõ finos, & verdadeiros, & que detremina de fazer delles hũa obra acabada, & prefeita, que he fazelos martyres, cousa para nos de muyta consolação. Eu ategora pola graça de nosso Senhor estou mui inteiro sem sentir em mim fraqueza algũa acerca da Fè. Posto que não faltão aqui Demonios, que com todas suas forças procurão derrubarme. Poem me algũs diante os bẽs deste mundo, & o amor que deuo ter a meus filhos, mas

como

como Deos me fez merçe de me abrir os olhos, & dar lume para ver o q̃ conuem a minha saluação, não tem estes homẽs entrada comigo, o que tudo atribuo à diuina misericordia. Bẽ creo q̃ aguerra que qua tenho cõ estes visiueis Demonios, he mais forte, q̃ a que vossas merces la tem, porq̃ eu nesta fortaleza estou sò, sem ter quem me ajude, & a conselhe, pois todos os que estão comigo sãõ como traidores, que desejão, & pretendem fazerme cair, & deixar a fè, para que ficando eu com a renda que tenho, ficarão elles tambem defendidos, & emparados. Donde vossas merces poderão conjeiturar qual estou. Mas (como ja disse) cõ agraça de Deos lhe dou tais repostas que ja não tem entrada comigo, & fico como vencedor na batalha. Não resta mais que pedir a vossas merces, peçaõ a nosso senhor me dè constantia, & firmeza atè chegar ao paraiso. E não cuidem, que o que tenho dito, he soberba, & presuntuosa confiança que tenha em minhas forças, pois não he assi: antes entendo que tudo he graça de nosso senhor, & merce mui particular, que me fas, porque em tal guerra como esta, não podera eu por mim ter adetreminação que tenho, nem perseuerar nella, se elle não fora.

Outra carta escreueo este mesmo fidalgo ao padre Vice Prouincial a qual diz assi. Recebi algũas de vossa Paternidade em C,umamoto cheas de muytos cõselhos espirituais, de que não somente eu me aproueitei, mas tambem todos os que as ouuirão ler, ficando consolados, & confirmados mais na fè. Eu polla graça de nosso senhor estou mui firme nella, & tenho offerecidas a Deos todas minhas riquesas, ainda que sam poucas, molher, & filhos. E este bom desejo, & determinação entendo claramente ser da diua de nosso senhor, & que não he cousa minha. Quem poderà padre meu explicar cõ palauras, nem imaginar com o pensamento a infinita bondade & misericordia de Deos? Verdadeiramente considerando nas riquezas destes immensos thesouros não posso reter as lagrimas, vẽdo, que Deos, por sua misericordia nos quis escolher a nos outros miseraueis pecadores para seu seruiço. Eu indigno peca-

dor nunqua cuidei que podia ir direito ao paraiſo doutra maneira ſenã por via de martirio: por iſſo agora dou mil graças a noſſo ſenhor, porque confio que ei de ſer do numero dos martyres, que he a maior merce que eu delle podia receber. No bautiſmo me deu grande graça & me liurou do catiueiro do Demonio, tomandome para ſeruo ſeu,& ſò eſte era para mim hum ineſtimauel beneficio. Depois me foi acreſcentando eſta graça por meio de confiſſõis,& cõunhõis do Sãtiſsimo Sacramento, pelo qual minha continua meditaçam he, como lhe ei de agradecer tam grandes beneficios. Agora peço a voſſa Paternidade me enſine como me poderei aparelhar para eſte tẽpo do martirio. E ja que homem hũa ves ſe ha de apartar de molher, & filhos,& deixar quanto tem neſte mundo ſoceder iſto por via de martirio, acho que he hũa merce tam grande, que eu a não ſei emcarecer nem conhecer. Pareceme a mim neſta parte, que ſou ſemelhante ao bom ladraõ, que com dar & fazer taõ pouco ganhou os bẽs eternos. Os gẽtios,& algũs Chriſtãos de pouco animo me laſtimão cada dia, & por hũa parte me daõ maos conſelhos, para que deixe a ſanta fee: por outra, ſam tantas as palauras que ſe ouuem neſta cidade em deſprezo dos Chriſtãos, q̃ me parece ſerem eſtes homẽs peiores que Demonios, pois dizem em publico mil blasfemias. Dõde podera comieiturar voſſa Paternidade o perigo em que eſtou metido, & quam grandes ſeraõ as deſcõſolacõis de meu coração. Por tanto lhe peço humilmente me encomende a Deos em ſeus ſantos ſacrificios, & oraçõis quotidianas, para poder perſeuerar atè morte. Iſto ſe contem neſta carta, & na decima deſte valeroſo capitão, q̃ tanto mais he para eſtimar, pois he de hum ſoldado, mancebo, nobre, & riquo, & com molher & filhos.

O grande zelo q̃ os miniſtros de Canzuie tinhão, em perſuadir aos Chriſtãos q̃ ſe aſinaſſem no papel, & obedeceſſem a ſeu ſenhor,& a conſtancia, com que elles reſiſtirão, eſcreueo ao padre Viſitador Iaſenjidono Iorge, em outra carta aqual diz aſsi. Aos Chriſtãos, que qui ficam firmes na fee, vem

cada dia quinze ou vinte gentios, por diuersas vezes, a persuadirlhes que tornem atras: ora por temores & ameaças:, ora por branduras & promessas, & isto com todo o artificio de palauras, que sabem & podem inuentar. Mas como todos estes Christaõs tem ja suas vidas offerecidas a Deos com determinaçam resoluta de passarem por quaesquer generos de tromẽtos que lhe derem, & de verem se for necessario à suas molheres & filhos passar o mesmo, nenhũa cousa podem os gentios alcançar delles: quisera aqui escreuer o que cada hũ destes valerosos soldados responde, quando he perguntado ou importunado de taes homẽs, & a constancia & valor que em semelhantes combates mostraõ. Mas porque isto seria cousa infinita o deixo de escreuer nesta, & tambem porque entendo que vossa Paternidade vira depois a saber tudo em particular.

CAPITVLO VIII.

Da fortaleza em particular que mostráram algũs Christãos no fim desta persiguiçam, & arrependimẽto & reduçāo dos que enfraquecêram.

AInda que Iafinjidono Iorge nám escreueo em particular as repostas que os Christaõs dauam aos gẽtios em testimunho da constancia & animo, que sempre mostràram nas cousas da Fè, por ser cousa infinita como elle dizia: apontaremos com tudo algũas das muitas q̃ depois se souberam. Primeiramente falando em gèral daquelles, que como verdadeiros Christaõs se mostràraõ fieis a Christo, foram muito poucos ou quasi nenhũs, que nam fossem fortemente tentados ou por seus amigos gentios, ou pelos ministros de Canzuiedono, alem das violencias & tyrannias, que o mesmo Canzuie lhes fazia, que bastauam pera derribar, ainda

os muito fortes & constantes. He verdade, que nem Canzuie lhes mandaua tomar noua seita, nem fazer acto algum de idolatria, nem seus ministros os persuadiam a isso, mas toda a guerra era em geral, que deixassem de ser Christãos, & que disso dessem hũ papel assinado de sua maõ, & por não consentirem neste ponto, padecerão o que temos dito, & fezerão cousas muy heroicas.

A hũ Christaõ honrado deixauão os de Canzuie sem o obrigarem a pòr seu final, & permitindolhe que ficasse Christaõ: mas elle porque não cuidasse Canzuie, que dalgũa maneira cõ sentia em seu mandato, & que èra do numero dos couardes, de sua propria vontade engeitou a renda que lhe offereciaõ, escolhendo antes ficar pobre, & em perigo de vida, que rico com infamia de couardia, & Christaõ pouco fiel. Mas Deos lhe pagou mui bem este testimunho de sua fidelidade, porque daly a pouco lhe sobreueio hũa enfirmidade, da qual morreo em breue com grande alegria & consolaçam de sua alma, & sinais de ser hum dos escolhidos. Trouxeraõlhe logo seu corpo a Arima, como elle o pedio, pera ser enterrado entre Christaõs, onde lhe foi feito hum solenne enterramento acompanhandoo grande parte da nobreza de Arima.

Hum Christão por nome Ioachim, vendo que os ministros de Canzuie tinhaõ feito em seu nome hũ sinal falso, pedio pena & tinta para o riscar, & não lha querendo dar, molhou dissimuladamente a ponta do dedo na tinta, & pedindo o papel, como para ver se estaua bem escrito, o apagou. E ameaçandoo por isto os ministros por tres vezes se offereceo a si, & a sua molher & filhos pera o martyrio. Passada ja a furia da persiguiçam, na qual esperaua elle, que nosso Senhor lhe fezesse merce de o pòr no numero dos martyres, vẽdo q̃ não se determinaua Canzuie de matar os Christaõs, fugio secretamẽte cõ sua molher & filhos, deixãdo toda sua fazẽda. Este mesmo no principio da persiguiçaõ juntamente cõ outro seu cõpanheiro, considerãdo as importunações de seus amigos, & dos gouernadores de Cãzuie, & quã grãde força lhes faziaõ pera se liurarẽ delles se me-

se meteram numa camara muy bem cerrada & escondida sem quererem dar a nenhum delles entrada.

Outro por nome Tiroyemon com grande fortaleza & animo, em presença & diante dos olhos dos gouernadores, rasgou hum sinal falso, que em seu nome tinham feito. Não menos valeroso se mostrou outro homem principal, o qual metendolhe na maõ hũa sedula firmada por Canzuie, em que o fazia senhor de mui boa renda, & dizendolhe os gouernadores que se ficasse com ella, porque o mandato de Canzuie, não falaua senão com os que possuyam renda propria, elle porem, por lhe parecer que o resplandor de sua Fè ficaua com isto algum tanto escurecido & duuidoso, & que se podia cuidar delle, que consentia com Canzuie, nem a sedula nem a renda quis aceitar, antes logo se offereceo por esta causa a ir ao carcere. Entre todos se esmerou muito hum moço de pouca idade chamado Iazaymon, o qual tendo quatro mil fardos de arroz de renda, & sabendo, que se os deixaua em nenhũa parte acharia outro tanto, assi porque em Iapam de ordinario nam se dà renda senaõ aos que podem pelejar na guerra, o que sua idade ainda nam sofria, como tambem porque elle os tinha por rezam de seu pai, que fora hum bom fidalgo & soldado, cõ tudo por nam pòr seu sinal, os deixou todos com grande facilidade & alegria. E pedindolhe que desse em seu lugar alguem por refens, como dauaõ os outros, elle mesmo se foi offerecer, dizendo que nam tinha outro a quem dar senam a si. E dizendolhe os gouernadores, que viuesse embora descansado com sua renda & obedecesse a seu senhor, porque nam conuinha a hũ menino tratar com tanto rigor da saluaçam; respondeo elle, que ainda que menino, tam grande era sua alma como a dos grandes, & que elle a nam queria perder, nem irse ao inferno por quanta renda lhe dessem.

Nam sòmente se vio este esforço, & determinaçam nos homẽs, mas tambem nas molheres, posto que a ley de Canzuie as nam comprendia. Hũa dellas vendo que tomauaõ por força a maõ de seu filho, para o fazerem escreuer seu sinal, acodio como

como hũa leoa a impedir aquella violencia. Outra tendolhe tomado hum filho por refens, lembrandolhe a incomodidade cõ que estaua em casa alhea, & os trabalhos & molestias que padecia (porque de proposito tratauam os gentios mal & asperamente aos que estauam em refens, para com isto dobrar & render os que os tinham dado) lhe vinha scrupulo de ter compaixam do que sofria seu filho pois o padecia por Christo. Outras muitas tinham ja aparelhados vestidos nouos para si & para seus filhos, para se vestirem de festa no dia do martyrio. Outras ellas mesmas animauam a seus maridos para o martyrio.

Durou esta perseguiçam em sua furia perto de seis meses, nos quaes Canzuie atribulou os Christaõs quanto quis & pode àquem de os matar, o que se cre que nam fez, por arreceo q̃ se nam tomaria bem semelhante crueldade na Corte de Meaco para onde estaua de caminho, & onde muitos destes Christaõs principais eram conhecidos: pelo que antes de se partir lhes deu licença, que se podessem sahir embora de seu reyno: o que elles muito estimàraõ, porque com ella ficauam liures para em outras partes poderem viuer como Christaõs, sentindo somente o nam se lhe efeituar o martyrio que tanto desejauam. Partiraõse logo hũs apos outros para diuersas partes, & bom numero delles se foi a Nangazaqui, onde foraõ prouidos de casas, & acomodados para poderem viuer, & recebidos do Bispo, & de todos os da Companhia, & dos mais Christaõs daquella cidade com mostra de muito amor, & com todo o gasalhado que mereciam taõ valerosos soldados & confessores de Christo, que tambem tinhaõ pelejado, & que tantas injurias, fomes & trabalhos tinhaõ padecido por seu amor, ganhando tanto merecimento & honra para si, & para toda a christandade de Iapaõ, aqual onde quer que esteuer nam temera, com taõ illustre exemplo de professar nossa sancta ley, ainda que seus senhores gentios o cõtradigam, & por isso os persigaõ, & os ameacem com a morte, como depois se vio em Yamanguche, de que abaixo falaremos.

Antre

Antre os que pelejàram com grande animo se esmeràram os dous fidalgos & capitães de que acima ja tratamos Iafinji-dono Iorge, & Naitofindano Cami Ioam, que foraõ como cabeças & capitães dos demais, & que tomàram à sua conta consolar & animar todos os outros, como faziam, visitandoos & fauorecendoos em tudo quanto podiam, & como a tais os buscauam tambem todos os outros Christaõs, dos quaes sempre suas pobres casas eram bem frequentadas. Estes ambos depois que se sahiraõ do reyno de Fingo, logo Deos lhes deparou mui bõs partidos para poderem viuer, & posto que o de Ioam nam estaua ainda concluido, Iorge ficaua ja de posse do seu. Porque sabendo mui bem dom Protasio Arimandono quam excellente capitão elle era, alem de sua graõ virtude & christandade, folgou muito de os receber em seu seruiço, & lhe deu de renda tres mil fardos daroz, sem lhe por tantas obrigações, quantas ordinariamente tem os que recebem rendas dos Tonos, & o fez capitão da mais importante fortaleza de seu estado, & por onde os annos passados lhe entràram os imigos, por ser fronteira de outros reynos. No dia que lha entregou o conuidou a elle, & a sua molher, filha & neta com hum solemne banquete, no qual lhe fez grandes honras diante de todos seus fidalgos, & depois lhe deu hũa catana, ou espada de preço, que no Meaco lhe dera hum gram senhor, & dous Cossondes mui ricos: & o mesmo fez a molher de Arimandono à de Iorge, & à sua filha & neta. Mandoulhe dar tambem duzentos sacos de arroz, & dous ginetes dos seus para o caminho, & para a molher & filhas tres cadeiras de caminho, & as embarcações necessarias para seu fato, & muita gente que o acompanhasse atè sua fortaleza, que seraõ dez legoas de Arima, & mandou tambem, que todos os lugares por onde passasse, o sahissem a receber com seus presentes conforme ao costume da terra. Em fim lhe fez tantas honras, que pasmou todo Arima, porque nẽ a seus proprios irmãos fez nunca cousa semelhante, inspirandoo Deos assi, pois tudo merecia quem por sua honra tanto tinha padecido & perdido.

Antes

Antes que de Fingo se partissem estes Christãos sabendo So yemondono tio de Cainocami senhor do Reyno de Chicugẽ, que tinham ja licença para se sairem das terras de Canzuge, vẽdo a necessidade, & pobreza em que estauão muitos, lhes mãdou rogar, que a primeira saida q̃ fizessem fosse para suas terras, que não estauão mui longe, porque alli descansarião, & estarião atè acharem renda em outra parte, & que para suas pessoas & fato lhe mãdaria gente & caualgaduras necessarias, & lhes mandou logo hũa boa ajuda de prata com offerecimento do mais que ouuessem mister, Arimandono tambem dantes tinha feito o mesmo officio, mandandoos visitar no tempo em q̃ elles estauão mui atribulados, & ajudandoos em algũas cousas de que tinhão necessidade. O mesmo fizerão tambem os principais de Nangazaqui, Mas com tudo as principais ajudas que tiuerão quando se virão oprimidos por não terem cõ que pagar o que Canzuge lhes pedia, forão as que lhes derão o Bispo de Iapão & superiores da Cõpanhia. A os quais elles como a seus pais, & prelados com toda a confiança recorriam, & estas passarião de sete centos cruzados, com que elles, & os demais Christãos ficaram bem edificados & agradecidos. Vendoos que na peleja se mostrarão couardes, que os que não quiserão asinar como Canzuge mandaua saiam de Fingo com tanta gloria: & que em breue tempo, auiam de achar em outros Reynos de Iapão mui bom remedio, como logo muytos acharão, ficarão mui enuergonhados, & corridos da fraqueza que por elles passara. E assi escreuerão logo cartas ao Bispo & aos padres nas quais chorauão seu pecado, & pedião a penitencia que lhes quisessem dar comprotesto, que dali por diante em semelhantes combates não cairião noutra tal fraqueza. Em Iateuxiro fortaleza das mais principais que tinha Agostinho, fizerão tambem os Gouernadores por mandado de Canzuge o mesmo que em C,umamoto para que os Christãos asinassem no papel o que seu senhor lhes mandaua, & porque os tomarão de improuiso & sobre salto, comsentirão muytos, crendo que era leue culpa asinar no exterior aquelle

papel,

papel, com tanto que no coração não ouuesse mudança. Porẽ depois de o terem feito, se arependerão grandemente & pedirão tambem por cartas perdão de seu pecado, ao Bispo & padres prometendo romper por todas as dificuldades, & se fosse necessario sairemse de suas terras, deixarem quanto tinhão, & logo vierão algũs dos que tinhão renda, a Arima onde os superiores estauão, com grande desejo de se confessarem, & reconsiliarem com a igreja, tomando por intercessor a Arimandono. Porem asi estes, como os de mais, que de Iateuxiro escreuerão pedindo perdão & penitencia, posto que por hũa parte forão bem reprendidos dos padres & por outros animamos a fazer penitencia: como todauia elles ficarão com suas rendas, & com nome de criados de Canzuie, não pareceo ao Bispo, & padres que deuião tam depressa ser admitidos à confissão: respondẽdolhes q̃ era necessario, desfizessem primeiro o que tinhão mal feito, & mostraremse publicamente Christãos diante de Canzuge. O que elles aceitarão, & por Canzuge estar ainda na corte de Meaco o fizerão todos diante dos Gouernadores, protestando que por mostrarẽ respeito a seu senhor asinarão no papel mas que disso estauão mui arependidos, pois erão Christãos, & como tais se auião de auer publicamẽte a inda q̃ perdessem suas rendas, se seu senhor por isso lhas quisesse tomar, & posto q̃ elles esta protestação fizessem diante dos Gouernadores, & na verdade se ajam como Christãos: com tudo por justos respeitos se lhe dilata a recõsiliação até tornar Canzuge dono da corte, & se ver como se ham diante delle.

Os mercadores da cidade que viuem de comprar, & vẽder, sem terem renda de Canzuie, forão admetidos, à recõsiliação, fazendo porem primeiro sua publica penitencia. E algũs de Iateuxiro depois de se arependerẽ de seu pecado puserão hũa imagem em hũa salla grãde, à qual acodião cada dia a fazer sua oração publicamente, & a vista dos menistros de Canzuie, para nisto se manifestarem por Christãos, & a contecendo a doecer grauemente hum filho dos que cairão. Estes fazendo

oração por elle, & tomando hũa disciplina sarou o menino, & dal'i apouco tempo entrando o demonio em hũa filha deste mesmo, hum Christão por nome Ioachim, de que arriba falamos, lhe pos hũa nomina ao pescoço, & lhe deu hũa disciplina, & logo o Diabo saio fora della. Por ocasião destas obras ficou este homem grandemente confirmado na fè & com grã de pesar de ter assinado, & se veo a Nangazaqui a recõsiliar cõ a igreja, & pedir perdão de seu pecado. Finalmente todos estes Christãos mostrarão estar mui arrependidos do pecado q̃ fizerão, & posto que no exterior mostrarão aquella fraqueza, no interior nunqua deixarão a fè & desejam grandemente tornaremse a reconsiliar com a igreja.

Em Bungo alcançou Canzuiedono no tẽpo da repartição dos Reynos algũas terras, nas quais auia hum bom numero de Christãos todos lauradores que seriaõ como quatro mil. A estes quiseraõ tambem seus ministros fazer tornar atras, mas posto que era gente ignorante, & de pouco ser por algum tẽpo resistiraõ todos com constancia, ajudandoos para isso hum padre que alli estaua perto nas terras doutro senhor, com tudo como tomaraõ as molheres a hũs, & a outros os filhos enfraqueceraõ & se renderaõ como cento delles pouco mais ou menos: os de mais perseueraraõ cõ tanto esforço, que os Gouernadores teueraõ por bem deixalos. E os que cairaõ, arrepẽdidos, & enuergonhados de sua fraqueza, foraõ logo buscar hum padre que estaua em outro lugar de Christãos, & depois de muy bẽ reprendidos, & penitenciados, com disciplina publica, foraõ reconsiliados. A esta terra de Bungo foraõ por vezes os padres a visitar & consolar os Christãos, q̃ por elle estam espalhados, confessandoos, & ajudandoos, & bautizando algũs que de nouo se conuerteraõ.

CAPITVLO. IX.

¶ *Do que passou no Reyno de Chicugem.*

NEste Reyno està a cidade do Facata cabeça delle & hũa das mais principaes & atigas de Iapam & a mayor & mais nobre que ha nestes Reynos debayxo, que chamaõ Ximo. Nella teue a Companhia antigamente casa, & esteue hum padre da sento atè que elRey Francisco de Bungo perdeo este Reyno de Chicugem no anno de setenta & cinquo, em que esta cidade foy queymada & destruyda, sem se tornar a reedificar senaõ de quinze annos a esta parte no tempo q̃ Taycosama conquistou aquelles Reynos. Auia nella & nos lugares comarcãos quasi dous mil christaõs: os quaes posto q̃ no tẽpo da guerra se derramaram por diuersas partes sempre se conseruaram inteyros na fè. Entre estes, muytos eram cidadaõs hõrados & principaes, tanto q̃ não auia familia nobre na qual naõ ouuesse algũ Christaõ. E vniuersalmente toda a cidade estaua muy disposta para receber o Euangelho, & por isso desejauam os padres muyto terem nella hũa casa: mas nam o podiam alcançar, assi pela persiguição que tãtos annos durou: como tãbem por estar ella sogeyta a senhores gẽtios. E assi a mayor ajuda q̃ os padres podiam dar aos Christãos era por via de missões confessando aos q̃ a breuidade do tẽpo sofria, & bautizãdo algũs. Estando isto assi succedeo agora depois das guerras que ouue entre os gouernadores & Dayfusama, & na repartiçaõ dos Reynos, q̃ elle fez caber este a Caynocami filho de Cãbiojedono senhor Christaõ, & posto q̃ Caynocami, por rezaõ da perseguiçaõ passada, & por ser ainda mãcebo dado ao mũdo, se esfriou (cõ ser bautizado) nas cousas que pertecem a sua saluaçaõ, sempre porẽ procedeo bem cõ os padres ainda q̃ naõ como fauorecedor, polo temor que tinha de desagradar entaõ a Tayco, & agora a Dayfusama. Caindolhe pois este o Reyno, logo à petiçam de seu pay, & de Soiemõdono seu tio fino Christaõ, foy mãdado hũ padre àquella terra, o qual foy direyto às terras de Aquizuque que saõ de Soiemõdono, nas quaes elle tem vinte mil fardos daros de renda, que o sobrinho lhe deu na repartiçam que fez do Reyno, a qual renda, diz elle, q̃ escolheo ali principalmente

 par

para emparar os Christaõs q̃ ha naquellas terras, que sam muy tos, chegou o padre à principal fortaleza onde elle tem sua ca sa chamada Najima, & ain da que elle estaua ausente, por ser idò à corte, confessouse com tudo Maria sua molher com toda a gente de sua casa, & muytos outros Christaõs. Dali se foy a Facata onde os Christaõs o recebèram com grande alegria, & confessou mais de trezentos delles, & bautizou cento & setenta gentios, que com grande desejo estauam esperando por algum dos nossos para ouuirem as praticas do Cathecismo, & se bautizarem.

Aqui começou o concurso, dos que vinham a ouuir prègaçaõ, a ser tam grande que os mesmos Christaõs receandose, q̃ Caynocami, naõ tomaria bem fazerse isto sem sua licença, foram de parecer, que o padre abreuiasse sua partida, & asi o fez que logo se foy visitando de caminho outros lugares, que estaõ naquelle contorno onde ha muytos Christaõs. E o nam se pedir logo a licença a Caynocami, para o padre residir nesta cidade & em suas terras, foy porque como elle estaua na corte & he muyto priuado de Dayfu, & o mesmo Dayfu tinha nesta conjunçaõ soltado por vezes muytas palauras pesadas contra nossa sancta ley & contra os Christaos, por estar ainda sentido da contradiçam & guerra que lhe fezera dom Agostinho, naõ pareceo a Cãbiojedono, nem a Soiemondo no seu irmão, que agora se falasse nisto, pelo perigo que auia de Caynocami negar a tal licença, por nam desagradar a Dayfusama. Mas que se guardasse esta petiçam para outra melhor conjunçam, qual foy de a sua tornada da corte. E entaõ falãdolhe nisso seu pay & tio, a concedeo, dando aos padres hum sitio muy capaz, & acomodado, para se fazer casa, & igreja, em que residissem na mesma cidade de Facata. He verdade, que por quanto Dayfusama tinha prohibido, que os padres nam morassem, fòra dos lugares q̃ elle lhes tinha deputado, que eram Meaco, Osaça, Nanguasaqui, & que de nouo se nam fizesse mais christãdade: pos Caynocami hũa condiçam & foy, que nam edificassem os padres igrejas nem casas que teuessem aparen-

cia de conuento religioso: mas que fossem como de qualquer cidadão honrrado daquella cidade. Nem tambem ouuesse estrõdo na cõuersaõ, & officios diuinos mas em tudo procedessem cõ tal moderação, & cautela, q̃ os gẽtios nossos emulos não fossem com queixas, & acusaçõis a Daifusama. Com esta cautela, & prudencia procedia o padre ainda antes que tomasse posse do sitio, mas os Bonzos nossos mortais inimigos, & que por nenhum modo podem tragar, nem sofrer os padres, vẽdo que cõ sua entrada naquella cidade os Christãos se alegrauão muyto, & dos gentios não poucos concorriam a ouuir as cousas de Deos, & sermõis do Catecismo: hum delles homem de credito & autoridade, se foi a Cainocami, & lhe disse que o padre & irmão que alli estauão, fazião grande estrondo com seus ministerios, & que o concurso dos Christãos & dos gentios era tal, que se elle a isso não punha remedio, nã podia o negocio deixar de chegar aos ouuidos de Daifusama, & socederlhe algum desastre. Alterouse com isto Cainocami, & de modo, que foi necessario, sairemse do Facata o padre & o irmão, & mudaremse para as terras de Soyemõdono para com isto darem lugar a sua paixão. Sentirão grandemente os Christãos esta ausencia do padre, parecendolhes, q̃ todas suas esperanças ficauão ja frustradas, & de todo acabada a alegria, q̃ tinhão de o ter em sua cidade, principalmente porque vião, que ja os Bõzos triumfauão como se teuerão alcançado algũa grande victoria. Mas foi nosso senhor seruido que durasse pouco sua tristeza, porque Soyemondono mandou logo falar a Cainocami, & informalo na verdade, o qual cõ isto, & com ver que seu pai estaua tambem sentido polla saida do padre, outra vez lhe tornou a dar o mesmo sitio de boa vontade, & o restituio logo àcidade com tãta alegria dos Christãos, como fora a tristeza, que teuerão com sua saida.

Tomando o padre posse do sitio mostrarão bem os Christãos o contentamento que tinhão com sua presença, porque hum delles comprou logo hũas casas para o padre, as quais à sua custa aleuantou no mesmo sitio, outros deram & leuantaram

ram outras duas; Soyemõdono deu hũa muy grande & capaz & outros acodiram com prata, demodo que sem a Cõpanhia gastar cousa algũa se deu taõ bom principio a esta casa, que ja de todo esteuera acabada, senam fora a cautela com que os padres procedem, acõmodandose ao tempo.

Reside nesta cidade Dom Ioão Acaxicamondono, de que acima falamos, com os companheiros q̃ trouxe das partes do Meaco, & Reyno de Bigem que agora estaõ em seruiço de Cainocami. Estes, posto que pobres, em comparaçaõ do que antes teueraõ, & com algũas diuidas, se ajuntaraõ num corpo, & offereceraõ ao padre hũa boa esmola para as obras, dizẽdo que se fosse mais necessario empenhariaõ as armas, mas o padre vendo sua pouca posibilidade agradecendolhes muyto a boa vontade, lhes não aceitou a esmola. Saõ estes todos tam bõs Christãos, & procedem no meio desta gentilidade com tanto exemplo, como Soyemondono Christaõ mui afamado nestas partes, aquem Cainocami seu sobrinho poem por exẽplo muitas vezes, dizendo aos gentios, que os que se ouuerẽ de fazer Christãos, haõ de guardar taõ exaltamente a ley, como Soyemondono seu tio, porque doutra maneira melhor he naõ se fazerem. Estes mesmos fidalgos de Bigem, no tempo, que cuidauaõ poder auer algum estoruo sobre a noua casa, & residencia de Facata, escreueraõ ao padre Vice Prouincial hũa carta assinada por todos, na qual cõ muytas palauras de amor, se offereciaõ a falar a Cainocami em nossa defensaõ, ainda que soubessem q̃ por esta causa os auia de desterrar, ou matar, affirmando juntamente que tinhaõ grande desejo de dar suas vidas em seruiço de Deos, & dos padres: hum delles que na corte de Chunogandono era o segundo na nobreza, & estado, vendo a variedade, & mudança que nestes dous annos ouue nestas partes, com desterros & mortes de tantos senhores de Iapão, se resolueo a deixar o mundo de todo, & assi se foi a Nangazaqui pedir o recebessem na Cõpanhia para toda sua vida seruir a Deos na igreja, & alcançando o q̃ desejaua ficaua ja no nouiciado. Cambioiedono, pai de Cainocami, posto que naõ he

o que

o que gouerna, por ter ja feito inchio, que quer dizer, conforme ao costume de Iapam, renunciação do estado em seu filho, & recolherse a viuer como homem particular, & tambem porque Daifusama particularmente deu este reyno a seu filho, cõ tudo fauorece muito aos padres em tudo o que se offerece; & para que nunca mais o sitio, que se deu pera a igreja & padres, se lhes possa tornar a tirar, & dar a outrem, edificou nelle hũa casa, a que vulgarmente chamaõ cura com titulo de sua, pelo que com estes fauores os Christaõs ficaram animados grandemente, & os emulos & imigos da fè com menos brio, & confundidos. Em todo este tempo nunca se leuou maõ de pregar aos gentios, posto que com a moderaçam & cautela que o tẽpo requere. Bautizaraõse perto de quatro centos, & mais foram se o padre sempre residira na cidade, mas como reside tambem em Achizuque, que sam as terras de Soyemondono, nam pode auer tanto concurso na conuersaõ, como ouuera se de assento esteuera na cidade. Deuse ordem para que os meninos filhos dos Christaõs que atègora hiaõ aprender a ler & a escreuer as casas & templos dos Bonzos, com detrimento de suas almas & bõs custumes por nam terem outros mestres que os ensinassem, daqui por diante viessem a nossa casa, onde se lhes pos por mestre hum Christão mui bom homẽ que com o ler, & escreuer lhes ensina tambem as orações & bõs custumes.

CAPITVLO X.

Do que passou em Yamanguche, & da persiguiçam que aly se leuantou contra os Christãos.

NA residencia & casa de Yamanguche, onde estauam dous da Companhia com algũs dogicos, ouue diuersos trabalhos & molestias, de que nosso Senhor tirou muito fruito; Moridono Rey que antes era de

noue Reynos perdendo na guerra passada os sete que Daifusama lhe tirou, ficou somente com dous que ainda por piedade lhe deixou, cabeça dos quais he esta cidade de Yaanguchi, onde com os fidalgos, & senhores da sua corte se recolheo, & posto que todos ficarão mui deminuidos na renda, & reputação, que dantes tinhão, ficou toda via com elles mui ennobrecida, & acrescentada esta cidade, & como este Rey, & os seus com a perda grande dos bẽs temporais que tiuerão, perderão tambem grande parte do credito, q̃ antes tinhão a seus Camis & Fotoques, começarão tambem dalgũa maneira a dar mais orelhas á palaura de Deos, polo que os nossos naquella cidade no anno de 601. fizerão muito fruito, como se pode entender de hũa carta que o padre q̃ alli residio escreueo, a qual diz assi. A Christandade desta terra vai mui bem, graças ao Senhor. Os senhores desta corte vem muytas vezes a nossa casa a ouuir pregação, & me occupão tãto, que quasi não tenho lugar nem tempo para outra cousa. As pregaçõis do Catecismo saõ muy frequentadas, & não passa dia, em que não aja bautismo, & depois que tornei de Firoxima, alem de trinta pessoas que o irmão Antonio em minha ausencia bautizou, bautizei eu mais de outros trinta, entre os quais ouue algũs nobres, hũ delles foi hum irmão de Yenomotedono fidalgo principal de Moridono: & antre outros que agora estão ouuindo as pregaçõis do Catecismo, hum he genrro de Saxodono Gouernador destes Reynos, homem de muitas partes conhecido & estimado de todos, o qual mostra fazer mui bom conceito do que se lhe prega, & espero que sera sua conuersaõ de gram seruiço de nosso Senhor. A mãy de Fotaimondono, que ja he Christã, senhora muy principal veio aqui este Domingo passado ouuir as praticas do Catecismo com muyto acompanhamento, & esteue mui de vagar, mostrou que fazia bom conceito dellas, querera nosso Senhor que ella se acabe de determinar porque por ser senhora mui conhecida & de mui boas partes, & mui vista nas seitas de Iapã, outras muitas senhoras mouidas cõ seu exemplo acodirão a ouuir o Catecismo. A molher propria

principal de Saxodono, cujo pay he Christão, està com gran de desejo de o ella tambem ser. Mas por Saxodono ser gentio & ella não poder fazer o que deseja manifestamente, mandou aqui pedir as praticas por escrito, as quais lhe manda o irmão hũa com muito segredo, & nos dizem que faz muy bom entẽ dimento, espero que tambem se fara Christã porque o deseja muito, & allem de seu pay, tem tambem hum irmão Christão por nome Iennaidono, que eu bautizei este anno passado, & procede muyto bem. Comaga Iebujendono tambem anda cõ muyto feruor, & persuade a todos que se fação Christãos, ou tro fidalgo chamado Sojemondono veio aqui depois que eu tornei de Nangazaqui com seus filhos & netos, & os fez bau tizar a todos, & entre elles hũa filha ja grande, que desejaua muito fazerse Christã. Sua molher tambem tem ouuido o Ca tecismo, mas naõ acaba de se resoluer. Estes dias bautizei aqui tambem por duas vezes quinze, ou dezaseis pessoas, que se cõ uerterão por ocasião de hũs endemoninhados, que ficarão li- ures do Demonio, hum per via de hũ cego chamado Damião: & outra molher por via doutro Christão, q̃ lhe deitou hũ reli cario ao pescoço, aqual depois de sã ouuindo o Catecismo se bautizou com seus filhos, & outros q̃ forão por todos oito, Quẽ auia de imaginar que Yamanguche auia de chegar a isto? Se o demonio nam poser algum estoruo, espero serà muy grã de a conuersaõ, porque alem de mostrarem estes fidalgos chri staõs grande feruor, & desejo de o serem tambem os seus, con fio que a gente popular se mouera tambem muyto cõ seu ex- emplo, os quaes senhores naõ saõ taõ poucos que nam passem de trinta, Isto he o que o padre escreuia, donde se pode colle- gir o grande fruyto que naquella residencia se hia fazẽdo; mas parece q̃ o spirito lhe adiuinhaua o que o demonio andaua or- dindo para empedir taõ bom curso da conuersam, que foy o q̃ logo diremos. Hum Bonzo graue & muy estimado de Mori- dono polo odio que elle & todos os mais Bonzos tem a nossa santa ley, & aos padres lhe foy dizer, q̃ perder elle tantas ter- ras fora por consentir os padres nas suas, conuem a saber, em

Firòxima, & Yámàguchi, & auer nellas tanta cõuersam; Portanto que se logo naõ deytaua os padres fòra, & fazia retroceder os Christaõs, ainda estes dous Reynos q̃ lhe ficauam auia de perder. Moridono como he homẽ de pouco saber, superstícioso, & grande idolatra, no ponto q̃ isto ouuio mãdou logo da corte onde estaua em Meaco, a seu gouernador, que tinha em Yamanguche, que lançasse o padre fòra, & fizesse retroceder os Christaõs, porem ordenou nosso Senhor que este gouernador fosse muy prudente & auisado, & grande amigo dos padres: & como tal começou a tentar brandamente, & depois com ameaças a dous criados seus, os quaes achou taõ fortes na fè, que nam se atreueo a passar mais por diante, tendo por certo que todos os demais auiam de responder & resistir da mesma maneyra, correo logo isto polos fidalgos Christaõs como Moridono mandaua executar hũa cousa tam impia, polo que se começaram a armar, & liar entre si muy fortemente, & se determinaram antes perderem a fazenda & vida, que a fè. Soube o gouernador esta tam catholica resoluçam dos fidalgos, & logo auisou della a Moridono aconselhandolhe que desistisse de tal intento, pois lhe nam vinha bem querer chegar ao cabo cõ tantos fidalgos tam principaes, & em tempo que tanta necessidade tinha delles, & mais estando certo que naõ auia de alcançar delles o que desejaua.

Cessou por entaõ Moridono, mas acontecendo pouco depois, que acusando hum Bonzo aos padres em Meaco diante de Daifusama, que não obedeciaõ a seu mandado pois estauão em muitos outros lugares, fora dos que elle lhes tinha concedido, recolhendoos nelles algũs senhores sem sua licença, & que juntamente faziāo muita Christãdade Daifu lhe mandou que se enformasse bem de tudo o que passaua: pello que o Bõzo se foi a Moridono & lhe persuadio, que logo deitasse os padres fora de sua terra, primeiro que Daifusama soubesse estarẽ elles la, porque doutra maneira estaua em muyto perigo seu estado: & que fizesse tambem tornar atras os Christãos. Bastou pouco para persuadir isto a Moridono, assi por sua maincli-

clinação,como pelo temor que tinha de perder por esta causa os dous Reynos que lhe ficauão, mandou logo hum recado mui apressa a Yamanguche que o padre se saisse da cidade, & todos os Christãos deixassem de o ser. Obedeceo o padre por não poder ser menos, posto que com grande sentimento de todos os Christãos: mas estes não obedecerão, respondendo resolutamente q̃ primeiro perderiam as vidas & as fazendas, que apartarse da sagrada religião que professauão.

Entre todos se esmerou nisto hum fidalgo principal, & dos maiores capitães que Moridono tem chamado Buvendono, da geração de outro capitão afamado que ouue em Iapão antigamente por nome Cumagaie: tẽtado depois diuersas vezes pollos Gouernadores de Moridono sempre com muyto esforço lhe resistio: & conuidando hum dia a comer em sua casa a muitos fidalgos veio entre elles o Gouernador, aquem estaua cometida esta execução, & de pratica em pratica vierão a tratar dos padres, & dos Christãos, condenandoos algũs, & falando mal delles, mas elle os defendia soltando suas rezões, & argumẽtos com muita eficacia atè dizer, que quem não era Christão não podia ser leal & perseuerar no seruiço de seu senhor. Sentio isto tanto o Gouernador, que tomando sua espada se leuantou com grande furia da mesa onde estaua comendo, & se hia ja para sua casa, se outros fidalgos amigos seus cõ rogos, & boas palauras o não detiuerão. Depois de se asentar hum fidalgo dos que estauam presentes Christaõ, mas fraco, quis tambem representar seu tio, & começou a fazer hũa pratica a Buiendono, persuadindolhe diante de todos que obedecesse a seu senhor, & tornasse atras alegando para isto algũas razoẽs de pouco momẽto. Mas a reposta que ouuio foy esta. Lembrayuos que muytos annos ha que ambos juntamẽte vòs & eu nos fizemos Christaõs, & ja que vòs como homem inconstante & liuiano tornastes atras, nam guardando a fè & lealdade, que deuieis a Deos: Eu estou resoluto & determinado de perseuerar nella atè morte, & ainda que no principio, por nam entender bem as cousas dos Christaõs me mostrey pouco de-

co deuoto, agora que as entendo bem, estay descansado & entendey vos & todo o mundo, que antes ey de morrer que deyxar a fè. A isto replicou o gouernador, que com tudo isso em todo o caso a auia de deyxar, pois el Rey o queria assi, ao que elle com grande esforço & animo respondeo, tirandose os vestidos atè a cinta & estendendo o pescoço diante do gouernador cõ estas palauras. Se vos desagrada senhor & parece mal ser eu Christaõ, aqui estaõ quatro espadas minhas, com qualquer dellas me podeis cortar a cabeça, porque desta maneyra serey martyr & irey direyto ao parayso. Vendo o gouernador hum acto tam heroyco ficou grandemente edificado, & muy diferente do que primeiro estaua: & estendendo tambẽ seu pescoço disse. Se vos a vòs cortarem vossa cabeça, eu quero que me cortem tambem a minha. E abraçandose logo com mostras de muyto amor se deram hum ao outro, o Sacanzuque, que he hum copo de vinho com certas cerimonias, que se da em sinal da misade & beneuolencia. E assi dali por diante ficaram grandes amigos jurãdo o gouernador, que nũqua mais se lembraria do desgosto que entre ambos ouuera. Este mesmo fidalgo sabendo pouco depois, como de Meaço viera hũ ministro de Moridono, com poder & ordem sua para fazer retroceder aos Christaõs, antes que nisso lhe falassem o mãdou auisar, que por nenhum caso auia de tornar atras, ainda q̃ lhe custasse ou perpetuo desterro, ou a mesma morte. Portanto que nam gastasse tempo em o querer persuadir. Esta mesma resoluçam tomàram com elle seus soldados, & outra muyta gẽte nobre, pelo que o gouernador senam atreueo a lhe falar nesta materia: Posto que nam vinha a outra cousa, que a persequir, desterrar, ou matar os Christaõs. Achandose nũa consulta dos principaes de Moridono, consentio com elles numa certa resoluçam, parecendolhe por entam que nam era contra a ley de Deos, mas ouuindo dizer depois a hum Christaõ que aquella determinaçaõ realmente era peccado: em penitencia disso tomou aquella mesma tarde hũa disciplina de mil açoutes, alem da deuaçam q̃ tem em tomar todos os annos em

 vespora

vespora da Ascensam hũa de trezentos, em penitencia de todos os peccados daquelle anno. Sua molher ainda que os annos passados esteue muy dura &pertinaz em se cõuerter agora por persuasam de seu marido se bautizou com toda sua familia. Ouuindo mais este fidalgo de hũs poucos de lauradores Christaõs de certa aldea que fazendolhe força hũ gouernador de Moridono q̃ deyxassem a fè, elles lhe nam quiseram obedecer, & se determinàram de antes morrer que tornar atras, os mandou chamar a sua casa, onde os recebeo com muyto amor, & os louuou grandemente de o auerem feyto como fieis & esforçados Christaõs, & deu a cada hum delles mil cayxas que montam hum cruzado.

Hũa senhora Christã foy neste tẽpo muy perseguida dos gouernadores, que ja q̃ ella nã queria deyxar a ley de Christo persuadisse a hum filho seu que a deyxasse, mas ella lhe respõdeo de maneyra que nunqua mais lhe mandàram semelhante recado. E escreuẽdo ao padre lhe mandou dizer que estiuesse descansado, que nam sòmente mandandolhe o gouernador gẽtio, mas nem ainda se elle mesmo q̃ era seu confessor lho mandasse, deyxaria a fè que como Christã professaua. Estaua neste tempo em Yamanguchi hũ mancebo em mao estado auia algũs annos, sem nũqua o padre por mais que trabalhou o poder tirar delle: mas nesta perseguiçam elle se apartou de sua propria võtade, affirmando que o fazia porque se queria aparelhar para ser martyr. Mandàram os gouernadores derrubar hũa casa de certo Christaõ por cuydarem que era igreja, porque o padre dissera missa nella algũas vezes & nam contentes com isto apertauam aquelle bom homem que lhes entregasse os ornamentos da missa, que tinha guardados, mas consentindo elle que lhe derrubassem a casa, os ornamentos por nenhum modo quis entregar. Hũa molher Christã que moraua em hum lugar onde à perseguiçam nam chegaua, sabendo que queriam fazer força a seus pays que estauaõ em outra parte, se foy a elles a persuadirlhes, que de nenhũa maneyra deyxassem a fè, antes resistissem com muyta fortaleza atè mor-

rer por ella, & logo concertou hum vestido para sua mãy se poruentura ouuesse de sayr ao martyrio.

CAPITVLO. XI.

¶ Das cousas que passaram na residencia & casa do Reyno de Bugem.

NEste Reyno de Bugem, que agora he de hum senhor gentio chamado Iecundono marido que foy de Gracia senhora Christã, que (como ja se escueo na relaçam passada) no tempo das guerras morreo em Osaca com tanta edificaçam, tem a Companhia hũa residencia onde no anno de 601. estiueram hum padre & dous irmãos com algũs Dogicos, & no de 602. se acrecentou mais outro padre. Occupamse todos em ajudar aos Christaõs ja feytos, & conuerter os gentios, dos quaes se bautizàram hũ bom numero delles no anno de 601. & no de 602. passante de dozẽtos & sesenta, os mais delles fidalgos & criados de Iecundono: numero pequeno em respeyto da boa disposiçam que neste Reyno ha para a conuersam dos gentios, mas o andarem todo este tempo occupados em repartir & medir as terras que o senhor deu a seus criados, & na fabrica da noua fortaleza, & mudança da cidade principal de hũa parte para outra, fez naõ terem tanto vagar & quietaçam para ouuirem as cousas de nossa santa fè, como elles mesmos desejam. Entre os que se cõuerteram & bautizaraõ, foy hum fidalgo muy nomeado, & tido em grande estima de Iecundono & de todos os seus: o qual era douto nas seytas de Iapam & muy eloquẽte & auisado no falar. Veyo este à doecer, & vendose enfermo, se veyo hum dia em seu Norimono, que he como hũa cadeyra leuadiça, cuberta de todas as partes, & entrou por casa dos padres dizendo que queria ouuir o cathecismo. Prègoulhe hum irmão, que o sabia muy bem fazer, com muyta satisfaçaõ sua: & contou

elle

elle que estando em Osaca ouuira por vezes às praticas do cathecismo, & disputara com o irmão Viçente, & com outros, mas que nunqua se mouera a ser Christaõ, porque sempre fora ouuir, naõ para se aproueytar, senam para disputar a persuasam de seus amigos: mas que ao presente elle estaua muy bem enteygado na falsidade das seytas de Iapaõ, & que em nenhũa dellas ha saluaçam: & que como fosse ou naõ elle naõ no sabia, mas que nesta infermidade sentira em seu coraçam grãdes mouimentos para se fazer Christaõ, parecendolhe que nam podia deyxar de achar saluaçam em hũa ley taõ conforme à rezam, & que de proposito viera sò sem buscar quem no introduzisse com os padres (ainda que para isso podèra tomar por terceiro a Soiemondono senhor Christaõ) para que ninguẽ podesse sospeytar, que elle se fazia Christaõ por respeyto algum humano, senão mouido somẽte com desejo de sua saluaçam, por ter para si, que auia de morrer desta doença. E asi depois da primeira pratica ouuio, lhe foy sempre o mesmo irmã fazer as demais a sua casa tornando espantado do bõ entendimento que tinha; & os Christaõs se alegraram grandemente com sua conuersam pola grande opiniam q̃ todos tinham delle. Finalmente acabado de ser instruydo com grande consolaçam sua recebeo o santo bautismo, nam se fartando de dar graças ao senhor por hũa tam singular misericordia, que com elle tinha vsado, de o deyxar chegar a ser Christaõ, & achar o caminho de sua saluaçaõ, & logo dahi a quinze dias morreo com grandes sinaes & mostra della.

Estando Iecundo na corte celebrâram os Christaõs a quaresma muy quieta & deuotamente confessandose todos, & tomando suas disciplinas nas sestas feiras: & à quinta da somana santa ouue muytos deciplinantes na procissam, que se fez dẽtro na nossa cerca, onde senaõ admitiram mais que os homẽs por ser de noite, as molheres a tomaram de sangue em casa de Soiemondono, com Maria sua mãy, & outras que vieram da fortaleza. As filhas de Iecundono por vezes mandaram visitar o padre dizendo que ellas eram Christãs, que desejauam

imitar atè a morte à Gracia sua mãy, & na somana santa tomaram tambem suas disciplinas. He grande, & singular o amor & respeyto, que este principe Iecundono tem aos padres, o qual lhes mostra em todas as occasiões q̃ se offerecem, & outras busca elle mesmo para isso, como se verà dalgũas que contaremos. Vindo da corte no anno de 601. o veyo visitar do Reyno de Chicugem, & darlhe os parabens de sua tornada Simeam Cambiogedono pay de Caynocami senhor daquelle Reyno (como ja disse) foy recebido delle com grandes hõras, & porque sabia que era Christaõ em hum solemne banquete, que lhe deu, quis que se achasse tãbem o padre que estaua em Bugem, mandoulhe rogar com muyta instancia quisesse vir, nam pode o padre al fazer, recebeoo & festejou o com muyta honra & alegria, & na mesa lhe deu o primeiro lugar, pondoo na cabeceira de todos com que Cambiogedono muyto se alegrou, & todos ficàram marauilhados, & com muyta razam, pois ninguem auerà que senam espante de ver hum pobre religioso & estrãgeyro posto a hũa mesa de tanto aparato & magestade, & sentado no primeiro lugar della, em meyo de dous principes hum Christaõ outro gentio. os quaes lhe faziam toda esta honra, sòo por ser seruo de Christo & prègador de seu Euangelho.

A segunda cousa em que Secundono quis mostrar o amor, & respeito que tinha aos padres, foi que querendo fazer com seus capitães, & soldados hum acto solene em que os auia de louuar & apremiar, pellos feitos em armas q̃ nas guerras passadas em seu seruiço fezerão, quis q̃ o mesmo padre se achasse presente. E porque o modo q̃ nisto teue se entendera melhor polo capitulo de hũa carta que o mesmo padre escreueo ao padre Vice Prouincial a referiremos aqui, a qual diz assi. Aos 5. de Agosto de 601. fez Iecundono em sua fortaleza hum acto publico & nobilissimo, o qual foi que ajuntou nella todos seus principais capitãis & criados honrados, que se acharão neste reyno, para em presença de todos louuar, & apremiar os que na guerra passada tinhão feito algũa cousa sinalada, assi

no Reyno de Bungo, como nas partes do Meaco: & quis que eu me achasse presente neste acto para que todos vissem (como elle mesmo disse) a estimã em que tinha os padres: & tambem porque era bem que eu visse hũa cousa taõ solene como esta. O modo que teue foy; que estando todos juntos em hũas grandes salas da fortaleza, me mandou chamar a mi & ao irmão Ioam de Torres, tendonos ja dantes conuidado: & à vista de todos os seus & doutra infinita gẽte que se ajũtou paraver este acto, sayram Xingendono, & Soiemondono seus grãdes priuados à recebernos ao pateo da fortaleza, & por meyo de todos nos leuàram atè nos porem na cabeceira da sala principal onde estaua seu irmão Guembadono com seus capitaens mais principaes. Mandou de dentro Iecundono hum recado, aos tres principaes de seu conselho dizendolhes o que estaua determinado de fazer; ao que elles respondèram que lhe parecia muyto bem. A pos isto se abriram as portas doutra sala onde elle estaua, na qual nos fizeram entrar a mi & ao irmão, & sayndonos elle mesmo a receber atè a porta com extra ordinaria cortesia & comprimentos, me fez assentar defronte de si na cabeçeira da sala & ao irmão junto de mim. Estando isto desta maneyra mandou entrar os tres primeiros de seu conselho, que era Guembado seu irmão, Mateujedono, & Xaroyemadono, & em voz alta com grande alegria dando a todos os parabens da paz de que agora gozauam, tam differente da inquietaçam em que todos no anno passado por este mesmo tẽpo se viram, deu primeiro grandes louuores a seu irmão das cousas asinaladas q̃ na guerra fizera, tomando sempre adianteyra, & gouernando o exercito com muyta ordem, & fazendo por sua pessoa grandes façanhas, & a sua imitaçam, os que debaxo de sua bandeyra se mostràram muy esforçados. Depois louuando os outros dous lhes deu as graças do muito que tinham trabalhado em Bungo na fortaleza de Quisuqui mostrando tanto valor, que nam somente a defenderam mas ainda sayram à batalha contra o Iacata ou Rey de Bungo & fizeram nella cousas asinaladas. E acabando de lhes dar estes louuores

uores deu a cada hum destes tres, (a fora o que ja lhes tinha da do na repartiçaõ das terras) dez mil fardos da ros de renda, cõ priuilegio, que os gozassem, sem nenhũa das obrigações que tinham polas outras terras, chorando elles de alegria & dandolhe as graças com muyta reuerencia. Depois chamou outros tres hum dos quaes era Soiemondono Christaõ, & outro seu genro casado com hũa sua filha, & depois de os louuar deu a cada hum delles com o mesmo priuilegio quatro mil fardos de renda. Louuando mais que a todos a Soyemondono, dizendo que bem conheciam todos sua valentia, & os feytos que fizera em muytos encontros que tiuera na guerra & que pois seu esforço era a todos tam notorio, nam auia para que o louuar. Mas que na guerra passada, naõ somente se asinalara qua si sobre todos, senam que a elle tambem se atribuya o auerse tomado tam facilmente a fortaleza de Guifu. E todos estes louuores dizia virandose para mi, como quem mo queria dar a conhecer, ainda que em voz alta, para que todos o entendessem. Depois destes chamou a todos os outros hũ & hum con forme a qualidade de suas pessoas, & dizendolhes seus louuores, lhes repartio com o mesmo priuilegio suas rendas, dando a hũs tres mil, a outros dous mil, a outros mil, a outros quinhentos fardos da ros, a fora as terras que ja lhes tinha sinalado. De modo que o que deu nesta repartiçam, foram sesenta mil fardos da ros de renda que montam em Iapam trinta mil cruzados tambẽ de rẽda. Alem destes q foram os principaes, chamou tãbem muitos soldados particulares que auriguou terem pelejado bem na guerra: & a dezoito delles deu hũa barra douro a cada hum, que monta quarenta cruzados, & duas catabiras muy finas, que saõ hũs vestidos dos que os Iopõis vsaõ no veram. A outros muytos deu a cinquo barras de prata a cada hum que montam vinte & dous cruzados, & hũa catabira, com a qual os premiados naõ cabiam de prazer, & os que o nam eram ficauam corridos & enuergonhados. Tudo isto se fez com tãta cerimonia, & magestade, que foy cousa para ver & digna de ser imitada dos principaes & senhores Christaõs

 da nossa

da nossa terra, para que seus vassalos folguem de o seruir, & nunqua lhe faltem bons capitães & soldados. No cabo desta repartição deu a todos hum solemne bãquete em q̃ ouue muytas cerimonias ao vso de Iapaõ: & a mi me fez assentar na cabeçeira da mesa defronte de si, mandando que me dessem sempre o primeiro seruiço, & desta maneyra se acabou a festa. A despedida elle mesmo sayo & me veyo acompanhando atè a outra sala onde estauam os seus principaes fidalgos, & ali me despedio com muytos comprimentos & cortesias. Mas para passar pelo meyo da gente, que era infinita, mandou a seu proprio irmão Guẽbadono, & aos outros dous fidalgos mais principais, que fossem diante de mi abrindo o caminho atè a varanda do pateo da fortaleza, ficando todos espantados de ver esta taõ grande honra & cortesia com que nos trataua. E na verdade por este ser hum acto tam solemne & nobre foy cousa de admiraçam mandarnos chamar, & tratarnos diante de todos daquella maneira, donde logo se começou a dizer entre os seus, que ja Iecundono era Christaõ, queyra nosso Senhor que venha a ser asi. Atè qui o padre em sua carta.

A terceira cousa em que mostrou o amor que lhes tinha foi esta, por respeitos que para isso teue passou este anno de 602. sua principal fortaleza de hum lugar para outro, & mandou q̃ toda acidade que junto della estaua, que tinha mais de dez mil vezinhos se passasse tambem com a fortaleza, polo qual era necessario que os padres tambem mudassem suas casas, o q̃ não podiam fazer sem muyto grande gosto, por serem grandes, & a distancia de quatorze, ou quinze legoas. Vendo elle isto, mandou dizer ao padre que bem entendia que não tinha sua reuerencia posibilidade para fazer passar a madeira de tantas casas: mas que não teuesse pena porque elle daria ordem, com que toda se leuasse à sua custa: & asi o fez, porque depois de lhe dar no lugar, para onde se mudaua, hum excellente sitio, & mui acomodado junto do mar, fez passar toda amadeira das casas, & deu tambem ajuda para que em breue tempo se leuantassem. De modo que forão mais de quinhentos cruzados os

que

que nisto gastou, que para hum senhor gentio, otenerão por cousa de grãde estima. Mas de muito maior foi o q̃ logo direi.

Estando elle neste anno em Meaco & encõtrandose nũa oc casião com Canzugedono, aquelle senhor gentio do Reyno de Fingo, de quem acima dissemos, que moueo aquella perse guição tam grande cõtra os Christãos, de pratica em pratica, o quis Canzuge reprender por ter padres em suas terras fazen dolhes tantos fauores como faz, & dizendolhe para mais o persuadir a os deitar fora mil males dos Christãos, & que co mo a tais os perseguira, & desterrara elle de seu Reyno. Sentio muito Iecundono esta ousadia, & tomando a mão começou a defender os padres & os Christãos, dizendo mil bẽs de hũs, & outros, & desfazendo todas as rezõis que o outro alegaua. Finalmente se forão trauando & asendendo de maneira, que Iecundono, como he esforçado & de grandes pontos de hõrra, apunhou da espada, & esteuerão quasi para se matarem hũ ao outro, & prouauelmente se matarão como acontece algumas vezes em Iapão entre senhores principais, senão se metera de por meio hum fidalgo nobre da casa de Daifusama, que alli a caso se achou, apaziguãdoos com prudencia, & cortandolhes o fio de sua contenda. Mas dali a poucos dias, mortificou nosso senhor mui bem a Canzugedono, permetindo que antre hũs ladrõis que se prenderão na cidade de Fuxini, que he a fortaleza onde reside a corte de Daifusama cõtinua com a cidade de Meaco, fossem quasi trinta delles criados de Canzuge, & algũs honrrados, aos quais parte matarão, & parte soltarão cortandolhes as mãos, & mancãdoos nos pes, a fora hũa boa cantidade de ouro, que Daifusama mandou pagar a Canzuge por ter tal gente em sua casa. E como nem entre estes, nem antre outros muytos que polla mesma causa se prẽderão ouuesse Christão algum, allem disto redundar em honrra de nossa santa fe, festejouo Iecundono com muita alegria, vendo quam honrrado & victorioso ficaua, por defender a causa dos Christãos: & quam afrontado & confundido Canzuge.

CAPITVLO XII.

¶ Das solemnes exequias, que por duas vezes quis Jecũdono, que se fizeßem por Gracia sua molher difunta.

ESTANDO Iecundono no anno de 601. na corte de Osaca andaua muy desejoso, que se fizessem hũas solemnes exequias a Gracia sua molher, q̃ no anno atras morrera como ja se disse, asi pelo grande amor, que lhe tinha, como por lhe parecer, que era hõra sua fazerse isto como costumaõ a fazer em Iapaõ atè os senhores gentios. Mas porque elle por hũa parte era gentio, & por outra entẽdia que como sua molher fora Christã naõ lhe podiam agradar cerimonias, gentilicas determinou de rogar, como rogou, aos padres, q̃ lhe fizessem em Osaca hũas exequias muy sumtuosas por sua alma, dizendo q̃ elle mesmo se queria achar presente. E porq̃ os padres tem licença de sua santidade para naquellas partes, & outras semelhantes fazerem os officios diuinos, & dizerem missa em presença dos gentios, quando a necessidade constrãge, & o padre Organtino entẽdeo quaõ grãde proueyto se seguiria de se fazerem estas exequias em sua presença, & quam grande escandalo se lhe negassem: pois naõ somente elle com os gentios, mas atè os Christaõs, se escandilizariam, parecendolhes fora da razam, negarse a hum senhor tam grande hũa cousa, que elles julgauam auia de redũdar em tanta honra & proueyto da Christandade, se determinou a fazellas com a mayor solemnidade & aparato que podesse. E assi para este effeyto conuocou a todos os padres irmãos, & dogicos que estaõ por aquellas partes, ornou a igreja muy bem, armou hũa sumptuosa essa, com o nome de Gracia escrito encima da tũba, rodeandoa toda com muyta quantidade de velas & tochas; precederam vesporas, ao outro dia se cantaram

as nocturnos, & se disse missa de tres com toda a possiuel solemnidade. Achouse presente o mesmo Iecundono com a mayor parte de sua gẽte nobre que passariam de mil pessoas, quasi todos gentios. & porque foy tam grande o concurso da gente q acodia à nossa igreja, que se temia poder acontecer algum desastre, elle mesmo pos guardas polas bocas das ruas, por onde se vinha a ella, o que se nam fezera, nam podera deyxar de acontecer algũa desgraça. Pregou hum irmão nosso Iapam muy douto nas seytas dos gentios, & muy elegante na lingoa, tomou por tema: Beati mortui qui in domino moriuntur: tratou muy grauemẽte da immortalidade da alma, como auia certa saluaçam ou cõdenaçam na outra vida: a differença que auia entre o que dizia a nossa santa fè acerca disto, & o que diziaõ as seytas dos gentios. No fim da prègaçam tratou das virtudes & morte de Gracia, com tanto sentimento de Iecundono & dos seus que nam faziam se nam chorar sem poderem ter as lagrimas. Ficàram todos tam extraordinariamente marauilhados, assi da grauidade de nossos officios ecclesiasticos, como do que ouuiram naquella prègaçam, que nam se fartauam de louuar nossas cousas, dizendo Iecundono por vezes publicamẽte, que as exequias que faziam os Bõzos em Iapam eraõ cousa de zombaria em cõparaçam destas: & que em toda sua vida nunqua imaginara ver cousa tam santa & deuota, o mesmo deziam todos os outros, & acrecentou sua admiraçam hũa cousa que fez o padre Organtino que foy tendolhe mandado Iecundono por esmola para ajuda do gasto daquellas exequias cinquo barras douro, que sam dozentos cruzados, o padre repartio todo este dinheyro por pobres que para isso mãdou ajuntar em grande numero, cousa que para Iecundono, & para todos os seus foy de grande edificaçam, & diziam que bem fora estauam seus Bonzos de fazer outro tanto, & q era grande a charidade dos padres pois alem do trabalho que teuèram em fazer tais exequias, gastaram muyto mais do seu proprio do que elle lhes mãdara, como na verdade gastaram. E tam affeyçoado ficou a nossas cousas, que logo na mesma cidade de

Osaca disse a todos os seus que elles lhes daua licẽça para q̃ se fezessem Christaõs todos os que quisessem. E naquelle dia ficou a comer em casa com os nossos mostrando a todos tanta familiaridade, & respeyto, como se fora ja Christaõ, por seu respeyto tambem os gouernadores da cidade de Sacay nam tomaraõ por perdido, como cousa pertencente a dom Agostinho & de volta ao fisco, o semiterio, que dom Agostinho tinha feyto na mesma cidade que he muy fermoso & grãde, onde estaua enterrado o corpo de Madanela sua mãy & de outros Christaõs, & onde tambem estauão os ossos de Gracia q̃ foy cousa para os Christaõs daquella cidade, & para os nossos de muyta consolaçam.

Foyse Iecũdono de Osaca para o seu Reyno de Bugem no mes de Iulho do mesmo anno, & tam agradecido aos padres polas exequias, que tinham feyto a Gracia, & tam satisfeyto do que nellas vio & ouuio, que assi elle como os seus nam sabiam falar doutra cousa, contando a todos as particularidades do que passara. Pelo que suas filhas que lhe ficàram de Gracia que tambem saõ Christãs, feytas por sua mesma mãy, mouidas com o que ouuiram, entràram em tamanhos desejos de se fazerem outras em certo dia de Agosto, que era o mesmo em que se cerraua o anno da morte de sua mãy q̃ com grãde instãcia pediram a seu pay, quisesse rogar ao padre q̃ as fizesse. Iecundono, assi por dar este gosto às filhas, como por lhe parecer rezam que no dia anniuersario da morte de sua molher se lhe fizessem estas hõras, & tambem pelo desejo que tinha de as tornar a ver, & as fazer ver aos seus que nam viram as primeiras: mãdou logo hũ recado ao padre dizendolhe q̃ bem entẽdia q̃ por estar sò, & não ter os aparelhos q̃ ouue em Osaca nam poderia fazer cousa tam sumptuosa como as primeiras, mas q̃ comtudo isto se cõsolaria muyto q̃ estas exequias se fizessem tambem em Bugem. Naõ lho pode negar o padre pollas mesmas razoẽs, q̃ acima se apõtàram, & muyto menos aqui em Bugem q̃ era seu proprio Reyno, onde depẽde delle, nam sòmente a Christandade jà feyta, mas tambem a conuersam q̃ se espera fazer. E assi lhe respondeo q̃ faria o que lhe pedia,

ainda

ainda que (como elle mesmo dizia) nam naõ tinha para isso o aparelho deuido: mas que a alma de Gracia com os sufragios & cõ sua boa võtade se contentaria.

Começaraõse logo a aparelhar as cousas necessarias, para as exequias, & chegãdo o dia em q̃ se auiam de fazer, mandou Iecundono em nome de suas filhas ao padre hũa barra douro, & sesenta fardos de trigo, mas dizendolhe que aquillo mandaua para ajuda do gasto, & não para q̃ o repartisse com os pobres, pois ja em Osaca se lhes tinha dado esmola; & alguns de seus principaes mandàraõ tãbem para o mesmo effeito, como trinta & cinquo cruzados. Os nossos ajudãdose dalgũs Christãos de engenho & abilidade em cousas de mãos, ornaraõ a igreja & essa quãto melhor poderaõ, & quis nosso Senhor para acrecentar o numero dos padres, q̃ a caso viessem ter a Bugẽ, para se confessar o padre q̃ reside em Yamanguchi com hũ irmão & algũs dogicos, q̃ foy grande acerto para mayor solemnidade & perfeyçaõ das exequias. Mas o q̃ nellas passou & a satisfaçam com que ficàraõ Iecundono & todos os seus, se entenderà melhor por hũa carta q̃ o mesmo padre em dezoito de Agosto de 80. escreueo ao padre Visitador a qual diz assi.

Porq̃ estarà V. R. desejoso de saber o sucesso, q̃ teuerão as exequias q̃ aqui fizemos a Gracia o referirey nesta meudamente. O cõcerto da igreja & da tũba tomou a seu cargo o irmão Ioã de Torres ajudado de muytos & bõs officiaes Christaõs q̃ ornaraõ todo o tecto & as paredes da capella, de hũs encrespados de papel de differẽtes cores, cõ lauores de diuersas flores, & passaros muy graciosamẽte laurados, & para a imagẽ de N. S. se fez ao redor hũa guarnição do mesmo muy graue & lustrosa, de modo q̃ sayo hũ ornato taõ gracioso & fresco, q̃ deu muyto admiração a esta gente, por ser cousa noua & nunqua vista para elles. A essa se fez no corpo da igreja junto à capella o qual tinha quatro degraos bem proporcionados, & no mais alto hũa varandinha bem concertada, & a tumba no meyo cuberta com hũ rico pano bordado de lauor da China muy bem laurado. Os degraos estauam cubertos de peças da China

douradas, & de damasquilhos. Na cabeçeyra da tumba estaua hũa cruz, & na dianteyra hum escudo com as armas & nome de Gracia: & encima delle hũa coroa rica feyta de Agnus Dei de vidro, & de contas & pedras de cristal, q̃ lhe dauão grande resplandor & fermosura para representar a dignidade de Gracia, & como fora senhora do Reyno de Tango que herdou de seu pay, quando casou com Iecundono, o qual agora lhe trocou Dayfu dandolhe este de Bugem. Polos degraos estauam perto de sesenta castiçaes prateados & dourados, que para isso se fezeram com suas vellas tambem prateadas & pintadas que todo o tẽpo das exequias esteuerão ardendo. O tecto da igreja & paredes della estauão cubertas de cortinas de seda de varias cores, que parte eram desta casa, & parte da residencia de Yamanguchi: & porque a gente auia de ser muyta se acrescentou na dianteyra da igreja hum grande palanque cuberto por cima para que a gente principal estiuesse no corpo da igreja, & a demais neste palanque. Para Iecundono aparelhamos hũ lugar, a hũa ilharga da capella mòr, como costumamos a fazer nas igrejas de Iapão para o senhor da terra. Para as molheres da fortaleza & outras principaes seruio outra salla, que està junto da igreja. No dia das exequias pola menhã veyo Iecundono com tanta magestade & acõpanhamento de multidam de gente, como se fora o senhor da Tenca. Saymos a recebelo ao pateo os padres & irmãos: & leuando o a seu lugar nos reuestimos logo para começar o officio q̃ fizemos estando assentados ao redor da essa os padres com capas, & os irmãos & dogicos cõ sobrepellizes, no cabo delle se disse missa, & pregou o irmão Ioam de Torres muy a preposito para os ouuintes, q̃ pola mayor parte eram gentios. Ouuiram cõ estranha attençam & admiraçam, como tãbem esteueram em todo o officio cõ muyta reuerencia, & sempre de ioelhos & descubertos de maneyra, que assi aqui como em Ozaqua com auer tanto cõcurso de gentios, senão vio indecencia, nem desordem algũa: mas todos estauão com tanta modestia, como se foram Christãos. Acabada a missa dissemos os responsorios costumados

sobre

ſobre a eſſa,& tumba com as cerimonias de agoa benta, & in-
cenſo ao redor com que ſe concluyo o officio. Repartimos cõ
mais de quinhentos pobres, q̃ concorreram aſsi da cidade,co-
mo dos lugares ao redor, porque foram auiſados que auia de
auer eſmola,todo o dinheyro que ſobejou,do que Iecundono
& os ſeus mandàraõ, de que elles grandemente ſe edificàram
& Iecundono diſſe grandes bens de nòs em noſſa auſencia, fa-
lando com certos fidalgos ſeus. Acabado o officio ſe deteue
por hũ pedaço em ver o ornato da igreja, & da eſſa, dizendo
com muyta admiraçam, que nũqua imaginara poderſe ver em
Bugem couſa ſemelhante, nem ſe fartaua de nos dar as graças
por iſſo. Ficandoſe todos os mais na igreja, vendo de vagar o
ornato della: elle com algũs dos mais principaes, ſe recolheo
para dentro de noſſa caſa & comeo aquelle dia comnoſco. Foi
muy bem ſeruido, porque Soiemondono cõ hum irmaõ noſſo
& com ajuda de muytos Chriſtaõs tomàram à ſua conta o cõ-
certo do banquete. Deteueſſe em caſa atè as duas horas da tar-
de, dandome muytas vezes as graças, & tratando muytas cou
ſas boas de noſſa ſanta ley. E principalmente ponderaua muy
to a intençaõ com que os padres vinham a Iapam de taõ lon-
ge, deyxando ſuas patrias & parentes com determinaçam de
nunqua mais tornar a ellas: & dizia que iſto naõ podia ſer ſe-
nam porque tinham conhecimento muy certo da verdadeyra
ſaluaçaõ, & falando com os ſeus lhes diſſe: Naõ hà couſa mais
ſanta, que as exequias que os Chriſtaõs fazem a ſeus defuntos
quem pretende ſaluaçam nam buſque outra couſa, porque as
ſeytas de Iapaõ tudo he zombaria, nem tem comparação com
eſta. Acreſcentando mais: Eu ainda nam ſou Chriſtaõ mas eſ-
tou meyo conuertido. Polas quaes palauras ſe confirmam os
homẽs, no que ja dantes ſoſpeytauaõ delle, que he ja Chriſtaõ:
& nam nos importa pouco terem os ſeus eſta opiniam. O cõ-
curſo da gente que vem a ver eſta igreja he tam grande que ne
ſtes tres dias, ſe diz, que os que vieram paſſaram de trinta mil
almas, & porque nunqua ceſſaõ deyxamos a igreja & a eſſa aſ-
ſi como eſtà por toda eſta ſomana, que para os gentios he hũa
pregação com que juntos ſe mouem, a querer ſer Chriſtãos.

Iecundono vai moſtrãdo tam boa diſpoſição, que parece que anda com continuo remordimento da conciencia, & que nunqua deſcanſa ſe não em praticar de nos, & de noſſa lei, propondo muytas duuidas com deſejo de ſaber o que lhe conuem, & frequenta noſſa caſa mui amiude, falando com os padres & irmãos com muita familiaridade das couſas de Deos, moſtrando ſempre ficar muito ſatisfeito.

Neſte anno de 602. como foi o terceiro da morte de Gracia, no qual cuſtumão os Iapões celebrar as exequias de ſeus defuntos com maior pompa & ornato, deſejou tambem Iecundono q̃ aſsi ſe celebraſſem outra vez as de ſua molher. Auiſou diſto o padre que eſtaua em Bugem ao padre Viſitador, & logo como era rezão lhe mandarão de Nangazaqui, para eſte fim dous padres, hum irmão, & ſete ou oito dogicos cantores com algũs inſtrumentos muſicos, & ornamentos ricos, para q̃ as exequias deſte anno foſſem, como realmente forão, auantejadas no aparato & ſumptuoſidade, às do paſſado. Com o qual ſummamente ficou agradecido Iecundo, & os ſeus mui contentes & edificados, & tam ſatisfeitos, que bom numero delles teuera ja recebido o ſanto bautiſmo ſe teuerã tempo para ouuir todas as praticas & ſermões do Catecíſmo, mas como ategora andarão & andão ainda tam ocupados na mudança da cidade & na noua fortaleza, como ja diſſe, na qual continuamente trabalham mais de ſete mil homẽs, não tem tempo ſe nam he de noite, na qual ainda acodem muytos a ouuir as praticas, que ſe fazem & deſtes ſe bautizàram algũs do numero arriba dito.

CAPITVLO XIII.

¶ Das couſas que neſtes dous annos paſsáram em Oſaca.

NA caſa q̃ a cõpanhia tẽ na cidade đ Oſaca, reſidẽ ao preſente hũ padre cõ tres irmãos ocupados ſempre na cõuerſam daquella gẽtilidade, & pola miſericordia de Deos não foy pequeno o fruyto de ſeu trabalho, reſpeitãdo a dureza & pertinacia em q̃ eſta cidade por to

dos estes tẽpos passados esteue sempre, para admitir o Euãge lho, por estar tão vnida cõ seus Bõzos, dos quaes està chea, q̃ não auia poder cõuerter hũ cidadão, ou mercador della. Achã do os padres mais entrada cõ os fidalgos & soldados, q̃ andão naquella corte, q̃ cõ elles porẽ de dous annos para qua, moueo & trocou Deos os coraçoẽs de muitos de maneira, q̃ dãdo ore lhas às cousas da fè, & a ouuir a prègação do Euãgelho, andão ja cõ taõ boa opiniaõ & credito de nossa santa ley, & taõ ren- didos aos padres, q̃ os mesmos gẽtios affirmaõ, q̃ se a cousa assi cõtinua, em breue tẽpo se cõuertera toda aquella cidade. Os q̃ se bautizàram foram passante de nouecẽtas pessoas: parte do pouo, parte da gẽte nobre. E para a conuersam desta, ajudou muito hũa senhora q̃ ja o foy do Reyno dOmi & q̃ no tẽpo d Nobunanga se bautizou jũtamente cõ seu marido, q̃ pouco de pois faleceo, chamase Quiogocumaria: esta tem dous filhos q̃ por seruirem muy bẽ nesta guerra passada a Daifusama, deu a hũ delles no repartimento das terras o Reyno de Vacasa, & a outro o Reyno de Tango. Desejou sempre esta senhora por ser muy boa Christã, ver tambẽ seus filhos Christaõs. E assi por sua persuasaõ hũ delles auia ja algũs annos, q̃ se bautizara, mas porq̃ entaõ era mancebo, & cõ perseguiçaõ de Taycosa- ma naõ ousaua tanto de se manifestar, & jũtamente viuia sem- pre entre gẽtios, & cõ desejos de subir & valer na corte, de tal maneira se foi esfriando, q̃ mais viuia como gentio, que como Christaõ. Mas depois q̃ Dayfusama lhe deu este Reyno, assi por cõselho da mãy, como dos nossos q̃ faziaõ muito polo aju dar, deu este anno tam grande volta, q̃ o padre Organtino fi- cou delle cõ muita satisfaçaõ: jũtamente se bautizou hũa sua ir mã casada com hũ senhor gentio. Desejãdo pois esta, q̃ de no- uo se cõuerteo, & sua boa mãy Maria de verẽ tambẽ cõuerti- do a outro irmão (q̃ està casado cõ hũa irmã da mãy do princi pe da Tẽca filho de Tayco) procuràraõ primeiro de cõuerter esta señora sua molher, & ajudadas doutra Christã antigamẽte nobre, q̃ tinha muita entrada cõ ella, pouco a pouco a forã per suadindo q̃ ouuisse as praticas do cathecismo dũ irmão nosso

com as quaes ficou taõ satisfeyta & mouida, que se fez Christã aqui em Osaca, & depois de bautizada, ella com sua sogra & cunhada persuadiram ao marido, q̃ fizesse o mesmo, como fez no Meaco onde se bautizou com algũs criados seus, como a diante diremos. E porque ficaua ainda à boa mãy outra filha gentia, a qual foy hũa das quatro principiaes molheres de Tayco, todos seus cuydados agora saõ na conuersaõ desta. E porq̃ estando ella muy doente em Meaco fez fazer grandes sacrificios & oraçaões polos Bonzos a diuersos Camis & Fotoques por sua saude, sem lhe aproueytar em cousa algũa, daqui tomou ocasiam a boa mãy, para lhe começar a tratar das cousas de Deos, dizẽdolhe delle, como he criador do Vniuerso & autor da vida, & saude dos homẽs, & que sò a este auia de acodir à pedir saude, com que ella se moueo de maneyra, que logo pedio à mãy, mandassem rogar aos padres que fizessem oraçam por ella, & mandou logo hũa boa esmola para a misericordia, queyxandose ainda da mãy porque atè agora lhe nam tinha tratado destas cousas de Deos: o q̃ mãy deyxou de fazer por esperar conjunçaõ. Foy nosso Senhor seruido que depois da esmola que mandou, se achasse melhor & tem prometido que alcançando perfeyta saude ouuira de proposito as praticas do cathecismo. Tres senhoras principaes, molheres de certos fidalgos gentios se fezeram Christãs sem elles o saberem: polo qual de seus maridos & sogros foram muy molestadas, para que tornassem atras, atè lhes dizerem, que se assi o naõ faziaõ, as auiam de repudiar & lançar fora de suas casas. E porque eraõ parentas, & se faziam castas hũas a outras lhes prohibiram a communicaçam entre si, mas ellas se ouueram com tanta prudencia, & valor, que seus maridos ficando rendidos finalmente dissimularam com ellas, & depois lhes deram licença, para viuerem como Christãs.

Hum mãcebo da seyta dos Fotquexus & bem entẽdido nella recebeo o santo bautismo, souberaõno seus pays & parentes, & logo todos a hũa cõ extraordinarias diligencias trabalharam por o fazer tornar atras: & nam podendo elle amança-

los com ser filho morgado, se sayo da casa dos pays: mas nem com isto cessaram, antes por espaço de cinquo ou seis meses lhe mandauaõ frequentemẽte hũas vezes Bõzos disfraçados, outras seculares bẽ entẽdidos na seyta q̃ deyxara, para disputarem com elle. Mas por muyto que trabalharam nem cõ rezoẽs nem com disputas o poderam render. E porque nem cõ isto cessauam os pays de buscar cada dia nouas inuençoẽs para o peruerter: elle enfadado & cansado de tantas tentaçoẽs, por se ver liure dellas se foy para o Ximo rogando sempre a Deos abrisse os olhos a seus pays, o que nosso Senhor lhe concedeo porque passados seis meses o pay & a mãy se conuerteram & sam agora muy bons Christaõs.

Hum mancebo de dezanoue annos, & sua molher tambem de pouca idade se fezeram Christaõs sem dar conta disso a seus pays, que saõ dous mercadores os mais ricos desta cidade de Osaca, o pay do mãcebo bẽ sabia q̃ seu filho era Christão mas dissimulaua: posto q̃ aquem lhe falaua nisso respondia, q̃ se tal fosse o desherdaria, sem nunqua mais o admitir a sua graça, o filho ainda q̃ sabia & ouuia a determinaçam do pay, nada por isso se encobria, antes dizia muytas vezes que o que mais desejaua era, que lhe tirassem quanto tinha & depois a vida por Christo. A molher foy mais perseguida, porque hũas irmãs suas zombauam della, & escarnecendo das cousas dos Christaõs, mas ella sempre esteue forte, desejando (como muytas vezes dizia) que a queymassem viua antes que deyxar a fé. Entre os parẽtes que mais a perseguião, era hũa sua irmã, aqual não podia acabar de crer de todo ser ella Christã, ainda que trabalhaua quanto podia, pola deuirtir disso. Mas a Christã pelo contrario buscaua modos para a desenganar, que o era & que o auia de ser atè a morte, & hum dos que vsou foy este, pedio a hũa sua parenta que moraua junto da casa dos padres a conuidasse hum dia a jantar juntamente com sua irmã. Fello ella assi. Depois de jãtar tornãdose as irmãs para casa a Christã fez força à outra que entrassem na nossa igreja, & feyta oração mãdou chamar o padre, & em presença de sua irmã

se

ſe confeſſou com elle, dandolhe com iſto a entender, que nam duuidaſſe mais ſer ella Chriſtã. De que reſultou que a irmã nunqua mais a perſeguio, & agora viue em paz.

Hum medico gentio dos Reynos que forão de Moridono, ouuindo falar das couſas de noſſa ſanta fee & auendo às mãos hum liuro da doutrina Chriſtã, lhe pareceo tam bem, que como couſa verdadeira, & muy poſta em rezão, ſe determinou a ſeguir aquella doutrina, & crer em hum ſò Deos verdadeiro. E deſta maneira viueo perto de quatro annos ſem ſe bautizar por não ſe encontrar com algum dos noſſos, mas fazia ſempre oração a Deos, polla menhã & à tarde, ate q̃ veio a Ozaqua, & ouuindo as praticas do Catecíſmo, ſe bautizou, dizendo q̃ atè então viuera em fee, & eſperança confiado no que dizia a doutrina que crendo nas couſas da fee, & deſejando o bautiſmo, não opodendo receber, com ella & com a contrição ſe ſaluaria.

Hũa ſenhora principal da ſeita dos Fotquexus tinha hum filho a que queria muito, que he pagem do filho morgado de Daifuſama, ouuindo dizer delle que vinha a caſa dos padres, & ouuia as pregaçõis com animo de ſer Chriſtão, fez quanto pode pollo eſtoruar, mas não pode porque ſem ella o ſaber ſe bautizou: porem da li a pouco tempo dizendolhe que o filho eſtaua em caſa de hum fidalgo Chriſtaõ ſeu parente, & q̃ ali ſe auia de bautizar, ſayo de ſua caſa como hũa leoa furioſa, & entrando onde o filho eſtaua em conuerſaçaõ cõ aquelle & outros Chriſtãos ſeus parentes, com a meſma furia, que leuaua ſem falar palaura toma o filho pelo braço, & o leua cõſigo dizendo, que por nenhũ caſo auia de ſofrer q̃ mudaſſe a ley de ſeus antepaſſados. Ficou o mancebo muy afrontado com iſto & a mãy tornando em ſi bem arrependida de ſe ter deyxada leuar da payxam, & fazer hũa couſa taõ indecente a ſua peſſoa. E por hũa parte enuergonhada, por outra deſejoſa de aquietar o filho, que eſtaua della muy ſentido, & lhe dizia claramente que ja era Chriſtaõ, em fim ſe aquietou & lhe prometeo que tambem iria ouuir as prègaçoẽs.

Hum senhor grande gentio matou os annos passados sem rezam suficiente a hũ Yamambuxi (que he o mesmo que feytiçeyro.) O demonio para ganhar credito com os gentios, todos os annos no mesmo tempo entraua em sua molher, & apoderado della a atromentaua por algũs dias, affirmando que elle era aquelle homem, aquem o senhor daquella casa mandara matar injustamente, fez elle muytas deprecaçoẽs & cerimonias para o deytar fora de sua molher, mas tudo em balde. Soube nisto que viuia em suas terras hũ homẽ desterrado por ser Christaõ: mandou o chamar, rogoulhe muyto, que fizesse algũa cousa cõ que sua molher ficasse liure daquelle demonio. O Christaõ vendo, que por ella ser molher de hum senhor tam principal naõ podia ser verse cõ ella de rosto a rosto, pos em hũa camara hũa imagem & fazendo oraçaõ & com grande fè diante della logo o demonio sayo da molher, sem nunqua mais entrar nella, quisera ella fazerse logo Christã, mas porque todos seus parentes & marido eram gentios nam se atreueo por entaõ. Acertou de morrer o marido, & como se vio desembaraçada, se veyo logo com sua mãy a nossa casa de Osaca & ouuindo as praticas do cathecismo, ambas juntamente se bautizàram com grande alegria, & consolaçam de suas almas.

Antre os mais que se conuertèram foram algũs Bonzos bem entendidos na doutrina de suas seytas, o que o ajudou muyto para seus fregueses, & discipulos tambem se conuertèrem. E como quer que os mòres imigos & persiguidores, q̃ temos em Iapam, sam os Bonzos, nem ha remedio para os fazer ouuir nossas praticas & sermoẽs: com tudo estes dous annos vieram algũs, & ficàram presos. Hum foy dos mais insignes medicos de Osaca, o qual os annos atras fora Bonzo, & prègador afamado, & seu pay ainda mais que elle & ambos sabem muy bem as seytas de Iapão, & eram de todos conhecidos por grandes letrados. A este pois trouxeram a nossa casa dous ou tres fidalgos para que disputando elles com hum irmaõ nosso, o Bonzo o ajudasse & fauorecesse na disputa, o

qual

qual cuydaua, que facilmente poderia rèſponder às rezoẽs, q̃ de noſſa parte ſe deſſem, & ſoltar os argumẽtos dificultoſos. Mas começando elles a diſputar, & perguntar varias couſas, finalmente pouco a pouco o foy tocando N. Senhor, & lhe abrio os olhos de maneyra que ſe conuerteo & bautizou; viue agora Chriſtãmente com admiraçam de todos. Acõteceo a eſte hũa couſa, que poſto que foy ſonho, foy notauel. Logo depois de bautizado por cinquo dias continuos o ameaçou o demonio em ſonhos que ſenam tornaua atras o auia de matar: reſiſtia elle tambem ſonhando, mas o demonio inſtaua, repreſentandolhe muy viuamente, como que o amarrauão & o punhã nũa cruz; & elle acordando com iſto, & entendendo que eraõ medos do demonio benziaſſe & fazia oração a Deos, paſſados eſtes cinquo dias por outros tantos ſonhou o contrario, q̃ lhe louuauam grandemente as couſas dos Chriſtaõs, & que nã auia ley no mundo ſemelhãte a ella, & que via diante de ſi as imagens de ſeus idolos que antigamente adoraua, no inferno maltratados & rotos, porque algũs erão de papel, & elle meſmo lhe atiçaua o fogo com muyta diligencia, o qual tudo ainda que foy ſonho lhe aproueytou muyto para ficar mais fortificado na fè, & aſsi viue como Chriſtão antigo & por ſeu meyo ſe conuerteram algũs gentios.

Outro Bonzo da ſeyta dos Icoxus, que tinha ſetecentos ou oitocentos fregueſes veyo hũa vez deſsimuladamente a caſa dos padres com ſeis ou ſete homens honrados com intento de conuencer ao prègador, que lhes prègaſſe. Ao tempo que vieram, acertou de naõ eſtar em caſa quem lhe podeſſe prègar, & aſsi ſe tornàram. Mas o Bonzo conſiderando no caminho, que nam podia com verdade dizer a ſeus fregueſes, que conuẽcera o prègador dos Chriſtãos, & vẽdo que cõ iſto ſua ſeyta ficaua deſacreditada, toruou a noſſa caſa cõ os meſmos cõpanheyros, & achando ja quem lhes prègaſſe ouuio com elles a prègaçam: na qual de tal maneyra ficou conuencido, & como atado de pès & mãos, que diſſe no cabo, que tudo o que tinha ouuido era verdade, & que nem elle nem outrem a podia con

tradizer.

contradizer. Com tudo ainda que conuencido, nam ficou cõuertido de todo, por naõ perder os presentes, & ofertas de seus fregueses de que necessariamente auia de carecer se se fizesse Christaõ: mas despidiosse dos padres, cõ promessas que depois o seria. Seus companheyros dali a poucos dias bem instruydos na fè, se bautizàram. Ainda que a conuersam que se fez em Osaca estes dous annos foy de muyta importancia assi na qualidade como na quantidade das pessoas, naõ foy menor o fruyto, que se fez com o credito que se foy ganhando com os fidalgos da corte de Dayfusama, que por ser gente dos Reynos de Quãtò aonde atègora naõ foram padres, nam sabiam quasi nada das cousas de nossa santa ley, antes tinham bayxo conceyto dellas, & grande das seytas que seus Bõzos lhes prègaõ: mas vindo agora a Osaca toda a frol daquelles Reinos, foi grande o concurso, que naquella casa ouue, acodindo muy grãde numero delles a ouuir as praticas do cathecismo: huns por curiosidade de saber que ley era aquella, outros para a cõtradizer, & outros trazidos por seus amigos, & assi escreuendo o padre Pero Morejõ Superior daquella casa ao padre Vice Prouincial, em hũa de vinte & noue de Agosto de 601. despois de repetir o sobredito, diz assi. A mayor parte da gente de Dayfusama, pouco a pouco veyo a esta casa, & não sabẽdo antes cousa algũa de nossa santa fè, antes tendo baxo conceyto della, em varias disputas ficàram taõ conuencidos que ja hiam dizendo muytos bẽs della. Entre elles foy hum senhor chamado Sajemonno dos mais auisados & entendidos na seyta dos Ienxus de todo Quanto, & que para isto tem asalariados dous Bonzos os mòres letrados desta seyta, vieram com elle outros dez ou onze fidalgos grandes, que o que menos tem de renda entre elles dizem seram vinte ou trinta mil gocus da ros, que saõ outros tantos mil cruzados. Vendo este fidalgo em nossa igreja a imagem do Saluador cõ o mũdo nas maõs, começou a disputar do mundo querendo prouar que era quadrado, & nam redondo, & dandolhe hũ irmaõ Iapam rezam em contrario, & prouandolhe como nam podia ser, ficou neste ponto conuencido.

cido. Foram logo tratando do principio deste mundo, & do criador delle, & mostrando no principio fazer pouco caso do que lhe diziaõ, indo porem a disputa por diante, procuraua pelo menos prouar, que nossa ley era hũa mesma cousa cõ sua seyta. Atè que finalmente mostrandolhe o irmão a grande defferença, que auia de hũa cousa à outra, se foy fatisfeyto louuando muito nossas cousas, & prometẽdo, q̃ como tiuesse lugar, auia de ouuir de proposito as praticas do catecismo, & se auia de fazer Christaõ se ficasse vencido, sem os que com elle vieram falarẽ palaura, q̃ parece o traziam por seu Achiles. Outro senhor chamado Ionouoribe muy priuado de Dayfusama, veyo tãbem trazendo comsigo algũs outros fidalgos, & hũ Bõzo muy entẽdido nas cousas de Iapaõ, & depois de larga disputa que ouue, louuou muyto as cousas de nossa sancta fè, dizendo que lhe parecia certo, que dentro de cinquoenta annos a mayor parte de Iapam estaria feyta Christã. E na verdade assi parece, por se ir desacreditando muyto a doutrina das feytas de Iapam, assi por nam auer nellas fundamento, como pola mà vida de seus Bonzos, & sobre tudo pola força da rezaõ, verdade, & pureza de nossa santa ley. E ainda que muytos a nam recebem, por se nam atreuerem a guardala, polo menos por todas as partes vam dizendo bem della disputando com seus Bonzos gentios, como se fossem Christaõs. Entre outros que se bautizàram, foy hum mancebo principal, o qual depois de ter disputado, & posto muytas duuidas conuencida se fez Christã, dizendo que ainda que Dayfusama o deytasse fora de seu seruiço & o mandasse matar, nam poderia deyxar de se bautizar, & com este animo perseuera & anda persuadindo a outros da corte que ouçam o cathecismo. Atè aqui a carta do padre.

Autoriza tambem grandemente as cousas de nossa sancta fe a boa vida dos Christãos, & o odor de virtudes, que dam pelos Reynos onde estam espalhados, & a constancia com que confessam, & perseueram nella, quando por seus senhores sam tentados & perseguidos que a deyxem. No Reyno de

Bigem,

Bigem, onde dom Ioam Acaxicamon, de que acima falamos, tinha seu estado he agora senhor hum gentio chamado Quingodono, aquem Dayfusama o deu, porque no tempo da batalha que teue com os gouernadores, este pelo fauorecer a elle, se leuantou & pelejou contra os mesmos gouernadores, que delle se fiauam. Estando pois este muyto mal, que parecia estar ou doudo ou endemoninhado, & chamando hũs Bonzos & hũa feytiçeyra para que lhe fizessem certos feytiços, poseram para este effeyto ao fogo hũa panella de ferro, chea de agoa, & aconteceo que naõ sómente nam pode feruer, mas subitamente se fez empedaços, & tomando isto em mao agouro perguntou Quingodono aos Bonzos a causa deste sucesso, elles lhe responderam, que padecia tam grande mal por ter em suas terras Christaõs: Por isto, & porque neste tẽpo Dayfusama falara mal de nossas cousas, dizendo que nam queria q̃ ouuesse tal ley em Iapaõ, mandaram seus gouernadores dizer, em nome de seu senhor a algũs Christaõs principaes dos que tem em seu seruiço, que logo deyxassem de o ser: responderaõ elles cõ muita cõstãcia, & principalmente dõ Ioam Amacusadono (q̃ sendo desterrado de seu estado de Amacusa, de q̃ os annos passados foi senhor, serue agora a este principe) q̃ elle era Christão antigo desdos tẽpos de seus pays, & q̃ nam cuydaua, q̃ os gouernadores lhe mãdariaõ a elle tal recado: porem q̃ se seu señor assi o queria, entẽdesse q̃ antes deyxaria a renda & a vida, que a ley que tinha: & que assi o dissessem abertamẽte de sua parte ao mesmo Quingodono, & que se elles lho nã quisessem dizer, elle mesmo lho diria. Esta reposta & resoluçam bastou para os gouernadores nam entenderem mais com elle nem com os outros nesta materia. Outro senhor gentio neste mesmo tempo persuadido de hum homem que gouernaua sua casa mandou dizer a outro fidalgo seu parente & criado, o qual era Christam deyxasse de o ser, pois Dayfusama dizia, que nam queria esta ley em Iapam. Respondeolhe, que nam sò por respeyto de sua saluaçam, mas tambem pola honra do mundo nam auia de tornar atras, nem

deixar o caminho da ſaluaçam, que pouco antes com tanta ale
gria começara, porque ſeria iſto para elle de tanta afronta, que
nam poderia mais parecer entre gente: pelo que lhe pedia ſe
contentaſſe com ſe ſeruir delle nas couſas temporaes, ſem que-
rer entender com as de ſua alma. Pareceo muy bem a ſeu ſe-
nhor eſta repoſta, & lhe concedeo logo que podeſſe liuremē-
te viuer como Chriſtaõ. Mas aconteceo dahi a poucos dias q̃
eſte meſmo homem que perſuadio ao ſenhor mādaſſe eſte re-
cado, lhe cayſſe em tam grande deſgraça, q̃ o mandou matar,
ſem ter tempo para ouuir o cathecïſmo & ſe bautizar, como
deu a entender que deſejaua.

Por ocaſiaõ das ſolemnes exequias, que neſta caſa à petiçāo
de Secundo noſe fizeram por Gracia ſua molher, como ja fica
dito, pareceo ao padre Organtino ſatisfazer tambem com a
obrigaçam & amor grande que os noſſos deuiam a dom Ago-
ſtinho; & aſsi determinou de lhe celebrar com a meſma ſole-
nidade ſuas exequias; porque ainda que no anno paſſado ſe ti-
nham ja feyto ali, & em Nangazaqui, & em outras partes, &
dito muytas miſſas em toda a Cōpanhia por ſua alma & de ſeu
filho & irmaõ: todauia porque foy morto por mandado de
Dayfuſama. Nam ſe lhe poderam fazer ſuas honras com o a-
parato & ſolemnidade que mereciam. Mas porque agora por
muy ſolemnes que foſſem, ficauam encubertas com as hōras
de Gracia, fez o padre a ſaber ſua determinaçam a ſua molher
Iuſta, & a ſeu irmaõ Ioſe, & a outros ſeus parētes & mais chri-
ſtaõs, os quaes acodiram todos aos officios que ſe celebraram
o dia ſeguinte depois dos de Gracia, auendo nelle tantas lagri-
mas, & mais que o dia dantes, & ouue por todos aquelles dias
tanto concurſo de gente, que acodio a ver o concerto da igre-
ja, & da eſſa, que ſe nam podiam os noſſos valer. O que mon-
tou muyto para que todos os gentios daquella cidade cobraſ-
ſem diuerſo conceyto, do que primeiro tinham de noſſas cou-
ſas & deſejaſſem ouuilas, eſpecialmente algūas ſenhoras prin-
cipaes, à imitaçam da meſma Gracia.

CAPITVLO. XIIII.

¶ Das cousas que passàram na cidade do Meaco.

TEM a Companhia nesta gram cidade & cabeça principal de todo imperio de Iapão tres casas, hũa no bairro, que se chama Meaco debaixo, que ha mais de quarenta annos que he feita: outra no que se chama Meaco de cima, q̃ auera tres ou quatro annos que se fez: outra no Fuximi, que he hũa parte da mesma cidade, onde està a fortaleza, & reside Daifu com toda a corte. Esta se começou o anno passado, & foi a occasião, à mudança que fez Daifu de sua corte, da cidade de Ozaqua para esta fortaleza de Fuximi. A qual no tempo de Taicosama foi a mais nobre & fermosa cousa que auia em Iapão. Mas porque no tempo da guerra foi toda abrasada pelo exercito dos Gouernadores, tornou a agora a reedificar de nouo Daifusama fazendo a mais forte, mas não de tanto aparato & magestade como dantes era. Para aqui fez Daifu que mudassem seus paços todos os senhores de Iapão. E pelo muyto que importaua à autoridade de nossa sancta fe terem os padres aqui casa, procurou o padre Organtino auer licença para tambem a hi se lhe dar sitio para a fazer. E para isso foy de Osaca a Fuximi, & visitou duas vezes Dayfu com seus presentes, como he costume de Iapam: foy delle recebido com gasalhado & demõstrações de beneuolecia. E em hũa destas visitas, aconteceo, que esperando o padre em hũa salla que Dayfu saysse, na qual estauão muytos senhoras & fidalgos, & algũs delles muyto priuados de Dayfu vieram a tratar das cousas de nossa santa ley, sobre que ouue grandes disputas. No fim das quaes mostràram ficar muy satisfeytos & conuencidos com as rezões que o padre & hum irmão Iapam lhes deram: & algũs delles prometeram que dali por diante fauoreceriam

ceriam nossas cousas, & as iriam ouuir de proposito. Depois disto, pedio ao padre Organtino hum sitio para na mesma cidade de Fuximi poder fazer igreja & casa, os gouernadores de Dayfu lho derão logo. E hum delles (que he o mòr priuado q̃ elle tem, & que pode com elle tudo quanto quer) chamado Fõdazano disse diante do mesmo Dayfu que as seytas que ensinauam auer outra vida se deuiam de fauorecer, & muy especialmente esta dos Christãos que era tam santa, & tam conforme à rezam; & hum filho deste, que tambem priua muyto com o mesmo Dayfu, tomou a seu cargo fauorecer os Christaõs em tudo o que podesse, & asi o fez com o padre Ioam Roĩs, quãdo àquella corte foy chamado do mesmo Dayfusama. Residẽ nesta casa hũ padre & hum irmaõ, & algũs dogicos: & com sua asistencia se fez muyto seruiço a nosso Senhor. Bautizàramse mais de setenta pessoas, & entre estas algũs homẽs honrados da casa do mesmo Dayfu. Alem disto ouuiram muytos outros as praticas do cathecismo, os quaes quasi todos se ouueram de bautizar se neste tẽpo naõ sobreuiera o empedimento que arriba tocamos, com a vinda de tantos religiosos das Filipinas, cõ que Dayfu se alterou tanto, pola rezam que ja dissemos, que mandou que senaõ prègasse em Iapam a ley dos christaõs, pola qual rezaõ os padres daquellas partes foraõ forçados a esperar q̃ se aquietassem aquellas ondas, detendo por algũ tempo os q̃ estauão ja para se bautizar secretamẽte, & sem estrondo, naõ reparando ja nisso o mesmo Dayfu, se os ditos religiosos nam vierão, cousa que aos padres & Christaõs causou muyta desconsolaçam, por se temerem, poderem daqui nacer outras semelhantes perturbações da Christandade, como por esse mesmo respeyto as ouue no tempo de Taycosama. Tambem naquella casa se ouuiram muytas confissões de importancia por concorrer nesta cidade infinita gente de todo Iapam, & de Reynos, onde nam ha ahi padres, polos quaes os Christaõs estam espalhados: pelo que senam podem deyxar de ouuir confissões de muytos annos, & ajudar a muytos que ali vem ter algum tanto, ja tibios & fraquos nas cousas da fe.

Alem

Alem disso he cousa de grande consolaçam, & aliuio desta casa para os senhores Christaõs, que concorrem a esta cidade, por terem nella hum refugio, para ouuirem missa, prègaçoens & práticas spirituaes, & para communicarem & tratarem seus negocios com os padres, como fizèram este anno alguns, & em particular Arimandono com seu filho, & o Omurandono com seus irmãos estando naquella corte.

Nas outras duas casas de Meaco se bautizàram estes dous annos perto de mil & trezentas pessoas, muytos delles pessoas muy nobres; posto que por causa das guerras passadas agora estam desterrados. Outros se bautizam mas em secreto por Dayfusama ter prohibido que se nam façam Christaõs os senhores principaes, porque estes depois nam faziam conta dos Camis & Fotoques, & asi os nam podia obrigar ao juramento, á que o senhor da Tenca obriga todos os demais senhores. Destes foy o principal Saxodono senhor do Reyno de Vacasa, & filho de QucogocuMaria, aquella senhora de que acima falamos nas cousas de Osaca, com cuja conuersam se espera que tendo aquella Christandade de Iapam a paz de que tantos annos ha carece, se acrecentara muyto a ley de Deos, asi naquelle Reyno, como no de Tango do qual he senhor o outro irmão seu por nome Xorindono tambem Christaõ, bautizàramse mais huns dous principàes criados deste mesmo Xorindono, dos quaes hum delles indose para Tango, mandou logo dizer ao padre, que todas as vezes que os da Companhia quisessem ir àquelle Reyno, sostentaria a cinquoenta se tantos fossem, & que logo mandaria buscar prègador para fazer toda sua familia Christã. Leuou comsigo huma imagem muy fermosa, para em sua casa concertar hum altar, & ali se ajuntarem a fazer oraçam, os Christaõs, que naquelle Reyno, & casa de Xirondono se vam fazendo. Entre as pessoas nobres que tambem ouuiram as prègaçoens do cathecismo, foram dous filhos do senhor do Reyno de Iecchingo, cuja mãy ainda que tambem gentia he porem

amiga

amiga dos padres, & dos Christaõs, & posto que estes dous fidalgos senão bautizaram polas razões que acima disse, ficàraõ com tudo muy conuencidos, & conhecendo, que nam auia outra ley verdadeyra senam a dos Christaõs. Ouuio tambem as pregações a mãy de Ianagauadono senhor da mayor parte do Reyno de Chicungo, mas nam se bautizou, por nam se poder ainda acabar de persuadir que nossa alma he immortal.

Antre os que se bautizàram se fez Christã hũa molher nobre, q̃ viuẽdo Tayco, estaua em seu paço, & morrẽdo elle, casou no Meaco, & por conselho de algũas molheres Christãs, que em sua casa tinha, estãdo enferma, pedindo aos padres que elles & os Christaõs fizessem oraçaõ por ella, pediõ juntamẽte lhes quisessem mandar hũas reliquias, que ouuira dizer ajudauam as molheres no tempo do parto, & que ainda que seu marido era gentio, ella prometia fazerse Christã, & bautizar a criança, que parisse. Mandàramlhas, teue bom parto, bautizouse logo: dahi a pouco tempo morreo da enfermidade. Antes de espirar fez bautizar o minino. Manifestouse por Christã a seu marido, & a hũa molher, que a veyo visitar. E posto q̃ elles com muyta efficacia, lhe persuadiram que morresse gentia, & inuocasse a Amida, nunqua o podèram acabar com ella, antes cõ grande fortaleza perseuerou atè a morte, inuocando sempre o nome santissimo de IESVS. Pedio que lhe leuassem seu corpo à nossa igreja, o que nam teue effeyto, por causa dos parentes que o nam cõsentiram, & a fezeram enterrar pelos Bonzos com grande solemnidade, mas o terse bautizada, & declararse por Christã foy hũa cousa grandemente soada no Meaco, por ser ella grande, nobre, & conhecida de todos. Bautizou a esta senhora hũa muy insigne Christã por nome Iulia irmã de Naytofindandono Ioam, aquelle fidalgo de quem dissemos, que na perseguiçam de Fingo se mostrou muy esforçado, & foy capitam dos mais: a qual por ser pessoa muy nobre, & antigamente foy cabeça de muytas freyras gentias, & era afamada por muy deuota de Amida, em cujo seruiço viueo dezaseis annos, pregando, & ensinando sua seyta cõ gran-

de zelo,

de zelo. Depois que ſe conuerteo à noſſa ſanta fè (auera ſete ou oito annos) tinha grande entrada em todas as caſas de gẽte nobre, & era hũa grande ajudadora no euangelho, de modo que por ella ſe conuerterão muytas ſenhoras. Sabendoſe pois que Iulia fora a que bautizara aquella ſenhora, alem de outras muytas muy nobres (& ainda no meſmo paço de Taico, no tempo em que elle mais perſeguia aos Chriſtãos) foi acuſada diante de Daifuſama por hum Bonzo cabeça dos da ſeita de Amida: o que fez por meo da mãy do meſmo Daifuſama, dizendo della que era perſeguidora, & diſtruidora de Amida: pois alem de lhe ter queimado hũa ſua imagem muy eſtimada entre os gentios, quando logo ſe conuerteo, andaua agora por todo o Meaco conuertendo, & bautizando a muytas molheres nobres ſem o ſaberem ſeus maridos: por tanto que a mandaſſe matar ou deſterrar. Mandou logo Daifuſama, que tam bem he da meſma ſeita de Amida, que a buſcaſſem. O que ſabendo o Padre Organtino, & vendo que ſem duuida corria grande perigo, por o Bonzo lhe deſejar muito a morte, & ter grande entrada com Daifu, de quem facilmente o alcançaria, lhe perſuadio, q̃ ſe ſe eſcõdeſſe & foſſe para as partes de Ximo: o que ella por nenhum caſo queria fazer, eſcreuendo ſobre iſto hũa carta ao meſmo padre, em que lhe dizia q̃ de nenhũa maneira ſe auia de eſconder: porque como ella deſejaua muytos annos ha o martirio: agora que ſe lhe offerecia ocaſião para elle não lhe eſtaua bem deixala paſſar, alem diſto que em todo o caſo auia de ir diante de Daifuſama, para lhe deſcubrir as mẽtiras, & hypocreſias dos Bonzos, & como o trazião enganado, como tambem atrouxerão a ella por muitos annos. Em fim tanto trabalhou o padre com ella repreſentandolhe o perigo em que, com o ſeu punha aos de mais Chriſtãos, que ella ſe ſojeitou, & ſe foi para Nangaſaqui & da hi para Arima onde Arimandono com ſua molher Iuſta lhe fezerão grande, & honrrado recebimento dandolhe caſas & todas as alfaias neceſſarias, para viuer cõforme a ſua qualidade, & onde tambem ajuda muyto com ſeu gram feruor & conhecimento que tem

N das

das cousas de Deos as molheres, que estão em casa de Ariman dono, aonde muytas vezes vai.

Foi muy estimada nesta cidade de Meaco a conuersaõ de hum parente de Nobunanga muy afamado nelle, ainda que desterrado: & a de hũ criado que foy de Taycosama, que por na guerra passada ser da parte dos gouernadores, lhe custou mais de tres mil & quinhentos cruzados reconciliarse cõ Dayfusama. E a de hum Bonzo principal do mesmo Meaco, assi por elle ser conhecido & estimado naquella cidade, como pola constancia que teue em nam querer deyxar de se bautizar, por mais estoruos & empedimentos que hum irmão seu lhe pos, o qual ainda agora não deixa de opersequir & persuadir que torne atras, prometendolhe por isso muytas dadiuas; & a de hum homem morador na mesma cidade, que he o principal oriues de Iapam, riquo, prudente, & muy visto em todas as seytas dos gentios, o qual ha tres ou quatro annos, que ouuindo muytas vezes as cousas de nossa santa fè, as andaua cotejando com as dos Camis & Fotoques, & achando finalmente que tudo era vento & mentira, & sò a ley de Christo verdadeyra, se resolueo este anno de receber o sagrado bautismo, deyxando espantados, & mouidos a muytos gẽtios, dos quaes era tido por hum oraculo nas cousas de suas seytas.

Hum Christaõ official insigne de conhecer o preço & fineza das espadas & por isso muy conhecido dos senhores Iapoẽs, estaua casado com hũa molher gentia filha de hum cidadam honrado, o qual era tam grande imigo de nossa ley, que nunqua quis consentir q̃ sua filha se fizesse Christã por mais que o marido nisso fez, desejando ella tambem selo. Pelo que o marido, que he bom Christaõ se resolueo a darlhe repudio & mandala para casa de seu pay. Sentio isto o sogro grandemẽte & fez grandes estrondos, queyxandose do genro, & dos padres atè lhe pòr demanda & o acusar, que era Christaõ, para q̃ tornasse a tomar sua molher, & a deyxasse viuer como gentia. E porque o genro nam quis consentir nisto, durou a demanda perto de dous annos, & nam sem grande molestia dos mais Christaõs & padres, atè que este anno o pay deu licença à fi-

lha,

lha, q̃ se fizesse Christã, & então o marido a tornou a tomar. Tendo hum Christaõ sua molher gentia & desejando grandemente fazela Christã, o que ella tambem queria, as foy instruindo muy bem nas cousas da fé, mas naõ na podia leuar à igreja para se bautizar porque os pais della, que eram gentios, o nam queriam consentir. Adoeceo ella grauemente viosse o marido em aperto, arreceãdo de lhe morrer sem bautismo, nẽ auia modo para lho poder dar, porque seus pais estauaõ sempre com ella, para o estoruarem: por onde nam achando outro remedio, se resolueo de a bautizar elle mesmo, & asi ó fez hũa noite secretamẽte, & logo o declarou a seus pais: os quais sem embargo disso querendo mandar vir Bonzos, para que a ajudassem a morrer, & lhe enterrassem seu corpo depois de morta, o marido o nam quis consentir: do que os sogros se sentiram tanto, que por força queriam meter os Bonzos em casa, mas o mancebo ajudado de certos Christaõs se determinou cõ elles, de modo que se hia armando hũa grande briga, se senaõ metèram algũs de per meo, como foram os nossos, & o Logo tente do gouernador, que he Christão, com que os sogros se aquietaram, & a molher sabendo o que passaua se alegrou tanto que logo se começou àchar melhor. Estando muy doente hũa senhora Christã filha de hum Cunge dignidade, dos que immediatamente seruem ao Dayri verdadeyro Rey de Iapam, a foy visitar sua māy que era gentia & mouida de amor natural, a exortaua a procurar sua saluaçam polo modo que el lá sabia, pedindolhe algũas vezes q̃ dissesse Nuinu Amida but, que sam as palauras com que os gentios inuocam a Amida, crẽdo q̃ basta pronuncialas para sem pena algũa passar ao parayso, polos merecimentos de Amida, & para mais o mouer a isto tirou do seo certos Fotoques, ou idolozinhos, a seu parecer muy deuotos, com cuja vista cuydaua que a filha se mouerià a deuaçam. Mas socedeolhe pelo contrario, porque a filha lhe respondeo que ella era Christã: & como tal auia de morrer, portanto que nam lhe falasse mais em inuocar a Amida, nem lhe entrasse de suas portas para dentro com semelhantes

 deoses,

deoses, ou para melhor dizer demonios, & isto com hũ rosto taõ seuero, que a velha se foy muy cõfundida, & espantada da resoluçam & fortaleza de sua filha. Ieximine Rey que foy de Bango filho del Rey Francisco de boa memoria, de cuja reduçam à fè se escreueo na relaçam passada & que estaua desterrado neste Reyno de Omi aqui perto de Meaco, este anno por mandado de Dayfusama foy desterrado para o Reyno de Vua que he nos vltimos fins de Iapam para a parte do Oriente, leuando consigo bem poucos criados, & deyxando sua molher no Meaco, por nam ter comodidade para a leuar. E ainda que he cousa lastimosa, ver hum senhor que foy de cinquo Reynos posto emtam bayxo estado: todauia parece, que pela intercessam do bom Rey Francisco seu pay o quer nosso Senhor saluar por essa via, porque a volta tam grande que deu em Bugem de sua infidelidade, parece q̃ foy de coraçam, pois desde entam atè agora perseuera sempre nos mesmos desejos & edificaçam escreuendo muytas vezes aos padres, que toma este castigo por singular merce de nosso Senhor polo ter liurado da mà vida & cegueyra em que andaua & agora auendo de se mudar para seu desterro, mandou chamar hum padre para se confessar, o qual tratando delle em hũa carta dizia assi: Fuy ao Reyno de Omi à petiçam de Ieximine Rey q̃ foy de Bungo, o qual auendose de partir para seu desterro, mandou pedir que fosse là hum padre para se confessar primeiro. Alegrouse & animouse muyto com a minha ida. Confessouse elle & outros criados seus, que eram Christaõs: bautizaramse outros cinquo, que ainda eram gentios, & auiam de ir com elle, porque nam quis leuar comsigo senão Christãos. Eu me consoley muyto vendo sua chaneza & humildade, & muyto mais vendo a conformidade que tem com a vontade de Deos, aceytando todos seus trabalhos em castigo de seus peccados, tendoos por particular merce de Deos, & conhecendo que tudo he ainda pouco, para o que elle merece. A molher fica no Meaco, a qual ouuindo tambem as pregaçois do Cathecismo, fez bom entendimento das cousas de Deos, &

logo se ouuera de bautizar, se não fora por respeito dá sua mãy que serue ao Dairi, & foi sua ama de leite, & tambem por respeito do mesmo Dairi, que o tomaria mal, mas diz que ella se negoceara de maneira que sem auer estoruo nem estrondo, se possa bautizar dentro de pouco tempo. Tiue muyta compaixão do pobre Rey por ir desterrado para partes tão remotas, & taim desprouido de todo o necessario, que foi necessario ao padre Organtino ajudalo com algũa cousa de que ficou muy agradecido.

Antre algũas exequias, que se fizerão por pessoas nobres com edificação dos Iapões Christãos & gentios, & com credito de nossa santa lei, se celebrarão tambem hũas por Sacondono filho morgado de Genesoim, que no tempo de Taicosama foi Visorey do Meaco, & hum dos Gouernadores aquem elle deixou encomendado seu filho. Este Sacondono sendo Christão polo ser foi desherdado, & desterrado por seu proprio pay, & antes de morrer se confessou & comungou, & estando no cabo mandou chamar hum padre que o ajudasse naquella hora. Não no poderão os padres enterrar na Igreja, porque por ordem de seu pay, que ainda então era viuo, tomarão os gentios seu corpo, & o enterrarão a seu modo. Mas as exequias que lhe fizerã mandou celebrar hum irmão seu por nome Xugdono, Paulo tãbẽ Christão & para ajuda dellas mãdou cinquo barras de ouro, que montão dozentos cruzados, os quais todos se repartirão entre pobres, de que mais se edificarão os Iapões, que das mesmas exequias: porque os Bonzos tudo o que lhes mandão por semelhantes officios recolhem para si, por serem sommamente cubiçosos & auarentos, donde veo que morrendo neste tempo hum Bonzo chamado Nãgatocubo dos seis principais de Atrango (que he hum mosteiro muy celebre que està numa serra, junto de Meaco) allem de outra muyta fazenda lhe acharão somente em ouro tres mil barras, que montarão cento & vinte mil cruzados, aos quais elle tinha tanto amor que estando ja para espirar mandou que o leuassem à casa onde as tinha guardadas, & do meio dellas se

foy

foi ao Inferno, cousa que foi mui notáda & praticada naquella corte de Meaco. Por onde quando vem o estilo contrario que os padres leuão em semelhãtes officios, & nos mais ministerios de sua profissam, & a charidade com q̃ acódem aos pobres com tudo o que podem, não reseruando nada para si, grandemente louuão a pureza de nossa santa ley, & da vida dos que apregão, & conhecem melhor a cobiça & maa vida de seus Bonzos. Este Xugendono, de quem hiamos falando, foi grandemente tentado & combatido por todo este tempo de seus parentes & de muitos senhores gentios amigos seus, que se fizesse Genxu, que he hũa seita que não estima os Fotoques: ou polo menos no exterior desse algũas mostras de não ser Christão, porem elle como o he tam fino, sempre lhes respõdeo, que antes daria a vida, & perderia todo seu estado, que fazer tal cousa. E assi o mostrou por obra na morte & enterramento de seu pay gentio. Porque indoo a enterrar em hum grande campo onde se ajuntàram mais de quarenta mil almas, & quasi toda a nobreza de Iapam, por ser em tenpo em que todos os senhores estauam na corte, & leuando os gentios certa diuisa pola qual mostrauam que o eram & que adorauam os Camis & Fotoques: elle nam sómente a naõ quis leuar, mas ordenou & fez que seus parentes a nam leuassem, confessando & prègando nisto com grande fortaleza & animo Christaõ diante de toda aquella gente & de tres ou quatro mil Bonzos capitaes imigos de nossa santa ley, que elle era Christaõ, & por tal queria que todos o conhecessem, & que aquelles que conhecem & adoram o verdadeyro Deos nem temem, nem se enuergonham de o confessar diante de todo o mundo nem de morrer por elle quando he necessario.

CAPITVLO. X V.

Das missões, que se fezèram à cidade de Firóxima, & aos de Foquocu.

Firò-

FIroxima Cidade muy grande, foy cabeça de todos os noue Reynos de Moridono, & agora o he de dous delles, que Dayfusama deu a hũ senhor gentio que o seruio muyto na guerra contra os gouernadores por nome Fucaximadono o qual corre muy bem com os padres de Meaco, aquem esta residencia pertence. E porque tem em seu seruiço algũs fidalgos Christaõs, que trouxe comsigo, & em Firoxima auia ja tambem outros que os padres fizeram quando ali residiam no tempo de Moridono, pediram assi elle como os fidalgos Christaõs aos Superiores da Companhia tornassem ali outra vez a mandar os padres, & a fazer residencia, como dantes tinham, & que para isso lhes daria sitio conueniente, & ainda melhor & mais acomodado, do que primeiro teueram; Naõ se pode isto effeytuar ategora por se ir com tento & cautella em nam dar occasiam a Dayfu se offender de os padres se espalharem tanto pelos Reynos de Iapam contra seu mandato, principalmente agora, que com a vinda dos religiosos, que acima disse, das Phelipinas, tanto se alterou, porem, ainda que os padres nam estaõ ali da sento, nam deyxam os Superiores da Companhia de mandar entre anno algũs a visitar de quando em quando aquelles Christaõs & aos consolar & confessar, como fezeram por duas ou tres vezes. Bautizaramse de nouo como cento & cinquoenta, & entre elles hum fidalgo principal da corte deste senhor. Vieram no tempo que ali esteueram muytos gẽtios a ouuir as praticas do cathecismo, por estarem persuadidos, que os Camis de Iapam nam podem nada, nem tem deuindade algũa: & a rezaõ que os persuadio a isto foy hum caso, que ali acontecera pouco antes de os nossos irem. E foy que estando de parto & em perigo de morte a molher de Fucaximadono, assi elle como os de sua casa & mais casados fezeram grandes votos, promessas, & romarias aos principaes Camis & Fotoques de Iapam por sua saude dado logo por esta intençam hũs ricas peças, outros preciosos vestidos, outros prata & ouro, principalmente a hum Cami afamado cujo templo està cinquo legoas de Firoxima

aha-

chamado Daymiogin, que como dizem, foy molher Corea de naçam, & como a veneram tanto, lhe tem feytos sumptuosos edificios em hũa Ilha com tal artificio, que enchendo a marè entra por baixo de todos elles, de modo que parecem ficar fundados sobre as mesmas agoas & ardem diante deste idolo continuamente muytas alampadas & he muy celebrado pola antiguidade do edificio, ornato de riquezas, polos muytos doẽs que lhe offerecẽ & frescura grande do lugar. Porem nem con todas sas offertas & deuaçoẽs que se fezerão poderam alcãçar saude delle nem dos mais para a pobre molher, que com tudo isso morreo, donde ficàram todos com taõ pouca opiniam dos Camis & Fotoques, que por esta causa diziaõ que vinhaõ ouuir as prègaçoẽs, para saberem polo menos, q̃ cousas eram as que ensinaua a ley dos Christaõs.

Outra missaõ se fez aos Reynos de Fooquoquo, tres dos quais saõ de hum senhor gentio chamado Figendono, que he dos mais poderosos de Iapão & tem acreditado em todo elle que presumem muytos que morrendo Daifusama lhe pode facilmente soceder na Tenca. Tem este Rey em seu seruiço ao nosso grande Christão Iusto Ocundono, aquem tem dado de renda quarenta mil fardos da ros, que montam vinte mil cruzados, a cuja instancia foi mandado hum padre aquellas partes para o confessar a elle & a toda a gente de sua casa, & juntamente ver a dispoſiçam daquella terra para a conuersam, & desque là o teue & vio o fruyto que se hia fazendo com sua estada, tornou de nouo a escreuer aos Superiores para que lhe prorogassem o tempo da missam, o que se lhe concedeo & esteue là o padre passante de hum anno, tinha lhe justo feyto hũas casas & igreja para o agasalhar; & o sustentou sempre à sua custa com muyto amor, & deuaçam; & he tam grande o bom odor & exemplo, que este illustre varam dà de si a todos naquelles Reynos, que por isso he muy estimado de Figendono, & de toda sua corte; & viuem de tal maneyra elle & todos os de sua casa, que parecem outros tantos religiosos, jejuandotodos os dias de obrigaçam, tendo cada dia seu tempo

de

de oraçam, penitencias, & mortificaçoẽs, & outras cousas de muyta edificaçaõ. Nem consente que seus criados façaõ cousa, q̃ por algũ modo dè aos gentios sombra de não ser bem feita. Concorreo grande numero de gente a ouuir as pregaçoẽs do cathecismo, & com auer pregaçaõ quatro ou cinquo vezes no dia, naõ auia poder satisfazer aos q̃ vinhão bautizarse. Hião dozentas, & sesenta pessoas pouco mais ou menos quasi todos nobres, & mais de sesenta delles da casa de Figẽdono, entre estes se conuerteo hũ Bonzo de Coja, que foy hũa vniuersidade principal de Iapam, o qual logo entregou ao padre todos seus liuros & idolos, & foy sua cõuersaõ de grãde gosto para Ocũdono, que logo tomou a seu cargo fauorecelo. Confessàraõse todos os Christaõs daquellas partes, q̃ com grande feruor & deuaçaõ vinhaõ buscar o padre, que ficaua muy consolado de ver cõ quanta virtude se conseruauam no meyo daquella gentilidade, & as penitencias, q̃ faziam, porque muytos, jejuando toda a Quaresma, acrescentauam ao jejũ outras penitencias, como naõ beber vinho nem ocha, que he cousa q̃ os Iapoẽs muito sentem, guardarem continencia com suas molheres de commũ consentimento, naquelle santo tempo, & passarem dous & tres dias sem comer. Ajuntaõse de quando em quando para tratarem das cousas de Deos, & terem liçaõ spiritual, & fazerem oraçam juntos, com q̃ muyto se animaõ. Como cõ pregaçoẽs do padre se começou adeuulgar por aquelles Reynos q̃ os Camis & Fotoques eraõ paos & pedras, ou foraõ homens que estaõ agora no inferno: muytos dos gentios lhes perderão a deuaçam & respeyto de modo, que deyxàraõ de frequẽtar seus templos & de ter comunicaçaõ cõ os Bonzos. Foram estes Reynos autigamente do Bonzo de Osaca, que he cabeça da seyta que chamão Icoxus, os quaes lhe tomou Nobunaga na guerra que cõ elle teue mais de sete annos, polo qual estauã aquelles Reynos cheos de gente desta seyta & de muytos Bõzos, mas despois della se foram extinguindo de modo, que ha ja muyto poucos, & esses sem renda, & cõ todas suas varellas & tẽplos derribados, sem terem possibilidade para os reedifi-

car. E passando o padre polo Reyno de Omi vio em hũ cãpo deitados por terra quarenta Fotoques grandes de pedra sem auer quem fizesse caso delles. E no Reyno de Iaigem todos os Fotoques que auia em hum lugar por onde passou estauão fei tos pedaços, & postos por alicesses das casas dos mesmos gen tios, q̃ dantes os adorauão. E não he somente esta destruição dos idolos & Bonzos nestes Reynos do Foquoqu, mas geralmente em quasi todos os Reynos de Iapão. Por onde se entẽde, q̃ auendo paz & vindo hum senhor da Tenca q̃ fauoreça os Christãos & seja amigo de nossa santa ley, ou polo menos a não contradiga, que ella se estendera com grande prosperidade por todo Iapão em breue tempo.

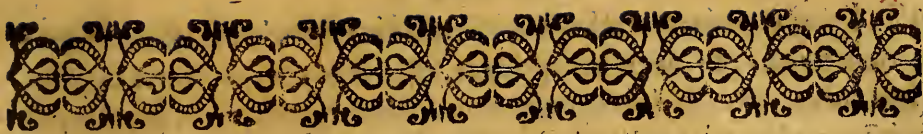
Por meio de Iusto Ocundono visitou o padre a Fingendono, & foi delle muy bem recebido, dizendo que se alegraua muyto de o ver em sua terra, & encomendouo por vezes ao mesmo Ocundono, dizendolhe que procurasse, que nada lhe faltasse, & continuou sempre com elle com muitos comprimentos, & sinais de amor, nem foi pequena ajuda para a conuersaõ que se fez o dizer elle por vezes publicamente, que folgaua que seus criados tomassem tam boa & santa ley. E assi com palauras & obras fauoresse muito aos Christãos, visitandoos de quando em quando & indo comer com elles em suas casas com muyta familiaridade & beneuolencia, fazendolhes merces, & acresecentandoos em rendas. A hum que seu pay tinha desterrado, tornou a restituir, sem querer fazer outro tanto com nenhum de muytos gentios, por seu pai deixar ordenado em seu testamento, que a nenhum dos que elle deixaua desterrados tornasse a restituir. Tem perdido este senhor todo o respeito & deuação aos Camis & Fotoques. E asi contou elle hum dia por graça a Iusto Ocundono, que sua molher o reprendia muytas vezes, porque mataua à espinguarda as rapozas, que andão dentro da cerca de sua fortaleza, por serem dedicadas a hũ Cami chamado Inari, de que ella he muy deuota, mas que nem por isso deixa de matar quantas pode, porq̃ nenhũ caso fazia de semelhantes superstições: o que não he pou

co por

co por quādados sam a ellas os senhores gentios de Iapão. E asi o mostrou bem no q̄ fez neste anno estando em Meaco, porq̄ persuadio mui de proposito a sua māy & irmā, q̄ ouuissem as praticas do Catecismo, porq̄ lhe affirmaua, q̄ ainda que por ser mancebo se não bautizaua, entendia com tudo, q̄ não auia certo caminho de saluação, que aquelle que ensinaua a lei dos Christãos: & q̄ por isso desejaua, que ella por ser ja velha & sua irmā ouuissem tão santa lei, & se bautizassem. Moueosse a māy tanto com seus conselhos, que se foi de Meaco a Ozaqua, que sam treze legoas, para mais à sua vontade as ouuir. E a irmā mandou por vezes aos nossos algũas boas esmolas pedindo que encomendassem a Deos seu marido & filhos & sempre tambem cõ promessas de se fazer Christā. Tornou se o padre daquella missaõ cõ tanto sentimēto dos Christãos, que Iusto Ocundono cada vez que falaua em o padre se auer de vir, não podia ter as lagrimas.

Por remate das cousas de Iapão fecharemos a relação dellas cõ hũa muy notauel, q̄ nesta cidade de Meaco socedeo, & que grandemente consolou, & animou os Christãos, & confundio os gentios, a qual foy esta. Asi como esta cidade he a cabeça, & Metropoli de todo o Imperio de Iapão, asi o he tambem de toda a gentilidade, & idolatria delle. Auia aqui hũ Fotoque cu Idolo de Xaqua famosissimo em todos estes Reynos chamado Daybut, q̄ quer dizer, Fotoque grande, porq̄ era de admirauel, & estranha grandeza, & da mesma era tambem o tẽplo em q̄ estaua collocado, o qual se sostētaua cõ muito numero de grocissimas, & altissimas colunas de madeyra, q̄ em si tinha junto a este grande tẽplo, ainda q̄ algum tanto afastados, auia outros muytos, q̄ posto que menores, erão todauia grandes, & muy fermosos, & tudo junto a mais ensigne cousa, & o mor ornato desta gentelidade, & de q̄ os gẽtios mais se prezauão. Socedeo q̄ aos quinze de Ianeyro de 605. o fogo se pegou no idolo Daybut, & delle no seu tẽplo, & como o idolo, & o edificio era cousa tão grande, cõ a ruina que toda esta machina fez ao cair, se pegou tambem o fogo (ajudado do vẽto,

que ſuccedeo ſer então rijo) aos outros templos vezinhos, & juntamente a hũa rua que ahi eſtaua perto, onde pouſauam os Bonzos, q̃ ſaõ os ſeus falſos ſacerdotes, & tudo ſe tornou em cinza. E por iſto ſoceder em tempo, q̃ Dayfuſama, ſenhor vniuerſal do Iapaõ muy pouco afeyçoado a noſſa ſanta ley, & muito à ſua peruerſa ſeyta & aos Bonzos, mandaua q̃ ſe renouaſsẽ os templos, & idolos, que cõ as guerras eſtauam deſtruydos, ou danificados, & lhes hia aſsinãdo nouas rendas. Foy ocaſiaõ de muyta gloria de Chriſto, & de muyto abatimento, & deſcredito para os gentios, & que nam pode deyxar de os humilhar; como nem de conſolar aos Chriſtaõs vendo a cabeça de ſua idolatria, & crença, & o que mais eſtimauam, tornado em po, & cinza. Algũs quiſeram dizer, que fora iſto fogo do ceo, mas nam era neceſſario tanto para deſtruyr a Daybut. Mas a verdade foy que andando muytos officiaes, & cõ grande numero de gente renouando eſte Daybut, & cobrindo por fora de metal, como lho hiam por cima derretido, & abraſado, de tal maneyra ſem elles aduirtirem niſſo, lhe penetrou as entranhas, que achãdolhas, como eraõ de madeyra, & eſta muy groſſa, ſeca, & bem deſpoſta, o fogo ſe apoderou della de ſorte, q̃ o triſte Fotoque ſenam pode ſer bom a ſi meſmo, nem ouue quem lhe podeſſe valer: ſenam que com ſeu templo, & com os outros vezinhos, & juntamente com a rua, & caſas dos Bõzos ſe tornou tudo em cinza, & em caruam, começando o incendio ao meyo dia, & durando tres dias inteyros. Tiueram os Chriſtaõs iſto por bom pronoſtico, & por merce muy grande de Deos ſoceder eſte caſo de maneyra, que nam podeſſem os gentios lançar a culpa aos Chriſtaõs, como o coſtumam fazer com ſemelhãtes ſucceſſos, achãdo qualquer ocaſiam para iſſo.

LIVRO

LIVRO SEGVNDO DAS COVSAS DO REYNO DA China, & de Maluco dos annos de ſeiscentos & hum, & ſeis centos & dous.

CAPITVLO PRIMEIRO.

Do Collegio de Macao na China.

O Reyno da China, & numa ponta da terra firme, que he como hũa peninſula da prouincia de Cantão, ha hũa Cidade de Portugueſes epiſcopal, que he a de Macao, onde a Companhia tem hum Collegio, em que ordinariamente reſidem trinta, poſto que neſte anno ouue perto de ſeſenta por inuernarem ahy os q̃ hião para Iapam no anno de 600. & 601. E como eſte Collegio he ſeminario das duas tam grandes empreſas, & miſſões como ſam as do Iapam, & China, nelle temos eſtudos de humanidade, artes, & Theologia, onde ſe perfeiçoão em letras, & eſpirito os q̃ hão de trabalhar na quellas grandes vinhas. Conuerſaõ de gentios não a ha neſte Collegio de ordinario, porque não ha caſa de catecumenos, onde ſe poſſaõ inſtruir: mas não deixão polo diſcurſo do anno de ſe bautizar alguns. Viſitou noſſo Senhor eſte anno eſte Collegio cõ algũs trabalhos, & foi de hum grande incendio de fogo, que por deſaſtre ſe ateou na

nossa Igreja, porem em se dādo final, como toda esta cidade tem tanta deuação, & amor aos padres, não somente os homēs, mas atè as molheres, & donas muy honradas sahiam de suas casas, & vinhão polas ruas juntamente com suas moças, & escrauas carregadas de vazilhas d'agoa, que dauão a seus maridos, & moços, para lançarem no incendio, o qual foi tam brauo, que escaçamente deu lugar para se poder tirar o Sacrario do santissimo Sacramento. E se não fora a muy grande deligēcia que todos puserão, não ficara cousa em todo Collegio que não ardera, porque da igreja saltou o fogo, & se começou atear em tres partes delle. E como a igreja ardeo de modo, que não ficarão mais que as paredes, & essas estaladas, & abertas com a quētura, por ser de taipa, nem ouue comodidade para se tornarem a concertar, foi necessario acomodarse hũa sala das escolas, para seruir por entretanto, que outra se vai fazendo, & pera isto alem das esmolas, que muitas pessoas fizerão (com ser o tempo, em que mais apertada, & necessitada esteue esta terra por terem os homēs perdido quasi todo seu cabedal na nao, que vindo de Iapam se perdera) todos os moradores desta cidade mouidos de charidade, & compaixão, fizerão hũa junta, em que diante do capitam mòr por consentimento vniuersal derão à quella casa meio por cento de tudo o q̃ tinhão em Iapam, trazendo nosso Senhor a saluamento a nao, q̃ então la estaua, polla qual esperauão: E segurarãona mui bem, porque Deos lha trouxe mui prospera, & não montou tam pouco esta esmola, que não passasse de tres mil, & cento, & trinta pardaos de reales.

Ouue este anno nestas partes grandissimas tromentas assi no mar, como na terra. As da terra forão tão brauas, q̃ derrubauão as casas, & quando menos destelhauão as telhas. No nosso Collegio, por estar em sitio alto, fizerão grande dano derrubando parte delle, que por succeder despois de reparado do incendio, não causou pequena perda. No mar antre outros danos, deu à costa daqui aquatorze legoas com hũa das naos que vinhão da India, na qual alem das drogas se perderão so em reales quatro centos mil pardaos, que era quasi todo o cabedal da gente da India de negocio. Morreo tambem muita gente afogada, & outra

alancea-

alanceada & ferida com a pregadura & lanças que andauão ſobre as ondas do mar:& antes que ſe perdeſſe a nao algũas peſſoas tãbem foraõ mortas com hum rayo que ſobre ella cahio. Outras duas naos,em hũa das quaes vinhão dez padres noſſos, chegàram aqui deſtroçadiſsimas, principalmente a dos padres, aqual temos que Deos liurou milagroſamente, conforme ao extremo de perigo a que chegou,polos muitos ſeruiços que os padres nella lhe tinhaõ feito.

Hũ dia depois da chegada deſtas naos aparecerão ao mar outras tres q̃ vinhão tam ſeguras,& com as vellas tam eſtendidas, como ſe não lhes tocàra a tromẽta paſſada.Eraõ duas dellas grãdes,& hũ pataxo pequeno:entendeoſe logo ſerẽ de imigos,por que nenhũas ſe eſperauaõ de parte algũa, por ſerem chegadas as da India,& não auer monção para virem doutra parte,&porque eſta cidade não tem muros,nem fortaleza,nem preſidio algũ de artelharia & ſoldadeſca,não ſe dando os da terra por ſeguros em ſuas caſas,recolhèram toda ſua prata,& mais fato neſte collegio, pedindo juntamente ao padre Reitor, que em caſo que os imigos tentaſſem deſembarcar,lhes deſſe licẽça para ſuas molheres & familias ſe recolherem da noſſa cerca para dentro,porque ganhãdo os imigos a praya determinauão retiraiſe ao collegio por eſtar mais alto & defenſauel:& ſe caſo foſſe que Deos os quiſeſſe ceſtigar permitindo que os imigos preualeceſſem, ſe conſolauam acabar entre os padres. Eſtaua aqui por capitão mòr Dom Paulo de Portugal,que logo pos com muita preſteza em ordem agente,que auia na terra no melhor modo que a breuidade do tempo ſofreo,& ſe foi pòr no poſto para onde os imigos encaminhauam. Os quaes ſurgindo bem perto de terra com grandes bandeiras brancas por popa, lançàram hum eſquife da nao capitania,que com onze homẽs ſe veyo chegando a terra, para a reconhecer, & ſaber onde eſtauam: eſte foi logo tomado por hũs barcos noſſos, & trazidos dous delles diante do capitão, onde diſſeram ſer Olandeſes, que vinham buſcar viniagas,& aſſentar commercio naquellas terras. E porque algũs dos outros companheiros deſtes diſſeram que as naos trazião ſete centos homẽs, eſtiueram os noſſos toda a noite em vigia.

Ao outro dia pola menhã vendo os imigos que os seus do esquife não tornauam, lançàram o pataxo, o qual vinha entrando pelo canal defronte da cidade, & sondãdo a entrada, sahiraõlhe tres ou quatro embarcações nossas, que logo o tomàram com noue homẽs, em que entrauão o Piloto, & feitor da nao capitania, quatro peças de artelharia, & outros petrechos de guerra. As naos vendo tomado seu pataxo, se leuantàram logo, & forão surgir dali a dezoito ou vinte legoas, o que sabendo o capitão mòr àrmou seis nauios de remo, & estando ja prestes, & embarcado para os ir buscar, lhe veo recado que erão idos. Dos que ficàram presos morrerão os mais delles por justiça, mas foi nosso Senhor seruido que por meyo dos nossos todos se reduziraõ, & acabàram confessando a Fè catholica, & obediencia ao Summo Pontifice, confessaraõse sacramentalmente muitas vezes, & mostraraõ que morrião muy consolados, pedindo perdaõ a Deos, & aos circunstantes.

CAPITVLO II.

Da jornada que os nossos fizerão à Corte do gram Paquim da China.

HVA das nações do mundo, em que mòr fruto se pode fazer com a prègação do Euangelho he a da China, mas como nenhũ fruto nella pode ficar seguro em quãto não ouuer Chapa & licẽça do proprio Rey, para os nossos nella ficarẽ de assento, a cousa que mais procurão, depois de vencida a primeira dificuldade que tantos annos durou, que foi a entrada neste reyno, he ver se podem alcançar esta licença do mesmo Rey, pera o qual no anno de nouenta & noue o padre Mattheus Ricio por meyo & fauor de hum Mandarim com quem tomou muita amizade, & em sua companhia foi àCorte do gram Paquim, que

he

he a cidade real onde elRey reside por ver se a podia negocear. Mas porque em mais de hum mes que nella esteue, não pode achar quem se atreuesse a falar nelle a elRey por ser estrangeiro se tornou à cidade de Nanquim segunda Corte, onde ja estaua o Mandarim que o leuara a Paquim, & que là tambem o não podera fauorecer,& fora mandado pera aquella cidade a seruir hũ grande officio. Este lhe persuadio fizesse aly casa,& lha fez logo comprar com chapa publica,& começando a tratar com os da cidade, & principalmente Mandarins que aly saõ muitos, ganhou com elles tanto credito,& reputaçam de letrados, & santos, que de todos forão ali grandemente recebidos & respeitados,os nossos & algũs tambem fazendo entendimento de nossa santa Fè,& recebendoa se bautizarão. Mas como o intento do padre Mattheus Ricio era o negocio de Paquim, o tratou com todos aquelles principaes Mandarins,per modo de lhe pedir cõselho,& parecer que todos lhe derão deuia tornar à Corte,& leuar a elRey hum presente de cousas curiosas nouas,& nunca vistas na China,como erão as que o padre lhe dizia podia leuar, & pera isto lhe derão todos suas cartas de fauor para os Mandarins que na Corte o podiaõ fauorecer,& hum Mandarim grande, a quem pertence o despacho de semelhantes negocios, lhe deu hũa chapa,& hũa petição em que se daua conta a elRey do presente que o padre lhe leuaua,& com este auiamento, & principalmente confiado na diuina bondade,& intenção,& fim de sua ida,que não era outro que a causa & honra de Deos,se partio aos dezanoue de Mayo de seiscentos,leuando em sua companhia o padre Christouão Pantoja, & o irmão Sebastião Fernandez,& deixando na casa & residencia de Nanquim os padres Lazaro Catanio,& Ioam da Rocha. O dia antes de sua partida se vieram despedir dos padres os Mandarins Christãos com muito amor, & por despedida lhe deraõ em nossa propria casa hum solenne banquete,& lhe offereceraõ algũs presentes.

Partiose o padre em companhia de hum Eunuco de respeito, que lhe tinha feito grandes offerecimentos, & leuado ja muitas peças pera elRey: começàram a fazer hũa viagem por o rio acima de Nanquim em hũa embarcação, que o Mandarim grande lhe

lhe mandou dar,aqual com outras oito o Eunuco, em cuja companhia hia,leuaua a seu cargo.He este rio dos maiores que ha no mundo,porque he tam largo,que indo embarcações nauegando de hũa parte se não ve a terra,& da outra se enxerga muito ao lõge:& com estar cem legoas do mar tem grande abundancia de pescado,& das mesmas especies do do mar atè muito perto da foz he agoa doce.Sahindo deste rio,entram noutro feito à mão, que vai correndo atè entrar noutro natural, & cento & cinquo legoas nauega por elle grande copia de embarcações,porem como he estreito passaõ de vagar,principalmente nas portas das cidades onde se ajuntam,& se pagão os direitos reaes,porque nestas não passam mais que hũa & hũa,& antre todas saõ mui priuilegiadas as que leuam mantimentos para o Paquim. Mas como sam tantas,& em tanto numero,quem não tem muito fauor, & aderencia dos Mandarins està tres & quatro dias primeiro que passe cada passo destes.O Eunuco posto q̃ leuaua embarcações delRey,& nellas algũas pessoas graues,que agora sam Mãdarins em Paquim,com tudo tinhão muito trabalho nestes passos,polo que se aproueitauão da boa ocasiam:porque para ganhar a võtade dos Mandarins da terra,a quem pertencia este despacho logo se hia ter com elles,& lhe daua auiso,como por aluitre,q̃ trazia em suas embarcações hum estrangeiro,que leuaua algũas peças preciosas,& nunca vistas na China pera dar de presente a elRey,& sahiolhe tambem a traça que alcançaua tudo o que queria:porque os Mandarins desejosos de ver cousas nouas, & tratar com o padre,de que muitos ja tinham fama, quasi por todas as cidades que passauà o vinham visitar com muita honra & cortesia,trazendolhe algũs presentes,conforme a seu costume: & pareciaõlhe tambem as cousas,que vião que nenhũ tinha duuida do negocio auer de suceeder muito bem, por as peças serem curiosas,& não vsadas naquellas partes.

Em Naucheo,cidade q̃ esta nos confis da prouincia de Nanquim,& principlo da de Xantũ, veo visitar os padres hũ Mandarim dos graues & grãdes daquella cidade, & vendo algũas peças do presẽte,entre as quaes entraua hũa imagẽ do Saluador,& outra de nossa Senhora lhe declarou o padre cõ esta ocasião, algũs

mysterios

myſterios de noſſa ſanta fè,cõ o que ficou tão brãdo & beneuo-
lo,como ſe ouuera muito tempo q̃ o tratàra & conhecèra. Pedio
lhe mui encarecidamente,que vendoſe cõ elRey lhe trataſſe al-
gũa couſa de noſſo Senhor,& lhe perſuadiſſe que não foſſe tam
roim,nẽ fizeſſe tanto dano a ſeu reyno. E deſpedindoſe do padre
lhe mãdou logo aquella noite hũ preſente. O dia ſeguinte o tor-
nou a viſitar em peſſoa,& preguntando polo cõpanheiro que o
não ſahira a receber,dizẽdolhe o padre como eſtaua mal deſpoſ-
to do eſtamago,entrou logo ao viſitar, & mandou cõ grãde preſ
ſa trazer de ſua caſa hum empraſto que elle tinha feito por ſuas
maõs,& o pos elle meſmo ao padre com tãtas moſtras de amor,
como ſe fora hũ irmão da Cõpanhia,o q̃ deixou mui edificados
& conſolados aos padres,por verẽ tanta humanidade num homẽ
gentio & Mandarim tão graue. Não contẽte cõ iſto,depois dos
padres partidos,mãdou em ſeu alcance hũ homẽ de ſua caſa duas
legoas de caminho cõ hũ preſente a viſitalos,& ſaber como hiaõ.

Noutra cidade da meſma prouincia muito principal, a q̃ cha-
mão Lini auia hũ Mãdarim de grande fama & autoridade em to
da a China,porq̃ ſendo Mandarim grande deixou o officio,& ſe
rapou recolhendoſe,como quẽ deixaua o mũdo,dandoſe a eſcre
uer,& cõpor muitos liuros,por ſer homẽ douto,& viſto em ſuas
letras:& porq̃ eſte era grãde amigo do padre Matheus Ricio che
gando aqui ſe deſembarcou,& o foi logo a viſitar, o qual deu aui-
ſo ao Tutam da prouincia,que he hũ dos grandes da China,cujo
cargo entre nòs reſpõde ao de Viſorey; & como eſte tambẽ ja ti
nha fama do padre,cõ eſtar em ſua cidade onde he tido por hum
Rey pequeno,o veo logo viſitar cõ grande acompanhamẽto, &
tangeres pola rua,& eſteue por hũ grãde pedaço aſſentado cõ os
padres praticãdo,& preguntando muitas couſas. E tomando na
maõ hũ breuiario achando nelle hũa imagẽ do Saluador illumi-
nada a pedio cõ muito reſpeito. Ao outro dia cõuidou o padre:&
aſsi elle como outro Mandarim rapado q̃ ambos eſtauão jũtos,
lhe deraõ cartas de fauor pera ſeus amigos, q̃ reſidião na Corte
do Paquim,& deraõ algũas auiſos ao padre do q̃ deuia de fazer pa
ra ſucceder bem eſte negocio cõ tantas moſtras de amor,& fide-
lidade, como o podèra fazer hũ mui deuoto & zeloſo Chriſtão.

CAPI.

CAPITVLO III.

Do que succedeo aos padres na cidade de Ciutim.

OM estes & outros successos semelhantes faziaõ os padres sua jornada com muita quietaçam, atè que chegàrão a hũa cidade muito principal da prouincia de Xãtum por nome Ciutim, naqual estaua por gouernador, & veador da fazẽda real hũ Eunuco muito graue, que aly arrecadaua os direitos de todas as cousas, que passauaõ, ou pera melhor dizer, esfolaua aos mercadores, & roubaua aos passageiros, porque pera este effeito tem elRey por todas as prouincias, cidades, & passos principaes da China, mais de mil Eunucos destes, que colhem todos os direitos do reyno, os quaes sendo dantes muito moderados, agora pola graõ cobiça & tyrannia deste Rey, saõ tam excessiuos, q̃ todo reyno està cheo de vexações, & injustiças, que na arrecadação delles fazem aos pouos estes Eunucos: osquaes (como saõ homẽs de sua natureza baixos & nascidos de pais tam pobres, q̃ por não terem com que os sustentar, os fazem Eunucos pera receberem reçaõ delRey, que a todos os sustenta, porquãto se não serue de outra gente das portas do paço pera dentro, senão destes) tanto que de repente se vem subidos a magistrados tam altos, & com autoridade real para fazer & desfazer o que nenhum Mandarim pode, por grande que seja, elles se mostram com todos tam crueis & tyrannos, que não os podem os pouos sofrer, & tudo a fim de mandarem muita prata a elRey, porque quanto mais lhe mandão, tanto mais os fauorece, & engrandece.

Chegados pois os nossos a Ciutim, temendo o Eunuco, em cuja companhia hião os direitos que aly auia de pagar, & vendo o pouco gasalhado, que o outro da cidade, chamado Maçom, lhe

fazia,

fazia, pois lhe não acudia com despacho algum pera ter valia com elle lhe deu por aluitre de muita importancia, como em suas embarcações vinha hum estrangeiro, que trazia para elRey hum presente de cousas curiosas, & de muito preço, as quaes sendo apresentadas por elle, ficaria sendo o principal neste negocio, & com muitos merecimentos diante de Rey, para o acrecentar a maior dignidade. Com isto, segundo se entendeo, para mais fazerem suas pretenções, acrecẽtou algũas falsidades como foram, que os padres leuauaõ pedras preciosas, & artificios com que sabiam fazer prata: o qual tudo, como he tam desejado na China, agradou tanto ao Eunuco Mamcom, que facilmente se persuadio ser tudo asi. Pelo que logo tomado da curiosidade de ver o presente mandou hũ recado ao padre, pedindolhe com toda a cortezia, que se podia desejar, lhe quisesse mostrar as peças que leuaua para sua alteza. Respondeo o padre que se faria tudo como sua S. mandaua. Com isto veo logo em hũa embarcaçam mui fermosa, & de muita obra de fora, & pinturas de varias figuras de animaes, por dentro era toda laurada de lauores de macenaria dourada, & pintada de varias cores, & obra tam prima, que esteuera melhor empregada em hum sepulcro, porque sem nenhũ encarecimento podèra competir com os que se tem por mui ricòs em nossas cidades de Europa. Chegando pois, & abordando com a embarcaçam dos padres (porque estauaõ sempre no rio) nella mesma quisera ver as peças, mas por ser estreita pareceo melhor leuaremnas à sua, onde as imagẽs grandes se podiam ver melhor que dentro da nossa. Ficou o Eunuco com esta vista tam satisfeito, que fez logo muitos offerecimentos aos padres dizendo, que elle tomaua a seu cargo negocear cõ elRey quanto desejauam, & que descançassem, & estiuessem seguros, porque elle daua logo petiçam para sua alteza, de q̃ cedo teriam reposta: & que vissem se queriaõ ser Mandarins, ou aceitar renda delRey, & casa em Paquim, que em nenhũa cousa aueria difficuldade. E virandose para a imagem de nossa Senhora chorando lhe disse, mas como gẽtio. O senhora aqui

tendes em mim quem porà os olhos em vos, & vos abrirá à porta pera entrardes a el Rey. E porque a embarquaçaõ dos padres era hum pouco estreita, lhe mandou logo dar hũa grãde, & capaz em que mudassem o fato, & os proueo de arros, vinho, & lenha, dizendo diante de todos ao Eunuco, que atè ali touxera os padres que por amor delles lhe perdoaua todos os direitos das fazendas, q̃ trazia em suas embarquações. Os de fora quando viraõ ao Eunuco Macon tam liberal, & fazer tantos gasalhados aos padres, cuidauaõ que tudo auia de succeder como elle dizia, posto que os nossos naõ deixauaõ de ter algum receo, mas como naõ tinhaõ outro remedio pera escapar de suas mãos, naõ podiaõ al fazer, q̃ fazer do ladraõ, fiel. E principalmente porque assi pareceo tambem ao Lincitao da quelles lugares, que era hum Mandarim graue, & de autoridade, amigo do padre Matheus Ricio ja de Nanquim, o qual sabendo por hum homem seu, que tinha de vigia na ribeira do rio como eraõ chegados os padres, mandou hum letrado de sua casa, que ja tinha seruido hum officio graue em Nanquin, aos visitar hum dia de caminho. Visitando pois o padre a este Mandarim, & tratando com elle muitas cousas de Deos, com seu parecer, & conselho determinou tambem visitar a Macon, como fez, dandolhe os agardecimentos da boa vontade que mostraua em os querer ajudar em negocio de tanto pezo. E o mesmo Macõ pera maior sinal de beneuolencia deu em sua casa hum banquete aos padres com grandes autos & festas; & depois disto lhe mandou que de aqui se fossem mais adiante a hũa fortaleza chamada Lincia, que està dous dias do caminho de Paquim, & em trinta & noue graos, & meio, & hum dia de mar. Mandou em companhia dos padres quatro vipos, que respondem a beleguins, & seruiaõ de lhe fazer dar caminho por este rio, por ser o canal mui estreito, & as embarquações muitas. Acompanhaua tambem os padres hum Mandarinsinho criado do Eunuco, que auia de passar a Paquim com apetiçaõ pera el Rey, & informaçaõ do padre.

CAP.

CAPITVLO. IIII.

Como o Eunuco Macon começou a descubrir seu mao animo contra os padres, & o mao tratamento que lhe deu, & prisam em que os pos.

NESTA fortaleza estauaõ os padres esperando reposta del Rey, quando oyto dias depois chegou a ella o Eunuco Macon para estar mais perto,& dar melhor expediencia aos negocios de Paquim, & juntamente mandar a el Rey os direitos da queles tres meses, que montauaõ oitenta mil taes, q̃ vem a fazer em nossa moeda cento,& noue mil, & cento & quarenta cruzados. E de aqui se pode ver a grandeza immensa dos direitos da China em todas suas quinze prouincias, cheas de tantas, & tam grandes cidades, & pouoações, pois nesta sò, os direitos della em tres meses, & sò das embarquaçõis que passauaõ, montauaõ tanto. Mas tornando aos padres tardou a reposta da petiçaõ quasi por hũ mes, no qual nunqua tiueraõ recado algum, nem comprimento de Macon, no que hiaõ bem enxergando o perigo em que estauaõ, porem respondendo el Rey, & cometendolhe todo este negocio (como na primeira petiçaõ naõ dizia mais, se naõ que traziaõ os padres hum presente) determinou fazer outra, em que nomeasse em particular as peças delle. Mas pera a publicaçaõ da reposta que veio ajuntou com muita solenidade os Mandarins daquella fortaleza todos vestidos de carmezim. E quis que o padre Matheus Ricio se achasse tambẽ presente, para ouuir a reposta de sua A. & de sua maõ escreuer as cousas q̃ trazia pera se darem a el Rey, q̃ eraõ as seguintes.

Tres imagens, duas grandes, & hũa pequena, dous relogios hum grande outro pequeno, dous vidros treangulares. As quaes peças todos os Chinas estimão muito por serem nouas, & nunqua vistas naquelle Reyno, & mostrarem em seu feitio grande engenho, & inuenção dos artifices, que os fizerão, & não pollo que em si podem valer, por ser a China Reyno riquissimo, & abundante de todas as cousas que entre nos tem preço. Feito este rol o padre o deu a Macon para o ler, o qual em o vendo começou a mostrar sua baixeza apartando com o padre acrecentasse mais peças, & ajuntasse algũas pedras preciosas, de modo que foi necessario mostrarse o padre algum tanto agrauado, dizendo como elle sem obrigação algũa, nem ser mandado per outrem, leuaua aquelle presente a el Rey. Mas para o satisfazer lhe mostrou algũas cousas mais, das quais escolherão os Mandarins hum crauo de tanger, hum breuiario dourado guarnecido curiosamente, hum theatrum orbis com sete, ou oito liuros de Mathematica, o qual tudo leuarão ao paço de Macon, que pera satisfazer ou remendar a descortezia, & pouca criação, q̃ com o padre vsara, lhe fez de pois muitas caricias, & gazalhados, & lhe deu hum banquete em companhia de outro Mandarim graue.

Mas porque el Rey portodo o tempo do verão não respõdeo à segunda petição, que por ordem de Macon se lhe mandou, o ficarão passando os padres naquella fortaleza com muitas calmas, & incomodidades, que nella padecião: & o Macon, alem dos quatro vlpos, que por guarda, & seu seruiço lhe pussera antes, acrecentou mais dous soldados, com protesto, que não acontecesse algũ mal aos padres, mas a intenção era para que senão acolhessem. Chegado o tempo em que Macon se auia de tornar para sua cidade, estaua mui enfadado por não ter a reposta, que esperaua del Rey, & polos muitos gastos, q̃ tinha feito pera se darem, & despacharem aquellas petiçõis, por quanto em tempo deste Rey todas as cousas naquella corte se negoceauão por dinheiro. E porque os officiaes do mesmo Macon, que saõ as fezes de toda a China, o

incitauaõ

incitauão a perseguir os padres, & a lhe fazer todo o mal, que podesse, aos 13. de Outubro lhe mandou dizer, como atè então não era vindo o despacho del Rey, que elle se tornaua para Ciutim, que por tanto elles padres se passassem para hũa varella dentro dos muros da fortaleza, & fez logo entrega delles aos Mandarins della, que para este effeito erão vindos a embarquação onde os nossos estauão, & da qui por diante começarão a estar prezos mais formalmente, pois não tinhão liberdade para sair de hũas casinhas mui tristes, onde de dia, & de noite erão vigiados aos quartos por gente de guarnição.

Passados algũs dias mandou Macom as imagens, & relogio grande pera se guardar em nossa casa, entregando outras peças a diuersos Mandarinetes pera darem cõta dellas a seu tempo. Mas o dia seguinte elle proprio com toda sua caterua de soldados, & chusma de belegins, que mais parecião salteadores de caminhos, que ministros de justiça, nem de guerra, veo à casinha dos padres a darlhe busca no fato, queixandose publicamente do padre Matheus Ricio, porque tendo muitas peças de preço, das quais el Rey ja era feito sabedor, elle padre as não queria mostrar, nem ajuntar ao presente que lhe leuaua. E porque trazia outro companheiro consigo, & tinha em casa gente, que ainda o não fora vizitar, ao que respondeo o padre, que quanto ao companheiro nelle tinha ja fallado a sua Senhoria, & que não ouizitara por não saber ainda a lingoa, & cortezias Chinicas, & quanto as peças bem podia ver todo o fato, que não acharia nelle cousa que seruisse para aprezentar a S. A. mais do que tinha visto. Entrão logo os beleguins de repente polla cazinha dos nossos, tirão a hum terreiro quanto achauão, reuoluendo tudo de feição, q̃ não ficaua bizalho, que naõ vissem, & abrissem cudando achar algũa pedraria, ou materiaes, & artificios, com que se podesse fazer prata.

Neste conflicto o irmão Sebastiaõ fernandez por acudir a hũa parte, & outra, que estes beleguins naõ furtassem tudo, foi necessario de por as insignias de estudante, & letrado, &

 tomar

tomar barrete de moço, como cada hum dos outros de casa, mas nem com tudo isto pode empedir, que não furtassem muitas cousas, entre as quaes sentirão os padres muito hũa cruz de reliquias mui grandes, & fermosas, & hũa imagem de nossa Senhora de sam Lucas, mas quis Deos que lhes escapasse outra que deixarão por descuido. O Eunuco Macon lançou mão de hum cales de prata dourado, mas prouue a Deos, que por os muitos rogos do padre Matheus Ricio, & intercessaõ do Tau, aquelle Mandarim graue de que acima falamos, o qual aqui tambem se achou, o tornou adar. Mas com estes sacrilegos gentios leuarem muitas cousas, a cruz acima dita das reliquias foi aque mais magoou os padres, pola verem ficar em mãos de gentios posto que por outra parte se consolauão algum tanto, parecendolhes que asterião em veneração, por lhes dizerem que aquelles ossos erão de homẽs santos, a que os Chinas custumão ter muito respeito, & por serem taes, dizia Macon, que as queria pera as aprezentar a el Rey. Consolauãosee tambem persuadindosse ser isto disposição diuina, pera por meio da intercessaõ dos santos, cujas eraõ estas santas reliquias, & da Virgem gloriosa nossa Senhora, descubrir a luz da verdade a esta tam cega gentilidade.

Reuoluidos todos os caixões forão encontrar estes infieis com hũ crucifixo, pintado de nouo metido em sua caxa, cujas portas abrindo Macon, & vendo hum homem ensanguentado, & posto em hũa cruz ficou pasmado. E tirandoo fora da caixa, em que estaua, perguntou que cousa era aquella. Respondeolhe o padre declarando o segredo, & alteza da quelle misterio. Mas elle como gentio não se satisfazendo com a reposta, que não entendia, concluio dizendo, q̃ os padres sem duuida erão maos homẽs, & feiticeiros, do que era claro indicio aquelle crucificado, que trazião consigo: porque se foraõ bons homẽs não lhes sofrera o coração trazerem tal espectaculo em sua cõpanhia. Ajudouo tambem o outro Mandarim amigo dos padres, que entercedia por elles: o qual estando tambem marauilhado de ver o sagrado crucifixo, disse que

posto

posto que a intenção dos padres fosse boa, aquillo todauia era hũa causa, que parecia muito mal, & daua nos olhos à toda a China. Mas achãdo o Eunuco Macon mais outros dous crucifixos algum tanto deu mostras de ficar mais mitigado. E viosse bem nelle o que disse S. Paulo falando de Christo crucificado, *gentibus autem stultitiam*, & asi ficou aqui parecẽdo a estes; & posto que os padres aqui forão assas afrontados por estes gentios, como isto era padecer por Christo crucificado, affirmauão que fora pera elles aquelle dia de muy grande consolação, *quia digni habiti sunt pro imagine Iesu contumeliam pati*. E o Macõ depois de elle, & os seus tomarem o que lhe bem pareceo, se foi dizendo, que logo se partia dali, & acrecentaria todas a quellas cousas a petição, cujo despacho del Rey faria que vi sse muito cedo.

Partido elle o dia seguinte pera sua cidade, os padres se ficarão consolando entre si o melhor que poderão, parecẽdolhes compriria sua palaura no despacho da petição, que prometia auer, mas no cabo de hum mes souberão, que nada tinha feito, pollo que ficarão mui affligidos, vendosse por hũa parte no cabo de quatro meses de inuerno passados com tam pouco abrigo, padecendo grandes frios, & não menores necessidades, & impertinencias dos soldados que os guardauão. E por outra sem esperança algũa de por todo aquelle inuerno poderem sair daquella fortaleza, por estar ja o rio congelado, & o caminho por terra ser muito difficultoso. Por onde estando asi neste aperto, & prisaõ tão estreita, sem terem nella outro bem, nem, aliuio, que poderem celebrar cada dia, se determinarão ascreuer a Macon, como fizerão, hũa carta de muita compaixão: nella lhe pedião os quisesse despachar de pressa, pera o q̃ lhe apontarão algũas rezões, q̃ o podião mouer aisso, outra escreueraõ ao Liucitao, aquelle Mãdarim grãde, & amigo do padre, pera q̃ os quisesse fauorecer, & falar por elles ao Macon, o qual estãdo en audiencia, quãdo o moço dos padres entrou cõ a carta, lhe fez muy roim gasalhado, & os de sua familia lhe deraõ muitas pãcadas, & o lãçaraõ fora aos repelois.

O dia

O dia ſeguinte tornando pola repoſta o meſmo moço, que era Chriſtaõ, Macon lha nam deu, nem quis reſponder hũa ſò palaura:& os de ſua caſa o tornàram a tratar mal, fazendo grandes eſcarneos & zombarias dos padres. Porem o Lincitao, como homẽ letrado, & mais honrado que era, o fez melhor, porque lida a carta ſe compadeceo muito dos padres, & lhes reſpondeo auiſandoos, como Macon determinaua de lhe fazer todo o mal que podeſſe: porque perguntandolhe elle polo negocio delles padres, antes que o moço chegaſſe, lhe diſſera delles muitos males & falſidades, deſcobrindo quanta peçonha tinha no peito, dizendo terlhes achado dous ſacos de prata, & com ella muitos inſtrumentos pera ſe poder fazer: que antre o fato lhe achàra hum homem crucificado, & cheo de ſangue, couſa que não podia ſer outra, por mais que os padres diſſeſſem, ſenam algum feitiço, pera matarẽ o gram Rey da China, & lhe tomarem ſeu reyno. Com as quaes falſidades, & outras ſemelhantes, ficou o coitado do Mandarim tam aſſombrado, que nam ouſou mais de enterceder polos padres. Porem com tudo iſto lida a carta, que lhe mandáram, & conſiderando mais o negocio, reſpondeo que tendo ocaſiam, faria quanto podeſſe por elles. E eſcreueo juntamente cartas de fauor a hum Mandarim grande reſidente na Corte de Paquim, pedindolhe quiſeſſe ajudar & fauorecer aos noſſos. Mas em hũa que eſcreueo ao padre Matheus Ricio não deixaua de lhe encomendar, & pedir com muita eficacia, lançaſſe de ſi aquelles crucifixos, porque em quanto Macon eſtaua no que dizia acerca delles, não era poſsiuel poder falar por noſſas couſas. Poſto que nam era muito dar eſte Mandarim tal conſelho, pois como gentio & infiel que era, nam conhecia os theſouros eternos, a virtude infinita, a fermoſura diuina, & todos os mais bẽs, que debaxo daquella figura, pera elles tam eſtranha, & fea, eſtauam eſcondidos. Pelo que os padres nam fazendo caſo do conſelho do gentio, ſe determinàram daly por diante a pregar muito mais de propoſito, & publicar deſcubertamente ſempre a Chriſto crucificado, & falar deſte

myſterio

misterio de nossa redenção com muita mais liberdade, tendo por certo auer de vir tẽpo, em que com a graça deste mesmo senhor, elle asi crucificado, & afeado lhe ha de parecer tam fermoso, & amauel, como he em sua cruz, & em que estes, q̃ agora se escandalizam delle, porque o não conhecem, o venhão a conhecer, & amar, & adorar por quem elle he. E consolou muito aos padres, o que aqui socedeo a este moço a quẽ mandarão com estas cartas, porque dizendolhe o Lincitao, q̃ conuinha muito aos padres lançarem de si aquelle crucifixo, & seguir a ley, que seguem os Chinas, elle lhe respondeo cõ muito animo, & liberdade, senhor aquelle homem crucificado, que os padres trazem comsigo, he figura do verdadeiro Deos, que por sua vontade morreo na Cruz polla saluação dos homẽs: & saiba vossa senhoria, que não sò meus amos, mas ainda nos, que siguimos o que elles nos ensinão, morreremos antes, que fazer hũa cousa tam malfeita, como he negarmos sua imagem, & não a teremos com nosco, com cuja reposta o Mandarim ficou atonito, perguntando que cousa era aquela, pois sendo o Reyno da China tam grande, & tendo em si tantos pouos, & prouincias, raro se acharia, quẽ por sua ley posesse a vida, antes por se conseruar com ella pizaria a ley, & os idolos. A mesma fortaleza se vio tambem ate em dous meninos, que os padres tinhão consigo, hum de idade de dez annos, que lhe tinha dado de presente hum homem honrrado, cujo catiuo era, & por pobreza fora vendido de seus pays, cousa acada passo muy vsada na China. Outro que os padres tinham cõprado a sua propria mãy, que constrangida da pobreza o andaua vendendo polas portas, por auer em aquelas terras grande esterilidade, & fome todos estes annos: de maneira que meninos como estes valião tres mares, que serão tres reales de prata pouco mais ou menos. Estes pois não estando preuenidos dos padres, lhes perguntarão acaso, que se algum Mandarim os mandasse adorar os pagodes, que farião? Ambos vno ore responderão, que ainda que a açoutes os matassem o não auião de fazer. E asi cõ estes bocadinhos

de aliuio hião os padres passando seus trabalhos naquella prisaõ tam estreita, & desemparo em que se vião, sem nenhũa esperança humana de poderem sahir daly. Mas Deos nosso Senhor em quem tinhão postas todas suas esperanças, & por cujo amor tinhão dado principio àquella jornada, no tempo em que menos cuidauam os tirou daquellas angustias, & trabalhos, & os leuou com muita honra, & pesar de seus imigos à Corte do gram Paquim pelo modo que no capitulo seguinte se dirà.

CAPITVLO V.

Como os padres foram liures da prisam, leuados à Paquim, agasalhados na Corte, & offereceram seu presente a el Rey & quanto o mesmo Rey o estimou.

Stando as cousas & negocio dos padres no estado acima dito, se resolueo o padre Matheus Ricio mãdar ao Paquim o irmão Bastiam Fernandez cõ cartas do que passaua pera algũs Mãdarins grandes daquella Corte. He este irmaõ leigo, & sem letras, mas de muita virtude & religiam, & por muitos tempos pedio a nosso S. o quisesse mandar a esta missam pera nella o seruir. Apartandose agora dos padres pera ir onde a obediencia o mandaua, Vendo a prisam & aperto em que ficauaõ, & o risco que corriaõ de os matarem em quanto elle estaua ausente, & a ventura em que elle hia de se nam achar em tal occasiam pera juntamente cõ seus companheiros & padres dar a vida por Christo, se sentia muito embaraçado. E asi se foi a hum delles dizendo, que se caso fosse quando elle tornasse de Paquim que os achasse mortos, elle estaua determinado de se ir ao Eunuco Macon, & com a-

mor, zelo, & cõstãcia q̃ podesse, lhe declarar & dizer q̃ elle tã
bẽ era da mesma cõpanhia, & seguia a mesma ley q̃ os padres,
por tãto fizesse tãbẽ delle o q̃ lhe parecesse, pois elle da mes-
ma maneira abominaua, & desprezaua todos os pagodes, &
porq̃ elle era idiota pergũtaua ao padre se podia fazer isto em
boa cõciencia, porq̃ ficariã grandemente descõsolado de per-
der a coroa, q̃ tanto tẽpo auia, q̃ desejaua, & pedia a nosso Se-
nhor, & dandolhe o padre a reposta q̃ elle desejaua, cõ ella se
partio mui alegre caminho de Paquim. Mas não tardou muito
depois da sua partida, q̃ Deos não acudisse cõ o remedio, que
elle hia buscar, o qual socedeo desta maneira. No tempo, q̃ se
deu a segũda petição, q̃ o Eunuco Macõ mãdou, como acima
dissemos, audaua el Rey muy ocupado cõ as festas de seu nasci
mẽto, polo q̃ não ouue lugar de a despachar, ainda q̃ ja tinha
visto o memorial das peças q̃ lhe auião de offerecer. E porque
nellas entraua hũ relogio, q̃ por se tanger per si por rezão de
seus engenhos, lhe chamão os Chinas sinos q̃ se tange per si:
socedeo q̃ estãdo el Rey cõ algũs de seu paço em recreação, lẽ
brãdosse do relogio, pergũtou pello sino q̃ se tãgia per si (por
q̃ como na China não ha semelhantes instrumentos pera se sa
berẽ as horas, he este nella, por ser cousa noua, & nũqua vista,
de muito espanto) pello q̃ mãdou logo, q̃ o estrangeiro cõ o
presente fosse leuado a Paquim, pera o q̃ se fez chapa, ou pro-
uisaõ, q̃ cõ muita breuidade foi mandada a fortaleza, onde os
padres estauão reteudos, cõ cuja chegada se pode julgar a con
solação, q̃ receberião, & as graças q̃ darião ao Senhor vendo a
prouidẽcia q̃ sobre elles tinha. Logo lhe forã entregues todas
as peças, q̃ pellos Mandarins estauão diuididas, & dandolhe
todo o necessario pera o caminho, pellos mesmos ministros
del Rey cõ muita cortezia, & honrra forão leuados a corte do
Paquim, & nela pellos Eunucos forão aposentados dentro
nos mesmos paços Reays, onde el Rey moraua, & nelles por
algũs dias estiuerão agasalhados, & muy fauorecidos dos Eu-
nucos, aos quais insinarão atãgerẽ o crauo, & concertar o relo-
gio. Mãdarão logo offerecer, & apresentar as peças, q̃ leuauão

a el Rey, & não lhas offerecerão elles pessoalmente, por ser custume do Rey não se deixar ver tam depressa, & facilmente dos estrangeiros; mas foi muy grande o contentamento q̃ recebeo com ellas. As imagens mandou, que se pozessem em lugares muy principaes de seus paços, onde saõ muy reuerenciadas não sò dos que andão, & residem no paço, mas de todos os Mandarins de autoridade, & pessoas graues, que sò por aderencia, & priuilegio alcanção velas, & o procurão muyto. A do Saluador teue el Rey no principio consigo na camara, onde ordinariamente residia, mas de pois lhe cobrou tamanho medo, parecendolhe cousa viua, que senão atreueo atela diante de si, não entendendo ainda bem este barbaro Rey a rezão, que tem de temer a figura da quelle senhor, que ha de ter por justo condenador de seus peccados. A imagem de nossa Senhora esta em hũa camara, onde a Raynha todos os dias a vai visitar, fazendolhe muita reuerencia, & queimandolhe perfumes, & incenso, queira a mãy de misericordia alcançar a esta cega Rainha vista pera sua alma, trazendoa ao conhecimento da verdade. O relogio pequeno, & as de mais peças tẽ el Rey sempre cõsigo. O crauo quãdo se tãge a el Rey està posto em hum lugar com tanta veneração, q̃ todos os musicos lhe vão cada dia fazer zumbaria, como a pagode, & quis el Rey que os seus Eunucos aprendessem mais especies daquelas, que aprẽderão no tempo, em que os padres estiuerão agasalhados nos paços, o que de pois se fez tornando os padres a elles pera poderem mais facilmente tomar as liçõis. Quando o Eunuco Macon, de que atras falamos, tomou ao padre os liuros da mathematica, com protesto de os dar a el Rey, & apontalos com as de mais cousas no memorial, elle os meteo em hum caixão na casa do thesouro fechado, & selado de seu selo com hum litreiro; em que dezia, como os padres trazião aqueles liuros, & que elle achandoos lhos tomara, por ser contra as leys da China, aprender mathematica sem ordem del Rey, & pera depois lhe dar disto auizo, cousa que conforme ao estilo da China, em qualquer tempo podera dar trabalho, & enfada

mento

mento aos padres: mas foi nosso senhor seruido, que a volta das mais cousas, sem o Eunuco o saber, ouue o padre às mãos o caixão com elles, dando graças à Deos quando virão o sobrescripto, que lhe posera Macon, o qual achandoo menos mandou logo pola posta hum homem seu a Paquim para os tornar a auer, mas vendo elle com quanta honrra os padres estauão no paço, não somente não ousou de falar, antes se acolheo, cudando que os nossos lhe fizessem algum mal, do que estaua bem fora, posto que lho podião fazer, & como estes liuros não vinhão no memorial das peças, que se derão a el Rey, se ficou com elles o padre Ricio, por lhe serem mui necessarios.

CAPITVLO. VI.

¶ *Da gram cidade do Paquim, & do que aconteceo aos padres de pois de estarem nella.*

E esta cidade a maior, que se sabe auer no mundo, & não se pode atrauessar de porta a porta sem caminhar hum homem acaualo todo dia, & sò os paços del Rey fazem circuito de hũa grande cidade, estão todos cercados com tres muros muy fermosos, & fortes de cantaria. Dentro neste sitio tem outros quinze paços apartados hũs dos outros, que representão as quinze prouincias da China, em cada hum delles tem riquissimos jardins, & tanques com muytos peixes, & aues, & bosques com muyta caça de porcos, & veados, de sorte que sem sair el Rey de sua casa vay per sua recreação hũa ves a hum daqueles paços, & outra ves a outro, & em

cada hum deles acha todos os desemfadamentos, que pode de sejar. Ha nestes grandes paços setenta, & noue salas de marauilhosa architectura, primor, & riqueza: mas quatro dellas excedem con grande ventaja a todas as de mais: aprimeira està cuberta toda de metal com estranho artificio, & curiosidade: pintadas pellas paredes muytas, & muy excelentes figuras: a segunda tem otecto, & as paredes de muy fina prata laurada cõ o mesmo primor: aterceira tem o mesmo de onro esmaltado: aquarta excede atodas, & asi lhe chamaõ a sala do thesouro, porque tem nella muytas pedras, & joias de preço inestimauel, & entre as de mais hũ trono de marfim no qual estam engastadas pedras preciosas, & carbuncolos tam finos, que na maior escuridade da noite, fazem asala tam clara, como se ouuesse dentro muytas tochas a cesas. Estam as paredes desta sala todas esmaltadas de diuersas pedras de muyto valor. E ser uenlhe estas quatro peças para dar audiencia nelas aos embaxadores, q̃ vem de diuersas partes, & para el Rey mostrar sua magestade, & grãdeza, & cõforme aqualidade do Reyno, prouincia donde vem, os recebe na sala de metal, ou de prata, ou de ouro. E tantas outras cousas se escreuem desta cidade, & Reyno, que se naõ foram dignas de tanta fee as pessoas que as affirmaõ naõ se puderam crer.

Estando pois os padres nesta grande cidade, & corte, & cuidando que seus negocios estauaõ ja em vespora de terem o fim desejado pelos muytos fauores & gasalhados, que no paço recebiam dos Eunuchos delRey. O diabo, que asombrado do que contra elle, por esta via podia succeder, nam dormia em procurar todos os estoruos do bem das almas daquelle reyno, que via tam proximo, & do seruiço de Deos que se hia fazendo leuantou contra elles hum Mandarim de grande dignidade por nome Lipo, a quem pertencia a presentaçam do presente, & o despacho dos padres por serẽ estrangeiros, o qual conforme as leys da China pode tanto, que os tirou de dentro dos paços reaes, onde morauam, & os meteo em hũa

serqua,

ferqua,ẽm que coſtumam eſtar os eſtrangeiros, que com negocios vam àquella Corte,atè ſerẽ deſpachados, & della nam podem ſahir ſem particular licença do meſmo Lipo. E poſto que os padres aqui ficàram & como em priſam ; com tudo nam tardou muito,que Deos foſſe ſeruido , que abrandaſſe o coraçam deſte gentio por meio de outro Mandarim de autoridade,oqual delle ouue licença pera os padres poderem andar liuremente pela cidade,& fazer ſeus negocios com maior ſegurança & liberdade. He eſte Mandarim , que entrecedeo pelos padres hum homem de grande reſpeito,oqual lhes tomou tal afeiçam,que cada quatro dias ou mais a meude,os vinha viſitar àquella ſerqua & priſam, em que eſtauam. Mas como he prudente tratando com os noſſos , veio a entender quam differente gente eram daquella que coſtuma vir a Paquim a trazer preſentes, ou a pagar parias a elRey , aqual de ordinario he gente barbara,& de nenhũa policia,& que communmente nam vem ſenam por ſeu intereſſe ſem ſerem mandados de algum Principe ou Rey. Mas eſtima tanto elRey da China ſer reconhecido dos eſtrangeiros , que a todos os que vem à ſua Corte,faz honras,& manda que lhas façam, & ſejam bem tratados. Alem diſto quanto mais eſte Mandarim pola communicaçam que tinha com os noſſos tomaua experiencia das partes, que nelles auia,tanto mais ſe deſcobria cõ elles,& lhe acreſcentaua cada dia as cortezias que lhe fazia. E como elle era mui curioſo,& tinha algum principio de Mathematica,pedio ao padre o quiſeſſe enſinar. E dandolhe algũas lições ficou paſmado do que o padre nellas lhe deſcobria,& principalmente moſtrou mais ſeu eſpanto em hũa demonſtraçam que o padre fez em letra Sinica , com muitas figuras,em que moſtra ſer o Sol mayor que a terra , & a Lũa menor. E cuidando que o padre tinha gaſtado niſto muyto tempo na inuençam & modo deſta demonſtraçam , mui eſpantado,& admirado lhe preguntou: como pudèra moſtrar

hũa

hũa cousa tam grande, em tempo tam breue com tanta sutileza. Leuou a demonstração para sua casa, & todas as de mais cousas q̃ o padre tinha traduzido em letra da China para as mandar trasladar; & o importuna muyto cada dia lhe deixe esta sua sciencia escrita em letras sinicas, para que dele fique nestas partes perpetua memoria. A volta da sciencia humana lhe vai o padre praticando muytas cousas da diuina, o q̃ ouue de muy boa vontade. E dandolhe tambem hum tratado de cousas moraes não se farta de oleuar. Escreueo a hum Mandarim graue seu amigo, que em todo o caso o visse por ser cousa marauilhosa.

Outro Mandarim muito mayor que este em officio, & dignidade vindo lhe a mão hum tratado de a micicia composto pelo padre Matheus Ricio o qual neste Reyno nos tem feito muitos amigos, ficou comtamanho conceito, que mouido por elle, & por outras informações, que tambem tomou, em os padres chegãdo a Pachim os foi logo a visitar dizendolhe que queria ser discipulo seu por quam bem lhe parecia a doutrina que emsinaua. E com este ser hum homem tam inteiro, que de ninguem tem medo, & todos otem delle, foi de muyto mor espanto rederse aos padres desta maneira, o qual lhe prometeo todo seu fauor, & em sinal debeneuolencia lhe deu em sua casa hum banquete. E como este, & o outro Mandarim mathematico sam muito amigos, quis nosso Senhor que por seu meio vieram os padres a ter mais entrada com o Lipo, & elle se abrandasse mais, atè lhes dar licença que saindo da quela cerca onde estauam viessem para qualquer bairro da cidade, q̃ lhe agradasse: & asim pousam ja no meo dela em muy bom sitio, & casa acomodada, em que mais decentemente podem receber os hospedes, & cõ mayor liberdade pagar as visitas, & fazer seus negocios, ainda que sempre sojeitos ao Lipo atè el Rey os despachar.

No tempo que os padres estauão na cerqua forão visitados por hum sobrinho deste Rey que agora reyna filho de hum seu irmão: fes este mancebo grande cortesia aos padres praticando

ficando grande espaço com elles, tratando de varias cousas, o que ajudou muito pera os de mais lhe terem respeito: porque ainda que os Infantes & seus filhos nam tenham jurisdiçam sobre os Mandarins no que toca a seus officios, nem andem tam acompanhados como elles. Sam toda via de todos muy respeitados, & em certo tempo do anno os vaõ todos reconhecer, & fazerlhe certas cerimonias & certezias. Vinha este Principe em hũa cadeira destado o numero dos que o acompanhauão, não passaua de dez pessoas, mas todos muy bem tratados, vinha tambem com elle hum Bonzo seu mestre o qual ao asentar se pos no primeiro lugar, & o sobrinho do grã Monarcha da China abaixo delle por ser grande o respeito, que os discipulos na China tem a seus mestres. Depois de os padres sairem da quella cerqua tornando la algũas vezes, & falando com algũs Mouros, dos que ali vão de diuersas partes com titulo de darem presente a el Rey (os quais todos estam ali fechados ate tornarem para suas terras) lhes diseram cada hum persi, que na prouincia de Xensi a mais setentrional das quinze da China, em hum lugar de Xauquer, chamado Xuque por onde elles passam, quando vem a Pachim, ha certos homẽs brancos de muyta barba, que tem Igrejas com campainhas, & adorão a Mariam & Issa (q̃ asi chamão elles a nossa Senhora, & a Christo) & adoram tambem a cruz, & mostrandolhe o irmão Bastiam fernandez hum crucifixo das varonicas das contas, disse aquelle Mouro que tambẽ aquelles homens adorauam aquella imagem: & que tem padres casados, que curão todas as doenças, sem mesinhas, que os mesmos gentios da terra os chamam para seus emfermos: & que tem hũa sò molher. O padre Matheus Ricio determina escreuer hũa carta a estes Christãos por via dos correos del Rey, na lingoa China, que elles dizem que falam, cuja resposta se vier poderá dar mais clara noticia desse negocio, & se por vẽtura he este o Cataio tam nomeado.

CAPITVLO. VII.

Como os padres estam bem recebidos no Pachim, & começarão bautisar algũs gentios.

COMO el Rey da China tem por magestade, & grandeza ser muy vagaroso em responder a Embaixadores estrangeiros, esta he a causa porque com auer mais de hum anno, que os padres ali estam os não tem despachados nem respondido a sua petiçam. Sam porem os padres muy bẽ recebidos, & tratados, assi dos Mandarins, como de toda a gẽte geralmente, & viuem em muita paz, & credito, em que cada dia vão crecendo: & à custa da fazenda del Rey lhe dam o necessario para sua sustentação. Tem grande amizade com hũ Mandarim, que he o segundo na priuança, & officio dentro no paço: este corre agora com fazer hũa torre de madeira por ordem del Rey para se por nella o relogio do sino, que lhe derão: & a isto vão elles la algũas vezes, onde o Eunucho os trata com muyta cortezia, & lhes dis que acabada a obra he muy prouauel os despacharà el Rey: & muitos outros Mandarins lhe dizem cada dia que não pode ser menos, nem deixarão de ter bom despacho, pelo muyto gosto que el Rey mostra das peças que lhe derão, & com isto estam os padres com muyta confiança de ficarem em Pachim da sento. Quanto ao fruito com as almas posto que por ora pareça pouco, naõ se deue ter por tal em hũa cidade, & gente, que tam serrada esteue atè gora, & onde tam pouqua esperança se tinha de poder entrar o sagrado euãgelho. O padre Matheus Ricio fez hũ Catesismo

obra

obra muy graue, & perfeita o qual deu atrasladar a hum grande letrado, que aqui ha Mandarim, muy bem entendido, & amigo nosso, que com tanta exaçam o tresladou, & emendou na lingoa China, que nem hũa minima palaura ousaua de mudar sem o consultar primeyro com o padre. E esperamos em nosso senhor que serà esta obra meio, para que nossa santa ley, per todo aquelle grande Reyno seja diuulgada, & conhecida. Temos padres aqui algũs Catecumenos de muito momento: hum dos quais he Mandarim do crime, não dos mayores, mas o mayor que tè gora na China se bautizou, tres sam bachares nas letras da China. Hum cunhado del Rey, & casado com humma irmãm da Rainha (parentesco, que se na China montara tanto, como em Europa, fora grande lustre para esta noua cristandade) mas com o que monta esperamos, que por elle trara nosso senhor outros ao sagrado bautismo. Outro he filho, do fisico del Rey, muyto conhecido dos letrados desta Corte, polla boa abelidade, que dizem ter. Porem o que sobre tudo isto estimamos, he ver, quam bem cai nos animos, & entendimentos dos Mandarins principaes, & atè do proprio Rey, esta voz, que os padres dam, & doutrina que pregam de não auer mais que hum sò Deos, criador do vniuerso, & que todos os Idolos, & pagodes sam Deoses falsos, & mentirosos, donde ja por esse respeito, o Lico de Pachim, (cujo officio he dar auizo a el Rey das cousas nouas que ocorrem no Reyno) deu huma petição, a el Rey contra hum Mandarim, por se ter rapado, & ensinar aos homens, & molheres as coussas dos pagodes, & outras mentiras, pello que el Rey o mandou prender, & queimarlhe todos quantos liuros tinha. E olipo xanxu que he muyto amiguo dos padres, & tem particular gosto de ver, que todos nossos liuros ensinão adorar hum sò Deos verdadeiro dando outro memorial a el Rey contra os Mandarins, que seguem a ley dos pagodes, respondeo el Rey, que o proprio dos pagodes era estar nos matos, & mõtes, & que se elles os queriam seguir, se fossem para os bosques, & não estiuesem nos officios enganando o mundo: cou

ſa com que os deuotos dos pagodes ficarão tão murchos, que diſſe hum delles ir o mundo dando hũma volta.

E tanto mais he de eſtimar, ter chegado à veneração dos pagodes e eſta baixa diante del Rey, da China, & de ſeus principais Mandarins, quanto mais ſe à de entender, que hum dos principais empedimentos, que ha na China para a conuerção, he a da difficuldade, que ha em a rancar dos corações deſta gentilidade, adoração dos pagodes. E aſsi dizem eſtes gẽtios, que ſe os padres os deixaſſem ficar, juntamente com elles facilmente ſe farião todos chriſtãos. E conformarem altiſsimo cõceito da ley de Deos, & a louuarem muito, quanto as mais couſſas q̃ enſinão: ſòmẽte neſte artigo de auerem de deixar os pagodes, ficão errados, donde ſe ha de entender, que naõ he menos difficil de tirar delles eſta adoração dos idolos, do que o foi em todas as naçoens do mundo; E iſto por algũas rezões, que nelles particularmente tem mais força. A primeira, porque naõ ſe contentão com os pagodes, que tem nos templos publicos, que ſaõ quaſi innumeraueis: mas paſſando niſſo as medidas dos outros gentios, os tem tambem cada hum nas ſuas cazas, & apoſentos, de modo q̃ não ha embarcação, nem choupana, que careça delles, ou de vulto, ou pintados. E aſsi he neceſſario, que brarem os padres eſta lança, com todos desdomaior atè o menor. A ſegunda, porque tem eſtes pagodes, como herança deixada de ſeus pais, a qual não podem alienar, ſem grande nota (como elles cuidaõ) de deſobediencia: porque ſaõ muy ſuporſticioſos, em conſeruarem, por toda apoſtiridade as memorias, de ſeus antepaſſados: que por iſto tambem ſe naõ atreuem, ſaluo conſtrangidos de grande neceſsidade, a vender as propiedades que delles lhe ficão Terceira porque todos eſtes pagodes, foraõ homens, que moralmente viueraõ bem, & ainda (como os Chinas imaginaõ) q̃ fizeraõ muitas marauilhas : pello q̃ quererem agora os padres dizer dos pagodes, que viuerão errados, ou que naõ merecẽ as honrras, que os gentios lhe fazem, he para elles hum grande paradoxo: a qual difficuldade naõ tiuera lugar, ſe deſtes

pagodes

pagodes se contarão, as rapinas, adulterios, & insultos, que se referem dos Deoses, que antiguamẽte adorauão os gregos, & Romanos: porque se isto assi fora, bastara sò mente ler aos Chinas as vidas de seus pagodes, para ficarem enuergonhados de sua cegueira. A quarta, & que sobre todas tem mais força entre os Chinas, he porque estes pagodes, foram introduzidos na China, por mandado do Rey auera mil, & seis sentos annos, quando à primeira ves vierão da India, ou de Siam, & assi não podem ser tirados vniuersalmente, senão por ordem del Rey, doutra maneira se encorre nas penas seuerissimas, q̃ estão contra os inouadores, especialmente em materia de religião, por onde chegar o entendimento del Rey da China, & de seus principaes Mandarins, a conhecer que não ha mais q̃ hum sò Deos do vniuerso, & que a ley dos pagodes, he falsa, & redicula, he hum principio dos maiores que se podião desejar, para se tirar este empedimento dos idolos, & se introduzir a verdade de nossa santa fee. pello que não sem grande fundamento, pretenderão sempre nossos padres, des do padre mestre Francisco de bem auenturada memoria, atè oje, dar principio à conuersão da China por via de licẽça de seu Rey, & cabeça, & em quanto se não alcançasse algũa boa entrada com elle, como he esta, que agora se pretende, & està em tão bons termos: se julgou sempre por expediente, ir brandamẽte com a pacientia, & longanimidade, que mereçem as esperanças de tão espaçoso, & fertil campo.

CAPITVLO. VIII.

¶ Da residencia de Nanquim, grandeza & nobreza desta cidade.

ESTAA esta Cidade 32. grаos, & meio para a banda do norte, situada ao longo do rio Xantio: & depois de Paquim, he a maior, & mais fermosa de toda a China. Em

na. Em tempos passados, foi Corte, & asento dos Reys: pollas muytas commodidades que nella ha, & prinpalmente, huma que he poderse vir a ella por agua de varios rios, & com muita facilidade de todas as partes: mas como as cidades que caem da banda do norte, eram tão infestadas dos Tartaros, mudarão os Reys seus asentos a Pachim, por estar mais perto para resistir aos imigos. Porem ainda que os Reys deixarão Nanquim, sempre à conseruarão com nome, & titolo de Corte, & cidade real, & com as mesmas preeminencias, & preuilegios, que tinha quando nella residião. E para conseruar esta memoria, viue ainda nos paços reais, em lugar del Rey huma dignidade à maior que ha na China, & a segunda pessoa depois do Rey, q̃ se chama Conaon, o qual vem por successaõ de hum gram senhor, que estando a China quasi toda perdida, & senhoreada dos Tartaros, foi grande parte com seu valor, & esforço, para se tornar a restaurar. Com à presença desta dignidede se conseruão os paços reais com tanta grandeza, & magestade, & concurso de gẽte, como se el Rey viuera nelles, para o qual tambem aiuda auer em Nanquim conselho real, casa de Rolação & os mesmos magistrados, & dignidades, & com a mesma renda, & jurdição, que tem os de Pachim pollo qual respeito, chamão os Chis a Pachim Corte septentrional, & a Nanquim austral.

He esta cidade quatro ou sinquo vezes maior, que Lisboa, segundo escrenem os padres, & como toda he retalhada de rios tera como tres mil pontes, tem tres muros de cantaria tão largos que pollo alto delle podem andar dous, & tres carros juntos. Omuro interior tem de circuito duas legoas, & he tão forte que com rezão se pode chamar à fortaleza da cidade, à qual se entra por doze partes, & em cada parte destas ha quatro portas, fronteiras humas das outras: a inda que apartadas, distancia de hum tiro de pedra. Estão cubertas todas estas portas com pranchas de ferro muy grossas, & encima do muro q̃ diuide humas das outras, tem para sua defençaõ muy grossos tiros de artelharia com muyta gente de guarnição. Dentro deste

deſte muro, eſtão os paços reais, & ao redor delles muyta variedade de iardins tanques, lagos, cazas de prazer, & boſques, cheos de caça. Toda à cidade eſta muy bem repartida, as ruas muy direitas, & largas; & ainda que os edeficios, por ſerem comunmente baixos, não repreſentão tanta mageſtade, & grandeza como os noſſos de Europa: ſaõ porem muy fermoſos, & bem laurados, & eſpecialmente os paços del Rey. Viuem dentro deſte muro os Mandarins, & letrados, & outra gente principal. O ſegundo muro, tẽ de circuito ſete legoas, & he tambem todo de cantaria, & tão largo, & forte, como o primeiro entre hum, & outro viuem os ſoldados, & gente de guarnição, que ha na cidade: os quais certificarão ao padre, que ſerião ſincoenta mil homens. O terceiro muro dizem ter de circuito quarenta milhas, q̃ ſaõ treze ou quatorze legoas, a inda q̃ eſtà cortado por muytas partes, por rezão dos rios, que paſſaõ por elle. Antre eſte muro, & o ſegundo viue a gẽte comum, & ordinaria, & por eſta cauſa ſe chama o arabalde da cidade. Na diſtancia que fica entre eſtas duas ſercas, ha muytas hortas, & campos, que ſe ſameão, mas con tudo iſſo he tão grande o numero, & concurſo da gente, que o meſmo padre que ouio ſe marauilhaua.

CAPITVLO VIIII.

¶ De como neſta cidade começarão os padres dar noticia do Euangelho, & do fruito que ſe começou a fazer.

E pois de os padres aqui eſtarem por alguns meſes, nos quais todo ſeu cuidado, & exercicio foi, eſtudarem de propoſito a linguoa, como couſa tão neceſſaria, para à pregação do Euangelho, & procuraram ter beneuolos aos

tos aos Mandarins grandes, & cobrar crèdito com elles, pollo muyto que isto importaua, para com mais autoridade fazerẽ seu officio, o começarão a exercitar em nome do senhor, não deixando passar ocasião algũa em que nelle pudesem aprouei tar ao bẽ das almas. E asi terão bautizado sincoenta pessoas, & cada dia se hião chegando outras, & abrindo cada vez mais esta porta tão fechada atè agora ao sagrado Euangelho. Entre elles se bautizou hum Mandarim, dos soldados homem nobre, & de muito nome, por ser muyto esforçado, & ter muytos Mandarins, & soldados debaixo de seu gouerno. Fazialhe muyta deficuldade em sua conuerção, parecerlhe, que não podia guardar a ley de Deos, sendo Mandarim; porque auia de fazer castigos, & correr com rigor quando fosse necessario; mas declarandolhe por vezes como a ley de Deos não probibia castigar os culpados, se aquietou, & se bautizou dia de pascoa: tendose ja bautizado sua molher, filho, & neto, & depois se bautizou sua familia, homens, & molheres, que serião dezoito, ou vinte pessoas; bautizaramsse tambem outros homens graues, & letrados com suas molheres, & filhos; & procedem todos muyto bem no cristianismo: & vencem huma das maiores deficuldades, que sentião que he a confissaõ, & auerem de descobrir seus pecados ao confessor: mas elles o vão fazendo tambem nesta parte, que ficão muy consolados. Confessousse de nouo hum cristão letrado, q̃ causou à todos muyta edificação. Porque como os letrados, na China communmente saõ os mais soberbos, & temidos da outra gente, deficultosamente se querem sogeitar ao ensino dos outros: & menos ao dos padres por serem homens estrangeiros: pello que quando vem hum letrado humilde, & posto de giolhos diante do confessor, se edificã grande mente.

Sahirão os padres tambem pollas aldeas, ao redor de Nanquim, & acharão muyto aparelho na gente dellas para se fazerem chriãos. O primeiro que se conuerteo foi hum lurador, homem de bem, & rico & muyto bem entendido, o qual auia perto de trinta annos, que jejuaua ao modo sinico, (que he nunqua

he nunquã comer carne nem peyxe, & das outras cousas de legumes, & fruitas comer quando & quanto puder) & ha muytos por aquellas aldeas q̃ jejuauão desta maneira,& fazião suas romarias, & cõfrarias a certos pagodes, & montes dedicados a elles, hũs tendo para si que desta maneira alcansariam perdão de seus peccados: outros tendo speranças de tornar a nacer em cazas ricas, mas todos tem por grande peccado matar animais, & com isto tem misturados muytos erros, de phylosophos gentios, como foi o de Pitagoras, da trasmigração das almas, & asi tem opiniam q̃ as almas dos ruins, se metem depois da morte em corpos de Tigres & Lobos, & as dos bons, em bois, & Caualos, & outros animaes mansos Tinha este lavrador de q̃ falo, grãde autoridade cõ todos os da q̃llas aldeas, era muy conhecido de todos, & tido por mestre, mas elle como se não aquietaua com a doutrina dos pagodes, ouuindo falar da ley de Deos, veo à caza dos padres, falou com elles, & descobrio seu intento, & como era tempo de fazer sua sementeira disse que acabada ella tornaria, passauasse ja o tempo, & elle não tornaua: souberão os padres q̃ estaua a molher muyto doente: foi la hum delles, & achando a molher, & hũa nora sua muyto mal, feitas as preparaçones deuidas as bautizou, ficando ellas, muyto contentes: & entregando todas as cousas que tinhão, dos pagodes, foi nosso Senhor seruido com a saude dalma darlhe a do corpo. E asi sararão ambas em breue tempo, de modo que todos os daquella aldea, que sabião estarem ellas graue mente doentes, principalmẽte a nora que era quasi idropica, ficarão espantados, & o tiuerão por cousa extraordinaria. Continuou este homem com ocatecismo, & fez bom entendimento das cousas de Deos: mas como era tão obseruante do jejum sinico, & tão conhecido, sentia grande difficuldade em o quebrar: porque os amigos, & conhecidos gentios lhe dauão muytas remocadas, & zombauão delle, vendo que andaua para se fazer christão: & auia de quebrar por força este jejum, porque acham os padres, ser muyto necessario, para lhe tirarem os erros, em que viuem, & com que

Ee ofazem,

o fazem, & pera tambem se saber se são christãos verdadeiros, fazerenlho quebrar, com comerem carne, ou peixe. Andou este homem dilatando o bautismo, por esta causa algũmas somanas: mas hum dia, indo o padre a sua caza, a ver as duas molheres que se tinhão bautizado, & fazelas aprender a doutrina, que por causa da doença não poderão aprender primeiro antes de se bautizarem, elle (que ainda que laurador não perde ponto nas cortezias finicas) vendo que o caminho era hũ pouco comprido atè as cazas dos padres conuidouo a jantar la na sua caza. E vendo o padre a boa occasião de lhe fazer quebrar o jejum, aceitou o jantar, vierão à meza igoarias de carne, & peixe para o padre, & outras de legumes para o hospede, & començando de comer, comuidaua elle ao padre com as igoarias de carne, & peixe, & comia de suas eruas, & feijoens, mas o padre o conuidou com as igoarias de carne, & peixe, dizendolhe que não auia de comer bocado, se elle não comesse primeiro do mesmo, achousse o hospede muy enleado buscando mil inuençoens, & remedios para não comer da carne nem peixe, que auia 30. annos não comia, mas finalmẽte vendosse apertado do padre com a mão tremendo, & cores mudadas, se deu por vencido, & comeo da carne, & peixe, & desfeito este encantamento, se bautizou com hum filho seu, & tem sua caza toda catechizada para se bautizarem logo.

Hum christão de Xanquim, (que foi a primeira caza que os padres tiuerão na China, donde por mandado do Tutão forão morar a Xauqueo,) tinha hum cargo em Nanqnim, & sabendo que os prdres estauão ali, veo em busca delles, os quais conhecendoo, por cristão da quelles primeiros de Xauquim, lhe fizerão grande agazalhado: auia dez ou 12. annos que naõ tinha visto padres nem tinha quem o ensinasse, com tudo trazia suas contas, & veronica, & mostraua ser christão de coraçaõ, posto que por auer tantos annos, estaua ja esquecido de muytas cousas, que depois aprendeo. Contou este homem aos padres, que queimandose as cazas de sua vezinhãça, & naõ vendo remedio, para a codir as suas, se sayra fora com

hum

hum filho nos braços, & chamara por nosso Senhor, & que as cazas dos vezinhos arderaõ, & as suas ficaraõ saluas: cõtinua agora em Nanquim vindo de duas legoas, para ouuir missa, & esta para se bautizar toda a sua caza.

Visitando o Padre hum amigo seu que viera aquella Corte, achou com elle outras pessoas graues, com as quais praticando começou o visitado a declarar quem era o padre, louuando nossa santa ley com muytas palauras, & respondendo o padre que nossa ley naõ era da terra, mas que fora dada por Deos criador de todo o vniuerso, a cuja guarda estauaõ todos obrigados: preguntou hum delles que era medico, filho de hũ Mandarim aposentado, se era posiuel hum homem mao, & que toda a sua vida gastou em peccados conuerterse a Deos, & tornar a ser bom, & virtuoso, respondẽdolhe o Padre q̃ em quanto hum homem està nesta vida, por mais mao, & peruerso que seja, se de coraçaõ se conuerte à Deos, elle lhe perdoa todos os seus peccados, & o conuertido pode vir a ser hũ grande santo, ficou tam satisfeito com esta reposta, que com muyta cortesia, & reuerencia, pedio ao padre lhe desse licença para o visitar, & se fazer seu discipulo, como de feito o fez com muytos sinaes de sua verdadeira conuersaõ. E logo a segunda vez, que veo ao padre lhe meteo na maõ hũa sedula, em que por escrito mostraua o grande sentimento que tinha, de naõ ter conhecido mais cedo à Deos, & terse por tanto tempo entregue ao seruiço dos pagodes, cujo treslado porei aqui para se ver seu bom juizo, & o estilo de falar. Eu por nome Tão homem de pouco saber, de balde viui 34. annos, sendo roim, & mal inclinado, desde minha mocidade, & depois que comecei a trazer barrete, sendo de 20. annos, escurecido, & andando em treuas perdi o verdadeiro cabedal, & me entreguei à doutrina de dous homens, que saõ os autores dos Bonzos, & pagodes, sem saber a solida rezaõ, andaua como leuado das ondas do mar: mas ontem, lendo o liuro que trata do verdadeyro Deos, comecei a saber, que o que he altissimo he Deos. Eu antes de nascer recebi de Deos os spiritus

vitais, & depois de nascido os beneficios de Deos, Os homens com dez mil cousas todos tem naturalmente ser. & conueniencia de rezão, & esta he a verdadeira, & solida ley. Eu me tenho por ditoso, em deixar o roim, & pequeno caminho, & seguir a grande estrada, agora que encontrei o esclarecido mestre, que me da o saber, & doutrina, terei atreuimento para receber com reuerēcia a excelente ley. Humilmēte desejo, que o muyto honrado mestre abra sua grande piedade, & misericordia recebendome, por seu discipolo, para que de dia & de noite, estando a seu lado ouça os profundos discursos, & entaõ ficarei alcansando o que desejo. Ate aqui o bom medico, por meo do qual se pode esperar que Deos fare muytos outros. Ainda que na conuerçaõ os nossos procedao, por agora, com tanta cautela como acima se disse.

CAPITVLO. X.

¶ *Da residencia de Nancham.*

E esta cidade nobilissima, & das maiores, & mais principais da China, metropole da prouincia que se chama de Chiansi. He pouoada principalmente de duas sortes de gente, cõuem a saber, os descendentes da caza real: porque costumão os Reys ordinariamente, a mandar a esta cidade seus filhos, tirando o erdeiro do Reyno, & nella os aposentaõ em paços muy ricos, & se lhe da renda, & estado competente à sua qualidade. E ainda que se lhes naõ permite entenderem no gouerno, saõ contudo muy venerados dos Mandarins, & tem grandes preuilegios. E como estas cazas crecem, & se multiplicaõ muyto, saõ aqui tantos os do sangue real, que occupaõ a quarta, ou quinta parte da cidade antre

todas

todas estas cazas, ha tres principais cujas cabeças se chamaõ Reys, & se trataõ & seruem com muyta grandeza, & a parato de caza, & criados. Outra sorte de gente que viue nesta cidade he de grãde numero de letrados, que tem ja seus estudos acabados, & alcançado o supremo grao, que se lhes da nas vniuersidas da China. E da qui saõ chamados, & mandados por Mandarins, para diuersas partes do Reyno, pelo que he esta cidade huma das mais insignes, & de mor nobreza, & policia que ha na China.

Nella residio por todo este tempo hum sò padre, por nome Ioaõ Soeiro, por naõ auer outro para se lhe poder dar por cõpanheiro. Porem deste se seruio muyto nosso senhor: porq̃ com sua prudencia, & virtude, tem ganhado abeneuolencia, dos parentes del Rey, & dos Mandarins grandes que alli viuẽ: & cada dia vai ganhando muytos amigos de nouo, pello muyto que isto importa ao seruiço de Deos, & bem da conuersaõ da quella gente: na qual se procede por ora cõ o tento ja dito, atè se auer alicença de el Rey, para os padres ficarem seguros na terra, porque não aja cousa que possa ser occasião a algum destes, de ter auersaõ a ley de Deos, pois como saõ poderosos podem fazer muyto dano, & estrouala muyto, trabalha porem o padre sempre asi com estes grandes, como com os mais, todas as vezes que para isso tem occasião por lhe dar noticia das cousas da nossa santa fè, os quais folgaõ de ouuir, & formaõ muy alto conceito da ley do grande occidente, como lhe elles chamão: mas a maior difficuldade, que em todos se acha para a receberem he auerem de deixar os pagodes. E asi por ora não ha mais que atè 20. christãos: que em caza tão aferolhada do Demonio, & fechada de todas as partes, não he pequeno fruito, mas confiamos em Deos que com as boas preparaçõens que o padre tem feito nesta seara, & ajuda dos nouos companheyros que agora lhe forão, que saõ o padre Manoel Dias, & Irmão bastiaõ Fernandez, se colhera o fruito desejado.

CAPITVLO. XI.

¶ Da residencia de Xaucho.

PERTENCE esta cidade à prouincia de Cantaõ: reside nella hum padre, & hum irmaõ, os quais vaõ cultiuando, & conseruando os cristãos ja feitos, & fazendo outros de nouo: os Mandarins, que saõ os que gouernaõ, naõ somente aqui naõ estoruaõ, antes ajudaõ, & fauorecem & geralmente lhe parece bem nossa santa ley. O supremo, que gouerna esta cidade, he muyto amigo do padre & lhe tem dado hũa chapa, ou prouisaõ, na qual dis, que os toma debaixo da sua proteiçaõ, & nella defende a todo o genero de pessoas, os naõ inquietem sobpena de proceder contra elles seueramente. E nella comete tambem poder ao padre que auendo pessoa, que em algũa cousa o moleste, o possa mandar preso diante delle, por hum ministro da justiça. Mas o padre se contenta com esta boa vontade. Tem ja aqui no rebanho de Christo os padres como duzentas pessoas, & o que muyto estimaraõ foi, abrirse a porta, para vencerem hũa gram difficuldade, & que lhe daua muyto cuidado, que era a conuersaõ das molheres. Porque como ellas na China viuem taõ recolhidas como se foraõ freiras, de sorte q̃ por nenhũm cazo trataõ com homens, nem ainda parentes, se naõ muyto chegados, & se se ofreçe tratar algum negocio, com outro q̃ o naõ seja, o fazem por detras da porta, ou de algũa cortina, de modo que lhe naõ podem ver o rosto: & quando saem fora, que he muyto raramante, naõ vaõ senaõ em cadeiras fechadas, vendo ellas por vidraças, mas sem serem vistas de pessoa algũa: & por esta causa naõ se sabia achar remedio para sua conuersaõ: por onde tinhaõ determinado os padres, que por ora se naõ tratase da conuersaõ das molheres, nem fallassem em seu bautismo, mas somente attendessem ao dos

homens:

homens. Porem foi nosso senhor seruido, que aqui com muyta facilidade se fosse este anno descobrindo tambem o meio para ellas, porque vendo os padres desta residencia, a muyta instancia, que os ja bautizados lhe fazião para obautismo de suas molheres, dando a vizo ao superior da missaõ, & aos mais padres das outras residencias; & juntamente propondolhe a traça, que neste negocio se lhe tinha offrecido de parecer de todos se assentou, que toda sua instrução, & catecismo se lhes faça por meio de seus proprios maridos, ou filhos, ou irmãos, & asi depois que estes estão bem instruidos dos padres as instruem a ellas, & lhes ensinão adoutrina: de modo, que quando se ha de fazer o bautismo se a juntão os parentes, & conhecidos, numa das cazas, dos que se haõ de bautizar, & ali leuãtão hum altar muy bem ornado, & poem nelle a imagem do Saluador. Aparelhado isto, vai o padre, & em prezença dos maridos, & mais parentes, faz que cada huma do lugar onde esta recite a doutrina cristam, desdo principio atè ocabo, & repita o que tẽ ouuido, acerca dos misterios mais principaes, de nossa santa fè: ao que tudo ellas respondem com muyta prontidão, & de modo, que não sabem os padres de que mais se marauilhem: se da diligencia, que poem em aprender, & decorar a doutrina, & em se ensaiarem para este exame se do animo & confiança q̃ mostrão, não estranhando serem vistas, & examinadas de homens estrangeiros. Cousa para molheres da China mais noua, & estranha do que se pode encarecer, & no que não ha duuida concorrer muy particularmente a mão de Deos, emprimindo em seus coraçons, & de todos os Chinas hum conceito admirauel da santidade dos padres, como se forão algũs anjos, ou homens vindos do Ceo. Asi confião delles os maridos suas molheres, & os pais suas filhas, & os admitem a catechizalas, & bautizalas, com todas as ceremonias da igreja, & vão ouuir missa, & falar com os padres as q̃ nunqua ja mais falaõ com homens estranhos: & muytas das cazas onde se tẽ começado a fazer cristãos, as molheres forão as primeiras que se bautizarão. E acõtece algumas vezes, que

trazendo

trazendo os maridos os nomes das molheres, que ſe ham de bautizar, acha o padre entre ellas algũs outros de molheres de gentios, & preguntando a cauſa reſpondem, que eſſas tam bem deſejão ſer criſtãs, por iſſo dão ſeus nomes, & aprendẽ, juntamente com as outras, o catecismo. Porem eſtas não admite o padre ſem auerem primeiro conſentimento de ſeus maridos, mandandoas auizar, que ellas os façam vir à falar com elle, para delles o ſaber, o que loguo fazem vindo com muita diligencia, & moſtrando muito contentamento, de ſuas molheres ſeguirem a ley ſanta. E ellas ordinariamente com ſeu bom exemplo os vem depois a conuerter.

CAPITVLO. XII.

¶ Do bem procedimento deſtas Chriſtaãs, & dalgũas couſas, que nelles ſe vem de muita edificação.

VANTO mais eſtes nouos Chriſtãos vão entrãdo nas couſas do chriſtianiſmo, tanto maiores demonſtraçõ es vão dando da virtude, que nelles ſe deſeja. Aos padres tem muyto reſpeito, viſitãnos muitas vezes, com ſuas eſmolas, & preſentes. E porque os padres por juſtos reſpeitos lhos não querem receber, ou ſe algũa couſa lhe tomão, lha pagam loguo: ſententeſe muyto dizendo, que deuerião os padres tomarlhe tudo, & não lhe pagar o que recebem pois ſam eſtrangeiros, & hoſpedes, & elles não podem nem deuem deixar de moſtrar ſua gratidão, para com os meſtres da verdadeira ley, pois o meſmo fazião dantes cõ os meſtres das ſuperſtiçoens gentilicas. Em quais quer duuidas, ou de mandàs,

mandas, que entre elles se leuantaõ, & que indo diante dos Mandarins, lhes ouueraõ de custar muytos enfadamentos, & gastos, dambas as partes, com os padres as vaõ loguo deslindar, & concluir. E se saõ com os gentios, que seja necessario ir aos Mandarins, primeiro vem dar conta ao padre, & mostarlhe suas petições, para ver se ha nellas cousa que agraue a conciencia, porque os procuradores gentios, quando fazem estas petiçoens, costumão por nellas muitas mentiras, para darem milhor cor à sua causa. A codem às missas, & celebrão com grande frequencia as festas da Igreja, & tem grande respeito as cerimonias santas, como das candeas, cinza, ramos. Hum letrado tornou o segundo dia da coresma, a dar ao padre as graças, da cinza, que recebera odia dantes. E com serem tam nouos na fè, espanta o desejo que tem, & mostrão de se confessarem. Ouue hum cristão que trouxe escritos todos quantos peccados fez antes do bautismo, para os confessar na Igreja diante de todos, & o fizera com muito animo se o padre lho consentira. Outros ajuntandosse, ora dous, ora tres mandauão chamar o padre a portaria, & saindo, se debruçauão diante delle, com o rosto em terra, & depois de baterem tres, ou quatro vezes com o rostro no chão, ficando sempre de giolhos começauão de confessar em vos alta seus peccados, ao que o padre logo lhe hia a mão, & leuantãdoos os confessaua conforme ao costume da Igreja, com que sam mente se consolauão.

Foi muy notauel, & de muyta gloria do Senhor a conuerção de hum Mandarim muy graue, que aqui se bautizou, assi polla qualidade de sua pessoa, como polla coniunção em que socedeo. Porque no tempo, que nesta cidade corrião as roins nouas da prisaõ dos nossos, q̃ hião para Paquim, pollas quais muytos, & atè os amigos se hião afastando de nos, & cõ muyto perjuizo dos nouos cristãos, quis nosso senhor que este Mandarim, chegou de Paquim (o qual he filho de hũa matrona nobre, que ja neste tempo era cristam) & tantas cousas, & louuores disse do padre Matheus Ricio, & da reputação em

que o tinhão, & aos mais padres das outras residencias, que tapou aboca à todos os que falauão o contrario, & fez mudar em todos ao penião roim que de nossas cousas começauão de ter, cuidando estarem ja perdidos:mas o que mais os conuenceo, foi ouerem a grande amizade, cortezia, & liberalidade com que corria com os padres atè receber nossa santa fè, bautizandosse com hum filho vnico, que tinha, cousa que grandemente fez marauilhar toda esta cidade, & abalar a muitos para receberem o santo bautismo:o qual procede em tudo como verdadeiro christão, & por animar mais a todos a receberem nossa santa fee, mandou imprimir a doutrina christan em forma grande, & apraziuel, & hum domingo, trouxe à Igreja grande copia de volumes, & repartio os por todos os christãos. Desejaua tambem imprimir ocatecismo, que os padres fizerão estes annos atras, mas dilatoulhe o padre esta taõ excellente obra, atè o padre Ricio, o acabar de aperfeicoar, & mandar do Paquim. Inspirado por Deos determinou de fazer huma Igreja diante dos seus paços, para q̃ todos entendessem quanto se honra, & preza de ser christão. E no dia da exaltação da cruz de 601. se lansou a primeira pedra, & se começou a obra que sem duuida serà de grande gloria de Deos, & abalo para toda aquella cidade, & sua comarqua.

E socedeo a este bom Mandarim, que morrendolhe hum irmão com sospeita prouauel de hum laurador seu lhe ter dado peçonha, por certa diferença que entre elles ouue, & sendo o laurador por isso prezo, & estando certo de auer de morrer pollo cazo, o bom Iorge, & que assim se chama este Mandarim, lhe mandou logo hum criado seu, q̃ lhe disesse de sua parte, como elle lhe perdoaua, por amor de Deos, & lhe daua palaura de o liurar, como defeito liurou cousa q̃ por ser muy noua, & estranha nesta terra de todos foi muy celebrada, & estimada, & de tão grande exemplo q̃ pasmauão os gentios.

Hum mancebo christão, logo que foi de Deos alumiado, desejando comunicar a mesma luz a sua mãy ja velha, & viuua, exhortandoa a ser christan, & deitar os pagodes, q̃ tinha em

seu oratorio

seu oratorio fora de caza. E posto q̃ ella desejaua ser christan, não podia acabar consigo, largar os Idolos: atè q̃ hum dia contandolhe o filho o exemplo de hũ christão q̃ fizera os idolos em pedaços, lhe disse a mãy q̃ se elle podesse degolar os pagodes, por suas mãos sem receber por isso dano algũ, ella se persuadiria, serem elles cousa falsa, as palauras não eraõ ditas, quã do o filho toma hũ cutelo, & começa a descabecar nelles, & fazelos em pedaços, feito este oficio, virasse para a mãy & diz lhe senhora, eisme aqui saõ, & saluo como dantes & os nossos pagodes ja degolados. Com este feito a boa velha, desemaginada, se pos logo nas mãos do filho, & se começou aparelhar para o sagrado bautismo & o filho tomando tres, ou quatro cabeças, como em sinal de seu triunfo, se foi dar conta ao padre, estando todos os cristaõs na igreja, que do feito ficaraõ muy edificados.

Dous mininos, filhos de huma viuua honrada, ouuindo dizer q̃ os padres ensinauaõ as gentes, o caminho por onde se sobia ao ceo, foraõ no contar à sua mãy, a qual lhes mandou que fossem a caza dos padres, & vissem o que faziaõ, aos outros meninos, & aprendessen tambem aquella doutrina santa, vieraõ ambos mostrando muita constancia, & deuaçaõ: mas como eraõ filhos de viuua naõ os deixou o padre entrar em caza sòs, para ouuirem o catecismo, & como no seu bairro naõ ouuesse outros meninos, com q̃ se podessem a juntar rogaraõ com muita instancia a hum velho christaõ seu vesinho, os trouxesse cõsigo, todo o tẽpo q̃ ouuessem de aprẽder o catecismo: o qual aprẽdido, & tomãdoo por padrinho forão bautizados cõ grande contentamento da mãy a qual fazendose discipula de seus filhos mininos, elles lhe hiaõ ensinar o que aprendiaõ, & largãdo os Idolos, tambẽ se fez christan. Outra viuua hõrada, & muy prudẽte, na criaçaõ de seus filhos vẽdo q̃ passauaõ cada dia por sua porta alguns conhecidos seus, q̃ hiaõ, & tornauaõ da caza dos padres preguntoulhe por q̃ causa continuauaõ tãto a caza da quelles estrangeiros, & respõdendolhe, q̃ o faziaõ porq̃ em sua casa ensinauaõ huma noua ley do grãde occi

polla qual os homens alcançauaõ a bemauẽturança da outra vida, mandou logo com elles quatro filhos, tinha, que os quais se ouueraõ tambem em aprender o catecismo decorar a doutrina, & repetir depois tudo a sua mãy, & a duas irmans, que asi elles como a mãy, & irmans se bautizarão, & perseuerão com grande edificação, & a boa mãy ficou taõ consolada de ver todos os filhos cristãos, que falandolhe depois certa pessoa para cazar com hum homem honrado, q̃ a pedia, respondeo com muyta resoluçaõ ja naõ ha para que tratar comigo, nestas materias, porque eu naõ quero mais que ficar neste estado seruindo a Deos, & criando meus filhos para elle.

Ha aqui hum velho christaõ honrado por nome Nicolao, do qual podemos diser que foi hum retrato do santo Iob. & Tobias de Iob. porque algũs ladroens, lhe furtaraõ muyto fato, & depois lhe mandaraõ dizer que o fosse resgatar. Outros lhe tomarão injustamente boa parte das cazas, em que moraua. Outros derão diuersas petiçoens sobre suas varzeas, que desembarasallas foi quasi compralas de nouo. Outros chegarão a lhe dar muytas pancadas, de que esteue na cama algũs dias, & tudo isto por odio que tinhão a sua cristandade, dos filhos que tambem erão dez, como os de Iob. ja lhe moreo o primo genito, que era columna & esteo da sua casa, & os mais escaparão da morte para que com sua vida, possam testemunhar ser chegado àquella terra o santo Euangelho, não lhes faltando porem muytas doenças, de maneira que se tem notado naquella casa auer sempre algum doente. Tem entre si semelhança com o santo Tobias porq̃ he singularmente deuoto em acodir aos enteramentos dos christãos, & este anno foi tão apertado da doença dos olhos, que esta quasi cego, & he para louuar a Deos nosso Senhor, ver quam contente, & alegre se mostra, tomando sempre por escudo aquellas palauras do pater noster fiat voluntas tua, não diguo das molestias, injurias que recebe dos amigos, & parentes gentios, os quais lhe dizem vbi est Deus tuus? Fazei o sinal da cruz, & logo se leuantarão sãos vosos doentes; dizei libera nos, a malo, para que

ra que ninguem vos trate mal, a estes, & semelhantes escarneos responde elle, mais com obras, que com palauras: estando determinado, & apostado, a perder toda a sua fazenda, & arriscar a mesma vida, polla lei de Deos, a molher deste velho não he semelhante às de Iob. & Tobias, porque não somente não lhe da occasião de escandolo, mas antes foi o principal meo para se elle bautizar, com toda a sua caza, & desde então ate agora, viuerão sempre com grande confermidade incedentes in omnibus mandatis, & iustificationibus domini sine querella. O cuidado de criar os filhos em temor de Deos, & preserua los de todo mal he comum a ambos, & assi os homens não sabem ir senão a Igreja, ou a escolla, & as molheres quando não podem nas fest as ajuntarse nas cazas do pay, vão o mesmo pay, & os irmãos pollas cazas dellas, repetindolhes as cousas, que tem ouuido, nas praticas que se fazem aos cristãos nem se contentão, de entender somente nobem de suas almas, mas tambem procurão acodir as dos proximos, por via dos ajuntamentos que os cristãos vezinhos, fazem em sua caza para tratarem das cousas de Deos, onde Nicolao preside aos homens, & simphorosa (que assim se chama a molher) as molheres, & fazen tudo demo do que parece naõ ha mais que desejar em quem viue no catiueiro de taõ cega Babilonia.

Pegousse fogo naõ sei porq̃ desastre, à casa de hum cristão, & foi taõ vehemente q̃ em pouco espaço se queimou a caza. E quanto nella auia saluandosse somente agente, os q̃ estauão perto erão gentios, & vendo as labaredas do fogo deziam deixemos queimar esses cais, que deixarão os pagodes: quando chegou a noua aos cristãos, era ja tarde, & assi posto, que acodirão de pressa, naõ lhe poderaõ dar remedio algum, mas naõ deixaraõ de mostrar neste cazo as entranhas de charidade, q̃ nossa santa ley tanto encomenda: porque, com duas palauras, que o padre lhe disse na pratica, escolheraõ logo a dous cristãos principaes, & por meio delles foraõ ajuntando o que era necessario para fazerem outras cazas, dando cada hum o que podia de sua parte, quem tijolo, taboas, paos, & outros da-

 uaõ

uão os vestidos, outros as mais alfaias: por onde em poucos dias se aleuantou outra caza, melhor que a primeira, & se proueo do necessario aquelle christaõ.

Como estes christãos, saõ ainda nouos na fè, acontece a alguũs cahirẽ como fracos em alguns erros: porẽ ou elles loguo tornaõ sobre si, com oremorso da conciencia, & se vem ao padre dar conta, de seus erros, aparelhados para darem, como daõ, toda asatisfação, ou os outros que acertão de saber suas faltas as vem loguo dizer aos padres para que as remedee. Hum christão era muyto dado atirar sortes, & adeuinhar, foi disso muytas vezes reprendido mas não acabando de se emendar, prohibiolhe o padre a entrada na Igreja, & aos outros christãos que não falassem, nem tratassem com elle, porẽ naõ bastando ainda isto, dalhe Deos hũa grauissima doença, da qual cuidou que morria: com esta começou a brir os olhos, & entender que Deos o castigaua: manda pedir ao padre cõ muyta instancia o viesse confessar, mas o padre entendendo, que não estaua ainda em tanto perigo, dessimulou com a ida por algũs dias, o que vendo o enfermo lhe mandou logo todos os liuros de que vsaua, para suas adeuinhações, pedindolhe os fizesse queimar, & com isto o padre estãdo para o ir confessar, a sua caza, não foi necessario, porque tanto que deitou aoccasiaõ do peccado, q̃ erão os liuros fora, recuperou logo asaude, & se veo lansar a seus pes, pedindo perdaõ dos erros passados, resoluendose com grandes prepositos de mudar a vida, & comprir com aobrigaçaõ de verdadeiro christaõ. Ao domingo seguinte acabada à missa estando todos os christãos juntos, elle se pos de giolhos diante da capella, & com palauras de muyto arependimento, & contriçaõ confessou sua culpa nesta forma. Irmãos bem sei que todos sois sabedores do roim exemplo, & escandalo, que vos dei ha tantos tempos, por tãto venho aqui oje pedir perdaõ a todos, fazendouos sabedores do firme proposito, que tenho, com à diuina graça de emẽdar minha mà vida, tambem vos confesso, que nunqua dei credito à minhas adeuinhaçõens, porque na verdade entendo se-

rem

rem todas falsas, & por puro louuor, & popular, & interesse as exercitaua, por tanto por amor, & reuerencia de Deos vos peço, que nenhũ de vos se atreua a seguir meu mão exemplo, se naõ quer acharse enganado como eu ao presente me acho. E asi estou determinado de morrer antes, que tornar nẽ por sò hum momento, à vida passada. Os liuros de minha perdisaõ ja estaõ entregues ao nosso padre, & deputados para o fogo. Ate aqui sua satisfaçaõ, & bem conforman depois sua vida com ella.

Estando algũs Catecumenos juntos nũa caza de hũ delles, tratando das cousas da fè sobreueo hum christaõ de muyto feruor, & zelo, & renouando com elles a pratica, chegaraõ ao ponto dos Idolos, & pagodes, perguntou este ao dono da caza, que fizera dos seus Idolos? Respondeo que os tinha lançado debaixo do leito, como disse Placido q̃ asi se chamaua este christaõ, & naõ ouuistes vos dizer ao padre, que era necessario deitalos de todo fora de caza, queimandoos, ou lançandoos no rio? He verdade respondeo o outro, mas quem se ha de atreuer afazer isso? Atriste de vos, torna Placido ainda vos cuidais, q̃ os paos, & pedras vos podem fazer mal? Daimos aqui em minhas mãos, que eu vòs quero mostrar, mais claro que aluz do meo dia que não tem entranhas de carne nẽ virtude, como vòs falsamente imaginaes, vem os pagodes, & tomando elle hum machado nas mãos, os começa a fazer em pedaços, & desentranhar dizendo, agora vereis com vossos olhos a mentira que dizem dos pagodes, que tem entranhas de carne, vedes aqui os fios do arame, asi como lhos pos o estatuario, chegaiuos mais perto tocaios com vossas mãos, saõ estes fios por ventura conuertidos em carne: assentai pois todos em vossas almas, que os pagodes não saõ mais, q̃ paos, & pedras, que por nenhum cazo podem fazer aos homens mal algum, & asi sem nenhum medo os queimai, & tratai como manda a ley de Deos. Com isto ficaraõ todos muy contẽtes, & animados specialmente os que tinhaõ ainda algũa ignorancia nesta materia.

CAP.

CAPITVLO. XII.

¶ Da perſeguição com que os Bonzos, & gentios aqui perſeguem os criſtãos, & boa vontade com que os Mandarins os deffendem.

OMO he proprio da ley Euangelica em todas as partes aonde entra ſer perſeguida, ou vniuerſalmente dos tiranos infieis, ou de alguns particulares gentios. A experientia vai começando a moſtrar, que nem iſto ha de faltar tambem na China, porque como eſte gentio, he taõ dado ao culto eueneraçaõ dos pagodes, & o diabo ve que com a pregaçaõ do Euangelho, ſe lhe vai aruinando eſta fortaleza, pareçe que agora poem nos corações deſtes gentios mais amor, & veneração a eſtes pagodes, do que nunqua lhes tiueraõ, para os fazer reſiſtir à verdade que contra elles lhe pregaõ. Quando os padres entraraõ neſta cidade, & comeſaraõ a pregar ouue muita facilidade neſtes gentios em tirar os pagodes, mouidos a iſto parte por ficarem logo rendidos com o nome, & ímagem do Xanti, que quer diſer Rey ſupremo, como elles chamaõ a Deos, aqual imagem ſe lhe moſtraua, parte porque cuidauaõ que baſtaua por a imagem de Chriſto no oratorio principal, & os pagodes como vaſſallos em cutro qualquer cantinho, ſem os lanſar fora de caza. Porem de pois que ouuiraõ, & viraõ o que os verdadeiros conuertidos fazem aos ſeus pagodes. E como nem entre as imundicias de caza lhe querem dar lugar, naõ ſomente ſe comecaraõ pouco, & pouco à recolher, & fechar as orelhas a eſta noua doutrina:

mas

mas antes se persuadirão, que farião boa obra, & de grande merecimento, em perseguir aos que a pregão, & vaõ contra os pagodes. E asi o fazem agora por toda aquella comarca de Xaoqueo, por auer ja em muytas partes della christãos, que viuem conforme a esta profissaõ, & nome. E os que mais nesta parte se daõ por cõtrarios da ley de Deos, & dos christãos, saõ os Bonzos, & os Taossus, que quer dizer, os adeuinhadores, & outros desta sorte naõ tanto pollo comum zelo que tẽ dos pagodes, quanto pollo interesse particular, que nisso lhe vai: vendosse priuados de seus percalços, polla parte que toca aos christãos, pois ja os naõ chamaõ para fazer os officios q̃ dantes lhe faziaõ nas doenças, nos enterramentos, no dia do nacimento, quando cazaõ, quando começaõ algũa fabrica, & noutras cousas semelhantes. Sobre tudo sentem asi os Bonzos, como os gentios, naõ quererem os christãos concorer nas festas, & solenidades dos pagodes. Donde nascem cada dia, as contendas que he necessario auer antre os discipolos de Christo, & seguidores do Diabo. E naõ chegarem atè agora a mais com os padres, & com os christãos, naõ foi por falta de vontade, mas por naõ terem comodidade nem se atreuerem, vendo quam bem os Mandarins estaõ com os padres. E à mizade com que correm com elles, vindoos frequentemente visitar a sua caza, & mandandolhe presentes, & fazendolhes grandes gasalhados quando os padres os visitaõ, por onde cuidaõ que os padres podem muyto com os Mandarins, & a experiencia lho mostra as vezes, pois com hum so escrito q̃ hum padre manda a hum Mandarim, alcança delle tudo o que quer, em fauor de qualquer christão, & em particular foi muy celebrado, hum caso que aconteceo a hum christão, o qual foi este Hum gentio gram zelador dos pagodes, sabendo que sua molher fora exhortada de outra christam sua vezinha para os deixar, & seguir a ley de Deos, tomou disto tanta paixão que determinou. de perseguir atè amorte a dita molher, & seu marido christão. E naõ contente com muytos agrauos que lhe fez, o acuzou de muytas falsidades diante de hum

Mandarim, em cuja caza tinhaõ officio muytos seus parentes gentios, vendosse o christão citar dos Vpos, que saõ os meirinhos dos Mandarins, & sabendo o que lhe estaua armado, naõ teue outro refugio senaõ o do padre pedindolhe que o ajudasse com hum escrito para o Mandarim. Felo o padre logo, & não foi de balde porque o Mandarim depois de ler o escrito, se poz com particular cuidado a examinar a verdade. E achandoa da parte do christão assi o defendeo, como se fora seu procurador, & não tendo respeito, a grande numero de ministros seus, que estauão polla parte contraria, antes reprehendendoos asperamente, por fauorecerem causa injusta, cõdenou finalmente ao acusador por falsario, & como a tal lhe deu a pena ordenada pollas leys. Desta sentença pasmarão todos não menos os gentios que christãos, porque considerando, o fauor, & força que o acusador tinha, dauão por cousa certa que o christão sahiria condenado. Com estas & outras demonstrações de beneuolencia, & respeito, que os Mandarins tem aos padres, se vay sempre detendo o impeto dos contrarios, para não se atreuerem a por em effeito a ma vontade que lhe tem.

CAPITVLO. XIII.

¶ Do fruito, que se fez em alguns lugares vizinhos desta cidade.

DEXAVCEO fez o padre algumas saidas por alguns lugares vezinhos a esta cidade, indo & vindo delles, & estando nelles com tanta segurança, como se fora em terra de christãos, o primeiro foi Cienm, onde a primeira vez foi por occasiaõ de bautizar as molheres, de algũs christãos: mas foi o senhor seruido, que os da terra se

começarão

começarão a espertar de modo, q̃ tornou la per vezes, & fez algũs bautismos. E o modo que tinha de lhes pregar era, que entrando em cada hum destes lugares, fazia logo hũa pratica, em algum lugar acomodado a gente que se ajuntaua a velo, & ouuilo, despois lhe mostraua hũa imagem do Saluador, para por ella começar a ser conhecido, & adorado de todos, o que elles fazem com muyta solenidade, & deuação. Neste lugar de Cicum, achou o padre hum grande numero de Ieiuantes, huns de toda a vida, outros de tres mezes do anno, os quais como faziaõ profissaõ de penitentes, & de se aparelharem para a outra vida, Foraõ os primeiros que vieraõ ouuir pregaçaõ, da noua ley ficando muy satisfeitos, & consolados, com a doutrina della, & alguns se bautizaraõ logo, trazendo, & entregando seus pagodes, que he o final maior que podem dar de se fazerem christãos de coração, polla grande donação que sendo gentios lhes tem. Era grande louuor de Deos ver neste lugar, os meninos que ontem eram gentios de corarem adoutrina, com tanta diligencia, & estarem na de noite cantando diante de suas portas, & rezando as oraçoens, & mandamentos, com muyta alegria, & deuação. Antre estes se esmeraua hũa menina por nome Ines, a qual sabia a doutrina de còr des do principio ate o cabo, & tambem o pay a trazia a pousada do padre para lha fazer recitar, o que ella fazia cõ suma graça, & he chamada muytas vezes das molheres de sua vesinhança para della aprenderem a doutrina: aconteceo por vezes ser conuidada dalguns parentes gentios, mas quando he sesta feyra ou sabado naõ come carne, nem outra cousa defesa nos tais dias, dandolhe logo rezaõ porque este he o costume dos christãos de que elles ficaõ marauilhados. Depois de partido o padre desta cidade se fez nella hũa festa, na qual os gentios por todas as ruas leuauaõ hum idolo que se chama Chinchinai, que quer dizer principe das treuas auendo que por elle lançaõ fora os roins ares, & spiritos mãos de suas cazas. Vendo algũs christãos, que o pagode comecaua a correr ja por algumas cazas, se ajuntaraõ em caza do

pay da menina, & asentarão, que por quanto aquilo era cerimonia gentilica, de nenhũa maneira auiaõ de concorrer nella, por ser contra a ley de Deos, & asi fizeraõ loguo auizar disso por todas as cazas dos christãos, & que o naõ deixassem entrar, como fizeraõ todos muy inteiramente, mas chegando o Idolo a porta da menina Ines, ella foi a que lhe sahio, & pondosse a porta, lhe empedio a entrada, dizendo, q̃ os christãos naõ tinha necessidade de lhe entrar em caza o Principe das treuas, porque aonde Deos està, naõ ha roins ares, nem spiritos malinos.

A outro lugar chamado Vanchum, chegando o padre o vieraõ logo a vizitar dous letrados, que alli iaõ entaõ as artes sinicas; & posto q̃ a visita foi naõ tãto por tratar de Deos, como pollo conhecimento que ja delle tinhaõ, com tudo, autorizou isto muyto ao padre para com os da terra, os quais sabiaõ muy pouco de nossas cousas. Deuulgousse logo a chegada do padre por todo o pouo, & començando a concorrer, antes da noite, se lhes mostrou a imagen do Saluador, & se lhes fez hũa pratica de Deos. O dia seguinte pagou o padre as visitas aquelles dous letrados, & cõ esta ocasiaõ se vio tambem com algũs outros, por onde pouco depois se ajuntaraõ quasi todos os letrados, & vieraõ visitar o padre a sua pousada, & como vinhaõ com preposito de se informarem, & saberem da quella noua doutrina, durou a pratica boa parte do dia, cõcorrendo entre tanto os do pouo, para verem a disputa, & quem saia com a vitoria. Marauilhauanse muyto q̃ hum homem estrangeiro, pudesse entender, & ser entendido dos letrados Chinas, & darlhe naõ poucas rezoens de seus liuros, quis o Senhor que destel anço ficassem na rede de seu Euangelho, dous dos principaiç em idade, letras, & nobreza, dizẽdo, & confessando publicamente, que estauão determinados de tomar esta santa doutrina, com muyta reuerencia, & deuaçam.

Quando se soube o que estes tinhão feito, não ouue mister mais testemunho, para que todos aprouassem nossa santa lei.

E aſsi em poucos dias que ali eſteue, o padre, era tanta a gente que de contino concorria a pregação, que era neceſſario fazerſe, ora a hũs, ora a outros, & não baſtando os dias ſegaſtauão tambem niſſo as noites, por onde ſe hia ordenãdo ja hum grande bautiſmo, para ſe fazer quinta feyra de endoenças. Porem o demonio, que naõ dorme, & não podia ſofrer, o bẽ de tantas almas, que o hião lançando da pouſada, acodio com ſuas acoſtumadas inuenções, com que em muyta parte lho eſtoruou: metendo na imaginação dos Chinas ouuintes, que o padre conforme ao coſtume da China, (que ſegundo a qualidade da arte, que os meſtres enſinão aſsim leuaõ o premio) naõ podia deixar de leuar algũa grande quantidade de prata proporcionada à grandeza da ley, que enſinaua. E tambem, que ſendo chriſtãos, ficauaõ obrigados todos a fazer a meſma vida, que os padres, não tendo molheres, & viuẽdo recolhidos rezando, & meditando de contino. E ſobre tudo, que os que foſſem chriſtãos, auiaõ de deixar ſua terra, & ſer leuados pollos padres para as partes do grande occidente. Por onde muytas molheres, procurauão com toda a efficacia, diuertir ſeus maridos da pregaçaõ, & doutrina ſanta, que o padre lhes enſinaua: & que o naõ trataſſem, nem tiueſſem com elle amizade alguma. E perſuadiranſe mais a iſto quando viraõ algũs aparelhar as candeas, & o mais para o baptiſmo: porque cuidarão que era para fugirem. E aſsim como doudas ſe ſahiraõ de ſuas cazas (com ſerem recolhidiſsimas) gritando pollas ruas a grandes vozes, acodi todos que nos querẽ tirar noſſos maridos, & leualos para terras eſtranhas. E poſto que todas eſtas taõ vans, & necias imaginações, que o Diabo foi imprimir nos corações deſta gente, & principalmẽte das molheres, deraõ muyto que fazer ao padre, & eſtoruarão grandemente o curſo do feruor, com que muytos hião, ouuindo as pregaçoens do catecilmo: & os deuertirão do preproſito, que tinhão de ſe bautizar: algũs comtudo q̃ forão os mais conſtantes, chegaraõ ao cabo, & recebendo o ſanto bautiſmo ficaraõ mui conſolados, & alegres. Antre eſtes foraõ tres mancebos

 eſtudantes,

estudantes, mui honrados, filhos, & irmaõs de letrados, & de caza nobre em sangue & riquezas: & seus proprios pais pedirão ao padre, que o bautismo se fizesse em sua propria caza, & na do estudo dos mesmos filhos, porque entaõ naõ auia ainda outra igreja. E taõ obrigados ficaraõ por este benesicio, que seus filhos por meio do padre receberaõ, que deraõ muytas esperanças delles tambem cedo fazerem o mesmo. Vendo os outros Catecumenos, a solenidade, & aparato com que se fizera este bautismo, sem socederem nelle as cousas, pellas quais se deuertiraõ, ficaraõ muy corridos de sua fraqueza. E porque o padre se naõ pode mais deter, por ser necessario ir ter o dia de pascoa na cidade ficarão resolutos que no seguinte bautismo seriaõ os primeiros. Noutro lugar que se chama Xa ancon se fizeraõ tambem alguns bautismos, com a mesma consolaçaõ, & aluoroço, dos que nouamente se conuertião. Em todos estes lugares disse o padre, algũas missas, de que os nouos christãos ficarão muy marauilhados: & recebião tanta consolação interior, com apresença da quelle verdadeyro cordeyro imaculado, que nellas se sacrificauão, que dezião muytas vezes, que sò esta maneira de sacrifício lhe bastaua para crerem, que a noua ley, que lhe pregauaõ era verdadeira, & de saluação do mundo. E asi lhe chamão, a ley santa, a ley grande, a ley verdadeira, & sahida do Rey supremo.

COVSAS DAS

Partes de Maluco.

CAP.

CAPITVLO XIIII.

¶ *Das cousas de Maluco, & das grandes perseguiçoens, & trabalhos que tem padecido a christandade daquellas partes, & padres que nella andão.*

VMA das maiores, & mais illustres christandades que auia nas partes do oriente, era a que nossos padres hião fazendo, & cultiuando, nas ilhas carçepellago de Maluco. A qual estaua espalhada por varios Reynos, & prouincias daquellas partes, como erão as ilhas do Moro, & Batochina, onde auia mais de trinta, & seis lugares da christãos. E muytos delles de oitocentos vezinhos, as ilhas dos Celebes, que he terra muy larga, & de muytos Reynos, onde auia dous Reys christãos, o de Sião, & o de Sanguim, com quasi todos os seus, & tambem muytos no Reyno de Cauripana, as ilhas de Baacham cujo Rey com quasi todos os seus erão cristãos. As Ilhas de Amboino onde auia como quarenta lugares com grãdissimo numero de christãos, as ilhas sogeitas ao Reyno de Ternate, nũa dos quais q̃ he a q̃ propriamẽte se chama Ternate, os portugeses tinhão a principal fortaleza, dõde sogeitauão todo este arçepelago: & nossos padres o Collegio, q̃ era cabeça de todas as outras residencias, & assi nestas, como nas do Reyno de Tidore, auia tambem grande cristandade porem de mais de vinte annos a esta parte quasi tudo isto se veo a perder porque pollas insolencias, & desordens grandes, de nossos capitães de Maluco, & de algũs portugueses de ma cõciencia, que

que eſquecidos de Deos, & da obrigação de chriſtãos, fazião muytas injuſtiças, & ſem razois,aos naturaes da terra:os mouros dellas, que ſaõ muytos, & capitais imigos do nome de Chriſto, ſe vierão à rebellar contra noſſa fortaleza, & portugueſes:& aſsi a elles como a toda à chriſtãdade da quellas partes fizerão tão crua guerra, que atè oje em dia dura. No diſcurſo da qual auera 20. annos que tomarão noſſa fortaleza, & lançarão os portugueſes de Ternate, ſem nunqua atè oje os noſſos à tornarem a recuperar, porque nem deſte Reyno, nẽ da India ſe aplicarão as cabeças, areſtaurar hũa taõ grande deshonra, & infamia da quelle eſtado: pello que os mouros cada vez mais ſe forão en ſoberbecendo, & crecendo em poder. E na chriſtandade foi tão grande, & laſtimoſo o eſtrago, que por todo eſte tempo fizerão, que não ha palauras que o poſſam encarecer. Porque como os meſmos padres em ſuas cartas referem, ſo naquelles primeiros annos do aleuantamento, deſtruirão & matarão nas ilhas ſogeitas à Ternate, & nas mais aonde puderã entrar,paſſante de ſeſſenta mil chriſtãos,q̃ feitos todos martires glorioſsimos de Chriſto, ſe forão gozar de Deos : aos quais dauão tormẽtos, & martirios horrendos, porqne a hũs cortauão todos os membros do corpo, hum & hum,& lhos deitauão no fogo para que elles eſtando viuos os viſſem queimar com ſeus olhos, & deſta maneyra acabauão ſuas vidas com onome de IESVS Maria na boca. A muytas molheres matauão eſpetandoas em paos. A outras abrião as entranhas eſtando viuas, & lhes tirauão as crianças dandolhe com iſto glorioſo martirio, aſsi as mãys, como as crianças, antes de naſcerem neſte vida. Aos mininos ja naſcidos deſpedeçauão diante de ſuas mãys. Outros com o medo ſe deitauão no mar, & nadando paſſauão a outras ilhas, onde ſe eſcondião polas rochas, & penedias. Hum bom numero deſtes indo nadando, encontrarão hum nauio de portugueſes que vinha ſocorer a Ambonio, & em o vendo comecarão a bradar com gemidos laſtimoſos dizendo, acodinos, acodinos que ſomos chriſtãos, os quais logo os portugueſes com muyta

preſteza,

presteza, lançando os bateis fora recolheraõ todos, que naõ passauaõ de dez, ou doze annos. Algumas molheres honrradas, & principais, por fogirem desta perseguiçaõ, tomando seus meninos nos braços, & desemparando suas cazas, & fazendas, se hião esconder pollos montes, & matos: mas la as hião buscar os mouros, & a quantas achauaõ, matauaõ com suma deshumanidade, & crueza.

No meo de todos estes trabalhos, & persiguiçaõ taõ cruel da christandade, bem se poden julgar o que os padres tambem padeçeriaõ, naõ somente no corpo, mas muyto mais no spiritu, vendo tantos males: & perecer tantas ouelhas a poder de taõ crueis lobos, sem lhe poderem dar remedio. Hum bom numero delles em todo este discurso de tempo por lhe acodir deraõ suas vidas: hũs a ferro, como foraõ os padres Gomes de amaral, & Iorge fernandez a quem, indo para Maluco os mouros da jaua mataraõ as lancadas outros com peçonha, que os mouros lhe dauaõ, outros a poder de fomes, sedes, pobrezas cançasios, necessidades estremas, & suummo desemparo de todas as cousas humanas, sem terem donde lhe pudese vir remedio naõ deixando sempre a companhia, de os ir ceuando, & mortos hũs mandar logo outros, para emparo, & remedio daquelles pobres cristãos, asi naturaes, como portugueses: & foi nosso senhor seruido (de depois de sua diuina proteiaço) naõ somente se conseruar por meio delles esse pouco, ou reliquias que ainda ficaraõ da cristandade: mas ate esse pedaço de estado temporal, que ainda esta em pe nas duas fortalesas de Amboino, & de Tidore porque os padres (depois de Deos como digo) forão os q̃ com sua industria, & com o esforço, & animo que dauam, & dam a esses poucos soldados, que nellas estaõ, sendolhe sempre companheiros em seus trabalhos do corpo, & consolandoos no spiritu, com suas pregaçoens, & administraçaõ dos sacramentos, os sustentão, para poderem sofrer os extremos apertos, em que continuamente se vem, com os frequentes ceroos que os mouros lhe poem, & para alcançarem delles vitorias quasi milagrosas, & em transes que

parecia naõ auia ja remedio algum humano de poderem escapar de seperder. E não falando dos annos atrazados, mas sò dos presentes de 601. & 602. de que nesta relação himos tratando, para se poder entender alguma parte disto, porei aqui dous capitulos de duas cartas hũ da geral de Maluco do anno de 601. outra do padre Iorge da fonseca, que com outros tres companheiros indo para Maluco no Galeam da carreira, fizerão naufragio, o da carta geral dis asi.

Auendo de fazer este anno carta annúa de Maluco, como se costuma, pareceo que visto o tempo tão miserauel, em que estamos, era escusado fazerse mais que em geral representar o miserauel estado, a que chegou aquelle tão dezejado, & nomeado Maluco: asi por nunqua lhe acabar de vir aquelle socorro de gente, tantos annos ha pedido: como tambem, & muito mais principalmente por causa dos nouos nauegantes, que desde Olanda, & Gelanda, & outras partes occidentaes, vem à descobrir estas ilhas das drogas, & taõ afamadas por rezão dellas, & empedir juntamente o trato, & comercio taõ antiguo, que os portugueses nellas tem: & isto com tanta determinação que (não contentes de virem de quando em quando, como ja noutro tempo fizerão os Ingreses) vem todos os annos a eito. & com grande numero de naos, deixando de cada vez nouas feitorias, & feitores nas terras onde chegão: como ja tem feito em Banda, Ternate, & agora nouamente em Amboino, com muyta fazenda, & da que estes Malucos mais desejam, q̃ saõ espinguardas, mosquetes, poluora, chumbo em muita quantidade, artelharia muito boa, & armas de toda sorte, & tambem panos de portugal de todas as cores, & algũs veludos. E como não pretendão fazerem forças nem agrauos a gente da terra, onde chegão, antes muytas honras, & fauores nem tambem tratem de fazer christãos, ou fazerlhe mandar sua ceita, os naturais se hão por satisfeitos delles, & se haõ por taõ contentes de seu modo de tratar, como estão enfadados dos portugueses, pello que os recolhem, & agasalhão de muita boa vontade, & especialmente vendo que

nam vem

não vem da India cousa, que empida esta noua nauegação, & se conformam cada vez mais na openião que tem, que ja os portugueses não saõ poderosos para defenderem a seus vassalos, & amigos, nem tambem para se defenderem asi, & poderem empedir que naõ venhaõ outras naçõens a Maluco, a buscar as drogas, de que elles sòs os tempos atras gozàuão. Pello que tratar das cousas de Maluco, nem do remedio da christandade delle, he escuzado. E asi naõ direi mais nesta materia senaõ, que aqui estamos seis da companhia, cinquo sacerdotes, & hum irmão esperando todos naõ quando chegara o desejado, & pedido socorro ha mais de vinte annos, pois delle estamos bem desenganados: mas quando vira nossa hora, para acabarmos esta taõ larga peregrinaçaõ & desterro, em que por amor de Deos, & da santa obediencia viuemos muy alegres, & contentes, dando muytas graças ao senhor, por este taõ singular beneficio, de nos dar occasiaõ de padeçer por seu amor, & de sua santa Igreja. Ocupamonos em os acostumados menisterios, da companhia, que he pregar, & confessar aos portugueses, desta fortaleza, & em cultiuar na ilha de Labua huns poucos de christãos naturaes della, que como reliquias nos ficaraõ, para que naõ faltem de todo na fè, temos tambem grande magoa, & pezar de ver o muito que se tem perdido, & perde, & a christandade taõ grande q̃ pudera auer, se isto se concertasse, & viesse a tempo o socoro que tanto desejamos. Deos nosso senhor cuja he esta vinha que nestas vltimas partes do mundo cultiuamos, acuda com sua misericordia, para que se naõ acabe tudo, & para que tambem, ne dicant gentes vbi est Deus eorum, Porem sua he a vinha, a elle pertence, elle ordene o que for mais seu santo seruisso. Atè aqui o capitolo da carta geral de Maluco. A do padre Iorge da fonseca dis asi.

Partimos de Malaca no galeaõ del Rey q̃ vinha para estas partes de Maluco aos 3. de Feuereyro de 601. mas passaraõ poucos dias, que nos naõ viessemos a perder, nos baixos q̃ se chamã da Perlada, mas permitio Deos q̃ à mor parte da gẽte se

saluou, porque o capitaõ fez meter no batel aos portuguezes, & mais christãos, & ordenou q̃ os mouros marinheiros fizessem huma iangada, em que pudesem chegar a terra, que naõ distaua mais de tres, ou quatro legoas, indo pois no batel como cento, & sincoenta pessoas, vimos ao outro dia, depois da perdiçaõ, huma galeota de duas, que Goteres de monroi, mandara com huma nao, as quais auia dias que tinhaõ desaparecido, & esta vinha com os mastos rendidos, de hum grande temporal, que passara. Mas no mesmo dia a tarde nos deu tambem outro taõ forte, que perdemos a galeota, & com tais chuuas, & ondas, que nos vimos alagados no batel, nem ouue, quem naõ cuidasse ser aquella sua derradeira hora. E posto que na nao todos se tinhaõ confessado, aqui se confessaraõ outra vez, padescendo o trago da morte, que viaõ diante dos olhos. Durou esta tormenta hum dia, & duas noites: & ao cabo de oito dias, tomamos hum porto da Iaua, que chamão Corea, onde nos refizemos de mantimentos, & agoa: porque todos estes oyto dias naõ passauamos com mais, que com a quantidade de huma consoada, que hum religioso muy abstinente pode fazer. E isto de vintaquatro, em vintaquatro horas huma vez com huma pouca de agoa. Indo desta maneira seguindo a derrota de Salor, tornamos achar a galeota, & no golfaõ de Amboino nos apareceo tambẽ a outra. E aqui nos repartimos pollas tres embarcaçoens. E o padre Andre pereyra, & o irmão Matheus de brito ficaraõ no batel. O padre Bertolameu daniel, & eu nos metemos cada hum em sua galeota, onde trabalhamos por por os soldados, & capitaõ em paz, que antre si, & com os mesmos capitães vinhaõ desauindos: & os fizemos confessar a todos. E porque nos tempos das tempestades passadas o tinhamos prometido, chegando a Amboino, sahimos em terra todos descalços em procissaõ, na qual eu leuei huma imagem de nossa senhora, & como chegamos a Igreja disse missa in gratiarum actionem, & fiz huma breue pratica para contar as merces, que do senhor receberamos, comungando todos no cabo da missa. Chegados a caza da cõ

panhia

panhia que alli temos em Amboino, fomos recebidos com en trauhauel charidade daquelles padres os quais alli achamos taõ cortidos dos trabalhos q̃ fazia muyta deuaçaõ o q̃ nelles viamos, que era suma pobreza de temporal, mas muy rica de spiritu, cõ que ficamos summamente edificados. E acabei de entender leuarem estes santos obriros, a mais pezada cruz, q̃ se padece em toda a companhia aqual padeçem com tant a paciencia, que se naõ tem por la noticia da decima parte, de seus trabalhos, porque as faltas do temporal saõ grandissimas, & he taõ pouco o com q̃ passam a vida, & esse ainda taõ inferior ao que la na India, ou em Europa, se tem por grande penitẽcia, que pareçe, euidentemente concore Deos com elles para nã o acabarem a vida mais de pressa. Ate aqui da carta do padre Iorge da fonseca. O batel em que hia o padre Andre pereyra, & o irmaõ Matheus de brito, foi aportar a Salor. A onde os religiosos de S. Domingos tem huma boa, & grande christandade: delles foraõ agasalhados com muyto amor, & ahi exercitou o padre os menisterios de pregar, & confessar, com muyta edificação, & proueito das almas.

CAPITVLO. XV.

¶ *Do que passou em Maluco parte dos annos de 601. & 602.*

ESTANDO os portugueses, & padres que residem na fortaleza de Tidore, com os olhos longos, & com grandissimo desejo esperando pollo socoro da India, como quem esperaua por todo o remedio daquella christandade, & com muyto temor de tãtas naos olandesas quãtas cada anno vem a Ternate vendo q̃ tardaua, & não tinhaõ noua

 de cousas

de cousa que os consolasse, mandàraõ hum homem portugues, em huma caracora a Amboino a saber se era la chegado, ou algumas nouas delle, pollo menos, que naõ fora mais, que do Galeão da careira porem em chegando q̃ achou as tristes nouas da perda do Galeão, & de como eraõ tornadas para Malaca as duas fustas, & o outro Galeão que Goteres de monroi, mandàra a Amboino: ficou tão triste, que se naõ atreueo a tornar a Maluco. Estaua neste tempo em Amborno, o padre Luis fernandez que he superior de todos os nossos da companhia, que residem por aquellas partes, varão muy religioso, & para muyto, & que a mòr parte do anno não faz senão andar de Maluco para Amboino, & de Amboino para Maluco, ariscandosse a grandes perigos do mar, & dos mouros, & para visitar, & cõsolar aquella pequena manada de suas ouelhas asi padres como christãos o qual entendendo a descõsolação, & aperto, em que os de Maluco auião de estar: para os consolar asi aos portugueses como a el Rey de Tidore, & ao de Syão, que tinha recado ser ali chegado a pedir socorro, se embarcou logo na caracora, em que viera o portuges, & se partio para laa, & prouue a Deos que chegou a tão bom tempo, que sua ida foi do muyto effecto, porque na mesmâ noite chegaraõ nouas, q̃ ao outro dia vinhaõ duas naos Olandesas de Tornate, & o mesmo Rey de Tornate com muytas caracòras, a pelejar com aquella fortaleza, pello que com sua presença, & vista, & de sos quatro portugueses, que com siguo leuou, se animou muito agente. E no dia seguinte, que era do spiritu santo, se confessaraõ todos, & ganharaõ o iubileo de nossa caza, para com estas armas se aparelharem para abriga, que logo no outro dia tiueraõ com as ditas naos, & armada: na qual se repartiraõ os nossos padres em duas partes para ajudarem, & animarem os que pelejauaõ, durou à bataria da artelharia das naos Olandesas por quatro horas, mas foi nosso senhor seruido, liurar a todos os nossos de seus pelouros, de modo, q̃ nem hũa sò pessoa nos matarão, matandolhe os nossos muita gẽte principal sua. E quebrandolhe suas naos de tal maneira que foraõ forçados,
por se

por se não perderem, a cortar as amaras, & deixarem as duas anchoras, com que surgirão defronte da fortaleza, com o que forão assi os Olandeses, como os Ternates muy enuergonhados. Aguardecendo muyto assi, o capitão da fortaleza, como à mais gente a aiuda que dos nossos tiuerão.

Neste tempo estaua aqui em Tidore como asima tocamos, el Rey de Sião, que de sua terra viera a pedir socorro ao Capitão contra os Ternates seus imigos, que por causa de ser christão, & perseuerar na amizade dos portugueses, o perseguem grande mente, mas não lhe podendo o capitão acodir, pollo aperto em que tem posto esta fortaleza à continua guerra que os Olandeses, & Ternates lhe fazem, ficou o pobre Rey tão sentido, & desconsolado, que ouuera de ser isto causa de muyto trabalho, & desgosto para todos, se os nossos não forão que com seu conselho, & industria, consolarão, & aquietarão a el Rey, & acabarão com elle que se tornasse para sua terra conetnte, & na mesma amizade, que dantes com os portugueses. Porem antes que se partise lhe bautizarão os padres hum minino filho seu com outros oito, ou noue Siaos q̃ comsiguo trouxera. O qual bautismo por entrar nelle o filho del Rey se fez com a mòr solenidade que foi posiuel.

Esteue muy arriscada esta fortaleza a se perder por causa de dous bandos, que se leuantaram entre dous homẽs principaes, que ajuntando muyta gente de parte a parte, estiueram a ponto de se matarem huns aos outros, sem o capitam lhe poder dar remedio. Porem foy nosso Senhor seruido, que acodindo os Padres & metẽdo se no meyo os cõpusessem de modo, que tudo ficou em paz. O Iangaye da ilha & Christandade de Labua, que he senhor de vassalos, & responde, entre nòs à Conde ou Duque, auia muytos annos, que viuia em mao estado publicamente com hũa moura, por rezão de lhe ser morta sua propria molher: foi nosso senhor seruido, que os nossos o reduzirão, & cazarão com a moura, que tambem se fes christam, & agora viuem com exemplo acodindo as obrigações de christãos. A quem tambem imitão

muitos

muitos de ſeus vaſſalos. Enſinaſſe neſta chriſtandade ã doutri na chriſtam, aos meninos todos os dias em lingoa malaia, cantada na igreja, & aos ſabados os meſmos meninos, & meninas cantão tambẽ a ſalue, â virgem noſſa ſenhora, em portugues, com ſuas candeas aceſas todos nas mãos, que cauſa muyta deuação. Como tambem â cauſou quinta feyra de endoenças a prociſſaõ, que ſe fez pollo terreiro do lugar, indo nella obra de quarenta deſciplinantes, & leuando o meſmo ſangaie, o crucifixo: indo o padre cantando as ladainhas, couſa que admiraua a grande multidaõ de gente que de todas as partes concoria a ver eſta prociſſaõ, & forma della.

COVSAS DE *Amboino.*

CAPITVLO. XVI.

¶ Do fruito que ſe fez em Amboino na conſeruação da quelles chriſtãos, & conuerſam dalguns infieis.

O meo de tantos trabalhos, & perigos de guerra qne os padres continuamente padeçem: não deixão porem de acodir com todo o cuidado, & em todo o tempo, & occaſião, â cultiuação, & conceruação, dalguns vinte lugares, que ainda nos ficarão de chriſtãos, & redução de outros: & aſsi de dous padres que aqui reſidem, indo hũ delles em hũa embarcação as ilhas de Omaiacer, & Roſſelao lhe

deu no

lhe deu no caminho hum taõ grande temporal, què à embarção ficou com o casco todo debaixo da agua, sostentandosse somente com humas poucas de obras mortas, do Baileu para não se acabar de fundir; os remeiros vendo o perigo desemparando a caracora, se lançaraõ logo ao mar, buscando à nado terra para saluarem as vidas, o mesmo fizerão muytos portugueses, que hião em companhia do padre tirando quatro, que com elle ficaraõ: os quais animados do padre, passaraõ toda à noite entregues ao mar, & as ondas, & com muyto perigo de darem consigo nas praias dos imigos, pois hião para onde os ventos, & mares os leuauaõ. Mas tantas foraõ as lagrimas, & oraçoens, com que toda à noite se encomendarão a Deos, que por sua misericordia quando amanheceo; se acharão na praia de nossos amigos, ainda que despidos:onde forão logo socorridos, & da hi trazidos a nossa fortaleza com grandissima consolação de todos os que os chorauão por afogados. Tornou da hi a poucos dias o mesmo padre a cometer a mesma viagẽ, & foi o senhor seruido que aleuou ao cabo, chegando a saluamento à ilha de Oma, dali à de Oliacer, & depois a de Rossalao, nas quais visitou como vinte lugares de christãos, onde de todos foi recebido, & agasalhado com muyto amor, acompanhandoo huns christãos de hum lugar para outro, assi por mar como por terra. E como o tempo era de inuerno os caminhos mui asperos, & os lugares postos nos mais altos montes que achão por estarem assi mais seguros dos imigos, muytas vezes os não podia andar se naõ descalço, & de gatinhas como outro Ionatas: com o que lhe naõ faltou muita occasiam de merecer muito com Deos, porque se achaua muitas vezes com os pès escalaurados, & cheos de espinhos, & com o lodo atè os giolhos, & indo sempre molhado, pola continua chuua que auia. Em muitos destes lugares prantou cruzes: & deixando de apor num por certo respeito, os honrados & principaes delle se foram à fortaleza a pedir ao padre Luis Fernandez superior, mandasse ao padre lhe leuantasse tambem a cruz em seu lugar, o q̃ o padre concedeo por ver sua deuaçam. Noutro

lugar, como tambem o padre o deixasse sem cruz, mas com esperança, que tornando por alli lha leuantaria, socedendo de pois não poder tornar, por esgarrar a embarcação, em que vinha, os moradores do lugar oforaõ buscar dali quatro legoas & em tempo de muyta chuua, pello que o padre foi forçido, a tornarsse com elles, & leuantarlhe a cruz para os não deixar desconssolados.

Bautizou em todos estes lugares, passante de mil almas entre grandes, & pequenos. Reconcilliou muytos christãos antigos, q̃ das terras dos mouros se tornarão para as dos christãos. Catechizou todos quantos pode, grandes, & pequenos, do milhor modo, q̃ abreuidade do tempo pode sofrer. De modo que todos com sua visita, & doutrina ficarão muy consolados, & animados, & desejoços de o terem sempre com sigo. Outro padre foi visitar os lugares desta ilha, que propriamente se chama Amboino: os quais como se visitão ao menos hũa vez cada anno, & naõ saõ mais que oito, não padeceo tantos trabalhos: ainda que como os lugares saõ todos de caminhos asperos, & montuosos não lhe faltou tambem seu quinhão delles, para não tornar desconsolado. Porque todos estes caminhos andou descalço, por a mor parte ser tal, que não consente sapatos. Bautizaria como cem almas, refrescoulhes a memoria da doutrina, de que estauão algum tanto esqueeidus. Correm estes Christãos arezoadamẽte com suas obrigações, muytos se confessaõ em todos os jubeleos, que aqui temos: alguns, ainda que poucos, comungão, os meninos acodem a doutrina cada dia. No tempo de algumas necessidades graues, como de guerra, acodem todos a igreja. Fazem seus votos, prometenlhe suas esmolas, & muytas vezes repartem com ella das presas que ganhão aos imigos. Bautizaraõ se nesta fortaleza como sinquoenta pessoas, das que catiuarão aos mouros. Alguns sesenta, que erão bautizados, & tinhão arrenegado, depois de instruidos forão reconciliados, com a igreja. Huma moça christam, a qual auia dous annos hum seu parente leuara fogida para os mouros, sendo la cometida de hum

mouro

mouro honrrado para calar cõ ella, o não quis consentir, saluo, se elle a quisesse tornar atrazer para a fortaleza, & juntamẽte se fizesse christão. Veo em tudo o mãcebo, & assi trouxe, trazendo juntamente hũa sua irmaã com duas filhas, & aqui se bautizarão, & casarão. Outra moça casada foi leuada de seu marido para os mouros, forçoza mente, & morrendo elle, foi tambem cometida para cazar cõ hum mouro, & se fazer moura, mas nunqua a boa moça oquis consentir, antes buscou ocasião para fogir como depois fez, trazendo consigo outras quatro pessoas molheres, & meninos.

CAPITVLO. XVII.

¶ Dos sucessos da guerra, que nestas Ilhas tiuerão os nossos contra os mouros.

CVidauão este anno os nossos de se verẽ em grandissimos apertos dos mouros imigos, cõ o fauor q̃ tinhão cõtra nos, dos Olandeses, q̃ ficauão cõ duas naos no porto de Itto quando se partio a não cõ as duas galeotas de socorro, q̃ aqui vierão, mas como Deos he o verdadeiro socorro de desemparados q̃ nelle cõfião, elle o foi aos nossos, & deu tanto animo ao Capitaõ, portugueses, & naturaes da terra, q̃ não somẽte esta fortaleza não recebeo dano algũ dos Olandeses, & mouros. Antes elles oreceberão da nossa gente, porq̃ alem delhes matarẽ, & catiuarem mais de cẽ pessoas, & antre elles muyta gente honrrada, em diuersas guerras, & siladas que lhe fizerão: tambem lhe destroirão, & abrazarão muytos lugares, nos quais lhe matarão muyta gente, & lhes tomarão muyto fato, & presas. Hum destes se chamaua Mamala, lugar fortissimo dos imigos, o qual nunqua atè agora foi entrado dos portugueses, per muyto que os Capitaes passados determinarão de otomar. Foi porem agora entrado à força darmas por quarenta portugueses, & alguns quatro centos Amboinos, & todo saqueado, & queimado com morte de

muytos imigos, sem dos nossos hum sò polla misericordia de Deos ficar ferido. Com a tomada deste lugar os imigos ficaraõ muy quebrantados, & os nossos christãos muy animados para empresas maiores, como foraõ as que despois duas vezes fizerão. Hũma foi que indo o capitaõ desta fortaleza para à ilha de Oliacer com tres caracoras, & dous paraos, mais pequenos, tomando o caminho da ilha de Itto, chegou a elle pouco antes do jantar aos noue de Oitubro: mandou logo desembarcar os Amboinos, & com elles alguns poucos portugueses, os quais todos com muyto animo, & esforço saltarão em terra, & fazendo impeto nos imigos q̃ lhe impidião a desembarcação, os fizeraõ voltar com morte dalguns, por onde ficando mais liures, lhe saquearaõ, & queimaraõ toda a costa da praya, quebrandolhe as embarcaçoens que nella acharaõ.

A segunda empresa foi aos tres de Nouembro no qual dia o dito capitaõ foi com maior poder sobre a mesma cidade de Itto. Leuou consiguo hum padre nosso, o qual no dia dantes quasi todo gastou em huma praia confessando os portugueses, & Amboinos, para q̃ com as almas limpas tomassem mòr animo, & esforço para dar nos emigos: como fizeraõ logo polla menham em saindo o sol, arremetendo como leoens parte delles a dar em hum força, & pouoaçaõ grande, q̃ os Itos tinhaõ em hum monte mea legoa da praia: parte dando nos lugares visinhos da cidade, que estauaõ polla praja, saqueando, & abrazando tudo. E porque ficaua em hum tezo, perto da praia, & a ilharga do forte que fizeraõ os Olandeses, hum lugar pequeno mas muy forte: mandou o capitaõ depois de jantar desembarcar outra vez a gente, para dar nelle, & ver se delle depois de o tomar aos emigos, podia entrar o forte dos Olandeses, foi o padre com sòs tres Portugueses, & algũs Amboinos diante de todos, & dando Santiago entràram logo o lugar: onde, como estaua muyto fato junto dos imigos, os homens se começaraõ a ocupar em o saquear pello que tornando os imigos sobre elles, como os nossos eraõ poucos foraõ forçados à se retirar para apraia: por donde ainda, que se tomou

a mòr

a mòr parte do fato, naõ ouue tempo para se queimar o lugar. Estas foraõ as empresas que pellos nossos christãos,& portugueses se começaraõ em Ito no anno de 609. as quais pareçe, que foraõ vesporas, da festa solene, que dia de pascoa, de 602. se celebrou pollos mesmos depois da insigne vitoria que quarta feyra de treuas nosso senhor deu à Andre furtado de Mendonça, que da India fora socorrer as partes do sul, contra os Olandeses, que as infestauaõ. E porque esta armada foi hum mero beneficio, que Deos mandou a quellas ilhas, para nam se acabarẽ de perder,& para dar remedio a tantos trabalhos q̃ aquella christandade padecia auia tantos annos,& as batalhas que teue foi cõ os mouros, & Olandeses imigos todos de sua santa fè: & tambem polla muyta parte que os nossos padres tiueraõ nesta jornada, na qual foraõ acompanhado o capitaõ Andre furtado que os pedio,& ajudando os soldados com seus menisterios, asistindolhe sempre, naõ somente com os auxilios spirituaes para suas almas mas tambem com os corporaes, curando os doentes, acodindolhe em suas necessidades, & acompanhandoos no tempo das batalhas, como ao diante se verà por isso naõ ficarà fora do proposito desta nossa historia, & relaçam clesiastica, referir o proesso desta armada desque partio de Goa atẽ que partio de Amboino para Ternate conforme a fiel relaçaõ q̃ de tudo deram em suas cartas os padres Brisio fernandez, & Sebastiaõ da veyga de nossa companhia que nella foraõ.

CAPITVLO. XVIII.

¶ Do sucesso da nossa armada desque partio de Goa atè chegar a Amboino.

Atras dissemos quantos annos auia, que Maluco sospiraua por algum socorro da India, para remedio de seus males: os quais acrecentados agora cõ os nouos nauegantes Olandeses, que com a multidaõ de suas

naos, que cada anno trazião, tanto infeftauão aquellas partes do Sul, & vſurpauã para ſi o comercio das drogas, & das mais riquezas, de que os portugueſes eſtauão de poſſe. Foi forçado (mandandoo tambem de cà ſua Mageſtade) o viſo Rey Aires de Saldanha, entrando no gouerno da India, a fazer huma armada das mais poderoſas, que para aquellas partes nunqua forão à qual entregou ao inſigne capitão Andre furtado de Mendoça fidalgo muy nobre, & não menos chriſtão, que valerroſo, & zeloſo de todo o bem. E lhe deu ordem que encontrando os Olandeſes, ou quais quer imigos, não ſò mente pelejaſſe com elles, mas que tambem foſſe à Sunda, à caſtigar aquelle Rey, & quais quer outros da quellas partes, q̃ achaſſe, fauorecião, & recolhião noſſos imigos: ſocorreſſe Maluco, fizeſſe fortalezas aſsi na Sunda, como no Achem para que os imigos não tiueſſem tantas acolheitas. E ſe eſta armada depois de feita, & partida da India em Mayo de 601. fora taõ ajudada dos tempos, & taõ fauorecida dos homens, como hia prouida de bom capitam, & bons ſoldados, naõ deixara de fazer os bons effeitos q̃ della ſe eſperauaõ, & deſejauam. Mas por noſſos peccados, tudo iſto faltou. Porque deſque partio da India tè chegar a Malaca, & de Malaca atè Sũda, tudo foraõ tempeſtades, & infurtunios, que padeceõ muy grandes. Porque partindo Andre furtado de Goa com ſeis galeoens, & dezoito galeotas, & hũa gale indo no golfo de Ceilam lhe arribou a galè com dezaſete galeotas, em que lhe ficcu o principal poder que leuaua. Porque naõ paſſou mais que com os galeões, & ſobre tudo iſto, deſpois que partio da India, por todos tres annos, nunqua mais lhe foi nem chegou ſocorro algum, com que ſe pudeſſe reforçar das perdas que padecia, por onde aindaq̃ em Amboino fez o q̃ logo ſe dirà: porda hi diante por lhe faltarem, poluora, moniçoens mantimentos, gente, naõ pode leuar ao cabo as outras empreſas que lhe ficauã, & que eraõ de tanto momento, & vida para o eſtado da India: Chegãdo pois a Malaca, & refazẽdoſe dalgũs nauios de remo, em lugar dos q̃ lhe faltauaõ, ſe partio no Dezembro de 601.
para a Sunda,

para a Sunda, cõfiado q̃ para a empresa della, acharia no Rey de Palimbam (q̃ he hum dos da Iaua & se professaua por muy to nosso amigo, & confederado) o fauor & ajuda que tantas vezes aos capitaens de Malaca, & a elle mesmo tinhã prometido: porem chegando a seu porto, como infiel que era, nam sò lhe faltou em tudo, antes era hũ dos que estauaõ confederados com o rey da Sunda para se leuantar contra elle, pello que desenganado deste falso rey, & reseruando para outro tẽpo o castigo, que merecia se lhe desse sem embargo de saber, que o estaua esperando o Rey da Sunda com trinta mil homẽs se resolueo ir sobre elle. Porem chegãdo jũto da barra & tendo vista de sete naos olandezas, parecendolhe necessario dar sobre ellas, as foy seguindo com sua armada posto que de balde polla grande ligeyreza das olandezas, & ainda q̃ hum so dos nossos galeoens pelejou com sinquo & lhe matou muyta gente dos seus, sem perder nenhũa da nossa, mais que ficar desaparelhado das vellas & enxarçeas, cõ tudo nam pode chegar a abalroar com ellas, que era o que o nosso general & soldados summamente desejauam, nesta briga descorreo nossa armada tanto a barra da Sunda, que quando despois quis voltar sobre ella, de nenhũ modo a pode tomar, o q̃ parece naõ foy sem muy grande prouidencia de Deos, q̃ tudo guia para mayor seruiço, & gloria sua & acodir ao que mais releuaua, porq̃ neste tempo estaua tão arriscada a fortaleza & christandade de Amboyno com o poder dos mouros & olandezes que lhe faziam guerra, que sem duuida, senaõ fora socorrida, de todo se perdera quelle estado. & tarde, ou nunqua se podera recuperar. E assi vendo nosso general, que nem os imigos o auiaõ de esperar, para vir a batalha com elles, nem os podia alcançar a vella: nem taõ pouco entrar na Sunda, por ter descorridas ambas as barras, & lhe ficar o vento cõtrario: se resolueo passar a Maluco, & Ambonio, aonde areceaua, q̃ os nossos estiuessem em aperto, como na verdade estauã, & tinha sabido em Malaca pollas cartas, q̃ hião de Tidore para o viso Rey, & porq̃ tãbẽ assi lho req̃ria rijamẽte o procurador de Amboino, q̃ hia para India a buscar & trazer armada, ou naõ tornar mais aq̃llas partes onde

onde deixaua ſua molher filhos, & parentes, & q̃ com muy-
tas lagrimas per vezes, lhe pedia foſſe ſocorrer aquella terra:
pello qual reſpeito o capitaõ mòr otrazia conſigo. Reſoluto
pois de fazer eſta taõ ariſcada jornada, poz a proa em Am-
boino, & deixando algumas couſas, que no caminho fez, che
gou a ſaluamento aquellas ilhas, & de mandou a noſſa barra a
dez de Feuereyro, os da fortaleza, & da terra, q̃ cuidauaõ, ſerẽ
imigos, ficaraõ muy aſſombrados : mas tanto que ſe lhes
fez ſinal da Capitaina, & entẽderaõ ſer a noſſa armada, fica-
raõ tão alegres, como ſe reſuſcitaram da morte, forão logo os
noſſos padres a nao do Capitão mór a buſcar os outros ſeus
irmãos que nella vinham com muyto amor, & toda a terra,
& gente foi chea de grandiſsima conſolação.

CAPITVLO. XIX.

❡ Do que fez o Capitão mór depois de che-gar a Amboino, & a vitoria que teue contra os imigos.

CHEGADA noſſa armada. A primei
ra couſa com que entendeo o Capitão
mòr foi na fortificação da fortaleza, &
juntamente na reparação dos Nauios.
Depois diſto, negociou quatro naos, &
duas galeotas, & dez, ou doze coraço-
ras, & ſe foi fazer guerra aos Ittos, &
mais lugares deſta ilha, que eſtauão a-
leuantados contra a fortaleza. E por
terra mandou Ioſe pinto com duzentos portugueſes. Acom
panhauão os padres eſta gente, o padre Lourenço Maſonio,
a Ioſe pinto por terra, o padre Briſio fernandez ao General
por mar: o padre Sebaſtião da veyga ficou no hoſpital da ar-
mada, que aqui ordenou o Capitão mòr, & que foi o vnico
remedio

remedio de muytos soldados enfermos, que sem isto pereçe-rão, no que fez muyto seruiço a nosso senhor. Deu a armada volta a ilha, & meteose em huma emseada, que se chama Bacacio, onde estaria obra de hum mes. Esteuão Teyxeira capitão que foi da fortaleza, hia diante com algumas caracoras, a tomar fala dalgũs lugares dos aleuantados que tambẽ o estauão no sitio, por habitarem em outeiros muy altos, aquem elles chamão Gunos, aonde cõmumente correm muytas fontes de agoa doce, & por estes mõtes a baixo & fralda delles, de cem ribeiras de agoa, taõ excelente, que quer competir com à que dece da serra da estrela. Todos estes lugares vierão logo dar obediencia, & de cada hũ vinhão, seis, ou sete pessoas das mais nobres: & cada lugar trazia hũa bandeira, & tres sinos de metal, que saõ como baçias grandes, valerà cada hum, cincoenta cruzados: trazião mais huma pouca deterra, & hũs ramos de crauo, em sinal que lhe entregauão aterra, & o principal fruito della. Algũs trazião tambem cabras, & galinhas.

Sabia o general que entre os leuantados da terra, & olandezes, auia confederaçam, que para tomarem esta fortaleza & a de Maluco, na entrada de Março se ajuntassem aqui dez naos & tão penhorados estauam elles neste particular, que com vereu na Sunda, que o nosso capitão mòr se fazia à vella, para estas partes, fizeram elles o mesmo nas suas costas, & assi não faltando com a promessa, que tinhão feyto, a dez de Março, arrebentaram as dez naos à vista dos Ilheos de Rosatelo, tres delas tomaraõ fala da terra, & sabendo q̃ a nossa armada estaua ja nella se forão na volta da ilha do Burro, & as sete na de Banda para da hi irem a Maluco, tudo isto soube o general estando aqui nesta enseada, por varias vias. E principalmente por o Padre Luys Fernandez Reytor daquellas partes, que nesta conjunçam chegou de Tidore, com cartas del Rey & dos moradores de Maluco, em que dauam os parabẽs da boa vinda ao capitam mòr, pedindolhe muy depressa os fosse socorrer: & dando por nouas que ja em Ternate ficauam tres naos das cinco que os nossos encontraram na Sunda. Aqui tambem soube, como estas tres naos tinhão descuberto hũa viagem noua,

em que se encurta hum anno para nossos nauios, virem soccorrer estas duas fortalezas, a qual he por entre Borneo & Macassa. E tambem se soube, como Ternate se fortaleçera, & não queria largar os Olandezes, que tinha consigo, obrigandoos a que o ajudassem.

Tornando pois à guerra, que o general hia fazendo hũ dos lugares dos aleuantados, que se chama Rossatelo, que he hum pico muy alto & bem fortalecido, vendo nessas caracoras & bateys, queymaram logo muyto fato, & cazas & se recolheram a outro pico mais alto, onde ja tinham as molheres & meninos, & ao qual senam podiam sobir senam pegando nũas rotas que tem atadas de aruore a aruore: pelo que o monte ficaua inaccessiuel, nem parecia possiuel poderse sobir a elle: Porem dous dias depois os nossos por hũa calada o entraram, sem briga, porque elles mesmos os vieram receber com bandeyras, brancas: posto que o Rey & cabeça delles se tinha acolhido.

Estauam estes mouros de Ito tam soberbos, & arrogantes com os Olandeses, porquem esperauam, que auiam, que em a nossa gente pondo o pè em terra, logo a desbaratariam, porem vendosse ja por hũa parte descõfiados do socorro, que nelles podiam ter, pois as dez naos, porque esperauão, tinhão passado de lõgo, & Rossatello, estaua ja entrado dos nossos, como temos dito, nam perdendo cõ tudo o animo, determinarão pòr sua saluaçam no sitio de seus lugares & cumes dos montes & assi despejãdo logo a principal cidade, q̃ propiamẽte se chama Ito & a fortaleza dos Olandeses, se recolheram com toda a gente em hum guno ou pico o mais alto & inexpugnauel que ha em toda esta terra: o qual se chama Nao, & Bemnao, que sam dous oiteyros hum sobre outro, como gauia sobre gauia, & estam perto da praya: mas por rezam da volta, que serà mea legoa, o Nao, he por todas as partes talhado, com ribeyras muy frescas, que o cercam: & tem tres entradas, ou sobidas tam ingremes que gatos trepando là sintiriaõ difficuldade, nestas entradas tinham tres tranqueyras dobradas cõ terrepleno no meo, com muytos berços & meyos falcois, que os

des-

deffendiaõ:& em cada hũa muita gente de guarda, cõ bãdeiras aruoradas, & todo o genero de armas offensiuas & deffensiuas, de que os Olandeses tem bem prouido todo o Sul. Sobre tudo tinham infinidade de penedos, que a deyxalos cayr, fazem yr a tombos hum exercito. Aqui pois se tinha junto o poder dos imigos, & estaua hũa pouoaçam neste primeiro outeyro situada, em hũa cham muy larga, que elle faz, a qual era tamanha como hũa grande villa de Portugual, de casaria a seu modo muyto boa: & tudo estaua cheo de craueyros à modo de oliueyras, mas mais copados, que ellas, & estauam entresachadas de muytas palmeyras mansas, & por baxo de todo genero de aruore de espinho, laranjas, limoẽs, cidras, zamboas, com cinco, ou seis bicas de agoa, que cada hũa lançaua huma boa manilha: de modo que parecia o outeyro hũa quinta de prazer, que tam fresco era. Sobre este outeiro estaua o que se chama Bemnao, que quer dizer, filho de Nao, & bem auantajado ao outro asi na pouoaçam, como na frescura & em tudo o mais.

O general chegando aqui domingo de Ramos, mandou logo fazer na praya hũa grãde trãqueyra:& assentar o arraial cõ choupanas para o Sol, & chuua, que de quando em quando auia. Mandou tambem por hum mouro dos imigos, que os nossos lhe tinham tomado, saber sua determinaçam, hiaõ com elle algũs dos nossos Amboinos para saberem o caminho, mas os imigos, que estauam taõ altos, mais altos tinham os pensamentos porque nenhũa cousa fizeram do recado, dizendo, q̃ e'les eram vassalos delRey de Ternate, & que a elle reconheciam, & que auiam de contratar com os Olandeses, & com as naçoens, que quisessem, & que tambem venderiam seu crauo aos Portugueses, & que el Rey de Portugual tinha grande garganta. E com isto começaram a desparar sua espingardaria. A segunda feyra mandou o General hum capitam, que fosse reconhecer o sitio, & porque os nossos se desmandaram em chegar à sua tranqueyra, foram rebatidos com muytas espingardadas, & pedradas, de que algũs sahyram mal feridos, & aos tombos se recolheram polo

monte abaixo. Na noite seguinte mandou o general duzẽtos homẽs, que fossem no quarto de ante a lua tomar hum outeiro, que estaua defronte da tranqueira, dos mouros, o qual tomado em esclarecendo derão suas surriadas, de espinguardaria; com que fizerão muyto dano aos imigos, que estauão desapercebidos, & muyto mais com dous berços, que os nossos tambem leuaram com ordem de fazer hũa tranqueira, os quais na noite seguinte, a mudarão mais a diante donde lhe podessem fazer mais dano, como fizerão. Guardaua este passo Gonçalo vaz de Castelbranço, com trinta homẽs, os quais de noite estiuerão a fala com os imigos, prometendolhes, que no dia seguinte, lhe auião de tomar o forte, como tomaram: porque nelle que foi em quarta feyra de treuas pella menhã, mandou o general tocar arma, para elle em pessoa sobir ao outeiro, onde os nossos estauão com toda agente, deixando em baixo a Trajano Roĩz de castelbranco com cinquoenta homẽs em guarda do araial, & posto que não leuaua animo de naquelle dia cometer o forte, se não soo repartir a gente, & dispor as estancias: estando porem tomando conselho com os capitães, eis que chega Gonçalo vaz com hũa espinguardada perigosa na barriga da perna, com cinquo buracos, o q̃ vendo os soldados de sua estancia fizeram demõstraçã de querer dar Sãtiago nos imigos, mas cà onde o general estaua soou, que os imigos eram, os que vinham dando sobre as estancias & berços dos nossos pello que o general deu logo Santiago & os soldados arremeteram com tanta furia, que se poseram a trepar hũs a pos outros por aquelles penhascos acima com pès & maõs, de modo, que era cousa de espanto ver o esforço & atreuimento que Deos lhe daua, para cometerem hũa cousa tam deficultosa, & quasi imposiuel: os tambores & charamelas reteniaõ nas orelhas, as espingardadas roqueyradas, & pedradas nas cabeças dos nossos, dos quais muytos tombauam polla ladeyra abaxo, & pedra ouue que leuou dous & tres em tombos atè irem parar em algũa aruore: & a hum capitam deram hũa à maõ tente, que se a nam tomara em hũa rodela de aço perdera a vida, porẽ perdeo por hũ pouco o acordo, mas nã o esforço,

porque

porq̃ tornãdo logo em si caualgou na tranqueyra dos imigos. O santiago & gritos da gente pareciam abrir aquelles montes mas esforçauam os corações, de modo, que muytos derrubados em terra com a maõ tirauam os estrepes, de que tudo esta ua sameado & sobiam auante que pareciam aues. Os que ficaram embaxo em guarda do arrayal estauam vendo a briga, & hum religioso de sam Domingos, que ali ficou com o seu capitaõ se pos de giolhos em ella começãdo a rezar as ladaynhas, a que todos respondiam, & foy nosso Senhor seruido, que as nam tinha acabado, quando as nossas bandeyras ja estauaõ aruoradas na tranqueyra, & forte dos imigos, & as contrarias lãçadas por terra. A hum mancebo esforçado que leuaua nossa primeira bandeyra, atrauessaram com hũa espinguardada de que depois morreo, & lançandolhe hũ mouro de dentro maõ da bandeyra acodio seu capitam, & o ajudou & liurou: mas cõ tudo ainda o mouro leuou hũ pedaço da astea, que depois da briga acabada, se achou & recuperou. Os mouros vendo as bãdeyras tomadas, & as tranqueyras entradas deste primeyro forte por muytas partes, se recolheram à tranqueyra & pico de cima sem deyxarem neste debaxo mais que sòs tres homẽs, que nella ficaram pelejando esforçadamente atè acabarem, como, que foraõ os mòres caualeyros do mundo. Porem no pico de cima, ja naõ ouue resistencia, porque se acolheram os mouros lançandose por rochas abaxo & chegando os nossos acharam a pouoaçam toda despejada de gente mas naõ de todo o fato, porque ainda se tomaram presas de importancia, posto que o milhor tinham elles queymado. O general mandou logo os feridos para baxo para se curarem q̃ seriaõ perto de duzentos, nam contando os encrauados dos estrepes, q̃ foram muytos. Auida esta victoria, que foy dos mais esforçados caualeyros destes mouros, nam ouue depois mais quem pelejasse nem ousasse leuantar olhos para Portugueses, que tam altos gunos, & outeiros sobiam, que nam lhe faltaua mais que sobir aos ceos, como elles diziam. E assi em o dia seguinte se vieram sogeytar noue lugares juntos. O general deceo abaxo com toda gente, & numa ramada se armou hum

 altar

altar, em que dia de Pascoa se disse hũa missa, & muytos in gratiarũ actionem: comungou muyta gente com muyta deuaçam, dando tambem a Deos vassalagem & sogeyçaõ, por tão assinalados beneficios. O forte que os Olandeses tinham feyto, foy arrazado por terra, o qual tinha à entrada as armas do Principe Mauricio, o Tallete dom Belchior Rey de Ito, & christão arrenegado que de Rossatello se tinha acolhido, se veo aqui tambem entregar com hum grande Caçis que tinha consigo.

Vendo o general, que nesta costa de Amboino nam tinha mais que fazer determinou yr a Varanula, que he outra ilha vizinha como fez, com toda a armada, & chegou à cidade que era muy prospera, & hũa das mòres minas do crauo, que ha naquellas partes, & estaua, situada ao longo da praya nũa rocha bem alta, & talhada, que parecia muro com cazaria de sobrados, & bayleus, & hũa mesquita de tres naues muyto bem laurada com seu Alcoram: dentro nella, & em sitio bem deffensauel, estaua o forte dos Olandeses todo feito de pedra, redondo & cuberto, & mais a diante hũa fortaleza de pedra cõ muytos reuezes, & rebelins, guaritas, que era a dos Ternates, que senhoreauam esta ilha, sorgindo pois nossa armada, vieram logo os principaes da cidade, dizendo que se queriam entregar, mas que duuidauam dos Ternates, que lhe deyxassem fazer conselho, & que ao outro dia viriam com reposta, foram com elles dous Amboynos honrados, & a reposta foy, poremse em fogida por se nam atreuerem esperar o impeto dos nossos deram em lugar disso hũa bombardada, pelo que certificado nosso general de sua fogida, mandou desembar a gente, & pòr a cidade a saco, & posto que a tinham despejado, & recolhido o grosso, todauia se tomaram mais de trinta mil cruzados de preas, & muytos berços, & finos, louça da China, vidros de Frandes, crauo & reales, depois de saqueada a cidade lhe poseram o fogo: & as duas fortalezas dos Ternates & Olandeses foram arrazadas, & por algũs catiuos que se tomaram soube o general, como nestas naos, de que se teue vista & elles esperauam, pera os ajudarem contra nòs, vinhaõ,

cem

cem homens de prefidio para efte forte de Varanulla, & outros cento para o de Ito, no feguimento dos Ternates foy algũa gente atè Lacidecabello, lugar onde fe embarcàram em quatro ou cinquo caracoras, & outras embarcaçoens & fe foram na volta de Ternate. Hũa pouoaçam q̃ fe chama Mamala veo logo dar obediencia. Acabadas eftas emprefas & eftando o general para fe recolher com a armada para Amboyno chegou ali Francifco de Soufa Teue, que com dez Portuguefes, fora tomado dos Olandefes, o qual vinha de Banda onde fe ajuntàram as cinquo naos, com que a noffa armada fe encontrou na Sunda, & por elle teue o general varios auizos, & nouas de outras naos, que por alli perto andauam. O capitam mòr dos Olandefes fez muyto gafalhado a Francifco de Soufa, largãdoo com armas & matalotagem para o caminho, ainda que por preço de quinhẽtos cruzados, que por elle, & polos mais Portuguefes lhe deu hũ gentio, os quaes logo o general lhe mandou pagar, & efcreueo tambem o capitam dos Olandefes hũa carta ao general, em que lhe pedia, trataffe bẽ os feus, como elle faria aos Portuguefes, quando os encontraffe. O general lhe refpondeo & mandou hum moço Olandez, que fora tomado em Ternate, efte foy o felice fucceffo deftas duas emprefas, nas quaes noffos padres tiueram muyta parte de merecimento com Deos & com os homens, & nam lhe faltou tambem feu perigo de vida muyto grande, porq̃ na briga de Ito, o padre Brifio Fernãdes foy ferido na cabeça cõ duas boas feridas, de hũa efpingardada, as quaes ainda q̃ forão perigofas noffo Senhor lhe fez merce da vida para mais o feruir com ella. E porque nao he bem que fe cale o louuor q̃ merecem feus trabalhos, & os feruiços que nefta armada fizeram a Deos & aos homens, porey aqui hum capitulo de hũa carta, que fobre efta materia efcreueo ao padre Nicolao Pimenta vifitador que foy da India, o propio general Andre Furtado de Mendonça, o qual diz afsĩ.

Naõ deyxarey de manifeftar a V. p. o grande procedimẽto dos padres Brifio Fernãdez & Sebaftiaõ da Veyga, porq̃ ja nã trato de feu exemplo que he coufa rara, mas fò digo do modo

em

em q̃ me ajudam em meus trabalhos, porque affirmo à vossa paternidade que se elles nam foraõ, impossiuel fora naõ ter eu largado a armada, porque quando vejo, chegarẽme meus peccados a estado que tenha à minha conta hũa machina como esta com tanta falta de todo o socorro, & prouimento que nem de sagum posso sostentar estes soldados, veja vossa paternidade, que tal posso estar, mas estes padres saõ os, que sò me consolam, elles me animam, & em todas as cousas que se offerecẽ me aleuiam os trabalhos: & me dam esforço para poder com elles, mas façolhe queyxume do padre Brisio Fernandez, que nam ha ja quem possa com elle depois que na batalha lhe deram aquella espingardada, q̃ affirmo a vossa paternidade, foy das mais venturosas de quantas tenho visto, depois que ando na guerra: porem ja que elle nesta parajem derramou seu sangue, nella cõfio em nosso Senhor auemos de aruorar hũa cruz na volta de Ternate, & pode ser que sejam mais se aos padres parecer, atè aqui da carta do general.

Tanto que estes lugares aleuantados, se sogeytaraõ lhe foy logo assinado dia, em que viessem jurar solemnemente obediencia & vassalagem a sua Magestade em nossa fortaleza: & tã bem das cabeças principaes dos lugares escolheo o general os que milhor lhe pareceo, & de quem mais depẽdia a sogeyção delles para nella ficarem em refens: & assim com esta occasiaõ do prospero successo, que esta armada teue nestas ilhas, ficou muyta gente disposta para se catechizar, & receber nossa santa fè, & na propria fortaleza da gente q̃ de nouo se ajuntou, seram quasi tres mil almas, & sò os christãos antiguos, que atè agora por causa das guerras, senão poderam cultiuar poderaõ muyto bem ocupar a dez padres. Alem de muytos christãos arrenegados & de muytos mouros, & gentios, que esperamos se reduzam hũs & conuertaõ outros, porq̃ como esta gẽte se vè sogeyta aos Portugueses no temporal, não he muyto trabalho sogeytalos no spiritual, porque he gente mais meneauel que a de outras partes & os mouros nam sam taõ imperrados, como os de Malauar & da India.

LIVRO TERCEIRO COVSAS DO REYNO DE BENGALA.

CAPITVLO. I.

¶ Como os Portugueses tomaram a Ilha Sundiua, guerra que por isso lhe fez el Rey dos Mogos, & successo della.

TEM a Companhia nos Reynos de Benguala duas residencas, em q̃ estam quatro padres: hũa no Reyno de Chamdecham: outra na Ilha de Sundiua. E posto que aja sinquo annos, que os nossos trabalham com aquellas gentes, para os trazerem ao connecimẽto da fè: não respõde porem o fruyto aos trabalhos: por ser esta gente de pouca constancia, & segurança: & o que mais os impide he a gram multidam de mouros que ha naquelles Reynos, (impedimento para a conuersam, o mayor de todos quantos ha no Oriente.) fazẽ com tudo alguns christaõs, que os padres vaõ cultiuando esta Ilha Sũdiua esta jũto da terra firme de Bẽgala, frõteyra & visinha ao porto de Sirypur, & nam dista mais da terra que seys legoas em paragem & sitio muy acomodado, porque nem os imigos de terra lhe podem chegar, nem no mar ha poder con-

tra o dos Portuguesses: os quaes fortificandose nella, & fazendo alli o assento principal, tem singular aparelho, pera della cõquistarem todos aquelles Reynos de infieis porque podem nossas armadas ir, por todos aquelles rios, & esteiros, que saõ muytos naquelles Reynos, & por as proas nas fortalezas, & cidades dos imigos, que estão ao lõguo daguoa, sem ninguem por ella, lhe poder resistir. He de trinta legoas de roda fertil de sal, de que se proue toda Bengala, & por isso de muyto rendimẽto, & o principal daquelles Reynos. E se para ella se mudar a alfandegua que estaua em Chatiguam, ou no Sirípur, portos da terra firme farsea esta ilha muy celebre, & dara grandes rendimentos ao estado, afsi com o trato do sal em cujo meneo andãomais de duzẽtas embarcaçoens, como cõ as mais fazendas, em que tratam os que vam fazer viniagua àquelles Reynos, que sam roupas finissimas de todas as layas, Manteygas, açuqueres, ferro, cera, & infinito arros. Alem disso seruirà grãdemente para que auendo guerras & perseguiçoẽs nestes Reynos, contra os Portuguesses & christaõs da terra, tenhão aqui todos hum refugio onde se possam retirar da furia dos imigos & na mesma ilha ha tambem muytos infieis, que com muyta facilidade se conuertem os quaes daram bem que fazer a muytos obreyros.

Pertencia esta ilha de direyto senhorio, a hum dos Reys daquelles Reynos, chamado Canderray: mas auia muytos annos que a nam possuya, por lha terem vsurpada tiranicamente os Mogores, porem tanto que soube que os Portuguesses a tinham tomada; elle de seu propio motu lha deu loguo renunciando nelles o direyto que nella tinha, tomoua no anno de seiscentos & dous hum Portugues homem esforçado, & de valor chamado Domingos Carualho natural de Monteargil, o qual andaua no seruiço do propio Canderray, que acima dissemos ser senhor della. Apoderouse primeiro da fortaleza que nella auia com os soldados Portuguesses, que o ajudauam. Mas logo os naturaes da terra lhe puzeram cerco, do

qual

qual muy apartado auiso aos Portuguesès que estauam em Chatigam, o quisessem socorrer o que elles loguo fizeram com muyta diligencia, tomando por capitam & cabeça de todos a hum Manoel de Matos homem honrado & rico: o qual indo com quatrocentos homens saltou em terra: & pelejando em campo com os naturaes os desbaratou com morte de muytos: Donde com esta victoria & outras, os nossos ficaram senhores de toda a ilha, que entre si diuidiram, o mesmo Domingos Cruaalho & Manoel de Matos, porem deste bom successo se ouuera de seguir aos nossos hũ grã de desastre se Deos os nam ajudara cõ particular fauor, & o caso foy este. Asi como elRey de Arracam, que tambem se chama dos Mogos he o mais poderoso Rey de todos os, que ha em Bengala: assim era o mòr amiguo dos Portuguesès, que nella auia, o qual se seruia muyto delles: & pollo muyto, que o ajudauam em suas guerras tinha dado a diuersos em terras, & comedias, mais de trinta mil cruzados de renda. He verdade, que como estes Reys sam infieis & muy refalsados, sempre se arreceou, que nam sostentaria mais amizade com os Portuguesès, que em quanto entendesse, que os auia mister: mas fora daqui procuraria loguo de lhe dar na cabeça. E assim o procurou agora nesta conjunçam: que mal aconselhado, & induzido pollos mouros que traz em sua corte, por quem se rege, (os quaes nenhũa cousa mais desejam que vèr extinguido o nome portugues & christaõ em todo Oriente.) Esquecido dos beneficios, que dos Portuguesès tinha recebido, intentou acabalos de todo de huma pancada. E o motiuo que para isso tomou foy darse por agrauado, de os Portuguesès sem sua licença & ordem tomarem a ilha Sundiua, que estaua debaxo de sua proteyçam, & areceouse que estando elles por hũa parte em Sundiua, por outra em Syriam porto principal de Pegù, onde ja tinhaõ fortaleza feyta, & ficandolhe el le no meo, o podiaõ os nossos tratar mal. E asi para sahir cõ seu intento, fez loguo hũa armada de cento & sinquoenta Ialeàs, em que entrauaõ algũs Catures, & outras embarcaçoẽs

 grandes

grandes com muytos falcoens & cameletes, & da banda de Siripur, estauaõ tambem cem cossas(q̃ sam certas embarcaçoẽs) do Cãderray demaneira(q̃ cõ elle para este effeyto se tinhacõfederado) demaneyra que cõ esta tam grande armada, podiaõ fazer tudo quanto desejauam, muyto a seu saluo, se Deos por sua misericordia, nam desfizera seus intentos. Com a noua deste aparelhos, começaram os Portugueses & christaõs de Dianguâ & Caranjâ, a embarcarse nas naos, com suas pessoas & fato: mas os que estauam em Chatiguam,posto, que tudo podiam crèr da maldade de elRey de Arracam, pois ja tinha passado forma, & dito que nam se fizesse Moguo algum christaõ & os Pegùs que o eram fizera retroceder: com tudo se nam podiam persuadir, que correndo com tantas mostras de amizade com os Portugueses,quisesse fazer contra elles tamanha trayçam, & principalmente porque o nam tinham por tam pouco interesseyro, q̃ por queymar as naos & matar os Portugueses, quisesse perder os direytos dellas,que atè entaõ naõ estauaõ arrecadados. Alem disso quando quisesse cometer taõ grande maldade, naõ lhe faltaua milhor ocasiaõ depois da partida das naos em que mais a seus saluo o podera fazer. Pello q̃ tudo os nossos se descuydauam, de embarcar seu fato: posto que nam deyxaram,de meter nas naos algũa cousa de mais importancia. Acrecentaualhes tambem esta confiãça o refalsado Rey de Chatigam, que he tio do de Arracam, o qual com pregam publico mandou assegurar a gẽte, q̃ ainda q̃ bulissẽnos outros Bãdeys,ou lugares no seu deChatigam se nam tocaria, & para isto tãbem mandou por hum mouro honrado pòr guarda na casa dos padres, & os mandou visitar pello seu Cassis mòr. Porem tudo isto foy para dissimulaçam, & artificio de q̃ vsaram, para que os nossos estiuessem descuydados, porque aos oito de Nouembro, botaram fora sua armada pello rio abaxo ao dianguâ,onde estaua Manoel de Matos em hũa fusta, & cõ algũas jaleâs,q̃ saõ certas ẽbarcaçois mas todas pejadas d' gẽte,q̃ ainda se hia auiãdo para se yr meter nas naos,q̃ por naõ estarem seguras de serem queymadas, se leuãtaraõ do porto,

onde

onde estauam anchoradas no mesmo dia, & se foram para fora da barra. Requiria Manoel de Matos aos Sundares (que sáõ capitaens da armada) & aos mais Meguos, que assi se chamão os naturaes dos Reyno de Arracam, q̃ nam quisessem pelejar contra os Portuguefes, pois nam eram aleuantados contra elRey de Arracam: com tudo isto se nam quiseram aquietar, se nam inuestir com nossas embarcaçoens as quaes como estauam pejadas & desapercebidas, se foram recolhendo quanto puderam, ficando sòmente a fusta nomeo da armada Mogua, aqual se defendeo tam valerosamente, que matou muytos dos imigos, & da nossa parte nam morreo mais que hum sò, & feridos sete, em que entrou Manoel de Matos, todos porem leuemente, abrigua por entam se cõcluyo com nossa fusta se poder recolher da multidam dos imigos, & elles ficarem com quatro embarcaçoens nossas, que tomaram & com toda a gente & fato que nellas hya. E com esta vitoria, ficaram os Mogos tam soberbos, & insolentes, que a nam faziam cõta de Portuguefes, & todo aquelle dia, & o outro nam se occuparam em outra cousa, que em roubar o fato grosso das naos q̃ ficara em terra & comer & embebedarse toda anoite, porẽ dous dias depois desta vitoria, q̃ foy aos 10, de Nouẽbro, elles a pagaram, mui bẽ porq̃ ajuntãdo, Domingos carualho toda sua armada, q̃ tinha em Sũdiua cõ a q̃ tinha em Diãgua Manoel de matos, q̃ hũa, & outra faria, corpo de sincoenta embarcaçõis, em que entrauão duas fustas quatro Catures, & tres bateis, as de mais Ialeas, que saõ embarcaçois de trinta remos, à quinze por banda, muy ligeyras. As oito horas do dia deram nos Moguos com tanto esforço, & animo, (o qual lhe acrecentaua à afronta do dia passado,) que de todo desbaratarão os imigos, & lhe tomarão toda sua armada que forão cento, & quarenta & noue nauios, sem escapar mais que huma sò embarcação pequena. Nella lhe tomarão os nossos grande numero de espinguardaria, & Rocheiras, doze peças grossas cameletes, & falcões, matarão hum Moguo grande, cunhado del Rey de Arracam por nome Sinabadi, com outros

muytos, os outros se lansarão anado, & asi escaparão. E desta maneira os nossos se vinguarão muy bem dos Moguos, & tornarão à cobrar toda agente, & fato que na brigua passada tinhão perdido. Com esta vitoria, que foi sem nenhũ dano dos portugueses, os nossos ficarão muy poderosos, & os imiguos tão asombrados, que chegando a noua a Chatigam, ja cada hũ tomaua seu fatinho as costas, & a mesma Rainha em hum Elefante se poz em fogida, porque cuidauão que os portugueses auiam de proseguir a vitoria, & dar loguo na cidade. E na verdade perderão os nossos grande lanço, porq̃ se ofizerão, sem ariscar hũa sò guota de sangue puderão tomar a fortaleza, à qual estaua desemparada, & sem gente, porque toda fora na armada. O Rey de Arracam depois disto, vendo quam mal lhe socederão seus dezenhos, accomodado se ao tempo, vsou de melhor conselho, & renouou amizades, & pazes, com o Capitão mòr, & com Manoel de matos, & Domingos carualho.

CAPITVLO. II.

¶ Dos trabalhos que no tempo destas reuoltas padecerão os padres, & algũs christãos. E morte do Padre Francisco fernandes.

Residião neste tempo em Chatigam, & na caza, & igreja que alli tinha a Companhia, os padres Francisco fernãdez, & Andre bones, que erão a vnica consolação & aliuio, daquelles christãos, & portugueses, que alli viuiam. E como estauão em terras, & debaixo da lança, & poder dos imigos, a elles coube à maior parte, dos effeitos de sua furia. Porque no tempo, que começarão à descobrir, sua danada

tençam,

terçam, contra os Portuguefes, fobre palauras que tiueram cõ dous delles, que andauam tratando de pagar os direytos, começaram tambem a lançar maõ dos mininos, que alli eftauam em companhia do padre Francifco Fernandez, que tambem andaua no meo para os concertar com os Portuguefes no negocio dos direytos. E por o padre acodir a que nam lançaffem maõ dos mininos, fem nenhum refpeyto arremeteram a elle às pancadas & punhadas com muyta crueldade, & ainda que os dous Portuguefes fe lançaram por cima do padre para o defenderem, nam deyxou de leuar hũa taõ cruel pancada em hũ olho, que ainda que viuera de todo ficara cego, defpiram logo eftes barbaros afsi aos Portuguefes, como ao padre & lhe botaram a cada hum feu grilham nos pès, & hũa argola de ferro na garganta. E depois difto, os leuaram prefos para a cafa do Dabem que he como meyrinho mòr onde o padre por fer fraco & velho, & nam poderia aquella natureza com o mao tratamẽto que alli lhe deram, dahi a poucos dias, que foy aos 14. de Nouembro deyxando a prifam defta vida miferauel, fe foy para a terra da liberdade, ficando todos com muytas faudades delle, & edificados de feu grande exẽplo, & virtude. O padre Andre boues feu cõpanheiro tãbẽ foi preço, & pofto em ferros em cafa de hum Moguo grande, que fe chamaua o Anjà, & ao tempo que o padre Francifco Fernandez eftaua para efpirar mandou pedir licença a elRey para o yr ver, pois eftaua na derradeyra: deulha elRey & achandoo ja fem falà, o acompanhou com muytas lagrimas atè que paffou defta vida; Ao qual amortalhou & para o poder yr enterrar, pedio lhe quifeffem tirar os grilhoens que tinha nos pès, o que lhe concederaõ deixandolhe nelles as argolas; & afsi acompanhado fòmente de quatro homens da terra, o foy enterrar na noffa Igreja que ja nefte tempo eftaua derruba, & toda noffa cafa faqueada & deftruyda, fem nella ficar coufa em pee mais que os efteos & armaçam da madeyra. E o que padre mais que tudo fentio, & com muytas lagrimas nam ceffaua de chorar era o defacato, cõ que aquelles barbaros profanaram as coufas da igreja porq̃ do

calix

calix vsaua o filho del Rey, para comer & cospir o seu betele.

Antes da batalha começarão loguo os imigos a saquear as cazas dos christãos, q̃ estauão por aquelles bandeis, ou pouoçois ao longo do rio, mas depois que souberão da destruição da sua armada, & viram que os Portugueses, nam hiam por diante na execuçam da vitoria, nem como elles temiam, vinham dar na cidade & fortaleza de Chatigam, mandaram logo trazer para dentro da fortaleza toda a gente christãa, molheres, homens, & meninos, com muy grande inhumanidade, as molheres meteram todas na mesma casa, onde estaua prezo o padre Andre Boues, as quaes em o vendo carregado de ferros, se lhe botauam aos pes chorando mil lagrimas, & faziam huma grita, & alarido lastimoso magoauasse grandemente o padre de ver aquellas pobres molheres, todas roubadas & quasi despidas, & com suas crianças no collo, sem elle lhe poder valer, consolauàs o milhor que podia, & toda aquella primeira noyte esteue cercado dellas, sem ter lugar nem para estender os pès, ao outro dia espalharam toda esta gente pollas terras de Bengala ficando sòmente os homens presos na fortaleza, foramse a pouoaçam roubando tudo, & cauando tè as aruores, para ver se auia algũa cousa enterrada, puz eram tudo por terra. Alem disto a todos os moços assi dos Portuguesescomo dospadres dèram crueys tormẽtos para confessarem, onde estaua o dinheyro, & fato enterrado, & particularmente ao padre Andre Boues & a hum Portugues honrado por nome Ieronymo Monteyro, tiueram os imigos em grande aperto, ameaçandoos cõ a morte, todas as horas, atê que nosso Senhor foy seruido, que fazẽdo o Rey d̃ Arracam as amizades que acima dissemos cõ nossos capitaens, lhe deu liberdade, mas ficando destroydas todas as igrejas, que auia nesta terra, & a gente christam espalhada, & porque pareceo que nam auia ja mais que fiar de taõ falso Rey, os padres se sahyram de suas terras & se passaraõ para a ilha Sundiua, onde à sombra dos Portugueses ficàram agasalhados em hũa pobre choupana, & em muyta pobreza & necessidade, entendendo na conuersaõ daquelles gentios naturaes da mesma ilha.

Cousas

Cousas do Reyno de Pegu.

CAPITVLO. III.

¶ *Do estado em que ao presente estão as cousas do Reyno de Pegu.*

VITOS annos ha q̃ os padres trazem grandes desejos, de terem entrada segura neste Reyno, polla boa indole, que ha nestes gentios, para nelles se poder imprimir nossa santa fè. Porem nunqua os poderão efeituar, por rezão da grande assolação, com q̃ os annos passados, todo elle foy destroido, como noutras relações està dito. Agora foy nosso senhor seruido, dar mais occasião, para se poder fazer muyto fruito com o poder q̃ nelle deu aos portugueses, a cuja sombra os naturais ficão mais seguros, & dispostos para receberem nossa santa fee. E passa a cousa desta maneira.

Foi destroido o Reyno de Pegu, no anno de nouenta, & noue, & de todo conquistado pellos Reys de Tangu, & de Arracão, porque tendo ambos estes dous Reys cercado, o de Pegu, elle se lhe rendeo apartido, o qual foy entregar ao Arracão o Elefante branco, de que era senhor, & que era o timbre de toda sua honra, com muyta soma de pedraria, & huma sua filha por molher, & dous filhos em refens. Ao de Tangu, que era seu cunhado, entregou sua pessoa, molher, & filhos, & tesouros, o qual vendosse depois disto cercado de el Rey de Auaa, achacou ao Rey de Pegu, q̃ por sua causa o de Auaa lhe fazia guerra. E matouo com treze filhos, & se apoderou

loguo de todos ſeus theſouros, que erão immenſos de ouro, & pedraria, que o Rey ſeu pai ajũtara, de vintaſete Reynos, que conquiſtara em trinta & ſete annos que reynou em Pegu, os quais em dezaſete cafilas cada hũa de oito mil beſtas. ſ. Cauallos, Bois, Bufalos, Elefantes, leuou de Pegu para ſua cidade, & Reyno, ficandoſe elle com os theſouros, & o Rey de Arracão com o titolo, & ſenhorio que tomou do Reyno de Pegu, que então não era mais que das terras, & cidades de ſertos, porque os naturais todos erão, ou mortos nas guerras paſſadas, ou deſterrados por outros Reynos, ou fogidos pollos matos.

Andaua neſte tempo no ſeruiço del Rey de Arracão, hum portugues chamado Felippe de brito nicote homem honrado, & muyto rico, capitão de muytos portugueſes, que trazia conſiguo, o qual fizera a eſte Rey de Arracão muyto grandes ſeruiços, porque duas vezes o reſtetuio a ſeu Reyno, que ſeus naturais lhe tinham tirado leuantandoſſe contra elle, & em todas as guerras que teuera, eſte era o principal capitão, & que mais nellas o ajudaua. Ao qual em paguo de todos eſtes ſeruiços, o Rey deu o gouerno, & ſenhorio deſte Reyno de Pegu aſsi como eſtaua, & lhe deu licença que em Syrião, que he hum porto q̃ eſtà no meio da coſta do meſmo Reyno, ao qual vão ſahir todos os rios da enſeada, que chamão do Machareo, & principalmente o que vai ao Reyno de Tangu fizeſſe huma tranqueira, & fortaleza, em que ſe pudeſſe defender de quais quer imigos, & ajuntaſſe alli as reliquias dos pegus, que andauão pellos matos, & de quais quer partes que para alli ſe quizeſſem recolher, & viuer debaixo de ſua ſombra & gouerno. Fello aſsi Felippe de Brito, & começando no anno de nouenta, & noue, com hũa tranqueira, de madeira, no de 602. a fez ja de pedra, & com muyta artelharia, & munições a pôz em eſtado para ſe poder deffender, à todos os imigos, que à cometeſſem. E juntamẽte fez huma cidade dos naturais do Reyno de Pegu, que de diuerſas partes, ſe vinhão viuer com quietação, & ſegurança debaixo do amparo dos

portugueſes

Portuguefes na qual em oitubro de 602. aueria ja paſſante de quatorze, ou quinze mil almas, que hiam laurando as terras, & fazendo ſuas ſementeiras, & crecendo de modo, que ſe eſpera aja alli muyto cedo hũa pupoloſa cidade donde ſe venha a pouoar todo o Reyno.

Neſte tempo, ſabendo o Rey de Arracão, como a fortaleza, & cidade de Felippe de Brito hia creçendo, começou a entrar em arreceos de tamanho poder, perſuadido a iſſo por hũ Rume muyto ſeu priuado, & pollos embaixadores do Rey de Maſſulapatam, & de muytos mouros, que trazem ſua Corte, os quais todos lhe dizião, que ſe não deuia de cõfiar tanto dos Portugueſes, que eram homens que aonde lançauão raizes, não auia depois arrancalas: & que elles ſe obrigauam, a dentro em dous annos porem alli vinte mil mouros, & pagarlhe cada anno dous bares de ouro, & que do Reyno de Pegu naõ ſe perdera nada ſe não a gente, q̃ as veas das minas de pedraria, & ouro, & mais metais, & os rios q̃ o enrrequeciam eſtauão ainde correntes, por tanto viſſe S. A. a quem entregaua aquelle Reyno, & que elles mouros ſempre ſeriam garibos, q̃ quer dizer miſquinhos, que nũqua viuirião ſe não de baixo de ſua proteição, & que ſe tiraſſe aquelle Reyno, & porto aos Portugueſes, & lho entregaſſe a elles, teria ſempre em el Rey de Muſſulapatão hũ grande amigo, o qual mandou tratar o meſmo com os grandes do Reyno, peitando os groſſamente para que aſsi o perſuadiſſem ao Arracão. Neſta conjunção foi a corte Felippe de Brito, & entendendo o que os mouros tratauão contra elle, falou a el Rey ſobriſſo, & o deſenganou, que tanto que largaſſe noſſa amizade que ſoubeſſe de certo que era perdido, & que quanto a cortar as raizes aos Portugueſes, ja não era poſsiuel, pois erão ſenhores do mar, & ſe morreſſem ſinquoenta, podiam vir mil: & aſsi teria guerra perpetua atee ſe perder: & que nunqua tanta neceſsidade tiuera de Portugueſes como agora, pois tinha em Bemgala tanto a ſua porta os Mogores, que vinhão conquiſtando tudo. E o ſeu geral Manaſingua tinha prometido ao Achebar grão moger, de o fazer

ſenhor do Elefante branco deſq̃ elle Arracão agora o era. E cõ iſto ficou eſte Rey mais deſimaginado, & admitio o embaixador do eſtado da India Gaſpar da ſilua q̃ o Viſorey lhe tinha mãdado, recebẽdoo cõ muyto gaſalhado e vindo em tudo quãto lhe pedirão. E aſſentando que Felippe de Brito foſſe a India a buſcar armada, & ſocorro contra o gram Mogor. Porem depois que Felippe de Brito, & o embaixador ſe tornarão, ficando hum em Bengala para ir para a India, o outro tornando a Pegu a continuar com a fortaleza, & poſſe daquelle Reyno, o Rey ſe tornou à mudar pollo conſelho dos ſeus, & perſuaſão dos mouros, & mandou hum recado a Felippe de Brito, dizendo, que a elle lhe affirmauão como tinha feito em Pegu huma fortaleza de pedra forte, que era ſua vontade não foſſe mais por diante com ella, antes a mandaſſe loguo derrubar, & quando não o mandaria elle fazer por ſuas armadas: & juntamente ſe foſſe ver com elle, ao que respondeo Felippe de Brito, com palauras prudentes, & corteſes, peitando groſſamente aos que vierão com o recado, para que diſſeſſem a el Rey, q̃ ſe elle aquilo largaua, loguo todo o Reyno ſe perdia, mandando tambem muy bons preſentes aos do ſeu conſelho, para que os tiueſſe beneuolos, & ao meſmo Rey adoçou com algumas peſſas, que importauão paſſante de dezaſete mil cruzados, & foi hũa dellas hum relho douro, que valia os quinze mil, no meſmo tempo ſe proueo tambem de Bengala de muytos mantimentos, & munições, que la mandara buſcar.

Eſtaua neſte meſmo tempo em Pegu hum Banhà, que quer dizer, duque, natural do meſmo Reyno, o qual o Arracão alli tinha por ſi com gente, & poder com intenção de com elle fazer fumo, & acanhar aos Portugueſes, por ſer natural, & grande ladrão: & porque os Portugueſes lhe tiueſſem mòr reſpeito, não fazia ſe não encomendalo por cartas, a Felippe de Brito. Tiuerão os noſſos cõ elle alguns grandes recontros, & andauão afrontados com elle por ter muyta gente: o que vendo Felippe de Brito ſem ter reſpeito as cartas do Arracão, & por tirar aos negros a pretenção, que podiam ter com elle

como natural, determinou de romper de todo, & fazerlhe guerra: & assi aos vinte sete de Feuereyro ajuntando hũa armada de muytos Portugueses, & gente da terra, lhe deu na sua tranqueira que era muyto forte, aqual entrou a força darmas, & lhe matou trezentos homens, & catiuou noucecentos, o q̃ foi occasião para com esta vitoria, todos os mais se virem para os Portugueses, & lhe tomaram os nossos juntamente mais de duzentas embarcações, vinte Caualos, & muytos mantimentos ficando tãbem senhores de tudo o que tinham sameado, & o imiguo, despois de lhe matarem sua molher, escapou com sós quinze pessoas, ficou com isto à nossa fortaleza, & cidade muy prospera, & os naturais fazendo suas lauouras cõ muyta paz, & em tanta quantidade que não auera mister mais arros de fora, & esperasse que dentro em dous annos aja tanto arros em Pegu, que venha delle mais para a India do que vinha de Bengala. E por elle bom tratamento que aqui tem, & paz em que viuem, se tem por cousa certa, que todos os Pegus, que estão oje no Sangu, no Pru, & no Iangomâ, & no Auaa, & no Syam, & em Arracão, que são muytos, se venham para nos, pollo muyto amor q̃ tem a sua patria, & por se verem liures das tyranias dos Reys passados, & da quelles em cujas terras agora estão. E todos estes estão despostos para se bautizarem, & se fazer aqui, com ofauor diuino hũa gran de christandade. Assentadas as cousas desta fortaleza, & cidade por Felippe de Brito, mandou loguo seus embaixadores aos Reys vezinhos, a trauar paz, & amizade com todos, & tambem para os desuiar do Arracão, como de imiguo comum de todos; como forão ao Rey de Tangu, & Iamgomà, & ao de Siam, & de Pru, & a outros senhores menores, & o principal intento destas embaixadas foi fazelos amigos, & obrigalos a codir com mantimentos, & gente a esta fortaleza se fosse necessario, & juntamente persuadirlhes mandassem seus embaxadores com elle ao estado da India; todos elles o fizeram assi, tirando sò el Rey de Syam; Ao qual no tempo, que foram os embaxadores persuadio, hum Martim de Torres,

que então la estaua, que não fizesse caso de Felippe de Brito, que o enganaua, que não podia mandar embaixadores por sua via pois era escrauo do Rey de Arreção, & que o estado da India o não conhecia con tudo o Rey de Siam, a inda q̃ lhe não mandou embaixadores como os outros Reis, lhe mandou certas honras a seu modo como de principe, & juntamente quarenta Portugueses, que estauam catiuos em seu poder: & com os embaixadores destes principes, & Reys vezinhos se veo a India a dar aobediencia, & entregar a fortaleza, & o Rey de Pegu ao estado, & dar de tudo menagẽ a S. Magestade. Deixãdo a fortaleza em sua ausencia muyto bem prouida, de todas as cousas necessarias, asi de gente, mantimentos munições, como de armada. O qual no Dezembro de 602. se tornou de Goa muy bem despachado pello Visorey, leuando comsiguo hũa armada dezaseis vellas de remo, em que hião trezentos Portugueses com aqual armada, & cõ a que la estaua, & com a que ha em Bengala, que seram cem vellas, sessenta em Sundiua, trinta em Arracão, dez em Chatigan, & outras por outras partes, dizia elle segurarà, que com o fauor diuino poderiam ser senhores os Portugueses de todos os portos da quelles Reynos, asi de Bengala como Pegu nem auer quem lhe pudesse resistir.

CAPITVLO. IIII.

¶ Dos proueitos, ainda temporais, que podem resultar ao estado da India, com a conquista dos Reynos de Pegu, & Bengala.

O Primeiro q̃ passante de dous mil & quinhentos homens entre Portugueses puros, & mistiços que ha naquellas partes: & que la andão como leuantados, & perdidos seruindo a varios Reys gentios, & mouros se re-

ros se reduzirão todos ao seruiço de Deos, & de sua Mageſtade, viuendo vnidos em cidades, & fortalezas, & que cõ elles se poderão emparar muytas orfaãs, que la podem ir cazar, repartindolhes el Rey terras, com que se sustentem.

O segundo que fazendosse nestes portos, & fortalezas as alfandegas que parecer, crecerão muito as rendas do estado, & terà sua Mageſtade com que prouer seus almazens, & armadas asſi dellà, como da India.

O terceiro que asſi de Bengala como de Pegu, poderà vir toda a madeira necessaria, para as armadas da India pella muita que ha naquellas partes, das quais antiguamente o Turco se prouia para as gales, que mandaua fazer em Suez, & lhe sahia mais barata acarretalla da li, que leuada de Alexandria, & la mesmo se podem fazer quantas gales, & galeões se ouuerẽ mister com muyta facilidade, & pouca despeza, para todas as partes do estado da India asſi do Norte, como do Sul.

O quarto que da quellas partes de Pegu, & Bengala, se pòde com muyta facilidade, & em todo o tempo do anno mandar prouimento, & socorro de mantimentos, & muniçõens, a Malaca, & a todas as partes do Sul, o qual da India lhe não pode ir se não com muita difficuldade, & de anno em anno, por rezão dos mõçoes, q̃ he cousa de muito grande momẽto.

O quinto que com nossas armadas, podemos dalli com muita facilidade conquistar os portos de Martabam, & Reytauai, & Tanaçari, Iunsalam, Quedà, os quais agora estão por el Rey de Siam, que injustamente oje os posue por estarem desbaratados de gente, porque duas vezes, que el Rey de Siam passou contra el Rey de Pegu, o brigou a todos estes ao virẽ acompanhar por mar com mantimentos, que por terra não podia trazer, com as quais vindas morrerão os mais delles por qua, pello que aquelles portos ficarão tão desbaratados de gente, que sò o nosso porto, & cidade de Siriam tem mais dada terra, que todos elles,

O sexto que com aconquista de Pegu se atalha a pretenção que o Rey de Siam tem a este mesmo Reyno, & ao de Tangu,

que tanto deseja, por rezão dos the souros imensos de Pegu que o mesmo Rey de Tangu alli recolheo, quãdo matou a seu cunhado o de Pegu, que a elle se tinha entregue. E he tanto o desejo, que o de Siam tem desta conquista que depois que na era de 599. foi desbaratado, no cerquo, que poz à Tangu, em que perdeo setenta mil homens à fome, com muytos Elefantes, & Caualos, & com toda a artelharia, que trouxe, atè oje não tem entrado na sua cidade de Siam, o que diz não farà, atè não tomar o Reynos de Tangu, & Pegu, & para isto anda fazendo grandes petrechos de guerra, & mandou a Patane a as naos dos Olandeses, q̃ la estauam a buscar dez, ou doze Olandeses para artilheiros, & ja la tinha dous ao tempo que Felippe de Brito neste anno de 603. partio de Pegu para a India.

O septimo que sendo os Portugueses senhores de Pegu se faz outro grande seruiço a sua Magestade, que he tolherẽ os nossos com nossas armadas, a naueगação das naos, que vem de Surrate todos os annos, carregar de Pimenta, & outras fazendas para Meca, aos portos de Martabão, Reytauai, Iunssalão, Tanacari, & Queda, que sam muytas. E as faram que venhão reconhecer, & pagar direitos de todas as fazendas, asi das q̃ leuão da a India, como das q̃ trazem daquellas partes a nossa fortaleza, & alfandegua, que se ha de fazer, em Syriam, que sera cousa de muy grande importancia, & acrecentamento da rendas de sua Magestade, porque como estes não tem outro remedio mais, que o mar se os nossos forem senhores delle cõ muita facilidade os poderão obrigar, pois nossa armada fica corrẽdo aquella costa como na India corremos a do Malauar, & não ha nella quem se defenda de nos, nem nos possa fazer dano algum.

O oitauo que da nossa fortaleza do Siriam se põde fazer hũ dos mores effeitos que se podem desejar no temporal, que he auer as mãos os thesouros do Pegu, que como dissemos tem em seu poder o Rey de Tangu, & a facilidade que para isto ha he esta. Està o Reyno de Tangu da nossa fortaleza seis dias de caminho por terra, noue por mar, & indo Felippe de Brito

por mandado

por mandado del Rey de Arracão a aquelle Reyno, vio quanto nelle auia: & notou muy bem por seus olhos a paragẽ delle, & todo ofiçio, & disposiçaõ da cidade real, a qual toda medio, e notou quanto nella auia, & diz que tem de comprimento, mil & quatrocentas, & sincoenta braças: & de largura, mil & quatrocentas, vinte portas: de porta à porta, finco guaritas: de guarita â guarita: quarenta a meas: hũa caua de agua, muito largua, que será de vinte & finco braças, os muros não sam muito altos, & serão de largura de vintaquatro palmos.

Não tem bataria por ser tudo de entulho, não tem mais que hum forro de tijolo de grossura de seis palmos, o qual muytas vezes no inuerno arruina, casas de palha, & mal pouoadas, tiria então vinte mil Pegus, mas oje não terá tres mil, porque quasi todos se vierão para a nossa fortaleza, como contratarão com Felippe de Brito, por a terra a ser muyto esteril, & os pobres não poderem ter prata, & na noss fortaleza tudo podem ter em abundancia. Esta era a milhor gente que este Rey tinha, que posto, que fossem primeiro conquistados delles os trabalhos os fizerão valentes, tera Bramàs como quinze mil homens darmas mas gente pusilanime, & fraca, tera oitocentos caualos da terra, & trinta Elefantes, artelharia muyta, que leuou do Reyno de Pegu atè cameletes: mas poluora nenhũa, mais que hũa pouca que lhe deu o Rey de Arracam. Condestable não tem mais que hum soo lascar, ou marinheiro, que foi nosso, & dezia Felippe de Brito na informação, que deu de tudo de isto ao Visorey, que esperaua, que dentro em dous annos, com agente que ha em Bengala, & com a que de qua leuasse, & com a da terra da qual tinha mais em dobro, & melhor q̃ a de Tangu, se poderia preparar para saltear este Reyno, auendoo alsi por bem sua Magestade pois o Rey he tyrano, & que sem muyto risco se poderia tomar nelle immensidade de thesouros, & que com a conquista deste Reyno, se podiam tomar todos os outros, que ficam por aquella costa, & enseada do Machareo, que corre como oitenta legoas, & que fora da cidade deste Reyno real de Tangu, naõ ha em todo

elle força alguma. De modo que os proprios Pegus, que estauam em a nossa fortaleza, por conta del Rey de Arracam, lhe hiam saltear, & apanhar o gado, sem elles lho poderem desfender.

O nono que com esta conquista se cortaõ tãbem as raizes aos Olandeses para não poderem meter pee em pegu, como nos mais portos da quellas partes: do que não estam muyto longe, porq̃ o gouernador del Rey de Siam, que està no Martabã mandou duas naos suas, ao Achem com seus presentes, & embaixadores aos Olandeses offerecendolhes aquelles portos, & declarandolhes as fazendas, que nelles tinham. E respõdendolhe elles, q̃ ainda, q̃ por então nam estauão em tempo de aceitar o o ferecimẽto, que lhe faziam, ao diante teriam ocasiam de o receber. Este anno de 603. tornou a segundar com outra embarcaçam em Março, mas vindosse Felippe de Brito, deixou ordem para da volta, que viessem em Setembro se tomar a embarcaçam com o recado que trouxesse, porque da nossa fortaleza ao Martabã, se vai por mays em vintaquatro horas, & por terra em sinco dias por causa da enseada.

Decimo sobre todos estes proueitos dos thesouros, & riquesas temporaes, que se podem ganhar, & seruiços a sua Magestade, q̃ se podem fazer, outros muytos maiores, & mais para estimar, saõ os que se podem fazer a Deos, nos riquissimos thesouros de inumeraueis almas, que alli se podem ganhar para o ceo, por ser gente branda, & facil para a conuersaõ. o que tudo sera com ajuda do senhor, se os que gouernam qua, & la, tiuerem zello da honra de Deos, & treuxerem mais diante dos olhos a gloria sua, & bem spiritual das almas, que os bens & proueitos temporaes, porq̃ para Deos dar estes, quer, que as primeiras intenções, sejam de seu seruiço, & do bem spiritual das almas daquellas partes.

Cousas do Moguor.

CAP.

CAPIT. V.

¶ De algumas cousas que nesta missam passaram nos annos de 602. & 603.

NA relaçam passada do anno de 601. tratando das cousas do gram Mogor, se disse delle, como vindo aos Reynos do Decam com intentos de passar às terras de Goa, tomara o Reyno de Briampur, & a grande fortaleza de Syr a el Rey Miram, catiuando o mesmo Rey, & outros, que estauam na fortaleza: & o deyxamos no mesmo Decam, com intentos de yr por diante na guerra, & cõquistar de todos os Reynos do Melique, & do Idalcam, porem correndo o tempo, & nam lhe soccedendo as cousas como desejaua, deyxando algũs capitaens seus por aquellas partes, que tinha conquistado, fazendo guerra aos estados vezinhos, & comarcaõs: elle se tornou para seus Reynos, posto q̃ com pouca reputaçam & honra, & fez assento de sua corte na cidade de Agra. Com elle tornaram tambem os padres, q̃ consigo sempre traz, que por entam eram os padres Ieronymo Xauier & Manoel Pinheyro, que viera da cidade de Laor, onde ficaua o padre Francisco Corci: Neste tempo hiam por caminho para lá o padre Antonio Machado, & o Irmam Bento de Goes, que auia de yr como depois foy & adiante diremos, ao descobrimento dos christaõs do Catayo. Puseram de Goa atè Agra sete meses, & chegando algumas dias antes a el Rey a noua de sua ida, & como hiam ja perto, elle mesmo a deu aos padres, logo o padre Manoel Pinheyro os foy receber dahi algumas legoas, cuja vista foy para elles o mòr refresco, que por entam poderam ter, no meyo daquellas tam excessiuas calmas, em que naquelle tempo ardia toda aquella regiam, q̃ he muy quente. Chegados a Agra: & ajuntãdose todos aquelles seruos de Deos no meyo daquella tam cerrada brenha da

mourama, & idolatria, nam se pode crer facilmente a consolaçam & alegria, que entre si teueram, auendo por bem empregados huns o trabalho de tam comprido caminho; Outros o desterro de tantos annos em que viuiam, & saudades, que padeciam de seus irmãos & companheiros em Christo, & de saberem as nouas do que passaua na christãdade, asi de Europa como da India, & especialmente de sua mãy a Companhia de IESVS que tanto amauam.

Alli estiueram todos juntos por espaço de hum mes renouandose, como num pequeno Collegio, em todas as cousas do spiritu, & exercicios dalma, & desciplina religiosa, & juntamente tratando com el Rey & despachando alguns negocios de importancia: dos quaes foy o principal, o que mais releuaua pera a promulgaçam do santo Euangelho naquelles grandes Reynoss. E a ocasiam disto foy, que estando neste tempo na cidade de Laor (que he a cabeça do Imperio do Mogor) o padre Francisco Corsi sò na caza & Igreja que alli temos, estaua muy desconsolado, por nam ter companheyro: & acrescentaualhe a desconsolaçam, que depois dos dous VisoReys, de que na relaçam passada falamos, serem grandes fauorecedores dos padres, & da igreja, socedeo outro muy deferente, & contrario em tudo asi por ser mouro inimicissimo da ley de Christo: como por ser grãde imigo dos Portuguesses: porque pelejando com elles os annos atras sendo capitam do Guzarate, experimentara seu ferro saindo ferido da briga: & porque tambem lhe tomaram hũa nao carragada por nauegar pera Meca sem cartas. Este pois lhe começou a dar grandes molestias & a perseguir os christaõs; atè lhe tomar as molheres, & por força as querer fazer arrenegar: O que nunca pode acabar com algũa dellas, que em tudo se ouueram com grande cõstancia. Pello que, sendo os padres auisados de tudo isto, se foram a elRey: & porque he costume, quando vam a tratar com elle negocio, leuaramlhe sempre algum presente, o que lhe leuaram desta vez, foram dous retratos ao natural, hum do grãde Afonso de Albuquerque: Outro do presente Visorey Ayres de

res de Saldanha, com os quaes elle muyto folgou. Ao tempo que entraram, estaua elle contando muyta soma de moedas douro, das muytas que mandou bater de varias valias, & teria ao redor de si como cento & sincoenta pratos cheos dellas & bum numero de sacos de outras, ja vistas, ou para ver: as quaes todas vè por si mesmo, & por outros; & este he o principal entretenimento de cada dia em que se desenfada, quando està recolhido, que he o tempo que lhe resta daquellas tres vezes, que sae ao pouo, & depois de contadas & ensacadas estas moedas, as māda meter em seus thesouros, q̃ sam muy grādes.

Entrando pois os padres, os recebeo com o amor & agasalhado, que costuma, & fazendoos chegar a si lhe falarão & deram conta, assi da desconsolaçam do Padre Francisco Corsi, por estar sò em Laor, como das molestias, que là padescia. Pello que pediam a sua Alteza, desse licença para o padre Manoel Pinheyro se tornar a Laor: o que logo concedeo de boa vontade, dizendo, que lhe parecia muyto bem: o que tiueram por grande dita, polo muyto que areceauam, negarlhes esta licença, por quanto gostaua do padre & de oter consigo na corte. Ao segundo ponto, preguntou logo, se era o Visorey o que daua aquellas molestias ao padre & aos christaõs: & dizendolhes os padres a verdade, lhe pediram juntamente, que o que releuaua era, mandar sua alteza passar hum formam, ou prouisam real assinada por sua maõ, em fauor dos padres e dos christaõs, & da igreja para que todos os de seus Reynos soubessem quāto elle os estimaua, & fauorecia, & os tiuessem por cousa sua. Concedeo tudo com muyta facilidade, & vontade: & encarregou, que pasasse a portaria disto, hum seu Enuco, pessoa de gram respeyto & autoridade, que, he o que quasi gouerna tudo. Pedio este aos padres amenuta, do que queriaõ para passar, & se fazer o formam ou prouisam. Deramlha expremindo nella o principal que mais desejauam, que era se podessem fazer em seus Reynos christaõs todos os q̃ quisesem sem ninguem lho impidir. E como tè agora desde todo tēpo, que ha, que os padres com este Rey andam, nunca poderam

auer

auer formaõ asinado por elle nesta forma, para os seus se fazerem christãos: se não somente se faziam com licença sua de palaura: em o mouro Eunuco dando com este ponto, loguo embicou como nũa pedra, & não quis passar à portaria, sem tornar a falar a el Rey, o que fes depois de algũs dias. Mas à reposta que delle teue, foi passasse aportaria, para q̃ se fizesse aprouisaõ, como os padres quisessem, que elle lhe tinha dado esta licença, & naõ auia de tornar atraz cõ ella, antes queria, que asi se fizesse. Com esta resoluta reposta passou loguo o mouro aportaria, & elle mesmo foi falar ao veador da fazẽda, que he hum grande capitão, por cuja mão passam os formois reais. Este se ofereceo, que ofaria, mas quando chegou ao ponto, tambem parou, & começou a disimular. O que vendo os padres lhe foram falar: respondeo que o que soo o detinha era aquelle ponto de dar el Rey licença, para se poderem fazer christãos todos os que quisessem sem ninguem lho empedir. O qual era muy difficultoso, por ser em muyto descredito da ley de mafamede, & auia de ser de muio desgosto para o Viso rey de Laor (o qual era sogro deste) que por tanto, primeiro que aprouisaõ se pasasse era necessario tornar a falar a el Rey, & que para isso, elles padres se achassem presentes, quando el Rey saisse fora, que elle lhe falaria então. Forão os padres no tempo limitado. Mas saindo el Rey o mouro disimulou dizendo, que não era negocio aquelle daquelle lugar, se não do tempo em que el Rey estiuesse soo. E que elle lhe falaria, porem tudo isto foi disimulação, porque nunqua o mouro lhe quis falar: & andaua enganando, & entretendo os padres de dia em dia. E como o negocio andaua ja na boca dos grandes, & elles como mouros, o auião por tão perjudicial, & contrairo, ao Alcorão de mafamede, hũs diziam, que tirassem aquelle ponto, outros que se fizessem christãos como atè tão os que quisessem, & não pedissem tal formão, & tanto se hião com isto fechando as portas por parte destes ministros, que desconfiauão ja os padres de o poder auer. Atè que se forão a hũ grande priuado del Rey, que sendo moço fora discipolo do

padre

padre Manoel pinheyro no primeiro anno, que os padres foram de Goa: & ainda que por pouco tempo, sempre lhe ficou mostrando, & tendo muyto amor, & respeito. Este tornou a falar a el Rey sobre o ponto da contenda, & lhe contou o que passaua: o qual loguo tornou a retificar o que tinha dito, & concedido: & sobre esta retificação del Rey, este mancebo leuou o negocio por diante, & ainda, que ao chapar, que he o mesmo que asinar, ouue da parte dos mouros, & principalmente do capitam Agiscoa (que he como chanceler mòr, & que os chapa, & leua a finar) grãdes duuidas, & replicas, tornando a falar a el Rey contra isso hũa vez, & outra, em fim el Rey sempre teue mão: & o sobre dito mancebo se deu tãboa industria, que muy bem chapado, & asinado, meteo o formão na mão aos padres, & por esta tão grande amizade, lhe pedio huma imagem de Christo nosso Senhor, que os padres tinhão muy deuota, a qual não poderão deixar de lhe dar. ainda que com muyta magoa. Porẽ como a causa era do mesmo Christo senhor nosso, & tanto de sua honra, não poderão al fazer. Mas com tenção de a resgatarem, como tiuessem, outra peça com que o contentassem. Os mouros tanto que souberam, que era passado tal formão, o sentirão grandemente. E não falauão noutra cousa, porque não se sabe, que outro tal se pasasse ja mais em terra de mouros. E com isto se acabauão de persuadir, que el Rey não era ja mouro: & q̃ queria muyto aos padres como realmente quer, que se asi não fora, não tiuera mão contra tantos, em lhe dar tal formão. O qual alcãçado, derão os padres muytas graças a Deos, & tiuerão por bem empregado, todo o trabalho que por elle passaram. E o padre Manoel pinheyro se foi loguo despedir del Rey, para se partir para Laor, ao qual el Rey despedio com muyta beneuolencia, & lhe mandou dar hum caualo para o caminho, que he de mais de cem legoas, que tambem estimarão muyto, porque todas estas cousas seruem para estes mouros terẽ respeito a ley de Christo, & ministros della.

CAP.

CAPITVLO. VI.

¶ Da grande moçam & abalo que causou nos infieis aqui em Agra á vista de hũa imagem da Virgem nossa Senhora.

EM quanto o padre Manoel Pinhyro aqui esteuè, na cidade de Agra, com o padre Ieronymo de Xauier, apresentou o mesmo padre Xauier a elRey, hum tratado em lingoa Parseya, dos milagraes, vida & doutrina de Christo nosso Senhor, que o mesmo Rey lhe tinha pedido, & dezia, que o desejaua muyto. Mostrou estimalo grandemẽte: & lè por elle muytas vezes, & o deu a lèr ao seu grande capitam Agiscoa, o qual gostou tanto delle, que lhe pedio outro tresllado: & começa ja a andar tanto na pratica dos grandes, que dà muyta esperança, de por este meyo Christo nosso Senhor ser conhecido destes seus imigos. Pede agora el Rey ao padre, q̃ lhe faça outro da vida dos Apostolos. Mas o que mayor moçam & abalo causou nestes infieis, foy huma imagem da Virgem nossa Senhora, retratada polla de Roma, que se chama de Populo, a qual auia dous annos, que os padres tinham, mas naõ ousauam, de a descobrir, por temerem, que elRey lha tomasse. Porem na festa do Natal & Circuncisam deste anno de 602. se determinaram de a por na igreja, a qual para isso armaraõ o melhor que puderam sem mais intento, que para sua consolaçam, & dos christaõs, sòmente acertaram hũas molherinhas pobres & vezinhas dos padres de lhe pedir licença hum dia das oitauas àtarde para verem a igreja, deramlha, & tam pasmadas foram da vista da sagrada imagem que em sayndo, como outra Samaritana, andauam prêgando, & dando della taes nouas a todos os com que falauam & encõtrauam, que duns nos outros se encheo & abalou toda a cidade, & começou a gente a concorrer à igreja, & todos tornauão

aind a

ainda mais admirados do que viam, do que vinham aluoroçados para ver. Deyxauam seus officios, & tudo o que faziam, por acodir à igreja, & de tal maneyra se ateou o fogo, q̃ sò naquella tarde viriam mais de duas mil pessoas das ruas do perto.

Ao outro dia polla manhaã, foy necessario aos padres dizerem missa depressa, porque muyto cedo, estaua ja a gente esperando à porta para entrarem. E vendo o grande concurso, que hia creçendo, E arreçeãdo algum tumulto lhe foi necessario concertarem as causas de caza, & prouerem as portas mais importantes, para não soceder algũa desordem. Estando cada hum na porta mais acomodada para falar, & acodir a gente. A sagrada imagẽ estaua na capella no & altar com suas velas accezas, cuberta com dous veos hum delicado, & transparente: outro hũa cortina de tafetà, que sempre estaua cerrada, atè que a igreja se enchia de gente, & entaõ se descobria, & alẽ de dous mininos, que sempre alli estauão junto do altar, acodia tambem, cada vez, que a santa imagem se descobria ao pouo, alguem que na lingua da terra lhe podesse dar noticia daquella senhora, & de seu bẽditissimo filho, cuja vinda fora, para declarar, & ensinar ao mundo a verdadeira ley da Saluação. A entrada da gente procuraram os padres que fosse com muyta ordem, as molheres per si, & os homens per si cousa que muyto os edificaua, & não deixando entrar mais, que daque cabia na igreja: & saydos hũs entrauam, outros ao descobrir da imagẽ ficauam todos pasmados, & era cousa marauilhosa, & euidentemẽte sobre natural, os effectos q̃ aquella vista nelles causauam q̃ eram grande admiração, compução, & consolação, que bem se mostraua a Virgem ainda para aquelles infieis, verdadeira mãy de consolação por quam consolados, compungidos, & trocados, do que vinham saiam todos de sua presença, & assi cuidauam os padres bem nelles, quando depois de verem a senhora, lhes falauão. O que faziam muytos honrados, & nobres, porque tomando os padres daqui ocasiam, para lhes pregarem, & tratarem de Christo nosso Senhor, & desta soberana senhora sua mãy: & lhe descobrirem juntamente as falsidades,

& maldades de mafamede. elles os ouuiam com muyta compunção, & confuzam, sem repugnarem, ao mal, que se dezia de mafamede: que em mouros, he muyto mais para espantar, por quam mal sofrem, dizeremlhe mal deste seu falso profeta. E por quanto abominaõ todo genero de Imagens, mas cõ tudo isto, todos se tornauam afeiçoados a sagrada virgem.

Nos primeiros dias a gente, que ordinariamente concorria era popular: do terceiro & quarto por diante começaram a vir os Moulas que sam os letrados, & os fidalgos & senhores que antes tinham por deshonra chegar à igreja. E com a vinda destes hia crecendo cada vez mais o fogo, & abalo da cidade, de modo, que pollas enchentes & vazantes da igreja que he pequena, se reputauam por mais de dez mil pessoas, as q̃ cada dia viriam, & nàm somente da cidade, senam tãbem dos lugares de fora della, onde chegaua a fama da sagrada imagem, de modo que os padres, em todo dia nam tinham hũ sò quarto de tempo: nem para comerem hum bocado, senam a noite, por acodirem a tanto concurso, & marauilha com que a mãy de Deos se querria dar a conhecer, a si & a seu benditissimo filho àquelles infieis para que no dia do juyzo nam tenham escusa. Dos nobres & senhores, foy hum grande capitam acompanhado com mais de sessenta homens de caualo, & muyta gente de pè pessoa de gram respeyto, & em vendo a senhora ficou como pasmado. Apos estes começam a vir outros & outros, & tam abalados hiam, que tornando para suas cazas, faziam vir todos os seus, & o que he mais, suas molheres, senhoras nobilissimas, aquem os padres agassalhauam com grande cortesia, & tento, nam admitindo outra gente, quando ellas vinham. Hum mouro principalissimo, & official del Ry, por suas muytas occupaçoens, nam pode vir, senam hum dia polla menham muyto cedo. Leuaramno os padres à capella descobremlhe a santa imagem, poem elle os olhos nella, por hũ bom pedaço: & fica como atonito sem falar palaura: começam a lhe correr as lagrimas por bẽ d'espaço, fello o padre assentar para naquella boa conjunçam lhe falar de Deos: mas el-

le sem

le sem tirar os olhos da imagem, nam fazia senam chorar: Preguntalhe o padre. Senhor que mal achou mafamede ou achaõ os vossos mouros no vso & veneraçam de tal imagem, pois della resultam taes effeytos de consolaçam, & abalo nos coraçoens. Respondeo, que os mouros nam entendem isto, & tais cousas disse contra mafamede por parte de Christo & de nossa Senhora, que nam pudera dizer mais hum deuoto christaõ. Alli esteue atè que pollo cõcurso da gente, foy necessario sayrse: & se foy muy consolado, dizendo a todos mil cousas, em bem & louuor de nossa sancta fè. Hum irmão & sobrinho primos & parentes do Rey de Xhander, & hũ filho del Rey de Candaar, vieram tambem duas ou tres vezes, com muyto acõpanhamẽto, & muytos fidalgos, & senhores da corte os quaes tambem disseram aos padres fariam agrauo a el Rey em nam lhe darem conta de cousa tanto para ver. Pello que logo determinaram de o fazer, & indo ao paço lhe fizeram a saber tudo o que passaua, ao que elle respondeo, que ja o sabia, & que tambem desejaua de ver a imagem da Senhora Maria, que folgaria que a trouxessem, para que elle a visse, Responderam os padres que era magoa nam auer sua Alteza em seu lugar & altar. Eu irey là, tornou elle, ao que os sus acodiram, q̃ nam poderia, por ser muyto longe, a caza dos padres, como na verdade era mea legoa dos paços, com estar dentro da cidade, que antes os padres lha trouxessem. O que fizeram ao outro dia, tambem denoite, & dandolhe recado, que a tinha alli, folgou muyto & mandou que a trouxessem à sua camara, sayo o padre Manoel Pinheyro abuteala & entre tanto, mandou vir alli hum Bedem preto, que de alguns dias tinha guardado, para os padres & perguntou ao padre Xauier se lhe parecia bõ. Senhor si, respõdeo o padre seruirnos ha? Senhor para as chuuas, & para vir aqui em vosso seruiço, mas esses retrozes & borlas de seda nam dizem com nosco; pois cortaylho, que pouco vay nisso; respondeo elle, & decendo do throno, aonde estaua assentado, quatro ou sinquo degraos, por sua propia maõ o vestio ao padre, & nisto chegou o padre Manoel

Pinheyro, com a imagem, que he do tamanho de hum homē, & vinha muy bem guarnecida com suas fasquias, & cuberta. Estaua o Rey ja assentado como dantes, & descobrindo os padres a imagem se deceo logo, & chegādo jūto della, tirou a touca, & fazendolhe muyta reuerencia, por estremo folgou de a ver. Os grandes, que estauaō ao redor por respeyto delle nāo ouzauam chegar, mas elle os foy chamando hum & hum para que a vissem, & todos a porfia mostrauaō o espanto, & abalo que lhe causaua: de modo, que era cousa de grande gloria de Deos, & jubilo dos padres ouuirem, que todos diziam & confessauam. El Rey a cobiçou muyto, dizendo, meu pay estimaua muyto hūa cousa como esta, que aquem lha dera fizera merce de tudo o que lhe pedira; & posto que os padres entēderam o bom modo que tiuera em lha pedir, dissimularam cō palauras de comprimentos. Tornou el Rey, ora deyxay me esta imagem na camara onde eu durmo por esta noite; & elle mesmo entrou com os padres nella, & lhe disse a pozessem onde quisessem, & lhes parecesse milhor; & depois dependurada, lhe fez hūa grande reuerencia tirando a touca quasi de todo, que he cousa, que nunca faz, entenderam os padres logo, q̄ o querer, que lhe ficasse, era para mostrar a suas molheres & filhas; como fez ao outro dia sendo elle o que lhe declaraua, as cousas da Raynha dos Anjos: & foy grande o respeito & acatamento com que todas aquellas mouras a venerauam; & hūa dellas que dantes era grande imiga dos padres & das cousas da ley de Christo dalli ficou muy mudada, & com muy differēte conceyto de nestas cousas do que dantes tinha. Tornaram os padres ao outro dia temerosos, que o Rey a quisesse reter, mas quis Deos que lha largou, & elles a tornaram a trazer cō muyta consolaçam, como quem, reducebat arcam Domini in locum suum.

A gente, que sabia, quue a imagem estaua em casa do Rey ficaua desconsolada, cuydandonam na auerem ja de ver; mas sabendo que era ja restituyda a seu lugar, tornaram como dantes a buscala: porem nam tardou muyto, que a deuaçam se tornou

a ioa-

a interrõper, porq̃ ſabendo a may delRey, q̃ era muy velha, o que paſſaua, & não na tendo viſto quando ficou no paço, deſejou de auer, & pedio ao filho a tornaſſe a mãdar pedir aos padres, como fez: & eſta deſculpa deu aos padres, quando chegaram cõ ella, q̃ ainda que ſua mãy era velha, queria todauia q̃ lhe fizeſſem ainda mimos de mais. Elle propio ſem cõſentir, q̃ outrem o ajudaſſe, a tomou nos braços, & a leuou para dentro, & poz em lugar alto, & acomodado, onde não ſomente ſua mãy, mas as molheres & filhas, q̃ ja a tinhaõ viſto, a tornaram a ver cõ grande goſto & abalo; elle eſtando jũto da imagem naõ cõſentia q̃ molher algũa tocaſſe nella. Acabando de a moſtrar, a mandou por hũ Eunucho aos padres, q̃ eſtauaõ fora, & porq̃ no pateo dos paços eſtaua muyta gẽte q̃ deſejaua d̃ a ver, rogaraõ aquelles capitaẽs, & fidalgos aos padres lha moſtraſſe, o q̃ lhe naõ poderam negar, por cõprir com tantos de hũa vez, era grande o reboliço da gente, q̃ alli eſtaua, mas em ſe deſcobrindo a imagem, ficou tudo em grande ſilẽcio, & admiraçam de todos, Voltando com ella para caſa, por todas as ruas por onde paſſaua a gẽte cõ muita alegria lhe daua os parabẽs polla tornarẽ a trazer, porq̃ cuidauaõ, quando a tornaram a leuar ao paço, q̃ el Rey lha tomaſſe. Tornou a cõtinuar o cõcurſo a noſſa igreja, mas em breue ſe tornou a quebrar o fio, porq̃ perſuadiraõ muitos a elRey q̃ a mandaſſe retratar por ſeus pintores, ainda, q̃ elle porfiaua, que nam era poſsiuel tirarẽ na na perfeyçam, em que ella eſtaua, todauia para prouar o negocio, mãda ajũtar os milhores pintores da cidade, & hũ recado aos padres q̃ lhe tornaſſem a leuar a imagẽ. Pozeramna em parte decente, & a viſta de todos, & o proprio Rey era, o que mais procuraua ſeu reſguardo, mandando aos meninos fidalgos, que andam junto delle, que nenhũ chegaſſe a ella. E como aqui concorrerão tambem muytos fidalgos mouros, & gentios, & os netos del Rey, teuerão os padres muy boa occaſiaõ para lhes pregarẽ, por todo aquelle dia, & declararẽ cõ muita liberdade, os miſterios daquella ſenhora, & de ſeu ſacratiſsimo filho, q̃ os Mouros tudo ouuiaõ, & tomauã muyto bẽ,
 & mo-

& mostrauaõ formarẽ grãde cõceito das cousas ꝗ nossa sãta fé, que era cousa muy noua, & de muyto espanto nelles, por sua grande soberba, & pollo muito desprezo, em ꝗ nos tem. Os pintores neste tempo não fazião senão lançar suas linhas, & debuxar: mas ainda que desta vez a imagẽ ficou muytos dias no paço, & trabalharam quanto puderão, por deradeiro não fizerão cousa de momento, & vierão a confessar, que não podiam chegar a tanta perfeyçam de pintura, nem nesta arte se podiam igualar com os Portugueses, pello que muytos persuadiam aos padres dessem a el Rey a sagrada imagem, mas escusandose, com boas palauras, lha tornaram a pedir, com occasiam da festa da santa Resurreyçam do Senhor, & leuandoa para caza a recolheram de todo, & posto, que muytos senhores lha pediram por vezes para a verem suas molheres, a todos a negauam por mais autoridade, & grauidade da sagrada Virgẽ: ainda, que de dous, se nam poderam defender, hũ foy o Agiscoa, que he o mòr capitam & senhor da corte collaço del Rey gram priuado seu, & seu consogro, porque tem casado hum filho & hũa filha com outro filho & filha del Rey, & dependem os padres muyto de seu fauor: este fez ajuntar em sua casa todas suas molheres & filhas, noras, & parentas, que sam muytas, & indo os padres com a santa imagem, alem das honras, & agasalhados, com que foram recebidos, elle mesmo cõ hum Eunuco de sua casa a tomaram & leuaram dentro, & depois da mesma maneyra a tornaram a trazer, & lha entregou: & com ser finisimo mouro, ficou dalli por diante com muy diferente respeyto, & amor aos padres, do que dantes mostraua, & ao dia seguinte mandou hum homem muy graue de sua caza a vizitar os padres, & darlhe os aguardecimentos de lhe leuarem a imagem, com muytos offerecimentos de tudo o ꝗ quizessem delle & que folgaria muyto de ouuir os misterios daquella Senhora, & ꝗ se aquella imagem se podesse dar, daria por ella quanto quisessem, & senam podia ser, lhe ouuessem outra semelhante, que faria & aconteceria. O outro a quem se lhe nam pode negar leuaramlha a sua casa foy elRey de Candaçar

daçar

daçar, que auia annos andaua aqui na corte del Rey Hiquebar Mogor, aquem entregata seu Reyno, pello nam poder defender, de Abduxam Rey de Husbec. Leuoulha o padre acompanhado de gente, ao qual recebeo com muyta cortesia, & suas molheres, & elle a tiueram là dentro hum bom pedaço, entretanto estaua qua fora o filho do dito Rey o qual perguntando ao padre, o que sentiam os nossos de seu Mafamede, pasmou de saber, q̃ huma gẽte como nòs o não tinhamos por Profeta, porq̃ como aquelle seu Reyno he tam metido pollo sertão do Oriente, cuydaua elle q̃ todo o mũdo era de mouros, & seguia a ley de Mafamede. Nisto mandou elRey a imagem com muitos agardecimentos, & juntamente alguns cruzados para os moços que foram com o padre, & hũa boa soma pera o padre mas como nem huns, nem outros os acceytassem, ficaram os mouros pasmados, porque tem por cousa muyto noua, engeytar dinheyro quando o offerecem. Daqui pordiante recolheram os padres a imagem de todo, & nem a quiseram mais mostrar por mais instancias, que por isso lhe fizeram. Ao tempo que se mostraua veo hũ mouro a offerecer à Senhora hũa filha sua minina para que fosse bautizada & os padres a fizeram christam.

CAPITVLO. VII.

¶ *Dalgumas outras cousas de seruiço de Deos que nesta missa se fizerão.*

POSTO que nesta terra os padres atè agora, nam façam tano fruyto na conuersam das almas, como se faz noutras partes, polla mata desta mourama ser tam espeça, & a terra em que se laura de Diamães tão duros, como sam mouros: não deyxa Deos todauia, de por seu meyo yr ajuntando, & metendo em seu curral as ouelhas escolhidas que por antre estas grandes brenhas andão espalhadas. Destas foram este anno como quarenta: os mais delles filhos & netos;

netos de Portuguefes com fuas molheres, & parentes, dos que o Mogor catiuou o anno paffado, na fortaleza de Syr, porque pofto que alguns delles trouxe logo configo prefos para efta cidade de Agra, & qua os foltou com fiança, que fe não iriam: os mais deixou na fortaleza de Rantābur, os quais eftauão ja como em efquecimento, mas não dos padres, que vindo a quarefma, a tomarão por occafiam, para lhes dar remedio. Porque na entrada della, fe forão loguo a el Rey, & lhe pidiram, que pois aquelle tempo era, de os chriftãos comprirem cō as obrigações da ley de Chrifto, fua alteza lhes deffe licença, que hum delles foffe aonde eftauão aquelles prefos portuguefes, para os ajudarem, & enfinarem a comprir com ellas: & que niffo fe não deteriam mais, q̄ atè vinte dias. Refpondeo, o que os padres defejauão, q̄ antes os prefos vieffem, que irem elles là: Ao que loguo fe deu ordem, & a volta delles vierão huns finquo Rumes, que tambem eftauão prezos, de q̄ ficarā não pouco aguardecidos, porque fe não tiuerão remedio por efte meio de foltura, nenhum outro tinhão. Chegaram todos com feus ferros, de que loguo os padres nāo fomēte os fizerão foltar: mas tambem fizerão, com que el Rey os tomaffe em feu feruiço, dandolhe de viftir, & fuas comedias: & dizendo publicamente, que ainda que elles todos merecião a morte por muytos dos feus que na guerra lhe mataram: que toda via por amor dos padres lhes daua a vida, & os foltaua. E procurando hum feu veador da fazenda pollos em feruiço de hum Armenio, que era fenhor de humas aldeas, falando os padres a el Rey, & pedindolhe os deixaffe viuer iunto delles, para os inftruirem, & enfinarem nas coufas da ley de Deos, porq̄, fe careçeffem de fua prezença, embreue fe fariam mais mato do que eftauam, el Rey lho concedeo. E afsi os apofentaram os padres a todos, junto de fi: & inftruidos nas coufas da fè, de que elles pouco ou nada fabiam, bautizarão loguo os q̄ ainda o não eftauam, que eram os mais.

E porque ao tempo, que eftes, & outros que vierão primero, foram prèzos em Briampur, & trazidos para eftas partes,

tes suas molheres, filhas, & parentas de sua obrigaçam, ficauão lá em summo desemparo, & periguo, sem os padres terem remedio para por então as poderem trazer, lhe deixaram credito com que se sustentassem, atè mandarem por ellas. Mas porque o não poderam fazer, tão depressa pollas muytas diuidas, que tinham, & que com seus maridos fizerão; as quais hião pagando: tanto que dellas se poderão desembaraçar, mandaram loguo dous moços, dalli a cento, & vinte legoas com o necessario de gasto, & ordem para as trazerem, & quis Deos, que hum mancebo honrado Armenio, aquem os padres à sua partida, deixaram o cargo, de lha codir com o necessario, vindosse para Agra as trouxe cõsiguo a todas fiando dos padres que lhe pagariam o que gastasse: como loguo pagarão, & lhe aguardecerão taõ bóa obra. Chegadas forão loguo bautizadas as, que o não erão, & tornarão à cazar os nouamente bautizados, conforme aó costume da igreja: & ficarão todos agasalhados ao redor dos padres, & no mesmo chão de nossas cazas com muyta consolação, assi dos padres por alli os terem, & os poderem doutrinar, & cultiuar melhor, como dos mesmos portuguéses, por no meio de seu catiueiro, & trabalhos, acharem para o temporal verdadeiros pais, & para suas almas verdadeira liberdade, do conhecimento de Deos, & fè de seus auós que dantes não tinham. O que foi de grande prouidencia do senhor ordenar estes meos tão estranhos para ir trazer estas almas, destes pobres homens, & molheres descendẽtes de sangue cristam, à sua santa ley: os quais, viuendo no meo daquella mourama, não tinhão mais que o nome de Franguis, (que assim chamão aos christãos, & portugueses,) mas sem serem bautizados nem terẽ mais conhecimento algũ de Deos: & agora viuem muy consolados, correndo muyto bem com as cousas de christãos, & fazendo bõ conceito da ley de Deos que tomaram, & da falsidade da de Mafamede q̃ deixaram.

Entre outras varias cousas, que nesta missam soccederam hũa foy muy notauel, em que se vio hum estranho effeyto da diuina prouidencia, na predestinaçam de hũa alma. E foy, que

fogindo daqui hũa escraua catiua de hum christão a sua senhora, no cabo de muyto tempo tornou, vemse ter cõ os padres, pedelhe remedio, mas andandolho negoceando, torna o Demonio a tentala, & afaz desaparecer.

A lem disso com ella tambem ser cazada, cõ marido christão o deixou, & se foi embaraçar com hum Mouro. No cabo de hum mes torna, poemna os padres em caza de hũ christão por ella não vir em tornar para sua senhora, adoeçe alli a morte, & pare iuntamente huma menina, acode loguo o padre, & sem ver periguo euidente na criança, mais que hũa de mostração de fraqueza, a bautiza, & loguo na noite seguinte, fora de toda a imaginação, q̃ podia morrer, se foi para o paraizo. Porem a mãy com chegar a ponto de morrer, não mereceo tamanho bem, porque estaua ja confessada duas vezes: mas sarando, & leuantandosse torna a fogir sem mais aparecer, donde se vè, que todas aquellas idas, & vĩndas, & grilhões da doença, que Deos lhe lançou. foi para saluar a quella criança predistinada: & a filha salua se foi a mãy a perder. Tambem hũa moura, passando por hũa parte vio lançada num monturo, hũa criança, mouida de compaixam aleuantou, & a leuou ao Catual que he hum official da justiça, & pedindolhe licença a trouxe a igreja, & entregou ao padre o qual a bautizou, & pouco depois se foi gozar de Deos. Mas procurou o padre de lhe fazer hum solemne enterramento, & asi a fez vestir, & vestida a poz na igreja, aonde concorreo tanta gente a vela como se fora ver hũa grande solenidade. A tarde deu com ella hũa volta pello meio da cidade com grande acompanhamento, a tumba alcatifada de festa, & a criança cuberta de flores, que causou grande espanto, aos mouros, & gentios, & todos louuauam muyto aos christãos.

Em Laor Bautizou o padre Manoel pinheyro a dous filhos de Manuquer embaixador do Rey de Persia, que auia quatro annos andaua naquelle Reyno, & agora se tornaua. O qual he christão Georgita, & tras no braço hũa cruz, mas cuberta, & trataua aos padres com muyto amor, & vai com muytos de-

sejos, &

fejos, & determinação de fazer com o Rey da Persia, que peça padres, & faça igreja. Tambem alli mesmo vieram ter hũs Turcos, mandados de hũ Baxà, a fazer mercadoria, os quais traziam hum moço Vngaro de boas partes, que foi tomado em Buda, a este ouue o padre as mãos, & o mandou caminho da India a Goa.

Hũa molher christam, aqual o he tambem de hum christão Grego de naçam, que anda naquellas partes, indo com o mesmo seu marido para Laor passou por hũa cidade donde ella era natural, sem o saber o marido, q̃ a ouue em custodia de hũ mouro, o qual a tinha furtada a seus pays, & a entregou, ao dito Grego, sendo muyto menina, dizendo ser doutra parte, & casta gentia. O Grego a fez criar bẽ em poder dalgũs casados, atè q̃ por cõselho dos padres se cazou com ella. E passando por alli lhe descobrio a molher como era natural da quella cidade, & tinha nella sua mãy, & seus irmãos. Elle com toda boa fè, & cõfiança, buscou a sogra, & lhe mostou a filha, mas ella ao dia seguinte foi fazer queixume ao juiz dizendo, que achara sua filha, & quem lha furtara. Forão loguo ter cõ elle doze de caualo, & trinta de pè, leuanno diante do juiz fazen lhe perguntas, & tendo como preso, mandam outros officiais, que vão fazer preguntas a molher, como viera em poder daquelle homem: responde que hum Mogor a tomara sendo menina, & à dera aquelle homem, que agora a tinha: mas que ella era christam, & casada com elle, que bem conhecia aquella molher por sua mãy, & que a teria por tal se ella tambem se quizesse fazer christam, doutra maneira, que a não conheceria. E persuadindoa os mouros q̃ deixasse de ser christam: respondeo. Eu nam tomey a ley de Christo para a deyxar, antes deyxarey a vida. Finalmente os mouros a quiseram entregar por força a sua mãy, mas porque a moça fingindo q̃ se tal lhe faziam se auia de matar, & porque tambem elles viram que o marido era conhecido del Rey por hũ formaõ que lhe mostrou, em fim alargaram ficando toda a cidade marauilhada de sua constancia, & os parentes, que eram muytos se a-

quietaram: & a mãy se foy a pos ella, & alcançandoa tres jornadas a diante, se lançou aos pès do marido pedidolhe perdam, & se foy com a filha a Laor, onde pedio ao padre a fizesse christam.

Neste mesmo anno de 602. andando nossa armada da India nas partes do Norte, & enseada de Cãbaya, deram à costa nas terras daquelle Reyno sogeytas ao Mogor, dous nauios nossos nas quaes hiam sinquoenta Portugueses, com alguns. 15. criados & saluãdosse todos em terra, foram reteudos pello capitam que gouerna aquellas partes, o qual mandou logo recado ao Rey, como os tinha em seu poder: ElRey os mãdou vir diante de si presos, & polos trabalhos do caminho, chegaram alli tão mal tratados, que era piedade velos. ElRey os mandaua prender, mas a isto acodio o padre Ieronymo Xauier offerecendosse a elRey que nam fogiriam; pello que elRey lhos mandou entregar, & os padres os tiueram a todos em nossa casa, por muytos dias, & dahi os passaram a outras, que el Rey lhe mandou dar, sostentandosse sempre à custa dos padres os quaes se nam foram de todo pareceram: que parece, ordenou a diuina prouidencia, que os padres estiuessem naquelle desterro para alem de tantas outras cousas que fazem de seu seruiço socorrerem tambem a semelhãtes desemparos, de nossos Portugueses; & outros christaõs, que os casos humanos leuão por aquellas partes. Eram capitaẽs desta gente, Luis Dantas Lobo & Iorge de Castillo, procurauam os padres muito sua soltura, mas naõ na puderam alcançar, por naõ terem que peytar, porque onde naõ Reyna mais, que a cobiça, & infidilidade nenhũa cousa se pode alcançar, nem auer sem dinheyro. Alcançou, porem do Rey, quatrocentos xerafins, para se vestirem & tambem licença, para que os dous capitaẽs lhe pudessem falar, & aparecer diante delle. Do principe lhe alcançou tambem, hũa boa esmola porque auisandoo desta necessidade dos Portugueses lhe mandou passante de mil cruzados.

CAP.

CAPIT. VIII.

¶ Das discençoens que ouue entre el Rey & o principe seu filho, & amor que este principe tem aos padres.

QVASI todo este anno, se passou em grandes desgostos, entre elRey, & o principe seu filho, herdeyro do Reyno. A occasiam foy, que andando o pay na guerra do Decam, enfadado o mãcebo de ser principe, & de o pay velho, viuer tanto tempo, q̃ lhe tiraua, o em que elle desejaua de se ver, que era lograrse, do titulo & magestade de Rey, o vsurpou para si, & se começou a chamaáRey: & como tal se começou a ter & tratar, (que poruentura foy tambem causa de o pay voltar tam depressa & deyxar de por sua pessoa yr continuando na conquista) o qual como chegou a Agra mandou logo chamar o filho, & porque naõ quis yr, continuaram os recados de parte a parte, atè que o mancebo se resolueo a yr, mas com hum poderoso exercito, cõ que foy tomando & sogeytando muytas terras: quando o pay o vio ir naquella forma, receandose delle, por hũa parte se começou à parelhar, & ajuntar gente, & capitaens de guerra; por outra mandarlhe tantos recados, ora de afagos, ora de ameaças, que o filho asi por isto, como tambem por ver os aparelhos, com que o pay o queria receber, se tornou a Alahabec, donde sahira, & donde tãbem procuraua fazer a sua, & fez no que pode. Porque mandando o pay chamar hum grande capitam, & de gram cabeça, que perto delle estaua, & do qual muyto se fiaua por sua prudencia, & valor, entendendo o mancebo, quanto montaria com seu pay o conselho de tal homem, o mãdou saltear no caminho, por gente que para isso ordenou, onde o mataram & lhe trouxeram a cabeça, cousa que o pay sentio grandemen-

demente, & a toda a corte asombrou, porem depois de muytos dares & tomares, que entre elles passaram, se vieram a reconciliar, mas nam q̃ se vissem por entaõ hum com outro, por que cada hũ estaua em sua parte com sua corte.

Porem, ainda que este principe se ouuesse desta maneyra para com seu pay, he bem differente o modo de proceder, & amor, com que se ha, para com os padres aos quaes, ama & respeyta muyto, & em grande segredo se tem declarado cõ o padre Xauier & dado taes demonstraçoens, de si, & de seu bom animo & coraçaõ para Christo & para sua santissima mãy, que nam viue em pequenas esperanças, de Deos auer de fazer nelle algũa grande marauilha. Mandou a Goa hum criado de sua caza a certos negocios, entre elles, pedir ao prouincial lhe mãdasse padres da Companhia, que andassem & residissem com elle na sua corte, assim como residiam na de seu pay, lhe mandou de presente, tres alcatifas de preço, & outras peças de menos porte. Nam pareceo todauia cousa conueniente, mandar lhos por entam, por quanto andaua como leuantado contra seu pay, ao qual se deuia muyto, mas satisfezlhe com dizer, q̃ os padres que naquellas partes estauam, seruiriam a sua Alteza com a mesma prontidam, & vontade, que a seu pay: & outros comprimentos semelhantes. Acceytou a reposta, & satisfaçam. Na mesma conformidade corre com os padres, que andam com seu pay, escreuendolhe por sua propia maõ, cartas muy brandas & amorosas: & por tal estillo, que quem as vir, cudara que sam de algum Rey Christaõ para seu confessor no alto dellas poẽ o final da cruz a nosso modo, entre ellas foy hũa ao padre Xauier, queyxandose, porque lhe nam escreuia, & mandandolhe com ella hum ferragoulo preto, lhe dezia, q̃ ainda que a pessoas semelhãtes como as dos padres, as merces que se auiam de fezer eram o amor de coraçam; cõ tudo, em sinal delle, lhe mandaua aquelle ferragoulo, o qual elle por vezes vestira. Mas como, naquelle tempo pollas quebras em q̃ andaua com seu pay eram tidos por sospeytos, os, que da corte comunicauam cõ elle: O padre, como he tam prudente, tomou

mou logo a carta,& eſerragoulo,&foy moſtrar tudo a elRey; & darlhe cõta como o principe lho mãdara. Vio el Rey o ferragoulo,& lho tornou logo à dar, & os da corte, que viram a carta,& conheceaam a letra ficaram eſpantados & o tiueram por gram fauor. O padre lhe reſpondeo em Portugues para que os mouros o nam entendeſſem: porqne tinha com o principe quem lho declaraſſe, que he hum Italiano honrado,que cos meſmos padres foy de Goa, chamado Iacome Felippe, ao qual o principe tras conſigo, & o tem em muyta eſtima & por meyo deſte correm os recados entre elle & os padres.

No tempo que elle ſe abalou com exercito, para vir ter cõ ſeu pay a Agra onde eſtaua pedindolhe licença eſte Italiano, para ſe vir diante, mandou, por elle viſitar os padres, com algũas peças, & com muytas palauras de beneuolencia: & que diſſeſſe da ſua parte ao padre Xauier, que nam cudaſſe, que ſe eſquecia delle,& ſoubeſſe,que era para elle, o que ſempre foy (palauras com que ambos ſe entendiam) & que tinha muyto amor a Chriſto noſſo Senhor, q̃ o encomendaſſe a Deos, que folgoria muyto ter conſigo hũ dos padres, mas que ſe elles ſe nam atreuiam a yr a elle ſem licença de ſeu pay, que elle lha pediria: a que os padres reſponderam, que ſò deſſa maneyra, o poderiam fazer. Eſtando hũa noite falando cõ Iacome Felippe, acertou de ver hũ moço ſeu em trajo de chriſtaõ, mandouo vir õde eſtaua pregũtoulhe quẽ era, ſe catiuo ou liure ſe mouro ou chriſtaõ;reſpõdeolhe,ſer natural da terra liure & chriſtaõ,& criado de Iacome Felippe,tornoulhe a preguntar,que viſte, ou que te moueo a te fazeres chriſtam? Fizerante por uentura algũa força,ou derante por iſſo algũa couſa? Senhor reſpondeo o moço,nem me fizeram força,nem por iſſo me deram couſa alguma, mas eu por minha propia vontade me fiz chriſtaõ, por me contentar muyto eſta ſanta ley,& ver que nam ha outra,em que os homens ſe poſſam ſaluar: & tambem me moueo a iſſo a vida, que vi nos padres,em cujo ſeruiço eſtiue muytos annos, atè, que foram para o Decam com el Rey.

Pergun-

Perguntoulhe mais sabeste benzer, & as oraçoens? Senhor tu do isso sey muy bem; & logo por lho elle mandar, se persinou & disse o Pater noster, & Aue Maria, & Credo: O qual acabado disse ao moço, fizeste bem em tomar taõ boa ley, & dirigindo a pratica a Iacome Fellippe, ajuntou mais, Eu tenho grande amor ao Senhor IESV, & para mostrar, que nam eraõ sò palauras, tirou cà debaxo da debaya hũa Cruz douro, que trazia ao pescoço, & lha mostrou.

Depois disto, recebeo o padre Ieronymo Xauier outra carta sua & escrita por sua mão chea de mil honras & mostras de amor, & o que mais era para estimar, que lhe dezia, que ainda tinha a mesma determinaçam & prepositos, q̃ em Laor, tratara com elle de ser Christaõ: & em confirmaçam disto lhe mandaua para a igreja hum menino IESVS de prata, que pezaua vinte & sete marcos todo macisso & bem feyto, & para o padre mandou hũa peça como reliquairo cõ a figura de Christo esmaltada de hũa banda, & nossa Senhora da outra, pendurado em hũa boa cadea douro: dizendolhe, que aquella peça trouxera elle no seu peyto, ou para milhor dizer no coraçam. Certifica o padre, que nem a seu propio irmão muyto querido escreuera cõ mais amor, & mandãdolhe hum presente, de algũas cousinhas que eram da India, elle o recebeo com muyta alegria, dizendo muytos louuores dos padres, Auisandoo tambem o padre da necessidade em que estauam aquelles Portugueses de que acima falamos, que vieram presos de Cambaya, onde deram à costa, dentro em oito, ou noue dias, depois q̃ lhe escreueo, lhe mandou logo a esmola, que acima dissemos, ajuntando q̃ a mãdaua por amor do senhor IESVS & q̃ todas as esmolas q̃ fazia, por elle as fazia & q̃ lhepedia o auisasse do q̃ entedesse, q̃ gostaria o senhor IESVS, q̃ tudo faria: porque o que nam fazia era pollo nam saber. E diz que naõ quer dos padres mais que algũa imagem de Christo nosso Senhor ou da Virgem Santa Maria, estando com seus capitaens lhe perguntou hũa vez, se se vissem num grande trabalho, porquem chamariam, que lhe accodisse, & respondẽdo huns assi outros assi disse

disse elle, pois eu nam chamarey senaõ por IESV Christo, & este sò he o que pode accodir & liurar. No cabo de muyto tẽ po q̃ correram as discordias cõ seu pay, muytos dares & tomares entre elles lhe foy por derradeyro dar obediẽcia, està agora com elle em Agra; onde presencialmente corre com os padres na mesma amizade, & cõ as mesmas demonstraçoẽs da affeyçam & deuaçam, que tem a Christo nosso Senhor & à Virgem sua māy: cujas imagẽs & dos santos estima tanto, que mã da fazer muytas & tras occupados nisto os mòres pintores, q̃ tem, o que he de mòr estima por terem os mouros conforme a sua seyta grande auersam às imagens. Mandou esculpir hum crucifixo em hũa esmeralda do tamanho de hum pollegar. Offereceolhe o padre hum liuro da vida de Christo, que fez em lingoa Parsea, ao qual o mesmo Rey intitulou espelho de limpeza. Leo todo, & lhe creceo muyto a affeyçam & amor que tinha a Christo nosso Senhor, & mandou pintar todos os mysterios de sua vida. Estaua no principio deste liuro hũa Cruz illuminada de ouro cõ esta letra em Parseo, sicut Moises exaltauit serpẽtem indeserto. Elle mãdou ajũtar a Cruz o vulto de Cristo crucificado por hũ pintor mui bõ. Estaua noutra folha o nome de IESVS com seus circulos & rayos fez pintar em lugar do nome hũa imagem de nossa Senhora, com o minino Iesu ao collo. Leuoulhe o padre hũa imagẽ de nossa Senhora de bronzo dourada, estimoua grandemente, & dizendolhe o padre Xauier, que lha mandaua o outro padre, que estaua em Laor dandolhe os parabẽs de sua vinda, & que não tinha outra cousa que lhe mandar, respondeo. E que melhor que a imagem da Senhora Maria, tomou por deuação fazer alì em Agra hũa igreja, como seu pay tinha feyta a de Laor, & para isso ouue delle licença, & sitio, & deu loguo mil cruzados para se começar. Finalmẽte não acabão os padres de escreuer os bẽs, q̃ recebẽ deste Principe, o amor & deuação, q̃ lhe tẽ, as mostras & esperanças, q̃ dà de se auer de fazer Christão; o qual se tiuer efeto mal se pode declarar o muyto que disto resultarà, de gloria de Deos, exaltação da nossa santa fè, & conuersaõ de infenitas almas por todos, aquelles Reynos.

CAPIT. IX.

¶ Da missam do Catayo.

O Catayo, como noutras relaçoens se tem tocado, hē hũm grande imperio, o qual se tem por informaçaõ certa, ser quasi todo de Christaõs, posto que entre elles viuam muytos mouros, & infieis, & ainda q̃ nam està aueriguado, que Reynos & prouinçias estas sejam, ha porem sobre isto diuersas opinioens, porque, conforme a relaçam, de pessoas & autores dinos de fè, se tem por prouauel, ser este o imperio do verdadeyro preste Ioam do Oriente o qual antiguamente el Rey dom Ioam 2. deste Reyno, mandou descobrir por terra as partes da India, antes que os Portugueses là fossem por mar: & nam o Rey do Abexim, como atè agora se cuydaua. Porque este do Catayo se sabe ser o Rey, q̃ quando caualga, leua diante tres cruzes a primeira de ouro a segunda de prata, a terceira de metal. Seu nome he Ionas. Tem superioridade sobre todos, assi no spiritual, como temporal. Decende aquella christandade, do bemauenturado Apostolo S. Thome (nam que elle em pessoa fosse àquellas partes, nem chegasse à Cambalu, oje dita, Cambaleb cidade real, & metropole, onde os Emperadores residem) mas porque algũs de seus discipulos foram là prègar, o santo Euangelho, & conuerteram aquellas gentes, as quaes por muytos annos perseueraram na pureza da fe, atè que algũs Emperadores seus sayram a conquistar alguns Reynos comarcãos, com desejo de dilatar seu imperio, & chegando hum delles atè as partes da Suria & terra santa de Ierusalem, à tornada leuou consigo algũs Christaõs inficionados com a heresia de Nestorio, dos quaes se entende, que tomaraõ algũs erros. E por aqui se vè ser este & nã o Rey do Abexim o verdadeyro Preste Ioaõ do Oriente, mas deram ocasiam ao erro comum, de se cuydar ser o Abexim, os desco-

descobridores, que elRey dom Ioam 2. mandou, como acima dissemos, O qual encomendãdolhe, que buscassem hum Rey christaõ Oriental, q̃ leuaua a Cruz diante quando sahya fora, chegando a Egypto & aõ mar vermelho & nam achando nouas doutro Rey christaõ, senaõ de hũ, que auia no Abexim, se passou hũ delles à sua corte, onde achando christaõs & cruzes asi elle como os outros Portugueses, que depois por varias vezes entraram naquelle Reyno, & acharaõ o mesmo, se persuadiram nam auer outro, que pudesse ser o Preste Ioam senã aquelle, & por tal o publicrraõ, & ficou correndo por toda Europa, sendo (aõ que parece) na verdade o Emperador do Catayo. Alem disto, escreuem os padres do Mogor, polla informaçam que continuamente andam tomando deste imperio tem entẽdido, ser na Tartaria, & estar pegado cõ os muros da China & ser mais facil a entrada nelle por via da China q̃ por via do Mogor, & cõfirma isto o q̃ toçamos quando acima tratauamos da China da relação q̃ os padres do Paquim tãbem tiuerão destes christaõs.

Para esta perigosissima missam, & nouo descobrimẽto, foy escolhido, hũ irmão de nossa companhia, por nome Bento de Goges, natural da ilha de S. Miguel, homem de muyto spirito grandes partes; & que tendoas para poder ser sacerdote o naõ puderam acabar cõ elle, q̃ o fosse, por sua muyta humildade, polo qual tudo, & por saber a lingoa Parsea, foy escolhido pa taõ grande empreza, que elle tomou com tanto spirito, & zello da honra de Deos, como logo de suas cartas se vera, & porq̃ se julgou, q̃ o mais certo caminho, por onde podia yr, era por via do Mogor & encostado a seus Embayxadores, q̃ tambem hiaõ para aquellas partes, foy mandado de Góa aonde tãbẽ viera cõ o Embayxador de Mogor para que começasse sua jornada de Laor, onde se auiou, asi da esmola do Viatico que em Goa lhe foy dada, como principalmẽte com a que lhe deu el Rey Achebar, q̃ foram perto, de quatrocentos cruzados de nossa moeda, que por ser dadiua de hum Rey mouro,

 & taõ

& tão auarento, foi cousa de muyto espanto, & muyto mais para aguardecer. Posto que hũa, & outra foi muyto pequena para os muytos gastos, que não poderà deixar de fazer, em hũa iornada, a qual não sera, menos q̃ de quatro annos de ida, & vinda polla muyta distancia do caminho, & vagares das cafilas, de camelos, em que ha de caminhar: indo sempre pollos campos, & desertos, sem nunqua entrar nas cidades se não raramente. E foi merce de Deos acertar de partir da qui neste tẽpo o Embayxador do Reyno de Caygar, que he na ponta do Catayo, em cuja companhia vai, ainda que não em trajos de Portugues nẽ de padre, mas em trajo de Mouro com Cabaia, & touca, treçado, na sinta, arcos, & frechas, & com titolo de meaçador para não ser conhecido, & poder, com menos periguo passar por meio daquella vasta mourama. Leua por companheiro seu, hum homem grego de nação, por nome Leam grimam, o qual os padres lhe negocearão, por saber bem a linguoa parsea, & turquesca, & por ser homem bom christão, & de muyto negocio, & que puramẽte por amor dos padres, & da companhia a ceitou fazer esta tão perigoza, & comprida iornada, deixando o ordenado, que tinha del Rey, que era hum cruzado cada dia, & (o q̃ mais he) sua propria molher, com quem auia pouco se cazara. E para que se entenda, o spirito, & animo, com que este bom Irmão nosso aceitou, & cometeo esta empresa, porei aqui alguns capitulos de cartas suas que escreueo a algũs dos padres, & superiores, quando estaua para partir de Laor, & depois de ir ja por caminho. E em huma q̃ escreueo ao padre viçe prouincial a 30. de Dezembro de 602. diz assi.

Foi nosso Senhor seruido trazarme a saluamẽto a esta Laor donde fico ja de partida, para as partes do Catayo, não o quis fazer sem primeiro comprir com a obrigação deuida, & escreuer a v. R. para me despedir, delle & de meus amantissimos irmãos, que nessas partes do Sul andão; parti de Agra aonde està o padre Ieronimo Xauier, a vinta noue de Oitubro ao tẽpo que delle me despedi, & do padre Antonio machado, des-

elles

pi tambem a roupeta que trazia, para veſtir os trajos da terra, elles ſaõ os que trago agora, não ſei encareçer a v. R. o que dizia a ſua alma o nouo peregrino de Ieſu Chriſto quãdo ſe vio, neſtes trajos tam eſtranhos, & quando me deſpedi dos padres q̃ toda aquella noite eſtiuerão comiguo, aqual toda ſe gaſtou em doutrina, & enformações, do q̃ auia de fazer, deſpedime delles com grande ſentimento, & comecei loguo a caminhar para Laor, pello caminho, hũs me tinhão por ſaide, que quer dizer parente de Mafamede, outros por grande no Reyno de Meca, mas não ſabiam eſtes miſerau eis as eſcolas em que tinha aprẽdido eſte peregrino. Seja o Senhor cõ tudo louuado.

Chegei a Laor aos oito de Dezembro dia da conceição de noſſa Senhora, não me fui para noſſa caza aonde eſtà o padre Manoel pinheyro, & o padre Corſi, porque trazia por regimento que não foſſe la, fiz a ſaber aos padres da minha chegadà, foime ver o padre Manoel pinheiro com muyta magoa de ſeu coração, por me não poder fazer os agazalhados, q̃ noſſa companhia coſtuma, fico agora em caza de hum Venezeano por nome Ioão Galiſco, & dà qui me vou negoceando com titolo de mercador, para mais diſsimulação, ando com huma barba, que me da pollos peitos, & o cabelo comprido conforme ao coſtume da terra. Tudo padre meu ſe faz por amor daquelle ſenhor que tanto nos amou, & padeceo por nòs; peço a v. R. que quando eſtà les me digua hũa miſſa à noſſa ſenhora da victoria, para que ma de contra todos meus imigos, & trabalhos, que pordiante tenho, & o meſmo peço a todos os padres, & irmãos deſſas partes, porque bem ſabem, que ſou mandado em meio de tantos lobos capitaes imigos de noſſa ſancta fè: mas vou muyto confiado, em as ſantas orações de meus padres, & irmãos chariſsimos, o nome que agora tenho he Banda Abedulà, que quer dizer ſeruo de Deos; eſte nome me poz o padre Ieronimo Xauier, quando delle me parti. A minha chapa que neſta carta vai, he de huma nel, que trago no dedo, conforme ao coſtume da terra.

El Rey me fez muytas charidades, com me dar grãde parte

de minha ſoſtentação para eſte caminho, paguandome tambẽ todo tempo, que eſtiue na India, que foram alguns mil, & tantas rupias, com que os padres pagarão algumas diuidas, & eu os gaſtos que fiz da India atê Agra, Deos o faça chriſtão, que he o milhor bem, que lhe poſſo deſejar neſta vida. Reſta ſomente dar hum grande abraço a V. r. & aos meus chariſsimos padres, & irmãos deſſas partes, a paz de Ieſu Chriſto fique com elles, & và comigo Amen, de Laor a 30. de Dezembro de 602.

Noutra que eſtando para partir, eſcreueo ao padre Ieronimo Xauier, de 24. de Feuereyro de 603. diz aſsi. Reſpondo a carta de V. r. acerca da deſpedida, que teue com eſte ſeu irmão, certo padre meu que quando a comecei aler foi tanta a ternura de meu coração, com que a hia conſiderando que ſoo noſſo Senhor o ſabe, faz voſſa R. bem de esforçar eſte pobrezinho, com ſemelhantes cartas, doutrina, & conſelhos, não poſſo deixar, de dizer aquellas palauras, que o Apoſtolo ſam Paulo dizia. Viuo eu, mas ja não eu, mas viue em mim Chriſto, porque conſiderando elle. à doutrina, & palauras do meſmo Chriſto, veo â dizer tantas marauilhas, em ſuas & piſtolas. Pois V. r, ſabe tanto das ſagradas eſcripturas, não deixe de regar eſta terra ſeca, & tão neceſsitada das influencias do Ceo, para que poſſa dar, & trazer fruito das partes de Catayo, onde ſou por obediencia enuiado, & ainda que a noſſa companhia de Ieſus, quis fundar hũ edificio tam grãde, em alicerſe, que demandaua mais altura, com tudo encoſtarmeei a ſagrada eſcriptura que diz, potens eſt Deus de lapidibus iſtis, &c. padre meu Ieronimo Xauier. Padre meu fiqueſſe voſſa R. embora, de ca donde eſtou, & donde quer que for, ſempre me lanço a eſſes pes ſem nunca delles me leuantar, beijandoos muytas vezes, & pedindo perdão de minhas faltas, a minha alma deixo poſta na mão de V. r. & em ſeus ſantos ſacrificios feita hum ſacrificio viuo, diante da ſantiſsima trindade, permitira Ieſu Chriſto, que ainda eſtes meus olhos veram neſta vida a V. r. & então poderei dizer o cantico de Symeam, ja agora ſenhor

ta senhor, deixar ir vosso seruo em paz, & se mais nos não virmos, o que primeiro for gozar da bemauenturança, seja medianeiro diante de Deos para o outro, para que assi esta minha nao sinha, possa escapar das tormentas, & tempestades desta vida.

Tanto que chegou o Senhor Leam Grimão meu cõpanheyro, com que vou muyto contente & alegre, loguo determinamos de nos por ao caminho, ja temos tomados os camelos, & partirnosemes atè Domingo, porque oje que he a primeira sesta feyra da quaresma passamos o fato à outra banda do rio onde està a Cafila que vay para Cabul; leuo as lembranças, & regimentos, que V. R. me mandou, cõ a minha patente & a carta para os do Catayo, & outra para os nossos padres que residem na China no Paquim; leuo tãbem a lembrança do senhor Arcebispo de Goa, que trata accerca das scismas, que auera entre aquelles christaõs; leuo mais hum papel em que vaõ escritas todas as festas mudaueis atè o anno de seiscentos & vinte. Vou muyto bẽ negoceado, naõ falta mais, q̃ sacrificios; & oraçoẽs dos padres & irmaõs da India, & Europa, aos quaes V. r. por amor de Deos escreua, & peça me encomendem a Deos, leuo mais a forma & nome de nosso reuerendo padre Geral sobre minha cabeça, acõpanhada com os meus votos que tenho feyto a Deos & a toda a corte celestial; leuo tambem a firma de V. r. & do padre Bobadilha, & as dos padres Visitador Nicolao Pimenta, & Prouincial Nuno Rodrigues, & tudo isto leuo a modo de reliquayro de Mouros, metido entre a touca; em meu peyto leuo hũa Cruz com dous Euangelhos s. de S. Ioam, In principio era Verbũ, & outro de S. Marcos, Euntes in mundum vniuersum, estas saõ as armas de que vou armado peço muyto a V. r. escreua a meus irmaõs nouiços para que façã oraçaõ por mi continuamente, aos quaes amo muyto, polla grande comunicaçaõ, que tem com Deos nosso Senhor. E por ser jardim que he continuamente regado com as graças do ceo sendo elles tam mimozos & tanto de sua camara, forçadamente haõ de ser ouuidas suas oraçoẽs, & penitencias. Padre meu

he nece-

he necessario começar a caminhar, pello q̃ dou fim a esta carta naõ no dando nunca minha alma às lembrẽças de V.r. aqual com todos seus sentidos, ja mais se poderà apartar, de tanto amor & charidade, quanto V. r. sempre mostrou a este seu irmaõ Bento de Goes, especialmente nesta sua partida dãdome tantas aduertencias, como experimentado & visto em trabalhos, porque, quem os naõ tem passados, nẽ tem apalpado fomes, frios, sedes, desemparos, nam podera nunca atinar com semelhantes cousas. despidome de V. r. no exterior, pedindolhe me lançe sua santa bençam, naõ me despedindo nunca no interior. De Laor a 14. de Feuereyro de 603.

Noutra em que o irmaõ responde a huma do padre Manoel Pinheyro, (tendo ja andado cento & dous couçes, que sam outras tantas milhas) diz assi. A de V.r. feyta em quatro de Março, com as nouas do Reyno recebi, em sete deste mes, nam posso declarar a alegria, q̃ minha alma sentio cõ ella, & deste sentimento, & das saudades, que leuo, nam pude deyxar de chorar muytas lagrimas, causadas todas, de amor que tenho a meus irmãos, dos quaes me lembro todos os dias nesta soledade, & tomo por grande recreaçam minha, lembrarme, de suas cousas, para minha alma ficar fomentada no spirito, em que algũ tempo se recreaua, & como o caminho he trabalhoso, & enfadonho, & eu naõ posso correr tanto com as obrigaçoẽs exteriores de me encomendar a Deos, vso no interior de algũas jaculatorias, falando com Deos o qual sinto me da esforço para leuar esta cruz, aqual poruentura nos olhos das gentes, parecera muy carregada, mas a mi me vai parecendo muyto leue & suaue, pois he tomada puramente pollo criador de todas as cousas, ao qual offereceo tudo para sua gloria, & honra. Nos atè agora iejuamos, & o nosso comer não he se não a noite, posto que com grande custo nosso, o comer não he se não hũ pouco de aroz com manteiga, & Apas de carregação, & algũas sebolas, & quando comemos hum pequeno de peixe salgado, do que la sequey, he grande mimo, os frios saõ muyto grandss, porque imos correndo as serras, que estão cubertas

de neue;

de neue, mas de todos estes trabalhos os quaes leuo com muy suauidade faço participante a V. r. & a todos os mais companheyros, que nesta missam andamos; nos santos sacrificios de V. r. &c. Desta prouincia do Gaçar cẽto & dous couces de Laor. Outra carta escreueo tendo ja andado seis meses de caminho, a diante, em que dis, ir por entre gente muy barbara & cruel, mas sem nenhum temor porque leua a Deos consigo: & assi o respondeo a hum Rey barbaro, que o ameaçou, o mandaria botar debaxo dos pès dos Elefantes, que elle nada temia nẽ buscaua outra cousa, senam morrer polla ley santa do verdadeyro Deos & Criador do vniuerso.

Cousas do Reyno de Bisnagá.

CAP. X.

¶ Da missam & residencia de Chamdegri corte del Rey de Bisnagà, & mais casas da Companhia que naquelle Reyno estam.

HVM dos Reys gentios mais affeyçoados, a nossa cõpanhia de todos, quantos ha no Oriente, he el Rey de Bisnaguà. E asi ha annos que tem os nossos em sua corte, & os estima, respeita, & fauorece de modo, que não se podera esperar mais de hum Rey christão, & a seu exemplo, fazem tambem o mesmo, seus capitais, regedores, Naiquis, & senhores da terra. E geralmente todos aquelles gentios, que he cousa de grande admiração, & gloria de nosso senhor, & de sua santa fè, E posto que ate gora a conuersaõ, não he tão grande como se deseja, porque saõ estes gentios difficultosos de arrancar dos seus idolos, he porem cousa, de muy grande estima, ver o respeito, & alto conceito que todos formam da ley de Deos, conhecendo muytos ser ella a

verdadeira, & que não ha outra em que os homens se possam saluar, & que toda a ley dos Pagodes he mentirosa, & falsa,& chegar Iuntamente hum tão poderoso Rei como he o de Bisnaga, a dar licença aos padres para terẽ igrejas em sua corte,& pregarẽ o Euangelho, & todos liuremente se podereem fazer christãos, & o q̃ mais he, dar elle mesmo para sustentação dos padres renda bastantissima, como são mil Pagodes cada anno, que fazem perto de mil,& quinhentos cruzados.

Alem disto antre os outros bens, & proueitos q̃ desta missam se seguiram, não foi pequeno, affeiçoar tanto aos Portugueses hũ Rey tampoderoso, q̃ para renouar a mizade, q̃ seus antepassados cõ elles fizerão, & agora ja de todo estaua esquecido, mandou ao Visorey seus embaixadores, cõ hũa honrosa embaixada, em cõpanhia dos quais, quis q̃ fossem tambem os dous padres nossos, q̃ estuão em sua corte,mas cõ condição, q̃ auiam de tornar loguo,como tornarão, juntamente cõ os embaixadores, os quais diante del Rey, & dos mais senhores da corte, não acabauão de apregoar, as grandezas de nossas cousas, & as honras, & fauores. q̃ do Visorey, & padres em Goa receberão; o q̃ tudo el Rey estimou tanto, q̃ dalli pordiãte se mostrou, ainda muyto mais affeiçoado aos padres, & mandandolhe o Visorey em retorno de sua embaixada, outra mui hõrada, elle recebeo o embaixador cõ muytas festas,& aparato. Porq̃ chegando a cidade de Chandigri o sahio a receber hũ dos principais do conselho real, cõ Elefantes, Camellos, Cauallos, atabales, & mais instrumentos de alegria, & festa, & o apozẽtou nos milhores paços da cidade: & porq̃ neste tẽpo el Rey estaua em Trepeti, q̃ he hũa cidade duas legoas de Chamdegri muy fermosa, & grande, & como outra Roma para esta gentilidade, por causa dũ Pagode muy venerado, q̃ nella ha, aonde concorre de todo este oriente gente inumerauel, que vem cõ grandes deuações, & offertas, a visitar este Demonio que se chama Permal. Aqui quis el Rey receber o nosso Embaixador, ao qual mandou buscar cõ muyto aparato, & magestade, por hũ seu intimo priuado, esperouo el Rey no interior de hũ

pateo

pateo grauissimo, onde estaua não cõ vestidos ricos porq̃ os não costuma, mas do pee atè cabeça cuberto de pedraria, manillas, & ramais de perolas, em que entrauam duas joas de estremada fermosura, q̃ erão hũa esmeralda cercada de grandes perolas, & finos diamantes: outra hum Rubi de muyto preço & notauel grandeza. Chegou o embaixador, pòs os giolhos no chaõ, o Rey o fez loguo leuãtar, & asentar, recebeo a carta, & presente do Visorrey, cõ demostraçõis de muyta alegria. Tratou da mizade, & comunicação, q̃ cõ os portugueses dese java ter, & outras cousas, pertencentes ao bẽ do estado. E depois de tudo isto despedio ao embaixador cheo de merçes, & honras, & aos padres mostrou muyto maior gasalhado, & afeição, & assi indo no anno seguinte o padre Alberto Laercio vice Prouincial da Prouincia do Sul, visitar aquella residẽcia, el Rey lhe fez muyto grandes honrras, & gasalhados, mãdandoo buscar a nossa caza pollo seu secretario, praticando com elle muyto deuagar, & significandolhe cõ muytos sinais exteriores, & palauras, o muyto q̃ estimaua os padres, & q̃ a inda os auia de acomodar milhor, & accrecentarlhe a renda dos dous mil pardaos, q̃ cada anno lhe dauão. E agardeceo muyto o presente, q̃ o padre Viçe prouincial lhe leuou. E quando se ouue de vir lhe mandou dar para ajuda de custa duzentos pardaos; Nem he menor o amor, & afeição, que a Rainha tambẽ tẽ aos padres, a qual lhe tem dado o porto de Paleacate, que era seu. E estaa seis legoas da cidade de S. Tome, onde primeiro moraram os Armenios, & portugueses, quãdo a esta terra vierão, & pede cõ eficacia tẽçã alli os padres huma igreja, & caza nella, para o q̃ offereçe a renda necessaria, cousa de grande estima, & q̃ nòs cõ todas as forças ouueramos de procurar, por ser hum porto, muy acomodado & a preposito para tudo, & ter barra grãde todo anno aberta aonde vaõ varar os nauios q̃ nesta cos ta inuernaõ, q̃ por isso os Olãdezes, dauão pa elle dez mil cruzados, para fazerẽ alli assento com fortaleza & cabeça de estado, mas a difficuldade de nossa parte he, à falta de gente para acodir a tanto.

O fruyto q̃ se deseja da conuersam destes gentios, mais està nas esperāças de futuro, q̃ no q̃ de presente se colhe: asi pollos padres andarem occupados em aprēder a lingoa, & costumes seus: como por a boa indole & inclinaçam, que nelles vão descobrindo para receberem nossa santa fè; porq̃ com no principio fogirem dos padres agora tem ja perdido o medo de maneyra, que os vem buscar & comunicar cō elles com tanta confiança como se foram seus naturaes, & vem de ordinario à nossa igreja, pedem lhes falem de nossa santa ley: & depois, que se lhe declaram estas cousas conforme a sua capacidade, ficaõ marauilhados, & confessaõ, que a nossa ley he a santa & verdadeyra, & naõ faltou quem disse, malditos sejam nossos pays, pois nos não ensinaram cousas taõ santas como estas. E o mesmo secretario do Rey, que he homē de bom juizo & entendimēto, falando cō outro de respeyto lhe disse, a verdade he a que os padres ensinão & tudo o mais he mētira & engano. No mes de Iulho de 603. fizerão os gētios hũa festa fora desta cidade a hũ seu pagode, onde concorreo quasi toda ella, que he duas vezes tamanha como Euora, & à tornada passou muyta gēte della polla nossa igreja, onde entrauão, & em tāta quantidade que para se poderem reuoluer & sayr, acodiram os padres, & deraõ ordem com que hũs fossem saindo por hũa porta, que ficaua na capella, & entrando por outra para que se pudesse satisfazer ao desejo de todos: os quais quando se despediam se prostauão de giolhos ao pee do altar, onde estaua hũa imagem do saluador a qual diziam em voz alta. Iesus alumiaime, Iesus ajudaime, Iesus valeime. E durou este spectaculo por muyto espaço, que causou grande consolação aos padres que estauam presentes. Porque era muyto semelhante ao q̃ se representa nas igrejas da christandade, sesta feira de endoenças. Em hum dos tres altares que temos na igreja, està hum retauolo de nossa senhora de sam Lucas com o menino nos braços a quem estes gentios tem notauel deuação: porque cō muyta confiança lhe offereçem de contino suas petições, & depois tornão muytos delles, com suas ofertas, dazeite, flores,

& chei-

& cheiros para a igreja, gratificando com estes sinais exteriores, as merces, que elles affirmão terlhe feito aquella senhora, & o seu minino, remedeando os em suas necessidades, & disto contam cousas marauilhosas, pello que cõ estes presagios, vai nosso senhor dando, muy grandes esperanças aos padres, de auerem de colher grande fruito de tão boa seara; as quais acrecenta o amor grande que el Rey lhe mostra, & o grande conceito que tem de seu saber, & virtude, & asi elle como todos os da sua corte grandes, & pequenos. Ao qual ja por algumas vezes os padres pregarão de nossa santa fe: & fez tão grande entendimento, de não auer mais que hum soo verdadeiro Deos criador do vniuerso, que elle he agora, o q ja isto prega, & persuade aos seus. Pedemlhe os padres por muytas vezes, os admita a disputa com os Bramenes, que são os seus letrados, mas elles (que ja hũa vez della sairão enuergonhados) por todas as vias recusaõ o encontro, dizendo que suas cousas não se podem fazer tão notorias, nem communicarse daquella maneira. E tanto he isto, que se os padres querem saber de seus Ritos gentilicos, & tomar alguma noticia delles, para lhos refutar, não podem achar quem lha de, senão com muyto trabalho, & peitas, & as escondidas.

Desasete legoas de Chandigri para a banda do mar està ao longuo delle, a pouoação, & cidade de sam Thome, na costa deste mesmo Reyno, a qual he huma colonia de portuguefes veteranos, que alli se vão aposentar, & cada dia vai em maior crecimento. Nella tem a companhia hum collegio; onde de ordinario residem seis religiosos, obreiros muyto poucos, para os que saõ necessarios, asi por rezão dos portuguefes, que de nouo a vem habitar, como dos gentios naturaes, que nosso senhor traz a seu conhecimento, deixando os Pagodes, E idolatrias, de que neste Reyno ha mais, que em todos os da India. E asi alem dos grandes seruiços, que a companhia aqui faz à nosso Senhor, com os Portuguefes, & seus filhos, saõ muy grãdes os que tambem faz na apregação do Euangelho, & conuersaõ dos infieis, que cada dia se vão bautizando, &

cultiuação

cultiuaçaõ dos ja feytos christaõs, dos quaes està ja aqui feyta hũa boa freguesia, à conta dos nossos, que daõ mostras de mui to bons christaõs, acodindo may bem às confissoẽs & sacramẽtos & os meninos pequenos à doutrina, que se lhes faz pella menhaã & à tarde, & he de graõ proueyto hũa escola de lèr & escreuer em Malauar, que os padres aqui tem com hũ mestre secular, aquẽ pagaõ à sua custa. Ouue muytos casos muy notaueys na conuersam dalgũs gentios que por breuidade se deyxam, mas nam deixaremos de contar alguns para edificaçam dos que isto lerem. Hũa molher principal, & das principaes castas q̃ ha entre os gentios, se conuerteo taõ de veras, que vindo o pay, & mãy & marido & parentes, para aperuerterem o naõ puderam acabar com ella, & sendo por vezes importunada delles, q̃ deyxasse de ser christaã, respõdeo, que lhe trouxessem hũa menina sua filha de hũ anno q̃ lhe ficara em casa de sua mãy, & q̃ entaõ tomaria seu conselho, & respõderia, Nam lhe deferindo a isto os seus vieram vltimamente cõ recado do senhor da terra, que a deyxassem falar pollo menos com seu pay, & parentes de vagar, Respondeo q̃ viessem que com todos falaria, com tanto, que lhe trouxessem sua filha. Temiam os padres, que as lagrimas da mãy, & lastimas dos parentes a moueriam, porem ella se mostrou sempre taõ constante, em naõ respõder, atè q̃ lhe entregassem a filha, q̃ os parẽtes vieraõ, em lha entregar; & depois q̃ a teue em seu poder, lhe respõdeo resolutamẽte, q̃ se fossem muito embora, q̃ ella auia de ser christaã, & cõ isto se recolheo cõ a filha para dentro da casa onde estaua, & por mais, que a mãy como douda, daua com a cabeça na parede, & os parẽtes importunauão & bradauão, de nada disto fez cazo: & assi se bautizou com outras 15. ou 20. pessoas, ficãdo todos marauilhados de sua costãcia. Hũ menino Badagua de onze atè doze annos, por conselho de hũa senhora em cuja casa continuaua, se moueo grandemente a ser christão, & leuado à igreja depois de instruydo, com seu padrinho & madrinha, para receber o sancto bautismo; eis, que estando ja junto da pia, vem de improuizo a mãy, irmãos &

paren

parentes, gritando a grandes vozes, & nomeandoo por seu nome. O padre lhe perguntou diante de todos elles, na lingoa Malauar, minino quereys vòs ser christaõ? respondeo na mesma lingoa & em voz alta, si senhor padre; alguem trouxeuos enganado, ou vos fez força? nam senhor padre. Pode isto tanto, que a mãy, & parentes, que vinham chorando, & gritando ficarão muy quietos, & com muyto silencio estiueram vendo & notando as cerimonias, que lhe faziam, do sagrado Bautismo, & depois entrou a mãy cõ elle junto da pia, & ajoelhando se, aos pès do padre, padrinho & madrinha, com as mãos erguidas lhes pedio, que oulhassem por elle, que era pequenino. Com isto se foy rogandolhe o menino a ella, & aos parentes, se fizessem christãos, ficando todos edificados, de ver tal constancia num minino, & agora com suas contas ao pescoço vem à igreja frequentemente achasse às missas ouue as pregaçoens sem lhe escapar alguma, vem a caza dos padres com tanto sizo, & madureza, que parece de 30. annos & nelle se està bem enxergando a diuina graça, & o effeyto do sagrado Bautismo.

Outra moça de 14. annos pouco mais ou menos, sendo cazada, & indose seu marido à guerra, arreçeando que morrendo elle là, nam pudesse comprir os desejos, que trazia de ser christaã; por ser costume entre estes Badagas, & gente nobre quãdo morrem os maridos, botaremse as molheres viuas no fogo, quando nam tem meninos que criar, & auerem isto por grande honra, & para ficarem tidas, & reputadas por santas: pollo que os proprios parentes as constrangem a isso, quando ellas recusam, por nam perderem sua honra & nobreza: donde quando morrem estes Nayques & senhores grandes, se botam logo grande numero de molheres viuas no fogo, & conforme a as, que cada hũ tem juntamẽte com elles, q̃ são às vezes quatrocẽtas, no q̃ trazem posto, grãde ponto de fausto & nome: ainda q̃ este rei de Bisnaguà, q̃ hora reina, estranhamẽte aborrece este brutal costume, nem consente que se faça: mas temno o Diabo tam arreigado, & autorizado, que não he

possi-

posſiuel tirarſe. Vejo pois eſta moça que acima diguo, abautizarſſe, dizendo que mais queria ſer criſtam, & ſaluar ſua alma, que guardando ſeus coſtumes, & honrras, perder à vida, & alma juntamente.

Huma mây, & filha de treze atè quatorze annos vierão de quatorze legoas para ſe fazerēchriſtãs. Sabēdo iſto os gētios, à inſtancia do marido da moça à eſtrouauam quanto podiam, mas ſendo auiſado o padre pay dos chriſtãos, & mandando la aonde ellas eſtauam o meirinho, com hum recado ſeu, largaram a moça, que muyta multidam de infieis tinha cercado: mas em o meirinho virando as coſtas a tornaraõ a tomar, & lhe botaraõ hũa braga de ferro no pee, com que ateueram preza toda a noite. Ao outro dia acodindo o padre achou cõ os outros gentios hum Bramene principal, o qual lhe começou a fazer grandes queixas, que naõ era rezaõ, quizeſſe tirar a molher a ſeu marido para a fazer chriſtam. Reſpondeolhe o padre, que antes o filho, & filha ao pai, & mãy, & o marido a molher, ſe; auiam de tirar, quando quizeſſem ſeguir a Deos verdadeiro mas com tudo, ſe o marido quizeſſe vir tomar ſua molher, ella não cazaria com outro, & eſperaria por elle dous mezes, o q̃ ouuindo aſsi o marido, como os Bramenes, que eſtauam preſentes reſponderão, loguo: grande ley, & grande Deos. em fim vejo a moça cercada de ſoldados, q̃ a vinham inquietando, que ſe nam fizeſſe chriſtam, & o marido juntamente, & ſendo preguntada como a pobre ſe vio no meio de tanta gente, enfiada, & tranzida, oulhaua para hũa parte, & para outra: & indo para dizer que ſi lhe foraõ todos a maõ, & principalmente o Bramene, o qual lhe prometia dinheyro para que ſe não fizeſſe chriſtam, & q̃ a faria ſerua do Pagode, para bailar ſempre diante delle; que he o meſmo que para iuntamente ſer molher publica, & ſolteira, (porq̃ he taõ grande a cegueira deſta gentilidade, que tem iſto, quando ſe faz em ſeruiço do Pagode por grande ſantidade, & honrra) o padre vēdo a malicia do Bramene, ſe fingio agaſtado, & botando todos polla porta fora, o reprendeo grandemente, & deu ordem, que a mãy, & filha foi-

filha fossem postas em caza de hũa viuua honrrada, q̃ os mesmos gentios escolherão ande estiuerão tres, ou quatro dias. E finalmente sendo preguntadas se queriam ser christãs pollos mesmos gentios,&diãte do Bramene responderão q̃ si:q̃ para isso vierão da sua terra, & dizendolhe, o Bramene comonaõ tinheis vos dito, que naõ, & q̃ querieis estar no Pagode? Respondeo ella isso disse polla força que me vos fizestes, hora cõ promessas de dinheyro,hora com ameaças,atè me pordes hũa braga de ferro: eu hei de ser christam; & asi o foi, & se bautizou com muyto contentamento, & alegria, triunfando dos gentios, & do Demonio. E preguntada depois se queria cazar com seu marido, o qual era torto, & com belidas nos olhos, de quem ella dantes fogia. Respondeo eu nenhũa vontade tenho de cazar com elle, mas se essa he a ley de Deos eu estou prestes para aguardar,

Outro mancebo nobre, & Badagua se veio fazer christão: & com ter grande auorecimento, â molher entendendo porẽ ser obrigado, depois de christão a estar prestes para â receber, se ella quisesse, & que era necessario requerela para isso, ainda que com grande repugnancia o foi fazer em companhia de hũ padre dizendo, que ainda, que isto lhe custasse muyto, com tudo estaua prestes para vẽcer todas as difficuldades para guardar a ley do verdadeiro Deos, que recebera, & asi com esta viroria, que de si teue ganhou para Christo a molher, porque ella a inda que estaua escandalizada, esquecida porem de tudo contra vontade de sua mãy, & parentes, se veo com seu marido, & recebeo o santo bautismo, & aiudados com a graça dos sacramentos, viuem ambos muyto bem, & com muyta conformidade,

He o oraguo desta gente nouamente conuertida da Virgẽ nossa Senhora da assumpção,oqual celebrão estes nouos christãos com muyta solenidade, & variedade de inuenções de fogo na vespora â noite, & no dia com procissaõ, de muyto aparato de cruzes, & charolas donde vão varios santos,& passos deuotos aprepposito da festa, & danças de meninos ricamẽ

te vestidos: & por remate hũa custodia, com o santo lenho & hum cabelo de nossa Senhora debaxo de hũ palio, cõ muyto acompanhamento de tochas, do que tudo resulta grande gloria de nosso senhor, espanto & confusaõ de gẽtios, & mouros, que pollo cãpo estauam em pinha marauilhados do concerto, aparato, limpeza, das nossas festas. Daqui descorrem tambẽ os padres atè Massulapatam, que he hum porto & cidade de mouros, que està nesta mesma costa onde se faz tambem muyto fruyto, assi com os Portugueses, como com os christaõs da terra.

Nesta mesma costa pertencente ao Reyno de Bisnaguà, està tambem a pouoaçam, & porto do Negapatam, que he todo de Portugueses, aonde a Companhia tem huma caza, na qual ao presente nam residem mais que dous padres, exercitãdo os ministerios com grande proueyto spiritual, & edificaçam daquelle pouo, o qual he o q̃ sustenta aquella caza, porq̃ nam tem esmola, nem ordenado algum delRey. A qual posto que se temia senam pudesse cõtinuar neste anno, ou ao menos padecessem os padres grandes necessidades, por faltarem àquelle porto as naos da India, Malaca, Bengala, hũas por rezam dos temporaes, que as fizera dar à costa, ou passar de longo, sem poder tomar o porto: outras por rezam dos Olandezes, cosayros, que as tomaram. Com tudo quando menos esperãças tinham, entaõ acodio Deos com mais copiosas merces, porque nam sómente nunqua faltaram as esmolas para sustentaçaõ dos padres, mas de nouo começaram a fabricar hũa igreja, que com muyto feruor vaõ fazendo, sendo principal parte nesta obra, hum gentio rico, & honrado, a quem Deos moueo, para tanto a seu cargo correr com està obra, que alem das esmolas, que elle dà para isso de sua fazenda, elle tem o assumpto das cousas necessarias para ella, & fauoreçeas Deos tãto, que depois da capella fechada, dalli a poucas horas, (que foram algumas de grandes chuuas & vento) cahio o simplex todo abaxo, ficando a capella, com estar tam fresca sem padeçer perjuyzo algum. Cousa, que poz em grande admiraçam a toda

ã toda a terra, que acodio auer hum cazo tam marauilhoso, tẽdoo quasi por milagre, de modo, que atè os mesmos gentios, pasmados diziam, que nenhũa outra virtude, senam a de Deos, tiuera maõ naquella abobada, q̃ nam caysse & assi ficou a obra muy perfeyta & acabada, Naõ menos se marauilharaõ doutro caso, & foy que cayndo hum trabalhador de huma parede, de mais de sinquo braças de altura quando todos lhe esperauam a morte, ou pollo menos graue lesam, o bom homem en continente se tornou a leuantar & sobio polla escada a continuar com seu trabalho, sem nenhum modo de dor: & tanto mais os gentios, atribuyram este acontecimẽto à virtude de Deos, quando dalli aquatro ou sinquo dias, viram que cayndo outro de huma parede mais baxa de hum Pagode, ao segundo dia o enterraram. Temse feyto grandes seruiços a Deos, nesta caza, em compor as grandes discordias, que auia ha muytos annos neste pouo, de que tem resultado muytas mortes & peccados, & particularmente se notou, que depois que nesta terra entrou huma cabeça das onze mil Virgens, que foy a primera reliquia que nella ouue: a qual foy recebida deste pouo com muy grande aplauzo, & solemne procissam, se corroborou mais a paz & conformidade entre todos. A esta caza està anexa hũa igreja, que dista sinquo legoas della em huma pouoaçam dos gentios, que se chama Trangabar, onde moram alguns christaõs parauas, aos quaes hum padre vay confessar algumas vezes no anno, & se là pudera residir, fizerasse muyto fruyto na conuersam dos gentios, mas a falta de obreiros empede tudo.

Ha muytos annos, que nesta terra faleçeo o padre Francisco Perez, varam que foy de muyta virtude, & sanctidade, & por tal tido em toda a Inda, aonde era muy conhecido. O qual porque a Companhia naõ tinha caza nesta terra, pedio ao tempo de seu falecimẽto, que o enterrassem entre os pobres do hospital, mas os irmãos da santa misericordia, lhe deraõ sepultura no meo da sua capella mòr, & o tinham alli como rico thesouro, por cujas oraçoẽs diziam que nosso Senhor os li

urara dos a saltos que o Nayque costumaua antes a fazer, por qualquer leue ocasiam. Mas depois, que tinham aquellas santas reliquias, nem por cousas muy graues, que os Portuguefes lhe fizessem, os auexara nẽ salteara com gente darmas; este anno tẽdo os padres ja igreja procuraraõ tresladalo para ella, o que nam puderaõ alcançar dos moradores da terra, principalmẽte dos irmaõs da misericordia, sem muita dificuldade, & importunaçaõ. Auida pois a licença & aberta a coua, indo hum padre nosso para tirar os ossos os achou todos encadeados cõ hũa rayz de grossura de hum fio de brabante, a qual nascia, de debaxo do casco da cabeça vnida a elle mesmo & feyto alli como seu pè com muytas rayzes juntas, & lhe hya liando todo corpo atè chegar aos pès, enlaçada pollas canellas, & metida pollos giolhos: O que vendo todo o pouo o teue por cousa mysteriosa, por naõ auer alli aruore nem cousa algũa, dõde pudesse proceder tal rayz: quanto mais que ella mostraua, que nascia da cabeça, & acabaua nos pès: ouue entaõ muyto mòr difficuldade no pouo para consentir, q̃ o corpo se tirasse, mas emfim com os nossos prometerem, por palaura, & escrito, que o naõ leuariam fora da terra, mas que na nossa igreja lhe dariã lugur publico à vista de todos, se aquietaraõ. E foy trazido cõ hũa solemne procissam, & grande concurso de toda a gente à nossa igreja, onde foy depositado & metido em hũa cayxa de Tequa, pao incorruptiuel, que se fechou em hũa abodada, que para isto se fez; & foy cousa marauilhosa, ver o feruor & deuaçam, com que todos venerauam aquelles santos ossos, tendose por ditoso, o que podia auer, algũa cousa delles. ou pollo menos, que nelles tocasse. Queyra nosso Senhor pollos merecimentos deste tam grande seruo seu, lembrarse desta terra, & conuerter toda esta gentilidade de que està rodeada.

CAPIT. II.

¶ Das cousas da costa da Pescaria.

PER-

PERTENCE esta costa ainda ao Reyno de Bisnaguà, nella està hũa das mayores, & milhores christandades de toda India. Cultiuamna desaseis sacerdotes da Companhia, os quaes continuamente andam por aquelles seus areays, descorrendo dũs lugares noutros por espaço de sinquoenta legoas, ajudando aquellas almas, que estam diuididas em mais de trinta igrejas edificadas no maritimo da costa, que quasi todo he ja conuertido à nossa sancta fè Alem disto tem os padres doze ou quatorze legoas pollo ser taõ a dentro; Onde se tem feyto mais de tres ou quatro mil christaõs, & noue igrejas em diuersos lugares, que hum padre visita, deyxado em cada huma dellas pessoas exemplares, que ensinem as oraçoens, & acudam a bautizar algumas crianças, em estrema necessidade, quando o padre està ausente. Outro padre reside na cidade de Madurè corte do Nayque que he senhor de todas estas terras, onde tambem temos hũa igreja. E he cousa muy notauel, que em todos estes lugares, onde estaõ as igrejas edificadas polla terra dentro, se vè çessar cada vez a veneraçam do demonio, & seu poder, nam vexando os gentios, nem lhe dando reposta como antiguamente faziam, & agora ainda tambem fazem, nos lugares afastados da igreja. Sostentam os christãos desta costa todas suas igrejas de ornamẽtos, & mais cousas necessarias muy compridamente, & tambem tres hospitaes onde se cura toda sorte de gẽte: a cujo exemplo tambem o mesmo Nayque gentio ordenou outro alẽ disso com suas esmolas, se vestiram mais de setecentas pessoas & se empararam & cazaram mais de duzentas, que he cousa muito para estimar. Bautizarsehiam no maritimo da costa quatrocentas pessoas, a fora os que se bautizarão no sertão, que forão muytos, & muytos mais ouuerão de ser se não forão as reuoltas das guerras, que estes dous annos ouue entre christãos, & gentios, as quais impedirão muyto o fruito da cõuersaõ que se hia fazendo, cujo principio, & sucesso, foi o que se segue.

Na relaçam, passada se referio da vingança, que alguns chris-

christãos da costa tomarão de hũ gentio poderoso, & senhor de muytos vassallos, por ter queimado duas igrejas, & feitos outros muytos desacatos aos christãos: & como indo hũa madrugada pouco mais de quinhentos entrarão a fortaleza, onde elle viuia, & matarão muyta gente, & ao proprio senhor aquẽ hiam buscar, & se recolherão a seu saluo. Daqui tomou ocasião o Naique senhor de todas aquellas terras, como gentio, que era, para vexar os christãos, multandoos em muyta contia de dinheiro, por fazerem isto sem seu consentimento. E como tirano, & cobiçoso, que era, quis que este anno lhe pagassem outro tanto, & para isso mandou hum capitão com tres mil homnes de pee, & algũs de cauallo, & Elefantes para q̃ por força lhe fizesse dar aquelle tributo, o qual se naquelle anno lhe pagassem, todos os annos da hi por diante lho auia de pedir. Chegado a praia, mandou loguo chamar hum padre para que persuadisse aos christãos lhe dessem aquella contia de dinheiro, que o Naique seu senhor pedia, que não era menos que duzentos mil cruzados, mas desenganado dos padres que nem deuiam, nem podiam pagar tal dinheiro, mandou loguo parte da sua gente dar hum asalto em hum lugar, onde estaua o Patangatim mor, cabeça principal dos parauas, os quais ainda que tomados de sobresalto, fazendo recolher em nauios as molheres, & meninos, se defenderam dos imigos o melhor que puderam; Neste tempo o padre Reitor, & mais padres com algũs christãos estauam em hũa ilha despouoada, onde auia perto de dous mezes, se tinham recolhido, por causa das guerras, & chegando alli a cazo da ilha de Manar, hum capitam del Rey com duas fustas de soldados portugueses, lhe pedio quisesse ir fauorecer, & aiudar aquelle lugar dos christãos. O que elle loguo fez com muyta vontade, & zello: & chegando a hum Pagode dos imigos, que ão longuo do mar estaua, o começou a bater com a artelharia. O que vendo os Bramenes, & toda a mais gente que seruiam ao Pagode, se pusérão loguo em fogida, & se forão ao capitão gentio dizendo lhe, que se elle insistia em fazer mal à pouoação dos christãos,

que os Portuguêses lhe auião de destroir aquelle Pagode, tão venerado de toda aquella gentilidade, pello que o capitão se veyo a conçertar com o padre com bem dos christaõs, & muyto melhor do que se esperaua. Porem como saõ gentios infieys, nam perseueraram muyto nos conçertos, que tinhaõ feyto, & asi, tornando os gentios a fazer exercito, vieram sobre Vaypar, & Bembar & Tutucurim. E posto que os christaõs defendendose mataram alguns dos imigos, todauia se embarcaram & despouoaram os lugares com muyta perda sua, porque lhe saquearam as cazas & tomaram o gado, que foy muyto, & queymaram todo lugar & as cazas dos padres & querendo tãbem queymar a igreja nam teue effeyto, por ser de pedra & cal. Mas entrando dentro fizeram nella muytos desacatos, & procurando tambem queymar, & cortar hũa fermosa cruz, q̃ no terreyro està: ainda que lhe aplicaram o fogo, & com machados a começaram a cortar, nem hũa cousa, nem outra teue effeyto em. Tutucurim foy ainda mayor a perda, porq̃ vindo o Rey do mesmo Tutucurim, que he hum gentio falar a falsa fè aos padres, mandou por outra parte hum golge de soldados, & às espinguardadas fizeram embarcar a gente, que estaua no lugar, que era pouca, por ser a mais della hyda para outros lugares, & nesta reuolta mataram algumas molheres, & meninos, & vindo ao nosso Collegio, entrando dentro tomaram hum padre, & oleuarão preso, roubando iuntamente tudo, quanto puderão, asi na igreja, como no seminairo, & nos baixos do collegio. No cabo de dezoito dias largarão ao padre por quatro mil pardaos, que os christãos lhe derão por elle, temendo, que o mao Rey omatasse. Despouoeusse este lugar de todo, & os padres se forão para huma Ilha onde agora estão fazendo hũa caza, que possa seruir de Collegio, & fortaleza, em que tenham seguras as cousas necessarias, para os que nesta costa andão, pois na terra não he posiuel estãdo entre gentios, & sogeitos a tam continuos sobre saltos. A igreja matriz do lugar, tambem foi roubada, & profanada co-

mõ a nossa, & nestes continuos trabalhos viuẽ os padres por aquellas terras, por não poder ser menos pois andam entre infieis, & imigos do nome de Christo.

No lugar de Tripalicuri, aconteceo hum caso notauel, & foy, queimarse os annos atras à nossa igreja sem nunqua se saber quem lhe puzera o foguo. Este anno por duas vezes lho puzerão, mas acodindolhe com diligẽcia não se queimou, espantauãsse os gentios, que naquelle lugar viuiam: & dizião q̃ era milagre naõ se queimar hũa igreja cuberta de palha: mas hum delles mal inclinado determinou secretamente porlhe o foguo, para esperimentar se milagrosamente se apagaua, & estando ardendo, dizia como zombando aos christãos: toda via a igreja queimasse. Este da hi a tres dias se inforcou, & em todo corpo lhe apareceraõ hũas queimaduras como de foguo Não se sabia ser elle o que poz o foguo a igreja, mas a mãy, em suas lamentações, & choros o descobrio: dizendo quem vos aconselhou filho que puzesseis o foguo a igreja dos christãos? Donde se entendeo ser euidente castiguo de Deos. Outro gentio grande feiticeiro, foi constrangido por hũs homens maos, à fazer hũs feitiços a hũa molher christam, com os quais dizia, que a auia de fazer morrer ardendo, em viuas chamas, mas permitio Deos, que o mal voltasse sobre seu proprio autor: porque tanto que os fez começou elle mesmo à se queimar, & arder em foguos, dizendo em grandes vozes que os Diabos o queimauam, & com este tormento morreo o miserauel em espaço de dous dias.

Cousas de Ceilam.

CAPITVLO. XII.

Como os noßos entraram na Ilha de Ceilam & fundarão nella caza, por mandado de sua Mageſtade.

O Primeiro padre de nossa companhia, que entrou na ilha de Ceilam, foi o padre mestre Francisco, ha mais de sincoenta annos, & nella pregou o sagrado Euangelho, principalmente no Reyno de Candia, onde conuerteo o mesmo Rey, & muytos dos seus. Dali para ca, como os religiosos de sam Francisco tomarão à sua conta a cõuersaõ daqlla Ilha, & não mostrauão gosto, q̃ os nossos da cõpanhia alli fundassem caza, & fizessem assento, por isso nunqua intentarão tornar, à ella, antes se algũa vez alli hiam ter, se retirauão loguo por lhe não serem pezados, ou molestos. E tão grande tento trazião nisto os mesmos padres que indo no anno de nouenta, & sinquo, o padre Manoel da veiga a Roma por procurador da prouincia da India, expressamente lhe mandou o padre Francisco Cabral, que então era prouincial, que nem por sua via, nem da Companhia, de Europa, desse à sua Magestade as cartas da fortaleza de Columbo, por ter noticia, que nellas, lhe pedião padres nossos para Ceilam. E socedendo então, sair o padre Antonino esquipano, do catiueiro, em que por algum tempo esteue em poder de Dom Ioão o aleuantado: & vindo ter a Columbo, querer a mesma cidade retelo, sem o deixar passar a sua primeira residencia, o mesmo padre Prouincial, entendendo, que os padres de S. Francisco nam tomauaõ bem sua ficada, o fez loguo sair da cidade, por euitar contendas. O mesmo aconteçeo, no tẽpo do conde Almeirãte Visorey, & sendo capitam de Colũbo Dõ Pedro Manoel, que desembarcando alli dous padres da companhia, que vinham de Malaca para Goa, os moradores de Colnmbo os receberam com muyto amor, & charidade; & lhe fizeram tanta força, q̃ ficassem alli, q̃ chegaram aos encerrar na igreja, te o nauio dar à vela: mas os padres se valeram do capitam para q̃ os desempidissem; sendolhe neste requirimẽto intercessores os mesmos padres de S. Francisco que procurauam sua partida daquella terra.

Porẽ sem embargo de tudo isto, & por mais repugnancia, que nossos padres sempre tiueram de ir morar em Ceilam, sò

pollo respeito acima dito, socedeo no anno de 602. que indo obispo de Cochim Dom Frey Andre (q̃ he religioso da mesma ordem de S. Francisco) visitar aquella ilha de Ceilão, por ser de seu destrito: pollo q̃ nella vio, & palpou, & dispozissão que achou na terra para bem de muytas almas, se deu por obrigado em conciencia, como pastor que he da quellas ouelhas, a fazer tudo quanto fosse posiuel, para que os padres de nossa companhia, fossem fazer assento naquella ilha, & entender tambem na conuersam, dos naturais della. E loguo por cartas o mandou pedir a sua Magestade, & em prezença o tratou cõ o Vizorey, & Arcebispo de Goa, & porque auia ja dous ou tres annos, que sua Magestade tinha escrito ao conde almeirante Dom Francisco da Gama que então era Visoreey que por quanto tinha entendido serem necessarios mais operarios para a conuersaõ da gentilidade de Ceilam, por não bastarem os padres de S. Francisco lhe mandaua, que comunicasse este negocio com o Arcebispo, & inquisidores, & mandassem aquella ilha os religiosos, que julgassem ser necessarios, por virtude desta carta, pareceo ao Visorei Arcebispo, & Bispo, que deuião mandar là mais obreiros, & que fossem da companhia os quais loguo todos tres opedirão ao padre visitador, & prouincial, que loguo por lhe obedecerem, mandarão quatro padres, & depois outros dous cõ largas patentes do Visorey em nome de sua Magestade, & do mesmo Bispo Diocesano de Cochim para que podessem pregar o Euangelho, sem ninguẽ lho estoruar. Forão os nossos & chegando a Columbo, os recebeo toda aquella cidade, & pouo, com extraordinarias mostras de alegria, & consolação: & sobre todos se esmerou nesta parte o capitão general Dom Ieronimo da Zeuedo o qual tomou a sua conta, nam somente à defensaõ dos padres mas tambem sua sustentação corporal dando lhe muy liberalmente todo o necessario, & fazendolhe à sua custa a caza aonde auiam de morar, & a camara lhe ofreceo qualquer sitio q̃ quizessem na cidade, & que mais lhe contentasse para o Colegio, ainda que fosse nas cazas de cada hum delles em particular que de

muy boa vontade as largariam, porem o capitam mòr foi o que com opareçer dos padres efcolheo ofitio, muy acomodado, & à fua cufta ocomprou, & mandou cerrar. Os paces para corefponderem à obrigação, em que o amor defte pouo os tinha pofto começarão loguo a fe empregar em feu feruiço, pregando, & confeffando, & infinando os meninos afsi aler & efcreuer, como latim, & o Reytor do Collegio tomou à fua conta as doutrinas, que foram tam agradaueis a todos, que o mefmo capitam & grande parte dos foldados, & cazados a hiam acompanhando pollas ruas: & todos os noffos fe occupauam tambem em aprender a lingoa Chingualà, para aproueytarem aos naturaes da terra na conuerfam dos infieys. Andando os noffos nefte feruor, foccederam grandes cõtradições, & tempeftades, para que nam foffem por diante, mas foy noffo Senhor feruido, q̃ todas por derradeyro amaynaram, com chegarem de nouo cartas de fua mageftade, ao Viforey & Arçebifpo, em que expreffamente lhe mandaua deffem ordem, como os noffos foffem à Ilha de Ceylam a entender, na conuerfam daquelles infieis, & ajudar os padres de faõ Francifco, que ja là andauam: & afsi em execuçam defte mandato de fua mageftade para que hũs religiofos fenam encontraffem ou embaraçaffem cõ os outros: O propio Bifpo de Chochim aquem pertençem eftas almas, diuidio a ilha pollo meyo, de Lefte a Oefte, começando do rio de Caymel ficando à Companhia a banda do Norte, & aos frades a do Sul. Começarão loguo os noffos a entender na fabrica das igrejas, em lugares principaes, & ja tinham feytas tres huma em Caymel, outra em Madapè, outre em Chilao, ajudandoos fempre os moradores da terra com muyto amor, & indo com efte feruor, & cõ grandes efperanças de muyto fruyto: porq̃ fò em Chilao, onde antes naõ auia mais, q̃ fete chriftaõs, tinham ja difpoftas paffante de finco mil almas para fe bautizaram, de improuifo, por induftria de dom Ioam aleuantado, fe leuantou quafi toda a ilha conrra os Portuguefes, quando elles

menos

menos o cuydauam, q̃ por isso lhe foi este leuantamẽto tanto mais prejudicial, quanto menos o imaginauam. E como foi tam repentino, teueram, os nossos padres que andauam na christandade, muyto trabalho para se porem em saluo, passando muytos perigos em varias passagens de rios mui furiosos, leuando sempre nas costas os imigos: mas quis nosso senhor, que depois de muytos transes, & apertos, em que seruiram, chegaram a Columbo. Neste mesmo tempo dous padres, que andauam no arraial tambem tiueram materia de muyto merecimento, porque dia de nossa senhora das candeas, tendo o general com sua gente tomado aos emigos, cõ muyta industria, & esforço a tranqueira de Balane, que estaua as portas de Candia, & com ella muyta artelharia, depois de estar alli quatro, ou sinquo dias, arebenta o aleuantamento da ilha por todas as partes, com tanta furia, que foi necessario, retirarse o proprio general cõ o exercito, a Maluana, o que nam pode fazer sem muyto trabalho, porque vieram, por espaço de quinze dias pelejando por lugares muyto asperos, matos, rios, & terras alaguadiças, padeçendo grandes trabalhos, & fomes, atê que chegaram a Columbo. Onde como todos os padres se ajuntarão na quaresma, tiuerão mais lugar para yr refazẽdo cazas, & igrejas nam auendo ja as contradições, que no principio, & cõ as pregações, & confissoens, & mais exercicios santos, he cousa marauilhosa o fruito, que se faz naquella gente: & quanto vam ganhando as vontades assi dos portugueses, como dos naturais. Estaua preso hum Chingalâ, aquem o capitam queria mandar lançar no mar, mas hum padre lhe pedio a vida, & a alcançou, entregandolho o capitam, ao qual logo encaminhou o padre para sua terra. Aonde chegando o gentio, & cõtando aos seus os bẽs q̃ os padres lhe fizeram, espalhandosse isto polla comarca, foi tal o conceito, que fizeram dos padres q̃ quando os encontram, se debruçam por terra, fazendo hũa grande reuerencia, para aquella parte onde os vem. Depois vejo o mesmo gentio que fora liure da morte, com vacas, galinhas, & outros refrescos, não se fartando de se botar aos pes

dos padres

dos padres dizendo que elle com toda sua gente se auiam loguo de fazer christãos, & seruir aos padres toda sua vida. E o mesmo Dom Fernando, que he natural da terra, capitam de muyta gente nesta conquista, & peleija pollos portugueses cõ muyta lealdade, auendo de tomar o habito de Christo nam quis outros padrinhos senão os padres cõ os quais trata com muyto amor, & confiança.

CAPITVLO. XIII.

¶ Do que se fez no Collegio de Coulão, & Reyno de Trauancor.

A Christandade, que pertence a este collegio, & suas residencias, se estende ao longuo da costa desde Coulão atè ocabo de Comorim, onde ha asas materia de merecimentos, asi por terem as Igrejas muytas, a messe grande, os obreiros poucos, como tãbem porque nunquá faltam perseguições de gentios, cõ os quais os padres perpetuamente andam em campo defendendo aos christãos das continuas vexações, & tiranias, que lhe fazem. No Collegio residem de ordinario tres padres, hum delles he Reitor, outro se ocupa em ler a escola dos meninos, & clase dos estudantes, o terceyro acode aquatro lugares de christãos instruindoos na fé, & catescizando os que de nouo se conuertem: outros sinquo saõ os que andam por aquella costa & sertão cõ muytos, & grandes trabalhos, de igreja em igreja, visitando aquelles christãos, que ja saõ feitos, confessandoos, & sacramentandoos, & conuertendo outros de nouo, que seriam nestes dous annos passante de quinhentos, & sincoenta adultos, em que entrarão alguns mouros, & outros de casta honrrada, & principal deste gentio.

Aas trinta & sinquo igrejas, que auia pollo maritimo desta costa desde Coulam atè ocabo se acresentarão este anno mais

sete polla

ſete, polla terra dentro, que foi couſa de grande momento, & gloria de noſſo ſenhor, & para que milhor iſto ſe entẽda ſe ha de preſupor, que atè gora, ſempre aperigrinação dos padres neſta coſta de Trauãcor, não foi mais, que aó longuo da praia ſem entrarem polla terra dentro: aſsi por não auer obreiros, como tambem pollos gentios do ſertam reſiſtirem muyto a iſſo. E porque muytos dos que ſe vinham fazer chriſtãos aos lugares da praia, onde ſomẽte andauam os padres ſe tornauão para a terra dentro, onde tinham ſeu remedio de vida, ſocedia, por não poderẽ tantas vezes recorrer aos padres, & a ſua doutrina, irẽſe esfriãdo de modo, q̃ cada vez os achauão mais ruſticos na fee. Pello que ha muytos annos, que para ſe acodir a eſte inconueniente, dezejauão os padres grandemente, ter tã bem algũas igrejas polla terra dentro para tambem por meio dellas, ſe conuerterem muytos de nouo; Eſte anno foy Deos ſeruido abrir o caminho taõ franco para eſtes intentos, como ſe podia deſejar, tomando por inſtrumento ao padre Andre Buçerio, o qual ha muytos annos, que anda neſta coſta & ſempre nella ſe empregou no bem da chriſtandade, com zelo, edificaçam, & fruyto das almas, & pollo grande deſejo, que ſempre teue, de entrar polla terra dentro, & romper com a bandeyra de Chriſto por aquelle ſerrado eſquadram da idolatria, & via que iſto nam podia ſer facilmente ſem autoridade & fauor do Rey de Trauancor, buſcou modo, com que ſe inſinuou de tal maneyra, com o meſmo Rey & ſeus priuados, dandolhe Deos notauel graça com elles, que com muyta facilidade ouue do Rey liçença, para fazer polla terra dentro as igrejas, que deſejaua, & chegou a tanta amizade com o meſmo Rey, que alcançou delle tambem, fazer hũa igreja, dentro de ſua meſma fortaleza de Caycolam, na qual dia da conuerſam de ſam Paulo, que he o ſeu orago, ſe poz o retauolo & diſſe a primeira miſſa; & foy de muyto momento eſta igreja: porque com ella tapa agora elRey a boca, aos gentios moradores das outras cidades, que impediam cõgrande contradiçam, aleuantaremſe nellas igrejas, porque quando ſe queyxaõ ao Rey lhes

dà

dà por reposta, se eu tenho igreja em minha fortaleza, & disso nam procedeo algum incõueniente: quanta mais rezam he que vòsoutros as deyxeys fazer nas vossas terras? ao que elles nam tem que responder. E porque a esta igreja, que se fez dentro na fortaleza del Rey, naõ podem os christaõs concorrer quãdo querem, ouue o padre liçença delle para fazer outra fora da fortaleza para a qual hũa velha deuota deu hũa horta; onde auia ja tres ou quatro annos q̃ tinha feita hũa capelinha, & por se começar nas oitauas da Assumpçaõ de nossa Senhora lhe ficou a mesma festa por orago; & no derradeyro domingo Dagosto se disse a primeira missa, cõ grãde solenidade, & cõcurso doutras pouoaçoens vizinhas, auendo no mesmo dia algũs bautismos. Mas naõ passou hũ mes inteyro depois disto, quãdo Deos quis mostrar a cõstancia desta velha & mais christaõs. Porq̃ estãdo el Rey ausente, hũa de suas molheres, & hũ seu irmão, cujos vassalos eraõ aquelles christaõs, por se lhe nã cõceder hũa cousa, q̃ injustamẽte pediaõ, chegaraõ a tanta indinaçaõ, q̃ mãdaraõ aos christaõs, q̃ deyxassẽ de o ser, & pozessem sobre si certo sinal cõ tinta q̃ o he de serẽ gentios: põdolhe muytos medos se o nam fizessem; & principalmente à velha, que tinha dado a horta para a igreja; porem ella zombãdo de tudo daua graças a nosso Senhor por ter occasiam de padecer polla Virgem nossa Senhora & seu filho; & isto dizia diãte dos mesmos gentios, com que os prouocaua a mayor rayua, & furor. Os mais christaõs, & o principal entre elles, que era ainda catecumeno, respondeo, que ainda que mandassem matar delles os que quisessem, naõ auiaõ de tomar aquelle sinal: porẽ no mais q̃ naõ fosse contra a ley de seu Deos, lhe obedecerião, pois eraõ seus vassallos; mas neste comenos veyo elrey & apazigou tudo. As outras igrejas se fizeram na comarca de Nayraro, q̃ he terra, que corre ao longo das serras, do Comorim polla banda de Trauancor, na qual comarqua ha vinte pouoaçoens grandes, & para que se sayba mais meudamente o modo como estas igrejas se fizeram & a gloria de Deos, & de seu santo nome, confusam do Demonio, & dos gentios, que

desta obra resultou poremos aqui hum sumario de varias cartas que o padre Andre Bucerio escreueo aos padres Prouincial, & Reytor de Coulão, donde tudo se podera entender.

Diz asi nũa chegamos segunda feyra depois da Episania a esta terra, quisme logo aprouevtar da licença q̃ tinha del Rey para fazer a igreja em Cotate (a qual he hũa cidade de muyto trato, tres legoas do cabo de Comorim) para isto mandey, q̃ em todos os lugares onde tinhamos madeira cortada, a laurassem, & fizessem prestes, chamey carpinteyros, & fiz armar a igreja, & caza: & bespora de S. Antam me veyo recado de Ciliapula Mandiaguarde Cotate, que chegasse là ao dia seguinte, que elle tambem viria ao por o esteo para se fazer a igreja, & entregarme as hortas, que elRey mandaua; disse missa muyto de madrugada, os christaõs de Rachimataõ, & Pariabar, leuaram a caza de madeyra, os de Manacori leuaram, a cruz, q̃ era de hũ pao de Teca a mayor, & mais fermosa de quantas vi: os de Palam com algũs Chauas leuaram a armaçam da igreja. Cõ todo este fato, & com boa parte dos christaõs, me puz nas hortas, que el Rey me mandaua dar, esperando pollo Ciliapula, q̃ nunqua acabou de vir, atè, que sobre a tarde me mandou hum recado, que saydo de Caycoulam, encontrara hũ adeuinhador, que lhe dissera, que atè passar seis ou sete dias, nam era bom ir se pòr em hũa caza noua, que tinha feyta nem sayrse de Caycoulam: & que por isso me mandaua hum seu irmão, que supprisse suas vezes, & que me entregasse as hortas; & puzesse o esteo; Sinti & arreçeey isto muyto, por me constar, que este irmão do Pula, a petiçam dos Caualuquares gentios, tinha por vezes procurado impedir esta igreja, & no mesmo dia escreuera a seu irmão, que os pouos queriam despouoar aquella terra, se ella se fizesse. Porem com tudo isto, elle fez o q̃ elRey mandaua: aruoramos a cruz, pozemos o esteo da igreja: começey armar a caza & no domingo seguinte disse a primeyra missa, & bautizey quatro irmãos filhos de hum gentio, que ficou Catecumeno. E em sinquo dias que alli estiue, foy tanto o cõcurso da gente, que vinha ver a nouidade da igreja & ao padre q̃

nunqua

nunqua os mais delles tinham visto, que nam dauam lugar, de poder, rezar nem comer, por estar cercado delles. Pasmauão de ver o breuiario: & de verem hum homem branco falar a sua lingoa Malauar: de ouuirem dizer, que nam trazia, nem tinha molher, & doutras cousas, que perguntauam: Começey a falar com os gentios das cousas de nossa santa ley, ficauam tão satisfeytos, que no cabo da pratica diziam nam auer outra ley, senam a nossa vinham entre elles huns, que eram mestres de suas cetimonias. Estes fizeram muytas pergũtas coriosas, hũa se auia de tornar a naçer o homem; se os q̃ hiam ao inferno, auiã de acabar aquellas penas, se se podiam saber as cousas futuras, como quando auiam de cahir as estrellas: se auia na nossa ley algũa oraçam para resuscitar mortos de peçonha: porque rezam auia doenças: se era melhor estarmos sempre sãos; se era bem fazer esmolas, & outros semelhantes, & com a reposta, que lhe dei a todas estas preguntas, ficaram tão satisfeitos, q̃ julgauam de mi ser hum grande letrado: & diziam, que por eu ter tanto saber, cometera hũa couza tão noua, como erá ir fazer igreja naquella cidade, onde nunqua a ouue. Demaneira, que os coriosos com estas praticas, & os mercadores, cõ lhes parecer que tendo alli igreja hiriam la muytos portugueses a tratar, & elles teriam mais fauor pollo mar em suas mercancias: os machanicos com esperarem, q̃ fariam muyto proueito em seus officios, com os que la fossem, ficarão muy contentes. O dia q̃ começamos esta igreja me trouxeram hũa criança doente que bautizei, aqual dalli a poucos dias se foi gozar de Deos, o que tiue por muy singular premio dos trabalhos, que passei em a fazer, tinha este menino hũa velha sua bisauò ja decrepita, & cega, & ainda gentia aqual tinha prometido que como ouuesse igreja, se faria christaã, pello qual me apressey a dizer missa nella, como fiz no primeiro domingo da quaresma, ao que acodiram grande numero de christãos: acabada a missa que disse às portas fechadas, por rezam dos muytos gentios, que queriam entrar, as mandey abrir, & entraram todos, tirando seus panos da cabeça em sinal de reuerencia: & lhe fiz

hũa pratica, de como não ha mais que hum ſò Deos, ao qual eſta igreja eſtaua dedicada, o que elles muyto folgarão de ouuir: & todo eſte dia ſe gaſtou em varias praticas, que ſe fazião aos gentios, que concorriam, & em catechizar à velha acima dita, com outros ſeis, q̃ ſe bautizarão. A velha aſsi como era de maior idade, que todos aſsi ſe auentaiou na deuação a ley, & a virgem noſſa Senhora cujo nome lhe puz, aqual ella depois muytas vezes chamaua encomendandoſſe, & entregandoſſe toda a ella; cõ à velha ſe bautizou hum ſeu neto de tres annos, que todo andaua carregado de couſas, & nominas dos pagodes, o qual tudo trocou de muy boa vontade por hũa cruz que lhe pus ao peſcoço.

Em quanto eu andaua neſtas ocupações, muytos chriſtãos ſe ocupauam em aparelhar hum teatro, para hũa repreſentação do rico auarento, que ſe auia de fazer (meio muy vſado neſtas chriſtandades, para ſe lhes intimarem as verdades, & elles as ouuirem com maior coriozidade, & atenção) aqual ſe fez naquella tarde eſtãdo prezẽtes mais đ quatro mil peſſoas, os mais delles gentios de diuerſas caſtas, & todos ficarão muy ſatisfeitos, & por muytos dias não falarão noutra couza. E particularmente ſe eſpantarão de auer tam grande concurſo de gente ſem brigas, em couza feita por hum eſtrangeiro, & em cidade, onde nunqua ha ajuntamento para ouuir hũa cantigua, que ſe não vejã brigas.

Não tardou porem muyto o Demonio, q̃ não manifeſtaſſe ſua inueja ao bom ſuceſſo, q̃ as couzas leuauam. Porque hũs Bramenes, q̃ ſaõ miniſtros do pagode de Simintirão, q̃ he outra pouoação bẽ grande, vendo o concurſo da gente, q̃ acodia a noſſa feſta, & dedicaçaõ da igreja de Cotate, temendo, que cõ grande ignominia do ſeu Pagode, a conteceria o meſmo na ſua cidade: desfizeraõ hũa ermida, q̃ os chriſtãos alli tinham começado. Auizando eu diſto, me queixei loguo ao Rey: o qual eſtranhando o cazo, prometeo de lhe dar oremedio da hi a poucos dias, que auia de ir a Simintirão, fazer certas deuaçoẽns ao meſmo Pagode pello q̃ entre tãto fiz preſtes o aparelho

relho para a igreja & cruz:& aos 8.de março,estãdo ja là elrei me mandou chamar cõ determinaçaõ de logo em sua presença fazer começar a igreja, & leuantar a cruz, q̃ eu tinha aparelhado:porẽ,estando,elRey dẽtro do Pagode cõ os Bramenes em suas deuaçoẽs;muitos de aquelles pouos se a mutinaraõ, dizẽdo, q̃ se elle tal mãdaua,se auiã de ferir & matar, & matar tãbẽ hũa velha,q̃ ja para isso traziaõ. Os Bramenes,por outra parte,da mesma maneira repunauaõ,&diziaõ q̃ se a igreja se fizesse a deuaçaõ do pagode hiria cada vez mais em diminuyçam: pello q̃ elles o encampauaõ a sua alteza, & se queriam ir para outra parte,elRey como naquelle dia estaua mui deuoto,& afeyçoado ao negro Pagode: & jũtamẽte de caminho para Cochim:naõ quis na despedida deixar os seus Bramanes descõsolados, & auendo que era milhor por entaõ, dar lugar ao furor dos gẽtios, & esperar melhor ocasiaõ, me mandon chamar,& deu sua palaura,q̃ dahi a dez dias sem falta a igreja se faria,& q̃ por tanto me naõ descõsolasse;mas antes, ja q̃ tinha aparelhada a madeyra,q̃ em todas as outras pouoaçoẽs,de suas terras,q̃ me parecẽ bem,fizesse igreja,& aruorasse a cruz,& mandou a Coriapula seu priuado, q̃ puzesse isto em execçaõ. Porem os Pulas,q̃ sam os priuados delRey,& gãdes nossos amigos ficaraõ muy sentidos,& corridos de senão efeytuar logo,a fabrica da igreja, & Ciliapula me mandou dizer, q̃ de afrõtado me nã vinha falar;o Coriapula puxou pollos bigodes dizẽdo, q̃ se se nam fizesse aquella igreja em Simentiram, juraua q̃ os auia de mandar rapar,&q̃ se por via delRey senaõ fizesse,q̃ elle tomaua à sua conta,de peytar aos dous Bramanes principaes,para q̃ o nam estoruassẽ, & me pedio q̃ pozesse impedimẽto para nã vir peyxe da praya á Simentirão; que nam he pequena vexaçam para elles.Em quanto estiue em Simẽtiram,me agasalhey no alpẽdre deCoriapulá,& passamos o dia em lèr algũas vidas dos santos pollo flos santorum, que anda impresso em lingoa Malauar, & dous cãtores gentios eraõ os lentes, lèram a vida de S. Bertolameu, & hũ pedaço de vida de S. Pedro,& toda a vida de santa Christina;& cõcluyraõ os lentes dizẽdo,hũ delles,que se os Bramenes ouuissem aquellas couzas, se auiam de

fazer christãos, & que nòs eramos os que accertauamos, em adorar hũ sò Deos, & que elles andauam errados em mysturar tantas couzas; eu os hia ajudando, principalmente em lhes intimar, & declarar mais as couzas de nossa santa fè, pasmauão de ver oberuiario, & tomandoo nas maõs me preguntauão, como se fazia: como rezauão, que imagens erão os registos: & de tudo se marauilhauam.

Temperoume nosso senhor esta magoa, q̃ tiue de não fazer a igreja, com outra consolação, que loguo me deu, porq̃ nesta coniunção me vejo falar, o Mandiagar das terras do Naique, que estão perto do cabo: dizendo, que soubera da contradição que os de Simentirão pozerão, para se fazer a igreja, & que elle mesmo se me vinha oferecer, para me leuar pellas terras de sua iuridição, & me fazer todas as igrejas, & leuantar as cruzes que eu quizesse, & que elle proprio me aiudaria, a persuadir aos gentios, q̃ se fizessem christãos. Aguardecilhe muyto os oferecimentos, & espero em nosso Senhor, que pello tempo em diante tenham efeito. Entre tanto, para que o Demonio, não ficasse vitorioso, entendi em fazer outras Igrejas, para as quais el Rey me tinha dado licença, & gente, que me aiudasse: hũa foi em Matadaualur, q̃ he huma cidade grande cercada de seis, ou sete pouoações, em que ha christãos para q̃ de todos as partes, podessem acodir mais facilmente a esta. Ouue grande contradição dos gentios: mas veio loguo hũa olla ou carta del Rey, em que mandaua, que ninguem contradisesse, antes todos aiudassem a fazer a igreja, porque o padre não era malfeitor, antes era seu padre, & seu amigo, & q̃ por isso lhe dera igreja na sua fortaleza, & em Cotate. Não se aquietauam de todo cõ isto, antes se foram queixar diante del Rey, porem tornarão bẽ reprendidos, & arrepẽdidos. Deusse tal pressa a obra que començando a noue de Março, como a gente, que nella andaua era muyta, assi christãos, como gentios, & trabalhauam de noite, & de dia, quando vejo ao dia da anunciação de nossa Senhora, a capella estaua cuberta, & eu disse nella aprimeira missa, & fiz pratica a bom numero de christãos, que concorrerão das pouoações vizinhas, & bautizou al-

zei algũas crianças. Detiueme aqui atè ſeſta feira de endoenças: & naquelle dia temperamos as ſaudades dos ſepulcros, & deuação das cidades da chriſtandade, com leuantarmos hũa fermoza cruz de treze couados, a qual pozemos diante da igreja em hum lugar, onde antes eſtaua outra mais pequena. Com à viſta deſta cruz desfizerão os Iogues hum Pagode, q̃ eſtaua defronte, & ſe forão dalli.

A principal aiuda, que teuemos na fabrica deſta igreja, foi a que nos deu hum Bellabà honrado, gentio, o qual quanto po de trabalhou, por nos dar todo o auiamento, aſsi para cobrir, & acabar à igreja, & caza, como para a cruz, atè querer desfazer huma caza ſua para tirar hum pao de Teca, que nos faltaua para os braços da cruz, mas porque lha não deixamos desfazer, não ſe aquietou, atè o achar por outra via. E aſsi cõ apalaura como com a fazenda, nos foi eſte bom gentio de grã de momento, oferecendo quanto tinha em ſeruiço da igreja, & porque os pouos vizinhos gentios, ſe deram por agrauados diſto, & tratarão de o caſtigar: lhe reſpondeo muy afoutamente que auia muytos annos deuia aquillo aos padres, & que não auia de deixar de o fazer. E aſsi depois da igreja feita cõtinuou com muyta deuação, vindo cada dia tres vezes a ella, a tomar agoa benta, & fazer reuerencia as imagẽs, & retauolo. E os pouos que dantes o perſeguiam, lhe vieram depois pedir perdão, louuandolhe muyto o que tinha feito, & por elle me mãdaram tambem pedir perdam amim, de me quererem impedir tam boa obra, que por iſſo entendiam, q̃ não chouia em ſuas terras, & que me rogaſſe quizeſſe pedir a Deos que choueſſe, reſpõdilhe q̃ aſsi o faria, & foi noſſo Senhor ſeruido para acreditar noſſa S. fè, & igreja q̃ loguo choueſſe por muytos dias.

Eſtãdo as couſas neſtes termos, foi por aquellas partes Coriampula priuado del Rey, & preguntou a hum chriſtam hõrado ſe pozera ja o padre as cruzes, em Varagẽ & Atalicuri lugares principaes, como el Rey tinha concedido em Simentiram, & ſabendo delle, que o nam fizera, por naõ ter mais encontros com os pouos Natares ficou hum pouco ſuſpenſo, o que vindo à noticia do padre pollo proprio chriſtão ſe ani-

mou ao

mou ao fazer, & chamando logo os carpinteyros com candẽas, & fachas acesas mandou acabar de noyte as duas cruzes de boa grandeza, que na mesma fez leuar a Varagem, que està hũ quarto de legoa de Cotate, aonde foy ter o Coriapula, que logo mandou aruorar hũa dellas, em hum alto, que se descobre de bem longuẽ, & foy isto a noue dabril, dia em que se fazia a festa, da Anunciaçaõ de nossa Senhora. No dia seguinte, que foy à quinta feyra, depois da Pascoa, dia em que na India se festeja, a solemnidade do santissimo Sacramẽto, mandou o mesmo Coriapula com Manoel Periam hũ christaõ honrado nosso dous officiaes seus à pouoaçã de Talicuri cõ a outra cruz, & là a aruoraram com beneplacito dos Belalas principaes da terra, que tambem mandaram sua gẽte que ajudassem nesta obra, & trouxeram agoa para amolecer a terra & fazerem a coua, em que se aruorou este glorioso estendarte juntamente em hũa horta, mandou pòr da parte delRey hũ esteo para se aleuantar alli a igreja, com que muyto se alegraram os christaõs q̃ alli viuiam, & os gentios da mesma casta tambem ajudaram & deram esperanças de se fazerẽ christaõs. Algumas molheres Bramanes quando viram aleuantar a cruz, com grande marauilha perguntauam, que era aquilo, que se parecia com o seu Caloete (instrumento de padecentes) ao que respõdeo o christaõ que era verdade, que tambem aquilo era instrumento de padecente, pois nelle morrera o filho de Deos por saluar o mũdo, & por isso era verdadeyro final dos christaõs.

Leuantadas estas Cruzes nos lugares acima ditos, foy o padre àquelles pouos no principio de Mayo de 603. leuou consiguo muytos christãos da praya, & outros para o ajudarem na conuersam daquelles gentios, por serem seus parentes: & foy nosso Senhor seruido, que lhe sayss e muy prospera esta jornada, porque nella fizeram cem christaõs, & ajudaraõ muito aos outros ja feytos, q̃ viuiam por aquellas pouoações, que como estauão tam afastados da praya, naõ procediam com tãta edificaçaõ, como eram obrigados. Perto de Matãdabalur em hũa pouoaçaõ chamada Andreuaraõ, viuia hum velho honrado gentio,

tio, o qual tinha dous pagodes pequenos, de que era muy de-
uoto, fazendolhe suas festas, & recebendo as ofertas, veyo a
Cotate a hum negocio, & falando com hum padre, lhe tra
tou o mesmo padre algũas cousas de Deos, & depois por me-
yo dos christaõs veyo ouuir a pratica à igreja, a qual acabada
disse, que lhe fizera grande mouimẽto em seu coraçaõ, & que
se queria fazer christaõ, como fez dahi a alguns dias, com sua
molher, & filhos; depois leuou o padre ã sua pouoaçam, on-
de lhe entregou os dous Pagodes, q̃ logo foram destroydos,
& postos por terra, & ao dia seguinte foy hum criado delRey
com outro christaõ, & aruoraram em lugar dos Pagodes hũa
fermoza Cruz, & puzeram esteo, para se fazer hũa igreja de
santo Andre. Dous mezes depois disto o mesmo velho cha-
mado Pedro Fernandez, adoeceo grauemente: Os gẽtios lho
lançauaõ em rosto dizendo, que adoecera, por entregar os Pa
godes. O bom velho dezia que sò sentia aquella doença por
ser em tẽpo, que os maos tomauam ocasiam para falarem se-
melhantes cousas: Mas que elle estaua mui fixo, & seguro no
bem, que tomara; & deyxandolhe o padre hum crucifixo que
o tiuesse ao pescoço no tempo da sua doença, o velho vendos-
se que acabaua chamou hum filho seu & entregandolhe o cru
cifixo, lhe encomendou, que o guardasse como seus olhos, a
tè o tornar a entregar ao padre, & estas foram as derradeyras
palauras com que acabou, & se foy receber os premios de suas
boas obras.

Quando se leuantou a igreja de Cotate a dedicou o padre à
santissima Trindade, & poz nella hum retrato do padre Fran
cisco Xauier, & como este santo padre foy como apostolo da
India & he tam famoso em toda ella pollos milagres que fez
em vida & faz depois da morte, he grande a deuaçaõ que to-
dos lhe tem assi christaõs, como gentios, especialmente aqui
nesta prouincia da costa de Trauancor, & Pescaria, onde elle
em sua vida prègou & fez tantas marauilhas; & por isso nam
deyxaremos de contar algũas particularidades de cousas ma-
rauilhosas que aqui obra, & merçes, q̃ estes nouos christaõs

por sua intercessam alcançam de Deos. Hum gentio honrado em Cocate, sendo doente de hũa perna, por vezes fez offertas a seus Pagodes para sarar, & naõ achando melhoria, & ouuindo dos milagres que o beato padre fazia se encomendou a elle, & prometeo de ir à sua igreja: deulhe Deos logo a saude que desejaua, & nam sò comprio a promessa, mas em reconhecimento do beneficio elle, & sua molher se fizeram christãos Hum chrristaõ de Manaar por nome Pedro estando de caminho para a Pescaria do Aljofar, prometeo hũa missa ao beato padre, se achasse algũ aljofar grande, fauoreceo Deos seu desejo, porque logo, & em tempo de bẽ roym pescaria achou hũa fermosa perola, que vendeo por muyto preço. Outro christaõ do lugar do Topo, onde veo ter a imagem do beato padre, sendo muy doente, lhe disse o padre Andre Buçerio, q̃ se encomendasse a elle, fello cõ deuaçaõ, & prometeo de ir em romaria à sua igreja de Cotate, comprio a promessa, recebeo saude. Os christaõs da praya auia muyto tempo, que naõ tomauam peyxe encomendaramse ao sãto, & logo ao outro dia tomaram notauel copia delle. Muytas pessoas, que em seus partos estauam em perigo encomendandose ao sancto padre sahiam bem delles, & algũas por esse respeyto se fizeraõ christãos. Hum velho de sessenta annos muy dado à gentilidade poeta, & cantor, entre os gentios, sendo ja sua molher & quatro filhos christãos, nam acabaua de se render ao sagrado bautismo. Adoeçeo grauemente inchando de pès & mãos, & sabendo dos milagres, que o santo fazia, asi doente se foy à igreja, onde esta sua imagem: prometeolhe, que se naquella noyte lhe alcançaua saude, logo se faria chrĩstaõ; na mesma noyte se achou sao, & logo polla manhaã, se veyo à igreja com hũa cãtiga, que elle mesmo compoz em louuor do santo, na qual relataua as merçes, que delle recebera: Pède logo tambem o sagrado bautismo: Dilatoulho o padre para mais prouar sua constancia, & para que primeiro fosse bem instruido nas cousas da fè: & depois o bautizou no mesmo dia do Beato padre, pondolhe por nome Francisco da Cruz. Todos os q̃ conheciam

este

ẽste homem, & a pertinacia, que dantes tinha, ficaram marauilhados de sua conuersam, & asſi cõ eſtas & outras couſas ſemelhãtes, creçe cada vez mais a fama do ſanto padre, naõ ſò entre os chriſtaõs, mas tambem entre os gentios, que com muyta confiança acodem a elle a lhe pedir remedio em ſuas neceſsidades.

Couſas da Prouincia do Malauar.

CAPITVLO. XIIII.

¶ *Das caſas & reſidencias, que a Companhia tem neſta Prouincia.*

TEm a companhia em varios Reynos deſta prouincia do Malauar dous Collegios, que ſaõ o de Couchim, & o que eſta em Vaipicota, pouoação principal da ſerra dos chriſtãos de S. Thome, & quatro reſidencias, que ſaõ a de ſanto Andre no Reyno de Murtete, & a de Calecut anexas ao Collegio de Cochim; a de Paliporto, & Porqua anexas ao de Vaipicota, em todas eſtas partes, alẽ do que ſe faz com os Portugueſes, & ſeus filhos, nos lugares onde reſidem, como he principalmẽte em Cochim: toda a mais ocupação dos padres he em conſeruar os chriſtãos feitos, & fazer outros đ nouo dos quais ſe bautizarão eſtes dous annos hũa boa copia delles, não ſem muytos trabalhos, & moleſtias q̃ cõtinuamẽte os padres padecẽ, aſsi em andar perigrinando de lugar em lugar por calmas, & chuuas, & outras incomodidades, mas muyto mais, pellas perſiguições, com que os Reys, & ſenhores gentios, muytas vezes perſeguem aos chriſtãos, & procuram impidir, os que de nouo ſe querem conuerter. Dos quais he oprincipal el Rey de Cochim, que a bertamente ſe moſtra inimicíſsimo da ley de Chriſto, atè chegar a esbulhar de ſua fazenda hum a Riel honrrado, & rico, que que eſte

anno se conuertera, por onde os outros gentios não ouzão a declarse com liberdade, para se fazerem christãos, & com o exemplo deste mao Rey, fazem tambem o mesmo outros senhores menores em suas terras, hum Regedor seu na igreja, q̃ os pades tem em Tumboli, tem prohibido, que ninguem se faça christão sopena de morte, & sospeitando, que algũs gentios se queriam fazer christãos, lhes mãdou fizessem escritura publica, na qual prometessem de nunqua se fazerẽ christãos: & que fazendosse, perderiam toda sua fazenda para a coroa, & na igreja de Catur, fazendo o padre christãos a dous gentios vassalos do mesmo Rey de Cochim, outro regedor seu, num dia que o padre não estaua na igreja, se foi a ella, & forçozamente leuou prezos outros dous christãos antiguos, que o mesmo padre ali tinha. E em santo Andre hũa gentia, poderosa por se lhe não fazerem os seus moços christãos como faziam, mandou matar hũ a espinguarda, & a outra molher q̃ ja era christam, leuou por força a morar entre os gentios, para que não viuesse conforme a ley de Christo. Outros senhores esbulham os christãos de quanto tem, & lhe fazem muytas outras vexações, para que desta maneira os façam retroceder, ou façam odioza nossa santa fè, & tudo isto a exemplo do mao Rey de Cochim. Porem não bastarã todas estas perseguições para muytos deixarem de se conuerter, principalmente na residencia de S. Andre. Os quais para que este anno mostrassem aos gentios, que não estauam abatidos cõ estas perseguições, se ajuntarão, o dia de S. Andre, que he seu oraguo, & com sua pobreza fizeram hũa festa de tanta solenidade, & aparato, q̃ os gentios (a quem mouem muyto as couzas exteriores) ficarão confundidos, & os christãos mui consolados.

E para maior confuzão do Demonio, & do mesmo tirano Rey de Cochim, & de todos os mais gentios inimigos de Christo inspirou Deos aos padres do Collegio de Cochim fizessem a mais solene festa, & acto de religiam, & de mor gloria de nossa santa fè, que atè agora poruentura se fez na India, esta foy hũa procisão com que receberam & festejaram, as sagra-

sagra-

gradas reliquias, de hũa parte da camiza da Virgem nossa Senhora, & hũa cabeça das onze mil Virgens, & outras doutros santos, que o padre Viçeprouincial Alberto Laerçio trouxera de Roma para aquelle Collegio. Celebrouse esta festa, no dia do orago, que he a expectaçam do parto, a procissam se fez à vespora & porque foy taõ artesiciosa & de taõ singular deuaçaõ, & aparato & louuor da Virgem, como se verà, nam deyxaremos de a pòr aqui toda.

Hia logo no principio, & diante de tudo, sobre hum grande andor, que leuauam às costas doze homens, hũ monte muy natural que representaua o monte Oreb, & sobre elle a çarça de Moyses ardendo sem se desfazer, seguiasse a bom & accomodado espaço, a torre de Dauid, sobre outro andor, que posto, q̃ nam era de fino jaspe todauia a materia de que o fizeram, o representaua muy bem, deçiam pendurados das ameas muytos escudos muy bem pintados douro & varios lauores, com muytos elmos, & capaçetes, cõ muyta diuersidade darmas, omnis armatura fortium, que ainda, que hũ fermoso letreyro, a nam nomeara a todos, ella por si bem se deyxaua conhecer, hia toda embandeyrada com muytas bandeyras, & pendões, cousa muyto para ver; Despois algum espaço, sobre outro grande andor, que leuauam 18. homens, hia o trono de Salamam de obra muy custoza, & lustroza, feyto cõ seus 12. degraos, em q̃ hiã os 12. Lões muy naturaes, & Salamaõ assentado, em hũa cadeyra de Brocado, figura do tamanho de hum homẽ, que em peças, leuaua trinta mil cruzados, cuberta por cima com hũa mea laranja, que ficaua sostentada em quatro columnas feytas ao modo de piramides, obra muy linda & custosa, & as piramides sobindo com as pontas mais acima, tinham na ponta cada hũa seu globo dourado, & em cada hum seu Anjo, assentado hum cõ hũa letra, que dizia, Aurora consurgens, Outro cõ outra, Pulchra vt luna; o terçeiro, Electa vt sol, o quarto Terribilis vt castrorum acies ordinata. Tinham todas estas charolas pouco mais ou menos 18. palmos de alto, & conforme a isto o mais, Seguiasse no quarto lugar outra charola, que exce-

 dia

dia às dianteyras, assi em grandeza como na obra, que era sobre tudo fermoza seria de vinte & dous palmos de alto, leuantauamna 24. homens, no meo desta charola, & em o alto, hia assentada santa Anna, com nossa Senhora em os braços, sendo minina, tinha a charola sete columnas, & nos vaõs dellas hiaõ sete Virgẽs capitaniadas por santa Vrsula, que leuaua a dianteyra, & na maõ hũ guiam, de damasco carmesim franjado douro; hiam todas estas Virgens riquamente vestidas, & guarnecidas de muyto ouro & pedraria, que importaria vinte mil pardaos, o respeyto de ir esta charola foy por ser hum dos altares da igreja da inuocaçam de santa Anna, & das onze mil Virgẽs & por respeyto doutro altar hia a quinta charola de IESVS feyta ao modo de pirrmide, diuidia como entres estancias, & no alto cercado de hum fermoso resplandor, hia hũ fermoso minino IESVS posto sobre hum globo dourado, que tres Anjos sostentauam aos hombros, o menino era de bom tamanho a primeira estancia logo aos pès dos Anjos era feyta de nueys semeadas de muytas estrellas, & muytos Anjos ao redor ajoelhados todos diante do minino; na segunda hiam todos os estados do mundo tambem ajoelhados, & na terceyra pintado o inferno com muytos Demonios ao redor, & tudo figuras de vulto, tambem de giolhos & nũ canto da charola ficaua sam Paulo cõ hũa letra pendurada da mão, que declaraua a tẽçam dizendo, in nomine Iesu omne genu flectatur, celestium terrestium, & infernorum; Noutro canto lhe respondia Salamam com outra letra que dizia, oleum effusum nomem tuum, a estas duas figuras respondiam nos outros cantos da charola outras duas. s. os dous Profetas Abacuc, & Zacarias, este com aquellas palauras do seu capitulo 3. vidi Iesum sacerdotẽ magnum, o outro com as do seu cantico, exultabo in Deo Iesu meo; todas estas quatro figuras hiam muy bem vestidas, & conformes aos reprosentados; leuauam esta charola 12. homens. Depois destas charolas, vinha a Virgem nossa Senhora sobre hum muy grande, & fermoso carro triumphante, que tinha mais de trinta palmos de comprido, & a imagem de Se-

nhora

nhora em altura que quasi se igualaua as ianelas, a traça, & inuenção do carro foi de tanto artefício que (quasi não fazendo a gente cazo das outras couzas, sendo todas muito dinas de aparecer, & serem vistas) arrebataua asſi os olhos de todos, hia feito sobre quatro rodas cada hũa das quais, era feita de quatro grandes conchas, que se vinhão a vnir hũas com as outras, & todas cubertas de ouro, & prata, & de diferentes cores, as mais partes do carro hião com mil lauores, & louçainhas, que para ficarem mais realçadas, acertos espaços leuauão suas carrancas, & na proa delle, hũa mais notauel, da boca da qual, sahia hũa grande argola, em que se prenderão algumas peças de seda pollas quais puxando os sette planetas, pareciam q̃ hiam leuando o carro, posto que de baixo certa gente o meneaua, por ser a machina grãde, no alto deste carro se fez hum trono a modo de nuuens semeadas de muytos Anjos, & encima do trono, a lua, & a Senhora com os pes sobre ella, & ainda que a imagem não era de grande estatura, hia com tão grande Magestade, que bem parecia ser Rainha dos Anjos na parte, que lhe ficaua para diante ao pee do trono, hia hum Anjo do Apocalypse, & pegado com elle S. Ioão euangelista figuras viuas, mas muy ricamente vestidas, que acertos passos falauam, na parte posterior hia como vencido o Dragam de sete cabeças muy arteficiosamente feito: & mil outras cousas varias, q̃ nem tudo se pode escreuer, atras do carro hia hũa mais meneauel charola, mas não tanto, que não fossem necessarios para aleuarem oito padres, & ainda comdificuldade, hia muyto bem guarnecida, por irem nella as reliquias que nouamente trouxe de Roma o padre Viceprouincial, no meio da charola se leuãtaua hũa piramide cuberta de tella de ouro guarnecida pollos cantos com muytas rozas do mesmo ouro, pollas faces das piramides hião encostados oito ossos de santos martires, & nos quatro cantos da charolla hiam em quatro saluas ricas, quatro cabeças, muy custosamente concertadas, hũa dellas de S. Zozimo Papa, & confessor, & outra de S. Lucrecio martir, outra de hũ das onze mil Virgens, outra de hum martir Thebano, no

no, no vltimo lugar se seguia o reliquario, que acima disse, em que hião a reliquia da Virgem nossa Senhora de baixo de hũ rico Palio, nas mãos do nosso padre Bispo de Angamale, Dõ Francisco Roz. Acompanharão esta procissam, o cabido da see, & algũs dos Conegos com suas capas, & maças, & muytos religiosos asi de S. Agostinho, como de saõ Domingos: o capitão, & toda a mais gente da cidade, que nam cabiam pollas ruas nem ianelas, o Bispo de Cochim posto que não foi, na procissam, por andar enfermo, veio a nossa caza, & de hũa ianela do Coro a esteue vendo. Hião mais na procissam hũa dança de meninos vestidos, como summos sacerdotes, todos cõ seus turibulos nas mãos pendurados de cadeas douro, que dançando muyto bem hiam encenssando a imagem da Senhora verdadeira arca do testamento: outra dança hia de meninas q̃ dançando a certas mudanças, hiam armando a Aruore de Iesse a seu compaço ate virem arrematar emcima, com hũa imagem da Senhora. Hia mais hũa folia de muyto boas vozes dos cantores da capella muyto bem vestidos, de maneira, que em toda a procissam, que era bem comprida não auia onde por olhos, que os não leuasse apoz si, nem os Reinoes quizerão faltar com adeuação, que deuem a Senhora porque sendo isto a tempo, que as naos do Reyno estão nesta barra a carga, se ajuntarão alguns, & fizerão hũa dança da mourisca, que por ser couza, que qua nunqua se vzou, pareceo bem, & contentou a todos.

Saindo asi a procissam com todo este aparato, chegando a certo lugar estaua o primeiro passo, que era a escada de Iacob, Deos Padre encima no topo, Iacob ao pee, & muytos Anjos viuos polla escada, & com os ditos que reprezentauão, bem entendeo o pouo todo, o que significaua continuando mais auante estaua outro passo, em que se reprezentou o trono de Salamão. O terceiro foi o da çarça de Moyses. O quarto Ciuitas refugij, no qual hũ Anjo ofereceo a Senhora sinco nações principaes, em nome de todas as mais do mundo, q̃ se metiam debaixo de sua proteção, & emparo, & asi mais sinquo me-

nimos

ninos que se acolhiam a Virgem de hum Dragão, de tres cabeças; que representaua o Mundo, Diabo, & Carne. No quinto paradizus voluptatis em o qual o Anjo que estaua em guarda do paraiso, com hũa espada na mão, se lançou aos pes da Virgem dizendo que ella era a porta do paraizo, & afonte, com os quatro rios que delle procedem, em todos estes passos ouue figuras, que representaram muyto bem; sahio a procissam às tres horas de tarde, & recolheose ja denoite, & com ser assi, que se ajuntou grande numero de toda a sorte de gente, nam ouue aluoroto algum nem couza, que podesse dar degosto. Recolhida a procissam, se poseram as reliquias, em hum altar no meyo da capella mòr, às quaes se foy a gente ofereçer com mostras da deuaçam & piedade, & para isto estaua a igreja toda muyto bem armada de hũa armaçaõ muy varia, & aprazìuel de sedas & payneys; Ao dia da Senhora se continuou a festa dizendo missa de pontifical o Bispo de Cochim, ministrandolhe as dignidades & conegos da Sê, prègou o Bispo de Angamale com muyta aceytaçam & satisfaçam de todos.

CAPIT. XV.

¶ *Das cousas que passaram em Calecut.*

AO Collegio de Cochim, està tambem anexa a residẽcia de Calecut cidade real de Samori, aonde estaõ dous padres: A qual teue principio das pazes, que o estado da India assentou com este Rey por meyo dos mesmos padres de nossa Companhia, & ainda que em todo este tempo, que ha, que alli residem, a conuersaõ naõ foy muyta hà porem esperança de auer de ser, pello tẽpo em diãte, desque nosso Senhor for seruido asegurar bem as cousas & fundamentos destas pazes; & ainda, que nam ouuera outro fruyto, mais que o da conseruaçaõ dellas, se podia ter, por muy bem emprẽgada, a residencia dos padres nesta terra porq̃ se tem por muy

prouauel

prouauel, que as pazes foram ja quebradas & a guerra rota, se elles alli nam estiueram, polla muyta desconfiança, em que cõ tinuamente os mouros desta terra, procuram meter el Rey a cerca dos Portugueses, a qual o padres logo acodem, & procuram de lha tirar, desenganandoo das mentiras & falsidades dos mouros. E he cousa marauilhosa, & muyta estima ver o grande credito, que este Rey dà aos padres & quanto se aquieta, cõ tudo o que lhe dizem. Porque por mais alterado que esteja, & por mais desconfianças, em que os mouros o tenham metido, acabado dos padres lhe dizerem o contrario, asi fica quieto, como se nada tiuera passado; vay se fazẽdo a igreja de pedra, cõ a qual se espera, viram muytos ao bautismo, porque entenderaõ, que com ella estaõ alli os padres seguros & firmes, & asi dizem muytos, que como os Portugueses, foram morar àquel la terra, entaõ se haõ de conuerter, porque teraõ abrigo nelles contra a perseguiçam dos gentios; & como se acabar esta igreja diz elRey, que logo dara li ẽça, para se fazerem outras duas, hũa em Chale, onde ja esteue hũa fortaleza nossa, outra em Tanor, por o principe daquelle Reyno a pedir instantemente, & posto que os padres desejam muyto fazer estas igrejas pollo fruyto, que se espera: he porem necessario acabarse primeiro a de Calecut, & nam sayr nesta parte do gosto delRey.

Por entre tanto procuram os padres com todas suas forças dar noticia de Deos, & de sua santa ley aquella gẽte asi a mouros como a gentios, & descobrirlhe a falsidade de suas ceytas para isto trabalhou muyto o padre Iacome Finicio por aprender, toda a sustancia da ley dos Malauares, tomando por mestre hum gentio muy versado nella, que cada dia para isso lhe hia a caza, & descobrir a origem, de seus Deoses, & Pagodes; & tem alcançado tanto dito, que ja com muyta facilidade, na metade das praças, & lugares publicos de Calecut, onde muytas vezes lhe prèga, os confunde, & faz ficar enuergonhados, cõ os desbarates, & turpissimos risos que lhe descobre de sua ceytr, & de seus Pagodes, & para que se vejam as ignorancias grandes desta gentilidade, achou o padre em seus liuros, que

o que

O que tem acerca da criaçam do mundo he, que Deos o fizera de hum ouo, o qual abrindosse, ametade ficou terra, & mar, cõ rios montes, & animaes, & a outra metade ficara ceo: & que Deos pozera este mundo sobre a ponta de hum boy: & porq̃ o boy bolio, & o mundo se inclinou para cayr, lhe poz hũ grã penedo para, se sostentar; porem estas paruoyçes lhe confuta o padre com muyta facilidade, perguntandolhe, que galinha poz o ouo? donde tirou Deos o penedo, com que acodio ao mundo? & sobre que se estribaua asi o boy, como o penedo; ao que elles ficaram confuzos sem poderem nem saberem responder. Tem mais de Deos que teue quatro filhos, tres machos, & hũa femea, & que destas hũ tem cabeça, & rostro, & os pès de Elefante. Outro tẽ seis rostros & doze maõs. Outto he hum Bogio. E a femea que apario pollo olho, & q̃ he preta como caruaõ com oito rostros & desaseis maõos. Achou mais que hũ de seus Deoses viera ao mũdo grande numero de vezes, ora em forma de peyxe, ora de tartaruga, ora de passaro, porco, leam, homem, molher; pintaõ mais a hum dos filhos de Deos com rosto de Elanfante, encima de hum rato por seu caualo: & a este daõ a comer bolos dazeyte, & dizem que he muyto golozo delles, & barrigudo, que nunqua se farta: & que sodo hũa vez comer a hũa caza, depois de farto leuaua huns bolos debayxo do braço, & que dãdo hũa queda no caminho, lhe cayram os bolos, & o sombreyro, & liuro, & que erguendosse primeiro acodira a morder os bolos, & que vẽdoo a lũa se posera a rir delle; Dizem mais, que ha em Malauar tres Deoses, chamados Ixorem, Bermen, Bisna, & que este se fez homem & se chamou Christen, o qual sendo moço entraua nas cazas das Bramanas, & estando ellas ausentes, lhe furtaua & bebia todo o leyte, & manteyga que achaua: & depois lhe quebraua as panelas, & deytaua nos poços & tanque os caldeyroens de cobre, & todo seruiço de caza, & fazia outras ruindades peyores: por onde as Bramanas fizeram queyxumẽ delle a sua mãy, a qual o amarrou, & açoutou muy bem, com o pao com que tiraua a manteyga, & que depois disto estando

 apar

apar dum tanque encima de hũa aruore, trangendo a frauta, & vigiando as Bufaras, de que era paſtor, paſſaram trezentas molheres, que eram as que fizeraõ queyxume delle a ſua mãy, as quaes hiam vender leyte ao Bàzar, & eſtandoſſe lauando no tanque, elle deçera da aruore, & lhe furtara os veſtidos. Os quaes achando ellas menos, & olhando para cima da aruore, entẽderam logo, que elle lhos furtara; pello que lhe começaram à rogar muytas vezes, & com muytas Zumbayas que lhos tornaſſe: mas que elle zombando dellas lhe dizia, não foſtes vòs as que me fizeſtes açoutar? & q̃ quando minha mãy me açoutaua vòs batieys as maõs muyto contentes: pois tambem eu agora folgo de vos ver ſem veſtidos, tè q̃ as fez jurar, q̃ naõ fariaõ mais queyxume delle a ſua mãy, & então lhos tornara, acrecẽtando ſobre tudo iſto, que cazara com deſaſeis mil molheres & que cada hũa eſtaua em ſua caza apartada, & o milagre que aqui fingem he, que ſe buſcauam o Chriſten, ſempre o achauã com cada hũa dellas. Dizem mais, que o ſeu Deos Ixorem gèrou as eruas, prantas, & aruores, & fizera dezoito layas de armas, como eſpada, lança, punhal etè criara o ſol, lũa, & eſtrelas: mas o modo como fingem que fez todas eſtas couſas he taõ ſujo & torpe, que nem o propio Aſmodeu, Diabo da luxuria o poderà inuentar pior. Eſtas & outras ſemelhantes paruoyçes, & desbarates beſtiaes, deſcobrio o padre em ſeus liuros, & lhos deyta todos em roſto publicamente com que ficam tam corridos & enuergonhados, todos eſtes Bramanes, & gentios, que pregam os olhos no cham ſem reſ ponderem palaura: & por outra parte ſe marauilham de o pàdre ſaber tanto, & dizem que ou eſtà nelle Deos ou o diabo. Couza a ſas laſtimoſa de ver, hũa tam cega gentilidade, & taõ apoderada do Demonio, que a taes deſatinos chega a ter por fè & religiam.

Alem de tudo iſto ouue antiguamente neſte Malauar hum gentio poeta grande, & de grande lume natural o qual compoz noueçentas oitauas contraos Pagodes, & contra as cerimonias dos gentios, & em que grandemente zomba de todos

de seussbarates, & nellas trata juntamente, da prouidencia de Deos, do parayso, do inferno, & da prouidencia diz que Deos dà a todos o necessario, conforme a qualidade de cada hum & que està tam presente a cada hum como està àquelle, que tem a corda ao que pesca o aljofar. Do parayso diz, que consiste, na vista de Deos, do inferno, que ha de estar huma pessoa, quatrocentos contos de annos posto no fogo, & absorto nelle ficando sempre viuo, dos pagodes zomba, & a cada paço chama aos Bramanes tolos, & doudos. Em fim sam tais que basta dizellas ou lellas para taparem a boca aos gẽtios, & destas, posto que senam achaõ ja todas, tem o padre escritas mais de trezentas, as quaes nos lugares publicos, & particulares, muytas vezes lè aos gentios, com que os enuergonha, & confunde. E assi como por huma parte os conuençe com lhes descobrir suas ignorancias, & os desatinos de suas seytas & fealdade de seus pagodes, por outra lhe vay declarando, & descobrindo tambem as verdades, & fermosura das cousas de nossa santa fè, com que ficam tam marauilhados, que nam podem deyxar de confessar, ser tudo sancto & bom. Outro meyo de que o padre tambem vsa, para entrar principalmente com letrados, & gente nobre, & com aquelles principes Malauares he o tratarlhe da Mathematica em particular da esphera, por ser cousa de que muyto gostam ouuir, & delles atè agora muy pouco conhecida, & por aqui lhe vay metendo à pratica das cousas diuinas, & he muyto bem ouuido delles, & muytos conhecem a verdade, & zombam ja de seus pagodes, & abertamente dizem que tudo quanto atè gora lhe ensinauam, & deziam seus Bramanes, he mentira, & que a verdade he sò, a que o padre diz, & prega: & andam alguns muy penetrados della, mas nam acabam de se render. A Raynha & hum filho seu estauam ja tam rendidos, que nam esperauam senam ocasiam, principalmente a Raynha, para hũa noyte vir à nossa igreja a receber o sagrado bautismo, mas andando nisto morreo quasi de subito, de huma doença que aqui deu, como ramo de peste, de que morreram muytos, & alguũs

em vintequatro horas, & asi morreo esta Raynha taõ de pressa, que nem o padre soube de sua doença, senam depois della morta.

CAPIT. XVI.

¶ Dos christaõs da Serra de santo Thome & descobrimento da serra de Sadomala.

NESTA Serra que se chama dos christaõs de S. Thome, està o Collegio de Vaypicota, a que estaõ anexas as residencias de Pocrà, & Paliporto. Procurasse conseruar esta gente, na obediencia da igreja Romana, a que poucos annos ha foram reduzidos, nisto trabalha tambem de dia & de noite o seu bom pastor & Bispo, o padre dom Francisco Ros. Mas nam cessa o demonio, de inquietar estes christaõs, por meyos dalgũs que entre elles ha, em cujos coraçoens ainda tem posto, o amor & afeyçam, da sogeyçam Babylonica porque estes, instigados polo Demonio se leuantàram este anno contra seu prelado, negandolhe a obediencia diuida, nem se querendo sogeytar a suas sensuras, esperando que lhe viesse prelado & Bispo de Babylonia, a quem antes diziam queriam obedecer. Fauorecia esta desordem o Rey de Mangate, defendendo aos rebeldes, & nam tratando com o respeyto deuido ao padre Bispo. Acodiram porem pola fè & religiam christã os Portugueses, & o capitam, que entam era de Cochim Cosme de Lafeyta; O qual armou algũas màchuas, & embarcaçoẽs q̃ andassem polos rios, & empidissem os mantimentos & lhe fizessem asaltos na terra, como muytas vezes fizeram tomandolhe algũas embarcaçoẽs, & queymandolhe hũ pagode principal, que elles muyto sentiram. Foi esta guerra ocasiam de naõ pouco trabalho, & desinquietaçam aos padres que estauam no Collegio de Vaypicota por estar defronte do Reyno de Mangate & sò com hum

ri

rio no meyo,que os diuide:& tambem pollo pouco fauor,que tinhaõ dos Nayres,& regedores de Vaypicota:os quaes posto que às claras naõ ousauam de se manifestar contra os Portugueses: com tudo sentiam muyto a perda do Rey de Mangate o que bem se vio em hum caso,que socedeo. Porque sospeytãdo o regedor de Vaypicota,que a fortaleza de Cranganor fizera mal a hũas embarcaçoẽs,que elle tinha mãdado pollo rio acima; mandou algũs Nayres,que trouxessem prezos os christaõs, & padres,que achassem. E leuando elles dous saçerdotes, & hum diacono de nosso Siminario, o regedor os tratou afrõtozamente de palauras, & os naõ soltou atè saber,que nenhũ dano fora feyto a suas embarcaçoẽs por parte da fortaleza sentiram os padres muyto esta afronta, & o Bispo que se tinha retirado para Cranganor mandou logo leuar para là parte dos mininos do Seminario. Deusse conta ao capitaõ de Cochim, para q̃ fizesse dar a diuida satisfaçam; o qual acodio logo & còm tanto zello tratou o negocio com o Rey, que quasi estaua a ponto de mandar cortar a cabeça ao regedor, mas em fim se assentou, que o Rey & capitam leuassem os Collegiaes de Cranganor ao seu Seminario de Vaypicota, & q̃ o Rey os tomasse debaxo da sua proteyçaõ, & o regedor pagasse hũ Elefante (satisfaçam que elles muyto sentem & para nos he muy honrosa) & com isto ficaram nossas cousas muy acreditadas, & honradas entre os infieis, & os imigos enfreados para senaõ atreuerem a fazer semenhantes desacatos.

Depois disto, aquietadas as cousas, visitou o Bispo muytos lugares de sua christandade, aonde, auia mais de trinta annos que nunca fora prelado, & a gente estaua tam necessitada, q̃ muytos, nam tinham ja senam o nome de christaõs. Por onde ainda, que esta visita foy de grãde trabalho, foy porem de muito mayor fruyto spiritual, tambem, ajuntou concilio Diocezano em Agamele,no qual primeiro que tudo se reduziraõ os rebeldes,& escomungados, posto que com muy grande resistencia do Demonio. Ordenaramse cousas de muyto seruiço de Deos, & bem particular desta christandade: gratificando

todos

todos com ſumo goſto a profiſſam da fee catholica, & a obẽ-diencia ao Papa, & a abnegaçam de ſuas herezias Neſtorianas, & mais erros, de que primeiro todos os ſeus liuros eſtauam ſameados, concluindoſſe tudo com grande ſatisfação, & quietação de todos, & entregando os rebeldes o dinheiro da igreja, que tinha em ſeu poder aos oficiais, & mordomos que todo o pouo escolhera.

Não foi menor ofruito, que ſe fez na reſidencia de Porca, & de Paliporto em Porca ha hũ lugar que foi pouoaçam grande de mouros os quais o Rey da terra mandou lançar fora, & o deu a hum Portugues, que querendo fazer nelle caza para ſua habitação derribou hum muy afamado Pagode, q̃ auia naquella terra com bem de ſentimento dos gentios. Aiudouo neſta obra hum chriſtam principal, o qual dahi a poucos dias, cahio doente tam grauemente que eſteue deſconfiado. Os gẽtios diziam, que era caſtiguo do Pagode, gloriandoſſe muyto da vingança, que ſeu Pagode tomara: aconſelhauão a molher que fizeſſe voto, ao meſmo Pagode por ſeu marido, & que loguo ſararia, mas ella por conſelho do padre zombando dos gentios o fez a virgem noſſa Senhora, aquem tambem o padre diſſe hũa miſſa, & foi ella ſeruida de alcãçar ao doente perfeita ſaude, com grande alegria dos chriſtãos, & cõfuzão dos gentios. Antre os adultos, que aqui ſe bautizarão de nouo foi hum delles hum homẽ principal, que eſtando muy enfermo, & fazendo algũs votos ao Pagode ſem remedio, por conſelho dalgũs chriſtãos os fez a igreja, & mandando chamar o padre inſtruido na fè, recebeo o ſanto bautiſmo, & ficou ſaõ. Outro q̃ de nouo ſe conuertera, tinha iunto de ſua caſa hũa cazinha q̃ antes lhe ſeruira de Pagode, depois de bautizado, não deixaua o Demonio, raiuozo de lhe ter ſaido das mãos, de o inquietar a elle, & a toda ſua caza com pedradas, medos, & fantaſmas, & outras vizoens temerozas. Deu conta ao padre, o qual mãdou loguo de todo derrubar a cazinha, deitar agoa benta naquelle lugar: leuantar huma cruz, & com iſto deſapareçeo o Demonio ſem mais os tornar a inquietar. Huns gentios peſca

dores

dores, não podendo tomar peixe, depois deterem feitos muytos votos aos Pagodes sem remedio, o vieram pedir ao padre, elle lho deu, que fizessem voto à igreja, & deitassem agoa benta nas redes, o que loguo fizeram diante de muytos christãos, & foi nosso Senhor seruido, que tomassem muyto peixe, & algũs por isto se conuerterão. Vindo hũa voz o regedor da terra, & falandocom o padre, sobre as cerimonia dos feiticeiros, & do grande poder que tinhão. O padre lhe disse, q̃ qual quer moço de nossa caza bastaua para desfazer tudo aquillo, & em pedir ao Demonio que não entrasse nos corpos, como costumaua, defendia o regedor sua falsidade, & dezia que dezejaua de prouar se era verdade, o q̃ o padre lhe afirmaua. Da hi a sinquo dias, querendo fazer em sua caza estas superstições mandou pedir ao padre, que mandasse la hum moço, que queria ver se era verdade o que lhe tinha dito. Foi o moço, posse a rezar o Pater noster, & o credo, com o qual por mais q̃ os feiticeiros trabalharão, & fizerão suas superstições, nunqua ja o Demonio veio, nem entrou em o corpo q̃ pretendião, nem o fez tremer como costumaua. Pello que os Naires do regedor enfadados com isto, zombando dos feiticeiros lhe derão muyta pancada, & os lançarão fora de casa.

Em Paliporto se começou a residẽcia dos nossos auera dous ou tres annos, & como foi feita a pezar dos gentios, & mouros, foi atè agora muy cõntrastada de hũs, & outros, por se uerem lançados fora das terras de que tinham posse tam antigua, principalmente por estar esta igreja, em muy bom sitio, & na barra de hum rio, a que os mouros, que andauam pollo mar roubando, se acolhiam com seus nauios. E neste anno particularmente hum regedor gentio daquella terra, o qual naõ queria que gentio algum se fizesse christão, por hum homem honrrado, se cõuerter, operseguio muyto mandandolhe derrubar as cazas, prender os parentes, & fazer outras graues iniurias, aiudandosse nisto dos mouros, que forão grande parte destes insultos, o que não foi de pequena mortificação, & pena para o padre que ahi moraua; o qual auizando ao capitão

de Co-

de Couchim. O capitam acodio logao com muyto zelo, fez tirar o oficio ao dito regedor, dar satisfação aos christãos, & que os proprios regedores del Rey, dissessem publicamente a todos, que os q̃ se quizessem fazer christãos, não seriam por isso auexados. Porem depois disto parte com a fortificaçam da Igreja, & caza dos padres aqual ficou afermoseando muyto aquela pouoação, & asegurandoa como fortaleza, dos reboliços dos Naires, & Paraos dos mouros que muytas vezes chegam a esta barra: Parte tambem, com aprezença, de algũs portugueses, que aqui vem fazer sua habitação, & morada em cazas de pedra, que edificam, pollo que apouoação cada vez se vai fazendo mais fermoza, fica ja este lugar muy pacifico, & seguro, & esperamos que seja hũa boa cidade, & de muyto trafego, & mercancias, & q̃ se fara nella muyta christandade, por que os mouros o vão despouoando que não he pequeno seruiço de Deos, ser daqui lançada tão ma gente, para que asementeira de Deos va crecendo, & asi se bautizarão quarenta moradores da terra, & se reduziram alguns, que de fora vierão, & andauã feitos gentios, & os nouos christãos procedem bem, & tem muyta deuação às cozas de Deos, & principalmente hũa fermoza cruz que alli mandou por o Visorey Aires de Saldanha, à qual de contino como he noite, acendem ate os gentios muytas candeas, & a mesma cruz em si, esta bem ornada de pilares, & a meas de pedra: & como esta defronte do rio, onde estão, & moram muytos gentios, he de muyta gloria de nosso Senhor, porque de contino vem os mesmos aoferecerlhe suas esmolas, & azeite para arder de noite pollo interesse que della tem, em seus trabalhos, & doẽças.

Sendo informado o Bispo Dom Francisco Ros, que pello sertam adentro deste Malauar em hũas serras, estaua hũa casta de gente que vinha dos antigos christãos de sam Thome, mandou do nosso seminario de Vaipicota a hum diacono, cõ hum chatim por guia a discobrir esta gente. Os quais tendo caminhado sinquoenta legoas, chegarão ao alto de hũa serra, que se chama de Sodomala onde acharam hum lugar pouoado

de gente

de gente, aos quais diſerão, que elles os hiam vizitar, como a ſeus irmãos & parentes; o que cauſou nelles tãta beneuolẽcia, & amor que aſsi homens, como molheres, & menino todos com lagrimas os abraçaram, & agaſalharaõ. Nenhũ raſtos porem acharam nelles de chriſtaõs: & porquè, a guia, que os leuou apertaua muyto com elles q̃ ſe tornaſſem naõ foram por diante; era eſta gente algum tanto branca de alta eſtatura, barbas compridas, cabelo copado polla teſta, & por detras lhe cahia ſobre os hombros; tem o neceſſario em abundancia, como arroz, ligumes, carnes, muyto gado & leyte.

Auida eſta noticia, determinou o padre Viçeprouincial à inſtancia do Biſpo da Serra, mandar lâ hum padre, que ſoubeſſe bem a lingoa Malauar, & que foſſe por via de Calecut, por ſer o caminho mais façil, & perto: & para iſſo eſcolheo o padre Iacome Finicio, que naquella reſidencia de Calecut eſtaua. O qual partio dalli acõpanhado do principe Erari ſobrinho do Samori, que quis fazer tambem eſta jornada por ſeruiço de Deos & por acompanhar o padre leuando conſigo alguns Nayres criados ſeus: & as guias neceſſarias para o caminho, & depois de terem paſſadas as terras do Samory, & entrarem na Serra o primeiro lugar que tomaraõ foy o propio, onde o anno paſſado chegaram o ſacerdote & diacono, que o Biſpo mandara. Alli tomaram lingoa & tiueraõ noticia mais clara dos Todares que ſam a gente que o padre principalmente hia buſcar, a qual eſtà mais a diante pollas ſerras dentro por onde caminhou o padre com os companheyros, por alguns dias com muy grande trabalho & perigo, polla fragoſididade & aſpereza do caminho, que era tanto a pique ao deçer, q̃ lhe era neceſſario irem aſſentados deyxandoſſe eſcorregar para bayxo. A primeira peſſoa que viram & toparam deſta gente foy o propio ſacerdote que elles chamam Pallem, homem grande, & bem propocionado, barba comprida, & os cabellos como Nazareno, q̃ lhe chegauã atè os hombros: os dianteyros dobraua para tras por riba da cabeça, para lhe ficar a teſta deſcuberta, o veſtido nam era mais que da cinta para bayxo na maõ tinha hũa fouçe, eſtaua aſſentado nũ campo com ſete ou oito peſſoas junto

de si. Chegādo o padre & assentādosse perto, elle lhe pergūtou a que vinha: ó padre lhe respondeo que para ver os Todares, porque tinha por nouas serem de sua mesma casta & ley, & q̄ folgaria de saber delle, se sabia donde descendiam, respondeo que nam, fezlhe outras perguntas, a que os que estauaō prezē tes deram algūas repostas, que depois achou serem verdadeyras, como eram terem por Pagode & Deos hūa Bufara viua, à qual poem hū chocalho ao pescoço, & Pallem o saçerdote cada dia lhe oferece leyte. Depois alargam no campo a comer com as outras, & de mes em mes, lhe pega o Pallem nos cornos, & treme, dizendo que a Bufara diz que mudem pasto, cō outras ignorancias. E quando esta Bufara morre, escolhem outra, a que poem o chocalho, & fica Pagode. Alem da Bufara, tem outros trezentos Pagodes, que juntamente adoram; perguntoulhe porque tinha fouçe? respondeo, porque Deos lhe mandaua, que nam tiuesse outra arma, senam aquella. Se era cazado? disse q̄ elle, & outro seu irmaō, cazados cō hūa molher, ajuntando a isto, muytas outras couzas muy torpes, & bestiaes; açerca dos costumes que tinha em seus matrimonios. Indo por diante foram a ver os lugares dos Todares, os quaes estam postos nos altos de hūas serras, que encima fazem grandes planicies, & campinas, sem aruore alguma, saluo em algūs lugares humidos, nem ha nellas outra cousa de que esta gente se sostente, se nam o leyte das Bufaras que saō muytas, encōtraram alguns homens, as molheres nam viam, porque estauam escondidas, mas depois trouxeram quatro dellas, as quaes de vergonha nam queriam chegar, aonde o padre estaua cō a outra gente, mandoulhes dar espelhos, & logo vieram, vinham cubertas com huns panos a modo de lançois, traziam nos braços manilhas de cobre. As cazas em que morauam, erā da grandura de hum tonel meyo enterrado no cham, ou como huma tumba com sua cuberta, tinham noue palmos de cōprid., & outro tanto de largo os seis no mais alto, os arcos desta armaçam, eram de canas de Bengala, com as pontas pregadas no cham, por riba estauam atrauessados huns paos do mato,

to, cubertas deruas: polla porta escassamente podia entrar hũ homem, dentro estauam de giolhos, cada huma tinha duas camas, com colchoens derua, no meyo huma coua, que era o lar, em que faziam o fogo, na ilharga huma frestasinha de altura de hum palmo, & vam de hum dedo, apar destas cazas estaua hum curral de Bufaras, & alli perto outra cazinha, onde faziam mantevgua. E assi diziam, que eram as outras cazas, diuididas entre si, mea legoa hũas das outras; os homens andaõ cubertos com hum lançol grande, sem outro pano algum, mas estes taõ coscaros de sugidade, que nem a chuua os passa, nem o fogo pareçe pegara nelles. Cazam dous irmãos com hũa molher: outros cazam com duas, ou tres; nam comem galinha, nem vaca, nem cabra, & assi nada disto criam, da Bufara nam comem a carne, senaõ o leyte, & da carne comem sòmente porco, de mato, & veado; nenhũa cousa semeam: nem se occupam mais que em criar Bufaras. Quando comem na maõ esquerda poem o arros, & na direyta tomam hum pilouro de Manteyga, que com elle mesturam. Acabando de comer alimpam as maõs hũa com outra, & depois ambas nos cabellos da cabeça: pello que saõ muyto sujos, & andam sempre fedendo à mantigua. Outros costumes tem muyto barbaros, & saluaticos, que deyxo por breuidade. Seram por todos estes gentios, que moram por estas serras atè mil pessoas, por onde nam, pareceo conueniente, gastar aqui mais tempo com elles, por senam deyxarem outras emprezas de mayor seruiço de Deos.

CAPIT. XVII.

¶ Do que se fez na cidade & Ilha de Goa terras de Salcete, costa de Cambaya.

Goa.

HA nesta cidade q̃ he a cabeça do estado, e metropolẽ de toda a India, tres cazas da companhia, conuem a saber caza professa, Collegio de sam Paulo, & o nouiciado, & em salçete o Collegio de Margão, a q̃ estão anexas varias residencias. Em todas se fizerão muytas couzas de seruiço de Deos como a baixo se verão. Mas he bẽ que primeiro digamos como hũa das mais felices viagens que deste Reyno se fizerão para a India, foi a do Anno de 602. porque nelle partirão, a vinte, & sinquo de Março seis naos da barra de Lisboa, as quais todas entrarão polla de Goa a saluamento no mes de Setembro. Nellas forão diuididos em quatro, sessenta & dous religiosos da Companhia q̃ leuaram desta prouincia de Portugal, & das de Italia, o padre Alberto Laercio Italiano de naçam, q̃ no anno atras viera daquella prouincia da India por procurador de Roma, & o padre Francisco Vieyra, que tambem veio no segundo lugar. Ambos pessoas de singular virtude, & religiam, dos quaes o padre Alberto passou a Roma, & o padre Francisco Vieyra ficou neste Reyno, para hum la, & outro qua, tratarem os negocios a que vinham, como fizerão, com muyta prudencia, & leuaram auiado tudo, o que era para bem daquellas partes. E como mo a principal couza, que vinham buscar, era companheiros os mais, que pudessem ir, por isso se ajuntarão assi de Italia, como desta prouincia, os sessenta, & dous sogeitos que acima disse, & quasi todos escolhidos, de grandes partes, & esperãças. Leuarão tambem mais para serem recebidos, algũs mancebos estudantes, que antes de chegarem à India, foram admitidos na Companhia de modo que entrarão desta viagem por todos em Goa setenta, & dous religiozos della, couza q̃ para todos foi desumma consolaçam, & principalmente para os nossos, que estauão faltos de soldadesca de Christo para acodir em a tantas, & tam gloriozas emprezas, que estauam abertas, & se hiam cada vez mais abrindo para a conuersam da gentilidade. No seguinte anno de que tambem tratamos, lhe entrarão mais quinze em sinquo naos de viagem que tambem foi muyto bem

to bom ſocorro. Alem do fruito que ſe faz com os Portugueſes, & chriſtãos antigos da terra, que he ordinario, não he bẽ que ſe paſſe pollo muyto ſeruiço de Deos, & ainda de ſua Mageſtade que ſe faz no hoſpital del Rey da cidade de Goa, porque como eſte hoſpital eſtà a conta da companhia, & nelle reside ſempre hum padre, & hum irmão, afora algũs nouiços, que de ordinario vão ſeruir, & os que nelle ſe curam ſejam ſoldados que ſempre tem mais que fazer em ſuas conciencias, q̃ a outra gente, he muy grande ofruito, que nelle ſe faz. E particularmente ſe exercita eſta charidade, ao recolher das armadas, acabado overã, recrecendo neſte tempo, ordinariamente, os doentes, & muyto mais quando chegam as naos do Reyno a eſta barra porque então os noſſos em hũa gale, & outros nauios vão a ellas com refreſco, & charamelas, buſcar os enfermos, deſembarcandoos em ſeus proprios braços, & trazendoos ao hoſpital, onde os lauam, alimpam, curam, & recreão, com todo amor, & charidade poſsiuel. E de ſinquo naos que eſte anno tomarão eſta barra mais de ſeiscentos ſe recollerão neſte hoſpital, os quais todos forão ſeruidos, & curados com muyto cuidado, & não menos prouidos de veſtidos, & do mais neceſſario quando ſe forão delle: para o qual ſe fez com o Viſorrei os foſſe vizitar, para que vendo ſua neceſsidade, ſe moueſſe a lhe fazer algũa eſmola. E aſsi lha fez de mil & quinhentos pardaos (alem da ordinaria que o hoſpital tem para a cura dos emfermos com que ſe viſtirão quatrocẽtos: os mais ſe remedearão por outras vias, & algũs mouidos com exemplo dos padres, & irmãos que alli os ſeruiam, & andauam, ſe meteram religioſos em varias ordẽs dos quais naõ coube pequena parte a companhia.

O fruito que eſtes dous annos ſe fez na conuerſaõ dos gentios, foi de muyta eſtima, & louuor do ſenhor, porque aſomãdo todos os que de nouo ſe bautizarão, aſsi em Goa como nas terras de Salſete, por meio dos noſſos, fazem numero de paſſante de ſinquo mil & quatrocentas almas, na conuerção das quais, ouue em muytos, muytos cazos de edificação, & nota-

ueis,

ueis, que por breuidade se deixam, & somente apontaremos dous outres. Hum menino de doze atè treze annos estaua na caza dos Catecumenos de Margam, na qual afora os outros a dultos, que alli estão por algũs dias, antes de se bautizarem se recolhem tambem meninos de pouca idade, que correm risco, & que se teme que seus pais, ou parentes os peruertam, nesta caza os criam na doutrina, & bõs costumes, & aprendem aler, & posto que se tenha bom cuidado delles, às vezes toda via, os furtão seus parentes, & os passão da outra banda, para que deixem a fè: donde algũs tornão depois, & a outros reduzem os padres com os meios, que para isso tem, estando pois odito menino nesta caza, ainda Catecumeno, auendo ja mais de seis mezes, que o era; fogio neste comenos seu pai com a mais familia, peruertido por seus parentes, o menino com tudo nunqua mostrou sinal de tristeza, se não quando hum dia desapareçe fese loguo toda a diligẽcia pollo buscarem, acodindo aos passos, por onde se vai à terra firme dos infieis, mas nunqua se achou noua delle. Ao dia seguinte, trouxerão o menino a Rachol, & por mais diligencias, que se fizerão, nunqua se pode saber quem oleuou. Porem o que elle conta he, q̃ nunqua lhe passou pollo pensamento fugir dacaza dos Catecumenos, se não que huma pessoa lhe deu recado que seu pai estaua fora, & o chamaua: & que saindo de caza achara hum homem muyto negro, o qual apontando com a mão, & leuandoo com dizer aqui està, alli està, o hia guiando caminho de Rachol. E auendo de sobir hum outeiro, em cima do qual està hũa cruz iunto do caminho, oguia tomou a mão esquerda pollos matos dizendo ao menino, q̃ se deluiaua por não passar polla cruz. E aqui diz o menino, que ja começaua a temer, & tremer, & que dezejaua de se tornar, se não que arreceaua que o guia lhe fizesse mal, affirma que se lhe fazia ora pequeno, ora grande. E que as vezes desaparecia, & tornaua a parecer, afenandolhe sempre, que oseguisse, atè q̃ o pos em Rachol iunto do passo, onde lhe disse, embarcaiuos nesta almadia, que nosso pai vos està esperando na outra banda, & nisto desapareceo, sem mais

ser visto

ser visto do menino. O qual querendo passar foy visto do rendeyro do passo, que o conheçeo pollo vestido, ser da criaçam do Seminario. E posto que era gentio, com tudo a nam deyxou passar, mas logo o foy entregar ao padre q reside na igreja de Rachol; & tornou o menino a Margam, cõ muyta alegria de todos, & dahi a poucos dias reçebeo o sagrado bautismo.

Huma moça moura & cazada, desejaua muyto de se fazer christam, o que entendido pollos seus, a fecharam de maneyra que ninguem podia falar com ella: vendosse neste estado, bradaua por Deos, pedindolhe remedio para sua saluaçam. Nam lhe faltou este Senhor a seus desejos, dandolhe modo com que por cima de hũas paredes descobrisse sua vontade a hũa molher christam, à qual pedio muyto falasse o padre pay dos christaõs, & lhe dissesse como ella dezejaua de se fazer christam, & o estado em que estaua; que por amor de Deos, lhe desse remedio. Foram logo em busca della & trazida com grande alegria sua, & dos mais christaõs reçebeo o bautismo. Hũ minino ja christaõ de menos de 5. annos filho dũ Gancar, muito honrado, auia dias q̃ estaua muito doente, & chegandosse o tempo em q̃ nosso Senhor o queria leuar para si por espaço de 3. ou 4. horas, pouco mais ou menos, começou a fazer tãtos coloquios a Christo nosso Senhor, & à S. cruz, q̃ cõsigo tinha, q̃ punha espãto e admiraçã a todos, naõ sòmẽte christaõs antigos, & velhos, q̃ alli se acharaõ, mas tãbẽ a seu propio pay & mãy, q̃ nũca delle se apartauaõ, repetindo muytas vezes cõ entranhauel affecto, estas palauras, em sua propia lingoa, Iesus Saybâ Macâ Sodday quer dizer Senhor Iesus soltaime, deyxaime ir, Payâ Padatam, quer dizer postrado a vossos pès, & dizendo, estas & outras piadosas palauras, beijaua a cruz tãtas vezes, & cõ tanta deuaçam, & lagrimas, que as fazia derramar a todos, os que estauam presentes; & vendo a dor & desconsolaçam de seus pais, & parentes, os consolaua dizendo, que nam chorassem, & que fossem comer: & continuando elle, cõ seus deuotos & affeytuosos coloquios, sentindo, q̃ ja se lhe despedia a alma do corpo, pedio q̃ lhe dessẽ a cãdea, & apartãdoa

com

com hũa maosinha,& com outra a cruz,deu seu spirito a Deos deyxando a todos hum raro exemplo, dos effeytos de nossa santa fè & da diuina gaaça. Naõ he bem que passemos por hũ feyto dũs meninos christàos. Fez hũ padre Vigayro de huma, das freguesias de Salçete, hũa escola, para nella os meninos aprenderem, a lèr & escreuer & a santa doutrina; acabada se foram todos juntos ao padre dizendo, que ja q̃ o pedreyro lha fizera a seu gosto, & elles nam tinham com que lha pagar, lhe desse licença, que o queriam fazer christão. Respondeolhe o padre gostando de sua innocençia, que o fizessem muyto embora, se o elle quizesse ser de boa vontade: mas que o nam importunassem, nem lhe fizessem força algũa. Começaramlhe elles a prègar, perguntandolhe, que ley tinha, que costumes, q̃ ministro das couzas de Deos, & outras preguntas semelhantes, com as quaes o pedreyro, se vio tam embaraçado, que deu mostras de se ir abrandando & afeyçoando as cousas de nossa santa fè. Estauam neste rempo os paes dos mininos fazendo sua gancaria ou conselho nam lõge do adro da igreja, aos quaes os meninos logo chamaram, como viraõ o pedreyro em tam bom estado, para que os ajudassem a conuertelo, fizeramno elles tambem, tomando isto ja como em honra, de sus filhos, que em fim o pedreyro se rendeo de todo. Chamaram logo ao padre, ao qual indo lhe disse o pedreyro, eu nam sey que diga a isto, porque tendo eu feytas tantas igrejas em Goa, & neste salçete, nem Visorrey, nem capitam, nem os mesmos padres, que por muytas vezes me falaram puderam acabar comigo, o que agora estes meninos acabaram. Acrecentando, q̃ ja, que Deos assi o quisera, elle seria muyto bom christaõ dalli por diante, assi como atè entaõ fora bom gentio, & foy bautizado com outros poucos, no mesmo dia, em que os meninos fizeram a festa na sua escola.

Da banda do Norte de Goa atè Dio polla costa do Reyno de Cambaya ha sinquo casas da Companhia, com varias residencias a ellas anexas, que sam a de Chaul, Baçaim, Tanà, Damaõ, & Dio, em todas estas alem do fruyto, que se fez com os

Portu-

Portugueses, se fez tãbẽ muito, na cultiuaçaõ; & cõseruaçaõ de muitos milhares de christaõs, q̃ os nossos tem à sua conta, princcipalmẽte nas terras, de Salçete de Bacaym, & Tanaa. E de nouo se bautizaraõ nestes dous annos em todas estas partes passante de mil & duzentas almas.

Em Chaul, indo hũa vez os estudãtes, por sua recreação a hũa pouoaçã, q̃ chamã Chaul de cima, q̃ he de mouros, & està perto da nossa cidade, como muytas vezes costumam a fazer, entrarão em hũa mesquita, onde estauã muitos pagodes: & em q̃ pez aos mouros, q̃ aguardauão tomarão algũs & os trouxeraõ, entre estes açertou de vir hũ, q̃ elles muyto estimauão, pollo terem em mayor veneração, q̃ os outros. Aconteçeo, q̃ o estudante, que o trouxe, tirandolhe a prata de q̃ estaua ornado, vẽdeo a hũ mouro, o qual com muyta alegria o tornou à leuar a mesquita, donde dantes estaua: foy de todos os mouros festejado o pagode, & tido por miraculozo. Sabido isto do mestre, reprẽdeo o estudãte, como mereçia, o qual afrontado do, q̃ fizera, & tomãdo os cõdiscipulos isto em cazo de honra, se armarão algũs e o pouco mais ou menos, para ir dar na mesquita, & lhe tornarẽ à tomar o pagode, & desemjuriarem o estudante. Porem vindo isto à noticia do mestre, & considerãdo o perigo grande, a q̃ se punhã lhe mãdou dizer cõ muyta pressa, por outros estudãtes, q̃ logo se recolhessem, & desistissem da empreza, sopena de serem rigurozamẽte castigados; dado o recado disserão entre si, a nòs que nos pode fazer o padre? darnos quatro duzias da çoutes, pois nòs leuaremos oito: & com esta resolução forão por diante. Chegando à porta da misquita acharão na fechada, procurarão de abrir cõ algũs couçes naõ poderam: pozeramse entaõ de giolhos todos; rezaõ hũa Aue Maria, tornão a dar na porta, & logo se abrio. Entram dentro, tomão o pagode, q̃ o estudante vendera cõ outros muitos, & vindosse recolhẽdo, sabido q̃ foy dos mouros, vemlhe no alcançe. Mas soçedeolhe mal, porq̃ vendosse os estudantes apertados cõa primeira espingardada, q̃ desparară matara hũ delles, & ferirão outro, & cõ isto os mouros se retirarão, & os estudantes se recolheram, sem perigo. Tiueram os mouros por martyr o seu morto, & a molher com muytos cheyros se queymou cõ

elle, & ambos se foram ao inferno.
Em Baçaim ha hũ Collegio de meninos catecumenos, de os nossos tem cuydado, onde saõ doutrinados, & instruydos na fè de modo, q̃ saẽ depois muy bõs christãos, & fazẽ grãdes finezas na fè. Hũ menino mourinho andando pedindo esmola, a foy pedir ao vigayro da vara, o qual o mandou logo, ao irmão q̃ tem cuydado dos catecumenos, q̃ com pouco trabalho o afeyçoou a ser christão & começou a instruir nas cousas da fè, esperando porem, pollo q̃ logo veyo, q̃ foy a mãy da hi a dous dias pedindo q̃ lhe deyxassem ver o filho, Elle lhe mãdou dizer, q̃ de boa vontade, q̃ fosse a tal caza, que era das catecumenas, de q̃ tem cuydado hũa molher virtuoza, q̃ se chama a mãy das christãs, a qual logo por derradeyro a cõuerteo posto q̃ estaua muy dura, & mãdou lago que lhe trouxessem dous filhos mininos, que tambem cõ o outro ficaram no Seminairo. Outro minino destes, mouro tambem de naçaõ, q̃ aqui se criou muytos annos fazẽdo depois de cazar hũa viagem foy cayr nas maõs de mouros nossos imigos, & como elle cõfessasse q̃ era christão, o mataram cruelmẽte, nunca largando o nome de IESVS da boca & protestãdo, q̃ de muy boa vontade morria por ser christam. O mesmo fizeram aos mais que hiam em sua cõpanhia dos quaes souberam serem christãos, No mesmo tempo noutra parte nos mataraõ outros dous ou tres pescadores nossos, que cõfessaraõ serem christãos, prometendo-lhes primeiro a vida se se quisessem fazer mouros, & destes encontros ha muytos por aquellas partes.
Em Damaõ foy muy celebrada a cõuersam de hũa molher hõrada moura de çeyta, & parsea de naçam natural de Giras cidade principal da Persia, a qual tambem trouxe cõsigo para receberẽ a fè, tres moças, & dous moços seus catiuos, & hũa minina sua filha de muyto bom pareçer; estaua esta naquella cidade com seu marido, tãbem Persa de naçam & mercador, que viera do Balagate, para se embarcar para Ormus. Correo esta molher sobre sua conuersam, cõ o padre pay dos christaõs & porq̃ o padre a examinou & achou muy constante, foy logo dar conta ao vigayro & ouuidor, & os leuou a lhe fazer perguntas, Perguntaram ao marido se era aquella sua molher, conforme seus ritos, respõdeo
que si,

que si, perguntaram a molher se queria ser christam respondeo muytas vezes, q̃ si; por onde pareçeo bem, q̃ depois de instruydas fossem logo todas bautizadas, como foraõ; requereo logo o padre por ellas as partilhas da fazenda, q̃ ja estaua embargada, cõforme a prouisam, q̃ para isto ha, & mandou passar el Rey dõ Sebastiaõ, em fauor da christandade, fizeramse as partilhas, & cada hũ ficou com o seu. O marido se foy tristissimo, mais por amor da filha, q̃ da molher, mas ellas ficaram muy alegres & contentes. Dia de nossa Senhora das Candeas, foy a menina à igreja dos padres muy bem vestida a reçeber os santos oleos; acodio a vela toda a cidade, fizeramlhe grãde festa, cõ musica, carreyras, manilha, despatar dartelharia, & isto nãsomente pollo que ella mereçia, & por honra da fé, senam tãbem por rezam de muytos mouros mercadores cõpanheyros do pay, q̃ aqui estauaõ, para se embarcar & andauam, pollas ruas vendo as festas, com bem de dor de seus coraçoens.

CAPIT. XVIII.

¶ *De como se fundou a casa de Dio & da missam que se fez ao Preste Joam da Ethyopia.*

TRes ou quatro annos ha, que se deu principio a esta casa de Dio, & alem, do fim, q̃ nisso se pretendeo do fruito q̃ se podia fazer cõ os Portugueses & na conuersam dos infieis, como em todas as mais partes: Outro principalissimo foy, para daqui se renouar, & tornar a continuar, a missam antigua ao Reino do Preste Ioaõ da Ethyopia. Cõcorreraõ na fundaçam desta caza, os Portugueses moradores desta cidade, de q̃ tiueraõ principal parte os capitaens da fortaleza. Gonçalo Tauares & seu sucessor Goterre de Monroy que ao prezente o he. Os quaes ambos cõ singulares beneficios, & fauores, naõ sòmẽte principiarã mas por todas as vias procuraram de a promouer para que em breue se fizesseem sua perfeyçam, & para isso persuadiram aos mercadores Banaanes, q̃ a esmola de quinhentos pardaos, q̃ costumão dar cada anno para a fabrica de algũa igreja a dessem para a fabrica & fundaçam desta caza, os quaes a dam

taõ liberalmente & tã acreditada, q̃ com ella, & coma dos Portugueses & capitaõ, está feyta grande parte da obra, & os padres a huns & a outros lho gratificam bem, com o muyto q̃ fazem & trabalham em seu seruiço, & pello bem de suas almas com muyta gloria de Deos & edificaçam de todos.

E quanto à missam da Etyopia, q̃ como dissemos, foy hũ dos principais motiuos para se fundar esta casa mostrou bem Deos N. S. como elle foy o que inspirou, & ordenou esta obra, cõ o effeito tam desejado, que foy seruido de lhe dar este anno, como loguo se dirà o qual para melhor se entẽder, & enfiarmos a historia do que se a de tratar, he necessario por auer muytos annos q̃ desta materia se não trata nas cartas da India, tomarmola hum pouco de mais alto, & fazermos hũa breue suma do que acerca desta missam da Etyopia tem passado desde seus primeiros principios, que foy da maneira seguinte. Depois que nossos Portugueses descobriram, & conquistarão a India, hũa das cousas, q̃ muyto procurarão os Reys de Portugal foi reduzirem a obeciẽcia da Igreja Romana, o gram Rey da Etyopia que por outro nome se chama o preste Ioão por elle, ainda que Christão, ser sismatico, & seguir todo aquelle Reyno à heresia & errores dos Patriarchas de Alexandria. Para este effeto el Rey Dõ Manoel lhe mandou de preposito hum Embaxador que foy Dom Rodrigo de Lima, o qual partindo de Portugal no anno de 1520. quando tornou a reposta desta embaxada, era elle ja morto, & Reynaua Dom Ioão 3. seu filho. O effeito della foi que o Rey q̃ então Reynaua na quelles Reynos por nome Dauid mandou tambem seu Embaxador ao de Portugal para que depois de assentar paz, & amizade cõ elle fosse dar, como foy a obediencia em seu nome ao summo Pontifice Romano. Foy tudo isto de summo contentamento, & alegria assi para el Rey Dõ Ioão como para o summo Pontifice Clemente 7. q̃ então gouernaua a igreja. Morreo da hi a poucos ãnos este Rey Dauid, socedeolhe hũ filho seu por nome Claudio, o qual por algũ tẽpo conseruou a mesma paz, & amizade cõ el Rey Dõ Ioão, & obediencia ao Papa, mas faltando depois nesta permitio Deos q̃ se leuantasse contra elle el Rey de Zeilla seu vizinho mouro de ceita, & grã-

dissimo

dissimo imigo do nome Christão, q̃ cõ fauor dos Turcos lhe tomou grande parte do Reyno, & esteue 14. annos de posse delle, pello q̃ o Preste vendosse em tanto aperto mandou pedir socorro ao Gouernador da India que então era Dõ Estevão da Gama, o qual naquella coniunção entrara no estreyto do mar roxo cõ hũa poderosa armada fazendo guerra aos Turcos & Mouros, & vendo à necessidade, em que estaua este Rey Christão, & o muyto grãde seruiço que fazia a Deos, & a el Rey de Portugal seu senhor em o ajudar, lhe mãdou de socorro a Dõ Christouão da Gama seu irmão muy valeroso, & esforçado capitão com quatrocẽtos Portuguezes q̃ entrãdo pollas terras do Preste q̃ os Mouros tinham conquistado lhas torneu atomar q̃ serião mais de cem legoas auẽdo delles muytas vitorias, das quais, forão muy insignes, & quasi miraculosas duas em duas batalhas cãpais q̃ lhe derão nos cãpos q̃ chamão do Zarte pelejãdo cõ o proprio Rey de Zeilla, a primeira en 4. de Abril de 1542. tẽdo o Mouro em campo 15. mil homẽs, & mil equinhentos de Caualo, & duzentos Turcos, & dõ Christouão soos trezẽtos, & sinquẽta Portugueses por q̃ os outros 50. estauão ausentes, & duzentos Abexims. Comecousse abatalha em amanhecendo, durou atè depois demeo dia, em q̃ a vitoria se declarou pollos Christãos, porq̃ neste tẽpo andando abatalha muy trauada foy ferido el Rey de Zeilla cõ hũa espinguardada, pollo q̃ elle, & os seus virarã loguo as costas, & se pozerão en fogida, & os nossos lhe forão hũ pedaço no alcance, & por não terẽ cauallos, não forã mais, ficarão muytos mourosmortos, & mais de 30. Turcos, dos nossos faltarão onze, & 40. forão feridos. O Mouro se tornou loguo arefazer cõ muyta gẽte q̃ de refresco lhe veo, entre elles hũ grãde capitaõ chamado Gradamar cõ tres mil homẽs, & 500. cauallos, & treze dias depois da primeira rota tornou a cometer dõ Christouaõ q̃ cõ muito esforço lhe saio ao campo & recebeo a batalha onde pelejarã grande parte do dia, & lhe mataraõ loguo os Christãos o seu capitão Gradamar q̃ vinha na dianteira cõ muytos outros Mouros de valor & por derradeiro o vencerão a elle, & poseraõ enfogida cõ grãde estrago dos seus, & lhe ganharaõ o arraial, & tẽdas, & foraõ matãdo nelles por espaço de mea legoa, mas por nam

terem

terẽ caualos nam concluyram na quelle dia acõquista dos nossos morreraõ 14. ficaram feridos muytos. O Mouro se recolheo como pode, & dõ Christouaõ dous dias depois se foi em seu siguimento por dez dias enteiros atè q̃ o encurralou nũa serra onde todo hum verão o teue como sercado, de modo q̃ o Mouro em nada se podia ajudar das terras q̃ ficauã da parte do sertam onde os nossos estauam, mas as da parte do mar lhe ficauam liures, pollo q̃ teue modo para mandar recado ao Baxa do Turco q̃ estaua em Zebibe cõ tres mil Turcos por guarda do estreyto, ao qual pedio socorro que elle lhe mandou de nouecentos Turcos em que entrauam algũs de caualo, & dez peças dartelharia de cãpo cõ muytas espinguardas, de Arabia tambem lhe veo socorro, & cõ este ajuntando suas gẽtes no cabo do inuerno em 28. de Agosto do mesmo anno veo cometer o arraial dos nossos, & se trauou hũa crua batalha q̃ durou desde pella menhã ate quasi sol posto, na qual depois de muytas mortes de ambas as partes, permetio N. S. q̃ os nossos fossem desbaratados, mas cõ grande estrago dos Mouros, que indo no alcãce dos vẽcidos, deram cõ dõ Christouão q̃ num mato se estaua curando cõ algũs Portugueses das feridas, q̃ recebera na batalha, ao qual prenderaõ, & leuaraõ a el Rey de Zella, que cõ grandes afrõtas, vituperios, & tormentos, o tratou, sofrendo tudo o valeroso, & christianissimo capitaõ, cõ grande paciencia, & cõ os olhos pregados no Ceo encomendandosse a Deos, & pedindolhe perdam de seus peccados, atè q̃ oproprio Rey cõ suas mãos lhe cortou acabeça, & foi a viriguado q̃ no lugar, onde seu corpo caio, & seu sangue se derramou, arrebentou hũa fonte, que de de pois sараua os doentes da terra. Morreraõ nesta batalha perto de dozentos Portuguezes. Dos q̃ escaparam como cento, & vinte se ajuntaraõ cõ a Raynha de Etyopia q̃ no nosso arraial andaua, & que vendo acousa perdida, se poderecolher a hũa serra q̃ ali estaua perto, onde depois desta rota veo ter o Preste Ioão, que atè entaõ senã podera ajuntar cõ os nossos, o qual naõ se pode encarecer os sentimẽtos q̃ fez assi elle como a Rainha sua mãy polla morte d̃ Dõ Christouã. Porẽ os Portugueses q̃ ficarã viuos lhe pedirão por m. ajũtasse de sua gente a mais que podesse, & os quisesse acõpanhar, que elles cõ

fiauam em Deos vinguariã muy bẽ a morte de seu capitã. E dos mais Portugueses seus irmãos fello el Rey de boa võtade, & ajũtando como 8. mil homẽs & cõ os 120. Portugueses se foy em busca do Rey de Zeilla, que estaua alojado ao longo da a lagoa do rio Nilo, com hũ bom exercito de mais de treze mil homẽs de pee, & de cauallo & duzẽtos Turcos, hião ja os mais dos nossos a cauallo, & ordenadas as cousas, vierão a batalha cõ o Mouro seis meses depois de nossa rota, leuãdo os Portugueses em lugar de capitaõ a bãdeyra da S. Misericordia, por q̃ depois q̃ morreo dõ Christouã naõ quiserã outro capitaõ, & cõ tanto esforço, & impeto deraõ nos mouros, q̃ em muyto breue espaço a vitoria se declarou por elles cõ a morte do propio Rey de Zeilla, cuja cabeça foy trazida ao Preste, & cõ a prizã do principe seu filho & recuperaçã de todas as armas, artelharia, & mais despojos, q̃ na rota passada nos tinhã tomado, & cõ grãde estrago dos mouros, tomada de seu arrayal liberdade d̃ grãde numero de catiuos christaõs homẽs, & molheres, & mininos q̃ nelle tinhã, & sem morte de hũ sò Portugues, q̃ foy cousa de grãde admiraçã, & cõ esta vitoria tornou o Preste Ioaõ Rey da Ethiopia a recuperar todo seu Reyno, & ficar senhor delle. E em reconhecimẽto deste beneficio tratou sempre aos Portugueses, q̃ cõ elle ficaraõ cõ muytas cortezias & hõras, & deu terras a todos, em q̃ viuessem, por onde muytos o ficaram seruindo & morando em seu Reyno. O q̃ tudo sabido por elRey dõ Ioaõ de Portugual, & parecẽdolhe, q̃ pois elRey Claudio lhe estaua taõ obrigado pollo socorro, q̃ lhe dera para recuperar seus Reynos, naõ poria contradiçam algũa ao negocio de sua reduçaõ a obediencia da igreja Romana: & tãbem para acodir ao remedio spiritual dos Portugueses que naquelles Reynos se ficaraõ, & estauão ja là moradores, se determinou mandarlhe prelados & saçerdotes q̃ podessem doutrinar a todos conforme a fè & dotrina da santa igreja Romana: & dando conta deste seu desejo ao Papa Iulio 3. & depois ao Papa Paulo 4. a ambos pareçeo muyto bem: & a resolução que se tomou foy, que se escolhessem treze religiosos de nossa Cõpanhia de Iesu de letras & virtude que fossem a esta missam & que destes hũ fosse cõ titulo de Patriarcha de Etiopia outros

dous

dous de Bispos. Por Patriarcha foy eleyto o padre Ioam Nu-
nez Barreto Portugues, & por Bispos o padre Belchior Carney
ro, tambẽ Portugues, & o padre Andre de Ouiedo Castelhano,
& cõ ordem, que faltando o padre Ioam Nunez, socedesse o pa
dre Ouiedo, & por morte deste o padre Carneyro.

Assentado isto em quãto os padres se aparelhauaõ neste Rey-
no para fazerẽ sua jornada, pareçeo a elRey dõ Ioaõ quese deuia
fazer outra diligencia, & foy auisar ao Visorey da India, que de
Goa mandasse hũ embayxador a elRey Claudio, para que sou-
besse seu animo & desposiçam, & o preuenisse para a ida do Pa
triarcha & de seus companheyros, fello asſi o Visorey & man-
dou hũ homẽ honrado por nome Dioguo Diaz & cõ elle o pa-
dre Gonçalo Rodrigues da nossa companhia homem de muyta
virtude & letras, & por seu cõpanheyro o irmaõ Fulgẽcio Frey
re. Foy muy acertada esta diligẽcia, porq̃ quando chegaram es-
tes embayxadores, acharaõ ja elRey Claudio trocado, & differẽ
te, do q̃ em Lisboa se cuydaua no ponto da religiam, & de dar o
bediencia à igreja Romana, & asſi depois de muitas praticas &
disputas que o padre com elle teue sobre esta materia, & de lhe
oferecer hũ liuro q̃ neste mesmo tempo cõpuzera contra os er
ros daquella naçam. O qual o mesmo Rey lèo, cõ que se achou
muy conuencido, por naõ saber respõder, às viuas & eficazes re
zoens, que nelle via contra si. Com tudo induzido por hũ Bispo
sismatico, que na corte tinha, o qual o reprendera asperamente
por ter lido o liuro, deu vltima reposta, que o Patriarcha & mais
companheyros podiaõ ir a sua corte, & que então se determina-
ria, no que tocaua à religiam, & obediencia da igreja Romana.
E com esta resoluçaõ, despedidos os embayxadores, se tornarão
a Goa, aonde ja acharam o Patriarcha & seus companheyros,
os quaes sabendo o que passaua em Ethiopia, julgarã todos, que
naõ cõuinha ir por entaõ o Patriarcha, auendo taõ pouca dispo
siçam em o Rey Claudio, para o que se desejaua: & q̃ seria me-
lhor fosse o padre Andre de Ouedo Bispo de Ierapolis com ou-
tros dous ou tres companheyros, & procurasse reduzir o Rey,
a obediẽcia da igreja Romana: para que entaõ fosse o Patriar-
cha, & pudesse fazer seu officio cõ mais autoridade, & deçẽçia.

CAPIT.

CAPIT. XVIIII.

¶ *Como o padre Bispo Andre de Ouedo chegou a Ethiopia com seus cõpanheyros & do que mais nella paßou atê que morreo.*

COM esta resoluçam, partio para Ethiopia o padrẽ Andre de Ouiedo no anno de 1557. com outros quatro padres, que se chamauam, Manoel Fernandez, Frãcisco Lopez, Francisco Cardozo, Antonio Fernandez. E porque depois de sua partida morreo em Goa o padre Patriarcha Ioam Nunez, ficou elle soçedendo no titulo & dignidade Patriarchal de Ethiopia. Aonde depois de chegar, procurou verse logo com elRey Claudio, qut andaua occupado em çerta guerra, o qual o reçebeo com mostras de boa vontade, começaram logo elle & os mais companheyros, a exercitar seu officio com os Portugueses, & christaõs da terra, dos quaes reduziram alguns a obediençia da Sè Apostolica de que elRey se começou a mostrar sentido & desgostozo. O que vẽdo o padre Patriarcha, lhe pedio quisesse ajuntar alguns letrados, para que em sua prezença se tratasse da fè, & religiaõ christam, & tanto insistio nisto atè, q̃ el Rey o ouue por bem. Teue com elles muytas & varias desputas nas quaes sempre ficaram conuençidos sem saberem respõder, & para mayor cõformaçam, do que dizia em sua doutrina escreueo alguns tratado contra os erros dos Abexins. E como el Rey com tudo isto se visse muy apertado, acabou de descobrir o que tinha no peyto: porque no mes de Dezembro de 558. disse claramente ao Patriarcha, que nam queria dar obediencia à igreja Romana: Porem nam tardou muyto o castigo do çeo, desta sua tam grande obstinaçam, porque no mes de Feuereyro logo segui i

entrando nũa batalla, foy nella vencido & morto, soçedeolhe no imperio hum irmão seu, por nome Adamas, homem cruel & grande imigo dos christaõs; foy o logo visitar o patriarcha, & ainda que no principio o reçebo bẽ, durou pouco sua amizade: porque por ocasiam de dous homens principaes que se reduziraõ à fe, a veyo a quebrar com elle; demodo que o mandou prender a elle, & a seus cõpanheyros, & para q̃ naõ fogissem, os trazia no exercito fazendolhes todo o mao tratamento que podia. Porem neste tempo por justo juyzo de Deos, se leuantaraõ contra elle algũs principaes do Reyno com fauor de hum capitaõ dos Turcos, & pretendendo pòr no imperio a a hum filho de Claudio & sobrinho do mesmo Adamas; vieraõ os exercitos à batalha na qual elle foy vencido & besbaratado & com grande trabalho, & perigo escapou fugindo. Começaram os Turcos a saquer o arrayal de Adamas, & descorrendo por hũa & outra parte, foram dar com o padre Patriarcha, & se us companheyros, q̃ estauaõ prezos em hũa tenda & como os viram pobres & prezos, acabando de os roubar da pobreza q̃ lhe ficara, puzeram foguo à tenda, & por grãde merçe de Deos escaparam os padres, que naõ ardessem, ficando porem em extrema neçessidade & pobreza.

Castigou nosso Senhor a esta terra depois disto com grandes trabalhos, em pena de sua desobediencia à igreja Romana. O primeiro foy de guerras, em que toda se resolueo entre Adamas & seu sobrinho filho de Claudio, sobre quem ficaria cõ o imperio. Procuraua cada hũ ajudarse dos Turcos, os quaes cõ esta ocasiam se apoderaram tanto da terra, que a destroyraõ Leuantaramse por outra parte em forma de comunidades, os Gallas, que sam a gente comum da terra: & como nam ouue quem lhe resistisse, por os principes andarem ocupados em suas pretençoens, & guerras acabaram de arruynar o q̃ ficara. A pos isto se seguiram tantas infirmidades & pestes q̃ se veyo a despouoar grande parte de Ethiopia.

Com ocasiam destes trabalhos, os Portuguesses, que viuiaõ naquella terra perderam suas cazas & fazendas: & tiueraõ ne-

cessidade para se poderem sostentar de seruirẽ em guerras & a diuersos senhores, & se diuidiram em muytas partes: Donde se seguio, que como elles dantes eram os, que sostentauam os padres com suas esmolas, & agora os nam podiam socorrer, chegaram a tam estrema necessidade, que nam ficou ao pobre Patriarcha hum sò vestido, com que pudesse representar sua dignidade, nem ainda cubrirse, & querendo escreuer hũa carta a elRey dom Sebastiam de Portugal, por nam ter hũa folha de papel, lha escreueo num quarto; & chegou a ponto, que para se poder sostentar a si & a seus companheyros, elle mesmo com o arado na mam lauraua a terra com dous bois, para colher hũa pouca de seuada, com que passasse a vida. Sabido isto por elRey dom Sebastiam pedio ao Papa Pio quinto, que pois auia tam pouca esperança da reduçam de Ethiopia, mandasse sayr ao padre Pateiarcha daquella terra, & passar a Iapã, onde podia fazer muyto mayores seruiços a nosso Senhor, passou sobre isto hum breue o Papa em q̃ mandaua sahyr ao Patriarcha, mas elle, ainda q̃ o reçebeo, o nam pode cõprir por nũqua ter ocaziã de o poder fazer, sem euidẽte perigo de cayr nas mãos dos Turcos, & mouros, que tinham tomado os passos. E assi pollos muytos trabalhos, & pobrezas que passou, padeçidas todas com muyta paciẽçia, veyo a morrer em Ethiopia, ficando seus companheyros ajudãdo aquelles pobres Portugueses & christaõs, que por là auia, ainda, que com grande trabalho, por estarem muy espalhados, por ocasiam das guerras: pello que lhe era forçado, andarem sempre peregrinando de hũa parte, para outra, com muyto perigo de suas vidas, como aconteçeo ao Padre Francisco Cardozo, que num caminho destes, indo a confessar & pregar aos christãos, foy salteado & morto de ladroẽs, & com os mesmos periguos & trabalhos, vieram a morrer tambem os outros deyxando aquella christandade, em grandissimo desemparo. O que vendo os padres da India, procuraraõ por todass as vias, de maudar outros q̃ lhe suçedessẽ, & fossẽ socorrer a tão estrema neçessidade daquelles christãos. Para isso forã nomeados o padre Antonio de

Mõsarrate & o padre Pedro Paes os quaes partiraõ de Goa em Feuereiro de 589. foraõ polla via de Dio, & Ormus, cõ determinaçaõ, de tomarem o caminho por Alepo & Babilonia fazẽdo todo este grande rodeo para entrarem em Ethiopia, por escaparem dos grandes perigos, que corriam, indo pollo caminho direyto, de serem mortos, ou catiuos dos mouros. Mas nem por isto escaparam delles, porque em fim foram presos pollos mouros, & leuados a Dofar cidade de Arabia, que està junto da casa de Meca, & dahi caminharam mais de 25. dias, com tanto trabalho, que os faziam ir a pè & descalços seguindo os camelos, & muytas vezes por cardos & espinhos, & por lhe nam daram de comer vieram a tanto desfalecimento, que naõ fora possiuel ir por diante, se os nam deytaram encima dos camelos entre as cargas, que leuauam, caminhando desta maneyra por desertos, nos quaes em dez dias enteyros, nam viram pouoaçam algũa, & no cabo delles chegaraõ a hũa cidade, que se chama Tari & dahi, a outra que se chama Eynam, onde residia hum Rey mouro por nome Soldam Amar, cujos vassallos eram estes, que leuauam os padres catiuos. Ao entrar destas cidades os sahia a ver muyta gente, rindo & zombando delles, fazendolhes muytos esgares, & cospindolhe no rosto: pello q̃ os padres dauão muytas graças a nosso Senhor, porque os fazia dignos de padeçerem algũa cousa por seu seruiço, & nome & depois de com suçessos varios & muy graues trabalhos passarem seis annos de catiueyro, resguatados por ordem dos padres da India tornaram a Goa, onde o padre Antonio Monserrate morreo santamente.

CAPITVLO. XX.

¶ Como foi mandado a Etyopia o padre Abrahão de Georgis, & no caminho foi prezo, & martirizado pollos Turcos.

Daua

DAua muyto cuidado, não somente aos padres da cõpanhia da India, se nam tambem ao Visorey Mathias de Alboquerque o perto, & necessidade grãde, em que estaua a christandade de Ethyopia, por hũa parte tam cercada de infieis, & Sismaticos, & por outra tam desemparada, de quem a cultiuasse cõ doutrina catholica. Pello que no tempo, que os padres Monserrate, & Pero paes estauam catiuos trataram de mandar outros em seu lugar. Para o qual nomeou o padre Prouincial da India, ao padre Abrahão de Georgis Maronita de nação, que de Roma foi mandado a India, & ao padre Dioguo gonsalues portugues, homem muy religioso, & de muyta virtude. Ocupauasse neste tẽpo o padre Abrahão em pregar com muyto fruito, aos christãos de S. Thome, que viuem na serra, porque sabia muy bem a linguoa Suriana, & Arabigua, pello que & por sua gram virtude, & santidade, pareceo muy aprepósito para esta missam. Estiueram estes dous padres encubertos hum anno, para que não se pudessem ter noticia algũa de sua partida, os Mouros que viuem em Goa, & auisar della aos da costa de Ethyopia, com quem tem trato, & comunicação. Chegado o tempo concertou o Visorey com hum capitam mouro, que lhe leuasse dous christãos Armenios a Maçua, que he hũa cidade na costa do Abexim, dentro no estreito do mar roxo, porem consideradas mais as cousas, pareceo por entam ao Visorey, & padres, que seria mais conueniente, ir o padre Abraham somente com hum moço, que se criara em caza, & era natural do Abexim, & nam irem dous padres juntos, porq̃ desta maneira podião ir mais encubertos, sabendo ambos a linguoa, & assi se asentou, que por entam ficasse o padre Dioguo gonçalues, & partisse o padre Abrahão, com o moço por seu companheiro.

Estando ja tudo aponto, quis o Visorey ver o padre antes de se partir, & para que fosse mais secreto o mandou chamar de noite a sua caza. Foi o padre com seu companheiro sem alguem saber quem era, se não sò o secretario do Visorey, que o estaua esperando. Hia vistido nos mesmos trajos, com q̃ auia

de passar

de passar por terra de mouros, & en trar em Ethyopia, com barba comprida, & touca na cabeça, quando o Visorey o vio entrar desta maneira, foi tamanho seu mouimento interior, q̃ não pode ter as lagrimas, & abraçandoo lhe disse, estas sam as inuẽções de que vza à cõpanhia para trazer as almas a Deos, arriscando por ellas seus filhos à tantos, & tam manifestos pe rigos. Depois destar algum espaço com o Visorey, despedin dosse delle se veio ao Collegio de sam Paulo de Goa, vestido no mesmo trajo, onde o estaua esperando o padre Prouincial, com os mais padres, & irmãos: dos quais se despidio abraçan do a todos hum por hum, & com tantas lagrimas, & soluços de todos, que bem parecia adeuinhauam, que se despediam pa ra sempre nesta vida, & que nam se veriam ja mais se nam no Ceo. Chegada a hora de partir, sahio de caza a primanoite, em Ianeiro de nouenta & sinquo, & se embarcou com o capitam mouro que o leuou, & fazendo sua viagem com grandes tem pestades, & periguos, que sempre ha naquella nauegação Che gou à Ilha de Suaquem, que esta na costa de Ethiopia, & sem ninguem o conhecer, alcançou licença, com titulo de merca dor do Capitam Turco, que alli residia para entrar em Etyo pia à vender suas mercadorias. Estando desta maneira auiado, para dentro em duas horas passar à terra firme, Deos todo po deroso, cujos juizos saõ incomprehensiueis, despoz as cousas bem doutra maneira, do que elle imaginaua, dandolhe glorio za coroa de martirio antes de sahir daquella ilha. E a ocasiam foi esta. Em quanto o padre andaua negoceando a licença que dissemos com o capitam Turco, o moço Aboxim, que leuaua comsiguo, & ficou guardando o fato, vendo, que o padre tar daua, quis comer hum bocado na pousada onde estaua. Acer tou de ser aquelle dia em que os mouros ieiuauam o seu Rama dam com grande rigor, & nam comiam, atè ver a estrela. Co mo viram comer o moço, preguntaramlhe quem era, donde vinha, & em fim lhe dexam tantas cousas, q̃ veio a confessar como era christam, & seu amo tambem. Auizaram disto os mouros ao capitam Turco com quem o padre estaua negoceã do, o qual

do, oqual loguo o mandou prender. E no dia feguinte, eftando prefentes muytos Turcos o mandou trazer diante de fi, & lhe perguntou quem era? O padre lhe refpondeo que era Armenio, & natural de Alepo (como na verdade era) preguntoulhe mais fe era chriftam, ou mouro? porque fe era mouro ofoltaria loguo para que fe foffe para onde quizeffe. Refpondeo, q̃ elle não era mouro, fe não chriftam. Pois auei fuos de fazer loguo mouro tornou ocapitam: & em final, diffo dizei la, Ilà Ilà. Mahamet, Treenlaca, que quer difer não ha Idolos, fenão Deos; & Mafamede feu meffageiro. Refpondeolhe o padre, que elle era chriftão, & que como tal auia de morrer, antes que fazer nem dizer tal couza. Indinouffe grandemente ocapitam com efta repofta, & leuando da Alfanja lhe deu hum golpe para lhe cortar a cabeça, mas, ella lhe quebrou, fem lhe fazer dano algũ. Trouxẽ outra, & dandolhe outros dous golpes, tambẽ quebrou, fem lhe fazer mais que hũ final muyto pequeno: vindo outra, finalmente omataram. E com efta tam ditofa morte acabou gloriofa, & felicifsimamẽte fua miffam, & fanta vida. Efteueram depois, por quarenta dias, no lugar onde o enterraram, tres paffaros brancos muyto grandes que nunqua antes alli fe tinham vifto. E em todo efte tempo, como era tarde, apareciam alli tambem muytos lumes, como de candeas aos quais fahia auer toda agente de Maçua. E algũs dos mouros diziã. Não lhe bafta aquelle cõfre, eftar ardendo no inferno, fe não que aqui tambem fe eftà queimando? Outros diziam, que nam era aquillo final, fe nam de bom homem, & que pollo fer morrera tam depreffa o capitam, q̃ o mandou matar, porque morreo, dalli a poucos dias. Paffados os quarenta dias nam fe viram mais os paffares, nem os lumes. Afirmaram tudo ifto algũs chriftãos Aboxins ao facerdote do Seminairo Belchior da filua, vigairo que ora he na Ethyopia, como loguo diremos, oqual de tudo tirou hũ fumairo de teftemunhas autentico.

Era efte bendito padre, & fanto martir muy grãde feruo de Deos, & muy deuoto; todo o tempo que lhe fobejaua entre dia, das

dia, das ocupações com os proximos, gastaua em oraçam continua. E antes de se partir para esta missam, se aparelhou muytos dias para ella com oraçam, & muyta penitencia, que punha admiração a todos, & assi mereceo acabar com taõ ditoso fim, como o foi sua santa vida. Dizia hum mouro, q̃ era o piloto da nao, que o leuou, que pousando sempre iuntos na mesma caza, atè o dia que oprenderam, sem nunqua o conhecer por quem era, com tudo se admiraua de sua grande virtude: & que estando o padre hũa noite dormindo, pouco antes que o prendessem, começou adar brados, & leuantandosse, o piloto o acordou, & preguntandolhe, o que auia, respondeo o padre que sonhaua, que o estauam matando, que parece, o preuenia nosso Senhor para o q̃ tão prestes lhe auia de soceder.

CAPITVLO. XXI.

¶ *Como foi mandado a Ethyopia hum sacerdote do Seminairo de Goa, & depois o padre Pero pais da companhia.*

NAm descançauão os padres com o zelo, & dezejo grande que tinham, de dar remedio aquella desemparada christãdade de Ethyopia, que ja tinham por nouas, serem mais de mil pessoas todos descendentes dos Portuguezes, afora outras da terra, que se tinham reduzido a obediencia da Igreja Romana: mas não achauam modo nem caminho para isso (ainda que por todas as vias o buscauã) polla muyta vigilancia, & espias que trazem os Turcos, q̃ estam de guarnição, por aquelles portos, & lugares da costa para que nenhũ christão nem Portugues, possa pasar aquellas partes. Estando pois neste cuidado, receberão de nouo cartas dos mesmos christãos, & Portugueses de Ethyopia, nas quais lhe representauam â gram necessidade, & como extrema, que tinhão dalgum sacerdote catolico. E porque lhes parecia ser

cousa

cousa impossiuel, poderem passar padres da Companhia, sem euidente perigo de morte ou catiueyro, por andarem os Turcos muy de sobre auizo, depois da morte do sancto padre & martyr Abraham Maronita; lhes pediam, que se ouuesse algũ saçerdote natural da India, que soubesse bem a lingoa o quizessem mandar: porque este indo disfraçado, & em trajos de marinheyro dalgum nauio, lhes pareçia, q̃ se poderia milhor encobrir, & entrar em Ethiopia, sem ser conheçido. Leuou o padre prouinçial estas cartas, ao Visorey, & Arçezispo, propõdolhe juntamente os grandes desejos, que auia nos padres do Collegio, de açeytarem aquella empreza por mais arriscada, que fosse: mas q̃ ambos toda via vissem o q̃ seria mais seruiço de nosso Senhor. Teueramsse sobre este negocio muitas consultas, & em fim se resolueraõ em escolher o meyo, q̃ os Portugueses escriuiam de Ethiopia, & que se buscasse hum saçerdote secular, que soubessem a lingoa, & podesse ir desimulado a ver a desposiçaõ da terra, & o modo como poderiam entrar os da Companhia offereçeosse para esta empreza hum saçerdote virtuozo, & douto, que sempre se criou no Collegio, & Seminario, que os padres da Companhia tem em Goa, cujo nome he Belchior da Sylua, ao qual o Visorey, que entam era dom Francisco da Gama conde da Vidigueyra Almeyrante do mar Indico, mandou auiar do que tinha necessidade para o caminho, & para ir mais desembaraçado lhe fez merçe de lhe mãdar dar com que pagasse suas diuidas. Embarcouse em Dio, em hũa nao de mouros & em trajo de marinheyro, & com esta dissimulaçam, chegou à ilha de Macua, & dahi passou à cidade de Delee, sessenta legoas ou setenta polla terra dentro, encobrindosse facilmente, porq̃ hia em companhia de outros marinheyros, & grumetes, que quizeram ver a terra, & a mesma cidade de Delee. Chegando aqui, encontrou com hum Abexim natural de Ethiopia, que por muyto tempo acompanhou ao padre Patriarcha, & agora vinha ver, se achaua cartas da India, como costumaua fazer, outros annos. Este homem auizou logo os Portugueses, do bom recado que achara, elles com ex-

traordinario contentamento, & alegria, deram loguo ordem como recolheram, o saçerdote com todo o recato & secreto; o qual chegando à prouincia de Thigar & ao Gugar & igreja, onde viueo, & morreo o padre Patriarcha, & os mais padres seus companheyros, o receberam os Portuguestes, & mais chrstaõs com singular consolaçam, dando graças a nosso Senhor, por lhe ter dado saçerdote catholico, com quem pudessem seguramente comunicar os negocios de suas consciençias. He este saçerdote muy virtuoso & bom theologo, & começando a exercitar seus ministerios, achou, que com a ordinaria & cõtinua comunicaçaõ, que aquelles catholicos tinham com os sismaticos, & pouca esperança, de ver naquella terra sacerdotes catholicos, se lhes tinha pegado muytos erros & costumes peregrinos, & estauam quasi resolutos, de continuar as igrejas dos sismaticos, & receber de sua maõ os sacramentos, & o q̃ mais he que ja começauam a circuncidar, & bantizar, juntamente seus filhos, & aguardar, o sabado, por dia solemne, como o Domingo. Tambem comiam carne nos dias prohibidos, & deixauam de jejumar, os que eram de preçeito, como vigilias & quatro temporas, ainda, que por deuaçam jejuauam as quartas & sestas do anno. Todos estes erros, lhe procurou logo tirar o saçerdote, ensinandolhes muy em particular, o que deuiam fazer, & guardar cõforme a doutrina catholica & Romana, vltimamẽte os cõfessou, & reduzio aos costumes, em q̃ os padres da Companhia, & companheyros do Patriarcha os tinham criado; & como a christandade daquellas partes esta repartida em tres lugares, que sam Tigare & Dambea, que he a cabeça do imperio & noutra cidade que se chama Day: era necessario, correr todas as partes para ajudar aquelles catholicos; & porque hum dos auisos, que leuaua, era tratar com os Portuguestes, o modo, com que os padres da Companhia poderiam entrar deu sobre isto todas as aduertencias & auisos necessarios & hum delles foy mandar hũ assento, que fizeram os principaes Portuguezes, & cabeças daquella christandade, o qual he o seguinte. Aos vinte & dous do mes de Iulho de seiscentos & dous, nos ajũtamos todos os Portuguezes, & algũs dos

nossos

nossos filhos nascidos em Ethiopia: conuem a saber, Francisco Dias Machado, natural de Setual, Andre Gonçaluez natural do Porto, Iorge Vaz natural de Couilham, Luys Machado, Mauricio Soares, Ioam Gabriel, juntamente com o nosso padre vigayro Belchior da Sylua: Theodoro da Costa, Pero Vieyra, Manoel Iorge & outros, & fizemos conselho sobre a vinda dos padres, & por onde seria boa sua entrada, por causa dos Turcos naõ encontrarem cõ elles, & os catiuaram, achamos, q̃ naõ auia outro porto milhor, que o de Bayllur, q̃ està logo à entrada do estreyto à mão esquerda, defronte de Mocâ, a doze legoas polla entrada do canal do Abexim. E posto que o dito porto seja sogeyto a hum Rey mouro, por nome Damcali, todauia o padre vigayro cõ o dito Frãcisco Dias Machado, & com nosco jũtamente tem acabado com Caflea-le, gouernador deste Tigare, que torne este anno de 602 a escreuer ao dito Rey Damcali, que reçeba bem os mestres, que o Emperador pede: & ja nestes annos passados, o Emperador lhe escreueo, que lhe fizesse o mesmo, que ao nosso padre vigayro, em pessoa, & porque esta he nossa determinaçaõ, & pareçer, nos asinamos aqui no dito anno & era.

Cõ estes auisos, & nouas, q̃ os padres tiuerã de Ethiopia, se aluoroçaraõ muito todos, os nossos q̃ viuẽ em Goa, & se açẽdera mais nos desejos, q̃ tinhã, de tornar a esta empreza, & tratando a cousa cõ o Visorey, & Arçebispo, se assentou, que se aparelhasẽ duas galeotas, para irem ao estreito, & leuarẽ os padres àquelle porto: o q̃ por entã naõ teue effeito, porq̃ as duas galeotas, ainda q̃ partirã de Goa, & cõ elles os padres q̃ abaxo diremos, como forã tarde, & mal negoçeadas & os capiaẽs por isso pouco cõtẽtes, hũ delles arribou logo do golfo đDio, & o outro, posto q̃ chegou àq̃lla fortaleza, como se vio sò, & q̃ era ja muito tarđ, tomãdo seu cõselho se tornou pa a India, e pareçe q̃ foi prouidẽcia de Deos, acõteçer isto nesta forma, paq̃ asi os padres como todos os q̃ hiã nas galeotas nã fosẽ mortos ou catiuos dos Turcos, como prouauelmẽte ouuerã đ ser, se as galeotas passarã ao estreito. Porq̃ os mouros da India tinhã ja dado

da quella costa. E os Turcos com este auizo, aparelhado duas Gales na boca do estreito, onde os estauam esperando. Efeitu ousse porem cõtudo esta gloriosa missam, em Março de 603. E para mais se mostrar à diuina prouidẽcia, por meio dos mesmos Turcos, que atè agora a empediram, & foi desta maneira. Veio ao porto de Dio hũa nao de Meca, & nella hum Turco por nome Rezoam Aga criado do Baxa de Suaquem, & de toda à costa do mar roxo, cõ mercadorias, & fazenda do mesmo Baxa, & com cartas, & licença, do capitam de Dio. Era este Turco alto, & louro, que parecia framengo, de natureza branda, & de filosomia de homem bẽ inclinado, & aprimorado como depois sempre mostrou. Pareceo aos padres q̃ por via deste, poderiam passar os que auiam de ir a Ethyopia. Deram conta ao capitam goterre de Mouro, o qual parecendolhe bem para mais obrigar o Turco, lhe fez muytos agazalhados, & fauores, & ordenou lhos fisezem os mais oficiais da alfandegua. E os padres de Dio tambem lhe fizeram muyto boas obras: pollo qual tudo elle se deu por tam obrigado, ao capitam, & padres, que pedindolhe depois quizesse leuar cõsiguo hum christam Armenio, prometeo que ofaria de muyto boa vontade, & otrataria de modo, que elles ficassem muyto satisfeitos, & que disso daua sua fè, & palaura.

Negoceado isto com o Turco, se poz em ordem a partida do padre, & posto que no principio se tratasse de irem dous, depois todauia, se julgou que não se auenturasse mais que hũ: O qual foi o padre, Pero pais, que com o padre Monserrate dissemos acima tentara ja outra vez esta empreza, na qual foi catiuo, & o esteue seis annos. He este padre hum religioso de grande exemplo, & virtude, muy zeloso das almas, & do bẽ do proximo, humilde, manço, mortificado, & grande amiguo de padecer por amor de Deos, o qual depois que a primeira voz, foi escolhido para esta gloriosa missam, ella se lhe imprimio de tal maneira no coraçam, que nunqua mais delle se lhe tirou. E asi depois que vejo do catiueiro, sempre perseuerou na pretençam della, & o que mais he, com esperança

certisima

certiſsima, de afazer porque com lume, & voz do Ceo lha tinha Deos prometido. E o modo foi que quãdo aprimeira vez paſſaua para Ethyopia, chegando a Maſcatè fortaleza noſſa na coſta de Arabia, no Reyno de Ormus, adoeceo: pello que foi neceſſario, que o padre Monſerrate por entam ſe embarcaſſe ſò, por não perder a monçam, que ſe lhe oferecia. E ficando o padre Pero país muy deſconſolado, por ver que ſeu companheiro paſſaua ſem elle, noſſo ſenhor o conſolou, com hum lume interior na alma, & com hũa como voz q̃ lhe diſſe, tu es o que has de paſſar à Ethyopia, & não o padre Monſerrate: & deſdaquelle ponto, melhorou na ſaude de modo, que antes, que o padre Monſerrate ſe partiſſe, ſarou, & ſe embarcou com elle, ordenandoo aſsi Deos para o acõpanhar no catiueiro; & para ſe enſaiar nos trabalhos, que nelle padeſceo, para outros maiores, que ainda lhe ficauam. E aſsi, eſquecido do muyto, que eſta empreza ja lhe tinha cuſtado, & leuado ſomente dos goſtos da paciencia por Chriſto, quando agora ſe ofereceo ao caſiam de poder paſſar outra vez a Ethyopia, não ſe pòde encarecer oferuor de ſpiritu, & aconſolação, & alegria de ſua alma, com que ſe poz a eſta iornada. Veio de Goa, onde eſtaua para Dio, para que allirſe aparelhaſſe, & eſperaſſe ocaſiam de poder partir, & em quanto alli eſteue, edificou grandemente aquella cidade com ſua muyta virtude, & raro exemplo, de que deixou nella grande fama. Foi com titolo de Chriſtão Armenio, & com trajos de Armenio para que afoutamente ſe publicaſſe, por chriſtão pobre, que de dali pretendia ir para ſua terra: & principalmente porque os Turcos no eſtreito todo tirando Meca, & Iudà, não entendem cõ os eſtrangeiros, ainda que ſejã chriſtãos, ſe não quando vão disfraçados; porque entam ſoſpeitão que ſaõ eſpias. Partio ſabado. 21. de Março de 603. & toda à noite antes, eſteue cõ os mais padres de caza em o raçam continua, na capela mor da Igreja, diante do Santiſsimo Sacramento que tinham deſenſerrado. Chegada ahora da partida, ditas as ladainhas do nome de Ieſus, ſpiritu Santo, & de noſſa Senhora, ſe debruçou

o padre

o padre com muytas lagrimas, diante do Santissimo Sacramẽto, & com toda a reuerencia beijou à custodia, & se despedio do Senhor cõ muyta deuação, & loguo dos padres, & irmãos, aos quais todos deixou, cheos de enueja, & de saudades. Dali se foi embarcar o pobre peregrino, nũa nao toda de Turcos, & Mouros sem auer nella outro christão se não elle, posto que destes infieis sempre foi muy bem tratado, não por respeito q̃ lhe tiuessem em quanto christão, nem em quanto padre porq̃ o não conheciam por tal, nem por lhe verẽ aparato, pois hia como hũ pobre passageiro: se não por comprirem a palaura, que tinhã dado ao capitão, & padres, & para com isto lhe ganharem as vontades, para quando outra vez tornassem a Dio, serem bem tratados delles, & fauorecidos em seus negocios. E porq̃ da viagẽ, q̃ este bõ padre fez & de sua entrada, em Ethyopia, & de como nella foi recebido, & do q̃ achou, nã podemos dar milhor relaçam, q̃ a que elle mesmo deu em hũa carta sua, q̃ depois d̃ sua chegada la escreueo aos padres a poremos aqui a letra, para noticia de todos, & por ella ser d̃ muyta edificação.

CAPITVLO. XXII.

¶ E carta que o padre Pero paes escreueo de Ethyopia, aos padres de Goa em que conta de sua viagem, & chegada a quella terra, & do q̃ nella achou de 24. de Iulho de 630.

A Vinte & dous de Março, antes de amanhecer me embarquei sem trazer comigo cõpanhia algũa, que me ajudasse pollos inconuenientes, que podia auer de trazer comiguo quem me conhecesse, fazendo conta q̃ para me cozer hum pouco de arroz, daria algũa cousa ao Sarangue, aquem o dono da nao, que era hum Baneane tinha dito, que desse na proa hum lugar, a hum Armenio pobre q̃ auia de ir nella, & assi em entrando me deu hum debaixo do seu, antre hũas iarras de agua, onde auia tantos mosquitos que nẽ

de dia

de dia nem de noite me dauam quietação. Depois do meio dia se embarcaram os Turcos, & demos loguo à vella, ao outro dia polla menham preguntarão por mim, & sabendo onde estaua, mandaram a hum mancebo Turco, que os seruia para q̃ me leuasse à varanda onde elles se agasalhauam. Escuzeime por estar com tão grande dor de cabeça, que me não podia bolir, ao outro dia me tornaram à mandar recado: pello que como foi noite os fui a ver: fizeram me grande festa com muytos doces, & depois de estar com elles hũa boa parte da noite, querendome despedirme não deixarão ir, se não que auia de ficar com elles, porque olugar que eu tinha era muyto roim. Escuzeime, dizendo que se acertasse estar em Macua, otro Baxa, tomariam disto motiuo os Baneanes, para lhe dizerem algũas mentiras. Respondeo Rezoam Aga, que me não desse de nada, porque de toda à maneira elle daria ordem como eu pudesse ir, para onde quizesse. Mas se não queria estar entre tanta gente, que ao menos auia de aceitar o comer, q̃ elle me mandasse do q̃ tambem me quizera escuzar, mas não foi possiuel. E asi dalli pordiante, me mandou sempre duas vezes cada dia do mesmo que elle comia, o que vendo agente da nao se espantaua. Aos dez de Abril tiuemos hũa grande tormenta, & aos 13. chegamos auer o cabo de Guardafu, & fomos corrẽdo tres dias à vista da terra, & loguo atrauessamos o golfo, para tomar a costa de Arabia, com muyto grande vento. E aos dezasete antes do meio dia vimos os montes de Adam. Aqui disse o piloto à Rozoam Aga, que queria tomar as velas, & ir deuagar, para entrar ao outro dia à noite as portas do estreito, porque aquella noite não podia por estarem sinquoenta & quatro leguoas, & de dia não se atreuia, por temer, q̃ viessem Turcos, & leuassem à nao a Moca ao q̃ respondeo Rozoam, q̃ não teuesse de ver com os Turcos, se não, q̃ entrasse à qualquer ora, que chegasse. Tornou, o Mocadam, & o Sarangue, que por nenhum cazo auiam de entrar de dia, porque ja duas vezes os Turcos lhe tamarão à nao, & aleuarão para Mocâ do que teueram grande perda, a que disse Rozoaga que elles deixassem ir a nao, & se asentasse cada hum em seu lugar,

se não

ſenam que lhes cortaria as cabeças, & os botaria no mar, porq̃ os Turcos de Moçà, naõ entrauam em nao donde hia hũ hos mem como elle, ſenão onde nam hiam mais que Banianes, & mandou logo aparelhar ſuas eſpingardas. Com iſto ſe calaraõ & deyxaram ir a nao com todas as vellas; à meya noyte, viraõ com o luar, os morros das portas: & cuydando, que hiam tomar a porta por onde auiamos de entrar, ſe foram metẽdo por hũa enſeada, na qual hiam dar, ſobre hũa rocha, ſe a lũa, que por detras della ſe hia pondo a nam deſcobrira, começaram a gritar os que hiam na proa, & foy tam grande a perturbaçam, que tomou a nao por dauante, & nam puderam marear a vella por hum grande eſpaço com a força do vento: mas pouco depois ſe foram ſayndo da enſeada, & entramos pollas portas depois da meya noite, ſem vermos embarcaçaõ algũa de Turcos. Fomos correndo à viſta da terra, & ſoubemos de hũa embarcaçam, que encontramos, que ainda era o meſmo Baxà & que auia pouco, ſe fora para Suaquem. Folgou muyto com iſto Rezoam Agà, & mandoume dizer, que o capitam, que eſtaua em Macua, era muyto ſeu amigo, porq̃ ſe criaram ambos em caza do Baxâ. Dali a dous dias chegamos a Macua, q̃ he ilha muyto pequena, deſembarcamos todos, & eu em hũa embarcaçam, que mandou Rezoam, em que vinham hũ mancebo Turco, & o capitam dos Baneanes, com outros dous, o qual capitam me leuou a ſua caza, & me agazalhou muyto bẽ. A noite fuy ver Rezoam, fezme muyta feſta: pergunteylhe ſe auia eu de ir a falar ao capitam, diſſe que ſi, mas porque eſtaua doente, & com muyta gente ordinariamente, que elle me mã daria recado quando foſſe tempo. Felo ao outro dia à noyte, & que là me eſtaua eſperando; reçebeome o capitam com moſtras de amor, dizendo que folgaua muyto, de eu chegar com ſaude, que fizeſſe conta, que eſtaua na minha terra, porque da meſma maneyra podia andar naquella: & que quãdo quizeſſe ir para Ehtiopia, ou para o Cayro, ou para qualquer outra parte, podia ir muyto embora. Aguardecilho muyto, & diſſe lhe, que primeiro, que me foſſe para minha terra folgaria de

chegar

chegar aonde morrera hum padre meu parente, paraver se d. i
xara algũa cousa. Respondeo, que tudo o que eu quizesse po-
dia fazer; depois de estar com elle hum pedaço me despedi,
mandeylhe hum presente de algũas cousas; que me deram em
Dio para minha viagem, mandoume dize, que pois era pobre
para que lhe mandaua, & quis dar ao Baneane que lho leuou,
cem Venezeanos para meu gasto, mas elle lhe respondeo, q̃
nam era necessario, porque eu gastaua muyto pouco, & que el
le me daua de comer por amor de Deos, & me daria tambem al
gũa cousa para o caminho. Depois fuy visitar a Rozaõ Aga, &
lhe dey os aguardecimentos dos fauores, que por seu respeito
me fazia o capitam, respondeo que senam estiuera taõ doente
doutra maneira me ouuera de agazalhar, & que tudo o que eu
quizesse faria. Cõ todos estes fauores se me fazia cada dia hũ
anno, com o dezejo, que tinha de me partir, & passar logo, por
que sey as voltas que costumaõ ter os Turcos: mas nam vinha
algum da terra dentro de Ethiopia, ainda que tinha là man
dado hũ homẽ, com hũa carta logo quando desembarquey, &
sem boa cõpanhia naõ se podia ir, porq̃ ha no caminho muitos
ladroẽs, q̃ por roubarem hũ palmo de pano matam as pessoas:
& acreçentoume o dezejo de me partir, ouuir de noite a hũs
Turcos q̃ dormiã perto de mi, sem saberem que eu alli estaua,
que como auia de auer no mundo, deyxarem passar hum chris
staõ para onde quizesse.

A quatro de mayo chegaraõ sinquo christeõs, que morauão
tres dias de caminho, da aldea, onde costuma estar o padre &
outro da mesma aldea, aos quaes mandaua o capitam dos Por-
tugueses a buscar as cartas, porque o saçerdote Belchior da Sil
ua, fora visitar outros Portugueses, que moraõ distante destes
quinze dias de caminho. Com estes christaõs me determiney
partir logo, mas como quatro delles eram hereges, naõ se qui
seram obriguar a me acompanhar mais, q̃ tres dias, porem por
sabyr dali me consertey com elles dãdome o Baneane meu hos
pede dous mouros, de quem se confiaua, para tambem irem co
migo, & escreuendo a hũ Xeque mouro seu amigo, que estaua

no lugar, onde me auiã de deyxar q̃ dalli me desse gẽte de guarda, & hũa mula em que fosse. Estando para me partir, me vieram dizer na mesma noite, que nam podia ser, porque chegara noua, que os ladroẽs mataram dous homens no caminho. Respondilhe, que sem embargo disso auiamos de partir logo, por que sospeytey que o deziam, por estarem algũs dias no porto fazendo suas mercançias, com lhe ter feyto o meu Beniane tomar por bom preço todo mantimento, que traziam, logo em elles chegando, para que logo tambem naquella noite se partissem; mas como me viraõ resoluto naõ falaraõ mais. O capitaõ sabendo de minha ida, me mandaua dar hũa mula; mas julgando os Baneanes, que era muyto aparato para homẽ pobre, lhe disseram, que nam era necessario, & me aparelharam hũ jumento, porque este era o que mais conuinha em terra de ladroẽs. Despedime do Turco Rozoaõ, que me fez muytos agazalhados & me disse, que procurasse tornar depressa, que se elle ouuesse de passar ao Cayro me leuaria comsigo & me faria o gasto, & se naõ, me encomendaria a algum amigo seu. Mas que se me detiuesse muyto naõ viesse a Macua, sem saber primeiro, se estaua elle alli, ou aquelle capitaõ, q̃ hora era: Mas não estãdo ou sendo ja outro lhe mandasse primeiro pedir licẽça antes de vir; Aguardecilhe muito estes auizos, de cousas taõ particulares, & necessarias: & lhe prometi, que tudo auia de escreuer, ao capitã de Dio, para q̃ se elle là tornasse, lho gratificasse. Respõdeo, q̃ folgaria muito porq̃ lhe ficara muyto afeyçoado, nẽ tinha visto homẽ de tanto ser & nobreza como elle. Mas nam teue este Turco ocasiaõ de tornar a Dio, porq̃ poucos dias depois morreo, ao qual pareçe que nosso Senhor quis conseruar a vida, nam mais, que atè me passar a esta terra.

Parti de Maçua aos 5. de Mayo, foraõme acõpanhando o capitaõ dos Baneanes: & hũ Turco seu amigo, hum pedaço polla terra dentro, atè onde os christaõs me estauaõ esperando, dalli se despediram, & eu fuy meu caminho, vestido numa roupeta de hum mouro muyto velha, & sem camiza, & cuberto com hum pedaço de cotonia por respeyto dos ladroens: ca

minhamos aquella noyte por caminho muyto aspero, & com tam grande medo, que nam se atreuiaõ os companheyros a fa lar, senam muyto manço. Perto da menhaã quizeram descan- çar hum pouco: mas em me assentando, que estaua muyto can çado porque vim quasi sempre a pè por ojumento naõ prestar se leuantaram todos gritando, & virando eu a cabeça a ver o que era, vi hum Leam, que ja hia virando, & estaria de mi co- mo oito passos, & cõ a grita, q̃ lhe deram se afastou, mas muy to deuagar, & dalli a pouco tornou, a virarse & nòs nos fomos botãdo muytas pedras por entre os espinheyros, todo aquel- le dia caminhamos com muyto medo de ladroens, por serras tam altas, & asperas, que ainda que o jumento fora muyto bõ nam pudera ir nelle: pello que cheguey à noyte a huma aldea de mouros, & com os pès esfolados, dos çapatos, que eram ruys. O Xeque desta aldea era amigo do capitam dos Banea- nes, & assi o mouro que vinha comigo lhe pedio da sua parte alguma caualgadura, deunos hum jumento tal como o passa- do, pello que foy necessario, pedir outro mais a diante a ou- tro amigo do Baneane, que ainda que era melhor com tudo nam deyxey de padeçer muyto trabalho, porque como as ser ras eram tam ingremes, era me forçado ir muyta parte do ca- minho a pè, com os pès esfolados & chagados.

Dia da Ascençam à noyte chegamos a huma malhada de pas tores christãos, onde estariam quinhentas vacas do gouerna- dor do Tigare, & cuydando elles, que eu era Turco tiueram muyto medo de mi & se afastauam: mas depois, que souberã, que era christaõ & padre vieram todos a beyjarme a maõ mostrando muyta alegria, & me trouxeram muyto leyte, que todos comemos, o qual vinha em huns cestinhos de palha, porque nam tem outras vasilhas: & para o cozerem lhe botão dentro calhaos feytos brazas. Pediram me perdam, por me nam darm pão, dizendo que poucas vezes o comiam, por lhe vir de muyto longe. Polla menham cedo me parti, & ten- do ja andado hum pedaço vieram, por huma serra acima as

molheres dos paſtores, brandando por mim, que lhe eſpe-raſſe, & chegaram chorando, dizendo que ſe eſconderão a noite antes por cudarem q̃ era Turco. Pediramme que lhes diſſe a benção, & hũas me pegauam das mãos para mas beija-rem, outras dos pes ſem me poder defender. Detiuerãme hũ bom eſpaço em que os eſtiue conſolando, & não pouco edifi cado de ver ſua deuação, & muyto magoado, quando depois ſoube os erros que tem na fé ſem terem quem os enſine. Da qui fomos por ſerras muy aſperas, ſem fazer mais, que ſobir, & decer: & com muyta chuua, por reſpeito da qual, me era ne ceſſario ſobir a pee, bem cançado, & molhado, & por hum caminho tão eſtreito, & perigozo, que não tinha mais, que tres palmos de largo, & por hũa parte, & outra ficaua tão al-to, & apique, que me não atreuia a oulhar para baixo, por ſe me não ir o lume dos olhos. E ſe como era ſobir, fora decer, não me parece, que o pudera fazer. Cheguey acima quaſi mor to, & tirandoſeme a viſta dos olhos, mas achando o caminho mais cham, chegamos a hũa Aldea pequena naqual loguo vieram os chriſtãos della, à me moſtrar ſuas cruzes, & liuros, mas não lhe pude dizer couſa algũa ſobre ſeus erros (ainda q̃ elles folgauam de fallar) porque hum Mouro, que era lingoa não queria dizer mais, que o que lhe vinha a vontade. Deram nos hũa cazinha muyto pequena onde nos agazalhamos, mas nam foi pequena a charidade, polla muyta aguoa que choueo aquela noite, que ſe no la naõ derã nos ouuera de tomar no campo.

Deſta aldea fomos ao outro dia dez de Mayo a hũa villa, q̃ chamão do Baruà, onde me deixaram os companheiros, tiran do o chriſtão, que fora embuſca das cartas, & hum mancebo Mouro, criado do capitam dos Baneanes, porque atè alli ſo-mente ſe obrigarão à me acompanhar. Agazalheime em hu-ma caza de palha pequena. A noite veio hum mouro, que ali eſtà, pollo gouernador da quellas terras do Barnagais, para arrecadar as rendas: & moſtrandoſſe muyto crime, me diſſe em Arabio, quem vos deu a vos licença para entrar neſtas ter-

ras.

ras? Vos não sois Portugues? Pois que vindes bu∫çar as terras do Barnagais? Respondi, que os Turcos me derão licença para entrar: & que quando o Gouernador, que era christão, qui zesse saber ao que eu vinha lho diria. Foisse, pouco de pois, mas declarando na linguoa da terra ao mancebo Mouro, que lhe auia de dar algum fato, se querià que me deixasse passar, ao que o Mouro lhe disse, que eu que era pobre que não tinha q̃ dar, & auizaramme, que trataua de me prender. Ao outro dia que era dominguo polla menhà me trouxe o outro Mouro q̃ comiguo viera, & tinha alli sua caza hũa galinha cozida, & em entrando com ella se sahio o christão catholico meu companheiro, & preguntando eu porque se sahia me disse o mancebo mouro, que por naõ comer da galinha, porque os christaõs desta terra, nam comiam cousa morta por maõs de mouros. Mandey o chamar muyto depressa, & diante delle aguardeci ao mouro a boa obra, mas que tornasse a leuar a galinha porq̃ eu a nam comia. E assi pollo nam escandelizar, ainda que estaua bem fraco, fiquey antes comendo hum pouco de biscouto seco, do que trazia de Dio molhado em agoa, sem outra cousa o qual foy sempre o meu comer, porque o dinheyro que trazia para gastar, naõ me aproueytaua por naõ correr nesteRei no outra moeda, senam pedras de sal, nem tambem podia comer o p.õ de meus companheyros, que eram hũs pelouros de maça mal cozidos; porque quando os fazem metem hũa pedra muyto quente dentro na maça, & logo fecham o pelouro & o botam no fogo: & asi fica queymado por fora & maça por dentro, & isto leuam em huns foles para comerem no caminho.

Estando nessa villa, & neste mesmo dia de Domingo a onze de Mayo, chegou aqui o capitam dos Portugueses, que se chama Ioam Gabriel com outros dous filhos de Portuguezes & outra gente, que me vinha esperar àquelle lugar porque tinha reçebido a carta, que lhe escreui de Macua. E foy taõ grã de a alegria, que cõ elles reçebi, q̃ me fez esqueçer dos trabalhos passados. Leuarame logo a outra caza mayor, & por me

faze.

fazerem festa matarão hũa ouelha, de q̃ eu não pude comer; porque não fizerão mais, que darlhe duas voltas no foguo, & assi crua a comerão, conforme ao costume da terra, mas vendo, que eu não comia, me trouxerão hũ pouco de leite. Veio loguo hum Xeque mouro, aquem ocapitam dos Baneanes, (q̃ em toda esta terra he conhecido) escreuera, que me desse hũa mula, & quanto lhe pedisse. Este me trazia à mula, mas o nosso capitam a não quis tomar, nem consentir, que eu viesse se não na sua, que era muyto boa, & tomando para si outra da companhia, nos partimos loguo, & cõ seremos vinte pessoas, vinham com grande medo de ladroens, Tiuemos grande trabalho no caminho, porque cada dia atarde nos chouia, & dormiamos no campo com grande frio: porque ainda que ate chegar a quella serra grande, que acima disse, me cançara muyto, tiuemos grandes calmas, como a passamos, fomos achando frio.

Fazendo pois assi nosso caminho, aos quinze de Mayo de 603 chegamos ao termo delle tão dezejado, que foi a Fremona, que assi se chama o lugar, onde està aprimeira igreja dos Portuguezes, & nella enterrado o santo padre Patriarcha, & os mais padres nossos, que aqui sempre residiram. Antes de entrar, me vesti de loba manteo, & barrete, q̃ atè então trouxe escondido. Estauame esperando, à entrada do lugar muyta gente, que tanto que me virão, em sinal de alegria, leuantarão hũa grande grita, & hũs batião nos peitos, outros beijauam ochaõ, derramando muytas lagrimas; & dando graças a Deos, que fora seruido trazerme, liurandome de tantos periguos, como elles sabem, que ha por onde vim. Entramos todos na igreja, & depois de fazer oração, lhes disse breuemente por hum linguoa, como os vinha a companhar, & seruir, & que daua por bem empregados todos os trabalhos, que tiuera no caminho, por me ver entre gente, que entre tantos hereges, conseruaua afè catholica da igreja Romana; & mostraua tanta deuação. Dali fui ver a caza, onde morou o santo padre

dre Patriarcha, que he redonda como meá laranja, cuberta de palha, como ſam todas quantas tenho viſto em Ethyopia, que mais ſe podem chamar cabanas que cazas, porque todas ſam terreas, & redondas, muyto pequenas, & ſem nenhum modo de repartimento. E aſsi dizem que ſaõ as de mais do Reyno, tirando as del Rey, & dos grandes, que tem apozentos mais bem acomodados, mas tambem terreaes, & cubertas de palha. Eſta do padre Patriarcha tem vinte palmos de vão. Folgara muyto de me agaſalhar nella, por ſer da quelle ſanto, mas não pode ſer por então, por eſtar ocupada com algũas couſas do ſacerdote Belchior da Silua. Não achei auiamẽto para dizer miſſa, porque o leuara elle comſiguo, que ſenti nalma porque eſtiue muytos dias ſem a dizer. O Dominguo ſeguinte que era do ſpiritu ſanto, fiz concertar a igreja o milhor, que pode ſer, & diſſelhe miſſa ſeca, & fizlhe hũa pratica ſobre aquellas palauras do Senhor ad eum veniemus & manſionẽ apud eum faciemus, comecaram loguo a vir muytos a ſe confeſſar aſsi deſte, como doutros lugares aqui perto. Neſtes meſmos dias, ſe partio para a Corte o capitão dos Portuguezes, aqual diſta daqui dez ou doze dias de caminho. Aocaſiam da ſua ida foi tomar agora de nouo o gouerno o Emperador deſta Ethiopia, & por eſte reſpeito, mandou la ir todos os capitãens, & gouernadores das ſuas terras. Eſcreuilhe por elle hũa carta, em que lhe daua conta de minha chegada, & que ainda, que vinha mal tratado do caminho, loguo lhe fora beijar a mão, ſe tiuera lecença ſua: mas, que tanto, que ma deſſe ofaria. Reſpondeome, que folgaua muyto com minha vinda, & chegada a ſaluamento, & que como paſſaſſe o inuerno, me foſſe loguo, aonde elle eſtaua. Por onde na fim de ſetembro, em que elle ſe acaba neſtas terras, me partirei loguo para elle, & lhe leuarei algũas couzas das que trouxe, porque delle depende não ſò o bem tẽporal de noſſos catolicos, & Portugueſes, mas o eſpiritual de todo Imperio, pois nẽ os Ecleſiaſticos fazẽ ſenão o q̃ elle manda:

& ſe

& se disser, que todos sejam catholicos, nenhũa contradiçaõ auera nem nos ecclesiasticos, nem nos seculares: pello que com ajudo do Senhor, com elle principalmente determino entender, se me der entrada. A qual, pode ser, que de, porque dizem que folga muyto com quem sabe falar Arabio, porque o sabe elle muyto bem, & algũs dos seus grandes, se prezam muyto de o saberem, por o seu Patriarcha q̃ agora he, ser Arabio; chamasse este Emperador, Malae Sagued, he de quinze annos, & segundo dizem, bem inclinado, queyra Deos abrirlhe o entendimento, para que conheça os muytos & grandes erros em q̃ o tem criado. Sobre os quaes tenho ja falado com muytos, & alguns polla bondade de Deos, se determinaram a deyxar suas heregias, & assi estaraõ agora para as abjurar 20. ou vintedous & hum destes que he ja velho, disse, que ainda que naõ lhe mostrara taõ claramente os erros que tinha contra a fe, bastaualhe saber quanto eu tinha padecido no catiueyro de seis annos & neste caminho que agora fiz pollos vir a ensinar, para entẽder, que minha doutrina era boa, & que naõ os auia de vir a enganar. Com outro disputey sobre algũs de seus erros, & particularmente, sobre a çircuçissam, que elles tem & depois de lhe dizer, que sobre isto nam auia, que disputar, pois os Apostolos tinham determinado esta questam naquelle primeiro cõcilio, que fizeram em Ierusalem, & S. Paulo dizia, que aos, que se circunçidassem, naõ lhes aproueytaua Christo, lhe mostrey tambem como Christo dera fim à circuçisam. Pello que çircucidaremse agora era dizerem com os Iudeus, que Christo nam era vindo, & que ficauaõ obrigados a guardar toda a ley, com Christo ser o fim della. Ficou com isto conuencido, mas nam persuadido a deyxar seus erros, porque foy dizendo, que nam faltaria quem me soubesse responder. Mas como estes sabem pouco, correo logo a fama de mim, q̃ era grande letrado, pollo que nehum chegou mais atè agora a desputar comigo. Depois disto me mandou chamar hũa molher, q̃ estaua muy doente, & me pedio com muyta instancia, que a confessasse, que queria morrer catholica, instruya o milhor, que pude, confes-

ceÿa,& foi Deos seruido, que com a saude dalma, lhe deu a do corpo. E ella a deu tambem a sinquo filhos seus, fazendo com que todos se tornassem catholicos.

Aos dous de Iulho chegou aqui o Sacerdote Belchior da Silua com saude, mas bem cançado do caminho, porque segundo me diz he mais aspero, & fragozo, que o que eu andey, & serà para mayor merecimento, pois he necessario passallo duas vezes cada anno, de ida & vinda: & naõ he taõ breue, que nam sejam vinte dias de caminho, atè Nanina, onde estam os mais dos catholicos. Fica comigo este anno para me instruyr nas cousas da terra, & erros della. A cabeça do santo padre Patriarcha mãdo a V.r. mas nam a achey enteyra, porque a desenterraram muytas vezes: ahi vay o casco em tres pedaços, & o queyxo com oito dentes: em retorno disto me faça charidade, de me mandar hũa imagem de nossa Senhora da Conçeyçam, de sinquo ou seis palmos para esta igreja, que nam tem imagẽs, & sera de grande deuação para esta gente. A cabeça do padre Francisco Lopez, que ainda estaua chea de cabelos, fica sobre minha cabeceyra para me lẽbrar mais de sua vida, q̃ foy tal, qual V.r. vera polla informaçam, que delle tiramos, & dos mais padres em q̃ iram tãbẽ algũas cousas do padre Abrahã, que lâ se nam sabem, o qual tudo ira a seu tempo. Atè aqui a carta do padre Pero Paes, & com sua taõ ditoza entrada naquelles Reynos, se abrio o caminho, para poderem ir, outros padres que ja para isso estam nomeados, & esperando em Dio a ocasiam para se poderem partir.

CAPIT. XXXIII.

¶ *Do seruiço que a Companhia em todas as partes acima ditas do Oriente faz, naõ sòmente a Deos, senam tambem a sua magestade & a coroa deste Reyno.*

POR remate de tudo o que temos dito nesta hystoria, das cousas da India Oriental, me pareçeo, que nam era justo, passar por duas cousas dinas de serem ponderadas para gloria de nosso Senhor. A primeira he, que em casi todas as cortes dos Reynos & Reys mais poderosos, q̃ ha no Oriente, està plantada nossa Companhia. No Iapam (alem doutros Reynos) tem feytas tres cazas na cidade do Meaco metropole, & cabeça de toda aquella monarchia & os padres estam nella fauorecidos & respeytados de muytos senhores daquelles Reynos. Na China estaõ no gram Paquim cidade real & metropole, de todo aquelle imperio taõ poderoso & rico, afora outras tres residencias, que tem noutras partes, & cidades deste Reyno. Em Bengala na corte & cidade do Rey de Chamdequaõ. Em Bisnagua estaõ na cidade real & corte deste grande & poderoso Rey, que se chama Chamdegri, tam amados & estimados delle, como de qualquer principe christam. No gram Mogor andam sempre com elle por onde quer vay, residindo em sua corte ha muytos annos, & tambem tam queridos, & reuerenciados delle, como acima dissemos & tem residencias em duas cidades reaes, que sam Laor & Agra. No Malauar estam na corte & cidade real do Samori que he Calecut, o qual os estima tanto, & tem tam grande cõfiança nelles, que de nenhũa maneyra os quer larguar de si: & nam trato aqui dos que estam nas cortes, & cidades reaes, doutros Reys mais pequenos do Malauar, como no Reyno de Trauancor, de Porca, Dangamale & outros. No Preste Ioam estaram na corte do Emperador da Ethiopia, como agora acabamos de dizer; nos quaes lugares todos & cortes, nam sòmente estam como embayxadores, que sam de Deos para tratarem seus negocios & como refens das pazes & amizades, que quer fazer com aquelles Reys & Reynos, descobrindolhe o thesouro, & lume de sua santissima fé: mas tambem em seu modo como embayxadores, por parte de sua magestade em quanto Rey de Portugual, para alli darem a conhecer seu nome, & estenderem a fama de sua potencia, & lhe ganharem, & conseruarem a paz, & amizade

amizade, de todos aquelles taõ grandes principes taõ importã tes para bem & aumento do estudo da India: & mais sem lhe custar cousa algũa de sua fazenda; pois quasi todos estes Reys à sua custa sostentaõ os mesmos padres, & lhes dam o necessario para viuerem.

Outra cousa para nam passar he nam ajudarem & seruirem menos os da Companhia naquellas partes, para conseruaçam & aumento, da conquista & estado tẽporal, do que ajudam & seruem no spiritual; porque, ainda, que nam façam isto com as armas de ferro & fogo nas maõs, pois a profissaõ da vida o naõ sofre: fazem no por outro modo de grande effeyto. Porque quantos gentios conuertem a Christo, tantos amigos & vassalos, aquirem ao seruiço de sua magestade; porque estes depois nas guerras, pelejam pello estado, & christaõs contra os infieyes, & junto com os Portugueses se fazem bons soldados; os padres aonde quer que estaõ contem aos subditos na obediẽcia, que deuem a seu Rey, & gouernadores: Aos soldados na sogeyçam a seus capitaens, & conseruam, & tem mão na paz entre os Portugueses & os propios gentios.

Antes da Companhia entrar na China, & Iapam, acada passo os Portugueses quebrauam, & rompiaõ guerra cõ estas naçoẽs: porque naverdade tãbem, os Portugueses, lhes faziam muytos agrauos & vsauam de muitas insolencias, atè hũa vez chegarẽ em Cantam àçoutar hũ Mẽdarim: mas de sinquoenta annos a esta parte, que ha que a companhia entrou naquelles Reynos, de tal maneyra com suas exhortaçoẽs & prudencia, leuou os Portugueses, & se ouue com os gentios que nunqua mais quebraram, nem romperam em guerra, antes sempre conseruaram toda a paz, de modo que os mesmos Chinas naõ querem; que os Portugueses, vam às feyras de Cantam, que se fazẽ duas vezes no anno, sem leuarẽ cõsigo os padres como de feyto leuam & vam sempre: porque haõ; & a experiencia lho tem mostrado, que estando elles presentes, nẽ ha brigas nẽ se lhe fazẽ injustiças; porq̃, em quaesquer, duuidas q̃ se leuantẽ, os padres acodem, & as cõpoem. Os Reys da India quando querẽ

 fazer

fazer suas pazes cõ o estado, não querem que seja por outro meio, se nam dos padres. Assi o fez ha dous, ou tres annos o gram Mogor, q̃ mandando hũ Embaixador seu à Goa, mandou iuntamente cõ elle, hũ padre. Assi o Rey de Bisnagua, q̃ mãdãdo o anno passado o seu, mãdou cõ elle dous padres como assima dissemos. Assi o fez o Samori Rey de Calecut, quã do agora ha quatro, ou sinquo annos, fez as pazes cõ o estado, depois de mais de trinta annos, q̃ andou com elle em guerra, q̃ de nenhũs outros se quis fiar, nẽ quis, que fossem os medianeiros nellas, senaõ os padres. Os quais tem sempre cõsiguo. E elles, q̃ alem da conuersaõ das almas, este he hũ dos respeitos, porq̃ se tẽ alli em sua corte por tambẽ empregados para com sua presença conseruarem estas pazes. E se elles nam foram, & nam tiueraõ tanta autoridade, & credito como tem com este Rey, nũqua se pudera tomar o Cunhale, no tẽpo, em q̃ se conquistou: & a guerra com o mesmo Calecut, se tornara a renouar com grande perturbaçam, & perda do estado, porq̃ taõ maos oficios, faziam os Mouros em secreto cõ o Samori, & em tantas descõfianças o punhã dos portugueses que de todo tornara atraz, & rompera com os nossos, se os padres naõ foram, que em lhe falando, & dando sua palaura, se seguraua loguo. Trinta annos ha, que as fortalezas de Amboino, & Tidore nas partes de Maluco, ardem em continuas guerras: mas o naõ se acabarem de perder, como se perdeo a de Ternate, aos padres se deue depois de Deos. Os quais com muytos, & grandes trabalhos, q̃ alli tem padecido, ate morrerem algũs delles perseueraram sempre, em acompanhar aquelles soldados, animandoos a pelejarem, & sostentarem os apertados cercos em que se viam, con tam pouco remedio de socorro. O mesmo se vè nas armadas, & jornadas, que naquellas partes se fazem, nas quais costumão ir os padres, para no spiritual, & temporal aiudarẽ aquelles soldados, pacificarem nas briguas, animarem nas batalhas, do que tudo resulta muyto grande bẽ temporal ao estado da India, & o que sobre tudo pretende à compauhia, que he muyto bem das almas, & a gloria, & honrra de nosso Senhor.

LIVRO

LIVRO QVARTO

DAS COVSAS DO BRASIL Angola, & Cabouerde, Guine.

CAPITVLO. I.

¶ *Da Prouincia do Brasil, do numero de casas & pessoas da Companhia que nellas ha.*

HE este Reyno & Prouincia do Brasil muy grande, tem perto de nouecentas legoas de costa, de Norte a Sul; começa do Rio que se chama do Maranhaõ, que està aos sinquo graos alem da linha da banda do Sul, & vay correndo atè os trinta & sinquo, que he na altura do cabo da boa esperança, entestando com o rio da prata, que o diuide do Perù, & fica defronte do mesmo cabo. Pello Sertam a dentro corre em parte duzentas, em parte trezentas leguas. Teram pouoado desta prouincia os Portugueses como quatrocentas legoas da costa, com varias cidades, & villas, onde ha muytas fazendas de asuquere, & engenhos muy grossos, com que a terra se vai fazendo de grande trato, & negocio. Por todas estas està tam bem espalhada nossa companhia, em tres Collegios, que fundou el Rey Dom Sebastiam, que Deos tem: & sinquo cazas, entre brancos, & treze, ou quatorze rezidencias em varias pouoações, & aldeas dos Brasis. Os Collegios sam, o da Baia de todos os Santos que he a cabeça da prouincia, onde ha de ordinario, assi no Collegio como em suas rezidencias, & aldeas,

deas, perto de oitenta pessoas da companhia entre padres, & irmãos, destes são os seis mestres, hum de theogia, outro de casos, hum de Curso, dous de latim, & outro que ensina os meninos à ler, & escreuer. O segũdo Collegio he o do rio de Ianeiro, neste, & em suas anexas ha passante de sinquoenta pessoas, nelle ha tambẽ, escola de la tim & de ler, & escreuer. O terceyro Collegio he o de Parnambuco, em q̃ ha passante de trinta da companhia. Entraram os nossos nesta prouincia no anno de quarenta, & noue, por mandado de el Rey Dom Ioam 3. de Portugal. E entrinta annos, não entrarão nella ou tros religiosos: por onde toda a conuersaõ, que neste tempo se fez naquella gentilidade, a fizerão os nossos, os quais ainda agora a vão continuando, em todas as partes do Brasil: posto que na Paraiba dalgũs annos a esta parte entraram tambem a judar aquelles gentios os religiosos de sam Frãcisco, & depois noutras partes os de sam Bento.

Foi sempre esta prouincia muy trabalhosa, & de cruz muy seca para os padres, em tanto, que não sabemos outra, em que os nossos mores difficuldades padecessem na conuersaõ dos gentios, & conseruação dos ja christãos, que nesta. E isto por varias rezões. A primeira polla grãde variedade das linguoas, que tem este gentio, que ainda, que polla fralda do mar toda vza de hũa linguoa, pollo sertaõ mais a dentro se tem ja descu berto, mais de setenta linguoas diferentes. A segunda polla grandeza da prouincia, & distancia que ha de humas partes a outras, pello que custã muyto aos padres os caminhos & perigrinações, em que perpetuamente andam, por matos, & de sertos despouoados com periguos infinitos de mar, rios, & bichos, & de imigos, que muytas destas nações saõ hũs dos ou tros. A terceira por ser necessario irem os nossos buscar os na turais pollo sertam a dentro, & trazeremnos para junto do mar como adiante se dira. E para que isto se entenda melhor se ha de saber, que naquelles primeiros vinte annos, depois q̃ os nossos entrarem no Brasil auia junto do mar tam grande multidam de gente que dizia Thome de Sousa que foi gouernador da quellas partes a el Rey dom Ioão 3. que ainda que os

cortassem

cortassem em açougue nunqua ta tariam, & assi nos primeiros quarenta annos, eram infinitos os que se conuertiam & as igrejas eram muytas. Porem como os brancos Portugueses hiam pouoando a terra, & fazendo engenhos de asuquer, & fazendas: & para isto tinha necessidade de muytos trabalhadores, começarão de lansar mão dos naturais da terra, & o q̃ pior he, acatiualos, & fazellos escrauos, ferrandoos, & vendendoos para diuersas partes da mesma prouincia. Pello que os pobres Brasis, como de sua natureza são tristes, & coitados, entraram em tamanha malenconia, que os mais delles morreram, & se consumiram: outros fogiram polla terra dentro: & não pararão se não dali acento, & duzentas leguos, & deixaram afralda do mar despouoada. Por onde, para os padres os tornarem a reduzir, & trazer a igreja, foi necessario, & o he ainda oje em dia ilos buscar ao sertam, onde se acolherão, como vão continuamente, fazendo para isso iornadas, em que gastam seis mezes, & hum anno, & as vezes anno & meio, caminhando apee rompendo matos, padecẽdo grandes fomes, sedes, calmas, perigos, & trabalhos, como a baixo se dira, escreuendo hũa sò iornada destas, para que della se entendão as outras. E desta maneira os tornão a trazer poucos, & poucos: os quais não vem mais, que confiados na palaura, & amor dos padres, que os defenderão dos brancos, para que os não catiuem, & tratem mal. E com tudo isto, ainda depois, que os padres os trazem do sertam, os brancos os andam a saltear, & furtar sem os padres lhos poderem defender, & algumas vezes os mesmos brãcos, se fingẽ, & vestẽ em trajo de padres atè fazerẽ coroas nas cabeças para q̃ opareção de todo, & se vão ao sertam, as aldeas dos Brasis, dizendolhe que são padres para os enganarem, & se virem com elles, como per vezes vierão, cuidando que vinhão com padres, & depois que os tem iunto do mar, os amarram, & repartem entre si, & leuam cada hum para seus engenhos, & fazendas. E porque os padres nestas, & outras semelhantes sem rezois acodem pollos pobres Indios, & os defendem da cruel cõbiça dos brancos, sam mal recebidos delles, & os inquietam de continuo

com muytos agrauos, & com os Reys passados de Portugal, & depois delles sua magestade, terẽ prouido nisto por suas prouisoẽs, & mandatos Reays, nada basta para enfrear à força da cobiça, & largueza da conciencia, & pouco temor de Deos, dos que isto fazem: & mais aonde muytas vezes os mesmos que hã de executar os mandatos del Rey, saõ interessados no mesmo negocio.

Outra cousa, que muyto dificulta a conuersam, & cultiuação desta gente, he a muyta boçalidade, & pouca capacidade, que de sua natureza tem, que não sabemos outra mais boçal no mundo. Pello que custa muyto aos padres domesticalos, & fazellos capazes das cousas de Deos: mas com a perseuerança, & paciencia em lidar com elles, os tem nesta parte tam cultiuado, que tem ja suas igrejas em varias pouoações, & aldeas, & nellas suas confrarias do Santissimo Sacramento, & fazem suas procissoens solenes, & seus filhos oficiam missas de canto dorgam, & com doçainas, charamelas, & outros instrumentos semelhantes: & reconhecem aos padres por seus pais, como na verdade o sam nas obras. Porque não somente os curã nas almas, como pastores, pregandolhe, & insinuandolhe à doutrina duas vezes no dia, confessandoos, & administrandolhe os Sacramentos, enterrandoos, que morrem, aiudandoos a bem morrer. Mas os padres os gouernam ainda no temporal, & lhe dão ordẽ de como hão de negocear suas roças, & lauouras, & remedio de vida, & quando estão doẽtes os padres saõ os seus medicos, & enfermeiros, & emfim se hão com elles como pais com filhos, & tutores com popillos, & de modo q̃ se os padres não forão nem hũ sò Indio Brasil ouuera oje em toda aquella costa, porque todos ja foram, ou consumidos, ou fogidos, & metidos pollo sertão, nem tambem o proprio estado do Brasil se pudera conseruar. Mas apaciencia dos padres por hũa parte, em lidarem com acobiça dos brancos, & sofrerem suas perseguições, & calumnias, por acodirem, & deffenderem delles os pobres Brasis: por outra o cuidado paternal que delles tem como de gente tam desemparada, & incapaz,

he aque

he aque os ſoſtenta na fee, & em viuerem pacificamente nas aldeas, & pouoações todos juntos, de que tanto proueito ſe ſegue para o eſtado do Braſil, que ſem elles impoſsiuel fora conſeruarſe.

CAPITVLO. II.

¶ Do reſpeito, & ſogeição grande q̃ os Braſis tem aos padres, & do muyto que os padres que com elles tratam, ajudão ao eſta do temporal.

AINDA que os Braſis de ſua natureza ſam tam boçaes & agreſtes, todauia, como nam ha feras tam brauas, q̃ com boas obras ſe nam venhaõ a abrandar, & domeſticar; eſtas que agora acabamos de dizer, que os padres continuamente fazem aos Braſis, lhos tem tam ſogeytos & domeſticados, que nam ſabemos de naçam algũa outra, que da gẽtilidade ſe tenha conuertido, que mais amor lhe moſtre & mais ſogeyta & obediente lhe ſeja: de modo que nam ſomẽte, os que ja ſaõ chriſtaõs, ſe não tambẽ os que ainda eſtaõ gẽtios & viuem pellos matos do Sertam polla fama, que là tem dos padres, lhe tem o meſmo reſpeyto. Para proua do qual cõtaremos algũs exẽplos, aſsi de couſas paſſadas os annos atras, como das modernas deſte preſente anno de 603. de q̃ falamos.

Era nos annos paſſados a Parayba, hũa colheyta de ladroẽs & dos Françeſes dà Rochella, depois que foram lançados, do rio de Ianeyro, os quaes ſe confederauam com os naturaes da terra, & leuauão dalli, grande cantidade do pao do Braſil & faziam muytos males. Foy là Martim Leytam por mandado do gouernador, com gente de guerra, leuou cõſigo os padres, & eſtando os Braſis fortificados nũa forte cerca, ſem ſe quererem render, nem os noſſos os poderem entrar: eis que hũ padre noſſo, que ſabia bem a lingoa, & era muy animoſo, confiado em Deos, ſalta por cima da cerca dos imigos, & meteſſe cõ

elles, arriscãdose a o fazerẽ empedaços, & ser logo comido: & abrindo os braços, lhe começa a pregar na lingoa, paz paz sejamos amigos, & outras palauras brandas & amorosas, as quaes teueram tanta força com elles, & elles ao padre em o vẽdo tãto respeyto, que, de postos os arcos, se cruzaraõ diante delle, & renderam, & entregaram a terra, onde logo se fez pouoação, & se começaraõ a fazer engenhos, & foy crecendo de modo, que ha ja oje oito ou noue, de que sua magestade tem muy boa renda, & os Franceses foraõ dalli lançados, & o grosso trato, que tinha do pao, ficou todo de sua magestade: & aos Indios poseram logo os padres em aldeas, & os começaram a cultiuar & doutrinar. Posto que depois de tudo isto feyto, & em pago desta boa obra, que os padres alli fizeram: veyo outro capitam de nouo, que sem nenhũa cauza, nem culpa, que nos padres ouuesse, mais que o defenderem aos Indios, & o resisti rem às sem rezoẽs, & injustiças, que lhe faziam, os lançou dalli fora com muytas afrontas.

Ao rio grande que està trinta leguas de Pernambuco, foy Manoel Mascarenhas capitão mòr, à conquista daquelle gentio, que tantos males, & guerras tinha feito a esta capitania, mas nada pode pacificar sem padres, porque, ainda q̃ na guerra, que lhe fez, os venceo, as pazes porem não pode efeituar com elles, senão por meio dos padres que entrando sòs pollo sertão auenturados a muytos perigos, & a serem mortos, & comidos dos gentios de tal maneira se ouuerão com elles, que os renderão, & trouxeram a pazes com os brancos mais de cẽto & sinquoenta lugares. E aqui depois das pazes feitas, fazẽdosse a fortaleza que hũ dos padres traçou os mesmos padres andauam cõ os indios na fabrica della, & com a pedra, & terra às costas, a cujo exemplo os indios trabalhauão grandemente. Sinquo fortalezas fez o Gouernador dom Francisco de Sousa, no reconcauo da Baye, nos postos mais importantes: nestas os que trabalharam foram os Indios, vindo os padres em pessoa com elles, a assistir a obra, das aldeas onde estauam, porque se os padres nam vieram, aquem elles sòmente tinhaõ

respey

respeyto, ninguẽ os podera trazer. No rio de Ianeyro toda a fortificaçam que nelle fez, o gouernador Saluador Correa de Sà, que foram duas ou tres fortalezas, os padres com os Indios das aldeas, que estam a seu cargo, as fizeram sem sua magestade nisso gastar real.

Da mesma maneyra passa na defensam da terra, quando alguns imigos ou cossayros vem a ella, & pretendem dar, ou desembarcar em algũa parte, que os Indios à sombra dos padres, sam os que lhe defendem a desembarcaçam, & os desbarataõ com suas frechas mais, que os Portuguezes com seus pelouros. Sendo visitador do Brasil o padre Christouam de Gouuea, & estando no Collegio de Baya, soçedeo ir alli hũa armada de imigos Ingrezes, no tempo que andauam em guerra cõ este Reyno, para tomarem a terra, & vendo o padre a pouca ou nenhũa defensam, q̃ auia na cidade, para lhe poderem impedir a desembarcaçam, mandou auizo aos padres que estauam nas aldeas, q̃ acodissem com os Indios de suas freguesias, vem logo todos com suas frechas, obedecendo à risca aos padres, o que nam ouueram de fazer a nenhum capitam, repartemnos os mesmos padres por suas estancias, & lugares, onde os imigos podiam desembarcar, encomendandolhe que o façam como christaõs, & valentes homens. Elles o compriram tambem, que em muytos dias que alli estiueraõ, & que os imigos estiueram no porto, & por tantas vezes trabalharaõ por desembarcar, nunqua ja mais lhe deyxaram pòr pè em terra, porq̃, ainda q̃ estes Indios sam de sua natureza coitados, todauia os q̃ se criaõ cõ os padres, & sam cultiuados por elles & cõ o amor paternal cõ q os padres os trataõ, he cousa marauilhosa os spiritos q̃ cobraõ & quanto homẽs se fazẽ. Na capitania do Spiritusanto, deraõ os Ingreses cõ duas naos de subito, & saltãdo em terra, estãdo a gẽte descuydada, & na igreja, entraram & tomaraõ a fortaleza, q̃ os brãcos lhe não puderaõ defender, neste tẽpo o padre das aldeas q̃ vio vir as naos, & entẽdeo que saltauã em terra, ajũtou logo os Indios, & veyo socorrer à cidade, & chegãdo a tẽpo, q̃ os imigos acabauã de tomar a for-

taleza, derã os Indios nelles, de modo & cõ tãto esforço, q̃ lhã tornarã a tomar cõ morte, & catiueiro de muytos. E em Pernã buco quãdo os Ingrezes forão cõ hũa armada tomar a fazẽda, de hũa nao da India, que alli foi ter, & que depois de a meterẽ em suas naos, quiseram ir dar na villa: os Indios, que os padres criam, & cultiuão foram a principal ajuda, que os brancos tiuerão para aquella vitoria que alli alcãçarão dos imigos, matando muytos, & catiuando outros, & fazendo aos que fogião para suas naos deixar as armas, & embarcaremse a nado, & meios afogados. E posto que de semelhantes casos se puderão referir muytos que cada dia acontecem, sò relatarei hum por ser mais moderno, & succeder neste anno de 603 de que falamos, que foi o seguinte.

Estando o Gouernador Diogo Botelho, em Pernambuco, & desejando socorrer à Baia, a petição do capitam mòr Aluaro de carualho, & da cidade contra os Gaimures hũs gentios imigos de que abaixo diremos, que a infestaua & destruiam toda aquella comarca, com algũas companhias de gentios Petiguares, mandando o sertam ao capitam mòr de Pernãbuco Manoel Mascarenhas, a fazer gẽte para este efeito, pedio ao padre Prouincial, para que fosse juntamente com elle o padre Diogo Nunes de nossa companhia, por ser muy pratico na lingua, & experimentado nos costumes deste gentio. Indo depois de muytos dares, & tomares, que tiueram com elles, os quais em nenhum modo queriam ir, em fim com promessa, q̃ lhe fez o capitã mòr, q̃ acabada a guerra se tornarião para suas molheres, & parentes, se abalarão como oitocentos mancebos esforçados. Vierão a Pernambuco, onde se embarcarão para a Baia, & com elles o mesmo padre Diogo Nunez, por assi o pedir o Gouernador, & tambẽ os mesmos Petiguares, que por elle ir em sua companhia cuidauam lhe guardariam a palaura. Chegaram à Baia dezejosos de vir às mãos com os imigos. Sairam em terra, dando a cidade aprazinel vista de si. Mas como neste tempo, estaua ja feita paz cõ os imigos, pareceo ao capitam mòr Aluaro de Carualho, mandar a

mòr

mòr parte desta gẽte, para a capitania dos Ilheos, & os de mais deixar na Baia, não para pelejarem, mas para maior segurança da terra, pondoos em hũa parte onde tambem elles pudessem trabalhar, vendo isto os Petiguares, & que lhe faltauam com apalaura, porque nem hiam pelejar, nem viam geito de se tornarem para sua terra, disimularão por algũs dias: porem arreceosos, q̃ os brancos os espalhassem, & cautiuassem como costumão, para se seruirem delles em suas fazendas, & não tẽdo tambem com que se sustentar, mandaram pedir licença para se tornarem para suas terras: & quando não, que elles a tomarião. Acudio logo o capitão acompanhado dos soldados, & dalgũs homẽs da cidade, que pretendião ter fazendas no mesmo sitio & lugar, onde tinhão alojados os Petiguares: dos quais para ellas se queriam aproueitar, fezlhes hũa comprida pratica polos lingoas, persuadindoos a ficarẽ. Porem elles lhe responderam, que se auiam de tornar, pois com essa condiçam vieram, ja que não auia guerra. O que vendo o capitão mòr, & auendose por afrontado não os poder trazer por bẽ ao que queria: mandou logo a cidade, buscar a toda a pressa duas companhias de soldados, os quais chegando aonde o capitão os esperaua, os Petiguares, que os sentiram, se começarão logo a mutinar confirmandose mais no q̃ antes imaginauão, que os queriam os Portugueses catiuar, pello que logo se puzeram em ordem de peleja, para defenderem suas vidas, & liberdade. Tomouse conselho no caso, ajuntandose os do gouerno da cidade, duas vezes naquella noite, & em ambos sayo que fossem auidos por leuantados, & rebeldes, & como tais se desse nelles, & isto por quererem os pobres Brasis defender sua liberdade, & tendo sua Magestade passado tantas prouisoẽs, que não possam ser catiuos. O capitam mòr porem, como prudente, & bom christão, vzando de melhor conselho, & entendendo os grandes males, que da qui se podiam seguir, buscou o mais seguro remedio para semelhantes perigos, que posto que de todos hè conhecido, a cobiça porẽ de muytos, faz que não seja seguido. Este foi, q̃ despachou logo correos, para

para cada hũa das aldeas, & pouoações onde nossos padres resi-
sidiam, os quais estauão dali legoa & meia, com cartas em que
lhe pedia o viessem a socorrer naquelle aperto. Cujas palauras
forão estas. Importa ao seruiço de Deos, & de sua Magesta-
de, que v. v. r.r. sem nenhũa dilação, se venhão logo ter co-
migo com os frecheiros que puderem: & o portador dira de
palaura o aperto em que ficamos. Acodirão logo os padres
com toda a pressa: falarão aos Petiguares, mostraramlhe o
amor de pais, que lhe tem, & pode isto tanto com elles, que
não ouue mister mais força, nem palauras, para se aquietarem,
dizendo todos que sem nenhũa resistencia farião o que os pa-
dres lhe disessem, ficarão o capitão, & os mais marauilhados.
Mas pretendẽdo depois o mesmo capitão mòr leuar hũa boa
parte dos principais para à cidade, para que asi a elles como
aos mais tiuessem seguros, & procurando trazelos a isso por
hũa pratica de hum Portugues lingoa, elles lhes respondé-
rão alegando suas rezões, que não conuinha desempararem os
seus porque entendião o fim que nisto se pretendia. Por onde
o capitão não teue outro remedio, que tornarse a valer dos
padres, os quais vindo, lhe fes hum delles hũa fala diante do
mesmo capitão, & Portugueses, persuadiodoos a virem no q̃
lhes pedião, ao que responderão logo, que por amor delle, &
de seu irmão, apontando para o companheiro do padre: não
por respeito do capitão nem dos mais fariam o que lhe dizia,
de que ficarão muyto mais espantados os circustantes, & da-
qui se pode entender o respeito, & obediencia q̃ estes Indios
tem aos padres, & quanto delles se confiam, & quanto tambẽ
a paz, & quietação daquelle estado, & aumento delle, depen-
de dos Indios andarem sempre a sombra, & proteição dos pa
dres, & de os mesmos padres, nisto serem ajudados & fauore
cidos de sua Magestade, & de seus ministros, para que neste
particular seja melhor seruido delles.

CAPITVLO. III.

❡ Do fruito em geral, que os nossos fazem nesta prouincia, & de algũas missoẽs q̃ fizerão ao sertam.

COM tres sortes de gente, exercita a Companhia nesta prouincia seus ministerios; com os Portugueses, com os escrauos de Guine, & com os naturaes da terra. Com os Portugueses prègando & confessando, & ensinando, & fazendo o que em todas as outras partes costuma, conforme a seu instituto: de que se colhe muyto fruyto, & saluaçam de muytas almas, conuersoens & moçoens marauilhosas, com que Deos por meyo das prègaçoẽs as toca, apartandosse de grandes peccados, em que auia muytos annos andauam; tiramse muytos odios, reconciliamse entre si muytos, q̃ nelles viuiam, impedesse muytas mortes, fazemse muytas restituyçoens, & muytas outras obras pias de grande seruiço de Deos, que por serem ordinarias em todas as partes, nam especificamos o particular dellas.

A segunda sorte de gente, cõ que acima dissemos os padres faziam muyto fruyto saõ os negros de Angola, & Guine, por auer grande numero delles nesta terra, & muytos taõ boçaes, que quasi se lhe nam emxergaua vzo de rezaõ. Estes estaõ espalhados pollos engenhos, & fazẽdas de seus senhores, & porque não he posiuel virem as villas & cidades: ha algũs padres que ordinariamente correm todas estas fazendas confessando os, cazandoos, ensinandolhes a doutrina, & administrãdolhe os mais Sacramentos, asi a elles como a seus senhores, & para isto se detem em cada fazenda algũs dias, de que nam se pode, encareçer o fruyto que se colhe, porque se os padres desta maneyra o naõ fizeraõ, muyto poucas daquellas almas se saluarã.

A terceyra sorte de gente com que os padres exercitaõ seus ministerios, saõ os propios Brasis naturaes da terra, & porque alem do que se faz com os que estaõ & moraõ pollas aldeas, em que os padres residem, como acima tocamos, o principal

he o

he o fruyto que se colhe deuarias missoens, que vaõ fazèr aos que estaõ polla terra dentro do Sertaõ, & em os trazerem para junto do mar. Este se podera ver do que logo diremos.

Como todos os Brasis q̃ viuem ao longo do mar, em varias aldeas & pouoaçoẽs, vizinhas às dos Portugueses, sejã christaõs, & os padres com elles nam tenham mais que fazer, que cultiualos na fè para conuerterem outros de nouo, he necessario iremnos buscar ao Sertam polla terra dentro, onde elles se tem acolhido, por escaparem das vexaçoẽs dos brancos, & assaltos que nelles dam para os catiuarem. Porem nestas jornadas, que às vezes sam de cento & cinquoenta, & duzentas legoas, mal se pode crer o que os padres padeçem, caminhando sempre a pè, & abrindo nouos caminhos, por espeças brenhas, & altas serras, & indo por terras despouoadas & desertas de homẽs, mas cheas de Onças & bestas feras, padecẽdo fomes & sedes grauíssimas, passando muytos dias sem comer mais, que folhas de eruas, & às vezes ratos & cobras, lagartos, & matando a sede, ou tẽperandoa com raizes ou folhas de eruas humidas por aquella terra do Sertão ser falta de agoa, & naõ a acharem senam raramente, & para que tudo isto se entenda melhor, poremos aqui parte de hũa carta, que escreueo hũ dos padres q̃ no anno de 602. foram a hũa destas missoẽs ao Reytor do Collegio da Baya dõde partira a qual diz assi.

Partimos desse Collegio a 22. de Setembro de 602. fomos logo ter às aldeas da Cachoeyra, dahi começamos, a entrar pollo mato; passamos por rios, charcos, lagoas, & lamaroens intoleraueis, & como todo o caminho andamos a pè, & as terras sã tão fragozas, aconteçeonos muytas vezes, embaraçarẽsenos os pès nas rayzes do mato, & em outras eruas, & darmos comnosco no cham & irmos rodando hum bom pedaço polla ladeyra abaxo; indo mais pollo Sertam adentro & entrando na terra seca naõ podiamos caminhar cada dia, mais que atè as onze, ou doze horas, ou ate acharmos agoa, & quando a achauamos, hiamos ja taõ cansados, que nẽ em pè nos podiamos ter, & assi nos estirauamos pollo cham, sem podermos aguardar,

que os Indios nos fizessem choupana para nos agazalharmos, & desta maneira nos estauamos atè a tarde que os moços vinham do mato com algũs ratos, ou rãs, que nos traziam para comermos: outras vezes teuemos porcos montezes; mas como por estes matos naõ ha ordinariamẽte outra cousa, que ratos, cobras, lagartos, ou rans, em algũs charcos, este era nosso commum mantimento, que nos fazia bem de asco, porq̃ quasi nam tem estes ratos differença dos que lâ andaõ pollas casas: mas a fome nos fazia comer tudo, aqual ainda que grãde, muyto mayor era a sede, que nos atormentaua, por no veraõ ser tudo taõ seco, que em muytas partes naõ achauamos outra agoa senam a de algũs charcos, que do inuerno ficaraõ; & onde vaõ beber, quantos bichos ha por estes desertos, q̃ he causa de muitas doenças, & de que nunqua mais saõ saõs os homẽs, q̃ vem ao Sertão: & algũs logo câ morrem, destas & outras semelhãtes beberagẽs. Hũa vez me aconteçeo, que chegando a hum passo, nam podemos achar mais agoa, que quanta se tiraua de hũa coua q̃ os Indios tinham feyto cõ muito trabalho, na qual estaua merejando nam sey se agoa se lama. Os Indios por me fazerem festa & charidade, deyxaraõ primeiro chegar o moço que nos seruia ao buraco, o qual cõ trabalho encheo hũ pucaro, que alem de ser muy salobra, tinha tal cor, que me foy necessario fechar os olhos para a beber; mas em acabando de a beber, eis que chegam correndo hũs Indios, que a nam bebesse, porque no buraco estaua hũa Ebijara (que he hũ certo genero de cobras das mais peçonhentas, que ha no Brasil) veja V. r. que tal ficaria sem ter defensiuo algum de que me valesse. Leuantey os olhos a Deos, offerecime, & encomendeyme a elle: lembreyme do que o Senhor disse, & si mortiferum quid biberint non eis nocebit: & assi foi elle seruido que nam sò entam, mas nem depois, atè gora sentisse mal algũ nem sinal delle.

Desta maneyra caminhamos por estes desertos & brenhas todo o mes de Setembro & Outubro, dormindo sempre ao sereno, luar, & chuua. Indo ja perto das aldeas dos gentios, mandey auizo diante, porem estauam tam cegos com a sua negra

 santi-

santidade, que naõ receberam bem nossos messageyros, & qui seram matar o principal delles, que hia com o recado. E hasse, de saber, que santidade entre este gentio, naõ he outra cousa, senam, certas palauras, que diz hũ feytiçeyro, com as quaes os ouuintes, sem mais serimonias ham, que ficam santos; & para proua do mao animo que tinham deraõ logo com as molheres fora da aldea, ficando sò a gente de guerra, do que sendo nòs auizados apressamos o passo, por entrarmos na mesma aldea cuydando, que estaua despejada, porque naõ sabiamos da gente que nella ficaua, & desejauamos apoderarnos della, por este respeyto, caminhamos duas jornadas em hum dia, em que Deos nos liurou de muytos perigos, & ainda que eu hia diante, quis Deos que nam entrasse primeiro porque sem duuida me ouueram de matar, mas adiantaramse cito ou dez Indios dos nossos tapuyas, aos quaes como viram os que estauam na aldea, lhe cayo logo o animo & naõ ouzaram a bolir comsigo, entrando eu a pos elles vi a hũa parte quarenta mancebos bẽ apercebidos, começeylhe aprègar, & acabada a pregaçam, me derão logo as boas vindas. Estaua entre elles hũ filho do principal, & outro do regedor, que mandaua executar a justiça. A estes dous pedimos, nos mandassem dar hũa casa para nos agazalharmos, o que elles logo fizeram de boa vontade. Neste mesmo dia à tarde veyo o principal com gente bem armada. Chegando às portas da serca, correo logo pola aldea hũa voz, que dezia. Vem o pay grande sahy todos a recebelo, dizendo isto polo mesmo principal. Sahyramno todos a receber com diligencia: & elle começou a entoar hũa arauia, de que nada lhe entendemos, nem cuydo, que elles mesmos a entẽdem: & isto falando elle & respondendolhe os outros à maneyra de clerigos, que rezam coro. Eu tãbem sahy de casa tres ou quatro passos; Elle estaua como quem ensina a doutrina, mesturãdo mil desbarates como era dizer, santa Maria, Tupama, Remireco, que quer dizer santa Maria molher de Deos: & outros desprepositos semelhantes. Estaua posto de giolhos com os olhos no ceo & as mãos leuantadas & abertas como sacerdote

que

quediz missa;deylhe a boa vinda, elle me abraçou dizendo,q̃ me nam espantasse, de se recolher ao mato,porque nam queria ser visto de todos, neste dia à noyte fez enforcar hum mancebo,por se querer lançar com nosco:falandolhe depois nisso, me disse,que tal nam mandara,mas que seu amo o enforcara por brigas,que com elle tiuera.Ao dia seguinte me pedio audiencia,saymos ao terreyro,mandey falar hũ Indio nosso principal. Mas respõdeo com contar de sua santidade, no que foy taõ preluxo, que lhe disse, eu, que nam vinha a ser ensinado delle,nem dos seus, senam para eu lhes ensinar o caminho do ceo,& que para isso os queria leuar para a igreja,& para me determinar no que auia de fazer me desse a reposta, respondeo que se determinaua de vir; porem as obras mostraram o contrayro,porque com achaque de ir buscar a molher, & os mais, sem mais tornar, se foy com todos os seys. Andam estes pobres tam cegos com aquella sua,a que chamaõ santidade,que totalmente tem para si, que nam ha outra: & que elles sòs saõ os que açertam:todos os outros & nòs imos errados;pola noticia, que là tem das cousas da igreja, por algũs Indios, que fogindo dantre os Portuguesces, se foram polo sertam a dentro, bautizaraõ os seus,posto que naõ na forma da igreja,& a todos os homẽs poem nome IESVS, & às molheres Maria. Vsam da cruz, mas com pouca reuerencia;& tem outras cerimonias ao modo das da igreja. Tem modo de sacerdotes,aos quaes obrigam a guardar castidade , na qual se faltaõ os depoem logo do officio. Imagem naõ lhe vi,mais que hũa de cera, de figura de rapoza,em fim ainda que desconfiados, de podermos leuar gente, se nos ajuntaram alguns com que começamos a caminhar.& tornar para o mar.

Vindo pelo caminho,rompẽdo por aquelles matos, & atrauessando aquelles desertos todos em forma de arrayal, deraõ nouas ao padre que vinha diante, como por fraqueza & indesposiçam,ficauam atras algũas pessoas.Foy os logo buscar o irmaõ companheyro do padre, com algũs Indios mais esforçados,& a cabo de hũa legoa,achaõ ao pè de hũa aruore, hũ In-

dio, que escolhera aquelle lugar para sua sepultura, tam fracõ & debelitado, que nam podia leuantar a cabeça, deu por nouas que outros ficauam mais atras no mesmo estado, manda o irmam todos os companheyros por elles, & elle consola aquelle com palauras santas, porque nam tinha outra cousa. Determina de o tomar às costas, & por ser muy comprido, atalhe os braços, & lançaos a seu pescoço, & os pès atou comsigo à cintura, começa a caminhar encostado a seu bordam, com a ouelha perdida que trazia âs costas, como bom pastor, para o curral de Christo, & por auer pouco tempo que passara trinta dias, sem comerem todos elles outra cousa que algũa fruta, como nesparas, & manicoba braba, que saõ hũas folhas peçonhentas, as quaes pisam & espremem, & depois secão ao sol para se comerem, mas sem gosto algum, & por isso estaua tão fraco das forças, ellas lhe começarão a faltar, & sobreuir desmaios com suores da morte. Mas nẽ por isso largou a ouelha que leuaua às costas. Descança hum pouco para continuar o trabalho: tira forças da fraqueza, as quais a charidede lhe daua, continua seu caminho, & chegando a hũa fragoza, & ingreme serra, a onde igualmente se auia de ajudar dos pes & mãos, ainda que a sobio com muyto trabalho, com muyto maior adeceo, porque como era ja de noite, escorregandolhe os pes, forão ambos tombando polla ladeira abaixo, com bem de pe riguo, mas Deos oliurou delle: & como pode se tornou aleuãtar, dando graças a nosso Senhor por tão euidente mente lhe ter socorrido, & continuando seu caminho às dez, ou onze horas da noite, chegou aonde estaua o padre. E esperando ambos pollos que ficauão atras se forão acabãdo sua jornada atè chegarem ao mar, trazendo desta missam, & outras; que desta maneira tambem, se fizerão mil & trezentas, & sesenta almas ao curral de Christo. E muytos destes Indios, em chegando procurão loguo ser bautizados, pedindoo com instancia alegando, que para isso vem de suas terras.

CAPITVLO. IIII.

Dalgũas

¶ Dalgũas outras saidas que fizerão os padres a varias partes do Brasil.

Estam duas capitanias, de baixo do destricto de Pernãbuco. Nas quaes ambas ha grãde numero d'Indios, os quais se se conuerterem, & reduzirẽ, a pouoações, & aldeas, alem do acrecentamento, do rebanho de Christo, que cõ elles serà muy grande, crecerà tambem muyto aquella terra no temporal, & farse ham muytos engenhos, porque he muy boa, & acomodada para isso: mas não podem os padres fazer aqui muyto, porque como não tem casa em que residão, nem cõ que la se sustentem, não podem asistir naquellas partes de vagar, se não por breue tempo em missoẽs, & destas se fizerão algũas, hũa dellas foi de dous padres as aldeas dos Pitiguares, q̃ estão no termo da capitania da Parayba, as quais serão 16. onde auerà como quinze, ou dezaseis mil almas, & hũa destas, que foi de hum gentio poderoso, que se chamaua Pao seco, terà mais de tres mil. Quasi toda ou a mais desta gente està ainda pagã, por falta de quem os bautize, & cultiue. Porque como estâ à conta de outros religiosos, nem elles lhe podem acodir, nem por seu respeito acodem os nossos, & asi morrem muytos sem bautismo pedindoo, & requerendoo muytas vezes, entre os quais foi o Pào secco, que acima dissemos ser o principal. Cousa de grande lastima, & que dà grande pena aos padres, mas não o podem remediar. Quando agora desta vez la forão os dous, que dissemos a visitar aquella comarqua, auia tres annos, que estes gentios, estauão desemparados, pedindo continuamente o pão da fè, sem auer quem lho partisse, nem pessoa algũa, que pollo menos lhe fora bautizar os que estauam in extremis: dos quais os padres desta vez bautizaram sesenta, & loguo morrerão muytos delles: donde se pode coligir os que morreriam em tres annos. Mostraram estes Petiguares geral alegria com a ida dos padres, & asi os

vinhão receber muyto lõge, alimpando os caminhos, & ruas, vinhão diante os moços, & de repente sahiam de suas embos-cadas com tambores, & festas. Depois vinham os homẽs & perto das aldeas sahiam os principais, & as molheres, & quan do os padres entrauão mãdauão tãger os sinos, em sinal de fes-ta fazião entrar agente na igreja, onde depois dos padres faze-rem oração, lhes faziam hũa pratica, de como os vinha a vizi tar, dandolhe os parabẽs de terem ja igreja, & quererem ser christãos, & que por isso vinhão a suas terras, apregarlhes pa ra por meio da pregação conhecerem a Deos. Cõ isto se des-pediam da igreja, onde os padres ficauão, mas tornaua loguo com seus prezentesinhos de sua pobreza: tendose por mo-fino o que não tinha que lhe trazer. Mostrauãose muyto co-nhecidos, & agradecidos, dos bẽs, que os padres lhes tinhão feito, asi em serem os medianeiros nas pazes antre elles, & os brancos, como em os virem, agora encaminhar para o Ceo, posto que por outra parte se queixaua delles dizẽdo que pois de primeiro forão a suas terras sem arreceo de lhes quebrarem a cabeça, & em tempo q̃ ainda estauão cheos de odio, & pois lhe pregauão, que fizessem igrejas: porque depois disso os dei xauão em tamanho desemparo? E não os vizitauão, auia tan-to tempo? Hum principal dizia, vos me deixastes vindo eu loguo, & seguindo vossas palauras, não vos lembrastes mais de mim. Deixei loguo minhas terras, & com dezejo de ter igreja, eu mesmo a fiz sem ninguem mo en sinar, desejando de ter padres que ensinassem meus filhos, & pois vos fostes os que nos destes este bem, a vos queremos, isto disse este, & ou tros tambem o ajudauão com palauras semelhantes, & não sò os principais mas muytos tambem dos comuns. E tais mos-tras dauaõ de seus dezejos, que se não sabe verse no brasil se-melhãte cõuersaõ de gentios, porque sem terem mestre nem quem os metesse em ordem, logo como o Pão seco, de que fa-lamos, veyo pedir liçença aos padres, & elles lha deram, para fazer igreja, todos os outros fizeraõ o mesmo em suas aldeas, sendo pagaõs como ainda o sam, & per si mesmos buscaraõ or

namen-

namentos, imagens,& finos,para ellas, com tanto feruor, que
fenam pode encareçer, & hiam trabalhar aos brancos,para cõ
o dinheyro,que ganhassem cõprarem o acima dito.

Como ao tempo, que os padres chegaraõ a estas aldeas,era
ja morto o Pao seco, principal gentio de todo este sertam, &
fronteyro da Parayba;vieramnos esperar ao caminho seus fi-
lhos & seu irmaõ, o qual ficou & he agora o principal, Nam
se quis este apartar dos padres desda primeira pouoaçam, on-
de os esperou, a tè a terçeira, mostrandolhes muyto amor, &
os desejos que tinham de os terem por mestres de suas aldeas.
Cousa que aos padres por hũa parte causaua muyta alegria,de
verem, a que os Indios recebiaõ com elles;por outra muita tri
steza, por verem que lhes nam podiam ser bons,no que elles
tanto desejauam, & pediam,que era ficaremse com elles. Ou-
tra missaõ fez a esta mesma gente,o padre prouincial PeroRo
drigues com alguns padres,o qual foy recebido delles, cõ ex-
traordinaria alegria, vindoo receber ao caminho cõ varias fe-
stas, algũas duas legoas antes de chegar. Vinha entre elles o
principal dos Pitiguares chamado Metarouba, ao qual pergũ
tando os nossos porque vinha cançar tam longe: Respondeo,
pois que o padre vem cançar por amor de mi, nam he muyto
cançar eu por amor delle. Fez este muyta instancia ao padre
prouincial,que lhe desse padres que doutrinassem,& fizessem
christaõs a seus filhos,dizẽdo. Eu não desejo senão ter quieta-
çaõ na igreja, & para isso vim de minha terra: ja naõ quero ver
rodelas,nem quero frechas senaõ para matar caça. Eu me vim
logo da minha terra, seguindo as pizadas dos padres que lâ fo
raõ: & virandose para hũ delles, acreçẽtou. Bem me lembro,
que me deixastes na minha terra, & logo puz vossas palauras
em meus ouuidos, em minhas entranhas, & na minha lingoa,
pera as dizer, & nas mãos & dedos & em todos meus mem-
bros, & sentidos. Agora queria que o padre me nam faltasse
cõ o que lhe peço mem me deyxasse estar tanto tempo espe-
rando, quem me ensine doutrina a meus filhos, & o mesmo
dezejo mostraram todos os outros principaes dos Pitiguares.

Fize-

fizeramse nesta missam algũs bautismos, & chegariaõ os bautizados a sesenta & quatro, que por ora, naõ quiseram os padres que fossem mais, que doentes, & innoçentes, pois naõ tinham quem os cultiuasse. E como estes foram os primeiros bautismos solemnes, que naquella terra se fizeram, ficaraõ todos taõ contentes, que nam cabiam de prazer, trazẽdo todos seus filhos a qual primeiro.

Ha hũa naçam que chamaõ Miramumins, gente, que habita o sertam da capitania de sam Viçente, muytos em numero, mas barbarissimos, & andam em cabildas dũa parte para outra, como siganos, nam podiam viuer com elles os Portugueses, porq̃ lhes dauauaõ nas rossas, entrauaõ nos engenhos & comiam quanto tinham, sem lhe poderem resistir. Foy o Senhor seruido, que entraram os padres com elles, & começaram a cõuerter, & ja muytos delles saõ christaõs & tem igrejas & ajudam grandemente aos brancos em suas fazendas.

Os Garijo os, he hũa gente, que corrẽ em grande numero pola costa do mar, por espaço de duzentas legoas, atè o rio da prata, onde se termina o Brasil, & começã 80 ou 90 legoas da capitania de S. Vicẽte. Nesta se pode fazer hũa fermosa christandade, & cõuersam de muytos centos de milhares, mas por falta de obreyros, & do necessario para sua sustentaçaõ, ainda nam residem entre elles padres, que he cousa que elles mais desejam, & procuram de todas quantas naçoẽs ha no Brasil. Foram porem os padres algũas vezes em missam a suas terras, & trouxerã algũs filhos dos principaes, em modo de refens, & para aprẽderem a doutrina. Tẽ algũs destes em suas aldeas cruzes, a que fazem reuerencia, o que tomaram de hum Bispo & frades, que ha muyto tempo passaram por suas terras, & estiueram nellas algum tempo, & bautizaram muytos, dos quaes ainda alguns sam muyto domesticos, & dociles; & dizem os Portugueses, que là vam resgatar, que nunqua lhe sayem dos nauios, & q̃ andam tam seguros por suas aldeas, como em suas casas. Foram là os padres Agostinho de matos, & Custodio Pirez a leuar algũs setenta & tãtos, q̃ os brãcos trouxeram salteados,

teados, receberamnos com muyto amor, & o principal se assentou entre elles, & tendo os abraçados a ambos, os chorou, que he sinal de beneuolencia, & grande amor, & ficaram muyto contentes cõ os padres lhe darem palaura, q̃ iriam por elles, para os trazerem para a igreja, & indo là hũs tres brancos depois disto, cuydando elles, que eram os padres, se aluoroçaram muyto, & hum principal que estaua muyto doente, quando soube que elles nam eram padres se queyxou muyto dizẽdo, q̃ nam cõpriam sua palaura, & q̃ elle morreria gentio sem remedio. Pedio àquelles Portugueses, q̃ o bautizassem, & ainda que elles nam quiserão, curarãono todauia tambem, que sarou. Porem dali a algum tẽpo, tornando àdoeçer morreo gentio, polo que he grande magoa, ver este tamanho desemparo, em gente tão disposta para tanto bem, sem auer remedio, ou possibilidade para se lhe poder repartir o paõ da fè & do sagrado Bautismo que com tanta força & desejo pedem. Hum deste veyo à casa de sam Paulo antiguamente, & vendo bautizar, faz là o mesmo na sua terra, deytando agoa sobre à cabeça de quem se quer bautizar com elle, & queremno muytos, polo desejo que tem de serem christãos, mas como o pobre nam sabe a forma do bautismo, aproueytalhe pouco.

Desta mesma casa de sam Paulo, fez hũa sayda a hũa aldea desta gente, o padre Sebastiam Gomez, vieramno reçeber ao caminho legoa & meya, com muyta festa & gazalhado. Fez o padre alguns bautismos, entre elles hum de hũa menina de tres annos, a qual acabando de o reçeber começa a cantar cõ alegria, dizendo que ja era filha de Deos, que por isso estaua muyto contente. Para esta mesma casa se veyo hum casal destes gentios, & trouxeram consigo tres ou quatro mançebos, & hũs dous ou tres principaes, para tornarem, nam puderam trazer outros, por virem de lõge. A molher deste Indio principal, que veyo, estaua muyto triste, porque lhe ficaram là alguũs filhos & filhas & sua mãy; quis o padre consolala, dizendo que Deos lhe traria seus filhos, ao que ella respondeo, ouça Deos tuas palauras & ponha os olhos em mi: Hum Indio de-

stes indo ao sertaõ buscar seus parentes, & nam os podendo trazer polos impidir o principal, veyo falar com o padre & cõtarlhe o que passaua, & com tanto sentimento, que dezia, que nam podia dormir com cuydar, que lhe ficaram là seus parentes, sem remedio algum de saluação. Outro principal, veyo do sertam com interçam de se tornar, & disse ao padre, que hũ irmaõ seu que era hum grande principal entre os Garijoos, lhe mandaua dizer, q̃ fossem agora os padres buscar aquella gente que queria vir, & que com elles mandaria alguns mancebos, para rossarem & fazerem lauouras & como tiuesse mantimentos viria elle tambem com toda a sua.

A capitania, & casa de sam Vicente vieram tambem em cõpanhia de hũ branco algũs principaes daquella naçaõ, os quaes trouxeraõ recado dos outros, que vaõ os padres por elles, q̃ logo se viram, o que nam fazem por si polo temor, q̃ tem, que os brancos os salteem no caminho, & os catiuem, & repartem entre si, como tem de costume, & lhe façaõ o mesmo, que fizeraõ às aldeas do Campo de Pirateninguà que todas as destruyram, & puzeraõ por terra, porque sò os Portugueses (dizem elles) fizeram isto a seus compadres, & amigos, que farà a nòs, & naõ tem este temor sem fundamento; porque atè qui, na capitania de sam Vicente, andam os brancos tam cobiçosos destes Indios, que nem com os padres deyxaõ falar a estes principaes, que acima digo, que agora vieram do sertam, & quãdo lhe fala algum, he às escondidas, polo temor q̃ tem dos brancos, q̃ lhe dizem que naõ falem com os padres, & quanto podem impedem a ida dos padres ao sertaõ porque cuydam q̃ indo là os padres lhes tiraõ seus tratos, & impedem os escrauos, que de là trazem & cada hum nam busca mais q̃ seu proueyto, & naõ o bem da terra, & por isso, por justo juyzo de Deos, vay esta capitania de sam Vicente de mal em peor, & com grande diminuyçam, & polo contrario a do Spiritusanto em crecimento de proueyto & gente, porque o senhor della roga aos padres que vam ou mandem ao sertam a buscar gente, dãdo muytas liberdades & fauores aos Indios, que vem, & perdam de

morte

morte aos fogidos que tornam, & asi he cousa, de euidẽte juyzo de Deos, que em todas as capitanias deste Brasil, onde os Indios saõ fauorecidos, & bem tratados dos brãcos, se vè, que vam crecendo em muyta prosperidade, & proueito temporal & onde saõ mal tratados, & tiranizados & os brancos andam a catiualos por sua cobiça, tudo vay para peyor & em grande diminuyçam.

CAPITVLO. V.

¶ *De hũa missam, que o padre Domingos Gracia fez fazer ao sertaõ, por algũs naturaes da terra da aldea dos Reys Magos da capitania do Spiritu sancto.*

DEsejauam muyto alguns Indios principaes, & christaõs moradores nesta aldea dos Reys Magos, fazerem hũa jornada ao sertam a buscar & trazer para a igreja seus parentes, & naturaes, pello que vindo a visitar esta aldea o padre prouincial, & vendo seus bons desejos, lhe deu linença para que podessem ir deyxando recado ao padre Domingos Gracia, superior, desta residencia, que os auisasse para isso de todo o necessario. Felo asi o padre & indo com elles algũa parte do caminho por hũ rio acima, ao tẽpo, q̃ se ouue de tornar, os cõfessou a todos, & lhe deu o santissimo Sacramento aos q̃ o custumauam a receber & lhe fez hũa pratica, em q̃ os animou a taõ santa jornada, a qual acabada se embarcaram, em sete Canaos, indo muy contentes & animados. Eram os principaes desta jornada quatro Indios por nome Miguel Dazeuedo, Manoel Mascarenhas, Antonio Diaz Inacio Dazeuedo. Indo pois seu caminho & tendo ja feytas duas jornadas, tiueram hũ encontro, com hũs Tapuyas, on

de na briga morreo hum Indio bom christaõ, o q̃ual ſo eſta palaura diſſe, I E S V, auey miſericordia de mi: & logo eſpirou. Dali ſe partiram, & gaſtaram hum mes de caminho atè chegarem à primeira aldea, onde foram recebidos dos parentes, com toda a feſta & alegria: vieram logo todos a viſitar os principaes, & lhe deram conta como dos ſeis Indios, que da primeira vez vieram com Manoel Maſcarenhas, & ſe tornaram ao ſertam, hũ delles muyto principal, & nomeado, q̃ ſe dizia Iaguaraba (q̃ quer dizer cabelo de quã)chegando a ſaluamẽto à ſua terra, abalou muyta gente, & trazia toda ſua aldea para os padres, & q̃ comeƈãdo a caminhar encõtrara certa gẽte, q̃ hiam do mar, & lhe deram nouas de como ſeus parentes ficauão cõ os padres muyto quietos, & liures dos brancos, cõ q̃ todos ſe aluoroƈaram muyto mais para vir. Porẽ q̃ neſta con junção dera nelles hũs gentios ſeus vezinhos, q̃ ſe chamam os Apiapetangas, & trauando entre ſi batalha, matarão muytos, & catiuarão outros dos do dito Iaguaraba, pello q̃ ſe tornou outra vez a recolher para ſua aldea, cõ algũs que lhe ficarão, & elle mal ferido: ouuindo iſto Manoel Maſcarenhas, & os de mais, determinarão ir fazer pazes com aquelles gentios, como fora com ſua gente, & encontrando cõ elles dalli a hũa legoa, como os outros eſtauão ſoberbos, por terem muyta gente, & entre elles muytos eſcrauos, que do mar tinha fogido, & tambem polla vitoria paſſada, quizerão mais guerra, q̃ pas, pello que trauaram entre ſi hũa grande eſcaramuƈa, da qual Manoel Maſcarenhas ficou com hũa frechada por junto do coraƈão de que morreo da hi a ſeis dias: com tudo acabada a briga, & correndo recados de parte a parte, vierão a fazer pazes, poſto que da parte dos contrarios forão fingidas, porque deixando elles entrar os noſſos na aldea, dandolhe palaura, q̃ tornarião dahi a dous dias ſe forão para outra parte, & nunqua mais tornaram: tomarão os noſſos, ao ferido em hũa rede, & ſe forão com elle para a aldea de Iaguaraba, mas no caminho acabou ſua vida com moſtras de bom chriſtão, pregando a todos, que foſſem bons, & que não deſemparaſſem a igreja, nem

os padres,

os padres, dizendolhes estas palauras: Vim buscar amorte por amor de vosoutros, desejando de vos meter a todos na igreja, eu mereço isto, Deos sabe o que faz, por tanto não aja alguẽ que se desconsole, nem os meus filhos, que cá ficão, basta estar o padre com elles, que os emparará. E depois de pedir perdam a Deos, lhes tornou a dizer: ficaiuos embora, eu morro, hide adiãte em vosso caminho & nã torneis a tras, & cõ o nome de Iesus deu sua alma. Foi sentida sua morte por todo sertão enterrarano em parte onde os contrarios não dessem com o corpo. Chegãdo os mais à aldea de Iaguaraba ouue muytos choros, & adoecendo elle dalli a algũs dias, morreo tambem que foi outra grande perda: mas Antonio dias, aquem o padre tinha instruido o bautizou, & morreo bom christão. Desta al dea se partio Antonio Dias com os mais para as outras aldeas, que estauão dalli hum mes de caminho: acharam muita gente, alegraramse todos muyto com a boa noua de auerem de vir para a igreja, começaranse loguo a fazer prestes. E hum Indio principal por nome Piraguasu, se abalou loguo com toda sua familia, ficando os mais auiandose para vir. Partirão do campo & chegarão à aldea de Iaguaraba, como duzentas almas, com muytos trabalhos, & fomes, porq̃ vinhão muytas crianças, velhos, & doentes, mas nenhum morreo no caminho. Ordenados pois, & pondose em caminho para o mar vierão diante quatorze homẽs dos mais valentes, cõ quatro ja christãos dos que forão da aldea dos Reys magos, & chegando em breue tempo à mesma aldea, causarão com todos muyta alegria, por irem ja tardando. O principal destes entregou ao padre hum filho seu de oito atè noue annos, que ocriasse para Deos, atè elle tornar em busca de sua gente. Depois destes Indios nouos verem tudo o da igreja, & as lauouras dos parentes seus, que ja cá estauão, se partirão outra vez com outros dos nossos a suas terras, para darem nouas, & trazerem os que la ficauão, & assi chegando aonde Antonio dias estaua cõ os mais loguo todos se abalaram, & puzerão acaminho para os Reys magos, a fora algũs que forão ao campo a buscar, duas al-

deas

deas, pollos quais esperauão cada dia.

Neste caminho, que do sertam fez Antonio Dias, & outro que chamauão Arco grande, para o mar, com a gente que traziam se encontraram outra vez, com os gentios Apiapitangas acima ditos, com quẽ de primeiro pelejaraõ, & por estes lhes quererẽ estrouar a passagem, vieram à batalha hũs com os outros, onde dos nossos Indios christaõs morrerã cinquo, & dos que viaham de nouo do sertam quatro, porem os imigos ficaram de todo destruydos, & mortos, & muytos delles catiuos, em liberdade os de Iaguaraba, q̃ desda primeira rota, que lhe deram tinham catiuos: & assi desembaraçados dos imigos em dous meses & meyo, fizeram sua jornada, & chegaraõ à aldea dos Reys magos, & puzeraõ tanto tempo no caminho, por virem algũs feridos, & muytos velhos: tanto que o padre teue recado, os mandou visitar ao caminho com refresco, & chegãdo à aldea, Piraguasu, que he Indio de importancia, & que ficou enchendo bem o lugar de Manoel Mascarenhas, acompanhado com quatro filhos homẽs entrou na aldea pregando, como he seu costume, & acabada a pregação se foi loguo com os filhos à igreja, & depois aos padres, abraçando os cõ muyta alegria & dizendo ao padre, pay ja cheguey, ja vim para a igreja, nam quis esperar mais, quis ser o primeiro: là fica ainda meu irmaõ Inabaguasu, com sua gente, elle vira, quero rossar para elle. Depois de Piraguasu, chegou hũa Inda velha molher que foy de Iaguaraba com todos os filhos & filhas, & gẽros, trazia hum bordam na maõ, & hũas contas ao pescoço, entrou bem acompanhada de gente, prègando, & dizendo, ninguem se espante de me ver prègar sendo molher, porque depois de morrer meu marido, fiquey em seu lugar, & mais agora que ja me vejo na igreja, que tantos tempos ha desejaua, com meus filhos & familia, & em a qual meu marido tanto desejou estar; mas fomos destroçados polos contrarios: agora venho sò sem elle, para ter cuydado & cargo da igreja, & dos padres os quaes naõ haõ de ter falta do necessario onde eu estiuer. Indose a recolher toda a aldea a foy prantear, que he o

sinal

final de gazalhado & amor. Acabados os choros acodiram as Indias com seus prezentes & os padres tambem lhe mandaram o seu, ao que ella ficou muy agradecida, ao outro dia os veyo em pessoa visitar à portaria, acompanhada com toda sua gente, leuandolhe tãbem seus presentes de legumes, galinhas, & outras cousas de sua terra. Era esta Indîa muy graue, & acatada dos seus: & quando os meninos brincauam, & dãçauaõ no terreyro, mãdaua armar hũa rede muy limpa à sua porta, & dali assentada os estaua vẽdo, & dizia aos seus; Vedes vòs outros? isto he ser filhos de Deos, & dos padres, & nòs estauamos nos matos, como filhos do Diabo sem participarmos do que agora vemos. Depois de quatro meses passados adoecendo a boa velha, pedio com muyta instancia o santo Bautismo, & depois de bem catechizada & instruyda nas cousas da fè, lhe perguntou o padre se queria q̃ a bautizasse em sua casa, pois por sua fraqueza & doença naõ podia ir à igreja, Respõdeo, nam quero, senam na igreja, pois que vim para ser nella bautizada diante de Deos: & dizendolhe o padre, q̃ tambem alli estaua Deos pois està em toda a parte: (he verdade, tornou ella,) mas eu q̃ro, que em sua casa me bautizem, & nam em casa de homẽs. Vendo o padre sua santa intençaõ, a mãdou logo leuar à igreja, onde foy bautizada, acompanhandoa toda aldea, com muyta alegria. Depois de receber o sagrado bautismo, deu hũ sospiro dizẽdo. Agora fica minha alma contente, agora nam temo a morte, ja alcançey o que desejaua que era ser filha de Deos. Tornaramna a leuar para sua casa, durou ainda dous meses, atè que apertandoa a infirmidade, pedio a santa vnçam, & dizendolhe o padre que auia pouco que fora bautizada, senão aquietou, atè que lha deram reconciliandose primeiro. Durou depois disto hũa hora, & fazendo hũa pratica aos seus, encomendandolhes, que fossem muyto amigos da igreja, & dos padres, & que se nam desconsolassem por sua morte, pois hia para o ceo, onde està nosso Senhor, com o nome de I E S V S na boca lhe deu sua alma.

CAPIT.

CAPIT. VI.

❡ *Da naçam dos Gaymures & danos que esta gente tem feyto no Brasil, pazes que com elles se fizeram na comarca da Baya & capitania dos Ilheos.*

Conforme à tradiçam antiga, da gente da terra, habitauam estes gẽtios o mais intimo da costa do Brasil, correndo do rio de sam Francisco para o Sul atè o cabo Frio. Porem entrando com elles outros gẽtios do sertam chamados Tupinambàs, & Tupinachins, os fizeram afastar de seus antigos sitios, & meter por dentro dos matos & serras, onde moram ha muytos centos de annos, & dali se tem estendido por mais de cem legoas, mas viuendo sempre perto do mar, ao longo das pouoaçoens & fazendas dos Portugueses, que estaõ pola costa. He gente barbarissima, alhea de toda a humanidade, & onde o vso da rezam pareçe estar muy apagado, muy saluatica, & mais fera, & cruel, que ha em todo o Brasil. Mantemse de caça, & dos assaltos que fazem nas fazendas dos brancos, & da carne humana dos que podem auer às mãos, cada hũ delles viue como quer, & onde quer, sem auer superior, nem inferior que mande, ou obedeça, quãdo muito aquelle, que mais imigos matou & comeo, se tem por mais honrado, & valente: mas nam, que mande, ou repreenda aos outros em cousa algũa; saõ muyto a cautelados, em tratar com os imigos, & polo mesmo caso, que hũ dos seus fala cõ elles, o matam & comem; nunca andam muytos juntos, senaõ poucos & poucos, & sem serem vistos frechão a gente & matão, & com tãta ligeyreza se tornam a recolher & meter polo ma

to, como

to, como se foram cabras silucstres, correndo muytas vezes de pès, & maõs, com o arco & frecha sobre as costas, & por isso se lhe nam pode fazer guerra, nem com ella, preualecem contra elles, porque nunca pelejam em esquadram feyto, nem em campo descuberto, senam com siladas, & assaltos repentinos, aqui hum, ali outro por detras das moutas & aruores, sem os homeẽs os poderem ver, senaõ quãdo se sentem frechados, & por este modo tem este gentio feyto taõ grandes danos no Brasil, que em partes o tem posto a grande risco; porque por toda esta corda de terra que habitam, de tal maneyra tem infestada toda a costa do mar, que lhe responde; que por sua causa se despejauam, & desemparauam fazẽdas de trinta, quarenta, & cinquoenta mil cruzados, por se verem cada dia seus donos em perigo de morte, & elles lhe terem comido os escrauos, & gente de seruiço, Por elles se tem desbaratado a villa de santo Amaro, com quatro ou cinco engenhos: a capitania dos Ilheos que he de terras excellẽtes quasi de todo perdida. Muytas terras, que por serem marauilhosas para se cultiuarem, & renderem muyto estaõ brauias, por nam ouzarem os homens de as pouoar com medo delles, & a que mòr dano padeceo, he a capitania do porto Seguro, que foy a primeira terra, em que os Portugueses poseram pè no Brasil, quando em Abril do anno de quinhentos a primeira vez foy descuberta por Pedraluerez Cabral, Gouernador que foy da India, a qual capitania foy muyto prospera em quanto o gentio amigo junto em aldeas a defendia destes Gaymures, & segurauа as fazendas dos moradores, porque nam faziam entam estes imigos dano de momento: mas depois, que o capitam daquella terra mudou esta ordem, & mal aconselhado repartio a gente das aldeas, tirandoos dos lugares onde tinham mãtimentos, defendiam os moradores, & pondoos em parte, onde lhes era necessario espalharemse para buscarem de comer; poucos & poucos os foraõ matando, & comendo os Gaymures, atè os acabarem. Polo q̃ os moradores brancos vendose sem quẽ os ajudasse, & defendesse, começaram a despouoar a terra, & irse para diuersas par

 tes,

tes, atè não ficarẽ na capitania, mais q̃ obra de vinte morado-res, q̃ mais por força q̃ por võtade se detem ainda nella, porẽ em tal miseria, & estremo de necessidade, q̃ se nã sustẽtã os po bres, se não cõ folhas de eruas, & raizes de Bananeira, & por este respeito se sairão tambẽ da mesma terra os nossos padres por não terẽ remedio de poderẽ viuer nẽ sostentarse nella nẽ do Collegio da Baia poderẽ ser prouidos, por as dificuldades das monções, & os Gaymures terẽ ocupadas todas as terras, em q̃ se laurauam os mantimẽtos, & de tal maneira hia crecen do esta praga deste gentio, & assolando toda esta comarqua ao longo do mar em q̃ habitauão, q̃ se temia viessem a pòr em tã to aperto todas as capitanias, & pouoações do Brasil, que por esta costa estão, q̃ fosse necessario despouoalas, & desempara-las de todo. Mas foi nosso Senhor seruido dauer misericordia desta terra, & abrir caminho para se amansar esta praga, que foi hum singular beneficio, & remedio da mão de Deos dado ao Brasil, o qual ninguem poderá entender, se não tiuer expe riencia, do mal q̃ este gentio causaua, & aperto em q̃ tinha pos to aq̃lle estado, & o modo como isto socedeo foi o seguinte.

Algũas dez, ou doze legoas da Baia para a parte do Sul em hũa parte onde chamão a cachoeira, tem sua fazenda, & mo-ra hum Portugues rico, & honrrado por nome Aluaro Roiz, frõteiro dos Gaymures, o qual em hũ asalto, lhe tomou duas molheres, que trouxe para sua casa, hũa dellas morreo, algum tempo depois ficando a outra, que elle sempre trataua muyto bem, & com muytos afagos & mimos, pollos quais ella do-mesticandosse, aprendeo nossa lingoa, & se satisfez tanto de nossas cousas, & do modo com que a tratauão, q̃ mandandoa o dito Aluaro Roiz para os seus nunqua ja mais se quis tornar, parte por auer medo, que elles a matassem, & parte tambem por gostar antes de viuer com os brancos que cõ elles, pedio lhe entam o senhor que pois se não queria tornar, fosse tercei ra em fazer pazes entre hũs & outros: para isto se foi pòr muy tas vezes em lugar, onde lhe parecia seria ouuida, & alli bra-daua pollos seus na sua lingoa, atè que hũa vez acodindo lhe hũs poucos, ella se lhe deu aconhecer, & começou de longe a lhes

lhes falar acerca das pazes, louuandolhes muyto os Portugue ses, & seu modo de viuer, & tratar, & com isto se despedio, & apartou do lugar, deixando nelle ferramentas, vestidos mantimentos, & outras cousas que elles como ella se retirou recolheram, & leuarão muyto contentes. Passaranse nestas visitas & praticas algũs meses, atè que se vierão a fiar de nos chegarẽ do seguramente a falar com Aluaro Roiz, o qual entre tanto escreuia muytas vezes à cidade ao Capitam Mòr Aluaro de Carualho, fizesse encomendar a Deos este negocio. Teue mo do Aluaro Roiz, com q̃ hũ dia embarcou hũs parentes da dita Gaymurea, em hũ bargantim bẽ esquipado, & os mandou à cidade ao Capitão Mòr, os quais cudando q̃ auiam de ser tratados, como elles tratauão antes aos nossos, hiã atemorizados, vendo porẽ quã diferẽtemẽte se auião cõ elles, do q̃ cuydauã, & os mimos, & gasalhados, cõ q̃ forão tratados, se tornarão muy alegres indo muy bẽ vestidos & cõ muytos brincos, & joias para os seus, os quais cõ sua vista se alegrarão tanto, q̃ loguo quiserão vir à cidade, cinquoẽta mancebos a visitar o capitam mòr. Foi isto cousa tão noua, & de tanto bem & alegria, para toda a terra, q̃ em reconhecimento desta merce, q̃ Deos lhe fazia, & para lhe darẽ por ella muytas graças se fez loguo na cidade hũa solene procissaõ, com muyta festa a qual veio à igreja do Collegio da Cõpanhia, onde se lhe fez sobre isso hũa prègaçam.

Neste tẽpo corria ja tanta gente dos matos a Aluaro Roiz, que elle se via apertado com a multidão, pelo q̃ pedio ao Capitão Mòr posesse em conselho o modo que nisto se auia de guardar. Saio q̃ parte delles se passassem à hũa ilha alli perto, que se chama de Taparica, aonde elles nos não podiam fazer mal se se leuantassem: & nossos padres os poderiam ter juntos & quietos para lhes poderem ensinar a doutrina, & dar as primeiras tintas nos bõs costumes, & christandade, & assi pedirão ao padre Reitor, quisese dar algũs padres para este efeito, os quais loguo mandou, não socedeo porem como se desejaua à eleiçam do sitio, por ser muy doẽtio, polla qual causa adoecerão, & morrerão muytos nelle, & tanto se ateou o mal que

 se hiam

ſe hiam quaſi extinguindo, o q̃ para os padres foi boa ocaſião de merecimento, porque não ſe perdoando nenhũ trabalho, de noite & de dia cõ muyta charidade aſiſtiam a ſuas doenças, & mortes, conſolandoos do modo que podiam. E poſto que não ſabiam ſua lingoa por interprete os catechizauão ſuficiẽte mente para os bautizarem, como bautizauam, & aos que morriam enterrauão fazendolhes elles meſmos a ſepultura, & leuandoos às coſtas a ella, & não ſendo mais que tres, todos andauam tam ocupados, em ſeruir, & ajudar aquelles deſemparados, que foi merce de Deos poderem com tam grande, & tão continuo trabalho ſem adoecerem & neſta roda viua ſe ocuparão dous meſes, & meio, mas vẽdo, que o mal hia tanto auante auizarão ao Capitão Mòr, de como era neceſſario tirarem dalli aquella gente, acordouſſe o meſmo em conſelho, & que ſe repartiſſem por varias partes, & aſsi ſe mandaram hũs para a fazenda de Aluoro Roiz, & outros para duas aldeas fronteiras, aos meſmos Gaymures, de que os noſſos tẽ cuidado, em as quais foram recebidos de noſſos Indios com muyta humanidade, & bem diferente da que elles vſauão, pouco antes com os meſmos, q̃ então os agaſalhauão em ſuas redes, & apoſentos. Eſteuerão algum tempo quietos, atè que apertando com elles as ſaudades de ſeus parentes, que no mato deixarã ſe quizerã ir para elles como de feito forão, ficando os padres & os mais da cidade algum tanto receoſos de ſua inconſtancia. Porem quis o ſenhor, que tudo tornou em melhor, porque loguo começarão a tornar indoſſe hũs, & viudo outros, & encontrandoſſe muytas vezes no campo com os noſſos ſem lhe fazerem mal & por varias vezes vierão algũs deſtes à cidade, donde tornauão muy contentes, & ſatisfeitos dos bõs gaſalhados que recebiam. Algũs delles eſtão aprendẽdo a lingoa polas aldeas dos Indios, & outros no Collegio para os padres ſe poderem melhor entender com elles, & aſsi eſperão na diuina miſericordia, & por interceſſam de noſſa Senhora da Iuda, aqual ſe tomou por particular interceſſora neſta empreza, que ella dè a eſte negocio deſta gente muy felice ſuceſſo.

sucesso. O efeito do qual pouco depois se começou tambem a capitania dos Ilheos desta maneira.

Està esta capitania, trinta legoas da Baia para a parte do Sul & como acima tocamos, estaua tão infestada & oprimida cõ a persiguição destes gentios, que ha quarenta annos lhes fazem guerra, que ja quasi de todo se hia despouoando, & sem duuida fora ja acabada, se não forão as muytas diligencias, que pos polla sustentar o Capitão Mòr Aluaro de Carualho, em quanto esteue na Baia com os varios socorros que dalli lhe mandaua. Aqui foi nosso Senhor seruido q̃ tambẽ se fizessem nouas pazes com estes Gaymures. E o meio foi hum irmão de nossa companhia, por nome Domingos Roiz o qual auendo pouco, que fora do Reyno, & estando no Collegio da Baia no tempo que os Gaymures alli vierão, se afeiçoou & inclinou tãto a aprender sua lingoa, que em fim a veio a saber medeocremente, & apos ella lhe deu nosso Senhor hum muy grande desejo, & mouimento interior, de se ver com elles, & os conuerter assi a fazerem pazes, como a receberem a fè, & Deos nosso Senhor que para isto se queria seruir delle, inspirou aos superiores o mandassem para a capitania dos Ilheos, onde temos hũa casa de nossa companhia, & onde podia ter comodidade, de exercitar seus santos desejos. Chegando aqui pedio aos da terra q̃ onde os vissem, ou sentissem o auisassem, porq̃ esperaua em Deos, que os auia de trazer à villa, de paz. Zombauam todos delle, dizendo, que não podia ser, que gentio q̃ auia tãto tẽpo andaua encarniçado em carne humana, quizesse fazer pazes com os brancos, & principalmente por tambem os nossos lhe terem morta muyta gente. Instaua com tudo o irmão, & deu conta ao padre seu superior, dos desejos, q̃ Deos lhe daua de se ver com estes gentios, & como sentia em si quasi certas esperanças, de os trazer a pazes. Condescendeo com elle o superior & se determinou irem ambos onde os vissem, tanto que teuessem auizo do lugar onde estauam. Não tardou muyto que o teueram, & que estauão junto de hum rio legoa & meia da villa, pelo que loguo encomendandosse primeiro

muyto

muyto particularmente a Deos, se meterão em hũa Canoa, o padre superior & este irmão & o capitão da villa com outros dous homens: seguiãnos outras Canoas, ainda que de lõge polo medo dos imigos, & chegando ao lugar aonde estauaõ começou o irmão de os chamar por sua lingoa, dizendolhe, que hiam de paz, & que nem ouuessem medo, nem fizessem mal: o que tudo elles ouuiam, mas naõ se queriam descobrir, & continuando com o mesmo modo de falar, em fim se descobriram & mostraram todos seus arcos, & disseram q̃ fossem somente os padres que falauam ter com elles, apõtando com o dedo, o lugar onde podiam chegar os barcos. Neste passo todos temeram, dizendo, q̃ ja por vezes, lhe tinham feyto semelhantes trayçoens, em semelhantes passos, porem o irmão confiado em Deos cõ licença do superior, & tomandolhe primeiro sua bẽçaõ, se meteo sò na Canoa para ir a elles. Os brancos todos começarão a dizer ao padre, q̃ lhe requeriam da parte de Deos o nam deyxasse ir, porque corria muyto perigo. Foy com tudo, & vendo que os Gaymures todos largauam os arcos, chegou a terra onde estauam, naõ se sayndo porẽ da Canoa, chegaramse logo todos junto delle, o qual lhe declarou, o a que vinham, que era a fazerem pazes com elles, & como lhe traziaõ farinha, o que tudo elles ouuiram cõ bom rosto, & receberam a farinha, pediolhes mais que para confirmaçam da amizade, fossem algũs delles à villa em sua companhia & que elles lhe prometiam, que ao outro dia os traria com muyta farinha para os que ficauam, & os poriam no mesmo lugar: aceytaram o partido, & a promessa, & porque todos se offereceram para ir, delles escolheo o irmão sòmente tres, porq̃ sò estes cabiaõ na Canoa, & com elles se tornaram muy contentes, dando todos graças a Deos, por tão grande merce. Hum dos Gaymures que ficauam em terra, mostrou tanto sentimento por nam ir com os outros, que os nossos leuauam, que o padre querendoo consolar, lhe açenou que viesse, & mandandolhe para isso hũa Canoa, elle sem esperar por ella se lançou ao rio, & a nado se veyo meter com os nossos; foy logo à villa recado do

que

que passaua antes dos nossos chegarem, & asi todos os da terra, os esperauam no porto, tendo aquilo por grande milagre do Senhor, & com grandes gazalhados, receberaõ os Gaymures, os quaes ainda medrosos de gēte, aquem tanto tinham offendido, se ferrauaõ com o padre & com o irmão sem nunca os largarem, senam dentro em casa. Ao outro dia tornaraõ ao mesmo lugar, como lhe prometerão, leuādolhes a farinha. Estaua toda a borda do rio chea delles, q̄ por todos seriā duzētas almas, a fora os pequenos, & como quer q̄ estauā esperādo polos padres, os vierão logo a receber, pegando delles, de modo que das Canoas os leuaram nos braços a terra, onde todos estauam: outros ficaram com o padre sem o quererem largar, dādo grandes mostras de amizade. Hum dos que foram à villa, começou a quebrar as pōtas, das frechas a todos os outros em final de paz, sahio logo outro dos que estauam em terra prègando, & o que dezia era, em sua lingoa, que o irmão lhe entendeo: que ja a guerra era acabada, que os padres eram bons, que nam tinham arcos nem frechas, nem faziam mal a alguem & que pois elles eram, os que vinham buscar, nenhum se lhes negasse. As Indias, Gaymures, lhes mostrauam suas familias, dizēdo cada hũa, estes sam meus, conheceyos. Hũa velha lhe trouxe dous filhos, que tinha ainda meninos, pedindolhe que os leuassem, & lhe dessem algũa ferramente, mas que os nam apartassem de si, leuaramnos os padres com outros dos muytos que queriam ir, que por todos seriam trinta, & nam leuàram mais por nam caberem mais na embarcaçam, & chegando com estes à villa, era tal o aluoroço & alegria da gente, que nam esperaram, q̄ os padres desembarcassem, mas das embarcaçoens os leuaram nos braços, & como no ar atè nossa casa; espantauamse todos de gente tam agreste & saluatica mostrar tantos sinaes de amor, & firmeza de pazes, continuaram os padres em ir, & vir a elles, quatro dias continuos, leuandolhe farinha & o mais necessario para sua sostentaçam. Leuaramnos às fazendas dos brancos, dizendolhe que tudo estaua de paz, & que a todas podiam ir

segura-

feguramente o que elles agora fazem, mas logo perguntaõ pō los padres & naõ fe quietam, fe os naõ vem; aos quaes fe moſtram tão fogeytos, que he couſa de eſpanto, ver à muyta alegria & diligēcia, com que fazem tudo o que elles lhes encomē dam, ou mandaõ; as molheres, tanto que os filhos adoeçem os trazem logo aos padres; a quem ellas chamam filhos de Deos, dizēdolhe q̄ lhos farem. Eſtando elles nos matos, adoeçeo hū principal de pontadas, & vindoſe logo ter cō os brancos, lhes pedio o leuaſſem aos padres porque eſtaua muyto mal, o que elles fizeram, & tanto que chegou lhe aplicou o padre huma meſinha, com que logo ſarou, de que ficou muy conſolado & contente, he muy grande o trabalho que os padres tem com elles, mas com as eſperanças, que tem de os trazerem ao rebanho de Chriſto, ſe lhe torna todo em goſto, tratam de os ajūtar todos em hūa aldea, & accomodarlhe terras em que façam ſuas roſſas & lauouras: & de os domeſticar, & acōpadrar com os outros Indios manſos, & antigos. Para iſto a primeira couſa que fizeram foy leuantarlhe hūa crúz muy fermoſa, de cincoenta palmos dalto, de q̄ elles moſtrarão ſumo goſto. E os padres ſentiram muyta conſolação quando viram, que ao leuantar da cruz, acodiram à judar todos homens & molheres, cō grande prazer, & alegria; declarandolhes o padre polo melhor modo q̄ pode, a ſantidade, & virtude diuina daq̄lle ſacratiſsimo lenho; & pedindo a noſſo Senhor, que daquelle dia em diante, tomaſſe aquella gente o ſuaue jugo de ſua cruz, pois de tamboa vontade (ſem ſaberem ainda o que faziam) ſe ſometiaõ debayxo della, leuantandoa em ſeus ombros.

Feytas as pazes, com eſte Garfo de Gaymures, com tanto goſto dos ſeus & dos noſſos, eſcolheram os padres a dous del les, & os mandaram, que foſſem polo mato, & ſertam a dētro a buſcar outros, & darlhe nouas das pazes, & do que achauaõ, cà nos brancos, & nos padres, Fizeramno elles aſsi, & depois de andarem là hūs poucos de dias, eis que num aparecem, jun to de hūa aldea de noſſos Indios manços dos Petiguares, hūa Cabilda delles, de duzentos & cincoenta frecheyros todos, &

gẽtẽ muy bẽ desposta & a gigantada & na proporçam, & feyçoẽs, differentes dos primeiros, porque eram algũs delles assi homens, como molheres taõ aluos, que pareciam alemaẽs. Os nossos Indios Petiguares, que andauam rossando, tanto q̃ os viram de longe, foy tamanho o seu medo, que desempararam tudo, & se acolherão; porem tanto que os dous, que os padres tinhão mandado, se sayram dos outros, vieram ter com elles, quebrando suas frechas, & a pregoando pazes, tomaraõ alento, & tornarão mais sobre si, & logo em canoas fizerão embarcar os dous, cõ mais dez, dos que vinham de nouo, & entre elles hum principal homem muy bizarro, & grande falador, & vierão à villa buscar os padres, trazendo muyta soma de arcos tão grandes que punhão espanto, os quaes todos entregarão em sinal de amizade & paz, acodiram, logo os padres com farinha, & mantimentos, facas, machados, & outra ferramenta, que repartiram entre elles, & quando chegaram onde os outros estauam, era muyto para ver o grande prazer que lhe mostrauão, & com que os abraçauam por debayxo dos braços, & o mesmo faziam ao capitam & mais brancos que com elles hiam, como se ouuera muyto tempo que os conheciaõ & tratauão, & tanto se vão domesticando, & metendo na conuersaçaõ com os padres, que nunca nossa casa està sem elles, porq̃ nunca fazem senam irem hũs & virem outros, no que tudo se mostra bem o braço poderoso de Deos, que em tão breue tẽpo, de tão feros lobos està fazendo tão mansos cordeyros, & assi esperamos na sua misericordia, q̃ o mesmo soçederà a todos os outros, que andão ainda polos matos, que sam innumeraueis: & tem ja os padres feyto duas aldeas delles, hũa de mil & duzentas almas, & outra de quatrocẽtas, & mãdados muytos para o ceo dos innocentes, & a dultos que bautizaõ no artigo da morte.

CAPIT. VII.

Das cousas do Reyno de Angola.

MAIS de trinta annos ha, que a Cõpanhia entrou em Angola com Paulos Dias de Nouaes primeiro Gouernador daquelle Reyno, donde pola misericordia de Deos tem leuado muytos milhares de almas ao parayso, sorte melhor que a dos escrauos, que outros dalli tiram, para os pesarem a ouro & prata nas Indias occidentaes & no Brasil. Teue esta cõquista varios successos em todo este discurso de tempo: em quanto viuiueo Paulos Dias sempre foy crecendo polas grandes batalhas, que teue com os negros, & vitorias que delles alcançou, hũa das quaes foy, de mais de hũ milhaõ de homẽs, nam sendo os nossos mais que trezentos Portugueses, & dous ou tres caualos, com algũ socorro dos negros sogeytos, que seriam como trinta mil, & assim foy sempre este bom capitão continuãdo nesta empreza, atè que morreo nella de sua doença deyxando debayxo da obediencia da coroa deste Reyno, grande numero de Sobas, q̃ saõ senhores de terras como Condes, Marquezes, ou Duques, & seus districtos como Bispados, & elles senhores absolutos de seus vassalos, posto que sogeytos ao Rey de Angola. Succedeo que depois de sua morte tudo se tornou a perder, atè nem hũ so Soba ficar, que senam leuantasse, & negasse a obediencia a sua Magestade; & foy a origem de tudo, o que se segue. Conforme ao costume daquella gente, toda a segurãça da cõquista do Reyno de Angola, estaua em se conseruar, o que elles vsam, que era em se sogeytando hũ Sobà, a primeira cousa que fazia, pedia logo amo, a quem teuesse na corte do Gouernador, por Conseruador & como protector, para em tudo lhe obedeçer, & recorrer a elle, porque assi o fazem tambem cõ o Rey de Angola, em cuja corte todos os Sobàs do Reyno tẽ seus amos que lhe sam como Conseruadores, & Protectores. Porem ainda que estes Protectores tẽ este como dominio sobre elles, o proueyto naõ he muyto. Cõforme a este costume destes Sobàs que hia cõquistando o Gouernador Paulos Dias, ainda que repartia muytos por seus capitaẽs, & pessoas principaes, daua tambem algũs aos padres, & a rezam era, porq̃ co-

mo

mo os padrẽs tinham entre os negros grande fama de serẽ bõs homẽs, & emparo & proteyçam de brancos & pretos, ainda o Sobà nam estaua conquistado quando ja fazia conta & praticaua, q̃ quãdo viesse a isso auia de pedir aos padres por amos. E asi muytos em ficãdo sogeytos diziaõ logo que queriaõ ser dos padres, os quaes nam aceytauam isto mais, que para os cõsolarem, & aquietarem, nem auia Sobàs mais leaes, & seguros, que os dos padres polo bom tratamento que lhe faziam & amor que lhes mostrauam. Nem podèra auer outro melhor modo para os conquistarem a todos, & os terem seguros, que fazerẽ nos Sobàs dos padres. Pois o seremno, nem hũ sò põto diminuya, na jurisdiçaõ & poder de sua Magestade: Ao qual o que releuaua, era telos cõquistados, & debaxo de sua obediẽcia, fosse cõ titulo de Sobàs dos padres, ou de qualquer outro, pouco hia nisso; pois dũa maneyra ou da outra ficauaõ seus vassalos; Antes os padres muytasvezes repugnaraõ aos ter: mas o Gouernador os obrigaua a isso, nam por respeyto dos padres, nẽ do proueyto que disso teuessem, que era assaz pouco, nem por lhe fazer nisso fauor & honra, senaõ por respeyto do bem da conquista & do seruiço proprio de sua Magestade, pois com isso tinham os Sobàs sogeytos & quietos.

Estando as cousas neste estado, certos homẽs naõ bem intẽcionados, & mouidos por seus particulares interesses, & payxoẽs, asi cà na corte de Espanha ha algũs ministros de sua Magestade, como là aos que então gouernauam procuraraõ persuadir que nam conuinha que os Sobàs reconhecessem outro Senhor, senam sua Magestade, & que asi aos capitães, como aos padres se tirassem todos. Foy seguido cà & là o parecer desta gente, sem se pedir informaçam, nem pareçer, de quem sem payxam lhe pudera dizer a verdade. Tiraõ os Sobàs aos capitaens, & homens principaes, que com tantos trabalhos naquellas terras os tinham conquistado, tiramnos aos padres, que era o aluo principal, a que apontauam, vendose os Sobàs desta maneyra, começãse a perturbar, & aleuantar, & pouco & pouco se foram vnindo entre si contra os Portu-

guefes,& desbaratandoos em varios encontros, & ſiladas que lhe faziam: atè que de todo ficaram iſentos, de modo que quã do há dous annos chegou a Angola o Gouernador Ioão Roiz Coutinho que Deos tem, nem hũ ſò auia q̃ reconheceſſe por ſenhor a ſua Mageſtade, de mais de cento & cinquoenta, que dantes lhe obedeciaõ. Nem ſe trataua de mais, que de fazer fa zenda, negocearem eſcrauos, ſem ſe ir por diante nũa conqui-ſta tão glorioſa, em que ſe podem ganhar para Deos tantos mi lhoẽs de almas, & para ſua Mageſtade tanta riqueza, das mi-nas de prata, que naquelle Reyno ha. Porem chegando Ioam Roiz como era hũ fidalgo taõ bem acondicionado & magni-fico, & de tanta prudencia, em ſaber leuar aquella gente, & hia com tanto poder qual nunca ſe juntou em Angola, logo ſe co-meçaraõ a vir para elle muytos Sobàs, & ainda que lhe mor-reo muyta gente da que leuou, depois de là eſtar, fez com tu-do ſeu campo de quaſi ſeiſcentos Portugueſes, & muytos mil negros, que ſe lhe vieram ſogeytar, & com eſte entrou pola terra dentro, & ſe foy logo alojar junto às terras de hũ pode-roſo Sobà, por nome Cafuche, que foy o que no tempo de hũ dos Gouernadores paſſados deſtruyo os noſſos Portugueſes, & ficou tam ſoberbo com eſta vitoria, que nam ſòmente cuy-daua, que dali por diante podia comer os brãcos como elle de zia, ſenam que atè o propio Rey de Angola fazia medo, por-que era o que conforme as ſuas leys lhe ſuccedia no Reyno, & aquem os outros Sobàs, tratauam de fazerẽ logo Rey por o te rem por tão valente, que os podia deffender dos Portugue-ſes. A eſte como digo determinaua logo o Gouernador Ioam Roiz fazer guerra, mas eſtando para iſſo, lhe deu hũa doença da terra, que em cinquo ou ſeis dias o leuou, morrendo taõ grã de chriſtaõ como elle ſempre foy. Nomeou antes da morte ſucceſſor por poderes que tinha delRey, & deyxou a nomea-çam fechada nũ eſcritorio, cuja chaue entregou ao padre Ior-ge Pereyra de noſſa companhia que com elle eſtaua, & como logo em eſpirando, os noſſos capitães do exercito ſe come-çaſſem a alterar & reuoluer entre ſi, ſobre a ſucceſſam a ponto de

de estarem para se perderem hũs com os outros no meyo de seus imigos sesenta legoas pola terra dentro, o padre com sua muyta prudencia, & autoridade se ouue de maneyra, que nomeandolhe o successor, que foy Manoel Serueyra Pereyra, os aquietou, & pacificou logo a todos, os quaes o obedeceraõ cõ muyta conformidade.

Este nouo Gouernador, entrando no cargo, & continuando a jornada de seu antecessor, em poucos dias entrou polas terras do negro Cafuche, fazendolhe guerra, & lhas assolou quasi todas, & lhe abrazou a pouoaçã, ou cidade sua principal, q̃ era muy grãde, & de grãde numero de casas, posto q̃ palhassas, porq̃ là não ha outras. Deulhe tres batalhas, em que sempre o desbaratou, sem perder em todas ellas mais q̃ hum sò homem que veyo morrer ao arrayal, & na derradeyra lhe fez grande estrago, & mortandade em sua gente, escapou porem o negro & se poz em cobro como pode. Dalli se foy o Gouernador direyto à serra de Cambambe, onde estaõ as minas de prata. Os Sobàs comarcaõs, vendo o Cafuche desbaratado, ficaram taõ assombrados, que logo se vieram sogeytar ao Gouernador, outros fazer pazes com elle. Sò o Sobâ de Cãbãbe senhor das minas, quis fazer rosto aos nossos, mas dandolhe o Gouernador guerra, o desbaratou por vezes, & o fez acolher a hũa serra, onde depois tornando a ser vencido, fogio dalli, & se foy entregar a outro Sobà grande, de quem se confiaua, de cujas maõs o ouuue por derradeyro elRey de Angola, que lhe mandou cortar a cabeça, & em seu lugar, foy posto em Cambãbe polo nosso Gouernador outro negro que andaua com nosco, a quem o estado pertencia.

Com estes successos taõ prosperos, ficaraõ os nossos senhores da serra das minas, & de toda aquella prouincia de Cãbambe, da qual se diz ser hũa das mais sàdias terras que ha em Guine porque saõ os ares & clima della muy differentes, dos de cà debaxo junto do mar. Pos se logo o Gouernador com toda a pressa, a fazer hũa fortaleza nũ sitio para isso acomodatissimo porque alem de ser em lugar alto, ficalhe ao pè o rio Coanza,

que

que he o que vem ter a Loanda, de modo que desta mesma Loanda; onde està a nossa villa, & o porto, onde vam deferir os nossos nauios, atè o pè desta fortaleza, podẽ hoje nauegar os nossos por aquelle rio acima, setenta legoas liuremẽte, & sem nenhum impedimento de imigos, que no caminho possam ter nossas embarcaçoẽs, que he a mòr cousa que se podia desejar para aquella empreza, & asi em cinquo dias atè seis vam ou vem, dũa parte a outra. Nesta fortaleza pos logo o Gouernador duzentos & cinquoenta soldados, & começou a cauar, ainda que pouco em algũas partes daquella serra, de que tiraram varias mostras da prata que nella ha, que dizem os mineiros ser muita, & auer tambem muytos outros metais.

Dista desta fortaleza a cidade Real del Rey de Angola, onde elle tem sua corte, & reside, não mais que treze ou quatorze legoas, o qual sabendo que os nossos estauão ja aqui, & como tinhão destruido o negro Cafuche, lhe mãdou loguo seus embaixadores com recado, que não mandaua aquelles para mais que para se certificar da fama que la corria, & se era verdade, que elle Gouernador estaua alli em pessoa, & tinha destruydo o negro Cafuche seu imigo, porque se asi era lhe mandaua dar disso as graças & parabẽs & se alegraua muyto cõ este seu taõ bom successo: que seu animo sempre fora de ser christaõ, mas que nunqua os que gouernàram antes em Angola lhe quiseram dar para isso ordem. Os negros q̃ vieram por embaixadores quando acharam ser tudo verdade, ficaram muy alegres, mas muyto mais espantados, quando viram nosso exercito, nũ dia que sahio a pelejar com os imigos, pediram que logo os despachassem, porque se queriam ir pedir aluiçaras a el-Rey, para que logo mandasse ao Gouernador outra embaxada mais graue. Esta mandou depois por quatorze, ou quinze negros & algũs delles seus parentes. A substancia della foy, q̃ nam queria outra cousa, senam paz, & amizade com os brancos, & que se contentassem com o q̃ tinham conquistado que elle queria fosse tudo seu, & que pois buscauam prata, lhe daria quanta quisessem, & no de mais fossem amigos, q̃ desejauão

que

que de sua cidade real de Dongo (que assi se chama) atè nossa fortaleza de Cambambe, não nacesse erua no caminho, tornandolhe a repetir, ou com verdade ou sem ella, que sempre desejara, & desejaua ser christão. Estes embaxadores vieram à villa de Loanda, onde ja estaua o Gouernador, que de cima se viera, para depois tornar a Cambãbe, os nossos padres lhe fizeram aqui muytos gasalhados & mimos, de que elles forão summamente contentes, & confiamos muyto em nosso Senhor, que por este meyo das minas de prata de Angola, que os homẽs vaõ buscar, descubra elle por sua misericordia as minas de inumerauevs almas, que para elle mesmo os padres vaõ buscar àquelle Reyno, que conforme ao que escreuem, he hũa das mais despostas gentes, que ha em Afria & Guine, para receberem nossa santa fè, porque saõ de muyto bõs entendimentos, posto que para os que naõ entendem sua lingoa, sejam tidos por boçaes, como elles tambem a nòs, por nam entenderem a nossa, & asi trabalham os padres muyto por aprẽder sua lingoa, porque sabendoa, & entendendose com elles, nenhũa dificuldade auerà em os fazerem todos christãos, & nam sòmente aos do Reyno de Angola, mas os de outros Reynos vizinhos, & comarcãos, cujos Reys por vezes mandarão ja pedir ao Gouernador, que elles queriam ser christaõs com toda sua gente, que lhe mandassem padres para os ensinarem, & bautizarem, mas que fossem daquelles, q̃ nam tem molheres em casa. Donde se pode ver, quam disposta esteja esta gẽte para receber nossa santa fè, se ouuer ministros de Deos que lha prèguem. Na casa que a Companhia aqui tem ao presente naõ ha mais, que tres sacerdotes & dous ou tres irmãos, por serem falecidos os mais, & que eram os melhores lingoas que là auia & dos principaes obreyros, & entre elles faleceo este Mayo passado, o padre Diogo Ferreyra, que foy hũa das mòres perdas, que teue aquelle Reyno no menisterio das almas por saber a lingoa, & ter muy grande mão, & arte para aquelles pretos, aos quaes nunca cessaua de ensinar a doutrina, & andar descorrendo por toda a ilha de Loanda, de lugar em lugar,
com

com grande feruor & zelo, confessando, & doutrinando aquella gente, que seram por todos vinte mil christãos a fora os q̄ eu na nossa villa de S. Paulo, & em Massangano.

CAPITVLO. VIII.

¶ Da missam das Ilhas do Cabo Verde, & terra firme de Guinè.

ALguũs annos ha, q̄ a Magestade del Rey Philippe terceiro nosso Senhor trazia desejos q̄ alguũs padres de nossa companhia fossem em missam às ilhas do Cabo Verde, & dahi passassem a terra firme de Guinè, polla informação que tinha dos muytos, & grandes seruiços q̄ nestas partes poderião fazer a nosso Senhor & a sua real coroa, assi na doutrina, & cultiuação dos Portugueses seus vassallos, que viuem, & andão por ellas, como na conuersaõ dos gentios naturais daquelles Reynos, a que muyto tambẽ o persuadião os ministros d̄ seu cõselho destado deste Reyno, assi os de cà, como os que tem consigo em Valhadolid, pelo zelo q̄ todos tem do bem comum, & augmento de nossa santa fè, & tanto mayor obrigaçaõ achauam auer para isto, quanto mais viaõ, que pois por via da coroa deste Reyno os padres da nossa Cõpanhia, & outros religiosos hiaõ a buscar as almas de gẽte taõ remota, como he a da India, China, Iapaõ, & mais naçoẽs do Oriente, nam era rezam faltassem tambem com o mesmo beneficio, a esta que estaua tanto à porta, & a que tantos mais annos ha a este Reyno tem a mesma obrigaçã. Mãdou pois elRey nestes annos atràs encomẽdar por vezes ao padre Prouincial desta Prouincia deputasse alguns padres para esta missam: & ainda que estiueram nomeados alguũs, por estoruos porem, que sempre se atrauessaram, se nam pode effeytuar sua partida: atè que o anno passado de 604. escreuendo sua Magestade a nosso padre Geral de Roma, com muyta instancia lhe

encomendou se posesse logo por obra. Concedeolho sua paternidade:& logo foram escolhidos para esta empresa tres sacerdotes, & hum irmaõ. Os sacerdotes todos Theologos & prègadores que foram o padre Baltesar Barreyra por superior da missam, religioso de muytas partes de perto de sessenta annos de idade, & cinquoenta de religiam & muytos de superior, & que por mais de 14. o fora no Reyno de Angola, & sobre tudo de muyta virtude, & experiencia, & zello das almas. O 2. foy o padre Manoel de Barros religioso de muyto exemplo, & de especial vocaçaõ de Deos para aquella missam, q̃ elle com muyta deuaçam & spirito pedio, & tomou com muitos desejos de nella fazer, como ja faz muytos seruiços a nosso Senhor. O 3. foy o padre Manoel Fernandez mancebo na idade, mas velho na edificaçam, & virtude. Partiram de Lisboa no mes de Iunho de 604 chegando à Ilha de Santiago, cabeça de todas as outras do Cabouerde, foram recebidos do Gouernador Fernam de Mesquita de Brito, & de toda a terra cõ muy grande amor, & alegria por verem o que tantos annos auia que desejauam. Acomodaramnos, & prouèramnos logo de todo o necessario, com muyta charidade, & a bastãça de tudo, & os padres começaraõ a exercitar seus ministerios d̃ cõfessar, prègar, ensinar a doutrina, fazer amizades, & entẽder em todas as obras de misericordia, & bem dos proximos, que nossa Companhia costuma, com tanto mais fruyto & edificaçam das almas, quanto aquella terra por falta de doutrina, & semelhantes obreyros estaua mais necessitada de todas estas cousas nem se podem facilmente declarar os casos particulares de seruiço de Deos, que nisso succederam: assi na cidade, como na villa da Praya, aonde tambem por algũs dias foram os padres. O cõcurso da gente às progaçoẽs & principalmente às doutrinas que se faziam polas ruas, & praça da cidade, o numero das almas que por meyo destes exercicios, & das confissoẽs se tornaraõ a Deos, os peccados, que se tirarão, os males que se impediram, as necessidades spirituaes, & corporaes, que se remediaraõ, os abusos & superstiçoẽs grandes que se arrancarão

Como foy em especial hũa que mandando de terra firme de Guinè, tinha lançado muytas rayzes nesta, naõ somente na gente preta, de que aqui ha grande copia, mas tambem em muyta branca. Esta era auer aqui grande numero de feyticeyros, & adeuinhadores a que elles chamaõ Iabaconçes, cuja dou trina era persuadirlhes que quando estauaõ doentes, & morriam outros feytiçeyros, quaes elles queriam nomear, ainda q̃ o nam fossem lhe comiam os corpos, & tirauam as almas, & as punham onde queriam, & depois se lhe pagauaõ bem lhas tor nauam a restituyr: & quando adoeciam, elles eram os medicos com quem se curauam, os quaes lhe dauam o remedio, que o Demonio lhes ensinaua, falandolhe por vezes claramente, & com voz q̃ se ouuia dos circunstantes, & metendolhe em cabe ça muytos outros desbarates, & paruoyces brutaes: a isto acu diram os padres com grande efficacia, asi nas pregaçoẽs em geral, como nas conuersaçoẽs em particular com que a gente ficou taõ alumiada, & conhecendo os enganos em que tè en tam viueram, que dauam muytas graças a Deos polos ter liures de tamanha cegueyra, & raramente se ouue ja falar em se melhantes superstiçoẽs.

Entre os muytos abusos que auia nesta terra, hũ grande se tinha no bautismo dos pretos, que vem de Guinè, que como sam muytos, se bautizaram logo trezentos, quatrocentos, & setecentos juntos, & como deste os mais sam os que vam daqui pera Indias, Brasil, Seuilha, & outras partes, acontece muytas vezes, que pola pressa da embarcaçam, que seus senhores lhe dam por nam perderem a ocasiam do tempo, o nã deyxam ter aos pobres pera serem catechizados, & instruydos na fè como conuem pera algũa maneyra entenderem o q̃ recebem, & asi os bautizauam sem mais catechismo, nem tã bem auer quem este officio lhe fizesse. O que vendo os padres tomaram muyto à sua conta o instruyr estes escrauos como conuem, & aduertirem com particular cuydado, a que nã aja falta num tal sacramento de que depende a saluaçam das almas.

Tambem fazem muyto seruiço a Deos no ajudar a descatiuar muytos escrauos, que sendo liures, os trazem catiuos injustamente da terra firme de Guinè os mercadores Portugueses, que nisso tratam, principalmente quando cõsta por testemunhas da injustiça de seu catiueyro que he, ou furtandoos, & metendoos por força nos nauios, ou auendoos dos outros negros, q̃ injustamẽtẽ os salteam, & catiuam (porq̃ basta virẽ às punhadas, ou arremeter sòmente hum ao outro, sem rezão algũa para o q̃ mais pode catiuar o outro, & o vẽder por seu escrauo) ou auẽdoos tambẽ dos Tangos maos, ou lançados com os negros, & q̃ andã neste trato pola terra dẽtro: os quaes saõ hũa sorte de gente, que ainda que na naçam sam Portugueses, & na religiam, ou bautismo, Christaõs, de tal maneyra porẽ viuem, como se nem hũa cousa, nem outra foram porque muitos delles andam nùs, & pera mais se acomodarem, & com o natural vsarem com os gentios da terra, onde tratam riscam o corpo todo com hum ferro feriodoo atè tirarem sangue, & fazendo nelle muytos lauores, os quaes depois vntando com hum çumo de certas eruas, lhe ficam parecendo em varias figuras como de lagartos, serpentes, ou outras, que mais querem: & desta maneyra andam por todo aquelle Guinè tratando & comprando escrauos por qualquer titulo que os podem auer, ou seja bom, ou seja mao andando tam esquecidos de Deos, & de sua saluação como se foram os proprios negros, & gentios da terra: porque passam nesta vida os vinte, & trinta annos sem se confessarẽ, nẽ se lembrarem doutra vida nẽ mundo mais, q̃ disto de cà, nem tãbem, inda q̃ se queyram cõfessar, tem confessor, com que o possam fazer, nem que algũa hora acertem de o ter, quando vem abaxo às pouoaçoẽs onde ha igrejas, he de sufficiencia, q̃ os possa encaminhar, & declararlhe o mao estado em que andam, & reduzir a melhor vida: & destes confessaram os padres algũs que aqui vieram.

He esta ilha de Santiago de dezanoue legoas de comprido, & de dez & doze de largo. Està em quatorze graos, & dous terços muy fragosa, & de grandes penedias; nam choue nella,

ſenão nos meſes de Agoſto, Setembro, & Outubro, que he o ſeu inuerno. He porem fertiliſsima, porque tem valles freſquiſsimos, & abundantiſsimos de toda a variedade de fruytas, & mantimentos da terra: por todos os meſes do anno dà melões excellentes, produz boa cantidade de açucar; carnes muytas, & de toda a ſorte: galinhas em grande numero: muyta criaçaõ de cauallos, & ſobre tudo poem eſpanto a numeroſa cantidade de gente que nella viue. O clima he pouco ſàdio, principalmente na cidade, a qual ainda que tem muyta caſaria, he mal ſituada polo ſitio ſer doentio: auendo logo dali a duas legoas hũa villa, que ſe chama a Praya pobre de caſas, mas muy notauelmẽte auantejada no ſitio, & ares, & porto, & nas mais comodidades para a gente poder viuer, porque eſtando num alto, he cercada de duas ribeyras, que vaõ dar em duas Bayas do mar, hũa dellas muy capaz, fermoſa & limpa, & com hum ilheo na boca, que defendendoa dos ventos mareyros, faz que os nauios eſtem nella como num manſo rio, & fora de todo o perigo de ſe perderem; como cada dia ſe perdem na Baya, & porto da cidade por ſer muy roym, & pouco limpa, eſtà porẽ ſogeyta eſta villa a ſer muytas vezes ſalteada dos imigos Olãdeſes, & hereges quãdo vẽ fazer carnes, & eſcala à ilha do Mayo, da qual nũa noite podẽ vir a ella, como por vezes, vierã, & a ſaquearaõ, & lhe fizeraõ muytas outras affrontas. O qual perigo ſe pudera remediar ſe ſe pouoara mais eſta villa, & ouuera nella gente, que a pudera vigiar & defender, & ſe ſe fortalecera hũa ſò entrada que tem, & no ilheo que eſtà na boca da Baya ſe fizera algum forte, que a deffendera dos imigos. Muytas vezes ſe tratou de mudarem a cidade para eſte ſitio, o que ſe tiuera effeyto, fora grande bem, porque nem ſe perderam os nauios, que continuamente ſe perdem no porto della, nem a doeçera, nem morrerra tanta gente.

Tem eſta ilha por vezinhas outras ſete ou oito, a que chamaõ as ilhas do Balrauento, que ſaõ a do Mago, Boauiſta, ſam Nicolao, ſanto Antão, S. Vicente, S. Luzia, Ilha do ſal, & como nellas ha grande copia de criaçoẽs de gado, ſaõ todas habi-

maõ

tadas de caçadores que tem por officio fazerem carnes, & cha
cinas, que daqui com muyta courama se leuam para diuersas
partes. E na do Mayo vem os Olandeses, & outros hereges,
naõ sòmente a fazer carnes, & carregar de sal para suas terras,
mas escala para as Indias, Brasil, & outras partes, sem auer quẽ
lho impida. Estão mais ao Poente outras duas Ilhas, que saõ a
do fogo, na qual ha boas vinhas: & a ilha braua onde tambem
se fazem carnes, & em todas ellas auẽdo obreyros se farà muy
to fruyto nas almas, que taõ necessitadas viuẽ de remedio.

Poucas somanas depois de os padres chegarem a esta ilha
os começou a prouar a terra com suas acostumadas doẽças, de
que cayram o padre Baltesar Barreyra, & o padre Manoel Fer
nandes. A este com ser mancebo, leuuou Deos para si, cõ grã
de sentimento de toda a terra, que por estremo estaua edifica-
da de seu santo exemplo, & satisfeyta de seu modo de pregar.
Ao padre Barreyra restituyo a saude para se seruir delle na jor
nada, & missam da terra firme de Guinè, que està 90. legoas de
sta ilha, para onde se partio no mes de Dezẽbro de 604. Mas
antes que tratemos desta sua jornada, he rezam q̃ demos hũa
breue noticia de toda esta terra firme para que se veja a multi-
dam da gente que nella ha, & o grande campo para a sementei
ra do euangelho, & conuersam de muytos milhões de almas,
& a muyta rezam, que sua Magestade teue para com tãto zel
lo lhe começar a mãdar obreyros, que começem a cultiuar ta-
manha vinha de Christo.

CAPIT. IX.

¶ *Em que se descreue breuemente a costa & terra firme de Guiné, & serra lioa, & algũs ritos, & costumes da gente della.*

Esta

Guinè.

ESTA prouincia de Africa, a que propriamente os nossos chamão Guinè, se começa no rio Canagà pola parte do Norte, & continuando a costa ao Sul, quasi 180. legoas, se acaba na serra Lioa, o qual contrato todo he da capitania do Cabo Verde, de que he cabeça a ilha de Santiago. Pouoão esta terra diuersas nações de negros, dos quais os primeiros saõ os Ialofos, que com o rio Canagà se apartão dos Mouros alarues polla parte do Norte: & polla do leuante os cingem os negros Ialofos que se chamão Fullos Gasalhos, cujo Reyno he muy grande & seu Rey muy poderoso, & riquissimo de ouro de que dizem auer grande cantidade em sua cidade real chamada Tubaratum, & que da hi vẽ à Mina, & a toda a costa de Guinê, & polla parte do Sul se terminão com os negros chamados Berberins, & assi habitão esses à parte mais occidental de Africa, que he a que sae com hũa grande ponta da terra ao mar, a que chamão Cabo Verde, q̃ faz rosto ao ponente, & à ilha de Santiago, & às de mais suas vezinhas, pello q̃ todas ellas se chamão as ilhas do cabo Verde. He este Reyno muy grande, & abastado de mantimẽtos, & varias frutas, a gente bem proporcionada, & ordinariamẽte saõ os Ialofos valentes na guerra, & grandes homẽs de cauallo: tem ao lõgo do mar algũs portos bõs, o principal he a Angra & porto de Bezeguche, o qual he muy fermoso & capaz, & abrigado dos ventos por hũ ilheo, que tem, antre o qual & a terra, fica a Baya. Ouue aqui antigamente grande comercio dos nossos cõ a gente da terra em que fazião muyto proueyto, mas este o he agora todo dos estrangeyros do Norte, os quais nelle, como nũ seguro porto, ou obra de sua terra espalmão suas naos, & cõcertão suas embarcações, & lhe serue de escala pera dali descorrerẽ per toda a costa de Guinè, da serra Lioa, & da Malagueta, & Mina, & irem ao Brasil, & Indias de Castella. E este comercio, & trato lhes sustentão principalmente os Tangos maos, & lançados com os negros, os quais correm todo Guinè para lhe trazerem a carga do que elles em desconto de suas mercadorias vão buscar, que he muyta courama, marfim,

sera,

fera, goma, algalia, ouro, ambar, de que ha muyta cantidade por esta costa. E posto que estes Ialofos tenhão muytos ritos da seyta de Mafamede polla vezinhança, q̃ tẽ cõ os Mouros, cõ tudo o pouo ordinario abraça cõ facilidade nossa santa ley & se ouuera quem lha pregara, não deyxara de se fazer muy grande fruyto na quellas almas.

Depois dos Ialofos polla costa adiante se seguem os dous Reynos, que se chamão Ale, & Brocallo, os quais habita hũa nação de negros chamados Berberins: em cujos portos, que são os principays Ale, & Doxala tratauão os Portugueses no tempo passado, o que agora ja não fazem, porque os estrangeyros do Norte, cõ o fauor dos Tangos maos, lhe tem vsurpado este comercio. Adorão estes negros a Lũa, quando he noua: & os seus templos, são certas aruores, as quais cayão com farinha de arroz, & com sangue de animays, que sacrificã. No Reyno de Ale, quãdo o Rey quer fazer algũa guerra ajunta seus capitães, & conselheyros, & com elles se mete em hũ bosque, que està junto a seu paço, no qual fazem hũa coua redonda de tres palmos de alto, & postos todos ao redor della com as cabeças baixas, praticão, & votão sobre a empresa: & tomada a resolução a tornão a cobrir: dizendo o Rey, q̃ a coua não ha de descobrir o segredo, poys fica nella enterrado, com o qual auiso de tal maneyra o guardão temendo o castigo, que nunca seus imigos o vem a saber: por onde, de todas as guerras que fazem, ordinariamente ficão vencedores. As negras deste Reyno antes que casem sofrem hum gram tormento, que he cortaremlhe a carne, & retalharemlhe o rosto todo, & o corpo com lauores, polo terem por grande gentileza, & polla mesma engrossão os beyços picandoos cõ espinhas principalmente os de baxo, & para lhe ficarem mays reuirados trazem nelles hũas estaquinhas de pao, como pontaletes, que lhos fazem apartar hũ do outro. O Reyno de Brocallo he muyto mayor, que o de Ale, & vay entestar no rio Gambia, o qual he tão caudeloso, & grande, que trinta legoas ao mar se toma sua agoa doce. Tẽ se por certo q̃ elle, & o de Canaga nacẽ ambos

de hũa

de hũa fonte, mas deuidindosse depois se vão meter no Oceano afastados hũ do outro 60. legoas ficãdolhe no meyo, & em igual distancia o cabo Verde: tem sua barra de largo 5. legoas & por elle acima de hũa, & doutra parte por mais de 200. legoas pouoão suas ribeyras a nação dos negros chamados Mãdingas, gente muy barbara atreiçoada, idolatra, & de muytas superstições por causa dos muytos Bexerins, q̃ ha entre elles, que saõ os seus sacerdotes, & religiosos por serem grandes feiticeyros, & instrumentos do Demonio para enganarem esta cega Gentelidade, he este rio nauegauel, mais de 160. legos, & muyto mais o fora, se o não estoruara hũa alta catadupa, ou quebra dagoa dũa rocha abayxo. E desta por diante se pudera tambem nauegar muytas mais legoas se ouuera embarcações. Faz muytas, & frescas ilhas de hũa, & duas legoas nos bosques das quais ha muyta variedade de aues, como rolas, pombas, gangas, marrecas. Ha tambem guazellas, veados, & outros animais, o trato delle he muy grande, & alem doutras cousas se resgata muyto ouro. Os negros vsaõ de almadias tamanhas, que cometem nossos nauios: as pouoações ao longo do rio de hũa parte, & doutra, saõ muytas, & grandes, & bem situadas. A terra muy fertil, & de muyta variedade de mantimentos.

Da ponta, que faz a terra na boca deste rio para abanda do Sul, a que chamão cabo de santa Maria, atè o rio de sam Domingos, que saõ quasi 30. legoas, pouoão duas nações de negros muy brutos, chamados Arriatos, & Falupos. Seu exercicio he pescar, criar gado, cultiuar aterra. Nem tẽ comercio algum com os Portuguesses. Antre estes negros sae o rio, que se chama da Casa manqua. Ao longo delle pola bãda do Norte pouoão os Iabundos, & pela do Sul os Bunhũs: aos quais rodeão por parte do Leuante os Casangas, cuja terra he muyto grande, & regada con muytas ribeyras, pollo que he muyto fertil, & abundante de mantimentos. Com todas estas tres nações tem comercio, & trato de escrauos os Portuguesses, & principalmente com os Casangas, cujo Rey se chama o da Casa man-

ſa manqua, por rezão do rio ſobre dito, q̃ vem de ſeu Reyno, & pello qual o tratauão, & comunicauão os Portugueſes os annos paſſados: mas agora o fazem por hũ eſteyro do rio de S. Domingos, que eſtà da qui mais adiante, & de que logo fa laremos, o qual vay dar em ſuas terras, onde os noſſos Portugueſes fizeram eſtes annos atras hũa pouoaçaõ, a que puſeraõ nome, ſam Phelippe. Dà eſte Rey obediencia a outro ſeu vezinho, a que chamam Iarem, & eſte a dà a outro mais apartado: & aſsi ſe vam reconhecendo huns aos outros, tè pararem nũ grande emperador de todas aquellas larguiſsimas regiões, a q̃ chamaõ Mandimança, & a quem todos os negros de Guinè reconhecem por ſenhor & pagam vaſſalagem. Saõ eſtes negros Caſangas idolatras: ſeu idolo a que chamaõ China, he hũ feyxe de cajados atados, & pregados em pè na terra, embarrados com papas de farinha daroz, & de milho, borrifados com ſangue de vacas, & cabras. Os templos para eſte Deos, ſam grãdes, & ſombrias aruores, debaxo das quaes o poem, & lhe fazem ſua adoraçam offerecendolhe vinho de palma, & milho. E para que lhe guarde ſuas ſementeyras poem algum deſtes cajados pregado no chaõ ao longo dellas. Com o trato dos eſcrauos em todo eſte Guinè ſer ordinariamente taõ injuſto, & quando menos taõ duuidoſo: aqui cõ eſtes negros Caſangas he ſua injuſtiça mais euidẽte, que em nenhũa outra parte, pelos injuſtos modos com que o meſmo Rey os catiua, condena, & vende por eſcrauos: Os quaes ſam os ſeguintes. Cometeſe hum delito, de que ſenaõ ſabe o autor; finge elRey q̃ o quer caſtigar: chama a juyzo os que lhe parece, & os em que finge ſoſpeytar que o cometeram, que ſempre ſam algũs negros fidalgos, & ricos, aquem elle, por algũa payxam quer matar, ou por cobiça tomar a fazenda: para iſſo vſa deſta proua, que he gèral nas partes de Guinè. Manda trazer hũa baçia de agoa vermelha feyta de caſcas de aruores piſadas, & faz beber della a todos os que ham de ſer examinados: ſe nam vomitaõ ficam liures: ſe vomitam ficam logo julgados por culpados. Mas vſa niſto deſta maldade, que como a agoa per ſi

nam tem força pera fazer vomitar, faz quẽ o algoz, ou menistro, que a ha de dar traga certa peçonha nas vnhas de dous dedos da mão, as quaes pera isso trazem compridas; & antes que os examinados a bebão reuolue com a mão aquella agoa, mas de modo q̃ quãdo a hão de beber os que o Rey não quer q̃ fiquẽ culpadados, resguarda q̃ lhe não toquem os dedos da peçonha: mas quãdo os outros, sotilmente a toca cõ elles, pelo q̃ em os tristes a bebẽdo, começão logo a sentir agastamẽtos, & a vomitar: & no mesmo põto, naõ sòmente morrẽ, mas todos seus bẽs ficaõ do Rey, & todas suas molheres, filhos, & familia, seus escrauos, os ques elle vende aos Portuguesés. E pera ter mais escrauos q̃ lhe vẽder, & a troco delles auer as mercadorias, q̃ ha mister, alem desta vsa tãbem doutras tyranias, a q̃ elles chamão leys. Hũa dellas he, q̃ quando morre algũ negro diz o Iabacouçe, ou adeuinhador q̃ foam o matou, & lhe comeo, ou tirou a alma: pelo q̃ logo os menistros delRey o mandão prẽder por homicida, & feiticeiro, & o catiuam, & vendẽ por escrauo a elle, & a toda sua gèração, & familia: de modo q̃ não està mais a liberdade do pobre negro, que na vontade, & malicia do Iabacouçe, q̃ ou por odio, ou por peyta de algũ amigo em morrendo hũ negro poem logo a boca em quẽ quer, affirmando q̃ aquelle o comeo, & lhe tirou a alma. Outra ley he, que todo o negro que cayr de palmeyra, & morrer seja auido por feyticeyro, & como tal perca a fazenda, & suas molheres, filhos & parentes fiquem catiuos. E como nesta terra aja muytas palmeyras, & os negros sejaõ muy amigos de vinho, & andem sempre por cima dellas a tiralo, acontece cayrem muytos, & morrerem algũs, em cuja fazenda & familia se executa logo esta tyranica ley.

Com estes Casangas vezinham os negros a que chamão Buramos, que saõ sogeytos a muytos Reys, obedecendo os menos poderosos aos que o sam mais. Pouoão estes ao longo do rio de S. Domingos, que por outro nome se chama Iarim, hũ dos mais nomeados, & o de mòr trato de escrauos que ha em Guine: & muy abundante de mantimentos, & de bõs pescados

A barra

A barra he algũ tanto perigosa por ter muytos baxos. Os negros Buramos, q̃ morão ao longo delle se estẽdem atè a boca do rio grãde, q̃ està mais a diante para o Sul, & passaõ ainda da outra banda. Na proua da agoa vermelha, & nas duas leys acima ditas cõformão cõ os Casangas seus vezinhos, & pelo cõseguinte na injustiça ď fazer escrauos. Limaõ os dentes homẽs & molheres, & ellas pera se acostumarẽ a naõ ser palreyras, nẽ golosas, tomão logo pola manhãsinha hũa bochecha de agoa na boca, & fazendo todo o seruiço necessario a trazem atè o jantar, & pola não deytarẽ fora, em todo este tẽpo nẽ falam, nem comẽ. A primeira pouoaçaõ destes Buramos està oito legoas da barra do rio. Ha nella hũ Rey, q̃ he o principal desta naçaõ: as casas saõ de taypa, cubertas de olla. Viuiam os tẽpos passados cõ os negros nesta aldea os Portugueses, mas por serem às vezes delles mal hospedados, & roubados hum Manoel Lopez Cardoso vezinho da ilha de Santiago ouue licença do Rey pera mais abaxo em hum sitio acomodado fazer hũ forte dizendo que era pera defender os nauios dos Ingreses, com quem entaõ auia guerra, os quaes às vezes entrauam naquelle porto. Acabado o forte pòs nelle artelharia, & fez junto delle algũas casas q̃ pouco a pouco forão crecẽdo em hũa boa pouoaçam, aonde se recolheram os que morauam na aldea dos negros, os quaes auendosse por enganados no anno de nouenta determinaram deitar os nossos fora, & tomarlhe o forte; pera isto com grande segredo ajuntaram dez mil homens: porem sendo os nossos auisados por algũas negras ladinas da noyte em que auiam de vir, os esperaram aparelhados: & em tres dias que durou a peleja lhe matàram muytos, pelo q̃ elles cõ grande dano seu se retiraraõ, & arrepẽdidos do passado fizeraõ pazes cõ os nossos as quaes agora tẽ, cõ q̃ a pouoaçam cada vez vay crecendo mais, posto q̃ os que nella viuẽ, parece nam terẽ mais de christaõs q̃ o nome, porq̃ em todo o outro saõ como os mais Lãçados ou Tango maos: & particularmẽte se vè aqui quãto fruto se perde, por nã auer obreyros de Christo q̃ o colhã, pola disposiçaõ & facilidade, q̃ ha nestes negros pera receberẽ nossa santa ley: porq̃ o seu Rey quando

vay à fortaleza dos Portugueses, & acerta de auer nella algũ sacerdote q̃ diga missa, ouuea cõ muita quietaçã, & reprẽde quẽ fala no tẽpo q̃ se diz. Bẽzesse & vai à offerta, & posto de joelhos adora o santissimo Sacramẽto. Estãdo naqlle lugar hũ clerigo negro, vẽdo o Rey q̃ o feytor lhe fazia muyta cortezia, & daua sua cadeyra, se espãtaua, q̃ sendo negro o hõrasse tãto: & auerigoaua cõ os seus q̃ tudo se lhe fazia, & deuia, porq̃ falaua cõ Deos. Fora deste rio de S. Domingos ha hũas ilhetas pouoadas dos mesmos Buramos q̃ tem seu Rey particular, & a diãte destes tãbem para o Sul, outras muytas em numero pouoadas de outra naçaõ de negros que chamão Bijagòs. Saõ todas muy frescas, & regadas de muytas ribeyras dagoa cubertas de aruoredo, & muito abũdantes, & fertiles. Por entre hũas & outras embòca no mar o rio grande, hũ dos principaes de Guinè em trato, & escrauos. Por hum braço delle chamado Guinalà, q̃ vem do Norte, se vay ao porto do mesmo nome, que he o principal, onde se faz muyto resgate, & onde os Portugueses tem hũa pouoaçaõ com hum forte, que tambem se chama o porto da Cruz, & a prouincia he toda pouoada da naçã dos negros, a que chamaõ Beafares, os quaes sam sogeytos a muytos senhores, & muy grandes ladrões, porque se furtam hũs aos outros pera os irem vender aos Portugueses em suas embarcações. He aqui a terra sãdia por ser desabafada & descuberta de mato, & de bõs mantimentos. E ainda que os negros tem seus ritos gentilicos, facilmente se conuertem à nossa santa fe, o q̃ bem mostrou a experiencia os annos passados, porq̃ indo ter a este porto hũs frades Carmelitas descalços, & estãdo alli cinquo, ou seis meses conuerteram com sua prègaçaõ muytos gẽtios, & assi dos liures, que viuem com os Portugueses nesta pouoaçam de Guinalà sam ja muytos christãos, mas por falta de quem lhes prègue, se deyxa de fazer muyto fruyto nesta gente, como tambem em todas as outras partes deste Guinè. O Rey desta Guinàla se trata com mais apparato, que outros destas terras, & quando sae fora vay muy acompanhado, & guardado de muytos frecheyros, & quando morre he costume ma

tarem

tarem as molheres,& criados mais queridos,& priuados seus, & enterrãonos cõ elle, & juntamente ao seu cauało,parecendolhes que tudo haõ mister no outro mundo para seu seruiço; por onde quando està pera morrer muytos destes fogem, & se escondem quanto podem.

Por outro braço deste rio grande,que tambem acima do de Guinàla corre do Norte, se vay ao porto de Biguga, & ao de Balola,que fica mais acima. No de Balola moram ordinariamẽte os lançados,& Tangos maos. O de Biguga he hũa das principaes pouoaçoẽs que os nossos tem em Guinè, saõ os negros daqui tambem Beasares, & tem seu Rey como em Guinàla, o qual morto lhe succede hum de seus parentes o que mais pode,por onde em morrendo tudo he guerra, & quem della fica com a melhor, fica com o Reyno. Da pōta Austrual deste rio atè o cabo que chamaõ da Verga onde se remata a capitania do Cabouerde pouoam outras tres naçoẽs de negros; & a que chamaõ Nal.ùs,Bagàs, & Coçolins.

Deste cabo por diante começa a correr a nomeada prouincia da Serra Lioa , assi chamada porque nũa ponta,que deyta pera o mar, a qual se chama o cabo Ledo,tem hũas concauidades, nas quaes as ondas do mar retumbam de tal maneyra que fazem hum rogido semelhante ao de Leam, pelo que lhe puseram nome,a Serra Lioa. He esta Serra a melhor,& a mais sàdia,fresca & abundante de todo Guinè; porque ha nella grã de cantidade de toda a aruore de espinho: Ha vuas que por serem saluaticas, tem o bagulho grosso,mas se se cultiuarem,seram tão boas como as nossas:Ha Bananas, & muytas canas de açucar, que por si se dam; & grande comodidade, & desposiçaõ pera se fazerem engenhos delle. Ha muyto algodaõ:muyto pao do Brasil& melhor que o que vem daquella prouincia, do qual se fazem sete tintas. Ha duas ou tres sortes de Malagueta:ha muyto aroz de casca, & milho branco, ha muyta sera,& marfim, ha muyta colla, que he hũa fruyta como castanha estimadissima por todas as partes de Guinè,& que naõ ha senam sò nesta, & daqui vay a carregaçam della, & he hũa das

merca

mercadorias com que tratam os Portugueses polos rios resgatando com ella escrauos, ouro, roupa mantimentos, & todas as mais cousas, que ha nas terras onde vam: as aruores desta fruta saõ como castanheyros, nas quais se da em ouriços, mas sem espinhos. Ha mais nesta terra toda a sorte de palmeyras, das quais os negros fazem seus vinhos, & azeytes, & das folhas doutras fazẽ balayos: ha toda a sorte de aues, & animais, que nas outras partes de Guinè, & antre a muyta diuersidade de bugios, ha hũs chamados Baris refeytos, & membrudos, os quais tem tanto destinto, que criados de piquenos, seruem como hũa creatura humana; porque andão em pe de ordinario, malhão aos negros os mantimentos nos seus piloins: vão por agoa ao rio em vasilhas, que cheas della trazem à cabeça, & chegando àporta da casa, se lhas não tomão logo as deixão cair no chão, & entornada a agoa, & quebradas as vazilhas, se poem achorar, & gritar, ha mais nesta terra muyto genero de muytas, & boas madeyras, & entrellas angelim, de que se podem fazer quantos nauios quiserem, & da casca de hũa aruore que da a malagueta se faz a estopa com que os calafetão, & que tambem serue pera murrões de arcabuzes. Ha nos rios muytos, & bõs pescados, & pollas prayas muytos, mariscos, milhores que os nossos. Ha minas de ferro. O ouro se resgata, & vem do sertão, da terra dos Conchos, onde ha muyto. Ha mays neste espaço, & distrito da terra Lioa treze rios, que della saem ao mar, os mays delles grandes, & caudelosos, & q̃ correm do sertão por antre fresquissimos bosques de laranjeyras, & todos pouoados em suas ribeyras de bẽ situadas aldeas, & pouoações, pollos quais decem os resgates, & sobem os nauios muytas legoas. O primeiro destes, q̃ està passando o cabo da verga, se chama o rio das pedras, he grande, & diuidido, em muytos braços retalha a terra firme por onde deçe, & faz della muytas ilhas, que se chamão os Cagaçais, nas quais se acha muyto ambar. E vindo ter nos tempos passados a hum esteiro destes hum Portugues natural da ilha de S. Tome, por nome Bento Correa da Silua, & conhecendo a bõdade, & excelencia

llencia da terra, & adeferença, que fazia a todas as outras, se fi cou nella cõ hum irmão seu, por nome Ioão Correa da Silua, & outros parentes, & amigos, & fez hũa pouoação, aqual foy crecendo de modo, que auera nella quinhentos Portuguesses, & entre brácos, & pretos tres mil pessoas, os quais todos por falta de quẽ os doutrine, & lhe administre os sacramẽtos, viuẽ & morrem como gẽtios. Alem deste rio, se seguem os de Capor, & Tãbasira, os quaes vem de hũas serras chamadas de Machamàla, onde ha hũa grande toda de finissimo & limpo cristal. Depois deste se seguẽ logo outros tres ou quatro, atè o rio de Tagarim, q̃ por outro nome se chama Mitõbo, & pola parte do Norte cerca a serra, q̃ propriamẽte se chama Lioa, & da qual se pos nome a toda a Prouincia: & ao Sul corre outro chamado Bãgue: & ficaõ estes dous rios com suas voltas taõ vezinhos, q̃ quasi ilhaõ toda esta ferra sendo entre elles a distancia tam breue, q̃ os negros passaõ às costas suas embarcaçóes de hũ rio ao outro. E assi cõ grande facilidade, se podia fazer desta terra hũa fermosa ilha, cortando o dito espaço. Passado o rio Bangue, saem ao mar outros cinquo muy fermosos, & todos cubertos de aruores de espinho, & de palmeyras, tão deleytosos à vista, & acomodados pera a nauegaçã, & co mercio, como fertiles de innumeraueis almas, q̃ para Christo se podiã ganhar. Naõ faltã mais a esta terra pera seu perfeyto ornato, & fermosura, aprazíueis, & ricas ilhas, q̃ ao lõgo desta costa a vaõ ornando cõ sua variedade, & fermosura, porq̃ pouco mais de vinte legoas do Cabo da Verga pera a parte do Sul, ha tres chamadas os idolos, das quaes hũa q̃ he muy montuosa cuberta de aruoredo, & regada de frescas ribeyras he sòmẽte pouoada: & della vaõ os negros fazer suas fearas às outras duas q̃ sò disso lhe seruem. No rosto do Cabo Ledo ha duas muy abũdantes de laranjeyras, cidreyras, limoeyros, canas de açucar, bananeyras, & palmeyras & naõ menos o saõ as ilhas chamadas do Toto, q̃ ficam nos baxos de S. Anna, nas quaes se achã perolas nas ostras; & destes baxos pera a terra firme na entrada dos rios de Butebum, & das Aliauças està a ilha de Tauçente, de

te, de doze legoas de cõprido, & dez de largo, na qual, a'e das outras aruores de espinho, & palmares, se dà grande cantidade de colla, milho, & arroz. Temse por aueriguado, por todos os que tem experiencia desta Prouincia fazer muyta ventagẽ à do Brasil, naõ sòmente na breuidade do caminho, deste Reyno pera ella pois nam he mais q̃ de vinte dias, mas na fertelidade, & abundancia de todas as cousas, pois tem melhor pao, q̃ o do Brasil: grande copia de algodam, & este muyto fino, açucar, quanto quiserem tratar della beneficiandose as canas, que naturalmente nacem gente pera os engenhos, & pera cultiuar as fazendas, innumerauel, abundancia de mantimentos, madeyra pera nauios, & pera todo o vso necessario, ferro & outras cousas sem comparaçam mais que no Brasil. Por onde se esta terra se pouoasse de algũas collonias de Portugueses, & ouuesse nella ministros do Euangelho, que o prègassem àquelles gentios nãm ha duuida q̃ se acrecentaria à coroa deste Reyno de sua Magestade hum grande estado, & muy rico, & pera a igreja catholica innumeraueys filhos.

Pouoam esta Prouincia duas gèraçoẽs de negros, hũa antiga, & natural, chamada Capes, os quaes sam de melhor entendimento, & juyzo que todos os de Guinè, & asi aprendem com grande habilidade, tudo o que se lhes ensina. Tem seus Reys aquem obedecem, os quaes junto das casas em que viuẽ tem hũs alpendres redondos, a que chamaõ Funcos, onde dão audiencia & administram justiça; & em cada hum delles; que estam muy bem armados com hũas esteyras finas, està hum assento alto, em que o Rey se assenta: & outros mais baxos de hũa, & de outra parte, pera os nobres, que cõ elle gouernaõ, os quaes se chamam Solataquis, que he o mesmo que conselheyros. Alli apparecem as partes a requerer sua justiça com seus procuradores a q̃ chamão Troẽs vestidos cõ varias enuẽçoẽs de penas, & chocalhos, & com azagayas nas mãos, em q̃ se encostam em quanto relataõ as causas & dam as rezoẽs de suas partes: no qual tempo tem tambem os rostos cubertos cõ feas mascaras, para que nam tenham pejo de falar diante de

seu

seu Rey,& por isso percam as partes seu direyto,o qual se fun da todo nas boas rezoẽs destes auogados,& ellas dadas de hũa parte,& outra com parecer dos Solatequis, ou conselheyros dà elRey a Sentença,que logo se executa nos condenados. O modo per que o Rey dà esta preeminencia de Solatequi aquẽ a merece, he este. Leua o negro ao Funco, mandão assentar em hũ assento de pao laurado, que serue pera esta ceremonia, & tomando hũa fressura de cabra, lhe dâ elle mesmo com ella nas queyxadas,& ficãdolhe o rosto,&peytos cheos de sangue lhe deyta sobre elles farinha de arros & logo lhe poem hum barrete vermelho na cabeça cõ que fica Solatequi, & do conse lho do estado. Succede no Reyno o filho ou irmão, ou paren te mais chegado do Rey morto, & para o aleuantarem,& obe decerem por Rey o vão buscar a sua Casa & atado o trazẽ aos passos Reays onde lhe dão hũs poucos de açoutes, & logo o tornão a desatar, & vestindoo dos vestidos Reays o leuão ao Funco, onde juntos os principays do Reyno, o mays anti go Solatequi faz hũa arenga a todos declarando a rezão da suces-são do nouo Rey & que para bem gouernar seus vassalos, & fazer direita justiça foy necessario que soubesse que cousa era pena, & premio. Apos esta pratica lhe mete na mão a insignia real,que he hũa arma, com que cortaõ as cabeças aos condena dos à morte, & feyta esta ceremonia fica Rey, & quieta & pacificamente obedecido & seruido de todos. Ha nas pouoa-çoẽs hũa casa grande como de Mosteyro apartada das outras, na qual estão recolhidas todas as moças donzellas da pouoa-ção hum anno doutrinadas, & ensinadas em tanto por hum velho nobre bem acostumado, & a seu modo vertuoso, no ca bo delle, saem desta casa juntas, & bem vestidas,& vão à pra ça onde ao som de seus instrumẽtos baylão. Ali as vão ver seus pays:& dellas escolhem os mancebos nobres pera suas molhe res as que querem: & pagando a seus pays o casamento, & ao velho o trabalho do ensino,& guarda,as leuão para suas casas. Castigão se entre estes Capes muy rigurosamente os feyticey ros, porq̃ lhes cortão as cabeças, & os corpos deytão às feras,

Nnn &os

& os condenados à morte por outros delictos, vendemnos, & ainda que saõ naturalmente pouco belicosos, porque a fertilidade deliciosa da terra os faz de animos fracos & afeminados: a cõtinuaçam porẽ da guerra cõ os Cumbas, os fez soldados. Enterraõ os defuntos em suas proprias casas vestidos cõ manilhas de ouro nos braços, & arrecadas nos narizes, & orelhas, a que chamaõ Macucos, & pezam vinte, & trinta cruzados. Fazem os choros nas praças, segundo a calidade do defunto, & ajuntando pera isso muytos mantimentos. Aos Reys enterram fora das pouoaçoẽs ao longo da estrada em hũa coua feyta em hũa casa de palha dando por rezam que conuem se enterre em lugar publico a pessoa real, que publicamente fez officio de juyz.

A outra nação, de que he pouoada esta prouincia he de hũs negros muy barbaros, & inhumanos, chamados Cumbas, que quer dizer comedores de gẽte, os quais auera cincoenta annos vierão sobre esta terra, & destruirão, & conquistarão a mór parte della; & achandoa taõ viçosa, & abundante como dissemos atraz, determinarão fazer nella sua habitação deytando fora os Capes seus antigos moradores, & os que catiuauaõ comião os Reys, & a gente principal, & nobre, & dos outros deixando os mancebos para soldados, vendião os de mais aos Portugueses, que naquelle tempo andauão pellos rios recolhendo em suas embarcações os que fugião dos Cumbas, & comprandoos delles por tão pouco preço, que dauão hum cinto, ou hum barrete vermelho por hũ negro, & elles mesmos com grande instancia pedião aos nossos que os comprassem. Estão porem ja agora estes Cumbas, com a brandura, & delicias da tera, muy differentes, & trocados da quella sua antigua ferocidade, & ja de condições brandas, & dispostas para receberem nossa santa fè como os outros naturays da terra, auẽdo quem lha pregue.

CAPITVLO. X.

¶ Da jornada que o padre Balthazar Barreyra fez á terra firme de Guinê.

POR estas nouas & informaçã taõ boa, q̃ o padre Balthazar, Barreyra teue da terra de Guiné, & principalmente da serra Lioa, com muyto aluoroço se partio da ilha de Santiago para la no mes de Dezembro de seiscentos & quatro em hum nauio que hia para o rio grande dōde lhe diziāo teria embarcaçam para passar a Serra Lioa. E porque de sua viagem, chegada, & do que achou na terra naõ se poderà dar melhor relaçaõ que a que elle mesmo dà em hũa carta, que sobre isso escreueo ao padre Manoel de Barros seu cōpanheyros que ficou na ilha de Santiago, a poremo, aqui à letra, a qual diz assi. Posto que posemos em chegar a esta Bigūba perto de quarēta dias, tiuemos por grāde merce de Deos darnos na viagem saude, & liurarnos de ladrões, & dos baxos que sam perigosos, & os passamos muyto bem nam trazendo piloto, que os soubesse. Desta detença foram causa os tempos contrarios, & calmarias: & as escallas que fez o mestre no Bissao, aonde se deteue quarenta dias, & em Guinàla noue. Mas parece que Deos o ordenou assi para bem de algūas almas, q̃ estauam bem necessitadas do remedio, que lhes mandou. Ao Bissao chegamos a segunda oitaua do Natal, confessey os Portugueses, que alli auia, & por naõ auer igreja, & os ornamentos virem debaxo da cuberta, deyxey de lhes dizer missa, & administrar o santissimo Sacramento, auendo annos que nāo recebiam hum nem outro, por falta de sacerdote. Lastimoume muyto ver o desemparo desta gente, no que toca a suas almas, & o esquecimēto de Deos, & de sua saluaçam, em que algūs delles viuiam: Deylhe os conselhos, & auisos, que entendi seremlhe necessarios: & procurey persuadirlhes, que se fossem viuer a outras partes deste Guiné, aonde pelo menos algūa parte do anno tem sacerdote, que diga missa, & confesse.

Prometerão me, q̃ o farião, mas não sey se o cõprirão, porq̃ os vi muy arreygados na terra, & trato della. Se o senhor for seruido que assentemos nestas partes, serà facil visitalos hũa vez cada anno. O Rey, que he jà muy velho, & grande amigo dos Portugueses, me veyo visitar, não procurey induzillo a se fazer christão, porque no mesmo dia em q̃ sahi em terra, para confessar os Portugueses, me torney a embarcar, por dizer o mestre que se auia de partir ao outro dia polla menhã: & como nesta gẽte saõ necessarias grandes preparações, & muyto tempo para os instruir, deixey isto para quando Deos for seruido que torne lá. O filho morgado me disse, q̃ de boa vontade fora christão, mas que deixaua de o fazer, porq̃ sendoo, não auia mais de amarrar, queria dizer, fazer, assaltos, & catiuar negros, entendẽdo q̃ ainda que agora fazia isto, era injustamente. Hum Portugues, que ali esta, ha obra de vinte annos, me fez muytos gasalhados, & nos proueo para o restãte da viagem de algũas cousas, de que vinhamos ja bem faltos. Fizemos hũas amizades entre pessoas principays de q̃ nosso senhor se seruio muyto.

Daqui nos partimos, & no caminho nos fez Deos hũa grãde merce, porque tendo por passar dous baxos os mais perigosos destas partes, dos quays o nosso Piloto não sabia, pretendemos ajudarnos de hum Piloto da terra que ali estaua, atè os passarmos, mas ordenou o senhor que isto não tiuesse effeyto para mostrar que elle era o q̃ nos guiaua, & foy cousa muy notauel, que faltandonos o vento quando chegauamos perto delles, & leuandonos a corrente a parte mays perigosa, & onde ja se perderão muytos nauios, subitamente nos sobreuinha o de que tinhamos necessidade, & os passauamos seguramẽte indo sempre com o prumo na mão. Alẽ disto sendo esta costa infestada de cosayros Francezes, que roubão os nauios, q̃ vem, ou saem della, quis o senhor que nehum encontramos. Chegamos a Guinàla, que està por hum braço acima do rio grande, dia de Reys pella menham, o que tiue como por pronostico da conuersaõ desta gentilidade, cujas premicias elles forão.

Veyo

Veyo nos logo visitar Antonio Nuñez feytor, & capitão da quelle porto com outros Portugueses. Ao sayr desparou o nosso nauio dous tiros que trazia, & da terra despararão dez, ou doze do forte. Achey ja tudo aparelhado pera dizer missa, mas antes della lhes preguey da festa, acommodando tudo as necessidades espirituays destas partes. Depois lhe torney a pregar o Domingo infra octauam: foy o senhor seruido de os mouer a se confessarem, & nisto principalmente me ocupey todos os noue dias que ali estiuemos com muyta consolação minha, & fruto de suas almas. O primeiro dia que saimos se disse diante de mim a caso que hũ Portugues, dos principais que ali residião, estaua mal, & fazia pouco caso da doença: pedi ao homem que disse isto que lhe fosse dizer se sequeria confessar, & offerecerlhe a vontade, que eu tinha de o fazer. Mas vendo que tardaua a reposta, mandey là o irmão ao mesmo, o recado que me trouxe foy que com graças se escusaua, & zõbaua de tudo. Fuyme logo a sua casa, & tambem começou a dar desuios ao que eu lhe dezia. Apertey todauia com elle, que pelo menos se começasse logo a confessar: fello assi. E porque eu entendia que naõ duraria muyto (ainda que elle zombaua de quem lhe dezia que podia morrer da quella doença) fuy ordenando a confissaõ de maneyra, que enfim elle se acabou de confessar com muyta consolação sua, & satisfaçaõ minha. E porq̃ isto era de poys de jantar, & para lhe dar o Santissimo Sacramento era necessario dizer eu missa o dia seguinte, deyxeyo aparelhado para o receber pola menham, mas a morte, que na quella noyte o antecipou lhe naõ deu lugar para isso. Ficaraõ marauilhados os que tinhaõ conhecido este homem, & tratado cõ elle, & tiueraõ por milagrosa a merce que Deos lhe fez: & eu fiquey muy confiado que Deos o tinha predestinado, & que para se saluar, esperou que nos chegassemos, & lhe persuadissemos que se confessasse.

Ao tempo que chegamos a Guinalà estaua o Rey enfermo, esperamos que se achasse melhor para lhe mandar ler a carta q̃ lhe trazia de sua Magestade. E entre tanto fomos tratando

com

com o Larego, que he a segunda pessoa depois del Rey, & cõ os principais do Reyno, que lhe asistem, & saõ de seu conselho induzindoos a q̃ aceytassem nossa santa fè, & persuadissẽ o mesmo a el Rey. Aceytarão tudo o q̃ lhes disse com mostras de grande alegria: & dizião que elles querião ser os primeiros que se baptizassem, & que el Rey faria o mesmo, & ficarião todos com hũa sò molher, que he a mayor difficuldade, que haui a conuersaõ desta gentelidade. Dezião mays que Deos nos trouxera ali não somente para bem de suas almas, mas tãbem para conseruação, & augmento do seu Reyno & bẽs temporais. E o que dezião acerca disto, & o contentamento que mostrauão, era muyto para louuar a Deos. Antre outras cousas que procurey persuadirlhe, & que elles aceytarão de boa vontade, foy que se el Rey morresse, não matassem gente, por q̃ tem por costume matar muytas de suas molheres, & de seus criados, & atè o cauallo em que andão, por lhe meter o Diabo em cabeça que aquellas q̃ matão haõ de tornar a ser suas molheres na outra vida, & o mesmo dos criados, & cauallo. Pedilhes persuadissem a El Rey mandasse antes de morrer que ninguem matassem: mas que em lugar das molheres, & criados matassem boys, & com elles celebrassem o seu enterramento como se costuma nestas partes: deraõme todos palaura que o farião asi, com mostras de lhe parecer muyto bẽ. Tinhamos antes disto mandado hum crioulo boa lingoa com reçado a el Rey para que lhe declarasse minha vinda, & a causa della: & lhe dissesse da carta de sua Magestade q̃ trazia para elle. Fello asi, & el Rey asi doente como estaua mostrou muyto contentamento: & aceytou bem tudo o que lhe disse: mas quis q̃ primeyro falassem comigo o Larego, & os de seu conselho, & o enformassem do q̃ eu tratasse com elles. E alem destes mandou secretamente algũs criados seus dos mays familiares para que me vissem & ouuissem da minha boca a causa de minha vinda, & lhe fossem referir tudo & asi o fizerão por duas ou tres vezes, mas como o Diabo sempre procura atalhar os bõs principios, parece que temeo o bem, que destes se podia se-

quir: porque indo o Larego, & mais conſelheyros del Rey no dia ſeguinte, de poys da pratica q̃ teuemos para lhe dar conta do q̃ tinhão tratado comigo, & eu cõ elles, o acharão ſem fala & deſta maneyra perſeuerou atè dar a alma aquẽ ateli a tinha peſſuido. Pello q̃ viſto como eſtaua em paſſamento, & que ja ſe não podia fazer couſa algũa neſta materia atè elegerem outro Rey, & que o Meſtre do nauio ſe queria partir para o porto de Biguba, não me pareceo que conuinha deyxar de ſeguir minha viagẽ. Deyxey porẽ ordem do q̃ ſe auia de tratar cõ o nouo Rey q̃ fizeſſem, & que reſpondendo a prepoſito me mãdaſſem auiſo para ir là, o que poſſo fazer em dous dias.

Partidos de Guinala chegamos a eſte porto de Biguba veſpora de S. Antão àtarde, anchoramos o dia dantes alta noyte tão perto da pouoação, q̃ ſe fora de dia a viramos, & foramos viſtos della, & puderamos ao outro dia q̃ era Domingo ir dizer miſſa aterra, mas ouue naquelle dia tão grande neuoa, que eſtando muyto perto a não vimos, ſenão ja tarde. Mandou logo Sebaſtião Fernandes que ja eſperaua por nos, hum batel eſquipado para q̃ ſoubeſſe ſe vinhamos ali: & tanto q̃ tornou, para moſtrar o contentamento que tinha cõ noſſa vinda, & para q̃ ſe ajuntaſſem os Portugueſes q̃ andauão eſpalhados, & cõ elles todos nos receber, fez diſparar o mayor tiro q̃ tinha no forte, & parece q̃ o carregarão de tão boa vontade, q̃ arrebentou, mas ſem prejuizo algũ. Foynos buſcar ao nauio, & ao ſair em terra nã ficou tiro em todo o Baluarte q̃ ſe não deſparaſſe. O dia ſeguinte, depois de lhes pregar, diſſe Miſſa com muyta conſolação de todos por auer muyto tempo q̃ careciaõ della. Dahi por diante fuy continuando iſto meſmo, & as pregações todos os Domingos, & dias ſantos, & cada dia a doutrina chriſtã: mas mais ſolenemente nos dias que são de guarda. Dame muyta materia de louuar a Deos, ver o fruyto q̃ ſe ſegue deſtes miniſterios, & a mudãça, que algũas peſſoas fazem na vida, & o feruor da gente preta em a doutrina chriſtã, & em a cantarem às noites em rodas dajuntamentos q̃ fazem em diuerſas parte, para o que ajuda muyto, & os inſitam

os premios

õs premios que lhes dou. Sebastião Fernandes nos trata com muyto amor: & logo deu ordem pera se nos fazerem casas a par da igreja, acomodadas ao nosso modo, & recolhimento, & vão jà em bom ponto: agora pola pressa as faz de adobes: depois diz que as ha de fazer de pedra, & cal, que ha de mandar vir dessa ilha, & atè não se acabarem estas, & morarmos nellas, naõ quer q̃ falemos a el Rey nẽ lhe declaremos a causa de nossa vinda. Naõ cudo q̃ ha em Guinè pouoaçaõ de Portugueses que com mais rezaõ se possa chamar sua, que esta de Biguba. A terra me tem parecido muyto bem, & o vigor, & cores dos Portugueses, que nella residem, declara bem quam sadia he. Detremino com o fauor diuino determe aqui pello menos atè a Pascoa, & ver se posso desarreygar desta gente al gũs vicios de mà casta, que por serem muy comũs em Guinè, senão estranhão: & em seu lugar plantar em suas almas as virtudes christãs, & bõs costumes: & se o senhor for seruido que se abra porta à conuersaõ dos gentios, desejo fundar bem a fee em hum Reyno destes, para que delle se estenda a outros. He verdade que hum dos mayores impedimentos que aqui ha pa ra isso, he auer ja neste Reyno negros estrangeyros, que tem por officio semearem a maldita seyta de Masamede, mas poderoso he Deos para vencer esta, & as mays deficuldades. Ate aqui, a carta do padre Barreyra escrita em Biguba, terra dos Beafares a vintoyto de Ianeyro de 605.

Impresso em Lisboa cõ licença do santo Officio per Iorge Rodriguez. Anno de 1605.

FINIS.